Terça-feira, 2 de Abril de 1918

ANO VII — N.º 695

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. Pelo correio: ano, 3$06; semestre, 1$53. Brasil, ano, 3$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3$20.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $20; na 2.ª pagina, $10 (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás terças, quintas e sabados

ANTONIO LEITÃO
Advogado
Rua da Sofia, 35, 1.º andar.

A. de Carvalho Lucas
ADVOGADO
Rua da Sofia, 22-1.º

FERNANDO LOPES, advogado
ESCRITORIO: Rua Visconde da Luz, 50, 1.º
RESIDENCIA: Rua Pedro Cardoso, 44

Escritorio forense
MARIO D'AGUIAR, advogado
R. do Visconde da Luz, n.º 8, 1.º. Telef. 441

Ambrosio Neto
Advogado
RUA DA SOFIA, 101. COIMBRA.

D. José Manuel de Noronha
ADVOGADO
Rua Dr. Pedro Róxa, n.º 1.

Crónica

Dizem que em Coimbra se tem notado, a algum tempo a esta parte, um evidente progresso material. E costuma aventar-se, tambem, que esta cidade, que foi outr'ora de sonhadores e de poetas, será, num futuro mais ou menos proximo, um grandioso centro industrial quando para isso se removem algumas dificuldades economicas.

Eu tenho pena que vá desaparecendo a pouco e pouco aquela antiga poesia que tornou esta cidade admiravelmente cantada pelos intelectuais do nosso país. Por aqui passaram alguns tipos curiosos e celebres das volvidas gerações academicas; aqui deixaram um pouco da vitalidade duma juventude grandiosa e unica alguns homens que mais tarde foram grandes nas letras e nas sciencias da sua patria. E quando me ponho a pensar que tudo se vai sumindo implacavelmente sem deixar mais do que saudosas recordações no nosso espirito e algumas horas breves, rapidas, que se sentem, que se vivem, que se palpam nas paginas de raros livros de memorias, parece que se confrange o coração, porque o português, álem de apreciar o pitoresco depois dum optimo jantar, regala-se intimamente com o recordar um pouco dum passado que vêmos desaparecer na voragem do tempo. Mas... deixemos a poesía das coisas para pensarmos no que convem a esta terra laboriosa, cheia de tradições que a imortalisaram, que lhe deram nome, fama e gloria, e escalpelisemos, serenamente, a atitude duma cidade amiga em face de um melhoramento de elevado interesse para o bom e regular funcionamento da engrenagem judicial, que ha muito, desde o tempo da monarquia, se vem reclamando com uma certa e consoladora insistencia.

Quando foi do desdobramento da Faculdade de Direito, Coimbra soube protestar altivamente, dentro daquela ordem necessaria que torna as manifestações de desagrado e de desagravo colectivo verdadeira e simplesmente admiraveis. Todo o país o sabe; todo o país o sentiu. E se ainda houvesse, na alma nacional, aquela sentimentalidade d'outrora, talvez que o país tivesse vivido um quarto d'hora de comoção sincera.

O Porto não tem razão para se opôr duma maneira sistematica e quasi feroz á criação do Tribunal da Relação. E se o tivesse, se o protesto fôsse legitimo e humano, se ele se apresentasse com as côres da logica mais pura, se essa medida representasse, para a cidade invicta, uma punhalada certeira nos seus verdadeiros interesses economicos, tinhamos de curvar a cabeça num sinal d'assentimento completo, formal, porque uma cidade, exactamente, como um individuo tem o legitimo direito de protestar e de reclamar para si aquilo que constitue, naturalmente, a unica razão da sua existencia. Estamos em presença, pois, duma manifestação clamorosa pelo simples facto de se pretender servir uma cidade que tem sido implacavelmente perseguida e despresada. E a imprensa do Porto, clama, tambem, indignadamente, contra semelhante medida que se impõe pelos beneficios que ela vai emprestar á justiça portuguesa.

Não é a cidade que o reclama; é o interesse colectivo, o interesse nacional, o interesse de milhares de creaturas que pensam e sentem como nós sentimos e pensamos.

O Porto não tem razões para se revoltar. Do Porto temos nós recebido, incontestavelmente, as mais belas e as mais grandiosas lições de *bairrismo*. Fazemos-lhe essa justiça. É preciso conhecer-se que a esta cidade assistem razões d'ordem moral e intelectual, e que nós tambem saberemos lavrar o nosso protesto contra o fenomeno que se registou no *termometro da indignação* do Porto, e que mais uma vez Coimbra se irá impôr pela insistencia das suas justas reclamações e pela maneira ordeira, logica, racional, como sabe inculcar ao país inteiro que não é sómente o interesse citadino que a leva ás lutas mais violentas e mais grandiosas até á conquista das suas reivindicações economicas. Sejamos um pouco ponderadamente justos. Coimbra ha de ser uma cidade verdadeiramente moderna, com magua o confessa a minha sensibilidade doentia, porque tem todas as condições de vitalidade ainda que lhe movam a guerra mais absurda e mais cruel os seus inimigos roazes.

Faculdade de Letras

Foi aprovado um credito extraordinario de 10 contos a favor do ministerio da instrução para continuação das obras do grande edificio da Faculdade de Letras de Coimbra.

A referida verba destina-se, principalmente, ao acabamento da fachada.

Esta obra tem sido feita com as receitas universitarias, do que todos se admiram, não tendo a referida Faculdade encontrado em nenhum ministro da instrução a boa vontade que encontrou agora no sr. dr. Alfredo de Magalhães, que muito bem compreendeu ser preciso acabar esse edificio e que se não pode dispensar o auxilio do governo para o levar ao seu termo.

Ainda bem que apareceu um ministro que compreendeu essa necessidade e a atendeu com tão acertada providencia.

O ilustre governador civil deste distrito, capitão sr. Solano d'Almeida, visita brevemente os concelhos da Lousan, Gois, Arganil, Oliveira do Hospital e Taboa, afim de se inteirar das necessidades daqueles povos.

Pascoa dos pobres

Não foi em vão que apelamos para a nunca desmentida caridade dos nossos leitores, solicitando-lhes a sua protecção para socorrer os protegidos deste jornal.

Mercê de tão bondosos corações, de tanta generosidade e filantropia, podemos nós levar uma scentelha de luz a tantos tugurios onde a mizeria e a desgraça atrofiam os que neles vivem.

As lagrimas de consolo que nos orvalham as mãos, devolvemos-las aos prezados bemfeitores que ouvirão os nossos rogos, fazendo nós votos para que elas acalentem sempre em suas bondosas almas o melhor e mais santo de todos os bens: *A Caridade!*

Do tenente sr. João Francisco Parreira, em serviço na Africa...	5$00
De uma senhora de Coimbra...	2$50
Do sr. A. S. M., Lisboa.....	3$00
Do anonimo A. R. J. de Lisboa.	$50
	11$00

Esta quantia foi distribuida em esmolas de $50, da forma seguinte:

Maria Ferreira, viuva, Montarròio.
Sára Diniz, rua Corpo de Deus.
Sabina Correia, rua do Carmo.
Adelaide de Jesus Braga, rua Dr. Pedro Róxa.
Mabilia Correia, beco do Marmeleiro.
Rosa Maria, viuva, rua Figueira da Foz.
Maria Pereira, Patio da Inquisição.
Maria Alexandrina, rua das Padeiras.
Raquel Sarmento, rua dos Militares.
Maria do Rosario, Montarroio.
Ana Borges, viuva, rua do Carmo.
Amelia Marques, Romal.
João Caetano, Romal.
Maria Adelaide, Montarroio.
Terêsa do Carmo, rua do Loureiro.
Casilda Julia, Couraça dos Apostolos.
Terêsa da Conceição, Montes Claros.
Amelia Chuvas, beco das Cruzes.
Dilenia da Conceição Santos, de 10 anos, orfã, rua Fernandes Tomaz.
Catarina de Jesus, escadas de S. Cristovam.
Maria Nazaré dos Santos, rua do Forno.
Terêsa de Jesus, rua Direita,

Semana Santa

A' semelhança dos anos anteriores, celebraram-se na semana finda nos diversos templos desta cidade as solenidades comemorativas da morte e paixão do Redentor, notando-se em todas elas extraordinaria concorrencia de fieis e predominando sempre a compostura e respeito devidos a essas piedosas manifestações de fé e crença com que a humanidade solenisa um dos fastos mais grandiosos da Egreja.

Na Sé Catedral e capela da Misericordia, onde as solenidades religiosas foram mais completas, assistiu sempre um grande numero de fieis, agradando bastante o côro de vozes que no primeiro templo se fez ouvir, e que era desempenhado por alguns dos alunos do Seminario.

Na capela da Misericordia, onde todos os actos religiosos se celebraram com grande pompa, chegou a tornar-se impossivel a entrada na quinta e sexta feira para o oficio das trevas, tão grande era o numero de fieis que ali concorreram.

A parte vocal e instrumental teve excelente execução, tendo as musicas agradado muito.

A's cerimonias presidiram o provedor, o mordomo da capela, sr. José Pinto de Matos, que foi incansavel no modo como dirigiu todo o serviço da sua competencia, e outros membros da Mêsa, vendo-se tambem ali muitos outros irmãos vestindo os seus habitos e tomando parte nas ceremonias.

Assim foram cumpridas as intenções da benemerita bemfeitora que legou á Misericordia para que estas solenidades fossem feitas com a pompa que este ano tiveram.

Na festa da Resurreição realisou-se a procissão em volta do claustro, sendo acompanhada pelos colegiais de S. Caetano, muitos irmãos e banda de musica da casa.

Em Santa Justa, no Carmo, Santa Cruz, S. Bartolomeu e Sé Velha houve tambem as costumadas devoções, estando neste templo exposto o SS., á volta do qual ardiam muitas luzes e se ostentavam muitas flores e outros adornos de belo efeito e graciosidade.

Em Santa Cruz, templo historico das mais nobres tradições, que prima sempre pelo brilho das suas festividades, não tiveram elas este ano a imponencia que é de uso imprimir-se-lhe, notando se apenas uma soberba decoração na capela-mór, jazida dos fundadores da Patria Portuguêsa, estando aquela transformada em elegante jardim, semeado de searas e flores, pelo meio das quais ardiam centenas de lumes.

No domingo celebrou o sr. Bispo-Conde missa de pontifical na Sé Catedral, dando no final desta a benção papal a todos os fieis.

O sermão da Resurreição, pronunciado pelo orador sagrado sr. dr. Carlos Esteves de Azevedo, agradou bastante ao numeroso auditorio que o escutou.

O mesmo aconteceu com o reverendo conego Dias de Andrade, que pregou na Misericordia.

A Catedral vestiu-se neste dia das suas melhores galas, ostentando a capela-mor soberbo aspecto pela profusão das alfaias com que estava decorada, vendo-se ali as riquissimas pratas que é de uso servirem sempre aos actos do maior e mais explendoroso vulto.

Os parocos das diversas freguesias da cidade andaram na visita pascal, sendo muito bem recebidos.

A crise atingiu tambem as festas de igreja pelo encarecimento da cera e das flores.

Apesar disto as solenidades deste ano não deixaram de ter o costumado explendor.

As ruas da cidade, principalmente na quinta-feira Santa e sabado de Aleluia, tiveram desusado movimento, fazendo-se, por isso, bom negocio em quasi todas as casas comerciais.

A cidade tinha um aspecto de festa, apresentando-se muitas senhoras com ricas e vistosas *toilettes* que imprimiam a Coimbra um tom alegre e distinto.

Das povoações rurais veio muita gente a esta cidade.

Na Cantina Escolar foi servido um jantar ás creanças protegidas por aquela instituição e á noite houve espectaculo pelo grupo infantil, e uma conferencia pelo academico, sr. Fernandes Martins.

Na *Sopa dos Pobres*, util instituição subsidiada pela Comissão Distrital de Assistencia, foi distribuida aos seus protegidos sopa melhorada para a qual contribuiram varios marchantes desta cidade.

Deve-se esta iniciativa ao secretario daquela comissão, sr. Cassiano Augusto Martins Ribeiro, que se dedica de uma forma digna de registo á protecção dos indigentes desta cidade.

Relação de Coimbra

Corre como certo que não será criada a Relação de Coimbra antes das eleições, facto que causou nesta cidade a mais desagradavel impressão.

Esta solução não era esperada, antes pelo contrario não podia supôr se que semelhante melhoramento de interesse publico pudesse mais uma vez ser adiado, devido certamente á campanha que alguns funcionarios judiciais do Porto levantaram contra a Relação de Coimbra, como se os seus interesses particulares estejam acima do interesses publicos.

Não nos agrada que se queira fazer da Relação prometida para esta cidade e absolutamente indispensavel, arma politica, nem o governo precisa de o fazer.

Nós entendemos que o assunto se pode e deve resolver á face da justiça. Ou a Relação é medida de interesse publico e se cria, ou o não é e se não pensa mais nela. Este é que é o caminho.

Perguntem a quem sabe e pode informar quantas dezenas de processos andam demorados com grave prejuizo dos interessados, e depois venham contestar que é preciso criar um outro tribunal de 2.ª instancia!

Estamos ainda em não acreditar que mais uma vez se faça o adiamento da publicação do decreto, que dizem estar lavrado e não referendado.

Aviso

O cartorio de notario de que é proprietario José Ferreira Figueiredo dos Santos, e sucessor do sr. dr. Gaspar de Matos, muda a sua séde no dia 15 do proximo mês de abril para a casa onde o falecido advogado, sr. dr. Frederico Guilherme Nunes de Carvalho teve o seu escritorio de advogado, com frente para o largo de Sansão e cuja entrada é pela Rua Dr. Pedro Roxa, n.º 1.

"O Povo de Santa Clara,,

Este nosso colega local não foi publicado no domingo por motivo de regularisação de assuntos relativos á administração, estando, todavia, os seus redactores animados do mais vivo desejo da continuação da obra do seu saudoso director.

"A Colonial,,
COMPANHIA DE SEGUROS
CAPITAL 1500 CONTOS
Seguros contra fogo, roubos e tumultos
Correspondentes:
Cardoso & C.ª
(Casa Havaneza)

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Hoje, o sr.:
Ricardo Pereira da Silva.
O menino Antonio, filho do sr. Antonio d'Almeida Coragem.
Amanhã, o sr.:
Anibal de Matos Viegas.

NASCIMENTOS

Ontem, deu á luz uma robusta creança do sexo feminino a sr.ª D. Maria do Carmo Arrobas, esposa do sr. Hermano Ribeiro Arrobas.
A mãe e filha encontram-se bem.

DE VISITA

Está em Coimbra o sr. José Cardoso de Figueiredo Nogueira.
—Já ha dias se encontra na Quinta do Almegue, o nosso querido amigo, sr. dr. José de Arruela, distinto advogado e talentoso jornalista.

Operador cinematografico

Retira-se hoje desta cidade, onde permanece ha dias, Mr. Marot, operador da Casa Pathé, de Paris, que veiu tirar diversos *films* cinematograficos.

Entre eles contam-se: a vista geral da cidade tirada de Santa Clara, outra do alto do Pio, um altar de talha, na igreja de Santa Clara, antigo convento de Santa Clara, Quinta das Lagrimas e Fonte dos Amôres, Lapa dos Esteios, lavadeiras do Mondego, diversos costumes, Universidade, Jardim Botanico, Sé Velha, Sé Nova, etc.

Mr. Marot foi acompanhado pelo sr. dr. Ambrosio Neto, vice-presidente da Sociedade de Defeza, e Guerra Maio, da repartição do turismo.

Bispo de Vizeu

De visita ao sr. dr. Serras e Silva, vem brevemente a esta cidade o rev.mo Bispo de Vizeu. A convite do rev.mo Bispo de Coimbra, aquele prelado benze umas pedras d'ara, na Sé Catedral.

"A GLORIA PORTUGUEZA,,

Tendo os organisadores da Companhia de Seguros «A Garantia Portugueza» sido procurados por delegados da sua congénere do Porto «A Garantia», que lhes expuzeram poder advir-lhes inconvenientes do que reputam uma semelhança de nomes, não desejando os referidos organisadores crear embaraços a ninguem e não precisando, para o exito da sua tarefa, de aproveitar similitude de titulo, que, no seu entender, não existe, e tendo a firme crença fiados no seu esforço e trabalho e no auxilio dos seus acionistas, do triunfo da sua empreza, veem comunicar que o titulo «A Garantia Portugueza» é substituido pelo de A GLORIA PORTUGUEZA, com o mesmo capital e todas as condições daquela.

Os recibos já passados serão substituidos em breve por documentos de «A Gloria Portugueza.

Pela comissão organisadora,

[aa] Francisco Alves
João S. Monteiro.

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

Propaganda de Coimbra pela cinematografia: chegada de um representante da casa Pathé-Frères. Vantagens dos socios. Novas inscrições.

Só a partir de hoje, terça feira, receberá a Sociedade, directamente da Agencia Havas, noticias telegraficas do país e do estrangeiro, que serão afixadas no seu *placard, até á hora habitual do seu encerramento.* Essas noticias só serão transmitidas á Sociedade quando sejam *reconhecidamente importantes.*

A Sociedade tambem já tem o seu serviço de correspondentes organisado no Porto e em 25 concelhos da região de Coimbra.

Pode acontecer que qualquer noticia lhe seja transmitida depois do seu encerramento; neste caso, será afixada, no *placard*, no dia seguinte pela manhã.

Assim fica organisado o serviço.

Do sr. dr. José d'Ataide, ilustre director da Repartição de Turismo, recebemos, sabado á noite, o telegrama seguinte:

Partem no comboio da noite para essa cidade um operador da casa Pathé-Frères, de Paris, acompanhado dum delegado da Repartição de Turismo. Rogo a v. ex.ª que lhes conceda todas as facilidades.

Chegado ha dias da capital de França, o delegado da casa Pathé-Frères vem a Coimbra tirar varios aspectos da vida local e regional para fins cinematograficos. A direcção da Sociedade interessa-se devéras pelo assunto, devendo o distinto operador colher, entre outros, varios e interessantes aspectos da vida academica, para o que a Sociedade procura entender-se com a Associação Academica.

Continuamos indicando as vantagens que a Sociedade oferece aos seus associados, em Lisbôa:

Restaurantes:

Café-Restaurante Londres, Praça Duque da Terceira, 21 e 23, desconto 5 %;

Restaurante Lisboa, rua da Prata, 44, 10 %.

Sapatarias:

A Portugal Limitada, rua do Amparo, 26, 5 %.

Brazileira, rua dos Lusiadas, 4 e 6, 10 %.

Seguros:

A Beira, largo de S. Julião, 10 %.

Fomento agricola, 10 %.

Livrarias:

Ferin, rua Nova do Almada, 70, 10 %.

— Inscreveram-se, ultimamente, socios da Sociedade, os srs.:

Alfredo Gomes Ferreira, Estrada da Beira, 50.

Manuel Simões, rua dos Gatos, 4.

Daniel Leal, Estrada da Beira, 94.

Joaquim Gualberto da Cunha e Melo, rua da Moeda, 42.

Filipe Gouveia Coelho, Cumiada, 61.

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000$00. ◉ Séde em Coimbra, Rua Visconde da Luz, 8. ◉ Delegações, Lisboa e Porto

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, maritimos (incluindo os de guerra), agricolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

MELHORAMENTOS LOCAIS

Estação do caminho de ferro

Efectuou-se, como noticiámos, uma nova reunião dos proprietarios dos terrenos onde devem ficar instalados os armazens da nova estação do caminho de ferro, a que assistiram a direcção da Associação Comercial e o delegado da Companhia, sr. José Felix Alves.

O preço estipulado por aqueles dos terrenos em questão, foi de 2$00 o metro quadrado, proposta com que o sr. Felix Alves não concordou, indo dar conta á Companhia do resultado dos seus esforços.

Sabemos, no entanto, que esta cidade não ficará privada daquele importante melhoramento, pois a Companhia dos Caminhos de Ferro está na disposição de fazer as edificações nos terrenos indicados ainda que para isso tenha de uzar meios que se pretendem evitar, mas se adotarão em ultimo recurso.

Gazeta de Coimbra

Encontra-se á venda na

:: TABACARIA CRESPO ::

Efemerides de Coimbra

EM 1917

2 de Abril — Declaram-se em grêve os operarios da construção civil.

3 — Reune-se extraordinariamente a comissão executiva municipal para tratar do fornecimento de energia electrica.

Club-Operario Conimbricense

Realisou-se no passado domingo, no Club-Operario Conimbricense, o baile da Pascoa, o qual decorreu animadissimo, dançando-se até tarde.

Agradecemos o convite.

Obras municipais

Não pedimos muito á Camara, que não tem dinheiro para grandes obras, mas ao menos mandem regularisar o terreno á Estrela, onde foram demolidos dois predios e que está servindo de vasadoiro de lixo e de mais alguma coisa, e faça-se desaparecer a Fonte Nova para ser substituida por um marco fontenario e bebedoiro, como foi resolvido pela Camara anterior.

São duas obras que não exigem grande despeza.

Orfeon Academico

A direcção do Orfeon Academico convida todos os orfeonistas a comparecer em Coimbra do dia 5 em deante. Marcar-se-ão três faltas e dadas as quais serão excluidos, não podendo seguir viagem com o Orfeon.

Furto de pinheiros

Queixam-se-nos alguns proprietarios da freguesia de Taveiro, e contra tal abuso pedem providencias, do furto de pinheiros que ali é constante.

A par do roubo chegam a cometer-se actos de vandalismo.

Patrocinando a justa reclamação dos proprietarios de Taveiro, chamamos para ela a atenção das antoridades respectivas.

Transcrição

O diario de Braga, *Ecos do Minho*, transcreveu da *Gazeta de Coimbra* a entrevista do nosso distinto colaborador, Mario Machado, ácerca do Orfeon Academico.

Os nossos agradecimentos.

Desordem

Em S. João do Campo houve no domingo grande desordem da qual resultou ficar com grandes ferimentos na cabeça e numa perna, José Varela, daquele logar, produzidos com navalha. O agressor, José Manuel, tambem dali, veiu preso para esta cidade.

O ferido deu entrada no Hospital Militar, por ser soldado licenceado.

Ultimas noticias

"A Opinião,, informa, á ultima hora, que parece se levantam algumas dificuldades ácerca da Relação de Coimbra, pois o respectivo decreto, apezar de se encontrar elaborado, ainda não foi para a Imprensa Nacional. Tudo nos leva, porém a crêr, diz ainda aquele colega, que o sr. ministro da justiça, saberá cumprir o seu dever, pondo de parte considerações principalmente de interesse pessoal, para atender ás justissimas reclamações do povo de Coimbra.

Varias Noticias

Vão reaparecer os nossos colegas locais *O Tempo* e *Resistencia*, que haviam sido suspensos.

A Comissão administrativa do municipio indeferiu o pedido de aumento de salario feito pelo pessoal dos electricos, agua e gaz. Uma comissão delegada daquele tem amanhã uma conferencia com o sr. dr. Tamagnini, a convite de s. ex.ª

As brilhantes conferencias feitas pelos professores primarios deste concelho, e que tanto honraram aquela classe, vão ser publicadas em livro.

A Camara de Coimbra foi autorisada a contrair um emprestimo de escudos 120:000$00.

O rendimento da viação electrica no mês findo foi de 4:448$18, mais 1:353$28 do que em Março de 1917.

Obituario

Faleceu o sr. Manuel Bernardo Loureiro, antigo e considerado comerciante, socio da firma desta cidade, Dias Pereira & C.ª. As nossas condolencias.

— Com avançada idade, faleceu o sr. Francisco de Matos, pai do nosso amigo sr. Joaquim de Matos e avô do sr. Francisco da Cunha Matos, zelozo chefe da secretaria da Camara Municipal. Sentidos pêsames á familia enlutada.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13l,16)

Feijão vermelho	1$800
» branco	1$800
» amarelo	1$600
» rajado	1$600
» frade	1$400
Trigo branco	3$000
» tremês	3$000
Milho branco	1$800
» amarelo	1$800
Grão de bico graudo	2$000
Azeite, o decalitro	6$500
Batatas	1$200

Libras, 10$800. Ouro, 108 %

De MONTEMOR (Medida de 14l,63)

Trigo	3$800
Milho branco	-$-
» amarelo	-$-
Centeio	-$-
Cevada	1$300
Aveia	1$100
Favas	2$200
Grão de bico	2$400
Chicharos	1$400
Feijão môcho	2$300
» branco	2$250
» pateta	1$900
» de mistura	1$900
» frade	1$800
Batatas, 15 quilos	1$600
Tremoços, 20 litros	1$500
Galinhas, 600 a	900
Frangos, 400 a	600
Patos	1$200
Ovos, o cento	2$400

REMEDIO FRANCES

XAROPE FAMEL

CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas TOSSES ASTHMA

FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as pharmacias ou no deposito geral J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco de porte comprando 2 frascos

Armazem de azeite, cereais e aguardente

Compra e vende

JOAO VIEIRA DA SILVA-LIMA

Sulfato de cobre e enxofre

FERREIRA & FONSECA

Rua Bordalo Pinheiro, 15

COIMBRA

Diz o ditado: "O que se ha de pedir aos santos, peça-se a Deus".

Pois então, para recuperar a saude, mais vale recorrer ás

PILULAS PINK

do que a qualquer outro remedio.

As Pilulas Pink purificam e enriquecem o sangue, tonificam os nervos e são um poderoso regenerador do organismo.

Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4$400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa. L. de S. Domingos, 102 e 103.

A Gloria Portuguesa

a substituir

A Garantia Portuguesa

COMPANHIA DE SEGUROS SOBRE TODOS OS RISCOS (EM ORGANISAÇÃO)

Capital Esc. 2:000.000$00 (dois mil contos)

Em acções de 50$00 com o desembolso de 10 0|0 ou sejam 5$000 por acção

Comissão organisadora — Francisco Maria da Cunha, medico e proprietario; Francisco Alves, antigo inspector das Companhias de Seguros A Luzitana, Equitativa dos Estados Unidos do Brasil e A Equitativa de Portugal e Ultramar; Abilio Augusto Martins Fernandes, medico e proprietario; Priamo Pessoa Cardoso, proprietario e agricultor; Fernando Pimenta, agente de casas bancarias e proprietario; Francisco da Cunha Matos, proprietario e funcionario publico; Candido Nunes Madureira, medico e proprietario; João S. Monteiro, advogado e funcionario publico; Antonio Marques Monteiro, proprietario e comerciante, e Augusto de Sousa Silveira, proprietario. A Companhia terá a sua séde em Lisboa e filiais em Coimbra e Porto. A inscrição de accionistas poderá ser feita na séde em Lisboa, Chiado, 80, 1.º, ou em Coimbra, rua Ferreira Borges, 122, 1.º. Limite maximo de acções a adquirir: 100.

ATENÇÃO

Cristaline

O melhor preparado para limpeza de cristais, metais, vidros, etc. A principal vantagem deste preparado é não riscar as peças, sendo o seu polimento rapido. Maneira de usar: Agitando o frasco, uma pequena quantidade é suficiente para limpar o maior cristal ou peça metalica. Depositarios: Carvalho & Correia, Avenida Navarro, 56, Coimbra.

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais *absolutamente inofensivo*, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, *unico que não conta uma falha* e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia *J. Nobre* — Praça D. Pedro, Lisboa — colocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2$500. Meia caixa de 25 velas 1$500

Deposito em *Caimbra:* Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

LIQUID VENEER

Renova moveis, pianos, automoveis, etc., dando-lhe o seu primitivo aspecto. Maravilhoso para a limpeza do pó.

Util em todas as casas que diariamente o apliçam para renovação dos seus moveis.

Vende-se no estabelecimento de LOTARIO LOPES GANILHO, Praça 8 de Maio.

ARREMATAÇÃO

1.ª PUBLICAÇÃO

No dia 21 de Abril proximo, por doze horas, á porta do tribunal judicial da comarca, no edificio dos Paços Municipais se ha de arrematar em hasta publica, pelo maior preço oferecido, acido valor da avaliação, o predio seguinte:

Uma vinha e pouzio, com 5 oliveiras e 3 pereiras, no sitio da Cabeça Gorda, limite da Pedrulha, freguesia de Santa Cruz, avaliada em 250$00.

Este predio pertence aos executados Luiz dos Santos Ferreira e mulher Maria da Conceição, da Pedrulha, como consta da execução que lhes move Joaquim Marques, de Mourelos, freguesia de Vil de Matos.

Pelo presente, são citados quaisquer credores incertos e bem assim quaisquer outras pessoas que se julguem com direito ao mesmo predio, para virem deduzirem seus direitos dentro do praso legal.

Coimbra, 21 de Março de 1918.

O escrivão,
Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Souza Mendes.

VASILHAME

João Vieira da Silva Lima

COIMBRA

Vende 12 tonéis, Carvalho Norte. Capacidade 4, 5, 6 e 7500 litros.

CONVITE

São por este, meio convidados todos os srs. acionistas da Companhia de Farinhas e Panificação de Coimbra, a reunirem na Subursal de Santa Clara no dia 7 de Abril, pelas 15 horas.

Ordem do dia

Transformação da Companhia numa Sociedade por quotas e alterações no pacto social.

Se por falta de numero não poder funcionar a assembleia, ficam por este meio já convocados para o dia 21 do mesmo mez e á mesma hora, os senhores acionistas, funcionando neste caso a assembleia com qualquer numero.

Coimbra, 20 de Março de 1918.

O conselho da administração,
Manuel Augusto Pereira Botelho.
Manuel Rodrigues Caetano.

ADVOGADOS

Augusto Baptista

E

Joaquim de Campos

Solicitador

Alberto Pita

R. Visconde da Luz, 34-1.º

Vende-se

Uma maquina para imprimir bilhetes de visita. Imprime 100 cartões num minuto.

Trata-se na Casa HAVANEZA

ANUNCIO

Editos de 60 dias

(2.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 5.º oficio, corre seus termos um processo de justificação avulsa, em que são justificantes: — João Borges, tambem conhecido por João Maria Borges e espôsa Dona Amelia Pombar Borges, que tambem costuma assinar-se e é conhecida por Amelia Pombar Liz Borges, proprietários, moradores nesta cidade, e na qual estes se pretendem habilitar como únicos e universais herdeiros de seu falecido sogro e pai Tomaz Pombar, tambem conhecido por Tomaz Pombar Rodrigues, súbdito espanhol, e que faleceu no estado de solteiro, nesta cidade, onde residia ha muitos anos, no dia 3 de fevereiro último não, deixando ascendentes nem descendentes, além da justificante mulher, que é sua filha ilegitima, devidamente perfilhada no registo de nascimento; e, por êste processo correm éditos citando quaisquer interessados incertos que se julguem com direito á herança do referido justificado, para na 2.ª audiencia dêste Juizo, posterior ao praso de 60 dias, a contar da última publicação dêste anúncio, virem ver acusar a citação e assinar-se-lhes então o prazo de três audiencias para contestarem, querendo, a referida habilitação, ou deduzirem os seus direitos, sob pena de, os justificantes serem julgados para todos os efeitos legais, como únicos e universais herdeiros do justificado.

As audiencias nêste Juizo, fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, pelas 11 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, sito no Edificio dos Paços do Concelho á Praça 8 de Maio desta cidade, não sendo dias feriados, pois nesse caso, observar-se-hão as formalidades legais e aplicáveis.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

O escrivão do 5.º oficio,
João Marques Perdigão Junior.

ARRENDA-SE um primeiro andar, com 4 divisões. Para tratar no Beco de Montarroio, 7.

BOA OCASIÃO. Linda sala de visitas completa, por 100 escudos. Trata se na Avenida Sá da Bandeira, 15. E.

COMPRA-SE uma quinta, de preferencia com casa de habitação, em Coimbra ou proximidades.

Dirigir ao Dr. José Pereira de Almeida, R. Ferreira Borges, 24.

EMPREGADAS. Precisam-se para serviço de caixas e balcão. **Armazens do Chiado.**

ESTANTES, vendem-se duas de flandres, que eram de uma ourivesaria. Rua Visconde da Luz, 75. Coimbra.

GOVERNANTA. Senhora de 45 anos e ainda colocada, oferece-se para governanta de casa de viuvo ou para tratar de crianças, sabe alguma coisa de costura e todos os serviços domésticos. Dá as melhores informações e tambem as exige.

Para informações á rua 10 n.º 11. Coimbra.

MABÇANO. Admite-se semi-interno que dê abonador na Mercearia do Castelo.

MOBILIA de nogueira. Guarda-prata, aparadôr, mesa e doze cadeiras, vendem-se no Largo da Sé Velha, 27.

VENDE-SE um aparador grande de mogno com muito pouco uso.

Mostra-se na Cumeada, n.º 29, das 12 ás 19.

Quinta-feira, 4 de Abril de 1918

ANO VII — N.º 696

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. Pelo correio: ano, 3$06; semestre, 1$53. Brasil, ano, 3$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3$20.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $20; na 2.ª pagina, $10 (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás terças, quintas e sabados

INSTITUTO DE COIMBRA

Sob a presidencia do ilustre professor, sr. dr. Costa Lobo, secretariado pelo sr. dr. Augusto Coelho Sobral, reuniu-se a assembleia geral desta douta sociedade.

Pelo presidente foi dada conta da amavel recepção que em Madrid lhe tinha sido feita ultimamente pelos elementos scientificos daquela capital, especialmente pela Real Academia de Jurisprudencia, presidida pelo ilustre sabio e estadista, D. Antonio de Maura, e pelo Instituto Nacional de Previdencia, presidido pelo ilustre general e sabio academico, D. José Marvá, ao qual tanto deve a acção perseverante, inteligente e dedicada de D. José Maluquer, que já nos honrou com a sua visita, acrescentando que estas atenções, que profundamente o penhoravam, eram devidas, e com a maior satisfação o afirmava, á muita consideração de que o Instituto gosa.

O sr. dr. Filomeno da Camara declara que se congratula por si, e igualmente o pode fazer em nome de toda a sociedade, por este agradavel acontecimento, e que as considerações de que foi alvo o Instituto em muito se devem á elevada consideração scientifica do seu presidente.

Propõe que na acta seja lançado um voto de congratulação pela recepção que ao presidente do Instituto foi feita em Madrid e atenções que lhe foram tributadas, e que ao ilustre presidente da Academia de Jurisprudencia de Madrid seja manifestado o profundo reconhecimento do Instituto. Estas propostas foram aprovadas.

Tambem foi aprovado que na revista do Instituto, junto á acta desta sessão, seja publicada em homenagem aos ilustres sabios que em Madrid presidiram á conferencia feita pelo seu presidente, e a este a gravura que comemora esta festa.

O presidente agradeceu com o maior reconhecimento estas manifestações.

Em seguida referiu-se com palavras do maior sentimento á perda que o exercito, a sciencia e a diplomacia, tinham sofrido com a morte do general Carlos Roma du Bocage, ilustre socio do Instituto, de quem faz o elogio.

Propõe que na acta seja consignado um voto de sentimento, e que esta seja transmitida á familia enlutada, o que foi unanimemente aprovado.

Pelo presidente foi comunicado que á nossa distinta escritora sr.ª D. Maria Amalia Vaz de Carvalho tinha o Instituto patenteado a sua profunda admiração, associando-se ás homenagens que tão justificadamente lhe tinham sido tributadas, e que no numero da nossa revista do corrente mês se acentuava a elevada consideração que ao Instituto merece esta ilustre senhora, gloria da literatura portuguesa, propõe que seja eleita socia honoraria, o que é aprovado por aclamação.

Nos termos mais calorosos o presidente faz o elogio do seu ilustre consocio e sabio botanico, sr. dr. Julio Henriques, que no país e no estranjeiro tanta gloria tem dado á sciencia portuguêsa, e propõe que o Instituto se associe intensamente á consagração que a Universidade resolveu tributar a s. ex.ª e que, além doutras manifestações que venham a ser resolvidas, fique já assente que o numero da revista, do proximo mês de Maio, seja dedicado a s. ex.ª e nêle seja publicado o seu retrato.

Os srs. drs. Filomeno da Camara e Paiva Pita associaram-se, com frases da maior consideração para com o ilustre professor e estas propostas foram aprovadas por aclamação.

Tendo o presidente dado conta da maneira como o seu ilustre consocio, sr. dr. Antonio Carvalho Monteiro, está disposto a auxiliar o Instituto, depois de elogiosas referencias a sua ex.ª feitas pelos srs. drs. Paiva Pita, Fortunato de Almeida e Coelho Sobral, foi por aclamação eleito socio honorario e declarado benemerito daquela colectividade.

Com a maior satisfação foi recebida a noticia, comunicada pelo presidente, de que em breve seria a nossa Universidade visitada por notavel missão scientifica de professores de Medicina de Espanha, presidida pelo sabio academico dr. Gomez Ocaña, que honrará o Instituto, dedicando-lhe uma conferencia.

Foi resolvido receber esta missão com provas de maior simpatia e consideração.

Com o maior elogio referiu-se á obra grandiosa que em Espanha está realisando o Instituto Nacional de Previdencia, e depois de largas considerações propõe que o Instituto se dedique ao estudo deste assunto, a fim de contribuir para a instalação no nosso país dum instituto da mesma indole, harmonica com as nossas tradições.

Depois de terem falado concordes na opnião do Instituto se ocupar desta momentosa questão, os srs. drs. Paiva Pita, Filomeno da Camara, Fortunato de Almeida e Coelho Sobral, foi votado, para se ocupar deste assunto uma comissão composta pelos socios srs. drs. Costa Lobo, Magalhães Colaço, Fortunato de Almeida, Vaz Serra e D. Jose de Noronha, com poder de agregar os socios que julguem necessarios para se desempenhar desta missão.

Examinando os processos apresentados, foram eleitos, por unanimidade:

Socio honorario: D. Antonio Maura.

Socios correspondentes estranjeiros: D. Pablo Martinez Pardo, D. Alvaro Lopez Nuñez, Visconde d'Eza, D. Juan Lopez Soler.

Socios efectivos: Marquesa de Pomares, dr. João Pereira Dias, A. Gomes de Sousa, dr. José Afonso Baeta Neves.

Socios correspondentes nacionais: D. Luís de Castro, dr. Manuel Severiano Simões Baião, Manuel da Camara, Eduardo Moreira, dr. José Augusto Cardoso, dr. José Coelho d'Andrade, Luís Filipe de L. Schwalbach, Cesar Ferreira, Luiz Leitão, e dr. Aristides Moreira da Mota.

Temos a maior satisfação de dar esta desenvolvida noticia, que vem confirmar que o Instituto de Coimbra entrou numa fase de progresso que muito nobilita esta douta sociedade.

Apreensão de farinha

A policia terminou as suas investigações, habilmente dirigidas pelo sr. Eurico de Campos, acerca da apreensão do wagon de farinha, que ha tempo se fez na estação do caminho de ferro, e o qual vinha á consignação do sr. governador civil, sem que s. ex.ª disso tivesse conhecimento.

O processo, que foi entregue ao chefe do distrito para ser remetido ao ministerio das subsistencias, conclue que houve intensão de burlar o Estado.

NOTICIAS DA GUERRA

Ao sul do Somme, os alemães persistem nas suas tentativas para avançar, mas pouco teem progredido.

— A ultima tentativa malograda para abrirem caminho até Amiens durou 24 horas e foi verdadeiramente horrivel, excedendo em carnificina tudo quanto se possa imaginar.

— Os aliados estão seguros de que o inimigo não conseguirá a victoria que pretende nem quebrantar-lhes a sua linha.

— Uma das peças de grande alcance que tem bombardeado Paris explodiu morrendo 5 homens encarregados da sua manobra. Esta informação foi obtida por prisioneiros capturados nas linhas francesas.

— Recomeçou ontem o bombardeamento á região parisiense pela peça de longo alcance.

— Em Petrogrado o granduque Miguel que fôra exilado e preso depois, acaba de ser posto em liberdade.

Duas paisagens

NA PORTELA

São extraordinarios os contrastes que entre estas duas paisagens se desenham á nossa vista.

Á direita um panorama triste, acariciante, em que as casas se destacam raramente, um panorama escuro meandrado de tonalidades verdacentas, impressiona a nossa retina.

Esta planicezinha meiga deixa cairelar-se pelo rio que, colubrinando sempre, lepidamente caminha anciôso de atingir o Oceano.

A sua vegetação curta, rasteira, de tal fórma se nos apresenta envergonhada que chegamos a supôr que tem receio de molestar os pés descalços que lhe toquem, de os fazer brotar sangue ou sequer, de os beliscar.

Delicadamente, com um feminil languor, convida o homem a passar por ela, a deixar-se embalar pela aragem fina, que de quando em quando a beija, a aproximar-se francamente da terra-mãi...

Quando a fixamos, toda lassidão, toda encanto, as figuras de Antonio Nobre ou de Soares de Passos — tão prematuramente colhidos pela morte — perpassam pela nossa mente, as suas composições ressoam nos aos ouvidos numa toada funebre, requintadamente dolorosa...

Á esquerda — evidente e caracteristica dissimilhança — ergue se desvalgadamente um tôdo acentuadamente beirão, totalmente diverso do panorama que nos habituámos a contemplar em frente de Coimbra — quadro amêno, plangente, a que tão afeitos estão os nossos corações de meridionais, scismadôres, eternamente sonhadôres...

Aqui não ha doçura sem enternecimento: ha fôrça, ha coragem, ha energia, ha intrepidez, ha virilidade... ha um retalho da paisagem beiran, triste, solitaria, essa paisagem tão admiravelmente evocada por um dos mais belos ornamentos das letras portuguêsas do nosso tempo num sonêto lavrado da mais fina sensibilidade em que se reflecte sempre um mixto de amôr e saudade por Ela:

Essencia do que sou e quero e scismo,
Minha alma vem de ti; é tua imagem,
A tua sombra espiritual, Paisagem!

Nela ha pontos donde o horizonte se nos rasga em todas as direcções, estendendo-se por aí alem, como ha outros onde as penedias, talhando-se declinosamente eminentes, não permitem que se veja mais do que um como que castelo contrafortalesado por invenciveis granitos, que interceptam a contemplação do que lá mais ao longe paira.

Estas penedias gigantescas dão-nos a impressão de que fôram cortadas, separadas, atiradas para aqui ao acaso, sem ordem, sem nexo, por uma fôrça invencivel, indomavel...

Faz bem contemplá-las ao entardecer, quando as tintas esbatidas do horisonte se vão dissipando e este magnifico conjunto que nos deixou extacticos vai gradualmente desaparecendo permitindo que essas moles levemente tanadas, que ha pouco nos assombraram, fiquem imersas em trevas profundas.

Mas... ¡que majestade, que grandeza, que sublimidade!...

Embora aspera e rude tem um certo ar de nobre encantamento, encantamento que nos aproxima do Hercules da mitologia pagan abrindo as colunas a que deu nôme, ou do Siegfried germanico, ao passo que aquele trecho que se desdobra além, entre a Portela e Coimbra, relembra as fadas meigas, vaporosas, que tão encantadoramente se delineiam na imaginação fecunda de tantas velhinhas que, na sua linguagem simples tentam fazer-nos acreditar nas moiras encantadas que, em noites tépidas de luar, andaram fazendo maldades aos pobres mortais, que não gozavam das mêsmas ditas que elas.

Eis, pois, a diferença fundamental que existe entre estes dois trechos acentuadamente portuguêses: se num ha bravura, no outro ha meiguice; se um assombra, o outro enternece.

Nêles ha, porém, o que quer que seja que os irmana: é uma profunda tristeza, uma inapagavel melancolía... Ambos, com tudo, estão repassados por um imperativo sentimento que, liricamente enternecedôr num, no outro trecho da paisagem é forte, fazendo-nos recordar, pelo seu podêr, dalgumas das passagens desse altissimo poeta — um dos mais robustos e geniais talentos de todos os tempos, infelizmente tão mal apreciado — que se chama Gomes Lial, ou ainda de Junqueiro, na *Morte de Dom João*.

¡Como são poeticos, como nos falam ao coração estes pedaços da nossa terra!...

É que aqui nos criámos, aqui sentimos as primeiras maguas, como foi aqui, admirando estas edenicas perspectivas, que sentimos as primeiras alegrias... o primeiro amôr — o amôr que se tem a uma mãi carinhosa.

...e ¡ai daquele que não teve mãi¡

...¡porque não teve quem por si sentisse o, talvez, unico amôr sincero e puro que em peitos de mortais pode brotar!

.....

.....

NUNO BEJA

Gazeta de Coimbra

Encontra-se á venda na

:: TABACARIA CRESPO ::

NOTA OFICIOSA

Venda de terreno da Estrada da Beira

No ultimo numero do jornal *A Provincia*, com o titulo de *Muito grave*, vem publicado um suelto em que se pede á Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra uma nota oficiosa sobre o assunto.

Vamos satisfazer o desejo do referido jornal, não obstante a *má* vontade com que sempre a esta Comissão se tem referido, unica e simplesmente por atenção para com os municipes, cujos interesses sempre procuramos defender.

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra não tomou a seu cargo a gerencia dos negocios municipais para servir pessoas, o que não poderão desassombradamente afirmar outras vereações que, não tendo sido nomeadas, não souberam todavia corresponder á confiança que nelas depositaram os seus eleitores.

Feita esta declaração a Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra, informa:

1.º Que na realidade cedeu *para alinhamento* da propriedade que a Nova Companhia Nacional de Moagem possue, junto á Central-Electrica, 470,71 de terreno cedencia que em nada prejudica *as futuras instalações electricas* (aspirações a realisar) como se pode verificar pelas plantas que na repartição competente estão á disposição de quem as quizer consultar.

Trata-se duma pequena porção de terreno que foi vendido por alto preço (10$00 cada metro quadrado). Pela operação realisada obteve-se o capital indispensavel para a construção do Armazem Geral de Abastecimento dos Serviços Municipalizados e da Repartição de Obras, que não existia, e regularisa-se a serventia de acesso ao Jardim Botanico, que era muito má.

2.º Não foi na realidade vendido em hasta publica o referido terreno, por se tratar de um simples alinhamento, e pelas mesmas razões que levaram á vereação transacta, *que foi eleita*, a ceder ao sr. Antonio Augusto Garcia de Andrade uma parcela de terreno no Largo Miguel Bombarda.

Este facto não estranhou todavia a *Provincia*, não obstante tratar-se de terrenos e muros no coração da cidade e das condições de preço não sofreram confronto (8$50 por metro quadrado).

Ficam assim satisfeitos os desejos do conspicuo jornalista.

Lanificios de verão

para fatos e vestidos

Padrões de alta moda da melhor procedencia acabam de chegar á

CASA DAS LÃS

67, Rua Visconde da Luz, 69

AUGUSTO LOPES

Telefone 640

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Hoje, o sr.:
Anibal de Matos Viegas.
O menino Antonio, filho do sr. dr. Antonio Assis Teixeira.
Amanhã, os srs.:
Dr. Rui Enes Ulrich.
Eugenio Barjona de Freitas.

Cantina-Escolar

A festa infantil que no domingo de Páscoa se realisou nesta instituição decorreu muito animada, sendo distribuido á tarde o jantar ás creanças, em numero de 104, e que constou de sôpa de vaca, arroz e carneiro guisado com batatas, salada, laranjas, etc., assistindo grande numero de pessoas.

A noite o salão da Cantina encheu-se completamente para o espectaculo do grupo dramatico infantil e para ouvir a conferencia do sr. Fernandes Martins, que foi muito aplaudido, bem como as crianças que fôram interrompidas no seu interessante desempenho por fartos aplausos.

No proximo dia 14 haverá espectaculo pelas creanças com o seguinte programa: *Mariquinhas, a leiteira*, peça em um acto, e repetição da peça *Ás armas... pela França!* e *Um quarto d'hora em Rilhafoles*.

Esta peça não chegou a ser representada pelas creanças se acharem muito fatigadas e devido ao adeantado da hora.

O sr. Manuel Rasteiro e outro espectador ofereceram á Cantina duas garrafas de vinho fino que ali lhe sairam numa tombola, a fim de serem vendidas em beneficio das crianças.

A direcção da Cantina pede-nos para aqui agradecermos a todas as pessoas que se dignaram auxiliá-la com os seus donativos e os seus serviços.

Aviso

O cartorio de notario de que é proprietario José Ferreira Figueiredo dos Santos, é sucessor do sr. dr. Gaspar de Matos, muda a sua séde no dia 15 do corrente mês de abril para a casa onde o falecido advogado, sr. dr. Frederico Guilherme Nunes de Carvalho teve o seu escritorio de advogado, com frente para o largo de Sansão e cuja entrada é pela Rua Dr. Pedro Roxa, n.º 1.

Moedas de prata

Ja ninguem se lembrava que as moedas de prata de D. Carlos e D. Manuel só vigoravam até ao fim de Março e por isso se deixaram ficar com elas esquecidas. Na segunda feira não faltou quem ficasse arrenado por não lhes aceitarem dessas moedas e ainda mais por não lhas trocarem na Agencia do Banco.

Uma nova prorogação de praso para o troco dessas moedas, ainda que seja de poucos dias, impõe-se como absolutamente indispensavel.

E' preciso que se saiba que cessou a circulação de todas as moedas de prata do tempo da monarquia. Só vigoram as moedas de niquel e de prata do tempo da Republica.

Ha por isso uma grande falta de trocos. Até as cedulas de dez centavos teem desaparecido.

Contribuições

As decisões das juntas dos repartidores da contribuição industrial sobre algumas reclamações da mesma contribuição do ano de 1917, estão patentes na repartição de finanças deste concelho, por espaço de dez dias a contar do primeiro do corrente.

Nos ultimos tres dias tem chovido torrencialmente.

O pessoal dos electricos, agua e gaz, em greve

O pessoal dos electricos, agua e gaz declarou-se ontem em greve, motivada pela prisão dos srs. Jaime Mendes, chefe das oficinas das aguas e electricos, e Antonio Lapa, fiel dos armazens, e, em manifesto que distribuiu pela cidade vê-se que o pessoal juntou ao pedido de libertação daqueles empregados a solução do seu pedido de aumento de salario.

Informando-nos dos motivos que originaram a prisão dos referidos funcionarios, conseguimos obter o seguinte:

A escrita dos serviços municipalisados não jogava com a dos armazens dos electricos, pois esta apresentava uma diferença importante contra o municipio.

E assim, a comissão administrativa do municipio deliberou proceder a uma verificação do balanço dos referidos armazens, para o que nomeou uma comissão da qual faziam parte, alem doutros, os srs. Jaime Mendes e Antonio Lapa.

Na terça feira foi o sr. dr. Tamagnini á fabrica geradora de electricidade, acompanhado de alguns membros da comissão que deveria proceder á verificação e, dirigindo-se aos srs. Jaime Mendes e Antonio Lapa, para se iniciarem os trabalhos, estes recusaram-se terminantemente, a prestar quaisquer informações o que deu origem ao sr. dr. Tamagnini ordenar a sua prisão, e que fossem seladas as portas dos armazens.

Eis o que nos informam.

Informam-nos tambem que o sr. Jaime Mendes havia pedido, ha dias, uma sindicancia aos seus actos, que não foi feita.

As fabricas de energia electrica, da agua e do gaz foram guardadas por soldados da guarda republicana.

Ontem os dois presos deram entrada na Cadeia Nacional onde permanecem sob a acusação de instigadores á greve. Esta devia rebentar hoje, pois já se sabia que a Camara não aumentava os ordenados ao pessoal dos serviços municipalisados.

Uma comissão delegada daquele pessoal avistou-se ontem com o sr. dr. Tamagnini para o que fôra convidada ha dias por s. ex.ª, para resolverem sobre aquele pedido.

O sr. dr. Tamagnini expoz a precaria situação em que se encontravam as finanças municipais e por isso a impossibilidade de serem atendidas as reclamações, propondo, no entanto, que o pessoal procedesse a um inquerito aos municipes se estes concordavam com o aumento do preço do gaz, agua e electricos, pois só assim a comissão administrativa podia fazer face ao encargo que lhe acarretava o aumento pedido pela classe.

A comissão delegada do pessoal não aceitou a proposta não

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000$00. ◉ Séde em Coimbra, Rua Visconde da Luz, 8. ◉ Delegações, Lisboa e Porto

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, maritimos (incluindo os de guerra), agricolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

se chegando por isso, a qualquer acordo.

Os operarios estão no proposito de continuar a greve até que sejam atendidos os pedidos de aumento de salario e libertação dos dois presos.

Ontem foi preso o condutor, sr. Mario Campos, como instigador á greve, sendo pouco depoia restituido á liberdade, para o que foi uma comissão avistar-se com o sr. governador civil.

A União dos Sindicatos Operarios, deu a sua adesão moral aos grevistas, que são cerca de 200.

A cidade permaneceu ás escuras, excepto nas ruas onde ha lampadas electricas.

A Camara fez distribuir o seguinte aviso:

Previnem-se os srs. Consumidores de que, tendo-se declarado em gréve os empregados dos Serviços Municipalisados, está interrompida a laboração das maquinas elevatorias de agua e fabrica do gás.

Recomenda-se, portanto, a maior parcimónia no uso da água, a fim de evitar que se esgote a que os reservatórios contêem, e provine-se de que a pequena quantidade de gás ainda existente nas canalisações é apenas destinada a evitar que estas se encham de ar e que, portanto, se não deve fazer uso do gás para evitar o risco de explosões.

Preces

Tendo os bispos de Tarbes e de Lourdes rogado ao episcopado de todo o mundo catolico para se celebrarem preces comemorativas do 60.º aniversario das aparições de N. S. de Lourdes, o sr. Bispo-Conde convidou os parocos deste bispado a celebrá-las no proximo domingo de Pascoela, recomendando que nas mesmas se ore por Portugal e pela paz. O mesmo fizeram todos os prelados do país.

Terão logar nas quatro igrejas paroquiais desta cidade, pela ordem seguinte:

S. Bartolomeu, exposição desde as 11 horas, reposição e preces ás 12 1/2;

Sé Velha, exposição desde as 13 horas, reposição e preces ás 14 1/2;

Sé Catedral, exposição desde as 15 horas, reposição e preces ás 16 1/2;

Santa Cruz, exposição desde as 17 horas, reposição e preces ás 18 1/2.

Varias Noticias

Um grupo de comerciantes e industriais desta cidade pediu providencias ao sr. inspector de policia contra os roubos de que teem sido vitimas no caminho de ferro. Aquele funcionario medidas algumas pode adoptar em virtude das dificuldades criadas pela Companhia.

● Parece ir a bom caminho o acordo entre os proprietarios e a Companhia dos Caminhos de Ferro para a cedencia dos terrenos onde se pretende instalar os armazens.

● Por irregularidades cometidas no serviço foi expulso o policia civico n.º 116.

● Hoje, pelas 20 horas, reune-se a assembleia geral do Centro Republicano Democratico Dr. José Falcão, para resolver sobre assuntos partidarios.

● No mês findo foram abatidos no Matadouro Municipal, 118 bois, 74 vitelas, 164 porcos, 2:483 carneiros, com o peso de 66:999 kilos, menos 7:089 do que em igual mês do ano findo.

● Os impostos municipais indirectos renderam uo mês findo menos 682$27 do que em Março de 1917.

● No proximo ano lectivo funciona já a escola normal primaria de Coimbra, devendo, por isso, os exames de admissão realisar-se em Agosto proximo e nos termos do decreto de 10 de Fevereiro de 1916.

Efemerides de Coimbra

EM 1917

4 de Abril — O dia conserva-se invernoso.

5 — Principia nesta cidade a reunião dos professores das escolas moveis.

"GLOBO,,

Companhia de Seguros

(em organisação)

Capital Esc. 1.000.000$00

Séde: Lisboa — Sucursais: Porto e Faro. Escritorio agencial: Lisboa, Rua da Conceição, 68. Telef. 1052.

Delegações: Setubal, Santarem, Coimbra, Vizeu, Funchal e Loanda.

Aceitam-se correspondentes em todas as localidades.

Remedio francês

Em todas as pharmacias ou no Deposito Geral, J. DELIGANT, 16, rua dos Sapateiros, LISBOA. Franco de porte comprando 2 Frascos.

Remedio francês

LIQUID VENEER

Renova moveis, pianos, automoveis, etc., dando-lhe o seu primitivo aspecto. Maravilhoso para a limpeza do pó.

Util em todas as casas que diariamente o aplicam para renovação dos seus moveis.

Vende-se no estabelecimento de LOTARIO LOPES GANILHO, Praça 8 de Maio.

Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835

Séde em LISBOA

CAPITAL	1.344:000$000
Fundo de reserva	538.137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883$750
Total	637.021$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

COSTA MOTTA

Médico

Retomou a sua clinica

Consultas das 12 ás 15

RUA FERREIRA BORGES, n.º 54, 1.º

TELEFONE 534

RESIDENCIA: Rua Oriental de Montarroio, 69.

Antonio Fernandes & Filho

50 — Rua do Corvo — 60 COIMBRA

Realisam toda a especie de operações bancarias

COMPRAM E VENDEM:

coupons

papeis de credito

moedas e notas estrangeiras

cheques e letras sobre o estrangeiro

DESCONTOS E TRANSFERENCIAS

Depositos á ordem e a praso

CONVITE

São por este, meio convidados todos os srs. acionistas da Companhia de Farinhas e Panificação de Coimbra, a reunirem na Sucursal de Santa Clara no dia 7 de Abril, pelas 15 horas.

Ordem do dia

Transformação da Companhia numa Sociedade por quotas e alterações no pacto social.

Se por falta de numero não poder funcionar a assembleia, ficam por este meio já convocados para o dia 21 do mesmo mez e á mesma hora, os senhores acionistas, funcionando neste caso a assembleia com qualquer numero.

Coimbra, 20 de Março de 1918.

O conselho da administração,

Manuel Augusto Pereira Botelho.
Manuel Rodrigues Caetano.

MARÇANO. Admite-se semi-interno que dê abonador na Mercearia do Castelo.

ARREMATAÇÃO

2.ª PUBLICAÇÃO

No dia 21 de Abril proximo, por doze horas, á porta do tribunal judicial da comarca, no edificio dos Paços Municipais se ha de arrematar em hasta publica, pelo maior preço oferecido, acido valor da avaliação, o predio seguinte:

Uma vinha e pouzio, com 5 oliveiras e 3 pereiras, no sitio da Cabeça Gorda, limite da Pedrulha, freguesia de Santa Cruz, avaliada em 250$00.

Este predio pertence aos executados Luiz dos Santos Ferreira e mulher Maria da Conceição, da Pedrulha, como consta da execução que lhes move Joaquim Marques, de Mourelos, freguesia de Vil de Matos.

Pelo presente, são citados quaisquer credores incertos e bem assim quaisquer outras pessoas que se julguem com direito ao mesmo predio, para virem deduzirem seus direitos dentro do praso legal.

Coimbra, 21 de Março de 1918.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Souza Mendes.

ARRENDA-SE um primeiro andar, com 4 divisões. Para tratar no Beco de Montarroio, 7.

BOM EMPREGO DE CAPITAL. Vende-se para efeito de partilhas, o excelente predio da rua da Sofia, n.os 87 a 95, com diversas lojas e onde está estabelecido o armazem de cereais da Manutenção Militar. Trata-se na *Importadora*, rua Ferreira Borges, n.º 48.

BOA OCASIÃO. Linda sala de visitas completa, por 100 escudos. Trata-se na Avenida Sá da Bandeira, 15, E.

CASA. Na rua da Gala, n.os 34 36, vende-se uma casa, de andares e rez do chão, que oferece boas garantias. Tem um pequeno quintal. Informações no estabelecimento de ferragens de Lotário Ganilho, Praça 8 de Maio.

COMPRA-SE uma quinta, de preferencia com casa de habitação, em Coimbra ou proximidades.

Dirigir ao Dr. José Pereira de Almeida, R. Ferreira Borges, 24.

CRIADA. Precisa-se para cosinhar e mais serviços. Exigem-se as melhores referencias.

EMPREGADAS. Precisam-se para serviço de caixas e balcão. **Armazens do Chiado.**

GOVERNANTA. Senhora de 45 anos e ainda colocada, oferece-se para governanta de casa de viuvo ou para tratar de crianças, sabe alguma coisa de costura e todos os serviços domesticos. Dá as melhores informações e tambem as exige.

Para informações á rua 10 n.º 11, Coimbra.

LAMPREIAS. Vendem-se. Procurar no Quiosque da Avenida a qualquer hora.

Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

MOBILIA de nogueira. Guarda-prata, aparadôr, mesa e doze cadeiras, vendem-se no Largo da Sé Velha, 27.

TRESPASSA-SE o estabelecimento de mercearia e vinhos (aniga Casa Pires) á Rua Figueira da Foz, 160 e 162, onde se trata com o sem proprietario.

VENDE-SE um aparador grande de mogno com muito pouco uso.

Mostra-se na Cumeada, n.º 29, das 12 ás 19.

Ortopedista portuense

ALBINO PINHEIRO XAVIER

PATENTE Nº 9598

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na **FUNDA REIVAX** um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua **importancia**, se não reconhecer **utilidade** sobre outra qualquer **funda que use ou tenha usado.**

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes soffram perigosamente das suas **hernias**, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o **seu dinheiro em fundas inutilmente.**

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las.,,

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de *fancaria*, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. **Pernas artificiais**, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da **FUNDA REIVAX,**

Albino Pinheiro Xavier

RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165

PORTO

Para informações, em **Coimbra**, dirigir ao sr. Castro Leão, *CAMISARIA*, Rua Ferreira Borges, 44.

"Lloyd Peninsular,,

Companhia de seguros

Capital 500:000$00

Séde: Largo do Carmo, 18, 1.º — LISBOA

Telefone, C. 3684 — Telegramas: YLDOL

Agencias nas principais cidades do país

Seguros e reseguros de predios de habitação e estabelecimentos comerciais, ndustriais, agricolas, pecuarios, e de transportes terrestres, postais, maritimos, etc., etc.

Seguros contra o risco de iccendio, guerra, sublevação, gréves e tumultos populares, e, em geral, todos aqueles que poderem afectar a propriedade.

Correspondente regional em Coimbra

Ferreira & Fonseca

RUA DO CORVO, 34

VENDEM-SE. Duas mezas redondas para Café em ferro com tampo anunciador em bom cristal. Carta a esta redacção com as iniciais C. P.

PARTEIRA PELA Universidade de Coimbra. Diagnosticos de gravidez. Partos. Tratamentos uterinos. Maria Costa, Rua Castro Matoso, 3.

VASILHAME

João Vieira da Silva Lima

COIMBRA

Vende 12 toneis, Carvalho Norte. Capacidade 4, 5, 6 e 7500 litros.

Sabado, 6 de Abril de 1918

ANO VII — N.º 697

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. Pelo correio: ano, 3$06; semestre, 1$53. Brasil, ano, 3$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3$20.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $20; na 2.ª pagina, $10 (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Gazeta de Coimbra
Encontra-se á venda na
Tabacaria CRESPO

Armazem de azeite, cereais e aguardente
Compra e vende
JOÃO VIEIRA DA SILVA LIMA

PARTEIRA PELA Universidade de Coimbra. Diagnosticos de gravidez. Partos. Tratamentos uterinos. Maria Costa, Rua Castro Matoso, 3.

Alvaro de Mattos
Retomou a sua clinica
Consultas no Hospital, da 1 ás 3
Residencia: R. de Tomar, 5. Telef. 51

Sulfato de cobre e enxofre
FERREIRA & FONSECA
Rua Bordalo Pinheira, 15
COIMBRA

Fernando Lopes
ADVOGADO
ESCRITORIO: Rua Visconde da Luz, 50, 1.º
RESIDENCIA: Rua Pedro Cardoso, 44

A grêve do pessoal dos serviços municipalisados

Dura ha quatro dias a greve do pessoal empregado nos serviços do gaz, agua e electricos, serviços municipalisados pela Camara de Coimbra.

Ha tempo que se vinha desenhando este movimento em vista das reclamações desse pessoal, que pede o aumento de 50 por cento dos seus salarios. Este aumento, que representa um excesso de despeza de 16 contos anuais, não pode certamente ser concedido pela Camara, cujo estado financeiro é tão grave que ela se vê na necessidade de contrair um emprestimo de 120 contos, que serão absorvidos quase na totalidade pelo pagamento de prestações e juros de emprestimos, que não foram pagos em tempo competente.

É claro que dada esta circunstancia a Camara não podia ir sobrecarregar os municipes com uma despeza de mais de 16 contos por ano.

Por isso todos viam latente a declaração da greve, que se deu quando dois funcionarios da Camara se recusaram a fornecer ao proprio presidente da comissão administrativa municipal, sr. dr. Euzebio Tamagnini, qualquer esclarecimento ou elemento para se dar o balanço ao material das aguas.

Os prejuizos resultantes da greve são grandes, mais para o publico do que para a Camara que, com os preços excessivos do carvão, lenha, etc., não tem senão prejuizo com esses três serviços.

Bem desejamos, e desejam-o todos, que a greve termine, sem exigencias de maior e sem agravos, e tambem pelo respeito devido á disciplina porque sem ela não pode progredir qualquer sociedade.

A guerra levou-nos a todos para esta luta economica, porque tudo encareceu tanto que não ha dinheiro que chegue para as despezas essenciais. Este mal, porem, chega a todos, e daí resultou esta greve, como tantas outras que tem havido.

É a luta pela vida. Mas é preciso ser justo para não exigir o que é absolutamente impossivel dar.

Publicamos a seguir a nota oficiosa da Camara:

Para evitar más interpretações e restabelecer a verdade dos factos, a Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra faz as seguintes declarações:

1) A prisão do Chefe dos Serviços da Tracção Electrica e das Aguas (Jaime Mendes dos Santos) e do Fiel do respectivo armazem (Antonio Freire Lapa) nada tem que ver, por parte da Comissão Administrativa, com a greve declarada pelo pessoal dos Serviços Municipalizados.

Quando pelo encerramento das contas da gerencia finda, a Comissão foi presente a respectiva escrituração, verificou-se que nas existencias do armazem de abastecimento havia uma diferença para menos, no valor de 1.981$13. Em virtude deste facto grave, a Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra, resolveu mandar proceder a um inventario rigoroso ás existencias do referido armasem, e não tendo até então, motivos para suspeitar da probidade dos funcionarios responsaveis, resolveu, dando-lhes uma prova de confiança e deferencia ao mesmo tempo que lhes facultava todos os meios de defesa dos seus interesses e dignidade profissional — incluí-los na comissão encarregada de proceder a esse inventario.

Quando na passada terça feira o presidente da Comissão Administrativa quiz dar inicio aos trabalhos, pelo Chefe de Serviço da Tracção Electrica foi declarado terminantemente deante de todos os demais empregados municipais que o balanço não era necessario, que se opunha a ele e que tal serviço se não fazia.

Advertido pelo presidente da Comissão Administrativa de que o balanço tinha sido determinado em sessão da Camara, que era a Comissão quem mandava e não ele funcionario municipal que apenas tinha de executar, sem discutir, as ordens dos seus superiores, não tomou na devida conta as advertencias, declarando quando o presidente da Comissão categoricamente lhe disse que se iria imediatamente proceder ao balanço que isso é que se havia de ver!

Entrando no armazem e exposto ao respectivo fiel o serviço ordenado, saiu o presidente da comissão administrativa confiado em que tudo correria sem novidade de maior. Foi porém dai a pouco informado pelo telefone que tanto o chefe do serviço como o fiel do armazem se recusaram terminantemente a fornecer quaisquer informações ou esclarecimentos para se poderem iniciar os trabalhos. Em vista dos factos, o presidente da comissão administrativa resolveu mandar prender os funcionarios visados para averiguações.

2) Ha já uns quinze dias que o pessoal dos serviços municipalisados tinha formulado as suas reclamações de aumento de salario, e em sessão de 28 de Março findo, foi resolvido, pelos motivos que seguidamente se expõem, não as satisfazer, e que o presidente da comissão administrativa fizesse ao pessoal uma exposição clara e minuciosa das razões que havia para tal procedimento.

Essas razões são as seguintes:

a) A Camara cessante tinha já concedido um aumento de $20 por dia a cada um dos empregados dos serviços municipalisados, aumento este que estavam recebendo ha três meses.

Confrontando a tabela dos salarios destes empregados, com os dos outros funcionarios da Camara e com os dos outros funcionarios da Camara e com os dos operarios da Construção Civil, vê-se logo que a sua situação é muito melhor.

Um vigia municipal, por exemplo, ganha a quantia de $43 diarios, não obstante, os seus serviços representarem para a Camara uma fonte de receita muito mais importante do que a correspondente a alguns dos serviços municipalisados.

Ao passo que os impostos indirectos, renderam na gerencia anterior 43.112$80, com uma despeza, em pessoal, de 4.567$24, a tracção electrica rendeu 45.505$30 com uma despeza de pessoal de 10.168$96, isto é, a parte da receita absorvida pelo pessoal representa nos impostos indirectos 10,45 % ao passo que nos electricos é de 22,30 %, e os ordenados medios são respectivamente $43 e $70.

O pessoal dos electricos ganha pois quase o dobro do dos impostos indirectos, não falando nas remunerações que o pessoal dos electricos recebe por serviços extraordinarios que são pagos em dobro e nos beneficios dos fardamentos que lhes são gratuitamente fornecidos.

b) Os Serviços Municipalizados como teem sido administrados, são o sorvedouro de todas as receitas e a origem de todos os encargos municipais.

Em 1 de Janeiro de 1918 os Serviços Municipalisados deviam á Camara 56.176$74 e nunca em nenhum orçamento, foi incluido um centavo sequer para fundo de reserva e de depreciação de material; se tal se tivesse feito, a divida referida seria de alguns centos de contos.

Nestas condições, quando daqui a alguns anos fôr necessario substituir o material, a Camara terá de contrair novos encargos.

Serviços que não dão o rendimento correspondente á sua exploração não podem pagar bem ao pessoal, a não ser que os consumidores se disponham a suportar o peso dum novo aumento de preço dos artigos fornecidos.

Os encargos resultantes da reclamação do pessoal dos Serviços Municipalizados excede a 16.000$00 que apenas se podem obter aumentando o preço da agua e do gaz.

A comissão administrativa do Municipio de Coimbra não toma para si a responsabilidade de semelhante agravamento.

Acha preferivel paralisar certos serviços, a não ser que os consumidores sejam de opinião contraria.

c) Finalmente no manifesto espalhado pela cidade os operarios dos serviços municipalisados ligam a prisão do chefe dos serviços com a greve. Pelos factos expostos vê-se bem que assim não é, embora do manifesto claramente se conclua que esse empregado, não obstante a sua categoria e responsabilidades, foi o seu fumentador.

Coimbra, 4 de Abril de 1918. — O Presidente, Dr. Euzebio Tamagnini.

— O chefe das oficinas electricas e o fiel dos armazens, foram enviados para o poder judicial por se recusarem a prestar declarações e fornecer documentos, a que já nos referimos, e a Camara resolveu demiti-los.

— Entre o governador civil, presidente da comissão administrativa do municipio, presidente e vice-presidente da Associação Comercial teem-se efectuado varias reuniões e outras tem havido tambem com a comissão delegada dos grévistas.

Numa reunião, entre os primeiros, foi resolvido comunicar aos operarios que logo que retomassem o trabalho, a Camara dirigiria um apêlo por escrito, aos municipes, consultando-os se desejam ou não que sejam aumentadas as taxas fixadas para a agua e gaz pois só assim a Camara pode atender as reclamações dos grevistas.

Esta resolução foi comunicada aos operarios pelos srs. Moura Marques e Raul Fernandes, não sendo, porém, aceite.

Os operarios grevistas enviaram-nos ontem a seguinte nota oficiosa:

Na sessão magna que os grevistas efectuaram hoje para apreciarem o seu movimento em prol do aumento de ordenado, em face do actual custo da vida, foi resolvido por unanimidade manterem-se na mesma atitude até que sejam atendidos.

Sobre o manifesto da Camara, ficou assente responder-lhe, demonstrando ao publico a falta de verdade que nele existe.

Tambem ficou assente o protestar-se contra a maneira criminosa como estão tentando pôr as maquinas de agua e electricidade a funcionar, que sem conhecimentos profissionais as estão inutilisando, o que representa o prejuizo de muitos milhares de escudos.

No caso que sejam efectuadas algumas prisões, realisar-se-á um grande comicio publico, a fim da população desta cidade ter conhecimento da razão que assiste a quem muito honestamente reclama aumento de salario para atenuar a sua situação economica.

Coimbra, 5 de Abril de 1918. — *A comissão de melhoramentos.*

— Os grévistas reclamam tambem a reintegração dos srs. Jaime Mendes e Antonio Lapa.

— O abastecimento da agua está assegurado, funcionando já as respectivas maquinas.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Hoje, o sr.:
Carlos d'Oliveira Pessa.
Amanhã, o sr.:
Joaquim Abreu Couceiro.
Na segunda feira, os srs:
Major Francisco de Lima Corado.
Luis Manuel da Costa Dias.

Edificio do Liceu

Anda-se ha muito tempo a reclamar a reforma da frontaria do Liceu sem que se consiga esta obra, que não exige uma grande despesa.

Que demonio de *macaca* terá este melhoramento exigido pelo estado vergonhoso em que se encontra essa fachada?

Chamamos a atenção do sr. governador civil para este facto, solicitando a s. ex.ª se digne patrocinar esta justa pretensão da cidade.

Foi adiado para o dia 15 do corrente o julgamento do sr. Manuel dos Santos Pereira David, que não se realisou ontem por faltarem testemunhas.

Estação do caminho de ferro

Informam-nos de que se vão encaminhando bem as negociações para se fazer uma expropriação amigavel dos terrenos precisos para ampliação das linhas do ramal do caminho de ferro e mudança dos respectivos armazens de mercadorias.

Tratando-se de um melhoramento da cidade, ha tantos anos reclamado, é justo que os proprietarios desses terrenos não exijam preços demasiados, antes facilitam quanto seja possivel a aquisição deles para a Companhia.

Segundo consta ficará fixado o preço de 1$50 por metro quadrado, de comum acordo.

Feita essa obra ficarão os terrenos das insuas entre os Oleiros e a propriedade do sr. Visconde de Fijó muito valorisados.

Sabemo que ha tenção de adquirir ali terrenos para algumas fabricas, sendo uma delas muito importante.

Tambem nos consta que os srs. Marta & C.ª pretendem mudar para ali as suas fabricas de Santa Clara.

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

A futura séde da Sociedade: uma aspiração. Coimbra atravez da cinematografia. Novos socios. Vantagens.

Um dos maiores embaraços que a Sociedade, presentemente, encontra a opôr-se ao seu rapido desenvolvimento é, sem duvida, a falta de uma casa espaçosa e bem localisada, onde possa fazer a instalação da sua séde, por forma a poder oferecer aos seus associados, o maior numero de comodidades e confortos.

Estamos certos, porém, que não vem longe o dia em que essa casa aparecerá e, então, quer-nos parecer que terá a Sociedade encontrado o almejado caminho que a conduzirá aos mais largos e arrojados empreendimentos.

E' de crer que, antes de ano e meio, tal aspiração se possa converter na mais evidente realidade. Temos, pelo menos, essa convicção, convicção que se baseia no conhecimento que temos de que brevemente se vai dar começo, em um dos pontos mais centrais, á construção dum grande predio com todos os requesitos exigidos para uma grandiosa instalação. O projecto está quasi pronto.

Sendo assim, poderá então a Sociedade dispôr de salão de baile e concertos; sala de exposições e conferencias; sala de leitura com biblioteca; sala de bufete, fumo e cavaco; etc., etc.

Emfim, anima-nos esta grande esperança.

— Os telegramas que afixamos no nosso placard, *são publicados com a indicação das capitais europeias da origem das noticias que nos são transmitidas pela Havas.*

Reproduzimos textualmente os originais.

— Retirou para o norte o sr. Marot, distinto operador da casa Pathé-Fréres, de Paris, que a Coimbra veiu colher varios aspectos da vida local e regional para fins cinematograficos, tendo sido acompanhado, por parte da repartição de turismo, pelo sr. Guerra Maio, e, por parte da Direcção da Sociedade, pelos srs. drs. Ambrosio Neto e Pedro Bandeira.

O sr. Marot colheu cerca de trinta interessantissimos aspectos, retirando-se deveras encantado com as belezas naturais e artisticas da cidade, e manifestando, bem como o delegado da repartição de turismo, a sua grande satistisfação pelas luxuosas instalações do Coimbra-Hotel e seu magnifico serviço de mesa.

A Sociedade procurou oferecer-lhes todas as facilidades, pondo á sua disposição os meios de transporte de que precisou, etc.

— Inscreveram-se, ultimamente, socios da Sociedade, os srs.:

Dr. Manuel da Silva Ramos, rua de Sub-Ripas, 26.

João Eduardo Ribeiro, Avenida Dias da Silva, 12.

Augusto Figueiredo Queiroz, rua Visconde da Luz, 6.

Herminio Bernardo Loureiro, Praça do Comercio, 15.

Gilberto Ribeiro de Lemos, rua de S. Jeronimo, 7.

Associação dos Medicos

Realizou-se a assembleia geral da Associação dos Medicos do Centro de Portugal, tendo tomado conhecimento dum oficio enviado pelo sr. dr. Pedro José da Cunha, digno presidente da comissão de revisão do ensino universitario, pedindo os votos desta Associação ácerca da organisação dos estudos medicos.

Foi resolvido responder, enviando alguns pareceres, visto a exiguidade do tempo não permitir um estudo mais detalhado sobre tão importante assunto.

Tambem foi lido um oficio da União dos Medicos Provinciais, de Portalegre, resolvendo-se apoiar junto do ministro da guerra, a representação enviada por aquela associação ao governo, sobre a concessão de pensões aos medicos milicianos inutilisados na guerra ou a suas familias e tambem sobre a necessidade de se fazer o *roulement*.

Foram feitas varias considerações sobre honorarios clinicos e cobrança de dividas, sendo resolvido que a direcção estude e ponha em pratica os meios de se obter uma solução satisfatoria para estes assuntos.

General Jaime de Castro

Encontra-se gravemente enfermo o general sr. Jaime Leitão de Castro, ilustre comandante da 5.ª Divisão do Exercito.

Junto do enfermo esteve ontem uma junta medica que se reuniu em conferencia.

Realisa-se amanhã nesta cidade um desafio de foot-ball entre os teams do Club Operario Conimbricense e o da Associação Naval, da Figueira da Foz.

Lanificios de verão
PARA FATOS E VESTIDOS
Padrões de alta moda da melhor procedencia acabam de chegar á
CASA DAS LÃS
67, Rua Visconde da Luz, 69
AUGUSTO LOPES
Telefone 640

Aviso

O cartorio de notario de que é proprietario José Ferreira Figueiredo dos Santos, e sucessor do sr. dr. Gaspar de Matos, muda a sua séde no dia 15 do corrente mês de abril para a casa onde o falecido advogado, sr. dr. Frederico Guilherme Nunes de Carvalho teve o seu escritorio de advogado, com frente para o largo de Sansão e cuja entrada é pela Rua Dr. Pedro Roxa, n.º 1.

Gréve solucionada

Constando á comissão delegada do curso de preparatorios medicos (F. Q. N.) da Universidade de Coimbra, que as suas reclamações foram em geral favoravelmente acolhidas, resolveu a mesma o regresso ás aulas no proximo dia 15.

Revista de inspecção

As praças pertencentes ao Distrito Recrutamento n.º 23, residentes nas freguezias de Castelo Viegas, Santa Cruz e Sé Nova devem apresentar-se no dia 5 do proximo mês de Maio, no quartel da Graça, afim de lhes ser passada a revista de inspecção.

Os individuos que tem de comparecer a esta revista são os que já pertenciam ao Distrito Recrutamento anterior a 1916, os apurados definitivamente e os isentos condicionalmente pela junta de revisão, nesse ano, nos termos do decreto 2:406; os isentos condicionalmente desde 1916, inclusivé, e os que tendo faltado á junta de revisão prestaram juramento de fidelidade.

Todos aqueles que ainda não possuirem a sua caderneta militar deverão apresentar-se com a sua cedula de inspecção ou certificado de terem prestado juramento ou qualquer outro documento que mostre a sua sftuação militar.

As praças que se apresentarem na séde do Distrito em alguns dos 15 dias anteriores á data da revista, ser-lhes-á tomada a sua apresentação.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalistica portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correcções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Tarde (A) — Foi um «diario filiado no partido republicano portuguez», tendo por secretario da redacção J. S. Lopes Vieira, e por editor e administrador Francisco Vianna. O primeiro numero sahiu, no Porto, a 15 de Setembro de 1913, tendo a redacção, administração e officinas, na rua do Bomjardim, 175 a 179. Dizia vir com o intuito de promover que «todos se interessassem nos problemas vitaes da nação, sob o criterio de uma honrada democracia». Teve curta existencia.

Tasso — Foi um jornal litterario, recreativo e de theatros que se publicou, no Porto, desde 1 de Janeiro de 1868 até Dezembro de 1869, ou sejam 48 numeros, visto que sahia duas vezes por mez. Esses 48 numeros constituem um volume (havendo quem tenha dois, com 24 numeros em cada um), que tem, no mercado, o preço de 1$500 a 1$800 reis. Foi seu proprietario Luiz Walter da Fonseca Vasconcellos, filho do proprietario da typographia onde se fazia a impressão (Alexandre da Fonseca Vasconcellos), á rua do Moinho de Vento.

Teatro (O) — Foi um «semanario teatral de reclame e enciclopedico», do qual era director José d'Albergaria, e administrador e proprietario A. Dias Ferreira. Appareceu, no Porto, em principios do anno de 1914, ignorando nós a data precisa, por isso que não possuimos o seu primeiro numero, tendo apenas conhecimento do n.º 20, que é de 30 de Julho d'aquelle anno, no qual se menciona a reapparição do periodico, o que implica haver estado suspenso. A redacção era na travessa de Cedofeita, 57, na propria casa da typographia da *Educação Nacional*, onde a impressão se fazia. Suppomos que não viveu por muito tempo.

Telegrapho (O) — Foi uma revista quinzenal fundada, no Porto, por Casimiro Palha, Sá Machado, Pedro Lomelino, e outros empregados do telegrapho, com o intuito de defender os interesses da classe. Sahiu o primeiro numero em 16 de Janeiro de 1891, em 16 paginas, formato 31×21, excellentemente redigido, com secções de particular interesse, mas não teve o acolhimento que era de esperar, sendo muito limitada a sua existencia. A redacção era na rua da Carvalhosa, 263; e a impressão na Typographia da Empreza Litteraria e Typographica, da rua de D. Pedro, 184.

Segue.

ALBERTO BESSA

Crianças fracas.

A Emulsão de Scott é indispensavel para as crianças fracas, pallidas e fatigadas. A Emulsão de Scott cria um sangue novo e generoso, e fortalece os ossos e os musculos. As crianças podem tomal'a facilmente, e muitas vezes pedem mais. Peça-se sempre a

Emulsão de SCOTT

provada como sendo a melhor contra

Escrofulas, Raquitismo, Doenças que Tuberculose, enfraquecem, e Tosses.

Tesouraria de finanças

Ha coisas verdadeiramente extraordinarias e que mal se compreende que se mantenham como estão sem se lhes dar o preciso remedio.

A tesouraria de finanças de Coimbra tem um serviço excessivo, que chega bem para 4 ou 5 empregados. As operações que ali se fazem de pagamentos de diversa natureza, venda de selos postais e fiscais, contribuições, etc., representam um serviço extenuante, demasiadissimo para o pessoal dessa repartição.

Pois querem saber quantos funcionarios ali são permitidos?

Apenas o tesoureiro e o proposto!

Tantos como são dados ás tesourarias de Poiares, Condeixa, Cantanhede ou outro qualquer concelho dos menos importantes, onde o serviço pode ser vinte vezes menos do que na tesouraria de Coimbra.

De modo que, por mais expeditos que sejam o tesoureiro e o seu proposto, deste concelho, e por melhor que seja a sua boa vontade de atender o publico — e isto ninguem contesta — não se evita que esses dois funcionarios trabalhem todas as noites até ás 23 horas para conseguirem trazer em dia o seu serviço.

As tesourarias do Porto que teem muito menos trabalho, teem mais empregados.

Porque é que se não concedem tambem á tesouraria de Coimbra?

Bom serviço da policia

Nos Hospital da Universidade deram entrada 41 raparigas de 16 a 21 anos, que se achavam exercendo a prostituição clandestina.

Foram remetidas para a terra da sua naturalidade 11 raparigas e entregues á familia 7, sendo 5 de 13 a 16 anos e 13 de 16 a 21 anos

Destas todas 16 eram creadas de servir e estavam ainda empregadas exercendo clandestinamente a prostituição, 13 tinham sido costureiras, 19 não tinham profissão e as restantes eram antigas creadas de servir.

As 41 mulheres que actualmente existem no hospital, as menores de 21 vão ser entregues á familia e as restantes enviadas para a terra da sua naturalidade.

Como se vê desta nota, o sr. inspector da policia prestou um valioso serviço, digno de todo o elogio com esta providencia.

É preciso, porem, que s. ex.ª continue nesta obra de saneamento moral, porque nada admirará que algumas dessas infelizes voltem a Coimbra para continuarem na depravação dos seus costumes e que outras apareçam que façam o mesmo.

Partido democratico

O Centro Republicano Democratico Dr. José Falção, por resolução da assembleia geral, enviou telegramas de saudação aos srs. drs. Afonso Costa, Antonio José de Almeida e Brito Camacho, e ás redacções do *Mundo* e *Republica*.

No telegrama enviado ao sr. dr. Brito Camacho protestava-se contra os factos que se deram no Porto quando da sua estada naquela cidade.

Mais foi resolvido convocar uma reunião magna, no praso de 3 dias, para tratar de assuntos partidarios.

Sementeira de chicoria

Encontram-se nesta cidade dois individuos para arrendarem terrenos para a sementeira de chicoria em larga escala, a qual será exportada para Inglaterra para a confecção de café.

Teem arrendado já no concelho de Coimbra alguns terrenos importantes.

Trata-se duma emprêsa organisada para este fim com o capital dalgumas centenas de contos, segundo se diz.

Cruz de Guerra

Foram condecorados com a Cruz de Guerra, como recompensa dos heroicos feitos praticados nos campos de batalha, o alferes miliciano, sr. Antonio Alves Teixeira Lorga e o 1.º cabo Manuel d'Almeida, ambos pertencentes ao regimento de infantaria 23.

Tambem foi condecorado com a medalha de prata de comportamento exemplar, o sargento-ajudante do mesmo regimento, sr. Luiz Dias.

Para efeito de aposentação, vão ser sujeitos a uma junta medica os srs. José Augusto Lopes de Almeida, continuo dos gerais da Universidade, e Antonio Marques, archeiro do mesmo estabelecimento de ensino.

Tem-se manifestado casos de tifo exantematico em diversas terras do norte e em Lisboa.

Felizmente nenhum se manifestou ainda em Coimbra, sendo para louvar os bons serviços de higiene postos logo em pratica pela Camara e autoridades sanitarias.

Entretanto convem vêr onde ha currais de porcos, pois nos afiançam que existem muitos dentro da area da cidade.

A policia prendeu ontem no Choupal, como suposto autor do roubo ali praticado duma corrente de ouro e relogio, Augusto dos Santos, o *Fajardo*, do concelho da Figueira da Foz, que, ao chegar á rua do Corvo, fugiu, disparando o policia que o acompanhava um tiro para o ar. Verificou-se que se tratava dum desertor.

Obituario

Faleceu no Espinhal o sr. Francisco Augusto Gonçalves, pai estremecido do nosso querido amigo e distinto clinico desta cidade, sr. dr. Armando Leal Gonçalves.

A morte do venerando ancião causou o mais profundo sentimento, pois a sua alma de eleição e os beneficios que prestou aos pobres do Espinhal e Tentugal tornaram-no justamente querido. O extinto era o administrador, em Tentugal, da Casa Cadaval, cargo que exerceu durante muitos anos.

A familia do saudoso extinto e em especial a seu filho o nosso querido amigo, sr. dr. Armando Gonçalves, apresentamos a expressão sentida do nosso pesar.

— Com avançada idade, faleceu nesta cidade, a sr.ª D. Maria Augusta Manique Parreira, estremecida mãi do nosso respeitavel amigo, sr. dr. João Menezes Parreira.

As nossas sentidas condolencias.

Ao funeral da virtuosa senhora veiu assistir o sr. dr. Francisco Fernandes Costa, de quem sua esposa era neta.

VASILHAME

João Vieira da Silva Lima

COIMBRA

Vende 12 toneis, Carvalho Norte. Capacidade 4, 5, 6 e 7500 litros.

"A Colonial,,

COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL 1500 CONTOS

Seguros contra fogo, roubos e tumultos

Correspondentes:

Cardoso & C.ª

(Casa Havaneza)

AS GRANDES VERDADES

A sifilis mata?

Um grande remedio que garante a cura desta doença. — A razão dessa garantia

Mata e horrorosamente. Os efeitos desta tão nefasta molestia, sobretudo naqueles que imprevidentemente se deixam arrastar até ao terceiro periodo são terriveis! E' esta doença que de mãos dadas com a tuberculose aniquila, atrofia e mata um terço da humanidade, e tão perigosa ela é, que tem sido tema de grandes celebridades na ciencia o facto destes infelizes constituirem um constante perigo para a sociedade que os rodeia e um crime o consentir se na sua procreação. E todavia que de milhões deles! Doença perigosissima que se contrai com estrema facilidade, ela tem invadido todas as classes da sociedade ou por simples contacto ou por hereditariedade, não distinguindo ricos de pobres, novos de velhos ou justos de pecadores!

O grande remedio

Avalie-se portanto, o que representará para toda essa infinita multidão de sofredores, muitos deles ignorados, o conhecimento dum remedio capaz de lhes dar pronto alivio, libertando-os do horripilante pesadelo dum supplicio sem limites... Sim, porque a sifilis bem tratada, é como se não existisse — cura-se com o remedio apropriado. Esse soberano remedio poderosissimo no combate da sifilis, é o inconfundivel purificador do sangue, *Depuratol*, conhecidissimo e registado em numerosos países, que da forma mais categorica garante a saude e o bem estar ainda áqueles que desesperados da vida, se julgaram perdidos para sempre. E essa suprema garantia dá-a duma forma insofismavel a colossal experiencia feita desde ha longos anos numa legião interminavel de sifiliticos que a ele teem recorrido. Porque o *Depuratol* não é nenhum remedio novo ou mesmo pouco conhecido. O *Depuratol* é hoje conhecido em quasi todo o mundo e em todos os recantos do nosso país, tendo a garantir-lhe e a justificar o seu quasi incrivel consumo a insuspeita e anonima propaganda, impossivel de suplantar, feita desinteressada e gratamente por todos aqueles que o teem tomado! Este reclame, o unico que convence, vale por milhões de anuncios e feliz do preparado que o consegue alcançar!

E porque este e não outro?

Porque, como nenhum outro, o *Depuratol* reune as incontestaveis vantagens de ser energico em extremo, em todos os casos e ao mesmo tempo inteiramente inofensivo — e tão inofensivo que pode ser usado por pessoas de todas as idades, fracos ou fortes, com o mesmo risco com que se bebe um copo d'agua! Pode ser tomado com todo o tempo: chuva, frio ou calor, em todas as jornadas e na ocupações habituais de cada um sem o mais ligeiro inconveniente. Basta apenas alguns dias de tratamento para que se reconheçam sensiveis melhoras, para que todo o organismo experimente um grande bem estar e um forte apetite. Sem os inconvenientes dos depurativos purgantes, tão incomodos a quem os usa, ele faz desaparecer por completo as tonturas e dores de cabeça, pesadelos, chagas, placas e toda a especie de feridas sifiliticas. Não exigindo dieta especial e não tendo o minimo sabor, o *Depuratol* vai acondicionado em pequenos tubos, que andam á vontade até na algibeira do colete. Tambem não exige auxilio d'outros tratamentos secundarios.

Todas estas vantagens de enorme alcance lhe dão uma incontestavel superioridade a todos os tratamentos conhecidos e usados, alguns até bem irritantes, dolorosos e altamente dispendiosos.

A' venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 1$250; 6 tubos, 6$300. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 109, Praça D. Pedro, 110, Lisboa.

Agente em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, e em todas as principais terras do país, ilhas e colonias.

A Gloria Portuguesa

a substituir

A Garantia Portuguesa

COMPANHIA DE SEGUROS SOBRE TODOS OS RISCOS (EM ORGANISAÇÃO)

Capital Esc. 2:000.000$00 (dois mil contos)

Em acções de 50$00 com o desembolso de 10 0|0 ou sejam 5$000 por acção

Comissão organisadora — Francisco Maria da Cunha, medico e proprietario; Francisco Alves, antigo inspector das Companhias de Seguros A Luzitana, Equitativa dos Estados Unidos do Brasil e A Equitativa de Portugal e Ultramar; Abilio Augusto Martins Fernandes, medico e proprietario; Priamo Pessoa Cardoso, proprietario e agricultor; Fernando Pimenta, agente de casas bancarias e proprietario; Francisco da Cunha Matos, proprietario e funcionario publico; Candido Nunes Madureira, medico e proprietario; João S. Monteiro, advogado e funcionario publico; Antonio Marques Monteiro, proprietario e comerciante, e Augusto de Sousa Silveira, proprietario. A Companhia terá a sua séde em Lisboa e filiais em Coimbra e Porto. A inscrição de accionistas poderá ser feita na séde em Lisboa, Chiado, 80, 1.º, ou em Coimbra, rua Ferreira Borges, 122, 1.º. Limite maximo de acções a adquirir: 100.

Antonio Fernandes & Filho

50 — Rua do Corvo — 60 COIMBRA

Realisam toda a especie de operações bancarias

COMPRAM E VENDEM:

coupons

papeis de credito

moedas e notas estrangeiras

cheques e letras sobre o estrangeiro

DESCONTOS E TRANSFERENCIAS

Depositos á ordem e a praso

ATENÇÃO

Cristaline

O melhor preparado para limpeza de cristais, metais, vidros, etc. A principal vantagem deste preparado é não riscar as peças, sendo o seu polimento rapido. Maneira de usar: Agitando o frasco, uma pequena quantidade é suficiente para limpar o maior cristal ou peça metalica. Depositarios: Carvalho & Correia, Avenida Navarro, 56, Coimbra.

REMEDIO FRANCES

XAROPE FAMEL

CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas

TOSSES

ASTHMA

FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as pharmacias ou no deposito geral J. GELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco de porte comprando 2 frascos

Vende-se

Uma maquina para imprimir bilhetes de visita.

Imprime 100 cartões num minuto.

Trata-se na Casa HAVANEZA

SERPA CRUZ

Notario

Praça 8 de Maio, n.º 25

Largo de Sansão

Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.

Telefónio 249

Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.

Telefónio 278

ARRENDA-SE um primeiro andar, com 4 divisões. Para tratar no Beco de Montarroio, 7.

AMA. Oferece-se uma ama para criar. Dirigir a Emilia de Jesus, Marmeleira do Botão.

BOM EMPREGO DE CAPITAL. Vende-se para efeito de partilhas, o excelente predio da rua da Sofia, n.os 87 a 95, com diversas lojas e onde está estabelecido o armazem de cereais da Manutenção Militar. Trata-se na *Importadora*, rua Ferreira Borges, n.º 48.

CASA. Na rua da Gala, n.os 34 36, vende-se uma casa, de andares e rez do chão, que oferece boas garantias. Tem um pequeno quintal. Informações no estabelecimento de ferragens de Lotário Ganilho, Praça 8 de Maio.

COMPRA-SE uma quinta, de preferencia com casa de habitação, em Coimbra ou proximidades.

Dirigir ao Dr. José Pereira de Almeida, R. Ferreira Borges, 24.

EMPREGADAS. Precisam-se para serviço de caixas e balcão. **Armazens do Chiado.**

SENHORAS vindas do Porto ponteiam, e passam a ferro roupa de estudantes, por preços modicos. Rua do Loureiro, 42-1.º andar.

TRESPASSA-SE um restaurante na Avenida Sá da Bandeira, 38. Trata-se no mesmo.

TRESPASSA-SE o estabelecimento de mercearia e vinhos (aniga Casa Pires) á Rua Figueira da Foz, 160 e 162, onde se trata com o sem proprietario.

VENDEM-SE. Duas mezas redondas para Café em ferro com tampo anunciador em bom cristal. Carta a esta redacção com as iniciais C. P.

VENDE-SE um aparador grande de mogno com muito pouco uso.

Mostra-se na Cumeada, n.º 29, das 12 ás 19.

"A GLORIA PORTUGUEZA,,

Tendo os organisadores da Companhia de Seguros «A Garantia Portugueza» sido procurados por delegados da sua congénere do Porto «A Garantia», que lhes expuzeram poder advir-lhes inconvenientes do que reputam uma semelhança de nomes, não desejando os referidos organisadores crear embaraços a ninguem e não precisando, para o exito da sua tarefa, de aproveitar similitude de titulo, que, no seu entender, não existe, e tendo a firme crença fiados no seu esforço e trabalho e no auxilio dos seus acionistas, do triunfo da sua empreza, veem comunicar que o titulo «A Garantia Portugueza» é substituido pelo de A GLORIA PORTUGUEZA, com o mesmo capital e todas as condições daquela.

Os recibos já passados serão substituidos em breve por documentos de «A Gloria Portugueza.

Pela comissão organisadora,

[aa] Francisco Alves

João S. Monteiro.

Editos de trinta dias

1.ª PUBLICAÇÃO

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto correm editos de trinta dias a citar os executados, Manuel Rodrigues Nogueira, Joaquim Rodrigues Nogueira e mulher e Inês Serrador e marido, ausentes em parte intacer dos Estados Unidos do Brazil, como uns dos possuidores dos respectivos prédios hipotecados por o originario devedor, seu pai e sôgro outro Manuel Rodrigues Nogueira, hoje falecido, e mulher Joaquina Machado, do logar e freguesia de S. Silvestre, desta comarca, para, no praso de dez dias, findo o dos editos, pagarem ao exequente Alberto Cabral Vilhena, solteiro, daquele logar e freguesia; a quantia exequenda de 48$00, juros na razão de 7 1/2 %, desde 15 de Maio de 1917, até efectivo embolso, despesas de advogado, baixa, cancelamento e custas, sob pena de se proceder á pinhora nos predios hipotecados e de se seguirem os ulteriores termos da execução.

Coimbra, 23 de Março de 1918.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

ARREMATAÇÃO

(1.ª publicação)

No dia 28 do proximo mez de Abril pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, e pelo processo de execução de sentença que Albertina Henriques Marques, solteira, de maior idade, residente nesta cidade, move contra Joaquim Simões Baio e mulher Maria Perpetua da Cruz Amante, proprietarios, tambem desta cidade, vai á praça e será entregue a quem maior lanço oferecer além do preço da sua avaliação, a propriedade seguinte, penhorada aos executados:

Umas casas de habitação com dois andares, aguas furtadas e lojas, no Beco do Castilho, com os n.os 43 e 45. — Vai á praça em 1:000$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e bem assim os herdeiros da credora hipotecaria falecida, Tereza de Jesus Matias, solteira, proprietaria, moradora que foi nesta cidade, para assistirem á praça.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

O escrivão do 5.º oficio,

João Marques Perdigão Junior.

Terça-feira, 9 de Abril de 1918

ANO VII — N.º 698

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. Pelo correio: ano, 3$06; semestre, 1$53. Brasil, ano, 3$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3$20.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $20; na 2.ª pagina, $10 (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás terças, quintas e sabados

TUTORIA DA INFANCIA

Acha-se criada ha muito tempo a Tutoria de Infancia, em Coimbra, mas este melhoramento importante para a nossa terra não passou ainda da folha oficial.

É como muitas outras cousas que teem servido só para «inglês ver».

Ha três anos, pouco mais ou menos, que foi publicado esse decreto, o que nos causou a mais agradavel impressão por se tratar d'alguma cousa util que tem por fim uma grande obra de moralidade — tirar das ruas, da vadiagem e do crime, tantas dezenas de menores de ambos os sexos que por aí andam, dando pessimos exemplos de si e servindo de mestres aos outros.

Em Coimbra são numerosos os que ha muito deviam estar internados numa tutoria. Basta dizer que muitos crimes de roubo teem sido aqui praticados por menores, alguns já com largo cadastro na policia e muito conhecidos do poder judicial.

Atirar com estes infelizes para uma prisão é aumentar a sua desgraça, agravar a sua sorte e preparál-os para mais rapidamente serem criminosos completos, com todos os predicados de verdadeiros delinquentes.

A Tutoria da Infancia é por isso uma instituição utilissima que não deve faltar nos centros mais populosos, onde o vicio e o crime vencem facilmente os espiritos fracos da gente môça.

Ha muito tempo que se acha nomeado o juiz para director da Tutoria da Infancia de Coimbra. É mesmo possivel que esse funcionario esteja já recebendo os proventos do seu logar; mas de dar cumprimento ao decreto pouco se tem falado e até — seja-nos permitido dizer — raros se teem importado.

Reclamando a nossa terra a Tutoria não faz mais do que pedir o cumprimento da lei.

Sabemos de positivo que o ministro da justiça do governo anterior, sr. dr. Moura Pinto, estava empenhado em estabelecer a Tutoria de Coimbra e neste sentido alguma coisa quiz fazer, chegando a pensar em mandar vir a esta cidade alguem encarregado de procurar casa e tratar doutros assuntos que se relacionam com a Tutoria. O ministro, porem, foi adiando a resolução do caso, como fez com a Relação de Coimbra, não chegando a cumprir os seus desejos nem a mostrar ser um amigo da nossa terra.

Agora que a Relação é assunto que estamos a ver não será ainda resolvido, justo é que se peça ao governo que seja quanto antes estabelecida a Tutoria de Infancia de Coimbra. É preciso acudir á grande quantidade de menores que por aí vagueiam cheios de vicios e de maus costumes, desmoralisados, pervertidos, envergonhando a nossa terra.

Em Portugal tem-se tratado mais de politica do que de coisas uteis e boas. Ha falta de hospitais, asilos, albergues, casas de protecção para menores, etc., etc. Para esta falta os nossos politicos prestaram sempre pouca atenção e por isso abundam tanto pelo nosso país infelizes sem terem onde se recolham e passem os ultimos dias da sua vida, e onde as crianças desamparadas vão achar asilo que os proteja e as livre do contacto pernicioso da sociedade tão cheia de defeitos.

Pedir a Tutoria da Infancia em Coimbra é reclamar o cumprimento da lei.

Não perdemos ainda a esperança de ver criada a Relação em Coimbra, porque ela constitue um autentico melhoramento de interesse publico, e não um favor feito a esta cidade; mas enquanto se não encontra um ministro que a decrete com a mesma facilidade com que foram criados os cursos livres e a faculdade de direito em Lisboa, consiga-se do governo que ponha em execução o decreto que mandou criar a Tutoria da Infancia em Coimbra.

Quando desaparecerem das ruas os menores de 12 a 15 anos, que por aí andam cheios de vicios e á mercê da sua triste sorte, e se souber que eles se encontram recolhidos em casa propria onde se olha pelo seu presente e pelo seu futuro, não faltarão bençãos para os que criaram essa tão simpatica instituição — os que a criaram e a puzeram em vigor.

Faculdade de Letras

Sabemos que os 10 contos concedidos pelo governo para o edificio da Faculdade de Letras, nesta cidade, vão ser aplicados, principalmente, em obras da fachada desse edificio.

Assim ficarão fazendo ideia, os que o virem exteriormente, do que será esse magnifico edificio por dentro.

Calcula-se que serão precisos mais 20 contos para concluir esse edificio.

Na Cadeia Nacional

Por informações que reputamos fidedignas, sabemos que o sr. director da Penitenciaria resolveu mandar construir neste estabelecimento penal uma capela para o culto dos penitenciarios religiosos, satisfazendo assim as imperiosas necessidades daqueles que, na religião, encontram um lenitivo para as suas agruras.

Esta louvavel medida, adoptada hoje em todas as prisões do mundo culto, é digna de registo, porque visa ás necessidades da consciencia humana.

Tanger

É este o titulo duma nova peça teatral, da autoria da distinta escritora sr.ª D. Virginia Gersão, aluna da Faculdade de Letras, e que, por um requinte de gentileza, foi oferecida á Escola Teatral que ultimamente se fundou em Coimbra.

A leitura desta historica peça, escrita em 2 actos, fez-se no domingo no Teatro Sousa Bastos, agradando imenso, o que revela os profundos conhecimentos de que é dotada a ilustre autora do *Tanger*, obra primorosa que ha de agradar na scena portuguêsa.

Uma infeliz

Fomos procurados por pessoa de muita consideração que nos veio solicitar o nosso auxilio a favor da sr.ª D. Maria da Gloria Dias, moradora na Rua do Loureiro, n.º 45, cujas circunstancias de saude a privam de ganhar os meios de subsistencia.

A sua idade avançada, mais dificulta a sua situação aflictiva por falta de recursos.

A senhora que recomendamos á caridade dos nossos leitores, é filha do sr. D. Lucio, que ha uns 40 anos viveu em Coimbra como professor de musica, e irmã do sr. José Lucio, que tantas vezes se prestou a auxiliar festas de caridade com a sua excelente voz de barítono.

Oxalá que esta suplica possa vir a minorar a triste e aflitiva sorte da nossa protegida.

Companhia Nacional de Moagens

No importante e vasto edificio desta Companhia principiaram já as obras para instalação de fornos destinados ao fabrico de pão, melhoramento de grande alcance que vai beneficiar o publico conimbricense.

Pelos processos com que este genero alimenticio vai ser manipulado, qual é o de fabrica-lo mecanicamente, é de crer que o pão fabricado pela Companhia Nacional de Moagens venha e ter grande consumo nesta cidade, devido ás condições higienicas e economicas que presidem á sua manipulação.

Bota-abaixo

No dia 14 do corrente, ás 16 horas, será lançado á agua um outro navio construido na Figueira da Foz. É o *Rio Mondego*, da Sociedade Figueirense de Construções Navais, Limitada, que tem os seus estaleiros na Murraceira.

O navio tem 4 mastros e arqueará 1:500 toneladas.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalistica portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correcções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Telescopio Braziliense nos Açores — ou *O Brazileiro Emigrado.* — Com estas duas designações encontramos citada a especie por Silva Pereira, como sendo uma publicação apparecida, no Porto, em 1833, sem nos dar mais esclarecimentos a seu respeito. Não conhecemos, nem atinamos com a razão do titulo para uma publicação portuense.

Tentativas Litterarias — Informam-nos ter sido o primeiro jornal redigido no Porto pelo escriptor Alberto Pimentel, hoje redactor do *Diario das Camaras*, e apreciado homem de lettras. O n.º 1 d'esse jornal, de formato in 4.º grande, sahiu a 28 de Fevereiro de 1863, e proseguiu até 15 de Junho do mesmo anno. Imprimia-se na Typographia de Antonio José Pereira Leite, que não chegamos a conhecer.

Terpsichore — Encontramos registada por Silva Pereira a existencia d'este «repertorio de musicas e bailes», como tendo apparecido, no Porto, em 1860, sem qualquer outra explicação. Não conhecemos exemplar algum.

Theatro — Alem dos periodicos que teem usado este titulo, e que vão anotados em rubricas especiaes, temos noticia de se haverem publicado, no Porto, mais as seguintes: *Theatro Economico*, collecção de peças theatraes, de 1864 a 1868; *Theatro e Modas*, semanario, que appareceu em Março de 1877 e terminou em Abril seguinte; e *Theatro de Sala*, em 1870. De todos elles vem registada a existencia nos catalogos de Silva Pereira; mas nós nunca vimos exemplar algum.

Theatro (O) — Sub-intitulava-se «jornal dedicado a assumptos theatraes, litterarios e bellas-artes», e o seu primeiro numero sahiu, no Porto, a 17 de Dezembro de 1891, redigido desde a primeira á ultima linha por um rapaz muito illustrado, Raul Radich, que era ao tempo redactor da *Provincia*. Poucos numeros mais sahiram, mas esses poucos foram todos muito bem redigidos. A redacção, administração e typographia, tudo era na séde da Empreza Litteraria e Typographica, da rua de D. Pedro, 178 a 184.

Segue.

ALBERTO BESSA

A gréve do pessoal dos serviços municipalisados

Não foi possivel chegar-se a um acordo para a solução da gréve do pessoal dos serviços municipalisados.

No sabado foi publicado um edital pela Comissão Administrativa do Municipio, convidando os grevistas a retomarem o trabalho até ás 8 horas de domingo, considerando demitidos os que não fizessem a sua aposentação, nos termos da lei de 6 de Dezembro de 1910.

Os operarios, porém, não retomaram o trabalho.

No domingo houve uma reunião das direcções dos sindicatos operarios resolvendo dar o seu apoio aos grevistas, sendo nomeada uma comissão para se avistar com o governador civil e presidente da Comissão Administrativa do Municipio.

Foram presos o maquinista e dois ajudantes para se averiguar sobre os actos de *sabotage*, na Central dos Electricos.

Ontem já se efectuaram carreiras dos electricos para a Universidade, Calhabé e Olivais, servindo de guarda-freio três policias civicos e de conductores os revisores dos electricos, que não aderiram á gréve.

Ontem, pelas 13 horas, na séde da União dos Sindicatos Operarios, na rua da Sofia, onde se teem reunido os operarios grevistas dos serviços municipalizados, explodiu uma bomba que feriu um pé, uma perna, um braço e na face o operario das aguas, Cipriano Maria da Conceição, e o operario dos electricos, Carlos de Campos.

Os feridos foram conduzidos para o Hospital da Universidade, onde ficaram sob prisão.

Apoz a explosão, forças do 2.º grupo da administração militar cercaram o predio. Entretanto a policia e alguns militares procedendo a uma busca encontraram uma bomba metida num buraco da parede, sendo depois encerrada a Casa dos Sindicatos.

Depois deste acontecimento, que alarmou bastante a cidade' começaram a efectuar-se algumas prisões de individuos conhecidos no meio operario, os quais depois de averiguadas as suas responsabilidade, serão enviados para Lisboa. São, pelo menos, estas as disposições das autoridades.

A União dos Sindicatos, que havia sido encerrada, foi depois mandada reabrir pelo sr. governador civil, havendo ontem á noite ali uma reunião de delegados, mas não tomaram resoluções a não ser a da convocação para hoje duma reunião de todo o pessoal grevista para serem tomadas resoluções definitivas, e apresentar os resultados da conferencia havida ontem com os srs. governador civil e presidente da Camara, que propuzeram á comissão: que os grevistas retomassem o trabalho, comprometendo-se a Camara a fazer uma remodelação de certos serviços, a fim de adquirir verba para lhes aumentar os salarios; pagamento dos dias que permaneceram na greve, e que não seriam exercidas represalias. A Camara exige a apresentação das peças que foram tiradas da maquinas Billes e não transige com a readmissão do sr. Jaime Mendes.

Já ficou ontem restabelecido o abastecimento do gaz.

É de esperar que o conflito fique hoje solucionado.

Veio da casa Street um operario para fazer as peças que devem substituir as que, por *sabotage*, foram tiradas e que são indispensaveis na maquina geradora da electricidade.

Aviso

O cartorio de notario de que é proprietario José Ferreira Figueiredo dos Santos, e sucessor do sr. dr. Gaspar de Matos, muda a sua séde no dia 15 do corrente mês de abril para a casa onde o falecido advogado, sr. dr. Frederico Guilherme Nunes de Carvalho teve o seu escritorio de advogado, com frente para o largo de Sansão e cuja entrada é pela Rua Dr. Pedro Roxa, n.º 1.

Lanificios de verão

PARA FATOS E VESTIDOS

Padrões de alta moda da melhor procedencia acabam de chegar á

CASA DAS LÃS

67, Rua Visconde da Luz, 69

AUGUSTO LOPES

Telefone 640

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fez ontem anos, o sr.:

José Malta, sargento-ajudante de infantaria 23.

Hoje, a sr.ª:

D. Georgina da Conceição Gomes.

E o sr.:

José Augusto Lopes d'Almeida.

CASAMENTOS

Na passada quinta-feira realisou-se nesta cidade o casamento da sr.ª D. Ana dos Santos Pratas com o sr. Antonio Duarte Rodrigues.

Aos noivos que são dotados das melhores qualidades, agouramos-lhes as maiores felicidades.

DE VISITA

De visita a sua estremosa familia, esteve nesta cidade o nosso presado amigo sr. José Alves da Capela e Silva, importante proprietario em Santa Eulalia.

Coronel Alves Roçadas

Não chegou ontem a esta cidade, como era esperado, o coronel sr. Alves Roçadas, que vem assumir o cargo de chefe do estado maior desta divisão.

O heroico oficial deve chegar hoje no rapido.

Partido evolucionista

Devia realisar-se no domingo nesta cidade uma reunião de filiados no partido evolucionista, tendo de ser adiada por motivo de doença do sr. dr. Lima Duque, chefe do partido em Coimbra.

Chegaram a vir da Figueira e outras terras diversas pessoas para essa reunião.

Reitor da Universidade

Hoje, ás 15 horas, toma posse do cargo de reitor da Universidade, o sr. Dr. Mendes dos Remedios.

Dr. João de Menezes

Faleceu ontem repentinamente o grande republicano sr. dr. João de Menezes, presidente do Supremo Tribunal Administrativo.

Reorganisação dos estudos

Segundo consta, a Comissão nomeada para apresentar ao governo uma reforma dos estudos universitarios, proporá que haja toda a liberdade para os alunos no que diz respeito á frequencia, não sendo apontadas faltas nem nas aulas teoricas nem praticas.

Que geração se está a preparar! Com a bossa que ha para a cabula, imagine-se quantos academicos virão frequentar a Universidade durante todo o ano lectivo!

Basta matricularem-se e virem depois fazer os exames.

Bombeiros Voluntarios

Comemorando o 29.º aniversario da benemerita Associação dos Bombeiros Voluntarios de Coimbra, que passou no domingo, realisou-se ali uma sessão comemorativa daquela data, a qual foi presidida pelo sr. Alberto Duarte Areosa, amigo incansavel daquela colectividade e á qual tem prestado relevantissimos serviços, sendo por isso ali o seu nome credor da maior estima e pronunciado com viva simpatia.

Alem do sr. Areosa, tambem discursou o sr. João Marques Perdigão Junior, presidente da direcção daquela colectividade.

CONVITE

Convidam-se os republicanos filiados no Partido Republicano Português a reunir em assembleia magna na proxima quarta feira, pelas 20 e meia horas, na séde do Centro Dr. José Falcão, na rua de Quebra Costas, a fim de resolver sôbre assuntos da máxima importancia para o Partido, entre os quais avulta o da completa organisação partidária. Dada a extrema urgencia das resoluções a tomar, roga-se a comparencia de todos os democráticos a esta assembleia que funcionará com qualquer numero.

Coimbra, 6 de Abril de 1918.

Adolfo Pinto de Souza, Dr. António Leitão, António Marques, António Viana, Augusto da Silva Fonseca, Cesar Dinis de Carvalho, Dr. Eduardo Vieira, Dr. Francisco Ribeiro Nobre, Guilherme d'Albuquerque, Dr. Henrique Videira e Melo, Dr. Joaquim Pereira Gil de Matos, José Maria da Fonseca, Manuel Nazaré e Zacarias da Fonseca Guerreiro.

General Jaime de Castro

Acha-se em estado muito grave o ilustre general sr. Jaime de Castro, que ha dias foi acometido duma colica hepatica que depois se complicou.

Circulação de moedas de prata

O *Diario do Governo* publicou o aviso de que por despacho ministerial de 30 do mês findo, ficou definitivamente assente que as moedas comemorativas dos centenarios da India, guerra peninsular e Marquês de Pombal continuam a ter circulação legal em todo o país.

Revista de inspecção

As praças licenceadas e das tropas de reserva pertencentes a todas as armas e serviços domiciliadas em Antuzede, Botão, Brasfemes, Eiras, Lamarosa, Santo Antonio dos Olivais e S. João do Campo devem comparecer no dia 5 de Maio no Distrito de Reserva n.º 35 para efeito de revista de inspecção e as domiciliadas em S. Martinho de Arvore, S. Paulo de Frades, S. Silvestre, Souzelas, Torre de Vilela, Trouxemil e Vil de Matos, no dia 12 do mesmo mês.

— A revista de inspecção para as praças de infantaria 23 é em 21 de Abril e não em 5 de Maio como saiu.

Museu de arte sacra

A mudança do museu de arte sacra para a antiga igreja de S. João d'Almedina está dependente da colocação das grades de ferro nas 15 janelas. A despeza pode regular por 700 a 800 escudos, que o governo não pode deixar de autorisar para conclusão desta obra e para que se faça essa transferencia.

A parte ocupada actualmente pelo referido museu está a ser precisa para o museu de zoologia da Universidade, o que é mais um motivo para que essa obra se conclua depressa.

Consta que se realisa no dia 30 do corrente, o julgamento dos supostos autores do sensacional roubo do tesouro da Sé. O juri será mixto.

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000$00. ● Séde em Combra, Rua Visconde da Luz, 8. ● Delegações, Lisboa e Porto

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, maritimos (incluindo os de guerra), agricolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

Pouca gente doente, mas muitos que passam mal

Os doentes propriamente ditos constituem, a dizer a verdade, o menor numero; pelo contrario, os que sem se verem atacados de nenhuma afecção bem caracterisada, se encontram sempre mal dispostos, sempre fatigados, e se queixam sem descanço de mil incomodos, numa palavra, os que passam mal de saude, formam com toda a certeza a maior parte do genero humano. Isto provém do seguinte:—a maior parte da gente descura bastante de tomar uma precaução elementar que consiste, para manter o organismo em bom estado, em conservar o vigor e a resistencia do sangue e do sistema nervoso, esses dois factores de um equilibrio fisico perfeito. Tanto mais indesculpavel se torna semelhante negligencia, quanto é certo que, com as Pilulas Pink, a manutenção em bom estado do saugue e dos nervos é hoje uma coisa simples e pouco dispendiosa.

Dir-nos-hão, porém,—que necessidade teem o sangue e os nervos de ser cuidadosamente mantidos em bom estado? Provém essa necessidade do facto de, sob a influencia das fadigas, dos excessos, dos desgostos e cuidados, bem como em razão das intemperies e das mudanças de estações, o sangue perder a sua riqueza e o sistema nervoso e a sua resistencia. E é o empobrecimento do sangue e o enfraquecimento dos nervos que provocam essas perturbações tão frequentes, tais como, dores de estomago, más digestões, enxaquecas, nevralgias, etc. Ora, as Pilulas Pink, que regeneram o sangue e tonificam os nervos, do mesmo passo que estimulam o apetite e as funções digestivas, reconstituem muito rapidamente os organismos fatigados. A sua eficacia contra todas as afecções, que teem por origem a pobreza do sangue e a fraqueza dos nervos, é afinal, de ha muito reconhecida.

Tomem, portanto, o habito—o excelente habito—de efectuar regularmente,—principalmente nas mudanças das estações,—uma cura ou tratamento de Pilulas Pink, e farão assim parte da categoria dos felizes mortais, que por terem a preocupação de cuidar a tempo da propria saude, gozam em tudo de mais seguro exito do que os outros.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.—Sub-Agente no Porto, Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Varias Noticias

Tomou posse de assistente da 8.ª classe da Faculdade de Medicina, o sr. dr. Adolfo Correia Soares.

● O cofre para a cobrança voluntaria dos foros do ano de 1917, dos suprimidos conventos de Celas, Lorvão, Sandelgas, Sant'Ana, Santa Clara, Santa Maria de Arouca, Santa Tereza, Semide e Tentugal acha-se aberto desde o dia 15 do corrente a 14 de Maio.

● Vai ser submetido a uma junta medica para efeito de aposentação, o bedel da Faculdade de Letras, sr. Francisco Lopes Lima de Macedo.

Foot-ball

Por não terem podido vir alguns socios da Associação Naval 1.º de Maio, da Figueira da Foz, não se realisou no domingo o *match* de *foot-ball* que aqui devia realizar-se com o *team* do Club Operario Coimbricense.

Obituario

Faleceu nesta cidade o sr. José Leonardo Ferreira, proprietario da Hospedaria Mondego.

PELO TRIBUNAL

Em audiencia ordinaria do dia 4, foram distribuidos os seguintes processos:

Ao escrivão do 1.º oficio: Emancipação requerida por José Ferreira da Silva, em favor de seus filhos Alipio e Maria, residentes em Souselas; advogado, dr. Sousa Bastos.

Ao 3.º oficio: Acção de divorcio requerida por Maria Julia Rebelo, residente nesta cidade, contra seu marido Alvaro Cirne de Mesquita, residente no Porto; advogado, dr. Sobral.

Ao escrivão do 5.º oficio: Emancipação requerida por Tereza de Jesus, em favor de seu filho David, residentes nesta cidade; advogado, dr. Sousa Bastos.

COSTA MOTTA

Médico

Retomou a sua clinica

Consultas das 12 ás 15

RUA FERREIRA BORGES, n.º 54, 1.º

TELEFONE 534

RESIDENCIA: Rua Oriental de Montarroio, 69.

Antonio Leitão

Advogado

Rua da Sofia, 35, 1.º andar.

"A Colonial,,

COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL 1500 CONTOS

Seguros contra fogo, roubos e tumultos

Correspondentes:

Cardoso & C.ª

(Casa Havaneza)

Antonio Fernandes & Filho

50—Rua do Corvo—60 COIMBRA

Realisam toda a especie de operações bancarias

COMPRAM E VENDEM:

coupons

papeis de credito

moedas e notas estrangeiras

cheques e letras sobre o estrangeiro

DESCONTOS E TRANSFERENCIAS

Depositos á ordem e a praso

Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fúndada em 1835

Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000$000

Fundo de reserva	538.137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883$750
Total	637.021$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pearo Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

ARRENDA-SE um primeiro andar, com 4 divisões. Para tratar no Beco de Montarroio, 7.

HA para vender no Jardim Botanico uma colmeia Daclant completa, com abelhas.

LIQUID VENEER

Renova moveis, pianos, automoveis, etc., dando-lhe o seu primitivo aspecto. Maravilhoso para a limpeza do pó.

Util em todas as casas que diariamente o apliçam para renovação dos seus moveis.

Vende-se no estabelecimento de LOTARIO LOPES GANILHO, Praça 8 de Maio.

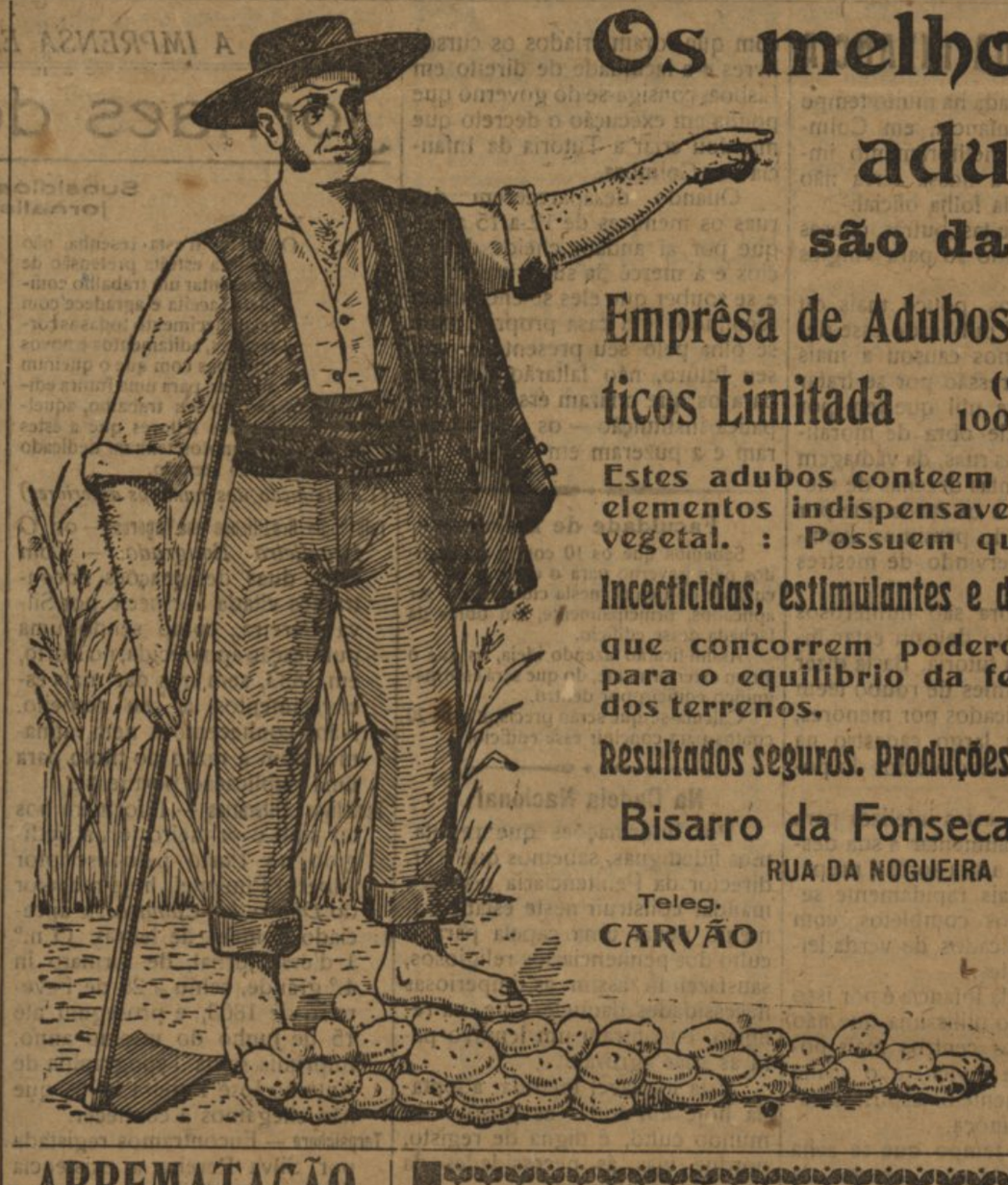
Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais *absolutamente inofensivo*, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, *unico que não conta uma falha* e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral—Farmacia *J. Nobre*—Praça D. Pedro, Lisboa—colocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2$500. Meia caixa de 25 velas 1$500

Deposito em *Caimbra:* Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.



Os melhores adubos são da

Emprêsa de Adubos Catalíticos Limitada (Capital 100.000$00)

Estes adubos conteem todos os elementos indispensaveis á vida vegetal. : Possuem qualidades

Incecticidas, estimulantes e dissolventes

que concorrem poderosamente para o equilibrio da fertilidade dos terrenos.

Resultados seguros. Produções superiores

Bisarro da Fonseca & C.ª

RUA DA NOGUEIRA

Teleg. CARVÃO — Telef. 475

ARREMATAÇÃO

(2.ª publicação)

No dia 28 do proximo mez de Abril pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, e pelo processo de execução de sentença que Albertina Henriques Marques, solteira, de maior idade, residente nesta cidade, move contra Joaquim Simões Baio e mulher Maria Perpetua da Cruz Amante, proprietarios, tambem desta cidade, vai á praça e será entregue a quem maior lanço oferecer além do preço da sua avaliação, a propriedade seguinte, penhorada aos executados:

Umas casas de habitação com dois andares, aguas furtadas e lojas, no Beco do Castilho, com os n.os 43 e 45.—Vai á praça em 1:000$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e bem assim os herdeiros da credora hipotecario falecida, Tereza de Jesus Matias, solteira, proprietaria, moradora que foi nesta cidade, para assistirem á praça.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

O escrivão do 5.º oficio,

João Marques Perdigão Junior.

SERPA CRUZ

Notario

Praça 8 de Maio, n.º 25

Largo de Sansão

Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.

Telefónio 249

Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.

Telefónio 278

CASA. Na rua da Gala, n.os 34 36, vende-se uma casa, de andares e rez do chão, que oferece boas garantias. Tem um pequeno quintal. Informações no estabelecimento de ferragens de Lotário Ganilho, Praça 8 de Maio.

"GLOBO,,

Companhia de Seguros

(em organisação)

Capital Esc. 1.000.000$00

Séde: Lisboa—Sucursais: Porto e Faro. Escritorio agencial: Lisboa, Rua da Conceição, 68. Telef. 1052.

Delegações: Setubal, Santarem, Coimbra, Vizeu, Funchal e Loanda.

Aceitam-se correspondentes em todas as localidades.

Editos de trinta dias

2.ª PUBLICAÇÃO

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto correm editos de trinta dias a citar os executados, Manuel Rodrigues Nogueira, Joaquim Rodrigues Nogueira e mulher e Inês Serrador e marido, ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, como uns dos possuidores dos respectivos prédios hipotecados por o originario devedor, seu pai e sôgro outro Manuel Rodrigues Nogueira, hoje falecido, e mulher Joaquina Machado, do logar e freguesia de S. Silvestre, desta comarca, para, no praso de dez dias, findo o dos editos, pagarem ao exequente Alberto Cabral Vilhena, solteiro, daquele logar e freguesia; a quantia exequenda de 48$00, juros na razão de 7 ½ %, desde 15 de Maio de 1917, até efectivo embolso, despesas de advogado, baixa, cancelamento e custas, sob pena de se proceder á pinhora nos predios hipotecados e de se seguirem os ulteriores termos da execução.

Coimbra, 23 de Março de 1918.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

Aos lavradores

Sulfato de cobre inglês, vende-se no armazem de solas e cabedais de José Correia Amado, Praça do Comercio.

BOM EMPREGO DE CAPITAL. Vende se para efeito de partilhas, o excelente predio da rua da Sofia, n.os 87 a 95, com diversas lojas e onde está estabelecido o armazem de cereais da Manutenção Militar. Trata-se na *Importadora*, rua Ferreira Borges, n.º 48.

DINHEIRO. Empresta-se sobre hipoteca até 4.000$00, nesta cidade.

Carta a esta redacção com as iniciais A. M.

LAMPREIAS. Vendem-se. Procurar no Quiosque da Avenida a qualquer hora.

Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

SENHORAS vindas do Porto ponteiam, e passam a ferro roupa de estudantes, por preços modicos. Rua do Loureiro, 42-1.º andar.

TRESPASSA-SE o estabelecimento de mercearia e vinhos (aniga Casa Pires) á Rua Figueira da Foz, 160 e 162, onde se trata com o sem proprietario.

EMPREGADAS. Precisam-se para serviço de caixas e balcão. Armazens do Chiado.

TRESPASSA-SE um restaurante na Avenida Sá da Bandeira, 38. Trata-se no mesmo.

Quinta-feira, 11 de Abril de 1918

ANO VII — N.º 699

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. Pelo correio: ano, 3$06; semestre, 1$53. Brasil, ano, 3$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3$20.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10, (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Obras municipais

A repartição das obras municipais de Coimbra exige um pessoal competentemente habilitado para não aprovar nem deixar sair dali projectos que sejam verdadeiros abortos, que os mais leigos no assunto não seriam capazes de assinar com a sua responsabilidade.

Não queremos referir-nos ao actual chefe das obras de quem temos boas informações, nem ao vereador que tem a seu cargo esse pelouro, o qual é um engenheiro com os seus créditos comprovados. Basta percorrer as ruas da cidade, esses bairros novos, para vêr o que se tem permitido em grande numero de construções desde que Coimbra principiou a desenvolver-se.

Ha por aí muitos predios sem nenhuma estetica, dum gosto detestavel, em que a arte e a arquitectura andam aos trambulhões ate nas suas linhas mais gerais. O mal provém de muitos proprietarios, talvez por economia, encarregarem simples mestres d'obras, quando ás vezes nem isto são, dos projectos, e a Camara ter aprovado, sem nenhuma relutancia, muitos desses abortos, alguns dos quais estão por aí envergonhando a cidade.

É claro que se na repartição d'obras tivesse havido mais competencia, mais escrupulo, mais rigôr e muito menos condescendencia, esses projectos não teriam sido aprovados.

Pelo que diz respeito a cotas de nivel tambem tem sido uma desgraça. É olhar para os predios que foram construidos na travessa que liga a Avenida Sá da Bandeira com a Rua Abilio Roque e verse-á que a alguns deles foi preciso pôr escadas exteriores que parecem tronos e dão aparencia detestavel aos predios. Os proprietarios decerto não tiveram culpa, mas sim quem lhes deu a cota de nivel.

São estes e outros erros que se devem evitar. Ou bem que se confia na repartição d'obras e se aceitam como boas as suas indicações, ou não ha nela confiança e tem de andar se a consultar os estranhos.

Em materia de alinhamentos aí temos outra calamidade. Parece que em Coimbra se ignora o que seja uma linha recta. Quase tudo fóra do alinhamento! Ao fim da Rua das Padeiras vai ser construido um predio, tendo havido grande dificuldade em lhe dar o alinhamento, tais são as diabruras que ali se tem feito com os novos predios recentemente construidos, cada um na sua direcção. Pretende-se continuar ali a rua projectada até á Rua Visconde da Luz, mas esqueceram-se de que isto se não pode fazer aos bocados a não ser que deixem construir os novos predios no meio das ruas e metam predios novos por dentro dos predios velhos!

Uma rua a rasgar assim um bairro cheio de ruas estreitas e tortuosas só se abre depois de feita uma grande expropriação e não aos bocados. Nas novas avenidas de Coimbra, ha predios cujos projectos nunca deviam ter sido aprovados.

Não se tem olhado para isto a valer, antes pelo contrario o que por aí se vê prova bem que tem havido pouco ou nenhum zêlo, pouca competencia e gôsto.

Da comissão administrativa municipal fazem parte dois engenheiros que decerto se não prestarão a dar o *amen* a quanto lhes apresentem para assinar. São pessoas que teem preza a sua responsabilidade ao seu bom nome e não quererão decerto dar o seu voto para projectos que não devam ser aprovados. O mesmo se deve esperar do chefe das obras, que é um arquitecto em quem concorrem qualidades apreciaveis.

A politica decerto concorreu tambem para ter havido demasiada condescendencia na aprovação de muitos projectos que deviam ter ido para o cesto dos papeis inuteis.

É sempre a politica a meter o bedelho em tudo!

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fez anos no dia 9, a menina Izabel, filhinha do sr. José Maria Raposo.

Hoje, a sr.ª:
D. Amelia Orcel Novais.
E o sr.:
José da Silva Euzebio.
E o menino Antonio Dantas Guimarães.

Amanhã, os srs.:
Dr. João Baptista Loureiro.
José d'Abreu Mesquita.

Reitor da Universidade

Como noticiamos, realisou-se na terça feira a posse do sr. dr. Mendes dos Remedios, do cargo de reitor da Universidade de Coimbra, logar que aquele ilustre professor já exereeu com o maior prestigio.

A posse foi conferida pelo vice-reitor, sr. dr. Eusebio Tamagnini, sendo este acto muito concorrido por parte do corpo docente da Universidade. Quase todos os professores trajavam capa e batina.

O sr. dr. Mendes dos Remedios, ao tomar posse do seu novo cargo, teve palavras elogiosas para a Universidade e para Coimbra, de que se afirmou um grande amigo, dizendo tambem respeitar as gloriosas tradições da Universidade.

O sr. dr. Mendes dos Remedios recebeu depois os cumprimentos do corpo docente e pessoal da Universidade.

"A Provincia,,

Entrou no 7.º ano da sua publicação o nosso presado colega *A Provincia*, orgam do partido evolucionista nesta cidade.

Muito afectuosamente cumprimentamos o ilustre colega, desejando-lhe as maiores felicidades.

Dr. Julio Henriques

Promovida pela Universidade de Coimbra, realiza-se no dia 29 do proximo mês de Maio, na Sala dos Capelos, uma imponente sessão de homenagem ao ilustre e venerando professor da Faculdade de Sciencias, sr. Dr. Julio Henriques.

Veem assistir a esta sessão representantes das Universidades do Porto e Lisboa.

Aspirantes de finanças

Foram transferidos reciprocamente os dos concelhos de Penela e Penacova, srs. Adelino Augusto Pessoa e Mario Neves Barreto de Paula.

Foram confirmados nos seus logares os aspirantes provisorios dos concelhos de Mira, Soure, Penela, Cantanhede, Pampilhosa, Poiares e Goes, os srs. Alipio Serra Cardoso, Antonio da Cunha Lopes, Daniel de Campos Gavino, João Maria dos Santos, Juveniano Pinto Angelo, Luís Brandão de Melo e Suidberto Tulio.

— Veio transferido de Souzel para Goes, o Secretario de finanças, sr. José Lopes Pessoa.

PELO TRIBUNAL

Em audiencia ordinaria do dia 8, foram distribuidos os seguintes processos:

Ao escrivão do 3.º oficio: Execução hipotecaria requerida por Antonio José de Abreu, residente nesta cidade, contra José Maria Marques e mulher, residentes no Ameal, advogado, dr. Fernando Lopes.

Carta precatoria vinda da comarca de Lisboa, para afixação de editais e publicação de anuncios, extraida da justificação avulsa que naquela comarca requereu D. Catarina Champalimaud Pais de Matos Falcão; procurador, Rocha Ferreira.

Emancipação requerida por Joaquina da Conceição, em favor de seu filho Daniel da Costa, residentes no Casal do Lobo; advogado, dr. Maximo de Figueiredo.

Crime

No dia 15 do proximo mês de Março, realisa-se o julgamento de José Rodrigues Marques, acusado de crime de estupro.

COSTA MOTTA
Médico
Retomou a sua clinica
Consultas das 12 ás 15
RUA FERREIRA BORGES, n.º 54, 1.º
TELEFONE 534
RESIDENCIA: Rua Oriental de Montarroio, 69.

Liga Nacional

Instalou-se nesta cidade a delegação da Liga Nacional.

Tendo sido lido um oficio que encarregava o sr. dr. Costa Lobo da organisação da juntas locais neste distrito, congratulou-se s. ex.ª pelo facto de ser já muito grande o numero de pessoas que nesta região se manifestavam dispostas a prestar a sua valiosa coadjuvação a esta benemerita associação que, sem preocupações politicas, mas com criterio conservador, se propõe estudar os problemas que interessam ao desenvolvimento do país e contribuir para que sejam adoptadas as soluções votadas pelas secções da Sociedade.

Acrescentou s. ex.ª que são já importantissimos os estudos feitos e, entre outros, tem o prazer de comunicar que em breve será apresentado um notavel trabalho sobre legislação, do ilustre jurisconsulto, sr. dr. Guilherme Moreira.

A delegação, álem do concurso que cada um dos seus socios poderá prestar ás secções de estudo. poderá ocupar-se vocalmente de dar realisação aos fins da sociedade e ás deliberações que sejam tomadas nas assembleias gerais.

Em seguida foi votada por aclamação a Junta de Coimbra, que ficou assim constituida:

Dr. Costa Lobo, presidente; dr. Barros e Cunha, vice-presidente; dr. José Bruno de Cabedo Lencastre, dr. Carneiro Pacheco, dr. Magalhães Colaço, Visconde de Feijó, Adrião de Moura, dr. Coelho Sobral, conego Tomaz Fernandes Pinto, dr. Rodrigo de Sousa Pinto, tesoureiro; dr. Vaz Serra, secretario.

Por aclamação, foi votado que ao ilustre presidente da Liga, sr. conde de Bertiandos, fosse enviado um telegrama dando noticia da instalação desta delegação, e do seu proposito de colaborar intensamente nos trabalhos da Liga.

Depois de terem falado largamente sobre os serviços de que esta delegação deverá já ocuparse, os srs. drs. José Bruno, Carneiro Pacheco, Coelho Sobral, Barros e Cunha e visconde de Feijó, foi resolvido, unanimemente, que, com a maior brevidade possivel, sejam instaladas duas comissões para se ocuparem, respectivamente, dos seguintes assuntos:

1.º Promover o aceio e higiene publica e particular, e que seja dado cumprimento á disposição legal relativa ás creches anexas aos estabelecimentos industriais.

2.º Promover o desenvolvimento do espirito da previdencia e economia nas classes trabalhadoras, designadamente nas idades infantis, e contribuir para o aperfeiçoamento da educação.

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

Informações sobre as condições da vida em Coimbra: um pequeno boletim. Novos socios. Vantagens.

Principalmente de Lisboa, varias pessoas teem escrito á direcção da Sociedade, lembrando-lhe a conveniencia de publicar, por meio da imprensa diaria, certas informações sobre as condições de ordem economica e social que oferece a vida em Coimbra, pois muitas familias ha que estão inclinadas a fixar residencia na provincia, e, em tal caso, tais informações bastante contribuirão para definitivamente as resolverem a escolher esta cidade para sua residencia, pois a sua situação e afamadas belezas naturais já naturalmente e com bem manifesta simpatia as atraem.

Atendendo a tão apreciaveis instancias, a direcção estuda a forma mais conveniente de fazer publicar, nos jornais de grande circulação, um pequeno *Boletim de informações*, que satisfaça inteiramente as pessoas que se lhe teem dirigido e bem assim todas as que se encontrem nas mesmas condições.

Será redigido muito concisamente, em meia duzia de linhas, para que se possa ler num pequeno golpe de vista, e a sua publicação é de crer que se possa fazer semanalmente.

— Inscreveram-se, ultimamente, socios da Sociedade os srs.:

Dr. Jaime da Graça Mira, Rua Abilio Roque, 3;

Eduardo d'Almeida da Silva Lima, Montes Claros, F., 1.º;

Antonio Matos Neves, Rua Ferreira Borges, 146;

Augusto Simões de Figueiredo, Praça do Comercio, 95;

Domingos Ladeira, Rua Visconde da Luz, 68.

—Vantagens que a Sociedade oferece aos seus associados em Lisboa:

Livrarias:

J. Rodrigues & C.ª, rua Aurea, 186, 10 %.

João Carneiro & Comandita, travessa de S. Domingos, 58 e 60, 10 %.

Livraria Bertrand, rua Garrett, 10 %.

Joalherias e ourivesarias:

Joaquim J. Lory & C.ª, Rocio, 40, sobre os preços marcados, 5 %.

Joalharia Cunha, rua do Ouro, 197 a 201, sobre os preços marcados, 10 %.

A. C. Mourão, rua da Palma, 20 a 24, 8 %.

João Anjos, rua do Mundo, 121, 5 %.

Aviso

O cartorio de notario de que é proprietario José Ferreira Figueiredo dos Santos, e sucessor do sr. dr. Gaspar de Matos, muda a sua séde no dia 15 do corrente mês de abril para a casa onde o falecido advogado, sr. dr. Frederico Guilherme Nunes de Carvalho teve o seu escritorio de advogado, com frente para o largo de Sansão e cuja entrada é pela Rua Dr. Pedro Roxa, n.º 1.

Coronel Alves Roçadas

Como noticiamos, chegou na terça feira a esta cidade, tomando posse do cargo de chefe do estado-maior da 5.ª Divisão do Exercito, o coronel sr. Alves Roçadas.

Policia civica

O ilustre comissario da policia de Coimbra, o tenente sr. Adelino da Costa Rego, está elaborando um novo regulamento da policia.

S. ex.ª pretende remodelar o corpo da policia de Coimbra, de forma a torna-lo á altura do que deve ser na terceira cidade do país. O novo regulamento está sendo inteligentemente elaborado e honrará muito o seu autor.

O sr. comissario de policia solicitou do sr. ministro do interior que fossem aumentados os vencimentos á policia de Coimbra, á semelhança do que foi feito em Lisboa e no Porto.

Partido evolucionista

Temos de rectificar a noticia que demos no numero anterior ácerca da reunião do partido evolucionista, no domingo ultimo, em Coimbra.

A reunião realisou-se com grande concorrencia de delegados dos diferentes concelhos deste distrito, sendo presidida pelo sr. Francisco Vilaça da Fonseca, por motivo de doença do sr. dr. Lima Duque.

Foi votada a abstenção nas proximas eleições presidencial, de deputados e senadores.

Que fortuna!

Dizem noticias de Braga que a Camara daquela cidade resolveu elevar de 80 a 100 reis o kilo o preço do pão que fornece aos pobres.

Pão a tostão o kilo neste tempo, é uma sorte grande que os conimbricenses jámais serão capazes de gosar.

O pão cá na terra apezar de irmos entrando no tempo quente, cada vez se vai encolhendo mais.

"Lloyd Peninsular,,
Companhia de seguros
Capital 500:000$00
Séde: Largo do Carmo, 18, 1.º — LISBOA
Telefone, C. 3684 — Telegramas: YLDOL
Agencias nas principais cidades do país

Seguros e reseguros de predios de habitação e estabelecimentos comerciais, industriais, agricolas, pecuarios, e de transportes terrestres, postais, maritimos, etc., etc.

Seguros contra o risco de iccendio, guerra, sublevação, gréves e tumultos populares, e, em geral, todos aqueles que poderem afectar a propriedade.

Correspondente regional em Coimbra
Ferreira & Fonseca
RUA DO CORVO, 34

Efemerides de Coimbra

EM 1917

6 de Abril — A Camara Municipal aceita a proposta, provisoriamente, da Empresa Hidro-Electrica da Serra da Estrela, para o fornecimento de energia electrica.

7 — Os grevistas da construção civil realizam uma conferencia com os patrões para a solução da sua greve.

8 — Na Associação dos Bombeiros Voluntarios são inaugurados os retratos do comandante sr. José Simões Pais, e do chefe sr. Francisco Pinto de Magalhães.

9 — Faleceu o sr. dr. Joaquim Alves da Hora, lente jubilado da Faculdade de Teologia.

10 — Soluciona-se a greve dos operarios da construção civil.

Partido democratico

Reuniu-se ontem a assembleia geral do Centro Democratico Dr. José Falcão, resolvendo diversos assuntos partidarios e enviou telegramas de saudação ás tropas portuguesas que combatem em França, aos srs. drs. Bernardino Machado, Afonso Costa e Brito Camacho e ás redacções do *Mundo* e *Republica*.

No telegrama enviado ao chefe do partido unionista protestava-se contra os acontecimentos do Porto, quando da sua estada ali.

A greve do pessoal dos serviços municipalisados

Ficou ontem finalmente solucionada a greve do pessoal dos serviços municipalizados, conflito que já durava ha 8 dias.

Depois de varias conferencias com os srs. governador civil, que foi incansavel para a solução do conflito, e o sr. dr. Euzebio Tamagnini, presidente da comissão administrativa do municipio, as propostas dos grevistas foram aceites pelo sr. dr. Tamagnini nas condições seguintes:

Esperar pela remodelação de determinados serviços camararios que produzam receita para fazer face ao aumento dos salarios, funcionando uma comissão de operarios para de perto apreciar aquela medida da Camara.

Não exercer represalias sobre os grevistas.

Pagar-lhes os salarios dos dias que permaneceram na greve.

Foram estas as propostas mais importantes.

Todos os presos foram postos em liberdade.

Os srs. Jaime Mendes e Antonio Lapa não foram reintegrados, processando o primeiro o sr. dr. Euzebio Tamagnini, por abuso de autoridade.

O sr. governador civil enviou ao sr. ministro do interior o seguinte telegrama:

A gréve dos operarios dos serviços municipalisados de Coimbra está solucionada, dando os mesmos o mais alto exemplo de disciplina, conservando-se na melhor ordem e retomando o trabalho convencidos da razão, lamentando que elementos anti-patrioticos tentassem estabelecer criminosamente a indisciplina lançando um petardo, cuja eclosão, na séde da associação, feriu dois operarios, um deles gravemente.

Um ataque inimigo ás tropas britanicas e portuguesas

Londres, 9. — Esta manhã, depois de violento bombardeamento das nossas posições desde o canal de La Basséa até ás proximidades de Armentières, importantes forças inimigas atacaram as tropas britanicas e portuguesas que defendiam este sector da nossa linha. Favorecido por um denso nevoeiro que tornava difícil a observação, o inimigo conseguiu penetrar nas posições dos aliados nas proximidades de Neuvechapelle, Fauquissar e Cordonnerie.

Depois dum combate que durou todo o dia, o inimigo conseguiu fazer recuar no centro as tropas portuguesas e numa das alas as tropas britanicas até Lys, entre Estaires e Saint Maur. Mantemos as nossas posições nas duas alas, nos arredores de Givenchy e Flevrbaix. Nestes dois pontos travou-se vivo combate e o inimigo foi repelido. A luta continua violenta em toda a linha.

Ateneu Comercial do Porto

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o interessante anuncio que noutro logar publicamos, com o titulo acima indicado, e que se refere ao regulamento do concurso aberto por aquela simpatica colectividade, entre os escritores portuguêses, para o poema de uma opereta em 3 actos, genuinamente portuguêsa, com o premio de 300$00. Esta curiosa iniciativa tem por fim comemorar o 50.º aniversario do Ateneu Comercial do Porto.

Uma infeliz

Para a infeliz senhora para quem imploramos a protecção da Caridade Publica, recebemos do sr. Mario Machado, dentista, a quantia de 500 reis da qual já fizemos entrega.

Ao generoso bemfeitor agradecemos a sua esmola.

Haja moralidade

Chamamos a atenção das autoridades para um facto que profundamente envergonha Coimbra, e a deprime, sobretudo aos olhos do *touriste*, ávido de apreciar os pontos mais pitorescos e tradicionais que esta cidade oferece á sua curiosidade e admiração.

Referimo-nos ao aprazivel passeio, tão conhecido dos habitantes de Coimbra e quasi obrigatorio para todos os seus visitantes, que vai da estação nova até ao Choupal, seguindo pela avenida marginal.

Principalmente, na parte compreendida entre a passagem de nivel do Arnado e o Choupal, circulam, frequentemente, grupos de mulheres acompanhadas por soldados ou civis, usando da linguagem mais despejada, dos gestos mais obscenos e em atitudes, as mais das vezes, indecorosas.

Isto tudo no meio duma liberdade inconcebivel e sem o minimo respeito pela presença de quem se possa sentir vexado por tão degradante espectaculo.

Ha tempo que a autoridade deixou de policiar os pontos indicados, o que deu logar a que actos de imoralidade se continuassem ali a pôr em pratica.

Mais uma vez apelamos para o sr. comisario de policia e para o sr. comandante da Guarda Republicana para que deem medidas.

Os estudantes republicanos reunem-se no proximo domingo, no Centro Evolucionista para tratar da fundação dum centro.

Foram nomeados directores das instalações, respectivamente, de fisica, de geografia, de quimica, de sciencias biologicas e de mineralogia e geologia do Liceu Central do dr. José Falcão, em Coimbra, os srs. Francisco Ribeiro Nobre, Alberto Cardoso Pires de Figueiredo, Octavio Augusto Lucas, Augusto Cesar Gomes Soeiro e Adriano José de Carvalho.

Varias Noticias

Para fiscalizar a fabrica do alcool na Ilha da Madeira seguiram para ali os fiscais dos impostos deste concelho, srs. Elisio Curado, Antonio d'Oliveira e Manuel dos Santos, de Coimbra; Julio Valdeviesso, de Miranda do Corvo, e José Pereira de Andrade, de Soure.

● Foi colocado na circunscrição industrial de Coimbra, o escriturario de 2.ª classe, sr. Mario Pedro Gaio Doria, que tinha sido colocado em Faro.

● O guarda n.º 116 da policia foi demitido a seu pedido, demissão esta que lhe seria imposta se a não tivesse requerido, em virtude de irregularidades cometidas.

Obituario

Faleceu em S. João da Madeira, onde possuia uma industria, o sr. Manuel Rodrigues Braga, que durante muitos anos foi comerciante nesta cidade.

Era pai dos nossos amigos srs. João e Manuel Quintans de Lima Braga, a quem enviamos as nossas condolencias, bem como a toda a familia enlutada.

Anuncio

Claudio Hernandez, casado, negociante, residente em Santa Clara, pretende licença para estabelecer um deposito de péles verdes e sêcas, na Ladeira de Santa Isabel, freguesia de Santa Clara, de este concelho.

E, como o dito deposito se acha compreendido na tabela anexa ao Decreto de 21 de Outubro de 1863, como estabelecimento de 1.ª classe, sendo os seus inconvenientes **mau cheiro e emanações insalubres**; por isso, em conformidade com as disposições daquele Decreto, são, pelo presente convidadas as autoridades publicas, chefes e gerentes de quaisquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas, apresentar na Administração deste Concelho, as suas reclamações por escrito, dentro de trinta dias, a contar da data deste, contra a concessão da pretendida licença.

Coimbra, 8 de Abril de 1918.

Claudio Hernandez.

VASILHAME
João Vieira da Silva Lima
COIMBRA
Vende 12 toneis, Carvalho Norte. Capacidade 4, 5, 6 e 7500 litros.

Ateneu Comercial do Porto

Concurso nacional para uma opereta

O Ateneu Comercial do Porto, afim de comemorar o seu 50.º aniversario, abre, exclusivamente para escritores portugueses, um concurso para o poema de uma opereta, em 3 actos, genuinamente portuguesa, com o premio de 300$00. E para constar se publica este e outros de igual teor bem como o regulamento do referido concurso, que é o seguinte:

Artigo 1.º — Ao concurso são admitidos unicamente escritores portugueses;

Art. 2.º — A opereta deverá ter 3 actos e o seu assunto ser genuinamente portuguez;

Art. 3.º — O concurso abre em 1 de Abril de 1918 e encerrar-se-ha em 31 de Julho do mesmo ano;

Art. 4.º — Todos os originais devem ser entregues no Ateneu até ás 23 horas deste ultimo dia;

Art. 5.º — Não serão admitidas peças ouvidas ou plagiadas;

Art. 6.º — Para interesse de os concorrentes devem os originais ser escritos á maquina ou por copista de teatro e com cuidado e clareza para facilitar a sua leitura;

Art. 7.º — Cada concorrente deverá escolher uma divisa que escreverá no seu original, esta mesma divisa será enviada ao Ateneu, juntamente com o documento comprovativo da nacionalidade do concorrente, dentro de um envelope fechado e lacrado;

Art. 8.º — Os originais devem ser dirigidos ao Ateneu Comercial do Porto;

Art. 9.º — A propriedade dos poemas fica pertencendo aos seus autores mas os originais ficam fazendo parte da Biblioteca do Ateneu;

§ único — O autor do poema premiado terá de fornecer ao Ateneu tantas copias do mesmo poema quantas exigidas pelos compositores que desejarem concorrer ao concurso musical que se seguirá a este;

Art. 10.º — O premio será entregue, em sessão soléne, no dia dia 29 de Agosto de 1919, 50.º aniversario do Ateneu;

Art. 11.º — O juri será oportunamente nomeado não podendo fazer parte dele, qualquer dos concorrentes.

Porto e secretaria do Ateneu Comercial do Porto, 30 de Março de 1918.

O secretario da direcção,
Antonio Cortez.

A Gloria Portuguesa
a substituir
A Garantia Portuguesa
COMPANHIA DE SEGUROS SOBRE TODOS OS RISCOS (EM ORGANISAÇÃO)
Capital Esc. 2:000.000$00 (dois mil contos)
Em acções de 50$00 com o desembolso de 10 0|0 ou sejam 5$000 por acção

Comissão organisadora — Francisco Maria da Cunha, medico e proprietario; Francisco Alves, antigo inspector das Companhias de Seguros A Luzitana, Equitativa dos Estados Unidos do Brasil e A Equitativa de Portugal e Ultramar; Abilio Augusto Martins Fernandes, medico e proprietario; Priamo Pessoa Cardoso, proprietario e agricultor; Fernando Pimenta, agente de casas bancarias e proprietario; Francisco da Cunha Matos, proprietario e funcionario publico; Candido Nunes Madureira, medico e proprietario; João S. Monteiro, advogado e funcionario publico; Antonio Marques Monteiro, proprietario e comerciante, e Augusto de Sousa Silveira, proprietario. A Companhia terá á sua séde em Lisboa e filiais em Coimbra e Porto. A inscrição de accionistas poderá ser feita na séde em Lisboa, Chiado, 80, 1.º, ou em Coimbra, rua Ferreira Borges, 122, 1.º. Limite maximo de acções a adquirir: 100.

"GLOBO,,
Companhia de Seguros
(em organisação)
Capital Esc. 1.000.000$00
Séde: Lisboa — Sucursais: Porto e Faro. Escritorio agencial: Lisboa, Rua da Conceição, 68. Telef. 1052.
Delegações: Setubal, Santarem, Coimbra, Vizeu, Funchal e Loanda.
Aceitam-se correspondentes em todas as localidades.

"A Colonial,,
COMPANHIA DE SEGUROS
CAPITAL 1500 CONTOS
Seguros contra fogo, roubos e tumultos
Correspondentes:
Cardoso & C.ª
(Casa Havaneza)

LIQUID VENEER
Renova moveis, pianos, automoveis, etc., dando-lhe o seu primitivo aspecto. Maravilhoso para a limpeza do pó.
Util em todas as casas que diariamente o aplicam para renovação dos seus moveis.
Vende-se no estabelecimento de LOTARIO LOPES GANILHO, Praça 8 de Maio.

Remedio francês
XAROPE FAMEL
CURA AS TOSSES
FRASCO 1 ESCUDO
Em todas as pharmacias ou no Deposito Geral, J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, LISBOA. Franco de porte comprando 2 Frascos.
Remedio francês

Antonio Fernandes & Filho
50 — Rua do Corvo — 60 COIMBRA
Realisam toda a especie de operações bancarias
COMPRAM E VENDEM:
coupons
papeis de credito
moedas e notas estrangeiras
cheques e letras sobre o estrangeiro
DESCONTOS E TRANSFERENCIAS
Depositos á ordem e a praso

HA para vender no Jardim Botanico uma colmeia Dalant completa, com abelhas.

Vende-se
Uma maquina para imprimir bilhetes de visita.
Imprime 100 cartões num minuto.
Trata-se na Casa HAVANEZA

SERPA CRUZ
Notario
Praça 8 de Maio, n.º 25
Largo de Sansão
Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.
Telefonio 249
Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.
Telefonio 278

Aos lavradores
Sulfato de cobre inglês, vende-se no armazem de solas e cabedais de José Correia Amado, Praça do Comercio.

Ortopedista portuense

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua **importancia**, se não reconhecer **utilidade sobre putra qualquer funda que use ou tenha usado.**

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas **hernias**, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o **seu dinheiro em fundas inutilmente.**

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las.,,

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de** *fancaria*, **sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. **Pernas artificiais**, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da **FUNDA REIVAX,**
Albino Pinheiro Xavier
:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::
PORTO

Para informações, em **Coimbra**, dirigir ao sr. Castro Leão, *CAMISARIA*, Rua Ferreira Borges, 44.

ATENÇÃO
Cristaline
O melhor preparado para limpeza de cristais, metais, vidros, etc. A principal vantagem deste preparado é não riscar as peças, sendo o seu polimento rapido. Maneira de usar: Agitando o frasco, uma pequena quantidade é suficiente para limpar o maior cristal ou peça metalica. Depositarios: Carvalho & Correia, Avenida Navarro, 56, Coimbra.

ARRENDA-SE um primeiro andar, com 4 divisões. Para tratar no Beco de Montarroio, 7.

BOM EMPREGO DE CAPITAL. Vende-se para efeito de partilhas, o excelente predio da rua da Sofia, n.os 87 a 95, com diversas lojas e onde está estabelecido o armazem de cereais da Manutenção Militar. Trata-se na *Importadora*, rua Ferreira Borges, n.º 48.

CASA. Na rua da Gala, n.os 34 36, vende-se uma casa, de andares e rez do chão, que oferece boas garantias. Tem um pequeno quintal. Informações no estabelecimento de ferragens de Lotário Ganilho, Praça 8 de Maio.

CARROÇA DE MÃO. Compra-se usada. Rua Ferreira Borges, 18 a 22.

DINHEIRO. Empresta-se sobre hipoteca até 4.000$00, nesta cidade.
Carta a esta redacção com as iniciais A. M.

EMPREGADAS. Precisam-se para serviço de caixas e balcão. **Armazens do Chiado.**

LAMPREIAS. Vendem-se. Procurar no Quiosque da Avenida a qualquer hora.
Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

PRATICANTE. Precisa-se para consultorio dentario. Praça 8 de Maio, 8.

RAPAZ. Precisa-se para consultorio dentario. Praça 8 de Maio, n.º 8. Coimbra.

SENHORAS vindas do Porto ponteiam, e passam a ferro roupa de estudantes, por preços modicos. Rua do Correio, 42-1.º andar.

TRESPASSA-SE um restaurante na Avenida Sá da Bandeira, 38. Trata-se no mesmo.

VENDA DE PROPRIEDADES. Vende-se uma quinta com boa casa de habitação em Santo Antonio dos Olivais. Trata-se com sua dona Ana da Conceição Costa, no mesmo local.

VENDE-SE uma casa na rua d'Alegria n.º 67 que consde 4 andares, loja, aguas furtadas e quintal. Para tratar, com com o seu proprietario, no 1.º andar do mesmo predio das 15 horas ás 16.

VENDE-SE um aparador grande de mogno com muito pouco uso.
Mostra-se na Cumeada, n.º 29, das 12 ás 19.

Alfaiataria e modas
Luzo Brazileiro
Com lanificios
Alfaiate
Carlos de Carvalho & C.ª
Modista
Julia Rodrigues de Carvalho
Rua Quebra Costas, 47, 49 :: COIMBRA

Alquilaria Camões
Avenida Navarro
Telefone n.º 554
COIMBRA
O proprietario desta Alquilaria, para evitar equivocos que diferentes vezes se repetem, pede aos seus Ex.mos freguezes, quando tenham de servir-se de qualquer carro, a fineza de pedir para o o telefone n.º 554.
Esta Alquilaria não está associada a outra qualquer.

Fernando Lopes
ADVOGADO
ESCRITORIO: Rua Visconde da Luz, 50, 1.º
RESIDENCIA: Rua Pedro Cardoso, 44

Sabado, 13 de Abril de 1918

ANO VII — N.º 700

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. Pelo correio: ano, 3$06; semestre, 1$53. Brasil, ano, 3$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3$20.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10. (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Pontos falsos...

Um dos nossos grandes perigos sociais encontra-se na rotura do equilibrio politico entre governantes e governados; na falta de harmonia entre as aspirações *de baixo* e os actos *de cima*. Daí, um mal-estar quasi permanente, um sibilar continuo de queixumes e de doestos a perturbar o ambiente e a alimentar truculencias.

Qual a origem do mal?

Certamente, convem dizê-lo, para que se não corra o risco dos falsos criterios e das erradas terapeuticas.

Conservar em suposta ignorancia essa questão é deixar medrar a hidra que ha de envolver e embaraçar, no futuro, todas as nossas manifestações de actividade colectiva.

E, entre nós, não se tem olhado, com incidencia e serenidade, esse velho escalracho da nossa vida politica. Dá-se demasiado relevo aos aspectos multicolôres do interesse partidario, e remete-se para traz do scenario social o conjunto dos problemas basilares da nossa reabilitação no concerto das nações e no conceito proprio. Mas, repito, qual será a causa do desequilibrio entre governantes e governados? Não direi que os governantes são os unicos culpados dessa emergencia patologica. São-no, contudo, em grande parte.

Em Portugal, as camadas sociais, em regra, fogem a tudo que represente esforço proprio de valor para a colectividade, e entregam-se ao enfadonho cuidado de tudo esperar das esferas governativas, pouco faltando, muita vez, para delas exigir remedios eficazes para as dôres de cabeça.

Vem sol ou chuva, vento ou trovoada, e logo se grita contra o governo que não soube prever as variações meteorologicas, nem evitá-las, ao manifestarem-se. Não venham dizer-me que não é assim. Afóra a metáfora, a verificação é facil.

Dessarte, habituados a inconsequencias e versatilidades nossas, os governantes permitem-se governar independentemente de correntes de opinião, ou com desprezo pelas indicações instantes das conveniencias de harmonia reciproca.

É esta, em bloco, a responsabilidade dos governados, em relação ao facto apontado.

Qual a dos governantes?

Em primeiro plano, aparece o egoismo, de que todos se revestem, enfeitado com a falsa presunção de que o país lhes pertence. Eles, que deveriam dar o exemplo de moralidade e tolerancia, de legalidade e ordem, são quem, com demasiada frequencia, exibe torturas e provocações, acintes e desmandos, fugindo á confiança que deveriam inspirar e á reciprocidade de correcção que precisariam de favorecer.

E os governos poderiam bem concertar as exteriorizações sem deminuir o seu prestigio ou apoucar a sua personalidade, seguindo a estrada plana do dever social.

Evitar a impunidade dos que traficam com a degnidade nacional ou exploram a causa publica, como se fôra quantidade privada; guardar as amizades pessoais para uso particular, e seguir o critério das competencias para a concessão de funções politicas; ter presente, todos os dias, os principios da equidade e os preceitos da bôa razão para o efeito da conveniente harmonia social; tudo isso faria refrear atitudes dissolventes, evitaria divorcios entre os de baixo e os de cima, e facultaria a compostura de volições e a unidade moral de todo o nosso povo. Sem essa unidade, nos mais graves problemas da nossa vida, damo-nos a impressão de pessoas que vagueamos sem um objectivo logico a categorizar a nossa missão historica.

Em singelo esboço, são esses os topicos da questão. Apreciá-la nos elementos que melhor a definem, não seria para um artigo de jornal.

Estou seguro, todavia, de que não é só por falta de conhecimento da doença que se tem deixado de aplicar-lhe antidotos. É um pouco por desleixo duns, cobardia volitiva de outros, e *inconveniencia* de muitos. Ha quem goste e quem aprecie. E assim andamos?.. em ciclo vicioso.

Será, porém, de bôa prudencia politica reagir contra habitos adquiridos, desenvolvendo, pelo facto, uma escola de consciente civismo e facultando a aproximação das entidades desavindas ou amuadas — ordem produtiva, legalidade constante e disciplina espontanea.

Proclame-se essa ordem, essa legalidade e essa disciplina, no campo dos principios e na sequencia dos factos, e ver-se-ha como a Patria consegue ter definido o equilibrio das suas faculdades e a legitimidade dos seus destinos.

De contrario, é tempo perdido.

A. A. DA CAPELA E SILVA

Efemerides de Coimbra

HA 50 ANOS

12 — Celebra a sua primeira missa na igreja de Santa Cruz, José Alves de Mariz, natural de Coimbra, que falleceu bispo de Bragança.

No mercado de Montemór-o-Velho, apezar da grande estiagem, o milho vendeu-se a 480 reis o alqueire.

A carne de vaca vende-se em Coimbra a 180 reis o quilo.

13 — Morre em Coimbra o tabalião Antonio Padua de Oliveira.

É eleito procurador á Junta Geral pelos concelhos de Condeixa e Penela, Abilio Roque de Sá Barreto.

EM 1917

12 de Abril — Reune-se na Universidade de Coimbra a comissão instaladora da Associação Portuguêsa para o avanço das sciencias, a cuja reunião assistiram os reitores das três Universidades portuguêsas.

13 — Um incendio destruiu um deposito de lenha da Cooperativa de pão A Conimbricense.

14 — Pela terceira vez que se não reune o senado municipal, por falta de numero.

15 — A assembleia geral da Cooperativa de pão A Conimbricense resolve demitir o presidente da direcção e membros efectivos do conselho fiscal.

A Gazeta de Coimbra

Encontra-se á venda na

Tabacaria CRESPO

Revez das nossas tropas

Os jornais da capital e do Porto trouxeram ontem noticias profundamente emocionantes duma grande batalha que se deu em França, atingindo numa distancia de mais de 5 quilometros as nossas tropas.

Os nossos valentes compatriotas portaram-se com um grande heroismo, cedendo só á força do embate de 8 divisões de tropas alemãs.

O heroismo dos portugueses foi assombroso.

Ignora-se ainda o numero de baixas.

Para os vencidos a nossa terna saudade e a arreigada esperança de que não faltarão dias de fortuna para os aliados, na santa causa em que estamos empenhados.

Encorporação de recrutas

No regimento de infantaria 23 foram ultimamente encorporados 255 recrutas.

Dos considerados aptos nos termos do art. 79.º do regulamento de recrutamento, foram apurados definitivamente, 25; apurados condicionalmente, 7; isentos definitivamente, 26; isentos condicionalmente, 13, e adiados, 4.

O resultado da Junta de recurso divisionaria, relativamente aos recorridos e apurados condicionalmente, foram apurados definitivamente, 3; isentos definitivamente, 2; baixaram ao hospital, 2.

Numero de mancebos que faltaram á incorporação: 6 que foram inspecionados pelas juntas de recrutamento e 124, considerados aptos nos termos do art. 79.º do regulamento de recrutamento.

Vida economica

O *Comercio do Porto* em artigo publicado no seu numero de quinta-feira, a proposito da vida economica do nosso país, diz claramente que não ha subvenções possiveis nem aumentos de salarios capazes de satisfazer as necessidades das diversas classes sociais.

A nossa produção agricola tem diminuido e a circulação fiduciaria já vai em duzentos mil contos.

Como se não pode enriquecer á custa de papel estampado, a crise economica ha de tornar-se cada vez mais assombrosa. O pior é para aquelas classes que não podem obter aumento nos seus vencimentos e receitas.

Dizia-nos ontem um funcionario publico:

— De que nos serve a subvenção que me concederam se os generos logo subiram de preço? Parece que o vendedor compreendeu que a subvenção é para ele e não para o empregado!

Não tardará que se agravem as contribuições e então tudo subirá muito mais de preço, porque umas coisas arrastam outras.

O país o que precisa é de trabalhar e produzir, de modo a evitar o mais possivel que tenham de importar generos para os pagar em bom oiro.

A crise economica é assustadora e não ha meio de lhe pôr termo.

Quantos estão enriquecendo á custa da esgotada bolsa do consumidor e do magro estomago do pobre!

Sociedade I. M. P. n.º 10

São convidados os socios desta Sociedade a reunir-se em assembleia geral no proximo dia 17 do corrente, pelas 20 horas e meia, para a eleição da comissão organisadora do regulamento interno.

— A instrução amanhã, é as 8 horas, sendo marcadas faltas aos alistados que não forem devidamente uniformisados.

Adega Central

Permanece no mesmo estado de ha mais de vinte anos, a frontaria da Adega Central, que ainda não foi rebocada nem nunca viu uma pincelada de cal.

E vê-se isto na visinhança da estação do caminho de ferro para que as pessoas que visitam esta cidade fiquem logo fazendo ideia do muito que pode a condescendencia de quem devia olhar por estas coisas.

Associação dos Artistas

No Teatro Sousa Bastos, realisa-se este mês, como já noticiamos, um espectaculo em beneficio do cofre desta Associação. E' de prever uma casa cheia, devido ao fim a que se destina assim como aos amadores que tomam parte na peça escolhida, a *Filha do Regedor*.

A direcção está a cargo do sr. Marques Ribeiro.

Preço do assucar

Por ordem do Ministro das Subsistencias e Transportes foi publicada a seguinte tabela dos preços do assucar neste distrito para a venda a retalho, recomendando-se a sua rigorosa observancia.

Assucar amarelo, $36 o quilo; arcado branco, $48; pilé granulado em cristais ou moido, $50. Os preços do assucar na refinaria em Lisboa, são os seguintes: assucar amarelo, $32 o quilo; arcado branco, $44; pilé granulado em cristais ou moido, $46.

Aviso

O cartorio de notario de que é proprietario José Ferreira Figueiredo dos Santos, e sucessor do sr. dr. Gaspar de Matos, muda a sua séde no dia 15 do corrente mês de abril para a casa onde o falecido advogado, sr. dr. Frederico Guilherme Nunes de Carvalho teve o seu escritorio de advogado, com frente para o largo de Sansão e cuja entrada é pela Rua Dr. Pedro Roxa, n.º 1.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fez ontem anos o menino Antonio, filhinho do sr. Antonio Augusto Neves.

Hoje, os srs.:

Padre Adelino da Costa Gaito.

Manuel Pessoa Leitão.

Amanhã, o sr.:

José Ferreira Monteiro.

DE VISITA

Esteve em Coimbra o sr. Dr. Francisco Joaquim Fernandes.

Missa

Na proxima segunda-feira, pelas 10 horas e meia, na igreja da Sé Velha, a familia da inditosa sr.ª D. Branca Sanches Barjona de Freitas, manda celebrar uma missa sufragando a sua alma.

Nova sociedade

Por escritura publica lavrada nas notas do notario desta cidade, sr. dr. José Ferreira Figueiredo dos Santos, associou-se á casa comercial denominada *Casa Londres*, de que era proprietario o nosso amigo sr. Antonio Marques, o sr. José Machado Feliciano, cuja firma é Marques & Machado, a cargo de quem ficou desde 1 do corrente todo o activo e passivo.

Obra de benemerencia

A Comissão Distrital de Assistencia, atendendo ao estado verdadeiramente lamentavel em que se encontram os presos da cadeia de Santa Cruz, resolveu fornecer-lhes 50 camisas, 50 pares de ceroulas e 15 fatos.

Devemos registar tambem que esta humanitaria iniciativa se deve ao sr. Cassiano Martins Ribeiro, que ainda ha poucos dias visitou a cadeia de Santa Cruz, donde saiu verdadeiramente aterrorisado com a triste situação de tantos desgraçados, alguns cobertos de andrajos.

Imediatamente tratou de melhorar a situação daqueles infelizes e assim foi aprovada a sua proposta de os beneficiar, pelo que só merece louvores e bem assim os restantes membros da Comissão de Assistencia.

A Comissão de Assistencia vai tambem solicitar do sr. ministro da justiça que aos presos da cadeia de Santa Cruz sejam fornecidos fatos, como sucede na Cadeia Nacional.

Imposto de sêlo

O decreto das subvenções aos funcionarios publicos criou um adicional de 50 por cento sobre todas as especies de rendimento do imposto de sêlo.

Era natural e justo que se estabelecesse um periodo de 1 ou 2 mêses para, findo ele, entrar o decreto em vigor quanto a este imposto, mas não aconteceu assim pois exigem que se pague já esse adicional, que não é pequeno.

Que ao menos não sejam colhidos na rede os processos e documentos que, á data do referido decreto já se achavam nas repartições publicas.

Antonio Martins e o seu livro

É com certa pena que, já pela segunda vez, me encontro na última parte do livro d'Antonio Martins intitulado *Contos divagações*.

Tão simples o titulo como o texto do livro.

E é tão rara hoje a simplicidade!

Lê-se o livro uma e muitas vezes e não se encontra n'ele uma palavra sequer que não seja sentida.

Logo no primeiro conto *O sacrificio* ele pinta com uma verdade de insofismavel a vida do desventurado Manoel de Baros que, no vigor da idade, se condena a morrer longe de todos, em prol da amante que o trocára pelo dinheiro do primo, o que leva o autôr a dizer n'um arranco de sinceridade «que a ambição é o peor dos males do nosso pôvo».

No *Regenerado* faz-nos recordar o antigo fidalgo da provincia, irrequieto, devasso, bulhento, sempre capaz, por irreflexão, dos actos mais degradantes; no fundo dotado de bons sentimentos como muito bem diz Antonio Martins. A realidade, sempre a realidade em tudo o que diz e sente.

Mas é, sobretudo, nas suas divagações, onde se encontram trechos de verdadeira harmonia.

Ao lêr aquela sua descrição do *Inverno*, senti invadir-me uma profunda tristeza, é que o autôr deixou ali bem expressa toda a sensibilidade d'uma alma bem formada, sensibilidade que se vae infiltrando hoje, amanhã e sempre no peito d'aqueles que atentarem naquelas linhas.

E quanto sentimento nesta simples expressão «o tempo tambem tem como nós uma alma que sente e chóra!»

Enfim, todo o resto do livro agrada pela graça e naturalidade dos seus contos.

Antonio Martins é sem duvida um dos rapazes de talento da nossa querida terra.

**

NOTICIAS RELIGIOSAS

Um devoto manda celebrar no dia 5 do proximo mês de Maio uma imponente festa em honra de N. S. da Maternidade, que se venera na igreja do Carmo.

Haverá missa soléne a grande instrumental e a igreja será devidamente decorada.

Na festa da tarde prégará o ilustre orador sagrado, reverendo abade resignatario de Anta.

O generoso devoto distribuirá no fim da festa uma esmola de 25$00 distribuida por 50 pobres.

Os indigentes deverão apresentar o respectivo atestado de pobreza ao sr. José Monteiro dos Santos.

Na Sociedade Filarmonica Recreativa 1.º de Maio, realiza-se hoje um brilhante baile, cujo convite agradecemos.

Dr. Abel Dias Urbano

Na sua ultima sessão, a Comissão Administrativa do Municipio exarou na acta um voto de congratulação por o sr. tenente coronel Abel Urbano, voltar a assumir o seu cargo de vice presidente da mesma comissão, de que ha tempo se havia afastado por motivo dos seus muito afazeres profissionais.

Uma infeliz

Recebemos mais para a infeliz sr.ª D. Maria da Gloria Dias:

Do sr. Augusto da Cunha, 1$000 reis.

De uma senhora que reside em Torres Novas, 800 reis.

Do sr. A. S. M., residente em Lisboa, 1$000 reis.

Agradecemos em nome da contemplada aos generosos bemfeitores a sua esmola.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13',16)

Feijão vermelho	1$800
» branco	1$800
» amarelo	1$600
» rajado	1$600
» frade	1$400
Trigo branco	3$000
» temês	3$000
Milho branco	-$-
» amarelo	-$-
Grão de bico graudo	2$000
Azeite, o decalitro	6$500
Batatas	-$-

Libras, 10$800. Ouro, 108 %

De MONTEMOR (Medida de 14',63)

Trigo	3$200
Milho branco	-$-
» amarelo	-$-
Centeio	-$-
Cevada	1$300
Aveia	1$200
Favas	2$250
Grão de bico	2$500
Chicharos	1$400
Feijão môcho	2$350
» branco	2$300
» pateta	1$950
» de mistura	1$900
» frade	1$800
Batatas, 15 quilos	1$400
Tremoços, 20 litros	1$600
Galinhas,	1$000
Frangos, 400 a	500
Patos	1$000
Ovos o cento	2$500

Varias Noticias

O inspector da policia está procedendo a rigorosas investigações ácerca da explosão do petardo, na séde da União dos Sindicatos Operarios.

● Foram enviados para o poder judicial, pelo crime de furto, Francisco Maria da Silva e Manuel Nunes Cabral, do Vale Meão, e Joaquim Duarte, da Cova do Ouro. Estão implicados no roubo do assucar feito na fabrica de bolachas Minerva.

● Seguiu para Lisboa, com destino á Africa, Miguel Cordeiro, desta cidade, que conta 15 prisões por furto e vadiagem.

● Pela Camara Municipal foram enviados para juiso 739 conhecimentos da contribuição do braçal, referentes ás 4 freguesias da cidade e de S. Martinho do Bispo e Ceira.

● No dia 9 de Maio a sobretaxa sobre o preço dos bilhetes nas linhas da companhia dos caminhos de ferro, aumenta mais 17 por cento.

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

Novos socios inscritos. Vantagens que a Sociedade oferece aos associados.

Inscreveram-se, ultimamente, socios da Sociedade, os srs.:

Almeida & Seabra, Coimbra-Hotel;

Antonio Lourenço de Pinho e Paiva, Rua da Sofia, 135, 1.º;

Antonio Rodrigues Desterro d'Almeida David, Rua Abilio Roque.

Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio, 60;

Adriano Brandão, Rua da Alegria, 75, 3.º.

Desde que a actual direcção tomou posse, em 19 de fevereiro ultimo, já rapidamente se vai aproximando de 200 o numero dos novos socios inscritos.

—Vantagens que a Sociedade oferece aos seus associados, no Porto:

Novo Salão High-Life, Praça da Batalha, ás quintas feiras, cadeiras ao preço de 100 reis;

Jardim Passos Manuel, cinematografo e variedades, ás quartas feiras, desconto de 50 %;

Salão Jardim da Trindade, ás segundas e sextas feiras, 50 %;

Grandes Armazens Herminios, 5 %;

Grandes Armazens do Chiado, 5 %.

O carnaval no Rio de Janeiro

Segundo uma estatistica publica publicada no jornal *A Plateia*, do Rio de Janeiro, gastou-se este ano ali pelo carnaval, 3:107 contos (moeda fraca). Só em lança-perfumes 450 contos, em sepertinas 154 contos, em mascaras 30 contos, em bonds cerca de 150 contos, em automoveis 800 contos, etc.

Obituario

Faleceu na Guarda, o aluno do 5.º ano de Direito, sr. Delfim Augusto de Sousa Magalhães, natural de Lamego.

REMEDIO FRANCES

XAROPE FAMEL

CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas

TOSSES ASTHMA

FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as pharmacias ou no deposito geral J. DELIGANT, 18, rua dos Sapateiros, Lisboa.

Franco de porte comprando 2 frascos

COSTA MOTTA

Médico

Retomou a sua clinica

Consultas das 12 ás 15

RUA FERREIRA BORGES, n.º 54, 1.º

TELEFONE 534

RESIDENCIA: Rua Oriental de Montarroio, 69.

Uma Cura perfeita.

Qualquer que seja a causa da vossa doença, é preciso que o corpo seja nutrido e fortalecido se desejais restabelecer a vossa saude. É a Emulsão de Scott que vos dará essa força. A

Emulsão de SCOTT

está provada como sendo a melhor contra

Tosses, Anemia,
Constipações, Raquitismo,
Escrofulas, e Fraqueza.

ANUNCIO

João Vieira da Silva Lima, casado, proprietario, residente na rua das Padeiras, desta cidade, pretende licença para estabelecer uns depositos de: adubos quimicos, peles, despojos de animais frescos e secos, cinzas, lenha, enxofre, carvão, estrumes artificiais, sebo, sulfato de cobre, sais amoniacos e trapos, na rua do Gazometro, freguesia de Santa Cruz, desta dita cidade.

E, como os referidos depositos se acham compreendidos nas tabelas anexas ao Decreto regulamentar de 21 de Outubro de 1863, como estabelecimentos de 1.ª e 3.ª classes, sendo os seus inconvenientes, respectivamente — **cheiro muito desagradavel e emanações insalubres, mau cheiro e emanações insalubres, cheiro desagradavel e insalubre, fumo muito espesso e muito desagradavel, risco de incendio, perigo de incendio e neste caso evolução de vapores sufocantes e insalubres, perigo de incendio e incomodo pelo pó que se evola, cheiro muito desagradavel e emanações insalubres, mau cheiro e perigo de incendio, exalações desagradaveis nocivas á vegetação e que vão a grande distancia, cheiro muito desagradavel e que vai a grande distancia e emanações desagradaveis e insalubres;** — por isso, em conformidade com as disposições daquele Decreto, são, pelo presente convidadas as autoridades publicas, chefes e gerentes de quaisquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas, a apresentar na Administração deste Concelho, por escrito, dentro do praso de trinta dias, a contar da data deste, as suas reclamações contra a concessão da pretendida licença.

Coimbra, 10 de Abril de 1918.

João Vieira da Silva Lima.

ANUNCIO

Faz-se publico que no dia 17 do corrente mês, pelas 12 horas, se procederá á venda em hasta publica, dos papeis impressos existentes no deposito da secretaria dos serviços telegrafo-postais deste distrito.

A licitação será verbal e a adjudicação dependente de aprovação superior, ficando o comprador obrigado á remoção e pagamento dentro do praso de 4 dias, contados da data em que lhe fôr notificada a referida aprovação.

Estação Telegrafo Postal de Coimbra, em 11 de Abril de 1918.

O Chefe da Estação Postal,
Domingos do Patrocinio.

Vende-se

Uma maquina para imprimir bilhetes de visita. Imprime 100 cartões num minuto.

Trata-se na Casa HAVANEZA

CASA. Na rua da Gala, n.os 34 36, vende-se uma casa, de andares e rez do chão, que oferece boas garantias. Tem um pequeno quintal. Informações no estabelecimento de ferragens de Lotário Ganilho, Praça 8 de Maio.

Aos lavradores

Sulfato de cobre inglês, vende-se no armazem de solas e cabedais de José Correia Amado, Praça do Comercio.

Alfaiataria e modas
Luzo Brazileiro
Com lanificios
Alfaiate
Carlos de Carvalho & C.ª
Modista
Julia Rodrigues de Carvalho
Rua Quebra Costas, 47, 49 : : COIMBRA

ANUNCIO

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

Pelo Juiso de Direito da Comarca de Coimbra e cartorio do segundo oficio, correm seus devidos e legais termos uns autos de justificação avulsa, proposta por D. Virginia Augusta da Conceição Neves, solteira, proprietaria, moradora nesta cidade contra o Ministerio Publico e interessados incertos, pela qual a habilitanda pretende ser julgada como unica e universal herdeira de seu irmão José das Neves Carneiro, solteiro, comerciante, morador, que foi, tambem nesta cidade, para todos os efeitos legais e designadamente para serem averbadas em seu nome para assim poder levantar do deposito cinco inscrições de assentamento da Junta do Credito Publico do juro de 3 por cento, sendo quatro do valor nominal de Esc. 100$00 cada uma, com os numeros 219:524 a 219:527, e uma no valor nominal de Esc. 500$00, com o numero 80:283 e ainda a importancia de 544$33 e respectivos juros do deposito efectuado na Caixa Economica Portuguesa (Filial em Coimbra) sob o numero 232 no livro 20 a folhas 105.

Para ser julgada como pretende, alega a habilitanda que seu irmão faleceu em 4 de Dezembro ultimo, sem descendentes ou ascendentes, deixando como herdeira sua irmã dita justificante e á propria que está em juiso.

E pelo mesmo processo correm éditos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação do respectivo anuncio, citando quaisquer interessados incertos que se julguem com direito á herança, para, na segunda audiencia deste juiso, a contar do termo dos mesmos editos, verem acusar esta citação e marcar-se-lhes o praso de trez audiencias para impugnarem a pedido, seguindo-se os demais termos.

As audiencias neste juiso fazem-se todas as segundas e quintas feiras, de cada semana, por onze horas, no tribunal judicial desta comarca, sito nos Paços Municipais, nesta cidade, não sendo dias feriado, pois, neste caso se observam as desposições legais vigentes aplicaveis.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Anuncio

1.ª PUBLICAÇÃO

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto correm éditos de trinta dias que começam naquele em que se publicar o respectivo segundo e ultimo anuncio, a citar os legatarios D. Maria da Conceição Lemos d'Almeida Quadros e marido Dr. Victor Monteiro Simões, residentes na Vila da Lousan; e D. Elvira de Lemos Quadros Crespo e marido Dr. Augusto Faustino dos Santos Crespo, moradores na Vila de Porto de Móz, para todos os termos até final do inventario de maiores o que se procede, neste juiso, por obito de D. Ana Benedita Pacheco de Quadros, viuva de Francisco Maria d'Almeida Quadros, moradora que foi no logar e freguesia de Brasfemes, em que é cabeça de casal o filho desta Felix d'Almeida Quadros, viuvo, morador acolá, e deduzirem nesse inventario os seus direitos.

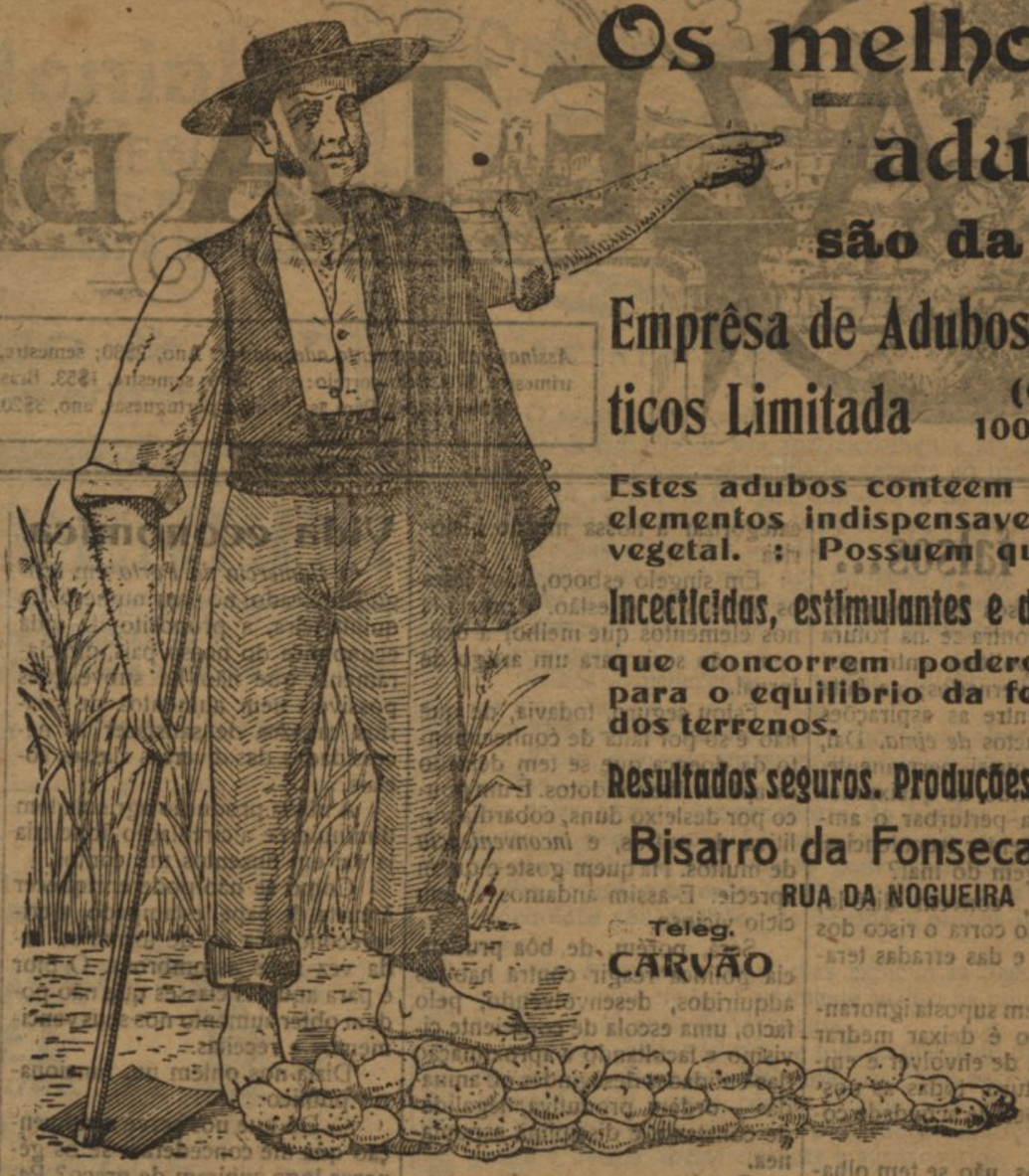
Coimbra, vinte e oito de Fevereiro de 1918.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calista.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Souza Mendes.

VENDA DE PROPRIEDADES. Vende-se uma quinta com boa casa de habitação em Santo Antonio dos Olivais. Trata-se com sua dona Ana da Conceição Costa, no mesmo local.



Os melhores adubos

são da

Empresa de Adubos Cataliticos Limitada

(Capital 100.000$00)

Estes adubos conteem todos os elementos indispensaveis á vida vegetal. : Possuem qualidades Incecticidas, estimulantes e dissolventes que concorrem poderosamente para o equilibrio da fertilidade dos terrenos.

Resultados seguros. Producções superiores

Bisarro da Fonseca & C.ª
RUA DA NOGUEIRA
Teleg. CARVÃO
Telef. 475

A Gloria Portuguesa

a substituir

A Garantia Portuguesa

COMPANHIA DE SEGUROS SOBRE TODOS OS RISCOS (EM ORGANISAÇÃO)

Capital Esc. 2:000.000$00 (dois mil contos)

Em acções de 50$00 com o desembolso de 10 0/0 ou sejam 5$00 por acção

Comissão organisadora — Francisco Maria da Cunha, medico e proprietario; Francisco Alves, antigo inspector das Companhias de Seguros A Luzitana, Equitativa dos Estados Unidos do Brasil e A Equitativa de Portugal e Ultramar; Abilio Augusto Martins Fernandes, medico e proprietario; Priamo Pessoa Cardoso, proprietario e agricultor; Fernando Pimenta, agente de casas bancarias e proprietario; Francisco da Cunha Matos, proprietario e funcionario publico; Candido Nunes Madureira, medico e proprietario; João S. Monteiro, advogado e funcionario publico; Antonio Marques Monteiro, proprietario e comerciante, e Augusto de Sousa Silveira, proprietario. A Companhia terá a sua séde em Lisboa e filiais em Coimbra e Porto. A inscrição de accionistas poderá ser feita na séde em Lisboa, Chiado, 80, 1.º, ou em Coimbra, rua Ferreira Borges, 122, 1.º. Limite maximo de acções a adquirir: 100.

LIQUID VENEER

Renova moveis, pianos, automoveis, etc., dando-lhe o seu primitivo aspecto. Maravilhoso para a limpeza do pó.

Util em todas as casas que diariamente o aplicam para renovação dos seus moveis.

Vende-se no estabelecimento de LOTARIO LOPES GANILHO, Praça 8 de Maio.

"GLOBO"

Companhia de Seguros
(em organisação)

Capital Esc. 1.000.000$00

Séde: Lisboa — Sucursais: Porto e Faro. Escritorio agencial: Lisboa, Rua da Conceição, 68. Telef. 1052.

Delegações: Setubal, Santarem, Coimbra, Vizeu, Funchal e Loanda.

Aceitam-se correspondentes em todas as localidades.

ATENÇÃO

Cristaline

O melhor preparado para limpeza de cristais, metais, vidros, etc. A principal vantagem deste preparado é não riscar as peças, sendo o seu polimento rapido. Maneira de usar: Agitando o frasco, uma pequena quantidade é suficiente para limpar o maior cristal ou peça metalica. Depositarios: Carvalho & Correia, Avenida Navarro, 56, Coimbra.

BOM EMPREGO DE CAPITAL. Vende-se para efeito de partilhas, o excelente predio da rua da Sofia, n.os 87 a 95, com diversas lojas e onde está estabelecido o armazem de cereais da Manutenção Militar. Trata-se na *Importadora*, rua Ferreira Borges, n.º 48.

CARROÇA DE MÃO. Compra-se usada. Rua Ferreira Borges, 18 a 22.

DINHEIRO. Empresta-se sobre hipoteca ou letra até 4.000$00, nesta cidade.

Carta a esta redacção com as iniciais A. M.

Editos de 40 dias

Citação edital

(1.ª publicação)

Pelo juiso de direito da comarca de Coimbra e cartorio do 4.º oficio, pende seus termos uma acção de processo ordinario, de investigação de paternidade ilegitima, movida por Aurora de Sousa, solteira, maior, costureira, de Coimbra, como representante de seu filho menor Antonio de Sousa, contra Antonio Joaquim Teles Melo Vaz Cardoso do Amaral, solteiro, maior, empregado no comercio, morador no Porto, na rua Fernandes Tomaz, na qual a autora pede para o reo ser julgado para todos os efeitos legais, pai ilegitimo do referido menor que a autora representa, pelos motivos que na petição alega, e condenado nas custas da mesma acção, entre as quais se devem compreender os honorarios de advogado e solicitador.

E verificando-se que o reo se não encontra no seu domicilio e está ausente em parte incerta, correm éditos de quarenta dias, que começarão a contar-se, da segunda e ultima publicação deste, citando o mesmo reo, para comparecer por si ou por seu procurador na segunda audiencia deste juiso, após os éditos, afim de ver oferecer a dita acção e receber o competente duplicado.

As audiencias neste juiso fazem-se no respectivo tribunal, sito na Praça Oito de Maio, por 11 horas, em todas as segundas e quintas feiras, não sendo feriados, porque sendo o se fazem nos dias imediatos.

O escrivão do 4.º oficio,
Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

SERPA CRUZ
Notario
Praça 8 de Maio, n.º 25
Largo de Sansão

Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.
Telefónio 249

Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.
Telefónio 278

PERMUTA. Professora de escola do sexo masculino, no concelho de Coimbra, a duas, leguas e meia de distancia da cidade, deseja permutar com outra professora do mesmo concelho.

Não faz questão de distancia.

Carta registada para a calçada de Santa Izabel, n.º 6, Santa Clara, Coimbra.

ADVOGADOS
Augusto Baptista
E
Joaquim de Campos
Solicitador
Alberto Pita
R. Visconde da Luz, 34-1.º

ARRENDA-SE um primeiro andar, com 4 divisões. Para tratar no Beco de Montarroio, 7.

ANUNCIO. No cartorio do escrivão do 2.º oficio desta comarca, admite-se um escrevente, que será remunerado conforme o seu merecimento.

EMPREGADAS. Precisam-se para serviço de caixas e balcão. **Armazens do Chiado.**

PRATICANTE. Precisa-se para consultorio dentario. Praça 8 de Maio, 8.

RAPAZ. Precisa-se para consultorio dentario. Praça 8 de Maio, n.º 8. Coimbra.

SENHORAS vindas do Porto ponteiam, e passam a ferro roupa de estudantes, por preços modicos. Rua do Correio, 42-1.º andar.

TRESPASSA-SE um restaurante na Avenida Sá da Bandeira, 38. Trata-se no mesmo.

TRESPASSA-SE o estabelecimento de mercearia e vinhos (antiga Casa Pires) á rua Figueira da Foz, 160 e 162, onde se trata com o seu proprietario.

VENDE-SE uma casa na rua d'Alegria n.º 67 que consde 4 andares, loja, aguas furtadas e quintal. Para tratar, com com o seu proprietario, no 1.º andar do mesmo predio das 15 horas ás 16.

VENDE-SE um aparador grande de mogno com muito pouco uso.

Mostra-se na Cumeada, n.º 29, das 12 ás 19.

Alquilaria Camões

Avenida Navarro
Telefone n.º 554
COIMBRA

O proprieiario desta Alquilaria, para evitar equivocos que diferentes vezes se repetem, pede aos seus Ex.mos freguezes, quando tenham de servir-se de qualquer carro, a fineza de pedir para o o telefone n.º 554.

Esta Alquilaria não está associada a outra qualquer.

Terça-feira, 16 de Abril de 1918

ANO VII — N.º 701

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. Pelo correio: ano, 3$06; semestre, 1$53. Brasil, ano, 3$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3$20.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10, (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : *Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS*

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Eleições

Está marcado o dia 28 do corrente para as eleições presidencial, dos senadores e deputados.

Á volta desse acto, distante apenas uns treze dias, faz-se ainda um silencio quase absoluto em Coimbra. Pouco se fala de eleições e raro é quem procura saber quem serão os nossos representantes no Parlamento.

É a eterna indiferença da nossa terra a acentuar-se cada vez mais e exactamente quando bem preciso se torna que a nossa terra tenha alguem que a proteja e bafeje com a sua palavra dentro do Parlamento.

Vem de longe, de muito longe até, essa indiferença, e apesar dos grandes males que isso traduz, das consequencias terriveis de que Coimbra tem sido victima por não acertar na escolha ou antes por aceitar o que lhe impõem, não tendo uma palavra amiga em côrtes para patrocinar a justiça das suas pretensões, o mal continua sem esperança de melhor.

Foram criados os cursos livres, o pior de todos os males para Coimbra, e não contentes com isto fez-se aprovar alta noite, quando os poucos deputados que se achavam na Camara dormiam já o primeiro sono, a criação da Faculdade de Direito em Lisboa, outra tremenda machadada vibrada em cheio, com todas as terriveis consequencias, na vida economica de Coimbra e no prestigio da sua Universidade.

E quem foram aqueles que dentro do Parlamento combateram esse projecto de lei? Lembra-nos do sr. dr. Luiz Rosette, então senador, que se encontrou isolado sem ter quem o acompanhasse no seu protesto, apesar de ser por todos reconhecido que a Faculdade de Direito em Lisboa era um luxo bem escusado, que só tendia a servir amigos e afilhados.

Muitas vezes vimos eleger por Coimbra deputados que nem sequer aqui eram conhecidos e que talvez nem se lembrassem dos circulos que os tinham eleito. Viu-se isto muitas vezes. Tem sucedido até representantes doutros circulos patrocinarem mais as pretensões de Coimbra de que aqueles que tinham esse dever por eleição.

Felizmente ainda não faltaram os amigos da nossa terra e entre eles ha alguns que estão muito no caso, pela sua inteligencia, pelo seu caracter e pelo seu amor a Coimbra, de bem a representar em côrtes.

Lembrem-se de que é preciso olhar a serio por estas coisas. São muitas as pretensões que esta cidade tem junto do governo e mal vai aos conimbricenses se continuam a encontrar-se sem amigos e defensores no Parlamento.

Oxalá que se atenda a competencias e á solicitude dos que forem mais capazes de desempenhar essa alta missão.

Nem todos podem servir para tudo. Isto de ser representante de um circulo requer uns certos atributos que se não encontram muitas vezes em quem se julga á altura de ser deputado ou senador.

As eleições já não veem longe. Vamos a ver se desta vez os eleitores deste circulo conseguem acertar na escolha.

A greve do pessoal dos serviços municipalizados

Nota oficiosa

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra cumpre o seu dever tornando publicas as bases em que foi estabelecido o acordo com os operarios em greve e que são as seguintes:

1) Compromisso de um estudo tão rapido quanto possivel da maneira de obter fontes de receita que permitam, sem prejuizo do equilibrio das finanças municipais, abonar subvenções de guerra a todos os funcionarios e assalariados dos diferentes serviços do Municipio, *de harmonia com as suas* necessidades economicas relativas *e os recursos da fazenda municipal.*

2) Organisação de uma Comissão permanente constituida por delegados de todos os serviços municipais, absolutamente independente dos sindicatos e associações operarias, para se entender directamente com o Presidente da Comissão Administrativa no estudo dos problemas que dizem respeito aos seus interesses individuais e colectivos.

3) Compromisso por parte da Comissão Administrativa de mandar abonar aos operarios grevistas os dias em que não trabalharam.

4) Reconhecimento por parte do operariado municipal do direito que á Comissão Administrativa assiste de reorganisação dos diferentes serviços da forma que julgar mais conveniente aos interesses municipais, respeitando-se em todos os casos os legitimos direitos dos operarios e os seus vencimentos, consoante as informações das repartições tecnicas e dos seus superiores hierarquicos.

5) Reconhecimento por parte do operariado municipal de que a demissão do Chefe dos Serviços de Aguas e Tracção electrica e do Fiel do armazem de abastecimento, apenas obedeceu a uma questão de disciplina que nada tem que ver com as suas reivindicações.

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra, lamenta que os seus operarios não tivessem desde o principio claramente reconhecido a lealdade e sinceridade das suas afirmações e que se tivessem cegamente lançado numa greve que prejudicando muito as receitas municipais, só contribuiu para diminuir os beneficios que a Camara lhes virá a dar, visto que tudo quanto lhes foi concedido já anteriormente lhes tinha sido prometido.

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra cumpre tambem o seu dever louvando publicamente todos os funcionarios dos serviços municipalizados que souberam manter-se nos seus postos, não aderindo á greve, dando assim a prova de obediencia á lei e duma compreensão clara do valor da disciplina.

A Gazeta de Coimbra

Encontra-se á venda na

Tabacaria CRESPO

Subvenções

O decreto das subvenções aos empregados publicos tem dado origem a reclamações justificadas.

O pessoal reformado, aposentado e na inactividade, isto é, aquele que, pela sua doença e idade, já não pode adquirir meios de subsistencia por outra forma, foi excluido. O mesmo acontece ao pessoal provisorio em serviço.

Não ha duvida de que o decreto foi injusto para aqueles, porque o auxilio não recai sobre o serviço mas é uma compensação pelo excesso de despêsa a que todos são obrigados. É uma causa anormal com terriveis consequencias para todos.

Quanto ao pessoal provisorio tambem não ha motivo para ser excluido, porque esse trabalha como o pessoal efectivo.

Aviso

O cartorio de notario de que é proprietario José Ferreira Figueiredo dos Santos, e sucessor do sr. dr. Gaspar de Matos, mudou a sua séde no dia 15 do corrente mês de abril para a casa onde o falecido advogado, sr. dr. Frederico Guilherme Nunes de Carvalho teve o seu escritorio de advogado, com frente para o largo de Sansão e cuja entrada é pela Rua Dr. Pedro Roxa, n.º 1.

Carestia das subsistencias

Andamos a ouvir falar em providencias para reprimir a subida de preço dos generos alimenticios, mas só vemos o contrario. Todos os dias aumentam de preço.

A batata já se vende no mercado a 6 vintens o kilo e dizem que ha de subir mais. A carne de carneiro, borrego e cabrito subiu um tostão em kilo. Uma broa de meio fostão cabe quase duma só vez na boca.

As hortaliças, em que o mercado de Coimbra é farto, tambem se compram muito mais caras.

Não ha genero algum que mantenha o preço por muitos dias. Tudo sobe: o que se come, que se bebe, o que se veste, o que se calça, etc.

Quem não tiver meio, pelo negocio, salario, subvenção ou outra forma, de obter uma compensação para esta subida de preços, como pode viver?

Vejam se nos acodem a todos, porque quando os ricos gritam e protestam, o que farão os pobres sobrecarregados com familia!

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalistica portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correcções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Theatro e Bibliotheca Familiar (D) — Foi o titulo de um jornal litterario, que se publicou, no Porto, durante algum tempo, do qual nunca vimos exemplar algum, mas de que encontramos referencia precisa na *Revista Universal Lisbonense* (n.º 37 do 9.º anno), a qual accusa a recepção do n.º 3 da indicada folha litteraria. *(Tambem não ha menção deste periodico na* Resenha do Jornalismo Português, *de A. X. da Silva Pereira.* É, portanto, de excepcional raridade).

Theatro Economico — Diz nos Silva Pereira que foi uma collecção de peças theatraes, publicada, no Porto, de 1864 a 1868, mas não acrescenta qualquer outro esclarecimento. Não conhecemos a especie.

Theatro Illustrado (D) — Foi uma revista quinzenal de artes e lettras, cujo primeiro numero sahiu, no Porto, a 20 de Abril de 1902, redigida por João dos Santos, com photogravuras da Photographia Universal e o titulo em photo-zincographia sobre desenho de Diamantino Leite. Cada numero constava de 8 paginas, com capa de côr. Tinha a redacção na rua do Almada, 316, e era impresso na Typographia Araujo, da rua do Bomjardim, 153. Teve curta vida. O n.º 2, sahido a 28 de Maio, é consagrado ás festas garrettianas, inserindo um retrato de Almeida Garrett e variada collaboração em honra do egregio portuense.

Theatro Illustrado — Aristocrata — O proprio titulo indica a fusão dos dois jornaes que n'elle figuram, constituindo ambos um só, com o sub-titulo de «revista quinzenal, litteraria, scientifica, artistica, e illustrada, de critica theatral, tauromachica, velocipedica e de sport, dedicado ás Ex.mas Damas Portuenses». Proprietarios Moraes & Costa; director C. Moraes Pessanha; secretario Julio Costa; administrador Rodolpho Costa e editor Alberto Gomes Coelho. Cada numero tinha 8 paginas, a trez columnas. Sahiu o n.º 1 a 1 de Maio de 1902. Teve curta duração.

Theatro Portuguez (D) — Foi uma publicação quinzenal illustrada, de critica theatral, que viu a luz no Porto sem designação de data, tendo por director e proprietario João José de Freitas Junior, e por secretario da redacção Eduardo Ferreira Pinto. Cada numero constava de 8 paginas, a trez columnas, inserindo retratos, em photogravura, de artistas e emprezarios theatraes. Era impresso na Typographia Silva Araujo, da rua do Bomjardim, 153.

Theatros — Assim foi intitulada uma «revista independente de critica theatral», que se publicou, trimensalmente no Porto, tendo a redacção na rua dos Clerigos, 8 e sendo impressa na Typographia Minerva, de Villa Nova de Famalicão. O director era Freitas Junior, e editor responsavel Albino Augusto Marianno. Constava cada numero de 16 paginas, com capa de côr e a collaboração era variada e escolhida. Sahiu o primeiro numero a 1 de Dezembro de 1900. A sua existencia foi curta.

Thermis (A) — D'este «semanario politico, commercial, noticioso, scientifico e recreativo», publicado no Porto, foram proprietarios Moraes Sarmento & Filhos, que estabeleceram a redacção na rua da Rainha, 296. Sahiu o primeiro numero a 10 de Março de 1885, com 8 paginas a duas columnas largas, de corpo 10. A impressão era na Imprensa Leal, praça de Santa Thereza, 43 e 45. Teve uma existencia limitada.

Thesoura (A) — Denominou-se d'este modo um «semanario humoristico, orgão das costureiras», cujo primeiro numero se publicou, no Porto, a 30 de Outubro de 1893. D'elle se declaravam redactor *Garoto* (pseudonymo, aliás pouco feliz e proprietarios *Jacaré*, *Regedor* e *Durindana* (pseudonymos tambem de quaesquer bohemios com pruridos de *jornalistas*, como diria o outro...). Via-se bem que era jornal de rapazes sem pratica e (se não nos levam a mal)... sem geito nenhum para este officio das lettras, embora com as melhores intenções, talvez. Tinha a redacção na rua no Pinheiro, 58 e imprimia-se na rua da Picaria, 35. Durou pouco tempo.

Segue.

ALBERTO BESSA

Estudantes republicanos

No Centro Evolucionista desta cidade realizaram os estudantes republicanos uma importante reunião a qual decorreu com grande entusiasmo, havendo muita concorrencia.

Foi resolvido constituir um bloco republicano e a abstenção ao proximo acto eleitoral.

Para a constituição do bloco foram nomeadas diversas comissões.

Foram dirigidas entusiasticas saudações aos exilados por virtude da revolução de 5 de Dezembro e a alguns vultos do partido republicano.

A sessão, que decorreu no meio do maior entusiasmo, foi encerrada com vivas á Patria e á Republica, sendo o inspector de policia sr. Eurico de Campos, que assistiu a essa reunião como representante da autoridade, alvo de uma calorosa manifestação, sendo tambem na sua pessoa saudadas as autoridades republicanas.

Foi dirigida tambem uma saudação ás tropas portuguesas que combatem em França.

Eleições

No dia 21 do corrente realisa-se a eleição dos presidentes das mêsas para o proximo acto eleitoral.

O numero de eleitores no concelho de Coimbra é de 8:617.

Assaltos

Em diferentes pontos da cidade ha já dois dias que se desenham novos assaltos aos estabelecimentos comerciais.

Ontem a cavalaria da guarda republicana teve de patrulhar algumas ruas da cidade, fazendo algumas evoluções na Praça 8 de Maio.

É efectivamente no dia 30 do corrente que se realisa o julgamento dos supostos autores do roubo do musêu de alfaias da Sé.

PELO TRIBUNAL

Distribuição do dia 15

Ao 2.º oficio: Justificação avulsa requerida por Nuno Rodrigues Pinto e sua mulher, residentes no Casal de Meão, comarca de Vizeu. Advogado, dr. Bandeira.

Ao 3.º oficio: Carta precatoria vinda da comarca de Anadia, para inquirição de testemunhas, extraída da acção civel de processo ordinario que naquela comarca Alvaro Castanheira Junior e esposa, desta cidade, move contra André Rodrigues Lameirinhas.

"A Colonial,,

COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL 1500 CONTOS

Seguros contra fogo, roubos e tumultos

Correspondentes:

Cardoso & C.ª

(Casa Havaneza)

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:

Os srs.: Dr. Antonio Lopes Guimarães Pedrosa

Dr. Antonio do Amaral Pereira

E o menino Antonio, filho do sr. Artur de Freitas Campos.

A'manhã:

O tenente sr. Ricardo Freire dos Reis

Choupal

Fizemos ha dias uma visita ao Choupal, onde não iamos ha mais de um anno, e foi-nos muito agradavel ver o estado de limpeza e bom tratamento em que se encontra aquela aprasivel mata.

Decerto não teem sido estranhas a este facto a boa vontade e tantas vezes demonstrada solicitude do sr. Jorge Lucena, director dos serviços fluviais e maritimos e um grande amigo de Coimbra.

O Choupal convida agora a ser visitado. Pena é que os que ali vão se encontrem por lá, ás vezes, em tão má companhia.

A guarda republicana ou a policia farão muito bom serviço policiando aquele delicioso local, nesta epoca em que ele é mais concorrido.

Julgamento

Realisou-se ontem o julgamento dos srs. Manuel dos Santos Pereira David, Francisco dos Santos Pereira David e Manuel Rosa Pereira d'Almeida sob a acusação, o primeiro do crime de quebra fraudulenta e os restantes de co-autores.

A defeza estava confiada, respectivamente, aos srs. drs. Coelho Sobral, Antonio Garrido e Fernando Lopes, que produziram brilhantes discursos, conseguindo a absolvição dos reus.

Pelas nossas tropas

Por intensão dos nossos soldados que combatem em França e Africa, é celebrada uma missa na quinta feira, ás 10 horas no altar de N. S. da Conceição, em Santa Cruz.

Este piedoso acto é mandado celebrar por uma senhora desta cidade, que tem o seu marido no *front*.

Manuel Mesquita

Do nosso querido amigo e conterraneo sr. Manuel Mesquita, importante comerciante de Manaus, onde gosa do justo prestigio que o seu caracter e as suas qualidades de trabalhador infatigavel tem conquistado, acabamos de receber a seguinte circular que dirigiu aos seus clientes e muito nos apraz registar:

Tenho a honra de comunicar a V. que, por distracto de dissolução de sociedade da firma Mesquita & Silva, estabelecida nesta praça, com comercio de Armador e Colchoeiro, á rua Municipal n.ºs 92 e 94, arquivado na Meretissima Junta Comercial, em 3 de Janeiro deste ano, assumi todo o activo e passivo da dita firma, continuando com o mesmo ramo de negocio, sob a minha responsabilidade e firma individual de Manuel Mesquita, a qual sucede para todos os efeitos á extinta firma Mesquita & Silva.

Esperando que a nova firma continuará a merecer a mesma confiança da firma extinta, subscrevo-me com toda a estima e consideração, de V. etc., Manuel Mesquita.

Ao nosso bom amigo enviamos as nossas saudações e o desejo sincero das suas prosperidades.

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

A Escola Industrial e Comercial Brotero: uma representação ao sr. Ministro da Instrução Publica. A fachada do liceu dr. José Falcão. Novos socios.

Partiu ontem para Lisboa o sr. dr. Manuel Braga, presidente da direcção da Sociedade, que, junto de alguns ministros, tratará de importantes assuntos que muito interessam a esta cidade.

Ao sr. ministro da instrução publica entregará uma representação, pedindo que, na Escola Industrial e Comercial Brotero, sejam criadas as cadeiras de inglez, caligrafia e dactilografia, as quais ficarão fazendo parte do curso comercial da mesma Escola, de recente criação, pois não se compreende a existencia de tal curso sem esses elementos, tão essenciais na vida pratica e tão necessarios a todos os individuos que seguem a carreira comercial.

Na representação, fundamenta-se a necessidade de se criar, em Coimbra, uma escola de ensino medio de comercio e industria, moldada pelas que já existem em Lisboa e no Porto, pretensão esta que poderá ser atendida na reorganisação a que se está procedendo no mencionado ramo de ensino.

O sr. Presidente da Direcção da Sociedade tambem instará com o sr. Ministro do Fomento, para que s. ex.ª ordene a regularisação da frontaria do liceu dr. José Falcão, obra esta que apenas depende de algumas centenas de escudos, mas que não se tem feito, apesar de repetidas reclamações.

O sr. dr. Manuel Braga será apresentado aos srs. Ministros da Instrução e do Fomento pelo ilustre governador civil deste distrito, capitão sr. Solano d'Almeida, que seguiu no mesmo comboio para a capital.

— Inscreveram-se, ultimamente, socios da Sociedade os srs.:

Dr. João Pacheco de Sacadura Bote, rua da Sofia, 37.

Dr. Alvaro Catalão, medico, Covilhã.

Manuel Simões, rua Adelino Veiga.

Julio de Carvalho, Arco de Almedina.

Artur d'Almeida, Escadas de S. Tiago.

Uma infeliz

Recebemos para a infeliz senhora que recomendamos á generosidade dos nossos leitores as seguintes quantias:

Da menina Alice Rosa Pereira d'Almeida, 500.

De uma senhora, 500.

Aos bemfeitores agradecemos as suas esmolas.

Associação dos Artistas

É no dia 28 do corrente que se realisa, no Teatro Sousa Bastos, o sarau dramatico em beneficio do cofre da Associação dos Artistas.

Como já informamos, representa-se a *Filha do regedor*, estando a direcção do espectaculo confiada ao distinto amador, sr. Marques Ribeiro.

AS GRANDES VERDADES

A sifilis mata?

Um grande remedio que garante a cura desta doença. — A razão dessa garantia

Mata e horrorosamente. Os efeitos desta tão nefasta molestia, sobretudo naqueles que imprevidentemente se deixam arrastar até ao terceiro periodo são terrives! E' esta doença que de mãos dadas com a tuberculose aniquila, atrofia e mata um terço da humanidade, e tão perigosa ela é, que tem sido tema de grandes celebridades na ciencia o facto destes infelizes constituirem um constante perigo para a sociedade que os rodeia e um crime o consentir se na sua procreação. E todavia que de milhões deles! Doença perigosissima que se contrai com estrema facilidade, ela tem invadido todas as classes da sociedade ou por simples contacto ou por hereditariedade, não distinguindo ricos de pobres, novos de velhos ou justos de pecadores!

O grande remedio

Avalie-se portanto, o que representará para toda essa infinita multidão de sofredores, muitos deles ignorados, o conhecimento dum remedio capaz de lhes dar pronto alivio, libertando-os do horripilante pesadelo dum supplicio sem limites... Sim, porque a sifilis bem tratada, é como se não existisse — cura-se com o remedio apropriado. Esse soberano remedio poderosissimo no combate da sifilis, é o inconfundivel purificador do sangue, *Depuratol*, conhecidissimo e registado em numerosos paises, que da forma mais categorica garante a saude e o bem estar ainda áqueles que desesperados da vida, se julgaram perdidos para sempre. E essa suprema garantia dá-a duma forma insofismavel a colossal experiencia feita desde ha longos anos numa legião interminavel de sifiliticos que a ele teem recorrido. Porque o *Depuratol* não é nenhum remedio novo ou mesmo pouco conhecido. O *Depuratol* é hoje conhecido em quasi todo o mundo e em todos os recantos do nosso país, tendo a garantir-lhe e a justificar o seu quasi incrivel consumo a insuspeita e anonima propaganda, impossivel de suplantar, feita desinteressada e gratamente por todos aqueles que o teem tomado! Este reclame, o unico que convence, vale por milhões de anuncios e feliz do preparado que o consegue alcançar!

E porque este e não outro?

Porque, como nenhum outro, o *Depuratol* reune as incontestaveis vantagens de ser energico em extremo, em todos os casos e ao mesmo tempo inteiramente inofensivo — e tão inofensivo que pode ser usado por pessoas de todas as idades, fracos ou fortes, com o mesmo risco com que se bebe um copo d'agua! Pode ser tomado com todo o tempo: chuva, frio ou calor, em todas as jornadas e na ocupações habituais de cada um sem o mais ligeiro inconveniente. Basta apenas alguns dias de tratamento para que se reconheçam sensiveis melhoras, para que todo o organismo experimente um grande bem estar e um forte apetite. Sem os inconvenientes dos depurativos purgantes, tão incomodos a quem os usa, ele faz desaparecer por completo as tonturas e dores de cabeça, pesadelos, chagas, placas e toda a especie de feridas sifiliticas. Não exigindo dieta especial e não tendo o minimo sabor, o *Depuratol* vai acondicionado em pequenos tubos, que andam á vontade até na algibeira do colete. Tambem não exige auxilio d'outros tratamentos secundarios.

Todas estas vantagens de enorme alcance lhe dão uma incontestavel superioridade a todos os tratamentos conhecidos e usados, alguns até bem irritantes, dolorosos e altamente dispendiosos.

A' venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 1$250; 6 tubos, 6$300. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 109, Praça D. Pedro 110, Lisboa.

Agente em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, e em todas as principais terras do país, ilhas e colonias.

Na primavera da vida

A mocidade é uma primavera, mas uma primavera que não volta mais. Feliz ou desditosa, vemo-la passar sem esperança de que ela torne, e toda a nossa vida, a maior parte das vezes, virá a ser exátatamente o que essa parte da existencia tiver sido.

Dirigindo-nos aqui aos jovens de um e outro sexo, exortamo-los a proceder de forma, — porque isso está ao seu alcance, não o duvidem — que a sua primavera seja bela e ridente, com toda essa beleza e alegria que promanam acima de tudo de uma saude robusta.

Não se entreguem ás cegas ás ambições falazes, aos sonhos de fortuna e grandeza... A unica ambição que vale a pena é a de possuir a força que nos dá a confiança em nós mesmos, que é a origem das audacias felizes. Não vão julgar, porem, afinal que semelhante ambição seja de uma realisação facil. A juvenil edade é uma edade critica, que expõe a saude a rudes provas em razão da perturbação, da agitação profunda, que ela vem trazer a todo o organismo. Como é grande o numero dos jovens a quem semelhante perturbação extenua e debilita, e cujo sangue empobrecido não pode continuar a fornecer ao organismo essa resistencia que tão necessaria se torna nessas edades!...

E' então mais que nunca que a gente móça deve evitar que essa extenuação do organismo, esse empobrecimento do sangue se apoderem do seu ser.

Fuja-se de tudo quanto possa originar fadigas. Prefiram-se aos faceis prazeres a vida activa e salutar ao ar livre e não confinado, e não se perca de vista que é necessario dar ao sangue a riqueza e a pureza que lhe são indispensaveis, tendo a sensata precaução de seguir, com intervalos regulares, principalmente nas mudanças das estações, o tratamento das Pilulas Pink, que é, por excelencia, o tratamento reconstituinte e tonico, o que melhor convém á epoca da formação.

As Pilulas Pink, regeneradoras do sangue e das forças nervosas, são de uma eficacia, de ha muito reconhecida, em todos os casos de pobresa do sangue ou de enfranquecimento do sistema nervoso. Estas Pilulas reconstituem, com muitissima rapidez, os organismos extenuados e anemicos.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Companhia de Seguros
FIDELIDADE
Fundada em 1835
Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000$000

Fundo de reserva . . . . . 538.137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos . . . . . 98.883$750
Total . . . . . 637.021$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.
Correspondente em Coimbra
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

ATENÇÃO
Cristaline

O melhor preparado para limpeza de cristais, metais, vidros, etc.
A principal vantagem deste preparado é não riscar as peças, sendo o seu polimento rapido. Maneira de usar: Agitando o frasco, uma pequena quantidade é suficiente para limpar o maior cristal ou peça metalica. Depositarios: Carvalho & Correia, Avenida Navarro, 56, Coimbra.

Antonio Fernandes & Filho
50 — Rua do Corvo — 60 COIMBRA
Realisam toda a especie de operações bancarias
COMPRAM E VENDEM:
coupons
papeis de credito
moedas e notas estrangeiras
cheques e letras sobre o estrangeiro
DESCONTOS E TRANSFERENCIAS
Depositos á ordem e a praso

Editos de 40 dias

Citação edital

(2.ª publicação)

Pelo juiso de direito da comarca de Coimbra e cartorio do 4.º oficio, pende seus termos uma acção de processo ordinario, de investigação de paternidade ilegitima, movida por Aurora de Sousa, solteira, maior, costureira, de Coimbra, como representante de seu filho menor Antonio de Sousa, contra Antonio Joaquim Teles Melo Vaz Cardoso do Amaral, solteiro, maior, empregado no comercio, morador no Porto, na rua Fernandes Tomaz, na qual a autora pede para o reo ser julgado para todos os efeitos legais, pai ilegitimo do referido menor que a autora representa, pelos motivos que na petição alega, e condenado nas custas da mesma acção, entre as quais se devem compreender os honorarios de advogado e solicitador.

E verificando-se que o reo se não encontra no seu domicilio e está ausente em parte incerta, correm éditos de quarenta dias, que começarão a contar-se, da segunda e ultima publicação deste, citando o mesmo reo, para comparecer por si ou por seu procurador na segunda audiencia deste juiso, após os éditos, afim de ver oferecer a dita acção e receber o competente duplicado.

As audiencias neste juiso fazem-se no respectivo tribunal, sito na Praça Oito de Maio, por 11 horas, em todas as segundas e quintas feiras, não sendo feriados, porque sendo o se fazem nos dias imediatos.

O escrivão do 4.º oficio,
Artur de Freitas Campos.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

ANUNCIO

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

Pelo Juiso de Direito da Comarca de Coimbra e cartorio do segundo oficio, correm seus devidos e legais termos uns autos de justificação avulsa, proposta por D. Virginia Augusta da Conceição Neves, solteira, proprietaria, moradora nesta cidade contra o Ministerio Publico e interessados incertos, pela qual a habilitanda pretende ser julgada como unica e universal herdeira de seu irmão José das Neves Carneiro, solteiro, comerciante, morador, que foi, tambem nesta cidade, para todos os efeitos legais e designadamente para serem averbadas em seu nome para assim poder levantar do deposito cinco inscrições de assentamento da Junta do Credito Publico do juro de 3 por cento, sendo quatro do valor nominal de Esc. 100$00 cada uma, com os numeros 219:524 a 219:527, e uma no valor nominal de Esc. 500$00, com o numero 80:283 e ainda a importancia de 544$33 e respectivos juros do deposito efectuado na Caixa Economica Portuguesa (Filial em Coimbra) sob o numero 232 no livro 20 a folhas 105.

Para ser julgada como pretende, alega a habilitanda que seu irmão faleceu em 4 de Dezembro ultimo, sem descendentes ou ascendentes, deixando como herdeira sua irmã dita justificante e á propria que está em juiso.

E pelo mesmo processo correm éditos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação do respectivo anuncio, citando quaisquer interessados incertos que se julguem com direito á herança, para, na segunda audiencia deste juiso, a contar do termo dos mesmos éditos, verem acusar esta citação e marcar-se-lhes o praso de trez audiencias para impugnarem a pedido, seguindo-se os demais termos.

As audiencias neste juiso fazem se todas as segundas e quintas feiras, de cada semana, por onze horas, no tribunal judicial desta comarca, sito nos Paços Municipais, nesta cidade, não sendo dias feriado, pois, neste caso se observam as desposições legais vigentes aplicaveis.

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Alquilaria Camões
Avenida Navarro
Telefone n.º 554
COIMBRA

O proprietario desta Alquilaria, para evitar equivocos que diferentes vezes se repetem, pede aos seus Ex.mos freguezes, quando tenham de servir se de qualquer carro, a fineza de pedir para o o telefone n.º 554.

Esta Alquilaria não está associada a outtra qualquer.

Obituario

Faleceu ha dias nesta cidade o sr. Amadeu Caetano da Piedade, funcionario muito considerado do Instituto Juridico.

As nossas condolencias á familia enlutada.

Cooperativa de Pão "A Conimbricense,,

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

AVISO

(1.ª convocação)

São convidados os acionistas desta Cooperativa a reunirem em assembleia geral extraordinaria na sua séde (Bairro de Santana) no dia 25 de Abril de 1918, pelas 12 horas.

ORDEM DOS TRABALHOS

Tomar conhecimento dos motivos porque a Direcção não cumpre as disposições do n.º 2 do artigo 27 dos estatutos, e tomar as resolução sobre os factos que originam esta falta, e os da suspensão provisoria da laboração da Cooperativa.

Coimbra, 10 de Abril de 1918.

O Vice-Presidente
da meza da assembleia geral,
Manuel Duarte Ralha,

Anuncio

2.ª PUBLICAÇÃO

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto correm éditos de trinta dias que começam naquele em que se publicar o respectivo segundo e ultimo anuncio, a citar os legatarios D. Maria da Conceição Lemos d'Almeida Quadros e marido Dr. Victor Monteiro Simões, residentes na Vila da Lousan; e D. Elvira de Lemos Quadros Crespo e marido Dr. Augusto Faustino dos Santos Crespo, moradores na Vila de Porto de Móz, para todos os termos até final do inventario de maiores o que se procede, neste juiso, por obito de D. Ana Benedita Pacheco de Quadros, viuvade Francisco Maria d'Almeida Quadros, moradora que foi no logar e freguesia de Brasfemes, em que é cabeça de casal o filho desta Felix d'Almeida Quadros, viuvo, morador acolá, e deduzirem nesse inventario os seus direitos.

Coimbra, vinte e oito de Fevereiro de 1918.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calista.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Souza Mendes.

SERPA CRUZ
Notario
Praça 8 de Maio, n.º 25
Largo de Sansão
Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.
Telefónio 249
Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.
Telefónio 278

VASILHAME
Pipas, quartolas e barriz
VENDE
João Vieira da Silva Lima
COIMBRA

Vende-se
Uma maquina para imprimir bilhetes de visita.
Imprime 100 cartões num minuto.
Trata-se na Casa HAVANEZA

"GLOBO,,
Companhia de Seguros
(em organisação)
Capital Esc. 1.000.000$00
Séde: Lisboa — Sucursais: Porto e Faro. Escritorio agencial: Lisboa, Rua da Conceição, 68. Telef. 1052.
Delegações: Setubal, Santarem, Coimbra, Vizeu, Funchal e Loanda.
Aceitam-se correspondentes em todas as localidades.

ALFINETE. Perdeu-se um alfinete de gravata, no domingo, desde a Avenida até á Rua da Figueira da Foz. Pede-se á pessoa que o achou o favor de o entregar nesta redacção, onde será gratificada.

ANUNCIO. No cartorio do escrivão do 2.º oficio desta comarca, admite-se um escrevente, que será remunerado conforme o seu merecimento.

BOM EMPREGO DE CAPITAL. Vende-se para efeito de partilhas, o excelente predio da rua da Sofia, n.os 87 a 95, com diversas lojas e onde está estabelecido o armazem de cereais da Manutenção Militar. Trata-se na *Importadora*, rua Ferreira Borges, n.º 48.

CARROÇA DE MÃO. Compra-se usada. Rua Ferreira Borges, 18 a 22.

CASA. Na rua da Gala, n.os 34 36, vende-se uma casa, de andares e rez do chão, que oferece boas garantias. Tem um pequeno quintal. Informações no estabelecimento de ferragens de Lotário Ganilho, Praça 8 de Maio.

DINHEIRO. Empresta se sobre hipoteca ou letra até 4:000$00, nesta cidade.

Carta a esta redacção com as iniciais A. M.

EMPREGADAS. Precisam-se para serviço de caixas e balcão. **Armazens do Chiado.**

LAMPREIAS. Vendem-se. Procurar no Quiosque da Avenida a qualquer hora.

Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

PERMUTA. Professora de escola do sexo masculino, no concelho de Coimbra, a duas leguas e meia de distancia da cidade, deseja permutar com outra professora do mesmo concelho.

Não faz questão de distancia.

Carta registada para a calçada de Santa Izabel, n.º 6, Santa Clara, Coimbra.

PRATICANTE. Precisa-se para consultorio dentario. Praça 8 de Maio, 8.

RAPAZ. Precisa-se para consultorio dentario. Praça 8 de Maio, n.º 8. Coimbra.

SENHORAS vindas do Porto ponteiam, e passam a ferro roupa de estudantes, por preços modicos. Rua do Correio, 42-1.º andar.

TRESPASSA-SE um restaurante na Avenida Sá da Bandeira, 38. Trata-se no mesmo.

TRESPASSA-SE o estabelecimento de mercearia e vinhos (antiga Casa Pires) á rua Figueira da Foz, 160 e 162, onde se trata com o seu proprietario.

VENDA DE PROPRIEDADES. Vende se uma quinta com boa casa de habitação em Santo Antonio dos Olivais. Trata-se com sua dona Ana da Conceição Costa, no mesmo local.

VENDE-SE uma casa na rua d'Alegria n.º 67 que consde 4 andares, loja, aguas furtadas e quintal. Para tratar, com com o seu proprietario, no 1.º andar do mesmo predio das 15 horas ás 16.

VENDE-SE um aparador grande de mogno com muito pouco uso.

Mostra se na Cumeada, n.º 29, das 12 ás 19.

COSTA MOTTA
Médico
Retomou a sua clinica
Consultas das 12 ás 15
RUA FERREIRA BORGES, n.º 54, 1.º
TELEFONE 534
RESIDENCIA: Rua Oriental da Moita roio, 68.

Aos lavradores
Sulfato de cobre inglês, vende-se no armazem de solas e cabedais de José Correia Amado, Praça do Comercio.

Quinta-feira, 18 de Abril de 1918

ANO VII — N.º 702

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. Pelo correio: ano, 3$06; semestre, 1$53. Brasil, ano, 3$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3$20.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10, (Para os assinantes 25 % de desconto)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Soldados de Portugal!

Não estava de bem com a minha consciencia se não viesse prestar, duma maneira simples, nesta hora suprema de grandeza e de lagrimas, a eterna admiração que merecem, a todos os corações portugueses, a bravura, a heroicidade, a abnegação sublime dos nossos soldados.

A estas horas já a alma nacional sangra dolorosamente. Houve a necessaria calma para receber as noticias alarmantes que chegavam do campo da batalha.

Em cada coração entrou a certeza do dever cumprido: honra e gloria; honra e gloria conquistadas pelo nosso exercito naquelas horas tragicas e emocionantes da lucta; honra e gloria para esta nacionalidade que vê renascer dos campos da Flandres as qualidades ancestrais da Raça; honra e gloria para os gloriosos soldados deste país grandioso, onde as luctas politicas mais baixas não enfraqueceram a alma nacional, e honra e gloria para todos nós, aqueles que, cá de longe, seguimos os lances dramaticos daquela epopeia admiravel de bravura e sacrificios.

Não recuaram; não recuaram perante a superioridade esmagadora do adversario. A furia do ataque, a raiva selvagem com que se desenvolveu o assalto, a preparação estupenda d'artilharia, a matematica certeza da victoria, da liquidação completa, não intimidaram os bravos portugueses, cujo sangue cobriu agora os campos desolados da batalha.

De lá nos veio o hino de gloria que as nossas bôcas cantam; de lá nos veio a certeza de que o nosso exercito não desmereceu em nada do valôr dos nossos antepassados; de lá recebemos nós, neste momento d'insidias e de cobardias morais, uma flagrante e esplendida lição do mais belo, do mais grandioso patriotismo!

Bravos soldados de Portugal!! O nosso espirito segue, anciosamente, as fases de todos os combates que se travam em Armentieres; o nosso espirito caminha, numa marcha feita de todas as torturas e de todas as anciedades, atravez dos campos arrazados das batalhas. Mas uma certeza resta consoladora e comovente: é que os alemãis não passam senão depois do ultimo soldado ter mordido para sempre a terra onde o sangue corre abundantemente; os alemãis não passam sem que o ultimo cartucho se queime numa lucta onde o esforço humano atinge a sublimidade mais grandiosa.

A Patria tem os olhos postos em vós; a Patria chora; a Patria reza por aqueles que a sabem honrar nos momentos dolorosos do perigo e do combate; a Patria ajoelha comovidamente perante a grandeza do vosso sacrificio, perante a eloquencia da vossa bravura, perante a magestade do vosso heroismo espantoso.

Parece que chegou a hora em que a justiça das nações ha de baixar, inexoravelmente, sobre a nossa participação na guerra. Aqueles que mofavam da exiguidade do nosso esfôrço, que se calem perante a lição admiravel que os soldados portugueses conseguiram dar ao mundo neste momento solene de reparações e de justiças. Apezar de todas as deficiencias de preparação, de todas as faltas que o nosso sector reclamava que se preparassem, os nossos soldados só depois de exgotadas as munições tiveram de ceder terreno ao inimigo. É o inicio daquela jornada gloriosa que o nosso espirito rasgava, em horas d'entusiasmo e de loucura, por entre o fragôr fantastico dos combates.

Obras municipais

Do sr. Jaime Lucio dos Santos, arquitecto e chefe dos serviços das obras municipais, recebemos a seguinte carta:

Coimbra, 13 de Abril de 1918. — Sr. redactor da Gazeta de Coimbra. — *O artigo principal da* Gazeta *de quinta feira, 11 do corrente, de que V. é muito digno redactor, sob o titulo Obras Municipais, critica a forma porque a Repartição das Obras dá a aprovação a varias construções e faz alinhamentos de ruas da cidade.*

Comquanto o actual chefe daquela repartição e signatario desta, não seja directamente alvejado, algumas duvidas podem nascer no espirito publico, dando logar a erradas interpretações que briguem com a minha dignidade profissional; por isso permita-me V., que a titulo de esclarecimento lhe dirija umas desataviadas linhas.

Desde que entrei para os serviços da Camara Municipal de Coimbra, Outubro de 1915, nenhuma rua se projectou, nem das muitas que ha projectadas se iniciaram trabalhos de vulto. Não está pois ligada a minha responsabilidade a qualquer desses projectos; o que ha de bom ou de mau já existia; e se as recentes construções submetidas á minha apreciação não são melhores, tambem não desmerecem daquelas. Com justiça, a Repartição de Obras não pode reprovar um projecto de modesta aparencia, para uma dada rua, quando nela já existem predios de peor ou semelhante aspecto.

A responsabilidade dessa apreciação pode pertencer ao chefe da Repartição das Obras, por obedecer a um criterio, que a muitas pessoas pode parecer errado, mas caso se seguisse outra orientação, não faltaria quem apregoasse que o chefe fazia obstrucionismo em seu proveito; e neste caso eu prefiro o epiteto de incompetente ou de arranjista.

A ausencia da parte artistica que se nota em quasi todas as construcções de Coimbra, que bem diversa poderia ser, se os seus operarios fossem proficientemente dirigidos, deve-se sem duvida, ao abilidoso, que desconhecendo o equilibrio da forma e da estabilidade, uma vez arvorado em arquitecto, faz numa construção o mesmo que faria a um relogio que se preposesse concertar.

O proprietario tambem não é isento de culpa, porque querendo evitar a despesa com a organisação dum projecto, delega esse encargo no mestre de obras que o comporá e interpretará pela forma mais vantajosa para si.

O assunto é longo e como o tempo me escasseia limitarei por agora, aqui, as minhas apreciações sobre esse assunto.

Emquanto ao assunto, arruamentos, mais basto ainda, para que se não imputem responsabilidades a quem só moralmente pode estar ligado a elas, se como se deduz do artigo da Gazeta, *V. tem interesse em que se modifique esse estado de coisas, deverá pugnar sempre, no seu conceituado jornal, para que o plano de melhoramentos da cidade de Coimbra se converta em projecto, criteriosamente e proficientemente organisado para que esta cidade, cheia de encantadores panoramas, conquiste entre as mais modernisadas o logar que de direito lhe compete — a mais bela.*

Será já tarde para corrigir erros, mas sem esse plano os arruamentos em Coimbra serão um caos.

A Repartição das Obras com o reduzido pessoal de que dispõe, apenas dois tecnicos, nada tem podido contribuir para esse plano por não lhe sobejar tempo das suas ocupações, multiplas e variadas em todo o concelho.

Com a maior consideração e estima, subscrevo-me de V. etc., Jaime Lucio dos Santos, *arquitecto.*

Como se vê, o sr. Jaime Lucio a quem o referido artigo não atingiu, concorda com os pontos essenciais dos nossos reparos, como, por exemplo, na necessidade de organisar um plano de melhoramentos da cidade e que ele se converta em projecto, e na errada compreensão de alguns proprietarios que preferem entregar a elaboração dos projectos das casas que mandam construir a individuos sem nenhuma competencia tecnica para o fazer.

Mas Coimbra precisa conseguir tambem que a lei de expropriação por zonas para o Porto seja igualmente lei para esta cidade.

Com o plano de obras da cidade, expropriação por zonas e rigor na aprovação dos projectos de edificações, Coimbra poderá entrar no bom caminho.

Igreja roubada

Os gatunos assaltaram a igreja matriz de Poiares donde roubaram dois calices de prata e o vaso das particulas.

Pelos soldados de Portugal

Missa na Sé Catedral

No proximo domingo, pelas 12 e meia horas, será celebrada na Sé Catedral uma missa pelos soldados portugueses falecidos nos campos de batalha.

Será celebrante s. ex.ª rev.mo o sr. Bispo-Conde e pregará nessa ocásião o reverendo padre Manuel Estevão Ferreira, abade resignatario de Anta.

Vão ser convidadas para este acto religioso as auctoridades.

Universidade de Coimbra

Resultado dos exames

FACULDADE DE LETRAS

Exames de bacharelato na secção de filologia germanica:

Agostinho Gomes Tinoco.
Francisco Perestrelo de Alarcão e Silva.

Associação dos Medicos do Centro de Portugal

Reuniu-se no dia 14 a Direcção desta colectividade resolvendo:

Apoiar junto do sr. Ministro do Interior a representação enviada pela Associação Medica Lusitana sobre a necessidade de ser conferida a todas as associações medicas do país e não somente á Associação dos Medicos Portuguêses, o direito de elegerem o representante da classe no Senado.

Convidar os socios que exercem a clinica municipal para uma reunião, onde serão expostos as bases de uma remodelação dos serviços medicos municipais no interesse do publico e do facultativo.

Prestar homenagem aos professores e medicos espanhoes, que em breve visitarão esta cidade.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fez anos, ontem:
A menina Isabel Lucia Duque.
Fazem anos, hoje:
A sr.ª D. Alice da Conceição Vieira Machado.
A'manhã:
A sr.ª D. Maria dos Prazeres Nogueira Marques.
E o sr. Antonio Augusto Rodrigues de Campos.

Cadeia Nacional de Coimbra

Neste estabelecimento penal encontram-se já em laboração as oficinas de serralheiros, carpinteiros, marceneiros, funileiros, alfaiates, sapateiros e encadernadores.

Dos artefactos expostos na *Casa de Vendas* alguns nos prenderam a atenção não só pelo seu bom acabamento como pela sua barateza, atento o periodo anormal que atravessamos. As banheiras, os fogareiros em ferro, fogões e outros artigos, são dignos de serem vistos e apreciados.

Recomendamos aos nossos leitores uma visita á Cadeia Nacional.

Aviso aos incautos

Tem andado por aí alguns individuos burlando pessoas que tem militares em França, dizendo que vão para ali e que podem ser portadores de dinheiro, que se prestam a entregar-lhes.

Chegam mesmo a afirmar que alguns militares que estão no *front* os encarregaram de serem portadores de determinadas quantias, fornecendo ás familias indicações exactas sobre os pontos onde eles se encontram.

São já varios os queixosos que teem caido no logro e teem ficado sem o dinheiro que lhes tem dado.

Ficam assim provenidas as familias que teem parentes em França, nos campos de batalha, e prevenida fica tambem a policia para ver se deita as mãos aos intrujões.

"GLOBO"
Companhia de Seguros
(em organisação)
Capital Esc. 1.000.000$00
Séde: Lisboa — Sucursais: Porto e Faro. Escritorio agencial: Lisboa, Rua da Conceição, 68. Telef. 1052.
Delegações: Setubal, Santarem, Coimbra, Vizeu, Funchal e Loanda.
Aceitam-se correspondentes em todas as localidades.

Cantina Escolar

E' no proximo domingo, 21, que se realisa nesta instituição o espectaculo pelo Grupo Infantil da Cantina com o seguinte programa, conforme já noticiamos: *Um quarto de hora em Rilhafoles, A's armas pela França!* e *Mariquinhas a Leiteira*, comedias.

Esta festa devia-se ter realisado no dia 14, mas por motivo da greve dos empregados do gaz, não se poude levar a efeito, porque faltou a iluminação para os ensaios de apuro.

A entrada é por convites que podem ser solicitados á Direcção da Cantina.

O grupo dramatico tem em ensaio as seguintes peças: *A Patria*, opereta em 3 actos; *Rainha Santa Isabel* e *Felipa de Vilhena*, peças historicas.

Aviso

O cartorio de notario de que é proprietario José Ferreira Figueiredo dos Santos, e sucessor do sr. dr. Gaspar de Matos, mudou a sua séde no dia 15 do corrente mês de abril para a casa onde o falecido advogado, sr. dr. Frederico Guilherme Nunes de Carvalho teve o seu escritorio de advogado, com frente para o largo de Sansão e cuja entrada é pela Rua Dr. Pedro Roxa, n.º 1.

Varias Noticias

Pela Junta Geral foi entregue á Maternidade a quantia de 507$77 das cotas adicionais ao real d'agua, como receita da mesma Junta para os expostos, referente ao mês de Março.

● A Faculdade de Medicina nomeou seu director o sr. dr. Luiz Pereira da Costa, durante o impedimento do sr. dr. Filomeno da Camara, que se encontra enfermo.

● O conselho da Faculdade de Medicina resolveu associar-se á homenagem que a Associação dos Medicos do Centro de Portugal vai prestar á memoria do saudoso professor, dr. Sousa Refoios.

● A policia judiciaria desta cidade descobriu um importante roubo de artigos militares feito no quartel de infantaria 35, alguns dos quais foram vendidos em diferentes pontos.

● Principiam hoje os ensaios da peça da recita dos quintanistas de medicina intitulada *Lux muritura*.

A Gazeta de Coimbra
Encontra-se á venda na
Tabacaria Crespo

Reunião academica

Os alunos da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra reuniram-se ontem para apreciar um oficio dos seus colegas de Lisboa, resolvendo agradecer-lhes o seu apoio, em algumas reclamações ha tempo feitas ao ministro da instrução.

Ao que nos consta os alunos da Faculdade de Letras desta cidade não irão para a greve como os seus colegas de Lisboa, a proposito das suas reclamações.

Obituario

Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Emilia da Silva Brandão de Carvalho, esposa do sr. Domingos Brandão de Carvalho, inspector de finanças aposentado.

Era natural desta cidade. A sua familia sentidas condolencias.

COSTA MOTTA
Médico
Retomou a sua clinica
Consultas das 12 ás 15
RUA FERREIRA BORGES, n.º 54, 1.º
TELEFONE 534
RESIDENCIA: Rua Oriental de Montarroio, 69.

Alquilaria Camões
Avenida Navarro
Telefone n.º 554
COIMBRA
O proprietario desta Alquilaria, para evitar equivocos que diferentes vezes se repetem, pede aos seus Ex.mos freguezes, quando tenham de servir-se de qualquer carro, a fineza de pedir para o o telefone n.º 554.
Esta Alquilaria não está associada a outra qualquer.

Aos lavradores
Sulfato de cobre inglês, vende-se no armazem de solas e cabedais de José Correia Amado, Praça do Comercio.

VASILHAME
Pipas, quartolas e barriz
VENDE
João Vieira da Silva Lima
COIMBRA

VENDEM-SE, 15 folhas de ferro canelado, 1 torno de bancada, 2 eibécas para charruas, 1 balança decimal e competentes pezos. Compra e vende fogões de fogo circular em bom uso. Tratar com Alfredo dos Santos Corrêa, rua Adelino Veiga, 22 e 24.

Vende-se
Uma maquina para imprimir bilhetes de visita. Imprime 100 cartões num minuto.
Trata-se na
Casa HAVANEZA

Deposito de sal
RUA DA MOEDA, 140
Vendas por atacado e a varejo. Descontos para grandes quantidades. Preço de 20 litros, 200 réis.

Boletim da Faculdade de Direito

Recebemos os n.os 31, 32 e 33 do *Boletim da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.*

Constituem um grosso volume de 332 pagimas, e conteem um extenso artigo doutrinal do Dr. Machado Vilela sobre *O direito internacional privado no Codigo Civil Brazileiro*, um outro do Dr. Manuel Paulo Merêa sobre a *Condição juridica dos filhos ilegitimos*, e três estudos de jurisprudencia critica. Um dêles é do Dr. Guilherme Moreira, em comentario a três sentenças dos srs. drs. Silva Monteiro, Pinheiro Mourisca e Paula Nogueira sobre *Preferencias em concurso de créditores;* outro, do Dr. Alberto dos Reis em comentario a uma sentença do sr. dr. Crispiniano da Costa sobre *Prestação de contas;* o ultimo do Dr. Pinto Coelho, em comentario a um acordão da Relação de Lisboa sobre *Prescrição nas letras.*

Na secção de *Sumarios de decisões judiciais* traz 48 sumarios de sentenças enviadas á Faculdade de Direito de Coimbra pela nossa magistratura. Enceta este *Boletim* uma secção de *Bibliografia* onde vem uma apreciação aos arquivos do Instituto de Medicina Legal de Lisboa (publicados pelo Prof. Azevedo Neves) feita pelo professor de medicina legal Dr. Almeida Ribeiro, e contem-se ainda a seguir um estudo critico sobre Léon Poinsard, ha pouco falecido, feito pelo professor Dr. Serras e Silva, assim como uma noticia necrológica sobre o Dr. Teixeira de Mesquita, juiz-presidente que foi do Tribunal da Relação do Porto.

O volume finda com a secção de *Vária*, onde veem noticias sobre a mensagem das Faculdades de Direito europeias ao presidente dos Estados Unidos da America, sôbre o centenario de Francisco Suarez, celebrado em Granada, aonde foi uma deputação pela Universidade; sôbre o novo codigo de direito canonico; sobre os *exames d'estado* feitos na Faculdade durante a 2.ª epoca de 1917, e sôbre as publicações recebidas.

Desafio de foot-ball

No proximo domingo chegam a esta cidade, pelo Mondego, os socios da Associação Naval da Figueira da Foz, que traz um *team* de *foot-bull* que vem jogar com outro *team* do Club Operario Conimbricense.

Os distintos *sportsmen* da Figueira realizarão varias provas desportivas no rio Mondego.

Escola Brotero

O sr. dr. Manuel Braga, presidente da Sociedade de Defeza e Propaganda, que foi a Lisboa solicitar do ministro da instrução, a creação, na Escola Brotero, das cadeiras de caligrafia, dactilografia e inglez, enviou-nos o seguinte telegrama.

Ministro Instrução declarou atenderia pedido feito na representação que lhe entreguei, relativa ao curso comercial da Escola Brotero. — *Braga.*

JOSÉ DE BARROS

Do seu regresso dos campos de batalha onde cumpriu o seu dever de portuguez e de militar, já se encontra nesta cidade o nosso presado amigo sr. José de Barros, que briosamente se houve atravez dos mil obstaculos com que se apresenta a grande guerra. Atingido pelos gazes *boches*, aquele nosso amigo traz a saude bastante abalada motivo porque obteve baixa do serviço militar, o que devéras o contrariou.

Saudamo-lo efusivamente, e em José de Barros abraçamos em espirito os nossos conterraneos que tão heroicamente se batem pela causa da Humanidade.

Desastre

O menor de 12 anos, Horacio de Sousa Barbosa, tendo-se agarrado a um carro electrico, caiu, ficando com alguns ferimentos e contusões.

Admirados estamos nós que factos desta naturesa se não tenham dado mais vezes em vista do pessimo costume que tem a rapasiada de se agarrar a esses carros.

Pedimos á policia que reprima este abuso antes que tenhamos a lamentar algum desastre muito mais grave.

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000$00. ◉ Séde em Coimbra, Rua Visconde da Luz, 8. ◉ Delegações, Lisboa e Porto

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, maritimos (incluindo os de guerra), agricolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

Éditos de 30 dias

1.ª PUBLICAÇÃO

No Juizo de Direito da sexta vara da comarca de Lisboa, cartorio do escrivão Nunes, correm éditos de trinta dias a contar da publicação do segundo e ultimo anuncio, citando quaisquer interessados incertos que se julguem com direito a impugnar a justificação avulsa deduzida por Dona Catarina Champalimaud Pais de Matos Falcão, que tambem usa dos nomes Catarina Champalimaud Pais Falcão e Catarina Pais Soares de Albergaria, residente naquela cidade na rua das Janelas Verdes, numero trinta e três, Dona Maria Urbana Soares de Albergaria e Dona Maria Ernestina Soares de Albergaria, solteiras, residentes actualmente na Quinta do Cidral, freguesia da Sé Nova, desta cidade de Coimbra, na qual pretendem:

A primeira justificante ser julgada meeira nos bens comuns adquiridos com os rendimentos do casal e herdeira de outra metade, do seu marido, o Doutor José Monteiro Soares de Albergaria, natural desta cidade, freguezia da Sé, falecido no dia vinte de Dezembro ultimo, na dita residencia da rua das Janelas Verdes, numero trinta e três daquela cidade, sem ascendentes ou descendentes e com testamento em que a instituiu herdeira de todos os seus bens, direitos e acções, com excepção do legado e bem assim tambem julgada senhora e possuidora de cem acções da Companhia dos Tabacos, ao portador, e cento e cincoenta acções do Banco Nacional Ultramarino, coupon, que seu falecido marido havia depositado em seu nome nos referidos Banco e Companhia para ter voto nas assemblejas gerais, e as restantes justificantes serem julgadas usufructuarias dos bens que pelo dito Doutor José Monteiro Soares de Albergaria lhes foram deixados, isto para todos os efeitos legais.

Esta citação será acusada na segunda audiencia daquele juiso posterior ao praso dos éditos e nêle assinados três audiencias para qualquer impugnação sob pena de revelia.

As audiencias naquele juizo fazem-se no Tribunal Judicial, no edificio da Boa Hora, situado na rua Nova do Almada, daquela cidade, ás terças e sextas feiras de cada semana, pelas dez horas e trinta e sete minutos, não sendo dias feriados, pois sendo-o se fazem nos dias imediatos, se o não forem tambem.

Coimbra, doze de Abril de mil novecentos e dezoito.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

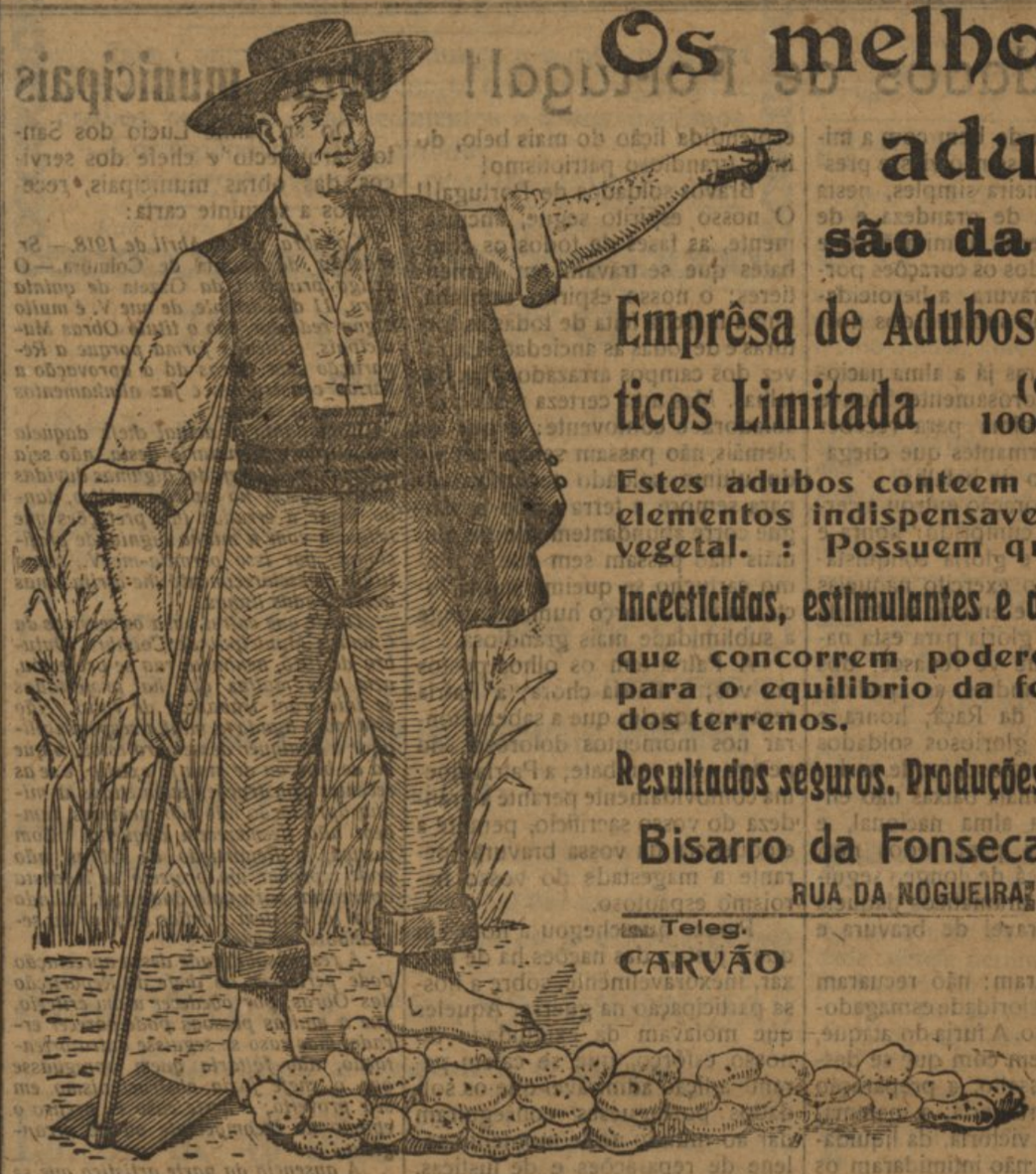
CARROÇA DE MÃO. Compra-se usada. Rua Ferreira Borges, 18 a 22.

"Lloyd Peninsular"
Companhia de seguros
Capital 500:000$00
Séde: Largo do Carmo, 18, 1.º — LISBOA
Telefone, C. 3684 — Telegramas: YLDOL
Agencias nas principais cidades do país
Seguros e reseguros de predios de habitação e estabelecimentos comerciais, industriais, agricolas, pecuarios, e de transportes terrestres, postais, maritimo.
Seguros contra o risco de iccendio, guerra, sublevação, gréves e tumultos populares, e, em geral, todos aqueles que poderem afectar a propriedade.
Correspondente regional em Coimbra
Ferreira & Fonseca
RUA DO CORVO, 34

Remedio francês
XAROPE FAMEL
CURA AS TOSSES
FRASCO 1 ESCUDO
Em todas as pharmacias ou no Deposito Geral, J. DELIGANT, 16, rua dos Sapateiros, LISBOA. Franco de porte com recibo 2 Frascos.
Remedio francês

"A Colonial"
COMPANHIA DE SEGUROS
CAPISAL 1500 CONTOS
Seguros contra fogo, roubos e tumultos
Correspondentes:
Cardoso & C.ª
(Casa Havaneza)

Velas d'Erbon
(Formula francesa)
REGISTADAS EM 15 PAÍSES
A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais *absolutamente inofensivo*, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, *unico que não conta uma falha* e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia *J. Noure* — Praça D. Pedro, Lisboa — colocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2$500. Meia caixa de 25 velas 1$500
Deposito em *Caimbra:* Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.



Os melhores adubos são da Empresa de Adubos Cataliticos Limitada (Capital 100.000$00)

Estes adubos conteem todos os elementos indispensaveis á vida vegetal. : Possuem qualidades Incecticidas, estimulantes e dissolventes que concorrem poderosamente para o equilibrio da fertilidade dos terrenos.

Resultados seguros. Produções superiores

Bisarro da Fonseca & C.ª
RUA DA NOGUEIRA
Teleg. CARVÃO — Telef. 475

Anuncio

Comarca de Coimbra

(1.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do segundo oficio, correm éditos de 60 dias a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando Sebastião da Costa, ausente no Brazil ha mais de quinze anos, para, na segunda audiencia, passado que seja o praso dos mesmos éditos, vir vêr acusar a sua citação e aí assinar-se-lhe o praso ds três audiencias para contestar, querendo, a acção de divorcio que contra êle intentou sua mulher Maria da Conceição, domestica, moradora no Casal do Lobo, freguezia de Santo Antonio dos Olivais, desta comarca, por abandono do lar conjugal ha mais de quinze anos, seguindo-se os demais termos legais.

As audiencias neste juizo fasem-se todas as segundas e quintas feieas de cada semana, por 11 horas, no tribunal judicial desta comarca sito nos Paços Municipais á Praça 8 de Maio, não sendo dias feriado, pois neste caso se observam as disposições legais vigentes aplicaveis.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Parteira Pela Universidade de Coimbra. Diagnosticos de gravidez. Partos. Tratamentos uterinos. Maria Costa, Rua Castro Matoso, n.º 3. Coimbra.

EMPREGADAS. Precisam-se para serviço de caixas e balcão. **Armazens do Chiado.**

LAMPREIAS. Vendem-se. Procurar no Quiosque da Avenida a qualquer hora.
Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

ALFINETE. Perdeu-se um alfinete de gravata, no domingo, desde a Avenida até á Rua da Figueira da Foz. Pede-se á pessoa que o achou o favor de o entregar nesta redacção, onde será gratificada.

BOM EMPREGO DE CAPITAL. Vende-se para efeito de partilhas, o excelente predio da rua da Sofia, n.os 87 a 95, com diversas lojas e onde está estabelecido o armazem de cereais da Manutenção Militar. Trata-se na *Importadora*, rua Ferreira Borges, n.º 48.

CASA. Na rua da Gala, n.os 34 36, vende-se uma casa, de andares e rez do chão, que oferece boas garantias. Tem um pequeno quintal. Informações no estabelecimento de ferragens de Lotário Ganilho, Praça 8 de Maio.

DINHEIRO. Empresta se sobre hipoteca ou letra até 4.000$00, nesta cidade.
Carta a esta redacção com as iniciais A. M.

GOVERNANTA. Para casa honesta e de meios, oferece-se.
Prefere casa de senhoras e nos arrabaldes de Coimbra.
Dá boas referencias.

PERMUTA. Professora de escola do sexo masculino, no concelho de Coimbra, a duas, leguas e meia de distancia da cidade, deseja permutar com outra professora do mesmo concelho.
Não faz questão de distancia.
Carta registada para a calçada de Santa Izabel, n.º 6, Santa Clara, Coimbra.

PRATICANTE. Precisa-se para consultorio dentario.
Praça 8 de Maio, 8.

RAPAZ. Precisa-se para consultorio dentario. Praça 8 de Maio, n.º 8. Coimbra.

TRESPASSA-SE um restaurante na Avenida Sá da Bandeira, 38. Trata-se no mesmo.

TRESPASSA-SE o estabelecimento de mercearia e vinhos (antiga Casa Pires) á rua Figueira da Foz, 160 e 162, onde se trata com o seu proprietario.

VENDE-SE uma casa na rua d'Alegria n.º 67 que consde 4 andares, loja, aguas furtadas e quintal. Para tratar, com com o seu proprietario, no 1.º andar do mesmo predio das 15 horas ás 16.

VENDE-SE um aparador grande de mogno com muito pouco uso.
Mostra-se na Cumeada, n.º 29, das 12 ás 19.

SERRALHEIRO - forjador
Precisa-se dum que saiba do oficio e a quem se paga bem.
Nesta redacção se informa.

Alfaiataria e modas
Luzo Brazileiro
Com lanificios
Alfaiate
Carlos de Carvalho & C.ª
Modista
Julia Rodrigues de Carvalho
Rua Quebra Costas, 47, 49 : : COIMBRA

SERPA CRUZ
Notario
Praça 8 de Maio, n.º 25
Largo de Sansão
Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.
Telefonio 249
Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.
Telefonio 278

Fernando Lopes
ADVOGADO
ESCRITORIO: Rua Visconde da Luz, 50, 1.º
RESIDENCIA: Rua Pedro Cardoso, 44

Sabado, 20 de Abril de 1918

ANO VII — N.º 703

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. Pelo correio: ano, 3$06; semestre, 1$53. Brasil, ano, 3$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3$20.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10. (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : *Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS*

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Fernando Lopes
ADVOGADO
ESCRITORIO: Rua Visconde da Luz, 50, 1.º
RESIDENCIA: Rua Pedro Cardoso, 44

COSTA MOTTA
Médico
Retomou a sua clinica
Consultas das 12 ás 15
RUA FERREIRA BORGES, n.º 54, 1.º
TELEFONE 534
RESIDENCIA: Rua Oriental de Montarroio, 69.

Alfaiataria e modas
Luzo-Brazileiro
Alfaiate
Carlos de Carvalho & C.ª
Modista
Julia Rodrigues de Carvalho
Rua Quebra-Costas, 47, 49 : : COIMBRA

VASILHAME
Pipas, quartolas e barriz
VENDE
João Vieira da Silva Lima
COIMBRA

ANTIGUIDADES
Compram-se e gratifica-se a quem indicar onde haja moveis, tapetes ou objectos antigos em casas particulares e que vendam.
Quinta do Almégue.
COIMBRA.

Parteira Pela Universidade de Coimbra. Diagnosticos de gravidez. Partos. Tratamentos uterinos. Maria Costa, Rua Castro Matoso, n.º 3. Coimbra.

Orfeon Academico

Vesperas de sarau. Considerações banais. Os fins do Orfeon.

Quando o jornalista pretende escrever, rapidamente, sobre um assunto complicado e escabroso, hesita sempre, não sabe como principiar, não sabe, ainda bem, como as suas palavras poderão ser interpretadas. Ora neste caso estou eu afirmando que a minha missão vai ser dificil e ardua. É que o Orfeon Academico, que hoje se agrupa á volta do talento musical do dr. Elias d'Aguiar, pode e deve ser encarado sob dois aspectos: o aspecto artistico e aspecto moral. Ele é, sem duvida nenhuma, uma admiravel escola de camaradagem, uma afirmação incomparavel de energia e de vitalidade.

Quem ouvir cantar aquelas dezenas de estudantes na interpretação conscienciosa das musicas classicas d'alguns auctores celebrisados em todo o mundo artistico, não deve deixar de pensar que a academia se uniu, se agrupou e se juntou, num amplexo de fraternidade que nos tempos d'hoje representa uma força admiravel de ressurgimento e de fé.

Quando Antonio Joyce, guiado pelo seu temperamento d'artista conseguia juntar á volta da sua figura de maestro os primeiros elementos para a constituição do Orfeon, quando a cidade, plena de mocidade e de festa, sentiu os primeiros entusiasmos arrebatadores ao contacto daquelas almas juvenis e ardentes, que se atreviam a entoar canções até então desconhecidas para nós, até então ignoradas do grande publico, abria-se, no espirito de toda a gente, a certeza absoluta de que, formado o Joyce, aquele agrupamento musical havia necessariamente d'encontrar o seu fim inevitavel. E muito tempo, durante muitos meses, ainda se ouviam, na alma de cada um de nós, os ecos saudosos dum passado onde a alegria surgia em primeiro logar, na sua força maxima, na sua mais grandiosa manifestação, e as horas das festas e as horas de triunfo comunicativo e grandioso despertavam no fundo do nosso coração as mais sublimes lembranças da nossa vida academica.

Mas Joyce formou-se. Á volta daquele conjunto d'artistas bordou-se, miraculosamente, a mais linda e a mais enternecedora das lendas. Assim como a figura d'Antonio Arroyo nunca mais conseguira apagar-se da tradição coimbrã, assim a figura de Joyce se avolumava e crescia aos nossos proprios olhos. Antonio Joyce não podia morrer. A Academia falava dele com um enternecimento profundo e amplo. A sua obra não podia perder-se para sempre, ou deixar-se num esquecimento criminoso e apatico.

Era preciso que o Orfeon resurgisse na sua admiravel força educadora; era preciso que a Academia falasse de si; era preciso que a Academia inculcasse o seu amor pela Arte, deixando desaparecer aquela lenda fatal das noites perdidas em serenatas sentimentais e doentias. A arte encarada pelo seu verdadeiro aspecto é uma afirmação de força e de vontade. E' uma afirmação de beleza, e a beleza existiu sempre em todas as manifestações mais alevantadas da Academia de Coimbra.

Para que o Orfeon não morresse, era necessario, evidentemente, encontrar um homem para a sua direcção tecnica.

E neste meio, onde os temperamentos artisticos esvasseiam com uma visibilidade assustadora, onde, a maior parte das vezes, as grandes iniciativas sossobram, como os palacios encantados dos poetas, essa tarefa apresentava-se, aos olhos de quasi todos, como inteiramente impossivel de realisar-se. Não desanimaram-os mais audazes. E esse homem surgiu, e esse homem conseguia, pouco tempo depois, com os seus esforços e com o seu trabalho permanente e exaustivo, levar, pelo país fora, como se fosse um milagre de ressurreição, a mesma academia que, com a mesma alma grandiosa, surgia em toda a parte numa afirmação admiravel de vida e de amor pela Terra-Mãe.

Ao dr. Elias d'Aguiar, musico distinto, servindo-se dum temperamento suave e delicado que transparece, como já disse ha tempos, em todas as suas composições musicais, se deve o resurgimento esse grupo simpatico de rapazes cujo fim é crear no seu espirito o amor pela musica magistral das grandes individualidades de artista. O fim do Orfeon é educar.

Na opinião dum grande poeta portuguez o canto devia ser a primeira educação do nosso povo. O povo canta por instincto. O povo canta e tem necessidade de cantar porque o canto é a mais sublime afirmação de beleza. Eis o grande objectivo dos Orfeons.

Lá fora, por exemplo, na Hespanha, onde ha algumas organisações de canto que teem honrado a nação visinha e cuja fama passou a acanhado limite das suas fronteiras, os Orfeons são encarados pelos governos como o factor principal para a educação artistica do povo. E nas suas maravilhosas audições, que deslocam pessoas de todos os cantos e de todas as classes, é quasi sempre a alma da raça que passa e que vibra, em todas as suas manifestações de beleza e de vitalidade, nos seus trechos musicais. Canta-se, ás vezes, para nos aproximarmos do Deus creador.

A nossa alma está assim, numa vibração admiravel, em contacto com as forças que dominam a nossa organisação psiquica. Elevar a voz, num canto sentido e maguado como nas musicas de Palestrina ou em modulações rigorosas e fortes como nas paginas musicais de Wagner, é desdobrar a nossa existencia em duas afirmações espirituais; é o contacto da alma com um mundo desconhecido de emoções estranhas.

Coimbra vai ouvir cantar o Orfeon Academico. As palavras que aí ficam, traçadas com a ligeireza dum artigo de jornal, são uma palida ideia do que o Orfeon vai afirmar na noite do sarau. É preciso concorrer á festa numa manifestação carinhosa d'incitamento.

Rapazes que cantam, são rapazes que procuram, nas suas horas d'ocio, formar a sua alma na escola das emoções artisticas; cantar é viver, mas viver uma vida admiravel onde a luz divina da Arte scintila em fulgurações deslumbrantes.

O Orfeon vai cantar. Vai subir o pano para a audição da sua primeira peça musical. É Palestrina, é Wagner, é Back, é Roussel? As notas elevam-se; as notas percorrem o ambiente. A musica começa a dominar-nos os nervos. Percorre-nos o corpo um calafrio estranho. E de repente, quando ainda na sala ha vibrações melodiosas daquele som que desaparece com a lentidão dum cortejo d'aparições fantasticas, a alma acorda depois dum sonho feito de caricias e de branduras, para se achar, de novo, no mundo das coisas reais.

MARIO MACHADO

Universidade de Coimbra

Resultado dos exames

FACULDADE DE MEDICINA

Anatomia patologica e bactereologia: Aristides Candido da Costa e Silva, Carlos Alves Rodrigues, Fausto Frazão. Houve uma reprovação.

FACULDADE DE SCIENCIAS

Botanica e zoologia medicas: Alfredo da Silva Pimentel, Carlos Alberto Afonso dos Reis.

Algebra superior: Albino Antonio da Silva Cabral Pessoa.

Calculo diferencial e integral: João de Azevedo Pacheco de Sacadura Bote.

Grupo de algebra e calculo diferencial: D. Maria Sára de Figueiredo Figueiral.

Anatomia patologica, bactereologia e parasitologia: Manuel Dias da Silva Santos.

FACULDADE DE LETRAS

Secção de filologia romanica. Exame de bacharelato: Jaime Augusto Carlos da Silva.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fez anos, na quinta feira:

O sr. Antonio Augusto Marques Donato.

Fazem anos, hoje:

A sr.ª D. Maria da C. Rapaso.

E os srs. Adjuto de Moura.

José Abelaira Gomes (Ançã).

A manhã:

A sr.ª D. Maria Isabel Tavares de Morais Pinto.

Os srs: dr. Antonio Alves da Capeta e Silva.

Dr. Luis Clemente Pais Sequeira.

Germano Augusto Marques.

Na segunda feira:

A sr.ª D. Maria Amelia Castelo Branco Pontes de Sá e Almeida.

E os srs.: dr. Alvaro José da Silva Basto.

Dr. Fernando do Quental.

DOENTES

Está doente o sr. dr. Francisco Ferraz Tavares de Pontes.

A s. ex.ª desejamos o seu completo restabelecimento.

Subsistencias

O habil inspector de policia, sr. Eurico Campos, que tão honrosamente tem desempenhado o seu cargo, mandou organizar um mapa semanal da existencia, em todos os estabelecimentos da cidade, dos principais generos e pelo qual se verifica que Coimbra está provida dos produtos de primeira necessidade á excepção da batata e farinha de milho.

Quanto aos restantes géneros existem até em grande quantidade. Só de assucar existem num armazem 46:000 kilos, sendo tambem importante a armazenagem de bacalhau e arroz.

A Gazeta de Coimbra
Encontra-se á venda na
Tabacaria Crespo

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalistica portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correcções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Thesouradas — Foi o titulo de um «quinzenario de literatura, arte, critica, humorismo, teatro e sport», cujo primeiro numero appareceu, no Porto, a 8 de Novembro de 1916, dirigido por C. Mello, e de que eram redactores Reinaldo A. Almeida, Arlindo Sousa e Emiliano Neves, tendo a redacção na rua do Almada, 234, 1.º e imprimindo-se na Typographia Commercial, da rua da Conceição, 35. O cabeçalho era illustrado um pouco *á lá diable*, n'elle figurando uma thesoura aberta, uma lyra, uma *raquette*, uma mascara, uma penna e um livro. No seu artigo de apresentação, firmado por Francisco Seára, diz-se que esse artigo foi pedido ao auctor por «uns rapazes de pena desembolada, cheios de sonhos e de perfume nos lenços». Occupava-se, sobretudo, de assumptos theatraes, e não teve larga vida.

Thesouro Liberal — Menciona Silva Pereira a existencia de um periodico com este titulo, publicado no Porto em 1873, acrescentando apenas que tinha o sub-titulo de «chronica de tudo o que a merecer». Nunca vimos exemplar algum.

Tigre (O) — Foi um semanario illustrado (pelo processo lytographico), cujo primeiro numero appareceu, no Porto, a 15 de Novembro de 1881, redigido por M. Sousa Ribeiro (vulgo o *Poeta da Immensidade*), e illustrado por Manuel Pereira de Lima, artista pintor. Constava de 8 paginas, 4 com texto, em prosa e verso, e 4 com as illustrações, muito inferiores, por signal, ás de quantos periodicos d'aquelle genero tem havido no Porto. Sahiram apenas 6 numeros. A redacção era na rua do Heroismo, 246, e a impressão fazia-se na Typographia Occidental, rua da Fabrica, 66.

Tim-Tim por Tim-Tim — Assim se denominou um semanario litterario e humoristico, que appareceu, no Porto, a 28 de Agosto de 1887, redigido por A. Leonardo Teixeira e A. Soares de Meirelles, que eram tambem os proprietarios e tinham estabelecida a redacção na rua do Bomfim, 58. Era impresso na Typographia Nacional, de Custodio W. da F. Vasconcellos, da rua da Picaria, 35 e 37. Teve curta duração.

Tio Anselmo (O) — O primeiro numero d'este «semanario util e agradavel», de que eram redactores Ruy Machado e Gil Serra (pseudonymos), appareceu, no Porto, a 6 de Agosto de 1879, publicando-se apenas durante algumas semanas. Constava de 8 paginas, sendo 4 com o texto propriamente do jornal, e 4 com o de um diccionario chorographico e historico, redigido por Gil Serra. A redacção era na rua de S. João Novo, na typographia de Fraga Lamares & C.ª, onde o periodico se compunha e imprimia.

Toiros (Os) — Foi uma «revista taurina illustrada», cujo primeiro numero sahiu, no Porto, a 17 de Abril de 1904, tendo como redactor principal Carlos Ferraz e como redactor artistico Diamantino Leite. A publicação proseguiu até ao fim da epoca tauromachica d'esse anno. A redacção era na rua Direita de Francos, 955, e a impressão na Typographia Peninsular, da rua de S. Chrispim.

Torneio (O) — Appareceu, no Porto, a 1 de Dezembro de 1914, o primeiro numero d'este «jornal dos novos», tendo como director Correia de Faria, e como editor Ignacio R. Cardoso. Aspirava a ser «um escrinio de sorrisos e de esperanças em que os novos de hoje e velhos de algum dia deixarão crystallisadas as primicias do seu talento». O cabeçalho era illustrado: um elmo implumado sobre uma penna de pato. A redacção era na rua do Monte da Estação (em Campanhã), 101, fazendo-se a impressão na Typographia Minerva, de Sousa & Irmão, em Villa Nova de Famalicão.

Toureio (O) — Foi uma revista semanal illustrada (pelo processo lytographico), que viu a luz no Porto em 29 de Junho de 1890, da qual eram redactores João Villar, A. M. e M. M. tendo a redacção no Monte dos Judeus, 43. Foi o seguimento de uma outra revista do mesmo genero, que se intitulára *O Toureiro*, e que não era illustrada. Pouco tempo durou.

Toureiro (O) — Esta revista, que como deixamos dito, antecedeu a publicação d'*O Toureio*, publicou-se em 1890, no Porto, sahindo apenas dois numeros. Era redigida por João Villar, e E. Neves, e imprimia-se na Typographia Nacional, á rua da Picaria.

Tournure (A) — Foi uma publicação quinzenal, «dedicada á alta aristocracia», tendo por proprietarios e redactores J. Santos Preguiça, e E. Martins Gonçalves. Redacção e typographia eram na travessa da Picaria, 8. O jornalsinho era evidentemente de rapazes, e teve uma vida ephemera, pois que tendo sahido o primeiro numero a 2 de Outubro de 1887, não chegou ao fim do anno.

Trabalho Nacional (O) — Encontramos noticia da existencia, no Porto, de uma publicação periodica com este titulo, sahindo á luz ainda em Janeiro de 1916. Não vimos jámais exemplar algum.

Trabalhador (O) — Appareceu a 6 de Janeiro de 1889, no Porto, o primeiro numero de um semanario socialista assim intitulado, dirigido por Manuel José da Silva, e aliás muito bem, muito melhor mesmo do que a maioria dos periodicos operarios do seu tempo. Tinha a redacção na rua do Montebello, 172 a 176, séde da Cooperativa O Trabalho, onde tambem era impresso. Depois de se publicar durante alguns mezes, suspendeu, para reapparecer a 15 de Novembro de 1896, mas não sendo já a sombra sequer do que havia sido na primeira epoca, antes ficando n'uma escala lamentavelmente inferior. Pouco tempo durou. A redacção, n'esta segunda serie, era no largo da Fontinha, 50, e imprimia-se na Typographia Popular da rua das Flores, 30. Tambem se imprimiu na Imprensa Civilisação, do largo da Pocinha, 77, na da Empreza Litteraria e Typographica, da rua de D. Pedro, 178, e na Imprensa Nacional, da rua da Picaria, 35. A redacção é que foi sempre no largo da Fontinha, 50, na séde da velha Associação dos Trabalhadores, excepto na primeira phase da existencia do jornal, como fica referido.

Segue.

ALBERTO BESSA

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

Escola Brotero: os srs. Presidente da Republica e ministro da instrução perante a representação. Novos socios.

O sr. ministro da instrução publica, atendendo o pedido formulado na representação que lhe foi entregue, no dia 16 do corrente pelo sr. presidente da direcção da Sociedade, deve brevemente, decretar a criação das cadeiras de inglês, caligrafia e dactilografia, na Escola Brotero, desta cidade, cadeiras estas que ficarão fazendo parte integrante do curso comercial da mesma escola, o qual, com estes novos e importantes elementos, já mais propriamente se poderá chamar curso elementar de comercio.

Não foi só o sr. dr. Alfredo Magalhães, ilustre ministro da instrução, que manifestou as melhores disposições de ser agradavel a Coimbra, deferindo tão justa pretensão; tambem S. Ex.ª, o sr. Presidente da Republica, ao ter conhecimento, incidentalmente, da entrega da representação, amavelmente se apressou a garantir que as referidas cadeiras seriam criadas sem demora, pois tudo o que se referir á Escola Brotero lhe merecerá sempre a mais especial atenção e pronto deferimento.

Está para breve a publicação do decreto reorganisando os varios ramos e graus de ensino, principalmente o ensino tecnico industrial, comercial e agricola. Afirmou-nos o sr. ministro da instrução que, em tal reforma de ensino, Coimbra será muito beneficiada.

Ao sr. capitão Solano d'Almeida, ilustre governador civil deste distrito, cumpre-nos agradecer as cativantes atenções que dispensou ao representante da Direcção da Sociedade, bem como o interesse que manifestou pelo deferimento de tão justa pretensão da cidade.

— Inscreveram-se, ultimamente, socios desta Sociedade, os srs:

Dr. Antonio Faria Fonseca, rua dos Gatos.

João dos Santos, rua Eduardo Coelho.

Angelo Madeira, rua Ferreira Borges.

Manul Matias, rua Eduardo Coelho.

José Antonio da Conceição, Praça do Comercio.

Dr. Ferreira da Silva

Pediu a exoneração do logar de demonstrador da cadeira de geometria descritiva, equiparado a 1.º assistente da Faculdade de Sciencias da Universidade de Coimbra, o sr. dr. José Augusto Ferreira da Silva, que foi governador civil deste distrito, e ministro do interior.

Tifo exantematico

Manifestou-se nesta cidade um caso de tifo exantematico no quintanista de Direito sr. Antonio de Aguiar Bragança, ha poucos dias chegado da Foz, do concelho do Porto, onde a epidemia se tem alastrado e onde teve a sua origem.

O doente foi internado num quarto particular dos hospitais da Universidade, que não teem enfermaria especial para doenças desta natureza.

Isto mesmo fez a Universidade saber ao sr. ministro do interior para serem dadas as providencias a tempo, convindo que fôsse aqui construido um hospital-barraca, como o das Guelas de Pau, no Porto.

Infelizmente nenhumas providencias foram adotadas até agora, não obstante as instancias feitas pelas autoridades.

O caso a que nos referimos não se apresenta com caracter grave, antes pelo contrario se mostra benigno. Mas não ha coisa mais facil do que a propagação da epidemia do tifo exantematico em Coimbra em vista das relações que existem entre esta cidade e o Porto, donde chegam todos os dias muitas pessoas.

Convem, por isso, que em Coimbra exista uma casa isolada devidamente preparada para receber os doentes do tifo, que porventura por aí apareçam.

Lembrem-se de que a epidemia no Porto se alastrou por falta de providencias a tempo, e não esqueça tambem que os hospitais da Universidade não teem condições para receber doentes atacados dessa enfermidade tão contagiosa.

Aviso

O cartorio de notario de que é proprietario José Ferreira Figueiredo dos Santos, e sucessor do sr. dr. Gaspar de Matos, mudou a sua séde no dia 15 do corrente mês de abril para a casa onde o falecido advogado, sr. dr. Frederico Guilherme Nunes de Carvalho teve o seu escritorio de advogado, com frente para o largo de Sansão e cuja entrada é pela Rua Dr. Pedro Roxa, n.º 1.

Eleições

E' certo que não serão adiadas as eleições de presidente da Republica, senadores e deputados, marcadas para o dia 28 do corrente.

Consta que, por Coimbra, serão propostos os srs. dr. Joaquim Doria Correia Monteiro e dr. Luís Nobrega de Lima, governamentais; e pelo partido monarquico o sr. dr. José Lobo d'Avila Lima, todos para deputados.

Indigita-se o sr. dr. Cruz Amante para deputado monarquico pelo circulo de Arganil.

Não é exacto terem sido concedidos 3 mêses de licença ao sr. dr. Baeta Neves, ilustre director do Hospital Militar.

A junta de paroquia de Santo Antonio dos Olivais pediu á Camara que os asilados falecidos no Asilo de Celas sejam sepultados na Conchada enquanto se não fizer o alargamento do cemiterio daquela freguezia.

Partido democratico

Na quinta feira houve uma sessão magna do partido democratico desta cidade, resolvendo-se nomear uma comissão dirigente da politica local, até que seja eleita a comissão municipal.

Essa comissão ficou composta dos srs. dr. Antonio Leitão, Mario Temido, Cesar Diniz de Carvalho, dr. Pereira Gil, Gil Pereira Gonçalves, Octavio Cardoso e João Simões Favas.

A Camara vai alugar uma casa na Pedrulha para a escola dali.

Pelos nossos soldados

Missa na Sé Catedral

Vai revestir grande imponencia a solenidade religiosa que ámanhã se celebra na Sé Catedral sufragando a alma dos nossos heroicos soldados mortos com honra e gloria nos campos de batalha.

A comissão administrativa municipal resolveu fazer-se representar em tão piedoso acto.

O reitor da Universidade assistirá tambem á missa e o corpo docente daquele instituto, fazendo-se acompanhar do pessoal dos *gerais*.

Tambem as autoridades assistirão áquele piedoso acto.

Escola Industrial Brotero

Tem-se estranhado que não tenham recomeçado as obras de construção do novo edificio para a Escola Industrial Brotero. A razão do facto deve atribuir-se á falta de autorisação de verba para este importante melhoramento e cremos tambem que á falta de regulamento para a comissão administrativa dessa obra poder funcionar.

Ha já uns trinta e tantos contos que podem ser gastos, mas enquanto se não fizer nova dotação, as obras não poderão recomeçar.

Podemos, contudo, afirmar que o sr. dr. Sidonio Pais tem pela Escola Industrial Brotero o maior apreço, desejando que se lhe façam todos os melhoramentos que sejam possiveis, quer para a sua nova instalação, quer para a sua melhor e mais ampla organisação.

Como se sabe, s. ex.ª foi professor e director durante muito tempo da referida Escola e a ela dedica todo o seu apreço e desejo de a ver progredir.

Assim o afirma o sr. Presidente da Republica sempre que se lhe fala na Escola Industrial Brotero.

Rusga

A policia fez uma rusga a noite passada, sendo prêso um soldado por desrespeito á autoridade. Foi aprendida uma pistola.

Festa desportiva

Deve vir a Coimbra, ámanhã, a Associação Naval jogar um desafio de *foot-ball* com o *team* do Club Operario Comnimbricense.

A Associação Naval fará algumas demonstrações nauticas no Mondego, seguindo depois, nos *out-riggers* para a Figueira da Foz.

Como o espectaculo é inteiramente novo nesta cidade deve despertar um grande interesse.

Os barcos chegaram hontem a Coimbra. As festas realisam-se ás 18 horas.

Igreja reconstruida

Por iniciativa do reverendo paroco da freguesia de Almalaguez, Henrique Garcia d'Oliveira Abranches, abriu-se ali uma subscrição para a reconstrução da igreja de S. Tiago.

Um dos principais promotores foi a familia Ferreira, de Almalaguez, que concorreu para ele com 110$00 em dinheiro e 8 pinheiros no valor de 36$00.

Tambem concorreram para a subscrição os srs. Bispo Conde, com 25$00; Julio da Cunha Pinto, 10$00, rendendo 22$00 a que foi aberta no Brasil por alguns individuos naturais daquela freguesia.

O total das quantias recebidas foi na importancia de 610$37,5 e as despezas já feitas orçam por 549$22,5, havendo portanto um saldo de 61$15 que vai ser aplicado na pintura.

O reverendo Henrique Garcia d'Oliveira conquistou na sua freguesia o justo penhor dos seus paroquianos que, pelas suas excelentes qualidades de caracter é digno de tais provas de apreço.

PELO TRIBUNAL

Distribuição do dia 15

Ao escrivão do 3.º oficio: Acção comercial por letra requerida pela Companhia Central Vinicola de Portugal, com séde nesta cidade, contra Luiz Teixeira Serpa Melo Q. de Oliveira e D. Hilda Puga Oliveira Assis, residentes actualmente no Calhabé; advogado, dr. Jaime Sarmento.

O silencio dos orgãos

Assim podemos definir o estado de saude. E' indiscutivel que a maquina humana é a maquina mais complicada que existe. Esta maquina fornece um trabalho duma complexidade e diversidade inimaginaveis, e no entanto, tudo se passa em silencio, e sem que se dê por isso, — emquanto estamos de boa saude, é claro. Sobrevenha, porem, o minimo desaranjo, e imediatamente um dos nossos orgãos, desconjuntado, começa a gritar todo aflicto; ora, como os diversos orgãos do corpo são mais ou menos solidarios entre si, quando um deles chega a sentir-se lesado, todos os demais não tardam a dar sinal de si. Pode dizer-se, pois, que o verdadeiro sentimento da vida se experimenta principalmente, no dia em que se vive mal.

Assente bem este ponto, resta examinar agora porque motivo os orgãos deixam de trabalhar em silencio, e uma vez sabida semelhante razão, encontrar o meio de restabelecer esse habitual silencio.

Na base de todo o trabalho do organismo, vamos sempre achar o sangue. Se o sangue é puro, abundante, rico, todos os orgãos trabalham em silencio. Mas se o sangue estiver viciado, se fôr pouco abundante e pobre, começa imediatamente por parte de todos os orgãos, cuja nutrição e manutenção o sangue deve assegurar, um concerto de recriminações, sob, a forma de enxaquecas, nevralgias, palpitações, opressão, dôres, más digestões, e sem falar ainda das manifestações exteriores: palidez, má côr.

Pois saibam então que as Pilulas Pink foram precisamente preparadas para obter o silencio dos orgãos, e nunca deixam de obter esse silencio. Exercem estas pilulas uma poderosa acção sobre o sangue e sobre o sistema nervoso. Purificam e enriquecem o sangue, e desde o momento em que se encontram bem nutridos, bem tratados, todos os orgãos se deixam viver e nada mais reclamam. Uma prova inegavel da eficacia das Pilulas Pink é o seu grande exito: as Pilulas Pink nunca terião obtido esse exito tão assinalado, se não tivessem curado tanto como curam.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Cruz Branca

Esta beeemerita Sociedade continua a tratar ativamente dos preparativos para enviar uma importante remessa para os nossos prisioneiros que, infelizmente, segundo as noticias que ha, tanto precisam da nossa assistencia e carinho.

A distribuição de subsidios feita no dia 2 do corrente mês elevou-se a 209$00.

Pela Pascoa foram distribuidos, extraordinariamente, os seguintes subsidios:

De 2$00: Maria de Jesus Porto, do Sebal Grande, Condeixa-a-Nova; Maria Dias, Carapinheira; Maria de Jesus, Condeixa-a-Nova; Maria do Carmo Pocinho, Sebal Grande; Maria Felismina da Silva, de Coimbra; Maria da Conceição Oliveira, Assafarge; Leopoldina de Jesus, Coimbra; Ana do Rozario, Coimbra.

De 1$00: Rozaria Henriques, Assafarge. (Esmola extraordinaria por ter um filho doente).

Buscas

A policia passou buscas ás residencias do sr. João dos Santos, ourives, de Arganil, e José Maria dos Santos, conhecido pelo *José da tia*, cauteleiro, desta cidade, sendo apreendidos ao primeiro uma pistola *Savage*, 3 espingardas caçadeiras, dois revolveres e munições, e ao segundo duas pistolas automaticas, 1 revolver e 136 balas.

Os prêsos alegam que as armas e munições eram para vender. Aqueles foram para Lisboa afim de serem entregues ao director da policia preventiva.

Já chegaram á estação desta cidade a pele e ossada de hipopotamo, oferta do Museu de Lourenço Marques ao de Zoologia de Coimbra.

Efemerides de Coimbra

HA 50 ANOS

18 de Abril — Realisa-se uma procissão de penitencia de Santa Clara para Santa Cruz com a imagem da Rainha Santa, onde se conservou até 3 de Maio.

— Na egreja do Carmo fizeram-se preces, ad-pluviam, havendo tambem uma procissão de penitencia com a imagem de S. Francisco recebendo as chagas.

23 — Na feira mensal do gado em Santa Clara aparece muito gado mas poucos os compradores, sendo vendidas as juntas de bois a 17 moedas.

Policia civica

Consta-nos que o sr. comissario de policia vai propor a dissolução do corpo de policia de Coimbra.

Audição musical

No dia 24 do corrente, pelas 14 horas, realisa-se no salão do Ginásio Club, a apresentação de um grupo de 25 alunas da distinta professora sr.ª D. Raimunda Martins de Carvalho, cujos méritos de pianista e professora se acham já justamente comprovados.

A entrada será feita por convites.

Entre as alunas da referida professora ha algumas que muito se destinguem na execução e gosto que dão aos entrechos musicais; outras, apesar da sua pouca idade, revelam já uma decidida vocação musical.

A audição musical a que nos referimos deve constituir decerto uma festa brilhante.

Abuso imperdoavel

Costumam os soldados da guarnição da cidade frequentar varios pontos da freguezia de S. Martinho do Bispo, onde praticam actos censuraveis, não respeitando mulheres nem creanças. Da provocação vai-se á agressão.

Algumas pessoas da referida freguezia pedem-nos providencias contra tais abusos e nós as solicitamos das autoridades competentes.

Foi promovido a bombeiro municipal de 3.ª classe o sr. Jeremias da Costa.

Orfeon Academico

Este brilhante grupo de tão nobres tradições, parte no dia 3 do proximo mês de Maio para Lisboa onde vai realizar um sarau, seguindo depois para o Algarve.

Inspecção de policia

O sr. Eurico de Campos acaba de melhorar os serviços da policia judiciaria de Coimbra, de forma a tornar quanto proficuo os seus serviços.

Desde que lhe foi dada autonomia, segundo um decreto ultimamente publicado, o ilustre funcionario procura transformar a secção que dirige, adaptando-lhe melhoramentos até agora ali desprezados.

O sr. Eurico de Campos está pois animado de alguma coisa de util poder fazer em beneficio da cidade e até da propria policia judiciaria.

«O Povo de Santa Clara»

Suspendeu a sua publicação este nosso colega local.

Excursões em automovel

A Garage Panhard, dos srs. Napoles & C.ª adquiriu um explendido automovel para promover excursões através do país, no louvavel intuito de desenvolver o turismo e tornar conhecidas as mais belas regiões de Portugal.

A inscrição para as referidas excursões encontra-se aberta na Garage Panhard, na Avenida Sá da Bandeira.

As excursões são assim divididas:

Excursão A, 3 a 4 dias, Coimbra, Aveiro, Vizeu, Coimbra, inscrição 25$00.

Excursão B, 2 a 3 dias, Coimbra, Batalha, Coimbra, inscrição 22$00.

Excursão C, percurso das Beiras, 8 a 10 dias, Coimbra, Vizeu, Guarda, Castelo Branco, Covilhã, Serra da Estrela (Sanatorio), Gouveia, Coimbra, inscrição 60$00.

Excursão D, 10 a 15 dias, Coimbra, Gerez, Coimbra, inscrição 70$00.

Excursão E, 12 a 15 dias, Coimbra, Verin, Coimbra, inscrição 80$00.

Excursão F, 15 a 20 dias, Beiras, Traz-os-Montes e Minho, inscrição 115$00.

Haverá *etapes* em diferentes pontos.

Secção literaria

DEPOIS

Quando nada resta d'este meu peito
Que tu martyrisast inconsciente,
Deixa sentida lagrima dolente
Cahir onde meu corpo jaz desfeito.

Verás então surgir o mago effeito
D'esse rócio d'amor bello e silente,
D'essa lagrima tua dôce e quente
Cahida sobre o meu eterno leito!

E lá, n'esse terreno êrmo e sombrio,
Que encerra tanto amor, tanta verdade,
Só ouvirei do mocho o triste pio;

Porém, do pranto teu a caridade
Ha-de n'ese terreno árido e frio
Fazer brotar viçosa uma saudade.

MATHILDE AREOSA

A Criança precisa d'ella.

Todos os dias a criança precisa d'um pouco d'Emulsão de Scott que lhe dá o nutrimento que lhe é tão indispensavel para o desenvolvimento dos musculos, ossos e dentes.

Vereis a criança ficar alegre, satisfeita e forte se lhe dêres a

Emulsão de SCOTT

provada como sendo a melhor contra

o Sarampo, Escrofulas, e Raquitismo, Incommodos Anemia, da Dentição.

Formatura

Concluiu a sua formatura na Faculdade de Letras, o nosso estimado amigo e patricio, sr. Agostinho Gomes Tinoco.

Felicitamos cordealmente o novo e inteligente bacharel desejando-lhe enumeras prosperidades de que é merecedor.

O sr. dr. Anibal Maia foi autorisado pela comissão administrativa municipal a substituir o sr. dr. Alfredo Freitas, que se vai ausentar para Lisboa.

Estudantes republicanos

Para continuarem os seus trabalhos para a constituição do bloco, reunem-se ámanhã ás 14 horas, no Centro Evolucionista, os estudantes republicanos de Coimbra.

A Camara vai pôr a concurso um logar de cobrador dos serviços de gaz e agua.

Vão ser desinfectadas as escolas primarias e o asilo de Celas.

Tomou ontem posse de professor extraordinario da Faculdade de Sicencias, o sr. dr. Luiz Wtnich Carriço.

PROTECÇÃO AOS ANIMAIS

Continua a presencear-se o degradante espectaculo, e no ponto mais concorrido de Coimbra, o qual consiste em permitir que os veiculos que fazem carreiras entre esta cidade e algumas povoações rurais coduzam carga superior ás forças dos animais.

A policia assiste com o maior indiferentismo a esta brutalidade, não obstante os protestos que tal selvageria muitas vezes origina.

Ao sr. comissario de policia apresentamos tal facto, esperando que s. ex.ª tome as medidas que facto demanda.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13',16)

Feijão vermelho	2$000
» branco	2$000
» amarelo	1$600
» rajado	1$600
» frade	1$600
Trigo branco	3$000
» tremês	3$000
Milho branco	-$-
» amarelo	-$-
Grão de bico graudo	2$300
Azeite, o decalitro	6$500
Batatas	1$450

Libras, 10$800. Ouro, 10$ %

REMEDIO FRANCES

Obituario

Faleceu o industrial sr. José Nunes da Costa. Sentidos pêsames.

— A' hora do nosso jornal entrar na maquina recebemos a triste noticia de haver falecido a noite passada o nosso respeitavel amigo sr. Virgilio Marão Pessoa, conceituado industrial desta cidade, onde era justamente considerado pelas excelentes qualidades de caracter.

Sentimos profundamente a morte do nosso saudoso amigo e á familia enlutada apresentamos as nossas condolencias.

CEMITERIO DA CONCHADA

Neste cemiterio foram feitos os seguintes enterramentos:

Dia 18 de Março: Filipe Bernardino, filho de José Bernardino Brito e Cecilia de Jesus, de 46 anos, de Vila Nova de Ourem.

Dia 19: Carolina Feiteira, filha de Maria S. José Feiteira, de 32 anos, de Figueiró dos Vinhos.

Dia 20: Emilia Hortencia, filha de Bernardo Caetano e Hortencia Maria, de 60 anos, de Santa Olalia.

João Botelho do Amaral, filho de João Botelho do Amaral e Maria de Jesus Melo, de 33 anos, dos Açores.

Aurelia da Conceição filha de Manuel Oliveira e Maria da Boa-Morte, de 18 anos, de Coimbra.

Dia 22: Manuel Ferreira Neves, filho de Adrião Ferreira Neves e Maria Santinha, de 58 anos, de Coimbra.

Luiza dos Santos, filha de Francisco Seco e Maria das Dores, de 80 anos, de Semide.

Dia 23: Margarida Rosa, filha de Joaquim Seco e Adelaide Seco, de 27 anos, de Pedrogam Grande.

Alzira Serrado, filha de José Domingos Serrado e Alzira de Jesus, de 2 mêses, de Coimbra.

Dia 25: Carolina Candida Machado, filha de Joaquim Frederico Machado e Antonia Machado Abreu, de 74 anos, de Coimbra.

Dia 26: Antonio Martins, filho de Manuel Martins e Maria Delfina Gramaxo, de 78 anos, de Pereira.

Dia 27: Vicencia Morgado, de 81 anos, de Bragança.

Dia 29: José Pereira Cunha, filho de Joaquim da Cunha e Ana Pereira, de 21 anos de Coimbra.

Dia 30: Luiz Gomes.

João Matos Pereira, filho de Joaquim M. Feiteira e Ana Feiteira, de 15 anos, de Mação.

Manuel Bernardo Loureiro, filho de Pedro Rodrigues Pinto e Antonia Maria Paixão, de 55 anos de Vizeu.

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Rua Ferreira Borges - COIMBRA - Rua Ferreira Borges

SEGUNDA-FEIRA, 22 DE ABRIL

8.º aniversario das novas instalações e abertura da Estação de Verão

Os GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Participam aos seus estimaveis Clientes que domingo e durante toda a semana se encontram em exposição em todas as suas secções as mais deslumbrantes novidades para a Estação de Verão e o MAIOR E MAIS COLOSSAL DOS SORTIDOS em cassas, itamines, crepes, chifons, lãs, sedas, cheviotes, chapeus de senhora, confecções, blusas, saias, etc., etc.

Tudo quanto existe de mais fino gosto

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

AS GRANDES VERDADES

A sifilis mata?

Um grande remedio que garante a cura desta doença. — A razão dessa garantia

Mata e horrorosamente. Os efeitos desta tão nefasta molestia, sobretudo naqueles que imprevidentemente se deixam arrastar até ao terceiro periodo são terrives! E' esta doença que de mãos dadas com a tuberculose aniquila, atrofia e mata um terço da humanidade, e tão perigosa ela é, que tem sido tema de grandes celebridades na ciencia o facto destes infelizes constituirem um constante perigo para a sociedade que os rodeia e um crime o consentir se na sua procreação. E todavia que de milhões deles! Doença perigosissima que se contrai com estrema facilidade, ela tem invadido todas as classes da sociedade ou por simples contacto ou por hereditariedade, não distinguindo ricos de pobres, novos de velhos ou justos de pecadores!

O grande remedio

Avalie-se portanto, o que representará para toda essa infinita multidão de sofredores, muitos deles ignorados, o conhecimento dum remedio capaz de lhes dar pronto alivio, libertando-os do horripilante pesadelo dum suplicio sem limites... Sim, porque a sifilis bem tratada, é como se não existisse — cura-se com o remedio apropriado. Esse soberano remedio poderosissimo no combate da sifilis, é o inconfundivel purificador do sangue, *Depuratol*, conhecidissimo e registado em numerosos países, que da forma mais categorica garante a saude e o bem estar ainda áqueles que desesperados da vida, se julgaram perdidos para sempre. E essa suprema garantia dá-a duma forma insofismavel a colossal experiencia feita desde ha longos anos numa legião interminavel de sifiliticos que a ele teem recorrido. Porque o *Depuratol* não é nenhum remedio novo ou mesmo pouco conhecido. O *Depuratol* é hoje conhecido em quasi todo o mundo e em todos os recantos do nosso país, tendo a garantir-lhe e a justificar o seu quasi incrivel consumo a insuspeita e anonima propaganda, impossivel de suplantar, feita desinteressada e gratamente por todos aqueles que o teem tomado! Este reclame, o unico que convence, vale por milhões de anuncios e feliz do preparado que o consegue alcançar!

E porque este e não outro?

Porque, como nenhum outro, o *Depuratol* reune as incontestaveis vantagens de ser energico em extremo, em todos os casos e ao mesmo tempo inteiramente inofensivo — e tão inofensivo que pode ser usado por pessoas de todas as idades, fracos ou fortes, com o mesmo risco com que se bebe um copo d'agua! Pode ser tomado com todo o tempo: chuva, frio ou calor, em todas as jornadas e na ocupações habituais de cada um sem o mais ligeiro inconveniente. Basta apenas alguns dias de tratamento para que se reconheçam sensiveis melhoras, para que todo o organismo experimente um grande bem estar e um forte apetite. Sem os inconvenientes dos depurativos purgantes, tão incomodos a quem os usa, ele faz desaparecer por completo as tonturas e dores de cabeça, pesadelos, chagas, placas e toda a especie de feridas sifiliticas. Não exigindo dieta especial e não tendo o minimo sabor, o *Depuratol* vai acondicionado em pequenos tubos, que andam á vontade até na algibeira do colete Tambem não exige auxilio d'outros tratamentos secundarios.

Todas estas vantagens de enorme alcance lhe dão uma incontestavel superioridade a todos os tratamentos conhecidos e usados, alguns até bem irritantes, dolorosos e altamente dispendiosos.

A' venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 1$250; 6 tubos, 6$300. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 109, Praça D. Pedro, 110, Lisboa.

Agente em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, e em todas as principais terras do país, ilhas e colonias.

PERMUTA. Professora de escola do sexo masculino, no concelho de Coimbra, a uma, legua e meia de distancia da cidade, deseja permutar com outra professora do mesmo concelho.

Não faz questão de distancia. Carta registada para a calçada de Santa Izabel, n.º 6, Santa Clara, Coimbra.

VENDA de predio. Vende-se uma morada de casas com andar e lojas, propria para trez moradores, um grande quintal com duas nascentes de agua tirada por bombas e com paragem do electrico á porta.

Trata-se na Rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes — Minerva Central.

ANUNCIO

José Maria dos Santos Junior & Irmão, comerciantes, residentes nesta cidade, pretendem licença para estabelecer uns depositos de: adubos quimicos (estrumes artificiais), enxofre, carvão, palha, lenha e madeira, na rua do Poço, n.º 10, freguesia de S. Bartolomeu, desta dita cidade.

E, como os referidos depositos se acham compreendidos nas tabelas anexas ao Decreto regulamentar de 21 de Outubro de 1863, como estabelecimentos de 1.ª e 3.ª classes, sendo os seus inconvenientes, respectivamente, *cheiro muito desagradavel e emanações insalubres, perigo de incendio e neste caso evolução de vapores sufocantes e insalubres, perigo de incendio e incomodo pelo pó que evolve, e risco de incendio;* por isso, em conformidade com as disposições daquele Decreto, são, pelo presente, convidadas as autoridades publicas, chefes e gerentes de quaisquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas, a apresentar na Administração deste Concelho, por escrito, dentro do praso de trinta dias, a contar da data deste, as suas reclamações contra a concessão da pretendida licença.

Coimbra, 18 de Abril de 1918.

José Maria dos Santos Junior & Irmão.

ANUNCIO

Éditos de 30 dias

(1.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º oficio, correm seus devidos e legais termos uns autos de justificação avulsa proposta por Nuno Rodrigues Pinto e esposa Esperança Marques, proprietarios, do Casal Meão, freguesia de Silgueiros, comarca de Vizeu, contra o Magistrado do Ministerio Publico e interessados incertos, pela qual os habilitandos pertendem ser julgados camo unicos e universais herdeiros de seu irmão e cunhado Manuel Bernardo Loureiro, solteiro, maior, proprietario e comerciante, morador, que foi nesta cidade, para todos os efeitos legais.

Para serem julgados como pretendem alegam os justificantes que seu dito irmão e cunhado falecera no dia 28 de Março, sem testamento e sem ascendentes ou descendentes.

Que o justificado e bem assim o justificante marido são filhos de Pedro Rodrigues Pinto e de sua mulher Antonia Maria da Paixão, tambem só conhecida por Antonia Maria, naturais e moradores que foram nas Lageas, dita freguesia de Silgueiros, da referida comarca de Vizeu, sendo, por isso, o justificante marido, irmão germano do justificado e portanto as justificantes os proprios que estão em juizo.

E pelo mesmo processo correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando quaisquer interessados incertos, que se julguem com direito á referida herança, para na segunda audiencia deste juizo, a contar do termo dos mesmos editos, verem acusar esta citação e marcar-se-lhes o praso de trez audiencias para impugnarem, seguindo-se os demais termos.

As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, por onze horas, no tribunal judicial desta comarca, sito nos Paços Municipais desta cidade á Praça 8 de Maio, não sendo dias de feriado, pois neste caso, se observam as disposições legais vigentes aplicaveis.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

Aos lavradores

Sulfato de cobre inglês, vende-se no armazem de solas e cabedais de José Correia Amado, Praça do Comercio.

Antonio Leitão

Advogado

Rua da Sofia, 35, 1.º andar.

"Lloyd Peninsular,,

Companhia de seguros

Capital 500:000$00

Séde: Largo do Carmo, 7 a 8, 1.º — LISBOA

Telefone, C. 3684 — Telegramas: YLDOL

Agencias nas principais cidades do país

Seguros e reseguros de predios de habitação e estabelecimentos comerciais, industriais, agricolas, pecuarios, e de transportes terrestres, postais, maritimos.

Seguros contra o risco de incendio, guerra, sublevação, gréves e tumultos populares, e, em geral, todos aqueles que poderem afectar a propriedade.

Correspondente regional em Coimbra

Ferreira & Fonseca

RUA DO CORVO, 34

Vende-se

Uma maquina para imprimir bilhetes de visita. Imprime 100 cartões num minuto. Trata-se na Casa HAVANEZA

CIMENTO INGLEZ para trabalhos de responsabilidade, acaba de chegar.

Rua da Moeda, n.º 146.
Fabrica de Ladrilhos.

A. de Carvalho Lucas

ADVOGADO

Rua da Sofia, 22-1.º

Escritorio forense

MARIO D'AGUIAR, advogado

R. do Visconde da Luz, n.º 8, 1.º. Telef. 441

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 5 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais *absolutamente inofensivo*, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, *unico que não conta uma falha* e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia *J. Nobre* — Praça D. Pedro, Lisboa — colocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2$500. Meia caixa de 25 velas 1$500

Deposito em *Coimbra:* Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500:000$00. Séde em Coimbra, Rua Visconde da Luz, 8. Delegações, Lisboa e Porto

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, maritimos (incluindo os de guerra), agricolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

BOM EMPREGO DE CAPITAL. Vende-se para efeito de partilhas, o excelente predio da rua da Sofia, n.os 87 a 95, com diversas lojas e onde está estabelecido o armazem de cereais da Manutenção Militar. Trata-se na *Importadora*, rua Ferreira Borges, n.º 48.

CARROÇA DE MÃO. Compra-se usada. Rua Ferreira Borges, 18 a 22.

CASA. Na rua da Gala, n.os 34 36, vende-se uma casa, de andares e rez do chão, que oferece boas garantias. Tem um pequeno quintal. Informações no estabelecimento de ferragens de Lotário Ganilho, Praça 8 de Maio.

DINHEIRO. Empresta-se sobre hipoteca ou letra até 4.000$00, nesta cidade.

Carta a esta redacção com as iniciais A. M.

EMPREGADAS. Precisam-se para serviço de caixas e balcão. **Armazens do Chiado.**

GOVERNANTA. Para casa honesta e de meios, oferece-se.

Prefere casa de senhoras e nos arrabaldes de Coimbra.

Dá boas referencias.

LAMPREIAS. Vendem-se. Procurar no Quiosque da Avenida a qualquer hora.

Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

SERRALHEIRO - forjador Precisa-se dum que saiba do oficio e a quem se paga bem.

Nesta redacção se informa.

TRESPASSA-SE um restaurante na Avenida Sá da Bandeira, 38. Trata-se no mesmo.

TRESPASSA-SE o estabelecimento de mercearia e vinhos (antiga Casa Pires) á rua Figueira da Foz, 160 e 162, onde se trata com o seu proprietario.

VENDE-SE uma casa na rua d'Alegria n.º 67 que consde 4 andares, loja, aguas furtadas e quintal. Para tratar, com com o seu proprietario, no 1.º andar do mesmo predio das 15 horas ás 16.

VENDEM-SE. 15 folhas de ferro canelado, 1 torno de bancada, 2 eibêcas para charruas, 1 balança decimal e competentes pezos. Compra e vende fogões de fogo circular em bom uso. Tratar com Alfredo dos Santos Corrêa, rua Adelino Veiga, 22 e 24.

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa

Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

Editos de 30 dias

2.ª PUBLICAÇÃO

No Juizo de Direito da sexta vara da comarca de Lisboa, cartorio do escrivão Nunes, correm éditos de trinta dias a contar da publicação do segundo e ultimo anuncio, citando quaisquer interessados incertos que se julguem com direito a impugnar a justificação avulsa deduzida por Dona Catarina Champalimaud Pais de Matos Falcão, que tambem usa dos nomes Catarina Champalimaud Pais Falcão e Catarina Pais Soares de Albergaria, residente naquela cidade na rua das Janelas Verdes, numero trinta e três, Dona Maria Urbana Soares de Albergaria e Dona Maria Ernestina Soares de Albergaria, solteiras, residentes actualmente na Quinta do Cidral, freguesia da Sé Nova, desta cidade de Coimbra, na qual pretendem:

A primeira justificante ser julgada meeira nos bens comuns adquiridos com os rendimentos do casal e herdeira de outra metade, do seu marido, o Doutor José Monteiro Soares de Albergaria, natural desta cidade, freguezia da Sé, falecido no dia vinte de Dezembro ultimo, na dita residencia da rua das Janelas Verdes, numero trinta e três daquela cidade, sem ascendentes ou descendentes e com testamento em que a instituiu herdeira de todos os seus bens, direitos e acções, com excepção do legado e bem assim tambem julgada senhora e possuidora de cem acções da Companhia dos Tabacos, ao portador, e cento e cincoenta acções do Banco Nacional Ultramarino, coupon, que seu falecido marido havia depositado em seu nome nos referidos Banco e Companhia para ter voto nas assembleias gerais, e as restantes justificantes serem julgadas usufructuarias dos bens que pelo dito Doutor José Monteiro Soares de Albergaria lhes foram deixados, isto para todos os efeitos legais.

Esta citação será acusada na segunda audiencia daquele juiso posterior ao praso dos éditos e nele assinados três audiencias para qualquer impugnação sob pena de revelia.

As audiencias naquele juizo fazem-se no Tribunal Judicial, no edificio da Boa Hora, situado na rua Nova do Almada, daquela cidade, ás terças e sextas feiras de cada semana, pelas dez horas e trinta e sete minutos, não sendo dias feriados, pois sendo-o se fazem nos dias imediatos, se o não forem tambem.

Coimbra, doze de Abril de mil novecentos e dezoito.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

Ortopedista portuense

ALBINO PINHEIRO XAVIER

FUNDA-REIVAX

PATENTE Nº 9598

O autor desta invenção, consecio de que introduziu na **FUNDA REIVAX** um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua **importancia**, se não reconhecer **utilidade** sobre outra qualquer **funda que use ou tenha usado.**

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas **hernias**, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las."

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de *fancaria*, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. **Pernas artificiais**, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da **FUNDA REIVAX,**

Albino Pinheiro Xavier

:. RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 :.

PORTO

Para informações, em **Coimbra**, dirigir ao sr. Castro Leão, *CAMISARIA*, Rua Ferreira Borges, 44.

"GLOBO,,

Companhia de Seguros

(em organisação)

Capital Esc. 1.000.000$00

Séde: Lisboa — Sucursais: Porto e Faro. Escritorio agencial: Lisboa, Rua da Conceição, 68. Telef. 1052.

Delegações: Setubal, Santarem, Coimbra, Vizeu, Funchal e Loanda.

Aceitam-se correspondentes em todas as localidades.

Antonio Fernandes & Filho

50 — Rua do Corvo — 60 COIMBRA

Realisam toda a especie de operações bancarias.

COMPRAM E VENDEM:

coupons

papeis de credito

moedas e notas estrangeiras

cheques e letras sobre o estrangeiro

DESCONTOS E TRANSFERENCIAS

Depositos á ordem e a praso

Deposito de sal

RUA DA MOEDA, 140

Vendas por atacado e a varejo. Descontos para grandes quantidades. Preço de 20 litros, 200 réis.

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

SÉDE: Rua do Comercio, 56.

LISBOA

Capital social, esc. . . . . 1.200.000$00

Fundos de reserva, esc. . . . 291.000$00

Indemnisações pagas até 31 de Dezembro de 1916, esc. . . 1.538.661$86

Esta **antiga** Companhia efectua seguros sobre predios, mobilias, estabelecimentos e generos armazenados, seguros maritimos, postais e quebra de vidros. SETIMO ANO GRATUITO

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira.

PRAÇA DO COMERCIO, 14-1.º

ATENÇÃO

Cristaline

O melhor preparado para limpeza de cristais, metais, vidros, etc. A principal vantagem deste preparado é não riscar as peças, sendo o seu polimento rapido. Maneira de usar: Agitando o frasco, uma pequena quantidade é suficiente para limpar o maior cristal ou peça metalica. Depositarios: Fábrica de Espelhos, Avenida Navarro, 56, Coimbra.

"A Colonial,,

COMPANHIA DE SEGUROS

CAPISAL 1500 CONTOS

Seguros contra fogo, roubos e tumultos

Correspondentes:

Cardoso & C.ª

(Casa Havaneza)

Anuncio

Comarca de Coimbra

(2.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do segundo oficio, correm éditos de 60 dias a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando Sebastião da Costa, ausente no Brazil ha mais de quinze anos, para, na segunda audiencia, passado que seja o praso dos mesmos éditos, vir vêr acusar a sua citação e aí assinar-se-lhe o praso de três audiencias para contestar, querendo, a acção de divorcio que contra êle intentou sua mulher Maria da Conceição, domestica, moradora no Casal do Lobo, freguezia de Santo Antonio dos Olivais, desta comarca, por abandono do lar conjugal ha mais de quinze anos, seguindo-se os demais termos legais.

As audiencias neste juizo fasem-se todas as segundas e quintas feieas de cada semana, por 11 horas, no tribunal judicial desta comarca sito nos Paços Municipais á Praça 8 de Maio, não sendo dias feriado, pois neste caso se observam as disposições legais vigentes aplicaveis.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

SERPA CRUZ

Notario

Praça 8 de Maio, n.º 25

Largo de Sansão

Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.

Telefonio 249

Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.

Telefonio 278

ADVOGADOS

Augusto Baptista

E

Joaquim de Campos

Solicitaddor

Alberto Pita

R. Visconde da Luz, 34-1.º

ANSELMO DE ANDRADE

Antigo ministro da fazenda

Portugal Economico

Teorias e factos

NOVA EDIÇÃO EM DOIS TOMOS

Tomo primeiro

ECONOMIA DESCRITIVA

PREÇO 1$50

Terça-feira, 23 de Abril de 1918

ANO VII — N.º 704

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. Pelo correio: ano, 3$06; semestre, 1$53. Brasil, ano, 3$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3$20.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10, (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Disciplina

Uma sociedade precisa ser disciplinada para poder progredir. Sem ordem, sem obediencia e sem o respeito mutuo não se caminha, não se vai para a frente.

Ha necessidade absoluta de trabalhar, de adquirir os meios de subsistencia honesta e honradamente. Nem quem leve até á subserviencia os que estão de baixo, nem quem imponha pela ameaça e pela força a sua vontade aos que estão de cima.

Tudo se quer dentro da ordem e pela ordem.

A guerra veio criar mil dificuldades, que perturbam a normalidade da vida economica e social. Aumentadas extraordinariamente as despezas pela carestia não só dos generos de subsistencia mas de tudo que se veste, que se calça e é preciso como mais essencial, não cessam os protestos de indignação contra este estado, agravado sensivelmente pela ganancia de muita gente que está enchendo as algibeiras á custa da bolsa do consumidor.

Para muitos, a guerra foi uma sorte grande, vendendo por 10 o que lhe custou menos de 5.

Ha fortunas agora adquiridas pelo comercio por quem nunca foi negociante.

O governo vai melhorando como pode as classes do funcionalismo publico, concedendo-lhes subvenções, mas ficam completamente fóra desse beneficio aqueles que, pela sua idade e doença, andam afastados do serviço, como se a subvenção fosse uma remuneração pelo trabalho e não um auxilio para acudir ás terriveis circunstancias da vida economica.

As greves em Portugal criaram fundas raizes, e, se umas ha que tenham a razão a justificá-las, outras não merecem o aplauso da opinião publica. Entretanto elas teem sido e são a causa duma grande perturbação, e de importantes prejuisos e transtornos.

Pena é que questões desta natureza não sejam, de preferencia, resolvidas de comum acordo, sempre dentro da justiça e da ordem. Para todos seria muito melhor assim.

Varios jornais se teem referido ultimamente á forma desacertada como alguns funcionarios dos serviços telegrafo-postais se teem imposto para obter regalias e outras pretensões, ameaçando com a greve e exigindo a demissão de funcionarios superiores desses importantes serviços. É claro que quem é amigo da disciplina não tem visto bem este modo de exigir e não de reclamar pelas formas legais. Vê-se bem em tudo isto uma acentuada tendencia para a indisciplina numa corporação que foi respeitadora e unida, embora noutros tempos tivesse melhores razões para se impôr aos que tanto a fizeram esquecida.

Antigamente pedia-se debaixo para cima, mas hoje exige-se.

Existe decerto uma grande diferença numa e noutra coisa, e tudo isto originado pela indisciplina que lavra funda em muitas classes.

É necessario que se compreenda bem a conveniencia de trazer a sociedade portuguesa bem orientada para não seguir caminho errado, o que se consegue pela bôa vontade de cada um e pelo juizo que tem faltado a muitos.

Apesar do país se achar envolvido na maior e mais horrorosa guerra que tem havido no mundo, não tem por cá existido a nitida compreensão de que é preciso vivermos todos dentro da lei, da ordem e da disciplina, trabalhando sempre, sem esquecer os nossos irmãos que lá fóra estão vertendo o generoso sangue português pela Patria.

PELOS NOSSOS SOLDADOS

Na Sé Catedral celebra-se uma imponente e sentida homenagem á memoria dos soldados de Portugal mortos na França e na Africa, assistindo mais de 6:000 pessoas.

Revestiu a mais extraordinaria imponencia a piedosa homenagem que o sr. Bispo-Conde acaba de prestar á memoria dos nossos soldados falecidos em França e na Africa, homenagem esta que teve logar no ultimo domingo na Sé Catedral e á qual assistiu tudo quanto Coimbra conta de mais distinto nas suas forças sociais.

O vasto templo, que é um dos mais grandiosos do país, esteve literalmente repleto de fieis, deixando de assistir muitissimas pessoas por não haverem conseguido lógar dentro da igreja.

Findo que foi o oficio divino, celebrado pelo sr. Bispo-Conde que teve a acolitá-lo os reverendos conegos José Duarte Dias de Andrade e José dos Santos Mauricio, seguiu-se a alocução funebre pronunciada pelo reverendo Manuel Estevam Ferreira, abade resignatario d'Anta, orador já muito apreciado pelo auditorio de Coimbra, e que no domingo pronunciou o mais belo, brilhante e patriotico discurso, ouvido no mais profundo respeito, e que intimamente impressionou aquela imensa molhe humana, reunida num amplexo de verdadeiro amor patrio, para prestar a devida homenagem á memoria dos heroicos soldados que tão briosamente souberam morrer pela Patria que representam. Dificil se nos torna dar sequer um palido reflexo do que foi essa brilhantissima alocução, tecida da mais pura filigrana oratoria e onde a imagem da Patria se retratou inconfundivel e grandiosa nas referencias feitas ás epopeias que a honram desde Ourique a Valverde.

Uma referencia fez o sabio orador que por forma alguma deveremos deixar no olvido. Já quasi no final do seu brilhantissimo discurso, o reverendo Ferreira, dirigindo-se ao grandioso auditorio, diz:

«E vós, senhores meus, que tendes por patria a mais gloriosa nação da Europa, lembrai-vos que a hora que atravessamos é dolorosamente critica. Para honra e defeza dessa Patria abatei os pendões partidarios, uni-vos como um só homem, ponde de parte as lutas inglorias que vos separam e reuni-vos todos á volta dessa Patria que dum para outro momento pode baquear, arrastando na sua queda a mais brilhante historia das nações do mundo.

«E vós, senhores oficiais do Exercito, que em todos os tempos vos haveis distinguido como os mais autenticos descendentes dos Gamas, Albuquerques, Castros, Alvares e tantos outros que honraram este glorioso Portugal, não consentis que o inimigo *interno* ou *externo* rasgue da historia esta heroica Patria, oito vezes secular, e que durante toda a sua existencia teceu para si as mais brilhantes e gloriosas epopeias de valor, altruismo e abnegação.»

A assistencia

Não só pelo restrito espaço de que dispomos, mas ainda porque de todo nos seria impossivel publicar a relação completa das pessoas que assistiram á piedosa homenagem prestada aos nossos militares, limitamo-nos sómente a dizer que na magestosa capela-mór tomaram assento quase todos os professores universitarios, bastantes deles com o seu trajo academico, oficiais de todos os corpos da guarnição militar desta cidade, autoridades civis, Camara Municipal, funcionarios administrativos, alunos do Seminario, etc.

No *transeptum*, destinado a senhoras e convidados, comprimiam-se mais de 2:000 pessoas, predominando do lado do Evangelho centenas de damas da nossa melhor sociedade, professoras do liceu e das escolas primarias; do lado da epistola tomaram assento empregados das diversas repartições universitarias, mêsas da Ordem Terceira de S. Francisco, do S. S. da Sé Nova, Sé Velha, S. Bartolomeu, Santa Cruz e Santo Antonio dos Olivais; de N. S. da Boa Morte, Santo Antonio, N. S. da Conceição de Santa Cruz, direções de todas as associações de socorros mutuos de Coimbra, da Associação Academica, ocupando o restante espaço inumeros oficiais inferiores do exercito, e muitos soldados de infantaria, cavalaria, equipagens, artilharia, companhias de saude, Guarda Republicana, etc.

Na teia destinada ao publico via-se uma numerosa força de infantaria 35, garbosamente alinhada ao longo da igreja, soldados que expontanea e livremente ali se colocaram debaixo do forma, como em forma sairam e entraram no repectivo quartel comandados pelo aspirante a oficial, sr. Antonio Angelo de Melo.

No resto do vasto templo, coros da capela-mór, côro inferior, tribunas e janelas, a multidão era simplesmente grandiosa, predominando durante toda a piedosa solenidade o mais eloquente e profundo respeito.

Notas

Antes da missa os sinos da Sé dobraram plangentemente a finados.

O general comandante desta divisão, que se encontra enfermo, fez-se representar pelo sr. Alves Roçadas.

A Sociedade da Cruz Branca estava representada pela sr.ª Condessa do Ameal.

Durante o sacrificio da missa fez-se ouvir o belo orgão da Catedral, executando o distinto maestro, rev.º dr. Elias de Aguiar, alguns trechos de sentimental musica.

Universidade de Coimbra

Resultado dos exames

FACULDADE DE MEDICINA

Anatomia patologica, bactereologia e parasitologia: Pedro da Rocha Santos, Augusto da Fonseca Junior, José Jorge de Morais, dist. 16 val. Houve uma reprovação.

Anatomia patologica e bactereologia: Antonio Maria Cardoso Pereira, Elisio da Fonseca, Henrique Barbas.

FACULDADE DE SCIENCIAS

Fisica e clinica medicas: Henrique Sequeira Abelha, Maria Alexandra Martins Mourão, Rodrigo dos Santos Cesar Pereira. Houve uma reprovação.

Quimica medica: João Antonio de Urrutia Mensaque y Ibarra.

Botanica e zoologia medicas: Fausto Braz Rodrigues, José de Azevedo Antunes. Houve uma reprovação.

Sciencias matematicas — 1.º grupo — Fisica e quimica, curso geral: Armando Cassiano, Augusto Cardoso, Maria Batista dos Santos Guardiola, dist. 16 val.

Armazens do Chiado

Realisou-se ontem na sucursal em Coimbra dos importantes Armazens do Chiado, a inauguração da estação de verão, de cujos artigos aquele estabelecimento conta uma variedade extraordinaria.

As vitrines do Chiado ostentavam uma brilhante e artistica exposição.

A Gazeta de Coimbra
Encontra-se á venda na
Tabacaria Crespo

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fez ontem anos o sr.:
Dr. Alberto Barros Lopes.

Fazem anos, hoje:
Ás sr.as: D. Maria Victoria de Sousa Severo.
D. Julia Maria Sande Mexia Aires de Campos de Barros.

A'manhã:
A sr.ª D. Leopoldina Pavão Morais Pinto.
O menino Mario, filhinho do sr. Virgilio de Paiva Santos.

DE VISITA

Está nesta cidade o sr. D. Miguel Souto Maior, cunhado do sr. dr. Angelo da Fonseca.

Evasão

No sabado evadiu-se da Cadeia Nacional o preso Manuel Antonio Afonso, o *Bruxo*, onde estava cumprindo pena pelos crimes de furto, e por duplo assassinato.

O terrivel criminoso conseguiu arrombar duas portas passar ao telhado e dali para um muro que deita para a cêrca, com o auxilio de cobertores, lençois e até da propria enxerga.

Foram suspensos os guardas da Cadeia Nacional até ulterior resolução do ministro da justiça que compunham os dois turnos que faziam serviço quando o *Bruxo* se evadiu, os quais eram constituidos pelos srs. Adriano Domingues, Alberto Teles, Joaquim Cordeiro e Antonio Justo.

Foram tambem suspensos por 5 dias, com perda de vencimentos, os guardas srs. Antonio de Magalhãis, José Rodrigues Macedo e Camilo Gonçalves.

Eleições

Reuniu-se ontem o Senado Universitário que elegeu os seus delegados para procederem, conjuntamente com os das universidades do Porto e Lisboa, á eleição do respectivo senador.

Esses delegados são os srs. drs. Guilherme Alves Moreira, Luciano Pereira da Silva e José Alberto dos Reis.

A eleição do referido senador que depois será proposto ao proximo sufragio, realisa-se na Universidade de Coimbra.

O partido monarquico apresenta senador e deputado pelo circulo de Coimbra, respectivamente, os srs. drs. José Jardim e Cruz Amante.

O deputado monarquico pelo circulo de Arganil é o sr. Moreira d'Almeida.

O nosso presado colega *Imparcial* vai promover um brilhante sarau em beneficio da benemerita instituição desta cidade, *Auxilio aos Pobres*.

Tribunal da Relação

A noticia dada por alguns jornais de estar assinado o decreto que criava o Tribunal da Relação em Coimbra e que seria publicado no dia seguinte, não teve confirmação, constituindo um *truc* para chamar de novo a atenção de certos elementos.

E assim foi. O *Jornal de Noticias* tem sido o que mais tem combatido a criação desse tribunal em Coimbra.

Diz-se háver um ou mais interessados, que são colaboradores desse jornal, e que a meia duzia de individuos se deve essa campanha, não sendo verdade, como se sûpõe, que muito se importem com a criação do novo tribunal certas colectividades que teem reclamado contra ele.

O *Seculo* veio dizer que o sr. ministro da justiça nada resolveu nem pensou sobre a criação da Relação em Coimbra; de modo que isto já vai constituindo uma lenda. Os de Lisboa, nem sequer pensam em que a criação da Relação de Coimbra os prejudicará, tirando-lhe comarcas como ao Porto. Acham que o sol quando nasce é para todos e que esse tribunal se torna preciso para não dormirem mêses e anos os processos nas Relações de Lisboa e Porto por falta de tempo para os resolver.

Esperaremos com paciencia, que tem faltado aos do Porto.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalistica portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correcções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Traquinas (O) — Foi um jornalzinho infantil, dirigido por duas meninas, A. Villaboa Magalhães e M. Eugenia Villar, cujo primeiro numero sahiu, na Foz do Douro, a 20 de Junho de 1889, tendo a redacção na rua das Mottas, 42. N'esse primeiro numero, uma das redactoras confessava ter apenas doze annos de idade! Não conhecemos nenhuma d'ellas, mas, a julgar pelo modo correcto como o jornalsinho está feito, temos razões para suppor que... eram apenas redactoras *in nomine*, pois é evidente andar ali o *dedo* dos respectivos *papás*. Era publicação quinzenal, que não designava a officina onde se fazia a impressão.

Tribuna (A) — Foi um semanario, «orgão dos operarios manipuladores de tabacos», cujo 1.º numero sahiu, no Porto, a 13 de Fevereiro de 1892, redigido por Manuel Duarte d'Almeida, não o mimoso poeta, então ainda vivo, mas um operario do mesmo nome. Acompanhava mais ou menos as doutrinas socialistas, defendendo os interesses da classe dos manipuladores. A redacção era na travessa de Alvaro de Castellões, e imprimia-se na Imprensa Civilisação, da rua de Santo Ildefonso, 73 a 77. Publicou-se durante algum tempo.

Tribuna (A) — A 7 de Outubro de 1917 sahiu, no Porto, o primeiro numero d'este «semanario pedagogico do Professor e dos amigos da instrucção,» do qual era director-editor J. A. Fraga Lamares, tendo a redacção na rua das Oliveiras, 75 e imprimindo-se na Imprensa Civilisação, installada na mesma casa. Veiu substituir o semanario *O Meu Jornal*, tambem dedicado a assumptos instructivos, ao qual já alludimos na rubrica respectiva.

Tribuna do Magisterio (A) — Foi um «semanario a publicar aos domingos», do qual foi fundador, proprietario e redactor principal, o professor Bento José da Costa. O primeiro numero sahiu, no Porto, a 6 de Agosto de 1893. Era muito bem redigido e teve demorada existencia, relativamente ao geral das publicações do seu genero. A redacção era na rua de Entre Paredes, 1 a 5, séde do Instituto Escolar, de que o redactor era proprietario. A impressão fazia-se na Empreza Litteraria e Typographica, da rua de D. Pedro, 178.

Tribuna do Operario (A) — Tendo por lemmas «Razão, Direito e Justiça», e «Igualdade, Liberdade e Fraternidade», que assim mesmo os apresentava impressos logo por baixo do cabeçalho, appareceu, no Porto, a 7 de Janeiro de 1889, o primeiro numero d'este «orgão dos manipuladores de tabacos», redigido por Almeida Torpin, Accacio de Araujo, e outros propagandistas do Socialismo. Publicou-se durante alguns mezes. A redacção era na rua do Visconde de Setubal, 234; e a impressão fazia-se na Imprensa Moderna, da rua de Passos Manuel, 55.

Trinta e um de Janeiro — Com este titulo, allusivo á data da revolta militar portuense em 1891, publicou-se, no Porto, em junho seguinte, um semanario republicano, fundado e dirigido por J. Gonçalves da Cruz. Esse periodico motivou, por vezes, a prisão do seu redactor, por abuso de liberdade de imprensa, chegando a policia a cercar-lhe uma vez a casa e prendendo-o quando elle ia a evadir-se pelo telhado. Por fim condemnaram-n'o em 6 mezes de prisão correccional, que cumpriu na cadeia da Relação do Porto, sendo supprimido o periodico. Em sua substituição, logo que sahiu da cadeia, fez publicar *O Grito de Janeiro*, de que já nos occupamos no logar competente. A redacção era na rua Escura, 28, e a impressão na Typographia Guttenberg, da rua dos Caldeireiros, 43.

Segue.

ALBERTO BESSA

Por alma dos nossos soldados

As senhoras que constituem a Direcção da benemerita Sociedade da Cruz Branca de Coimbra, que tão incansaveis se teem mostrado em minorar os sofrimentos das familias dos mobilisados, mandam, na proxima quinta feira 25 de Abril, pelo meio dia, rezar uma missa, no templo de Santa Cruz, pelo eterno descanço das almas dos soldados portugueses, que, em Africa e na França, no cumprimento do seu dever militar, heroicamente morreram, varados pelas balas inimigas.

Sabemos que não se fazem convites especiais, sendo contudo de esperar que a população de Coimbra assista ao piedoso acto, não só em atenção ás ilustres senhoras que dele tomaram a iniciativa, mas tambem para orar em comum pelos nossos irmãos, que se finaram legando-nos um alto exemplo.

Segue a participação que nos foi enviada:

MISSA

A Direcção da Cruz Branca de Coimbra tem a honra de participar, ás autoridades eclesiasticas, civis e militares e aos catolicos desta cidade, que, na igreja de Santa Cruz, se celebrará na proxima quinta-feira, 25, ao meio dia, uma missa pelo repouso eterno dos soldados mortos nos campos de batalha em França e na Africa, os quais mais uma vez souberam ilustrar com alevantados feitos de bravura as paginas gloriosas da Historia Nacional

*

Os estudantes de Direito mandam celebrar hoje, na igreja de Santa Cruz, uma missa sufragando a alma do aluno da mesma Faculdade, Antonio Martins Simão, oficial miliciano, morto em França.

Petição

Foi enviada ao sr. ministro da justiça uma petição dos empregados denominados extraordinarios, da Cadeia Nacional de Coimbra, na qual solicitam que lhes seja aplicavel o disposto no artigo 1.º do decreto n.º 3420 e no artigo 1.º do decreto n.º 4056, alegando que são empregados do Estado, teem diplomas de funções publicas, e as suas nomeações feitas nos termos do artigo 24 do decreto regulamentar de 20 de Novembro de 1884, estão confirmadas pelos srs. ministros da justiça.

Tifo exantematico

Manifestado o primeiro caso de tifo exantematico em Coimbra na pessoa do academico sr. Antonio de Aguiar Bragança, vindo do Porto e que nos dizem estar livre de perigo, convem saber se já se acha preparada alguma casa em local isolado para receber doentes atacados desta doença.

Pediu-se ao governo ha tempo que autorisasse a construção dum hospital-barraca nesta cidade, como existe no Porto, mas fez-se silencio absoluto sobre o caso, não se pensando mais na casa que deve receber os doentes atacados dessa epidemia.

Achamos bem que de novo as autoridades de Coimbra instem pela construção do referido hospital. Já não é cedo para tratar deste assunto a valer.

Felizmente — justo é dizê-lo — tem-se beneficiado muito as condições sanitarias da cidade. Aqui não ha a imundicie que se encontra em algumas *ilhas* do Porto, onde a epidemia se desenvolveu rapidamente por esse motivo; mas essas providencias não devem cessar para evitar abusos.

A Cadeia de Santa Cruz, donde tiraram 16 carradas de lixo!, encontra-se agora em melhor estado de limpeza que muito abona o carcereiro, sr. José Vizeu.

O academico sr. Antonio de Aguiar Bragança, que veio do Porto com o tifo exantematico, foi mudado do hospital para uma casa d'Arregaça. Está melhor e livre de perigo.

E' o unico caso dessa doença aqui manifestado; mas como ha por aí quem falsamente propale que teem aparecido mais, constanos que a policia vai obrigar esses boateiros a irem ao comissariado declarar quem são esses doentes e onde moram.

Será esta a maneira de pôr termo a esses falsos boatos que só servem para incomodar e prejudicar os interesses da cidade.

Aviso

O cartorio de notario de que é proprietario José Ferreira Figueiredo dos Santos, e sucessor do sr. dr. Gaspar de Matos, mudou a sua séde no dia 15 do corrente mês de abril para a casa onde o falecido advogado, sr. dr. Frederico Guilherme Nunes de Carvalho teve o seu escritorio de advogado, com frente para o largo de Sansão e cuja entrada é pela Rua Dr. Pedro Roxa, n.º 1.

Associação Naval

Regatas no Mondego

Estiveram em Coimbra, no domingo passado, 2 *inriggers*, 1 *out-rigger*, 2 escaleres e um *scull* da Associação Naval 1.º de Maio, da Figueira da Foz.

Ouve um encontro de *foot-ball* entre os *teams* da Associação Naval e do Club Operario Conimbricense, ficando o ultimo vencedor.

Logo pela manhã vin-se imensa gente, no Cais, a assistir áquele magnifico espectaculo. As guigas singravam elegantemente as aguas do Mondego.

Os distintos remadores da Associação Naval, partiram, depois para a Figueira da Foz. Antes da partida houve duas corridas: uma oferecida ao nosso camarada e conhecido *sportman* Mario Vieira Machado e outra ao Club Operario Conimbricense.

Foi pena que as corridas se realisassem cêdo demais, antes da hora habitual do passeio da Avenida. Em todo o caso a affluencia de pessoas foi enorme, ás margens do rio, trocando-se entusiasticas saudações entre os remadores e a gente de terra.

A Associação Naval 1.º de Maio, que nesta cidade conta inumeras simpatias, vai instituir uma prova pedestre de 9 quilometros, para *equipes* de 5 concorrentes, tendo cada concorrente de percorer 1.800 metros. A corrida que vai despertar imenso interesse, organisada de perto, pelo nosso amigo Mario Machado, deve constituir, sem duvida, uma admiravel afirmação de vitalidade sportiva.

Num dos proximos numeros da *Gazeta de Coimbra* indicará as vantagens desta prova.

A inscrição está aberta a todos os clubs do distrito de Coimbra.

Hoje, apelamos, sómente, para a boa vontade dos clubs de Coimbra; empregando todos os esforços para se fazerem representar.

Classe que reclama

O pessoal assalariado de algumas repartições universitarias, reunido no domingo em assembleia geral, resolveu solicitar dos poderes publicos o beneficio do decreto que estabelece as subvenções a funcionarios do Estado, alegando para isso a exiguidade dos seus vencimentos e a dificuldade que os assoberba nesta epoca de grandes sacrificios.

A petição dos modestos empregados é tudo quanto ha de mais justo, pois que, se se reconhece a necessidade de auxilio financeiro a empregados que auferem lucros até 1000 escudos, mais necessario se torna auxiliar aqueles que pouco mais vencem do que 40 e 50 centavos diarios, e que teem com este diminuto salario de sustentar numerosa familia.

Uma infeliz

Do nosso amigo sr. Adjuto de Moura recebemos $50 para a infeliz sr.ª D. Maria da Gloria Dias em nome de quem agradecemos o seu generoso obulo.

Sob a presidencia do sr. dr. Manuel Serras Pereira, secretariado pelos srs. dr. José Barata, Manuel Marques Baptista da Silva e Roberto Vaz de Oliveira, reuniram-se no sabado, os alunos da Faculdade de Letras e Escola Normal Superior, que em sessão magna deliberaram não aderir á greve dos alunos da Faculdade de Letras de Lisbôa, por a acharem inoportuna.

Brutalidade e malvadez

No domingo veio de Castanheira de Pera para o Hospital da Universidade, Antonio Maria Neves, de 47 anos.

A mulher com quem vivia ha 16 anos, encontrando-o a dormir, cortou-lhe completamente os orgãos genitais, provavelmente levada pelo ciume.

Este crime denota uma malvadez requintada pela forma como foi praticado.

A victima perdeu muito sangue, sendo o seu estado um tanto grave.

A parte decepada foi para o Museu d'Anatomia Patologica.

Obituario

Faleceu nesta cidade o aluno do 7.º ano do licêu, sr. Francisco da Gama Maia, que frequentava o Colegio de S. Pedro. Era filho do sr. Augusto Maia de Sousa Henriques. O cadaver do desventurado estudante foi trasladado para Sinde, concelho de Taboa. Sentidos pesames.

— Em Vimieiro, distrito de Evora, faleceu o sr. Francisco Caeiro da Mata, pai estremecido do sr. Dr. Caeiro da Mata, ilustre professor da Universidade de Coimbra. A s. ex.ª apresentamos as nossas sentidas condolencias.

ANUNCIO

Éditos de 30 dias

(2.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º oficio, correm seus devidos e legais termos uns autos de justificação avulsa proposta por Nuno Rodrigues Pinto e esposa Esperança Marques, proprietarios, do Casal Meão, freguesia de Silgueiros, comarca de Vizeu, contra o Magistrado do Ministerio Publico e interessados incertos, pela qual os habilitandos pertendem ser julgados camo unicos e universais herdeiros de seu irmão e cunhado Manuel Bernardo Loureiro, solteiro, maior, proprietario e comerciante, morador, que foi nesta cidade, para todos os efeitos legais.

Para serem julgados como pretendem alegam os justificantes que seu dito irmão e cunhado falecera no dia 28 de Março, sem testamento e sem ascendentes ou descendentes.

Que o justificado, e bem assim o justificante marido são filhos de Pedro Rodrigues Pinto e de sua mulher Antonia Maria da Paixão, tambem só conhecida por Antonia Maria, naturais e moradores que foram nas Lageas, dita freguesia de Silgueiros, da referida comarca de Vizeu, sendo, por isso, o justificante marido, irmão germano do justificado e portanto as justificantes os proprios que estão em juizo.

E pelo mesmo processo correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando quaisquer interessados incertos, que se julguem com direito á referida herança, para na segunda audiencia deste juizo, a contar do termo dos mesmos editos, verem acusar esta citação e marcar-se-lhes o praso de trez audiencias para impugnarem, seguindo-se os demais termos.

As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, por onze horas, no tribunal judicial desta comarca, sito nos Paços Municipais desta cidade á Praça 8 de Maio, não sendo dias de feriado, pois neste caso, se observam as disposições legais vigentes aplicaveis.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

ARREMATAÇÃO

1.ª PUBLICAÇÃO

No dia 30 do proximo mês de Junho, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta cidade, e no processo de falencia requerida por a firma comercial de Coimbra Sociedade de Mercearias e Farinhas Limitada, contra Henriques & Ventura, firma comercial desta mesma cidade, se ha-de proceder em hasta publica, á venda dos bens seguintes:

Imoveis — O direito que o falido Antonio Henriques de Miranda, tem á quarta parte, ainda indivisa: de um casal denominado do Alvor, ao Calhabé, no limite da casa Branca, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, indo á praça no valor de 450$00;

Do casal denominado da Nogueira, ao Calhabé, limite da Portela da Cobíça, da mesma freguesia de Santo Antonio dos Olivais, que se compõe do terras de semeadura, oliveiras e casas terreas, indo á praça no valor de 575$00;

Da Quinta das Figueiras ou Marrocos, da mesma freguesia, constituida por casa de habitação e terreno de cultura, com arvores de fructo e mais pertenças, indo á praça no valor de 575$00;

De uma terra com oliveiras e pinheiros no sitio da Portela da Cobiça, limite do Arieiro da mesma freguesia, indo á praça no valor de 75$00, dos quais são comproprietarios Floro Henriques e esposa, residentes á Praça do Comercio desta cidade, Flaviano Henriques Miranda, solteiro, maior, ausente em parte incerta e dr. Afonso Henriques e esposa, residentes em Quiaios, comarca da Figueira da Foz;

Uma terra com matos e oliveiras, no sitio do Tanchoal ou Ervideira, limite do Chão do Bispo, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, indo á praça no valor de 100$00.

O direito que o mesmo falido Antonio Henriques de Miranda tem á terça parte, ainda indevisa, de uma terra com pinhal e mato, no sitio da Porteladinha da Mata Lobos ou de Mata Lobos, limite da Torre, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, indo á praça no valor de 100$00, e dela é comproprietario o dito Flaviano Henriques Miranda;

O direito que o mesmo falido tem á quarta parte, ainda indivisa, de uma casa de um só andar, no Beco da Anarda, freguesia da Sé Catedral, desta cidade, com os numeros de policia 8 e 10, indo á praça no valor de 425$00, e dela são comproprietarios comencionados Floro Henriques e esposa, Flaviano Henriques Miranda e dr. Afonso Henriques e esposa;

O direito que o dito falido tem a seis trigessimas sextas partes, ainda indivisas, de uma morada de casas de quatro andares e lojas na rua dos Anjos, freguesia da Sé Catedral, desta cidade, que tem os numeros de policia 10 e 12, de que são comproprietarios Floro Henriques e esposa, Flaviano Henriques Miranda, dr. Afonso Henriques e esposa, José Vitorino Botelho Miranda, solteiro industrial, residente na rua da Figueira da Foz, desta cidade, indo á praça no valor de 166$60;

O direito que o mesmo falido tem á quinta parte, ainda indivisa de uma morada de casas com lojas e dois andares com um forno para pão, na rua do Loureiro, com frente para o largo de São Salvador, freguesia da Sé Catedral, desta cidade, com os numeros de policia para a rua do Loureiro, 58 e 60 e para o largo de São Salvador, 6, 7, 8, e 9, da qual são comproprietarios Flaviano Henriques Miranda, dr. Afonso Henriques e esposa, D. Maria José de Miranda Manso, viuva, residente na Quinta dos Pardais, em Celas, indo á praça no valor de 1.600$00;

O direito que o mesmo falido tem ao dominio directo de um praso constituido numa gleba de terra de semeadura com oliveiras e uma pereira, localisado no sitio do Casal de São Lourenço, limite e freguesia de Cernache, do qual se diz serem enfiteutas José dos Santos e mulher Maria Fonseca, residentes na Ponte de Soure, daquela freguesia de Cernache e pagarem o foro anual de 13 litros e 16 de trigo, mas estes individuos declararam no acto do arrolamento, que possuem, por compra, ha cerca de vinte anos, como livre e alodial, esse predio do qual nunca pagaram foro algum, e assim não reconheceram a obrigação de pagar tal foro, indo á praça no valor de 60$00;

Um terreno e pousio no sitio do Bairro de Cernache, freguesia de Cernache, que se diz medir 55 metros quadrados, indo á praça no valor de 5$00, e tambem moveis e roupas de casa, incluindo objectos de ouro e dividas activas evoladas e o direito que pertence ao mesmo falido, tambem evolado, de outros bens moveis.

Destes ultimos são comproprietarios os já mencionados, indo á praça os referidos bens moveis e dividas pelo valor da sua avaliação devendo observar-se, quando aplicavel o art. 8.º, 857 do Codigo do Processo Civil.

Da certidão da conservatoria desta comarca consta que em 22 de Junho de 1914 foi inscrito um arrendamento do predio numero 1.205 descrito a folhas 55, verso do Livro B, numero 9 da extinta conservatoria do concelho de Coimbra, que, segundo essa certidão, pode ser a Quinta das Figueiras, no sitio de Marrocos, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, a favor de Antonio Murta, casado, proprietario, residente no Casal das Figueiras daquela freguesia, que lhe foi feito por João Miranda, casado, proprietario, residente em Coimbra, pelo tempo de 10 anos, que principiaram no dia primeiro de Novembro de 1910 e terminam no dia 31 de Outubro de 1920, pela renda anual de 100$00, paga em duas prestações eguais, cada uma de 50$00, a primeira no dia um de Novembro e a segunda até ao dia 31 de Dezembro, de cada ano, á excepção do ultimo ano desse contracto em que a renda será paga por inteiro no dia do seu vencimento, isto é, no dia primeiro de Novembro.

Pelo presente são citados para assistirem á arrematação quaisquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar dos seus direitos e por editos de 60 dias é tambem citado o comproprietario Flaviano Henriques Miranda, solteiro, maior, ausente em parte incerta, para nessa qualidade assistir á praça, afim de poder usar do seu direito de preferencia.

Coimbra, doze de Abril de mil novecentos e dezoito.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Presidente do Tribunal de Comercio,
Sousa Mendes.

ALUNO da faculdade de Letras leciona Latim, Inglês, Alemão, Francês e Historia, por preços modicos.

Trata-se nos Arcos do Jardim n.º 44, das 5 ás 7 da tarde.

CARROÇA DE MÃO. Compra-se usada. Rua Ferreira Borges, 18 a 22.

CIMENTO INGLEZ para trabalhos de responsabilidade, acaba de chegar.

Rua da Moeda, n.º 146.
Fabrica de Ladrilhos.

DINHEIRO. Empresta-se sobre hipoteca ou letra até 4.000$00, nesta cidade.

Carta a esta redacção com as iniciais A. M.

EMPREGADAS. Precisam-se para serviço de caixas e balcão. **Armazens do Chiado.**

FOGÃO. Vende-se em boas condições, proprio para hospedaria. Rua Direita n.º 103.

GOVERNANTA. Para casa honesta e de meios, oferece-se.

Prefere casa de senhoras e nos arrabaldes de Coimbra.

Dá boas referencias.

PERDEU-SE uma bolsa de prata no domingo, na Sé Catedral, ou imediações, contendo 20 centavos em niquel, uma chave de relogio e um terço.

Dão-se alviçaras a quem a entregar nesta redacção.

PERMUTA. Professora de escola do sexo masculino, no concelho de Coimbra, a uma, legua e meia de distancia da cidade, deseja permutar com outra professora do mesmo concelho.

Não faz questão de distancia.

Carta registada para a calçada de Santa Izabel, n.º 6, Santa Clara, Coimbra.

PREDIO. Vende-se o magnifico predio do Largo das Ameias, n.os 9 a 10 com frente tambem para a Rua da Madalena, onde tem os numeros 34 a 40 desta cidade, que se compõe de loja, trez andares e amplas aguas furtadas, e que em tempos pertenceu a Valentim José Rodrigues, comerciante que foi nesta cidade. Para tratar com o Dr. Fernando Lopes. Rua Visconde da Luz, 50, 1.º.

SERRALHEIRO - forjador. Precisa-se dum que saiba do oficio e a quem se paga bem.

Nesta redacção se informa.

TRESPASSA-SE um restaurante na Avenida Sá da Bandeira, 38. Trata-se no mesmo.

TRESPASSA-SE o estabelecimento de mercearia e vinhos (antiga Casa Pires) á rua Figueira da Foz, 160 e 162, onde se trata com o seu proprietario.

VENDE-SE uma casa na rua d'Alegria n.º 67 que consde 4 andares, loja, aguas furtadas e quintal. Para tratar, com com o seu proprietario, no 1.º andar do mesmo predio das 15 horas ás 16.

VENDEM-SE. 15 folhas de ferro canelado, 1 torno de bancada, 2 eibécas para charruas, 1 balança decimal e competentes pezos. Compra e vende fogões de fogo circular em bom uso. Tratar com Alfredo dos Santos Corrêa, rua Adelino Veiga, 22 e 24.

VENDA de predio. Vende-se uma morada de casas com andar e lojas, propria para trez moradores, um grande quintal com duas nascentes de agua tirada por bombas e com paragem do electrico á porta.

Trata-se na Rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes — Minerva Central.

Aos lavradores

Sulfato de cobre inglês, vende-se no armazem de solas e cabedais de José Correia Amado, Praça do Comercio.

"GLOBO,"

Companhia de Seguros
(em organisação)

Capital Esc. 1.000.000$00

Séde: Lisboa — Sucursais: Porto e Faro. Escritorio agencial: Lisboa, Rua da Conceição, 68. Telef. 1052.

Delegações: Setubal, Santarem, Coimbra, Vizeu, Funchal e Loanda.

Aceitam-se correspondentes em todas as localidades.

ATENÇÃO

Cristaline.

O melhor preparado para limpeza de cristais, metais, vidros, etc.

A principal vantagem deste preparado é não riscar as peças, sendo o seu polimento rapido. Maneira de usar: Agitando o frasco, uma pequena quantidade é suficiente para limpar o maior cristal ou peça metalica. Depositarios: Fabrica de Espelhos, Avenida Navarro, 56, Coimbra.

Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835
Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000$000

Fundo de reserva	538.137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883$750
Total	637.021$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pearo Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Quinta-feira, 25 de Abril de 1918

ANO VII — N.º 705

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. Pelo correio: ano, 3$06; semestre, 1$53. Brasil, ano, 3$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3$20.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10, (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : *Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS*

Publica-se ás terças, quintas e sabados

A Relação de Coimbra

A *Voz Publica*, diario que se publica no Porto e é orgão oficioso do Governo, publicava ha dias um artigo defendendo a criação da Relação de Coimbra, e a opinião que, sobre o assunto, tem um considerado jurisconsulto que um redactor da mesma folha consultou.

Não podemos deixar de transcrever a parte essencial desse artigo, que tem a encimá-lo o seguinte titulo e sub-titulo: *Os serviços da justiça. A Relação de Coimbra. «Longe de prejudicar os interesses do Porto, vem em grande parte atendê-los» — assim nos diz um distinto jurisconsulto.*

Segue depois o artigo, cuja primeira parte transcrevemos:

Como a ideia da criação do tribunal da Relação em Coimbra — ontem efectivamente criado — provocasse algumas reclamações baseadas numa lesão de interesses da cidade do Porto, que nos parece ainda não inteiramente demonstrada, procuramos, ha dias, esclarecer este assunto resolvendo colher a opinião dum jurisconsulto, merecedor de toda a nossa consideração, que alguma coisa nos disse de interessante, sob a condição de lhe não revelarmos o nome.

Eis o que ele nos disse:

— Nenhuma duvida tenho em dizer-lhe o que penso dessa questão, mas desejo que me não publiquem o nome. Estou já velho de mais para me meter em polemicas e sobretudo suportar os ódios e as malquerenças duma população erradamente convencida já por ventura de que está sendo lesada nos seus interesses.

«Estas questões deveriam sempre ser tratadas sob um ponto de vista superior: o da necessidade de reorganisar os serviços da Justiça, que deve estar acima de preocupações da outra ordem. A Relação de Coimbra não se cria, ou melhor não deve ser criada para beneficiar materialmente a população da cidade de Coimbra, mas unicamente para descongestionar as relações do Porto e de Lisboa da extraordinaria acumulação de processos, que embaraçam, atrazam e prejudicam a regular administração da justiça.

«Segundo a minha opinião, que é afinal a de quantos se interessam por um mais perfeito funcionamento de todos os serviços publicos e especialmente o da administração da justiça, a criação da Relação de Coimbra é uma necessidade que se impõe, até no proprio interesse do serviço das relações de Lisboa e Porto. Quem disser o contrario, ou procura fazer uma nova especulação politica ou desconhece as rasões que impõem a criação desse novo tribunal.

«Sentem-se lesados os habitantes da cidade do Porto? Em quê? A sua Relação permanece e o seu movimento de forma alguma diminuirá, visto que a unica transformação que se dará será apenas a de caminharem com mais regularidade todos os processos, o que longe de representar um prejuizo é, pelo contrario, um beneficio para todos.

«Quem pode prejudicar-se com isso são meia duzia de pessoas: alguns advogados e alguns funcionarios. A população essa tem tudo a lucrar com a criação da Relação de Coimbra, que virá descongestionar os serviços da justiça, torna-los mais expeditos, cumprindo assim melhor o seu fim.

A segunda parte do artigo refere-se á opinião que tem o referido jurisconsulto sobre a conveniencia de manter a faculdade de direito em Lisboa, não devendo, por isso, como querem alguns interessados do Porto, ser extinta essa faculdade em vez de criar a Relação em Coimbra, como se esta fôsse criada para dar uma compensação a esta cidade e não por conveniencia publica.

A *Voz Publica*, embora folha portuense, tem a franqueza de acompanhar a justa pretensão da nossa terra, o que nem sempre se tem visto em casos semilhantes.

Isto quer dizer que a Relação de Coimbra constitue uma imperiosa necessidade, e que não são os interesses particulares dos funcionarios empregados na Relação do Porto — que não ficarão na miseria como dizem — que devem preterir mais uma vez a satisfação deste melhoramento em que temos toda a esperança e cada vez mais arreigada.

A opinião que tem o juiz que a *Voz Publica* consultou teem muitos outros magistrados e é mesmo a geralmente aceita como verdadeira.

Pelos nossos militares

AGRADECIMENTO

Cumpro o gratissimo dever de apresentar os mais calorosos agradecimentos a todos os que, anuindo ao meu convite, assistiram ontem ao Santo Sacrificio da Missa e Oração funebre pelos nossos heroicos militares falecidos na França e na Africa.

Agradeço a todos, ao dignissimo Reitor da Universidade e sabios Professores, ás respeitaveis Auctoridades e Comissão Municipal, aos bravos Militares, aos briosos Academicos, aos ilustres representantes da Imprensa e das diferentes Irmandades e Associações e a todo o bom povo desta nobilissima cidade de Coimbra.

Foi uma manifestação grandiosissima de fé e de patriotismo, que muito honra a todos.

Coimbra, 22 de Abril de 1918.

† MANUEL, Bispo de Coimbra.

Deputados

Os candidatos a deputados governamentais pelo circulo de Coimbra, são os srs. dr. Joaquim Faria Correia Monteiro, professor, e dr. Francisco Aires de Abreu, capitão de artilharia.

Não conhecemos, nem sequer pelo nome, nenhum deles.

Coimbra estará tão falha de competencias que não pudesse levar ao parlamento reconhecidos amigos desta cidade e da sua região?

E depois queixam-se de que Coimbra não tem quem a defenda no parlamento?...

João Maria Ferreira

Encontra-se nesta cidade, honrando-nos com os seus cumprimentos, o sr. João Maria Ferreira, da Real Academia Galega, da Arcadia de Roma e do Instituto de Coimbra.

Ao ilustre escritor agradecemos os seus cumprimentos e a amavel oferta de alguns dos seus livros.

Estradas

A direcção da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra está empenhada em conseguir dotação para a estrada que ligue o Picôto dos Barbados com a estrada de Penacova, atravessando Val de Canas.

Não ha duvida de que é uma estrada precisa para se poder dar o passeio de carro entre esses dois pontos, o que agora se não pode fazer, obrigando os que vão de trem ao Picôto e queiram seguir para a estrada de Penacova a fazer esta travessia a pé.

Outra estrada, não muito dispendiosa, se torna essencialmente necessaria. É a de Santa Clara, visto que a Calçada de Santa Isabel é muito ingreme e estreita e por isso bastante perigosa, tornando-se dificil o transito por ali das viaturas do regimento de infantaria 35 e do grupo das metralhadoras.

Lembramos á direcção da Sociedade de Defeza que se interesse igualmente por esta estrada, orçada em pouco mais de 4 contos e já reclamada pelo Ministerio da Guerra.

Exposição de flores

Estamos quase em plena época das flores e não faltam elas em Coimbra.

Ainda desta vez não vemos quem tome a iniciativa de realisar nesta cidade uma exposição de cravos e rosas, que as ha por ai tão bonitas.

Os amadores de floricultura deviam levar a efeito uma exposição de flores em Coimbra, ainda que sem pretensões visto já estarmos em adeantada época e não se ter pensado a tempo de realisar a exposição. Terras com menos elementos as levam a efeito.

Não é decerto porque em Coimbra não haja quem tenha amor ás flores.

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

Excursão á Serra da Estrela. Troupes academicas: a Sociedade pede providencias ás autoridades. Novos socios.

Voltaram a aparecer á noite, em varios pontos da cidade, principalmente na baixa e á saida do teatro, as troupes academicas, que se enterteem a dar caça aos caloiros, exercendo sobre estes violencias, que infelizmente, trazem sempre consigo protestos e reações de bem tristes consequencias.

Varios chefes de familia e outras pessoas se teem dirigido á Direcção da Sociedade, pedindo a sua intervenção junto dos srs. governador civil e comissario de policia, para que sejam adotadas providencias, no sentido de se evitar que a pratica dessa velha praxe ocasione lamentaveis scenas de sangue, como as que a cidade já por varias vezes tem assistido, com o protesto geral de toda a gente sensata, e até mesmo da maioria da academia, que, felizmente, é ordeira e de bons costumes.

A's duas referidas autoridades, pois, pedimos providencias, certos de que seremos atendidos.

— Só no proximo mês de Maio, será aberta a inscrição para a distincta excursão que a Sociedade promove á Serra da Estrela, talvez no mês de Junho ou primeiros dias de Julho, a qual deverá durar cinco dias, sendo tres passados em plena serra, onde se pernoitará e serão servidas as respectivas refeições.

A viagem será feita em camion, devendo almoçar-se, á ida, na ponte da Mucela.

São já muitos os socios que se anteciparam a pedir marcação de lugares, o que coloca a Sociedade na necessidade de, em vez de uma, organisar duas ou tres excursões, que se realisarão a pequenos intervalos umas das outras.

Na devida altura publicaremos o itenerario, preços e todas as indicações uteis aos excursionistas.

Só os socios da Sociedade se poderão inscrever.

— Inscreveram-se, ultimamente, socios da Sociedade, os srs.:

Engenheiro Alfredo de Sousa e Silva, Mortagua.

Major farmaceutico Norberto de Pais Mamede, Praça da Republica.

Antonio dos Santos Fonseca, rua dos Gaios.

José Simões, Praça do Comercio.

Antonio Ferreira da Conceição, Hotel Novo, rua das Solas.

Aviso

O cartorio de notario de que é proprietario José Ferreira Figueiredo dos Santos, é sucessor do sr. dr. Gaspar de Matos, mudou a sua séde no dia 15 do corrente mês de abril para a casa onde o falecido advogado, sr. dr. Frederico Guilherme Nunes de Carvalho teve o seu escritorio de advogado, com frente para o largo de Sansão e cuja entrada é pela Rua Dr. Pedro Roxa, n.º 1.

Manicomio Sena

Pelo ministro do interior foi publicada uma portaria determinando que a comissão que superintendera na elaboração do projecto do Manicomio Sena, constituida pelos professores da Universidade de Coimbra, sr. dr. Luiz dos Santos Viegas, presidente, e os srs. drs. Elisio de Azevedo e Moura e Fernando Duarte Silva de Almeida Ribeiro, seja encarregada de administrar e dirigir superiormente os serviços de construção da obra projectada e todos os demais que, para execução destes, sejam indispensaveis, inclusivé os das expropriações precisas para tal efeito.

A referida comissão poderá agregar a si, fixando-lhes os competentes vencimentos, um engenheiro e um arquitecto da sua confiança, aos quais pertencerá á direcção e fiscalisação tecnica de todos os trabalhos, sob a superintendencia do engenheiro e a fiscalisação tecnica dum engenheiro inspector do corpo de engenheiros do ministerio do comercio.

Á comissão foram tambem conferidas, relativamente a aquisição de materiais e admissão de pessoal, faculdades identicas ás de que gosa a comissão das obras do novo Manicomio de Lisboa.

Universidade de Coimbra

Resultado dos exames

FACULDADE DE MEDICINA

Anatomia descritiva e topografica: Antonio Cerveira, dist. 17 val.; Antonio Manso da Cunha Vaz, dist. 17 val.; Antonio de Padua, dist. 18 val.; Antonio de Melo Junior, dist. 17 val.; Antonio Silvio Pélico de Oliveira Neto, Augusto Botelho Simas, Avelino Manuel da Silva, Eduardo Carneiro de Araujo Coelho, dist. 19 val.; Emilio Alberto Paiva, Jaime Artur Abreu da Mota, João de Araujo Lacerda Parreira Rocha, dist. 16 val. Houve duas reprovações.

Anatomia patologica, Bactereologia e Parasitologia: José de Azevedo Antunes, Luiz José Moreira, Mario Alexandrino da Silva, Artur Adriano Arantes, Eduardo Mota Ribeiro de Oliveira. Houve duas reprovações.

Histologia e Fisiologia: Armando de Abreu Cardoso Brandão, Manuel Agostinho de Santana Maia.

Histologia, Fisiologia e Quimica biologica: Alfredo Mendes Gil, Antonio Garcia Henriques da Silva, Amilcar José de Miranda Guedes, Antero Antunes do Amaral, Joaquim de Moura Relvas, Leonilde Rego Costa, dist. 16 val.

Ao leitor da GAZETA DE COIMBRA:

Depois de lido, enviar este jornal á Junta Patriotica do Norte (Paços do Concelho, Porto) para esta o fazer chegar aos nossos soldados no «front».

Dr. José Miranda

O *Diario do Governo* publicou já o decreto dando provimento, ouvido o Supremo Tribunal Administrativo, ao recurso do sr. dr. José de Miranda contra o despacho do ministro da justiça em 1912, que o exonerou de director da Penitenciaria de Coimbra.

Da sindicancia feita coisa alguma se apurou contra o referido funcionario, que vai ser reintegrado.

ELEIÇÕES

Amanhã, realisa-se no Centro Evolucionista uma sessão publica de propaganda eleitoral, sendo orador o sr. dr. Alves dos Santos.

Vão realisar-se outras sessões em diferentes localidades do distrito, promovidas pelo Partido Evolucionista desta cidade.

No dia 10 de Maio respondem, em audiencia geral, pelo crime de furto com arrombamento, na Casa Africana, José dos Santos e Antonio de Sousa, o *Giga*.

Com destino á Africa, partiram a noite passada para Lisboa 35 vadios que se encontravam na Cadeia Nacional desta cidade.

Pelo Mercado

É preciso que a autoridade vigie o nosso mercado, onde muito se está abusando na questão de preços.

Torna-se necessario conter a furia de muitos vendedores que todos os dias sobem os preços ás coisas e falam de papo.

Anda a desenhar-se ali algum conflito serio, se não olham por isto.

Juramento de fidelidade

A fim de prestarem juramento de fidelidade, devem apresentar-se no quartel da Graça, no Distrito de Recrutamento de Infantaria 23, até 30 de Setembro os seguintes individuos, que foram recenseados em 1916 e julgados aptos, nos termos do art. 79 do regulamento do recrutamento:

Mario Campos Vieira Valdez e Alberto Pereira, da freguesia da Sé Velha.

Almiro Augusto dos Reis e Henrique da Silva, da freguesia de Santa Cruz.

ANSELMO DE ANDRADE
Antigo ministro da fazenda
Portugal Economico
Teorias e factos
NOVA EDIÇÃO EM DOIS TOMOS
Tomo primeiro
ECONOMIA DESCRITIVA
PREÇO 1$50

A dama de subtil encanto

Emirena, a linda reclinada na cadeira longa, de carmineos braços acolhedôres, fixando as tonalidades dum poente de sedução, deixava penetrar bem fundo n'alma os sons magicos, enfangues-centes, de flebilidade infinda, da citara divina que, não longe, se faziam sentir.

A sua figura suave, de tintas brandas, mais espirito que materia, figura meiga de bambino, dir-se-ia antes uma aparição que, para surpreza nossa, para deslumbramento de nosso espirito, quizesse dar-nos um halito da sua perfeita beleza, quizesse demorar-se ali, reclinada na cadeira longa, de carmineos braços acolhedôres, para espanto de nossos imperfeitos sentidos e, para ao mesmo tempo mais os sublimar, os erguer, até esse mundo, repleto de incognoseibilidade para o maior numero de mortais, em que a Beleza domina, em que o Sônho impera...

Imovel, apenas deixando bailar nos labios um sorriso tepido e cristalino, mais fazia acreditar que não era humana, burilada com o barro fragil de que todos somos feitos, antes uma beleza escultural, senepiferna na sua Graça, infinda de sedução eterea, magicidade deixando pender do seu vestuario, das pregas subtis que, ondeantes, lhe davam uma graça sublime, uma graça divina...

Ela era, então, nessa hora de melancolia, hora triste de pensativa resignação, em que reboam, espaço em fóra, preces simples dum augurio feliz para o dia seguinte e dum desejo não menor de gloria perene para outro de cá afastado, — verdadeiramente uma figura ideal, espumando encanto.

Os olhos da côr do mar — quando o mar é tempestuôso, quando a procela se agita fortemente em medonhas convulções epilepticas iam fugindo para um mundo de irrealidade, iam-se esgarçando, como que elasticizando-se, diluindo-se, ao roçar a transparencia do céu lindo que emprestava docel, — docel constelado, por vezes, dum pontilhado de estrelas iluminantes, — ao aposento em que Emirena, a bela dona de subtil encanto, repousava, voluptuosamente reclinada, ameigando os velutineos braços da ampla cadeira que, na sua materialidade, tão bem diziam, pela côr, com o espiritual dos seus olhos provocantes de pecadôra.

*

Depois, a abobada começou a denegrir-se; o vento a pouco e pouco, gradativamente, foi convidando Emirena a retirar-se, a abandonar aquele pouso macio de carmim que tivera a graça de a abraçar durante algum tempo.

Mansamente, com doçura, para não a incomodar, para não molestar a fragilidade de Emirena, a sua susceptibilidade, o vento em meneios harmonicos aproximou-se lentamente, levemente, sinuosando, para não interromper um sonho belo, algum sonho de encantamento em que ela, por ventura andasse cirandando — mais espirito que materia.

Compreendendo a doçura do convite, o seu expressivismo, Emirena cessando por momentos de ouvir o som da citara que a levara até um tão grande desprendimento da rialidade, até um mundo deste muito distante, levantase e, num gesto belo — como bela é a dona de subtil encanto — a que os olhos se associaram, permitiu que o vento á vontade — o vento que agitava as folhas com dolencia, o vento que trouxera até junto de si o perfume estonteante e embriagador de muitas flores, — galopasse, focasse as plantas e fosse até ajudar os nautas para que fossem ao sabor da corrente, para onde a necessidade os obrigasse, ou a vontade os dirigisse.

... E aqueles sons da citara como que num requebro, pareciam sentir o afastamento de Emirena e soavam plangentemente por que ela ia deixar de inspirar com e sua presença o som que, humanisado, vibratil, ha pouco ainda, mais donosamente, mais pomposamente, se espalhava pelo espaço além; mas que agora, num saudismo pungitivo, martirizante e dum niguidinismo sufocadôr, sentia o apartamento duma fada bendita, plena de candura, matizada de diafaneidade...

Novembro de 1916.

NUNO BEJA

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem hoje anos:

A sr.ª D. Idalina Augusta Correia.

E os srs:

Dr. José Pereira de Paiva Pita

João de Sá Teixeira Braga

Nicolau da Fonseca

A'manhã:

A sr.ª D. Estrela Correia dos Santos.

Doentes

Está gravemente enfermo o nosso amigo sr. José da Silva Bica.

Matinée musical

No salão do Ginasio Club realisou-se ontem uma brilhante festa para apresentação de um grupo de alunos e alunas da sr.ª D. Raimunda Martins de Carvalho, a distinta professora de piano que tem o condão de preparar discipulos em pouco tempo.

A assistencia era numerosa e selecta, vendo-se ali mais de 200 senhoras, alem de muitas outras pessoas.

Foram executadas musicas dos melhores autores, como Wagner, Chopin, Massenet, Mendelssouh, Rossini, Haydn, Schubert, Beethowen, Liszt, Schuman, Ponchielli, Meyerbeer, e outros.

As executantes foram: as meninas Maria e Berta Temido Loureiro, Maria Isabel Costa, Antonieta David, Maria da Pureza Leitão Barbosa, Laura Costa, Silvia Rodrigues, Alice Barbosa Monteiro, Maria do Ceu Gouveia Leitão, Aurora da Costa Rodrigues, Maria Augusta Costa, Branca Alice Azevedo, Manuela Braga, Maria José Leitão e os srs. Julio Augusto Fontes e Mario Martins de Carvalho.

Na parte infantil apresentaram-se as meninas Mariana Braga, Maria da Conceição Ganilho, Maria Elisa Duque, Antonia Ramos, Preciosa Barros e o menino Francisco Pimentel, que executaram tambem musicas dos melhores autores.

Toda esta brilhante festa musical decorreu muito bem e com fartos e merecidos aplausos para os alunos, sendo unanimes os elogios feitos á distintissima professora sr.ª D. Raimunda Martins de Carvalho pelo exito que alcançou com os seus alunos e alunas.

A audição durou das 14 e meia horas até ás 19 horas, terminando por uma intensa salva de palmas á professora e brilhante grupo de executantes.

A Gazeta de Coimbra
Encontra-se á venda na
Tabacaria CRESPO

Orfeon Academico

Realiza-se hoje no Teatro Avenida, o sarau promovido pelo Orfeon Academico.

Em virtude de grande interesse que ha em ouvir aquele brilhante grupo, realiza-se amanhã outro sarau.

GENEROS DE SUBSISTENCIA

Acentua-se a falta de milho e cada vez será pior. É o que podemos supôr em vista do nenhum resultado que teem dado as providencias adoptadas ate agora.

Na Africa ha muito milho e facil seria exportá-lo para o continente, se o governo facultasse navios que o fossem buscar. Mas outra razão leva muitos particulares a não tentarem a importação do milho africano. É que quanto chegue a Lisboa ali fica, não permitindo que ele seja distribuido pelo resto do país.

Lisboa é tudo, sem quererem saber da provincia, onde tanto se luta pela carestia das subsistencias, e sem esperança de podermos contar com o respeito que deve haver pela bolsa alheia.

Porque será que nas alfandegas de Lisboa e Porto ha generos de consumo — bacalhau, açucar, etc. — em deposito, sem que os seus donos levantem essas mercadorias?

Então isto é justo?

Porque se não obrigam esses comerciantes a levantar essas mercadorias e a pô-las á venda, sob pena de serem vendidas por conta do Estado?

Ontem, pelas 16 horas, o soldado da Manutenção Militar, José Vieira Ferreira, de 23 anos, de Irol, concelho de Aveiro, foi apanhado pela engrenagem da amassadeira, sofrendo feridas contusas nos dedos da mão direita e esmagamento completo do dedo polegar.

Duas creanças entoxicadas

Manuel dos Santos, residente na rua Dr. José Falcão, que deve contar uns doze anos de idade, tendo encontrado em casa uma caixa com hostias, medicamento receitado a um seu irmão, distribula-as por Aida Vizeu Ferrão, de 6 anos e por uma irmã desta, Ludovina, de 4 anos, que as engeriram produzindo-lhe entoxicação.

As pobres creanças, filhas do sr. Ernesto Gomes Ferrão, guarda da policia civica, encontram-se em perigo de vida e o Manuel dos Santos, foi conduzido para a 1.ª esquadra.

A' volta deste caso teem corrido os mais fantasticos e absurdos boatos.

PELO TRIBUNAL

Distribuição do dia 22

2.º oficio: Acção de prestação de contas requerida por Anionio Loio Cera, residente em Condeixa, contra Ab lio de Araujo de Almeida, residente em Cernache. Advogados, drs. Macario e Sousa Bastos.

3.º oficio: Inventario de maiores requerido por Joaquim Alves Amado e mulher, e por obito de Ana de Jesus Pato, residente que foi na Ribeira de Pão Quente e no qual é cabeça de casal José Simões Peixeiro.

Donativo para os nossos pobres

Um nosso dedicado amigo entregou-nos a quantia de 10$000 reis para os nossos pobres.

Agradecemos ao generoso bemfeitor a sua esmola. No proximo numeros publicaremos a nota dos contemplados.

Obituario

Faleceu a menina Maria do Ceu, filhinha do snr. da Cruz da Republica, sr. Antonio Marques.

Avaliando a dor que sprime o seu coração de pai, estremoso, enviamos lhe a expressão sentida do nosso pezar.

O funeral da galante creança realisou-se ontem e foi muito concorrido, tomando parte nele os seus camaradas, alguns guardas de policia e diversos amigos do sr. Marques.

A chave do caixão foi levada pelo 1.º sargento Clarco José da Silva Zimbarra.

O cortejo, de saudosa memoria ia coberto de flores naturais.

AGRADECIMENTO

Manuel Dias Pimentel Junior, Maria Virginia da Silva Freire Pimentel, e seus filhos, vem por esta forma agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada, sua falecida mãe sogra e avó, e bem assim a todas as pessoas que por qualquer forma lhes manifestaram a seu pesar por este triste acontecimento.

Agradecem tambem, e duma forma especial, ao Ex.mo Sr. Dr. Azevedo Leitão, o zelo, carinho e boa vontade com que sempre prestou-os seus serviços.

A todos, pois, o seu eterno agradecimento.

EMPREGADAS. Precisam-se para serviço de caixas e balcão. **Armazens do Chiado.**

ARREMATAÇÃO

2ª PUBLICAÇÃO

No dia 30 do proximo mês de Junho, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta cidade, e no processo de falencia requerida por a firma comercial de Coimbra Sociedade de Mercearias e Farinhas Limitada, contra Henriques & Ventura, firma comercial desta mesma cidade, se ha-de proceder em hasta publica, á venda dos bens seguintes:

Imoveis—O direito que o falido Antonio Henriques de Miranda, tem á quarta parte, ainda indivisa: de um casal denominado do Alvor, ao Calhabé, no limite da casa Branca, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, indo á praça no valor de 450$00;

Do casal denominado da Nogueira, ao Calhabé, limite da Portela da Cobiça, da mesma freguesia de Santo Antonio dos Olivais, que se compõe do terras de semeadura, oliveiras e casas terreas, indo á praça no valor de 575$00;

Da Quinta das Figueiras ou Marrocos, da mesma freguesia, constituida por casa de habitação e terreno de cultura, com arvores de fructo e mais pertenças, indo á praça no valor de 575$00;

De uma terra com oliveiras e pinheiros no sitio da Portela da Cobiça, limite do Arieiro da mesma freguesia, indo á praça no valor de 75$00, dos quais são comproprietarios Floro Henriques e esposa, residentes á Praça do Comercio desta cidade, Flaviano Henriques Miranda, solteiro, maior, ausente em parte incerta e dr. Afonso Henriques e esposa, residentes em Quiaios, comarca da Figueira da Foz;

Uma terra com matos e oliveiras, no sitio do Tanchoal ou Ervideira, limite do Chão do Bispo, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, indo á praça no valor de 100$00.

O direito que o mesmo falido Antonio Henriques de Miranda tem á terça parte, ainda indevisa, de uma terra com pinhal e mato, no sitio da Porteladinha da Mata Lobos ou de Mata Lobos, limite da Torre, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, indo á praça no valor de 100$00, e dela é comproprietario o dito Flaviano Henriques Miranda;

O direito que o mesmo falido tem á quarta parte, ainda indivisa, de uma casa de um só andar, no Beco da Anarda, freguesia da Sé Catedral, desta cidade, com os numeros de policia 8 e 10, indo á praça no valor de 425$00, e dela são comproprietarios comencionados Floro Henriques e esposa, Flaviano Henriques Miranda e dr. Afonso Henriques e esposa;

O direito que o dito falido tem a seis trigessimas sextas partes, ainda indivisas, de uma morada de casas de quatro andares e lojas na rua dos Anjos, freguesia da Sé Catedral, desta cidade, que tem os numeros de policia 10 e 12, de que são comproprietarios Floro Henriques e esposa, Flaviano Henriques Miranda, dr. Afonso Henriques e esposa, José Vitorino Botelho Miranda, solteiro industrial, residente na rua da Figueira da Foz, desta cidade, indo á praça no valor de 166$60;

O direito que o mesmo falido tem á quinta parte, ainda indivisa de uma morada de casas com lojas e dois andares com um forno para pão, na rua do Loureiro, com frente para o largo de São Salvador, freguesia da Sé Catedral, desta cidade, com os numeros de policia para a rua do Loureiro, 58 e 60 e para o largo de São Salvador, 6, 7, 8, e 9, da qual são comproprietarios Flaviano Henriques Miranda, dr. Afonso Henriques e esposa, D. Maria José de Miranda Manso, viuva, residente na Quinta dos Pardais, em Celas, indo á praça no valor de 1.600$00;

O direito que o mesmo falido tem ao dominio directo de um praso constituido numa gleba de terra de semeadura com oliveiras e uma pereira, localisado no sitio do Casal de São Lourenço, limite e freguesia de Cernache, do qual se diz serem enfiteutas José dos Santos e mulher Maria Fonseca, residentes na Ponte de Soure, daquela freguesia de Cernache e pagarem o foro anual de 13 litros e 16 de trigo, mas estes individuos declararam no acto do arrolamento, que possuem, por compra, ha cerca de vinte anos, como livre e alodial, esse predio do qual nunca pagaram foro algum, e assim não reconheceram a obrigação de pagar tal foro, indo á praça no valor de 60$00;

Um terreno e pousio no sitio do Bairro de Cernache, freguesia de Cernache, que se diz medir 55 metros quadrados, indo á praça no valor de 5$00, e tambem moveis e roupas de casa, incluindo objectos de ouro e dividas activas arroladas e o direito que pertence ao mesmo falido, tambem arrolado, de outros bens moveis.

Destes ultimos são comproprietarios os já mencionados, indo á praça os referidos bens moveis e dividas pelo valor da sua avaliação devendo observar-se, quando aplicavel o art. 857 do Codigo do Processo Civil.

Da certidão da conservatoria desta comarca consta que em 22 de Junho de 1914 foi inscrito um arrendamento do predio numero 1.205 descrito a folhas 55, verso do Livro B, numero 9 da extinta conservatoria do concelho de Coimbra, que, segundo essa certidão, pode ser a Quinta das Figueiras, no sitio de Marrocos, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, a favor de Antonio Murta, casado, proprietario, residente no Casal das Figueiras daquela freguesia, que lhe foi feito por João Miranda, casado, proprietario, residente em Coimbra, pelo tempo de 10 anos, que principiaram no dia primeiro de Novembro de 1910 e terminam no dia 31 de Outubro de 1920, pela renda anual de 100$00, paga em duas prestações eguais, cada uma de 50$00, a primeira no dia um de Novembro e a segunda até ao dia 31 de Dezembro, de cada ano, á excepção do ultimo ano desse contracto em que a renda será paga por inteiro no dia do seu vencimento, isto é, no dia primeiro de Novembro.

Pelo presente são citados para assistirem á arrematação quaisquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar dos seus direitos e por editos de 60 dias é tambem citado o comproprietario Flaviano Henriques Miranda, solteiro, maior, ausente em parte incerta, para nessa qualidade assistir á praça, afim de poder usar do seu direito de preferencia.

Coimbra, doze de Abril de mil novecentos e dezoito.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Presidente do Tribunal de Comercio,

Sousa Mendes.

SERPA CRUZ
Notario
Praça 8 de Maio, n.º 25
Largo de Sansão
Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.
Telefónio 249
Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.
Telefónio 278

Edital

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber que durante 15 dias a contar da publicação deste edital, abre concurso para o provimento de um lugar de cobrador da repartição dos Serviços Municipalisados, com o vencimento diario de $80.

Os concorrentes deverão apresentar os seus requerimentos dirigidos ao Presidente da Comissão Administrativa deste Municipio, acompanhados dos seguintes documentos:

a) Certidão por onde provem ter idade superior a 18 e inferior a 36 anos;

b) Certidão de exame de instrução primaria 2.º grau ou outras habilitações equivalentes que serão comprovadas por meio de exame feito perante a repartição dos Serviços Municipalisados;

c) Atestados passados pelas Emprezas ou particulares onde tenham servido.

O candidato escolhido, antes de tomar conta do lugar, terá de prestar caução na importancia de 400$00.

O referido candidato terá obrigação de concorrer para a Caixa de Reformas e Socorros do pessoal dos Serviços da Camara Municipal.

Coimbra, Secretaria da Camara Municipal, 20 de Abril de 1918.

O Vice-Presidente,

Abel Augusto Dias Urbano.

EDITAL

Serviço de subsistencias

AÇUCAR

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra convida os retalhistas do concelho a enviarem, com toda a urgencia, á Secretaria da Camara uma nota das quantidades e qualidades de açucar que diariamente são vendidas nos seus estabelecimentos, de forma a poder dar-se cumprimento ás disposições da portaria n.º 1307, de 17 de Abril corrente.

Coimbra, Secretaria da Camara Municipal, 22 de Abril de 1918.

O Presidente,

Dr. Eusebio Tamagnini.

EDITAL

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 25 de Abril corrente, pelas 14 e meia horas, nos Paços do Concelho, volta de novo á praça com o aumento de 10 % a reconstrução completa do taboleiro de madeira do 2.º vão da ponte de Coimbra sobre o rio Ceira.

A base de licitação é de 263$00 e o deposito provisorio de 11$50.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na repartição de Obras do Municipio, em todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 18 de Abril de 1918.

O Presidente,

Dr. Eusebio Tamagnini

ALUNO da faculdade de Letras leciona Latim, Inglês, Alemão, Francês e Historia, por preços modicos.

Trata-se nos Arcos do Jardim n.º 44, das 5 ás 7 da tarde.

EDITAL

Doutor Eusébio Barbosa Tamagnini de Matos Encarnação, presidente da comissão administrativa da Câmara Municipal de Coimbra:

Faço saber que por decreto n.º 4:023, de 2 de Abril corrente, foi destinado o ultimo domingo deste mesmo mês (dia 28), para em todas as assembleias primarias deste concelho se proceder, pelas 9 horas, ás eleições do Presidente da Republica, Deputados e Senadores, que hão de funcionar em conformidade com as disposições transitorias aplicaveis do decreto n.º 3:097, de 30 de Março ultimo.

O numero e ordem das assembleias, as freguesias que as constituem, ordem delas para a chamada dos eleitores, os locais e edificios onde reunem vão indicados no mapa que faz parte do presente edital.

Número e ordem das assembleias	Freguezias que constituem cada assembleia e ordem pela qual são chamadas a votar	Locais e edificios onde reunem as assembleias
1.ª Sé Nova	Sé Nova	Praça de Louvaina (Edificio da escola do sexo feminino)
2.ª Almedina (Sé Velha)	Sé Velha	Largo da Sé Velha (Idem da Escola Normal Primaria)
3.ª S. Bartolomeu	S. Bartolomeu	Rua da Madalena (Idem da Escola Central)
4.ª Santa Cruz	Santa Cruz	Praça 8 de Maio (Idem dos Paços do Concelho)
5.ª Santo Antonio dos Olivais	S. Paulo de Frades Santo Antonio	Logar de Santo Antonio (Idem da junta de freguesia)
6.ª Santa Clara	Santa Clara	Estrada de Lisboa (Idem da Escola do Sexo Masculino)
7.ª S. Martinho do Bispo	Ribeira de Frades S. Martinho do Bispo	Logar de S. Martinho do Bispo (Idem onde reune a junta de freguesia)
8.ª Amial	Taveiro Arzila Amial	Logar do Amial (Idem da residencia do respectivo paroco)
9.ª Cernache	Antanhol Assafarge Cernache	Logar de Cernache (Idem das escolas)
10.ª Ceira	Almalaguez Castelo Viegas Ceira	Logar de Ceira (Idem da Escola do Sexo Masculino)
11.ª S. João do Campo	Lamarosa S. Martinho d'Arvore Vil de Matos S. Silvestre Antuzede S. João do Campo	Logar de S. João do Campo (Idem da Escola do Sexo Masculino)
12.ª Souzelas	Eiras Botão Trouxemil Brasfemes Torre de Vilela Souselas	Logar de Souselas (Idem da Escola do Sexo Masculino)

Coimbra e Paços do Concelho, 18 de Abril de 1918.

Eusébio Barbosa Tamagni de Matos Encarnação.

"A Colonial"
COMPANHIA DE SEGUROS
CAPISAL 1500 CONTOS
Seguros contra fogo, roubos e tumultos
Correspondentes:
Cardoso & C.ª
(Casa Havaneza)

Antonio Fernandes & Filho
50—Rua do Corvo—60 COIMBRA
Realisam toda a especie de operações bancarias
COMPRAM E VENDEM:
coupons
papeis de credito
moedas e notas estrangeiras
cheques e letras sobre o estrangeiro
DESCONTOS E TRANSFERENCIAS
Depositos á ordem e a praso

ATENÇÃO
Cristaline
O melhor preparado para limpeza de cristais, metais, vidros, etc.
A principal vantagem deste preparado é não riscar as peças, sendo o seu polimento rapido. Maneira de usar: Agitando o frasco, uma pequena quantidade é suficiente para limpar o maior cristal ou peça metalica. Depositarios: Fabrica de Espelhos, Avenida Navarro, 56, Coimbra.

Aos lavradores
Sulfato de cobre inglês, vende-se no armazem de solas e cabedais de José Correia Amado, Praça do Comercio.

FOGÃO. Vende-se em boas condições, proprio para hospedaria. Rua Direita n.º 103.

GOVERNANTA. Para casa honesta e de meios, oferece-se.
Prefere casa de senhoras e nos arrabaldes de Coimbra.
Dá boas referencias.

PERDEU-SE uma bolsa de prata no domingo, na Sé Catedral, ou imediações, contendo 20 centavos em niquel, uma chave de relogio e um terço.
Dão-se alviçaras a quem a entregar nesta redacção.

Sabado, 27 de Abril de 1918

ANO VII — N.º 706

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. Pelo correio: ano, 3$06; semestre, 1$53. Brasil, ano, 3$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3$20.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10, (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Fernando Lopes
ADVOGADO
ESCRITORIO: Rua Visconde da Luz, 50, 1.º
RESIDENCIA: Rua Pedro Cardoso, 44

COSTA MOTTA
Médico
Retomou a sua clinica
Consultas das 12 ás 15
RUA FERREIRA BORGES, n.º 54, 1.º
TELEFONE 534
RESIDENCIA: Rua Oriental de Montarroio, 69.

Alfaiataria e modas Luzo Brazileiro
Alfaiate
Carlos de Carvalho & C.ª
Modista
Julia Rodrigues de Carvalho
Rua Quebra Costas, 47, 49 : : COIMBRA

VASILHAME
Pipas, quartolas e barriz
VENDE
João Vieira da Silva Lima
COIMBRA

ANTIGUIDADE
Compram-se e gratifica-se a quem indicar onde haja moveis, tapetes ou objectos antigos em casas particulares e que vendam.
Quinta do Almégue.
COIMBRA.

Parteira Pela Universidade de Coimbra. Diagnosticos de gravidez. Partos. Tratamentos uterinos. Maria Costa, Rua Castro Matoso, n.º 3. Coimbra.

Uma admiravel festa d'arte

A sr.ª D. Raimunda Martins de Carvalho e a sua obra. Apreciações rapidas: Objectivos grandiosos duma mulher.

Agora que a Primavera vai a romper, admiravelmente, e com ela a vontade de sentirmos toda a beleza da vida, não são de todo, descabidos, os concertos d'arte. Não; não vale a pena chamarmos-lhe uma simples *audição musical*, quando, como agora, alem da *quantidade* das executantes, surgia, a par, a *qualidade* d'algumas que se impozeram pela execução e pela sentimentalidade no interpretar d'alguns trechos musicais. Mas a sr.ª D. Raimunda Martins de Carvalho, senhora de elevados predicados, com uma sensibilidade *rafinnée*, nervosa, organisação complicada duma *mulher-artista*, fez mais do que uma simples demonstração do seu valor de professora.

Temos que encarar o concerto de quarta-feira por dois lados: o esforço da sua inteligencia de mulher, a manifestação da sua vontade, o trabalho dispendido na aprendisagem e preparação das suas discipulas, para os tempos d'hoje, é alguma coisa a que nós temos de render justa homenagem d'admiração; por outro lado romper e arcar com as responsabilidades deste meio reduzido, acanhado, incompleto, onde todas as vontades esbarram, onde todas as inteligencias se atrofiam e morrem, representa mais do que a modalidade dum temperamento d'artista ancioso porque os outros conheçam o seu valor, para se nos manifestar a existencia *d'alguem* que, na nossa terra, não pode de maneira nenhuma passar em claro. Foi por isso que, falando-se-me da sr.ª D. Raimunda de Carvalho e dos seus concertos em Penacova, eu manifestei sempre o veemente desejo d'apreciar, de perto, *sem ser critico de musica*, a sua obra, que se iria reflectir, indiscutivelmente, na obra das suas discipulas. E sem nunca sentir o prazer de a ouvir tocar e interpretar, com manifestações deliciosas de sentimento e de ternura, alguns musicos mais caros á sua sensibilidade d'artista, tenho, sobre ela, desde a festa de quarta-feira, a minha opinião completamente formada.

Pois aquela sala do Ginasio, a uma hora em que tudo era luz e oiro, apresentava, á delicadeza d'algumas retinas, um admiravel. Havia plantas, dispostas com uma certa habilidade, que punham, aqui e alem, uma nota estranha de beleza. Ia-se ouvir musica classica. Um ar de festa intima andava a pairar no ambiente. Um pouco mais tarde do que a hora estipulada, rompeu a *Marcha do Tanhauser*, de Wagner, interpretada pelas sr.as D. Maria e D. Berta Loureiro. A interpretação foi bôa, correcta, quasi perfeita.

Na impossibilidade evidente, é claro, de apreciarmos cada peça do programa, porque é extenso, e porque não é dos limites desta cronica, escrita, ligeiramente, passemos por algumas em branco, e paremos na apreciação rapida, breve, d'algumas outras.

Ha, agora, debaixo dos meus olhos, o *Rondó Capriecioso*, de Mendelssohn, interpretado pela sr.ª D. Maria do Ceu Gouveia Leitão. A interpretação foi bôa, cuidada, consciente. Graça e sentimento, delicadeza nos *pianissimos*.

O *Barbeiro de Sevilha*, de Rossini, pelas sr.as D. Laura Costa e D. Maria Temido Loureiro. Foi magnificamente conduzida, com muitissima correcção e habilidade, vencendo as alunas as dificuldades da musica com relativa ligeireza, esta admiravel peça de Rossini.

Rosamunde-ouverture, de Schubert, pela sr.ª D. Maria Temido Loureiro.

Beautés des Huguenotes, 2.ª suite, Meyerber, pelas sr.as D. Maria do Ceu Leitão e D. Aurora da Costa Rodrigues.

Rapsode Hungroise, n.º 2, Liszt, pelas sr.as Maria e Berta Temido Loureiro.

Le Campanele. Étude III, pela sr.ª D. Maria da Pureza Leitão Barbosa.

Légende. St. François de Paule mar sur les flots, de Liszt, pela sr.ª D. Aurora Costa Rodrigues.

Rienzi-ouverture, de Wagner, pelas sr.as D. Aurora Costa Rodrigues e Maria Pureza Leitão.

Temos que destacar, porque é de inteira justiça, alguns nomes do programa, porque a interpretação foi alem, positivamente, da nossa espectativa.

A sr.ª D. Aurora Costa Rodrigues, na *Legénde*, de Liszt, foi duma correcção admiravel. Temos aqui, na compleição desta senhora, uma explendida manifestação d'artista. Ela deixa de ser uma discipula, ainda hesitante na execução, para se volver, a nossos olhos, uma pianista que sabe moldar aos caprichos do seu temperamento a beleza e as dificuldades da musica.

A sr.ª D. Maria da Pureza Leitão Barbosa, na *Campanela*, de Liszt, marcou, tambem, uma certa individualidade. Tem, deante de si, com estudo e persistencia, um futuro sorridente. Assim tambem os nomes das sr.as Maria Temido e Maria do Ceu representam, daquele conjunto de interpretes, alguma coisa d'invulgar. A sr.ª D. Maria Temido é duma execução admiravel, sobria, correctissima.

Não quer dizer que, especialisando e destacando, no nosso humilissimo entender, alguns nomes, as outras executantes não nos mereçam, tambem, um pouco d'atenção e de carinho.

Longe de nós o pensamento de criar susceptibilidades na apreciação rapida que fizemos. Compreende-se que, um jornal, tem o seu espaço contado. E' preciso escrever umas determinadas *tiras* de papel e num curto praso de tempo. Foi o que realisámos. O que nós pretendemos é destacar a *intenção* da professora e as manifestações artisticas do temperamento requintado d'algumas executantes.

A *intenção* é grandiosa: crear o gosto pela musica classica. Ora a musica classica, no nosso meio, ainda não pode ser compreendida, porque nos falta, a nós, a educação do ouvido. Mas já é alguma coisa, já representa muitissimo, a ultima festa do Ginasio. Para mim, que sou um pouco optimista, foi uma revelação miraculosa.

A sr.ª D. Raimunda conseguiu fazer um verdadeiro milagre. E' que ninguem supunha que, aquela organisação fransina de mulher, aquela organisação delicada e nervosa, conseguisse dispender, á sua volta, tanta inergia creadora.

Algumas das suas discipulas teem valor. São flores que desabrocham com todas as delicadezas em formação. E' preciso cuidado em preparar-lhes o *crescimento* para colhermos depois toda a beleza que delas deve irradiar. A preparação dum temperamento d'artista é duma responsabilidade ilimitada. E ali, no grupo das interpretes da sua obra, ha temperamentos d'artista com todas as qualidades boas e más que é preciso corrigir.

De facto, sendo a iniciativa desta admiravel senhora mais do que a afirmação da existencia duma professora distinta, o critico — que não somos nós — não deve deixar de recolher as suas impressões e manifesta-las em publico.

Impõe-se-lhe esse dever. Impõe-se a necessidade d'alargar o ambiente em que se costumam realisar estas festas intimas não só porque elas representam uma afirmação de vitalidade artistica no nosso meio reduzido e escasso, mas tambem porque elas conseguem impulsionar, em certas organisações de mulher, o amor pela Arte.

Eis o seu grande objectivo. E se eu quiz especialisar alguns nomes, como o da sr.ª D. Aurora Costa Rodrigues, a quem a assistencia rendeu, justissimamente, a homenagem da sua admiração, foi porque o objectivo atingiu-se plena e admiravelmente. E' que a Primavera vai a romper com todas as suas belezas fecundantes de vida, e a Arte, nesta quadra do ano em que o espirito do homem desperta para o Ideal, adormecido pela tristeza do tempo, renasce, na plena apoteose do seu esplendor.

MARIO MACHADO.

Eleições

Auctoridade administrativa e seus delegados nas assembleias eleitorais de 28 do corrente:

Sé Nova, Manuel Correia de Carvalho.
Almedina, Alvaro Julio Marques Perdigão.
S. Bartolomeu, Ernesto Mercier Miranda.
Santa Cruz, José Esquivel (tenente de cavalaria).
Santo Antonio dos Olivais, Visconde de Fijó.
Santa Clara, Alferes Mario de Matos.
S. Martinho do Bispo, Antonio de Castro Diniz.
Ameal, Francisco da Fonseca.
Cernache, Padre Antonio R. Maneira da Silva.
Ceira, Henrique Augusto de Melo.
S. João do Campo, Adrião Moura Forjaz Gusmão.
Souzelas, Antonio de Moura.

— O governador civil deste distrito, capitão sr. Solano d'Almeida, propõe-se deputado independente pelo circulo de Vizeu.

— A eleição do senador pelas três universidades do país realisa-se no dia 5 de Maio, na Sala dos Capelos, pelas 15 horas.

— A reportagem das eleições é afixada pela *Gazeta de Coimbra, no placard* da Sociedade de Defesa e Propaganda.

Orfeon Academico

Realisaram-se, como noticiámos, os dois saraus do Orfeon Academico. Excedendo toda a espectiva, foram duas noites de verdadeira Arte.

Por absoluta falta de espaço reservaremos para o proximo numero a apreciação critica do nosso colega Mario Machado.

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
A sr.ª D. Leonor de Serpa Pimentel.
E os srs.:
Dr. Francisco Joaquim Fernandes
Luiz de Lemos Napoles Manuel Soares de Albergaria.
Segunda-feira, as sr.as:
D. Guilhermina Pilar Melich
D. Ermelinda Baptista.
E os srs.:
Dr. Joaquim Martins Teixeira de Carvalho
Dr. João Rodrigues da Silva
Dr. José de Sá Pereira Coutinho.

Doentes

Tem estado muito doente o nosso amigo sr. Manuel de Matos Cabo. Desejamos-lhe rapidas melhoras.

Escola Normal Superior

Os Exames de Estado da Escola Normal Superior nas secções de letras devem principiar na proxima semana, e os da secção de sciencias no meado de Maio.

A Camara vai estabelecer um talho regulador para a venda de carne de vaca e de vitela. Abre no dia 1 de Maio.

Escola Industrial Brotero

O sr. dr. Francisco Martins de Sousa Nazaré, solicito director da Escola Industrial Brotero, foi a Lisboa conferenciar com os srs. presidente da Republica e ministro da instrução, ácerca da Escola que dirige.

Sabemos que s. ex.ª encontrou em ambos a melhor boa vontade de melhorar as condições da Escola, sendo prometida verba para continuação do novo edificio e assinado já o decreto conferindo autonomia administrativa á mesma Escola e criando nela as cadeiras de inglez, dactilografia e caligrafia. Outras dificuldades que existiam foram resolvidas, como se desejava.

O sr. dr. Sidonio Pais demonstrou assim não se ter esquecido da Escola de que durante alguns anos foi muito digno director e distinto professor.

Creanças entoxicadas

Faleceu a menor de 4 anos, Ludovina, filha do sr. Ernesto Vizeu Ferrão, que, como noticiamos, havia sido entoxicada com umas hostias que lhe foram dadas por um rapazito de 12 anos, seu visinho, as quais havia encontrado em sua casa.

A irmã da victima, que tambem ingeriu algumas hostias continua em estado grave.

Inauguração no dia 1 de Maio

Pelos nossos soldados

A missa mandada celebrar pela Cruz Branca no templo de Santa Cruz

Foi muito concorrida a cerimonia religiosa realisada na quinta-feira, na igreja de Santa Cruz, sufragando as almas dos soldados portugueses mortos em campanha, piedoso acto mandado celebrar pela patriotica Sociedade da Cruz Branca.

Foi celebrante o reverendo Julio Antonio dos Santos, prior de Santa Cruz, sendo a missa acompanhada a orgão pelo reverendo dr. Elias de Aguiar, cantando a Avé Maria de Louigi Luci, o academico sr. Antonio Menano.

O celebrante, ao Evangelho, fez uma brilhante alocução, enaltecendo os actos de patriotismo dos nossos soldados.

Entre a assistencia predominava o elemento militar, vendo-se o sr. reitor da Universidade e professores, governador civil, presidente da Camara Municipal, juiz de Direito, representantes dos srs. Bispo-Conde, do general de Divisão, etc.

A Sociedade da Cruz Branca estava tambem largamente representada.

A piedosa romagem ao historico templo de Santa Cruz, foi mais um gesto do amor patrio que neste momento historico para a nossa nacionalidade invade a alma de todos os portugueses.

Não houve convites especiais.

*

Na segunda-feira, pelas 10 horas, no altar da N. S. da Conceição, realisa-se uma missa por intensão das tropas portuguêsas que operam na França e Africa.

— Tambem se realisa para o mesmo fim outra missa, na igreja do convento de Santa Clara, no altar da Rainha Santa, na terça-feira, ás 10 horas.

Estas missas são mandadas resar por uma virtuosa senhora que tem o seu marido no campo de batalha de França.

Aviso

O cartorio de notario de que é proprietario José Ferreira Figueiredo dos Santos, e sucessor do sr. dr. Gaspar de Matos, mudou a sua séde no dia 15 do corrente mês de abril para a casa onde o falecido advogado, sr. dr. Frederico Guilherme Nunes de Carvalho teve o seu escritorio de advogado, com frente para o largo de Sansão e cuja entrada é pela Rua Dr. Pedro Roxa, n.º 1.

José Malta

Foi promovido a alferes, para infantaria 35, o nosso presado amigo sr. José Malta, a quem por tal motivo enviamos as nossas calorosas felicitações.

Desastre

Ontem deu entrada no Hospital da Universidade, o pedreiro Eduardo dos Santos, de 38 anos, casado, do Tovim, empreiteiro da construção dum predio do sr. José Cesar Lopes, em Montes Claros, onde caiu da altura dum 2.º andar.

O infeliz, que ficou sobre um montão de pedras, sofreu fractura do maxilar inferior, luxações das articulações radiocarpicas, alem de diversas contusões pelo tronco e na cabeça.

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

Interesses regionais: pretensões dos nucleos. A Sociedade em Mortagua. Escola Brotero: pretensão satisfeita. Novos socios.

O sr. presidente da direcção da Sociedade recebeu duas comissões dos nucleos de Ançã e da Louzã, que pretendem a intervenção da Sociedade em assuntos cuja solução muito interessa ás respectivas localidades.

O sr. presidente prometeu empregar os seus melhores esforços nesse sentido.

— Em Mortagua, distrito de Vizeu, os srs. dr. Joaquim Nunes Correia, distinto advogado e notario, e engenheiro Alfredo de Sousa e Silva, estão-se empenhando pelo desenvolvimento e acção da Sociedade naquele concelho, devendo o respectivo nucleo atingir, dentro de breve praso, grande importancia. Este nucleo terá instalação propria e a sua organisação já obedecerá á nova orientação que a actual direcção se esforça por imprimir á organisação regional da Sociedade.

— Foi ontem publicado o decreto criando as cadeiras de inglez, caligrafia e dactilografia, na Escola Brotero, conforme o pedido formulado ao sr. ministro da instrução publica, na representação entregue a s. ex.ª pelo presidente da direcção da Sociedade, no dia 15 do corrente mez.

O sr. Presidente da Republica muito se empenhou pelo deferimento desta pretensão, e tanto que S. Ex.ª, quando teve conhecimento, no dia 16, da entrega da representação ao sr. ministro da instrução, desde logo garantiu que seria rapidamente satisfeita.

A S. Ex.ª e ao sr. ministro da instrucção dirigiu a direcção da Sociedade, ontem, telegramas de agradecimento.

Inscreveram-se, ultimamente, socios da Sociedade, os srs.:

Dr. Francisco Maria do Amaral, S. Frutuoso;

Jaime Artur da Mota, Rua Antero do Quental;

João dos Santos Fernandes da Silva, Rua da Madalena;

Raul Fernandes da Silva, Largo das Ameias;

Augusto Lopes, Rua Visconde da Luz.

Conferencia

O sr. dr. Alves dos Santos, ilustre professor da nossa Universidade, faz hoje uma conferencia, pelas 21 horas, no Centro Evolucionista, sobre propaganda eleitoral.

A entrada é publica.

Universidade de Coimbra

Resultado dos exames

FACULDADE DE MEDICINA

Anatomia descritiva e topografica: João Esquivel, dist. 18 val.; João Leitão de Azevedo e Sousa, Joaquim Fernandes dos Santos Junior, dist. 16 val.; José de Azevedo Feijão, dist. 12 val.; José Antonio Crespo, dist. 17 val.; José Joaquim Crisostomo, Julio Augusto de Melo Cabral, dist. 19 val.; Manuel Ferreira Peixoto Fonseca.

Histologia, Fisiologia e Quimica biologica: Manuel Bento da Rocha Peixoto, Valdemar da Silva Lopes, Manuel Simões Barreiros, Afonso Cabral Pinto, Agostinho Tavares de Aguiar Cabral, dist. 17 val.; Domingos João Ursal.

Histologia e Fisiologia: Abilio de Ascenção Moreno, Joaquim da Conceição Ribeiro.

Higiene, Medicida legal, Toxicologia e Epidemiologia: Acurcio Gil de Carvalho Castanheira, Adriano Soares Pinheiro e Silva, Amadeu Viegas Baptista.

FACULDADE DE SCIENCIAS

3.º exame de sciencias fisico-quimicas: Albino do Amaral Cabral; concluiu a formatura.

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000$00. ◉ Séde em Coimbra, Rua Visconde da Luz, 8. ◉ Delegações, Lisboa e Porto

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, maritimos (incluindo os de guerra), agricolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

Banda regimental

Sabem quantos musicos tem actualmente a banda de infantaria 23?

Onze!

Uma banda com a sua permanencia na terceira cidade do país, que é séde duma Divisão, ter só onze musicos chega a ser irrisorio.

Ha pouco tempo tinha desoito, mas parece que foram transferidos sete, de modo que se encolheu por tal modo que ninguem é capaz de lhe pôr a vista em cima.

Isto da banda de musica de infantaria 23 se achar incompleta e muitas vezez em estado de não poder tocar em publico, é coisa que vem de longe, sem que nunca podessemos saber o motivo porque tal sucede em Coimbra, quando isto se não dá com as bandas regimentais de terras que não são sédes de divisão.

Como se não fôsse bastante mandaram para Elvas a banda do regimento de infantaria 35, que tem a sua séde nesta cidade, levam daqui os musicos quando são precisos noutra parte. Bem sabem que Coimbra é tolerante e não reclama, e por isso pouco importa que a banda do seu regimento apareça aí na rua, como se tem visto, com 15 e 16 musicos e que por falta de executantes esteja muitas vezes largas temporadas sem poder tocar em publico, ou se o faz, limita-se a tocar umas *ladronas*, como lhes chamam em linguagem do quartel.

Ao sr. general Jaime de Castro, ilustre comandante desta Divisão, pedimos que preste á sua atenção a este assunto para que o mal seja remediado e a banda de infantaria 23 se encontre sempre completa, como foi prometido pelo sr. general Correia Barreto, quando fez a transferencia da banda de infantaria 35 para Elvas.

NEURASTHENIA

As Gotas Concentradas de

FERRO BRAVAIS

são o remedio mais efficaz contra

ANEMIA CHLOROSE, DEBILIDADE Côres Pallidas

Todas Pharmacias e 130, r. Lafayette, Paris. Prospecto gratis.

CONVALESCENÇAS

Um "heroi„ no roubo

Partiu ante-ontem para Lisboa, afim de seguir para a Africa, Francisco Maria da Silva, de 16 anos, residente no Vale de Meão, que conta já 7 prisões por furto.

Ha dias conseguiu fugir, na estação velha, a um guarda da policia que o devia acompanhar a Lisboa.

Como a noite estivesse escura, o Silva com a precipitação da fuga, caiu num poço, na estação, conseguindo salvar-se por um cano de ferro, sem que o guarda o presentisse, pois este já o considerava morto.

Dirigindo-se para casa e depois de ter mudado de roupa, o *morto-vivo* assaltou uma propriedade do sr. dr. Serafim Gouveia, em Coselhas, donde roubou uma ovelha, que vendeu na feira dos 23, em Santa Clara, por 4$50.

Descoberto o crime, e perseguido pela policia, o Silva conseguiu escapar-se por algum tempo, atravessando montes e valados, caindo depois nas malhas da autoridade, sem que primeiro fizesse suar o topete aos agentes que o capturaram.

O Silva tomou parte nos roubos ultimamente feitos na fabrica Minerva, da rua da Moeda, e no Hotel da Beira.

Retrozaria Leão d'Ouro

No dia 1 do proximo mês de Maio realisa-se a inauguração da Retrozaria Leão d'Ouro, dos srs. Machado & Carvalho. Para comemorar aquela data distribuem os proprietarios da referida retrozaria um bodo aos pobres, recebendo nos cinco senhas para os nossos protegidos, cuja distribuição vamos fazer.

Em nome dos contemplados os nossos agradecimentos.

Em Penela foi preza uma mulher de nome Maria de Nazaré como um dos supostos autores dum roubo feito numa igreja de Miranda do Corvo.

A policia desta cidade destinava-se a ir ali interrogá-la, mas a preza, que se encontrava na administração, dali conseguiu sair, precipitando-se num poço, onde morreu.

Contra o Emagrecimento.

Em casos de debilidade geral, emagrecimento, falta de appetite, não ha nenhum outro remedio conhecido pela sciencia medica que tão rapida e certamente restabeleça todo o vigor da boa saude.

Exija-se a genuina

Emulsão de SCOTT

provada como sendo a melhor contra

Anemia, Raquitismo, Pallidez, Emagrecimento, Escrofulas, e Fraqueza.

Donativo para os nossos pobres

A esmola de 10$00 que um nosso dedicado amigo nos entregou foi distribuida pelos seguintes pobres:

Maria da Conceição Portela, rua Joaquim Antonio d'Aguiar.

Maria Luiza, rua Adelino Veiga.

Joaquina Gomes, beco das Canivetas.

Maria Ferreira Aranha, rua dos Militares.

Guilhermina, de côr, Romal.

Antonio Rodrigues, rua da Figueira da Foz.

Maria da Gloria Dias, rua do Loureiro.

Bento Ramalhete, beco de Montarroio.

Maria dos Anjos Sampaio, Palacios Confusos.

Delfina da Cunha Luzitano, rua das Esteirinhas.

Candida Rosa, rua da Moeda.

Maria Ferreira, beco de Montarroio

Margarida de Jesus, Montarroio.

Ermelinda da Conceição, Montarroio.

Maria Rosa de Jesus, rua Direita.

Maria Candida, rua Direita.

Maria José, beco do Fanado.

Maria Candida Costa, largo da Sé Velha.

Maria d'Assunção, Pateo da Iuquisição.

Emilia Pinheiro Castelo Branco, viuva, de passagem por Coimbra e com 5 filhos todos menores.

Em nome dos contemplados agradecemos ao generoso bemfeitor.

Estradas

A Camara Municipal determinou que se proceda á construção da estrada desde o Promutor, em Coselhas, até á Corrente, numa distancia de cerca de 3 quilometros.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13¼,16)

Feijão vermelho	2$000
» branco	2$000
» amarelo	1$600
» rajado	1$600
» frade	1$600
Trigo branco	3$000
» temês	3$000
Milho branco	-$-
» amarelo	-$-
Grão de bico graudo	2$300
Azeite, o decalitro	6$500
Batatas	1$500

Libras, 10$800. Ouro, 108 %

De MONTEMOR (Medida de 14¼,63)

Trigo	3$500
Milho branco	-$-
» amarelo	-$-
Centeio	-$-
Cevada	1$800
Aveia	1$200
Favas	2$250
Grão de bico	2$500
Chicharos	1$500
Feijão môcho	2$450
» branco	2$400
» pateta	2$000
» de mistura	2$000
» frade	1$900
Batatas, 15 quilos	1$800
Tremoços, 20 litros	1$600
Galinhas	1$000
Frangos	400
Patos	900
Ovos, o cento	2$600

Antonio Leitão

Advogado

Rua da Sofia, 35, 1.º andar.

Remedio francês

Em todas as pharmacias ou no Deposito Geral, J. DELIGANT, 75, rua dos Sapateiros, LISBOA. Preço de porte commum 2 Pesos.

Remedio francês

Deposito de sal

RUA DA MOEDA, 140

Vendas por atacado e a varejo. Descontos para grandes quantidades. Preço de 20 litros, 200 réis.

ATENÇÃO

Cristaline

O melhor preparado para limpeza de cristais, metais, vidros, etc. A principal vantagem deste preparado é não riscar as peças, sendo o seu polimento rapido. Maneira de usar: Agitando o frasco, uma pequena quantidade é suficiente para limpar o maior cristal ou peça metalica. Depositarios: Fabrica de Espelhos, Avenida Navarro, 56, Coimbra.

Os melhores adubos são da

Empreza de Adubos Catalíticos L.da

(Capital 100.000$00)

Estes adubos conteem todos os elementos indispensaveis á vida vegetal. : Possuem qualidades insecticidas, estimulantes e dissolventes que concorrem poderosamente para o equilibrio da fertilidade dos terrenos.

Resultados seguros. Produções superiores

Bisarro da Fonseca & C.ª

RUA DA NOGUEIRA

Teleg. CARVÃO — Telef. 475

Sulfato de cobre e enxofre

"A Colonial„

COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL 1500 CONTOS

Seguros contra fogo, roubos e tumultos

Correspondentes:

Cardoso & C.ª

(Casa Havaneza)

Antonio Fernandes & Filho

50 — Rua do Corvo — 60 COIMBRA

Realisam toda a especie de operações bancarias

COMPRAM E VENDEM:

coupons
papeis de credito
moedas e notas estrangeiras
cheques e letras sobre o estrangeiro

DESCONTOS E TRANSFERENCIAS

Depositos á ordem e a praso

MOBILIA. Vende-se uma, para casa de meza composta de aparador, guarda Pratas e meza elastica, toda de nogueira nacional, e em estado de nova. Ver e tratar Rua da Sofia, 95 1.º.

ALUNO da faculdade de Letras leciona Latim, Inglês, Alemão, Francês e Historia, por preços modicos.

Trata-se nos Arcos do Jardim n.º 44, das 5 ás 7 da tarde.

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 5 PAISES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais *absolutamente inofensivo*, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, *unico que não conta uma falha* e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia *J. Nobre* — Praça D. Pedro, Lisboa — colocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2$500. Meia caixa de 25 velas 1$500

Deposito em *Caimbra:* Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

BARBEIRO Precisa-se na Barbearia Correia, rua Visconde da Luz.

CARROÇA DE MÃO. Compra-se usada. Rua Ferreira Borges, 18 a 22.

CAIXA REGISTADORA. Com quatro gavetas, vende-se na Mercearia Avenida.

COFRE. Vende-se na Mercearia Avenida, Largo Miguel Bombarda, Coimbra.

DINHEIRO. Empresta-se sobre hipoteca ou letra até 4.000$00, nesta cidade.

Carta a esta redacção com as iniciais A. M.

FOGÃO. Vende-se em boas condições, proprio para hospedaria. Rua Direita n.º 103.

PREDIO. Vende-se o magnifico predio do Largo das Ameias, n.os 9 a 10 com frente ambem para a Rua da Madalena, onde tem os numeros 34 40 a desta cidade, que se compõe de loja, três andares e amplas aguas furtadas, e que em tempos pertenceu a Valentim José Rodrigues, comerciante que foi nesta cidade. Para tratar com o Dr. Fernando Lopes. Rua Visconde da Luz, 50, 1.º.

SERRALHEIRO - forjador. Precisa-se dum que saiba do oficio e a quem se paga bem.

Nesta redacção se informa.

TRESPASSA-SE um restaurante na Avenida Sá da Bandeira, 38. Trata-se no mesmo.

TRESPASSA-SE o estabelecimento de mercearia e vinhos (antiga Casa Pires) á rua Figueira da Foz, 160 e 162, onde se trata com o seu proprietario.

VENDE-SE uma casa na rua d'Alegria n.º 67 que consde 4 andares, loja, aguas furtadas e quintal. Para tratar, com com o seu proprietario, no 1.º andar do mesmo predio das 15 horas ás 16.

VENDEM-SE. 15 folhas de ferro canelado, 1 torno de bancada, 2 eibécas para charruas, 1 balança decimal e competentes pezos. Compra e vende fogões de fogo circular em bom uso. Tratar com Alfredo dos Santos Corrêa, rua Adelino Veiga, 22 e 24.

VENDA de predio. Vende-se uma morada de casas com andar e lojas, propria para trez moradores, um grande quintal com duas nascentes de agua tirada por bombas e com paragem do electrico á porta.

Trata-se na Rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes — Minerva Central.

LEILÃO

A casa prestamista, sita na rua Quebra Costas, n.º 9, desta cidade de Coimbra, vai fazer leilão no dia 2 do proximo mês de Junho, de todos os objectos com mais de três mêses em atrazo de juros.

Convida os seus freguezes a pagarem os juros em atrazo.

Coimbra, 27 de Abril de 1918.

O proprietario,

José Diniz da Gama

Aos lavradores

Sulfato de cobre inglês, vende-se no armazem de solas e cabedais de José Correia Amado, Praça do Comercio.

Terça-feira, 30 de Abril de 1918

ANO VII — N.º 707

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. Pelo correio: ano, 3$06; semestre, 1$53. Brasil, ano, 3$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3$20.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10, (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBA

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Orfeon Academico

DOIS SARAUS D'ARTE

Bem tinha eu razão quando ainda ha tempos manifestava a opinião, aliás desautorisada, de que, aquelas duas noites de festa academica iriam ser a documentação viva, flagrante, da vitalidade da nossa juventude. Não foi de mais á tarefa que me impuz de chamar a atenção da população desta cidade para o esforço dum grupo de rapazes onde ha palpitações dum coração generoso e grande. E a cidade viu, deslumbrada, como o conjunto orfeonico correspondeu, em tudo, ás nossas previsões. As musicas foram interpretadas com o maximo rigor, com a mais grandiosa das expressões desta alma que tudo compreende e onde tudo se vai reflectir com a intensidade das emoções mais poderosas. A obra do dr. Elias foi magnificamente interpretada. Cantou-se; mas cantou-se com a consciencia que requerem as revelações artisticas dos mestres.

O Teatro Avenida apresentava um aspecto solenemente festivo. A atmosfera era quente, entusiastica, vivificante. Havia, ali, no calor daquela casa de espectaculos, um não sei quê que impressionava pela invulgaridade.

Nas festas dos estudantes ha sempre uma nota predominante de beleza. Ha sempre alegria, desta alegria natural que brota das almas moças como a agua cristalina das entranhas da terra, e risos, risos que são flores duma juventude despreocupada, irreverente. E aquela ancia de se ouvir cantar o Orfeon, de se ouvir aquele conjunto de rapazes das mais diversas procedencias, cada um com modalidades diversas dum temperamento onde se refletem as alegrias e as tristezas do seu torrão natal, conjugados sob um esforço unico, dominados por uma só vontade, obedecendo a um unico olhar, olhar que dominava por que ha nele as radiações fulgurantes da alma dum artista, ia crescendo, ia subindo, como se em nós houvesse o que quer que fosse de misterioso e de estranho que nos fazia vibrar os nervos mais refratarios á sensibilidade. E a hora suprema chegou. E então, a onda harmoniosa daquele orgão humano, perfeitamente humano, ora baixando em modulações sentimentais e melancolicas, tristes e dolentes, ora subindo em manifestações de vida e energia dominadora, abrangeu o ambiente, abraçou o ar, transfigurando a fisionomia da nossa propria alma.

— Abriu o sarau por uma conferencia do sr. dr. Alberto Diniz da Fonseca, onde havia — coisa invulgar — alem da ligeireza da forma, que prende e domina os espectadores, a mais leve e a mais simples das ironias que fazem rir, sem maguar. A figura intelectual do conferente, traçada, ligeiramente, numas rapidas impressões de jornalista, não levaria mais do que dois traços breves: espirito fino, leve, corrente, a par duma palavra onde havia acentuações duma cultura vasta.

A mór parte dos nossos conferencistas não compreende que este genero de comunicar com o publico deve ser o mais possivelmente familiar. E' por isso que em Portugal, na verdadeira acepção do termo, não ha conferencistas. Ha creaturas que falam, dissertando com uma larga soma de conhecimentos, tocando, aqui e além, as *teclas* duma erudição profunda que o espirito do espectador não abrange nem compreende.

E o orador conseguiu prender, conseguiu dominar, porque, com uma habilidade dum finissimo engenho, poude fazer dum assunto escabroso uma palestra agradavel que se costuma ter á hora do chá.

A conferencia poder-se-ia separar em duas partes: á primeira onde as mais limpidas manifestações dum humorismo facil tem o seu logar predominante; a segunda onde a inteligencia do orador, atacando a *fundo*, se espraia em considerações de caracter intelectual. A musica teve, assim, um novo cantor. Encarou-a por onde se deve encarar; encarou-a pelo seu prisma verdadeiramente utilitario, apresentando-se como o factor principal da educação artistica do povo.

Depois o Orfeon. As minhas impressões já as patenteei com a maxima imparcialidade. Ha só uma palavra que define aquele grupo musical: admiravel. Quem disser o contrario, ou tem o ouvido refractario ou quer fazer *espirito*. Espirito que se não tolera numa geração como a de hoje.

Ha muita gente, nas nossas plateias, que, pretendendo afirmar, estupidamente, que conhece tudo, que já ouviu tudo, costuma enfadar-se quando um artista pouco *reclamado*, mas de valor, tem a infelicidade de se fazer ouvir em Coimbra.

Se o *reclame*, ás vezes injustissimo, elevou o artista, alcandroando-o nos *pincaros* da lua, a plateia, por um fenomeno que se costuma registrar no termometro da estupidez humana, aplaude, aclama com ruidos de entusiasmo que chegam a parecer-se com manifestações dum delirio mórbido. Não sabe, evidentemente, escolher, espalhar justiça. E' estupida e boçal, é vulgar e incoerente. Nunca poderá apontar-se como niveladora das grandes individualidades artisticas.

Ouve quem cantasse. Organisações vocais, nesta terra de fados, é quasi um dom especial de raros. A musica classica, as canções regionais, profundas, dum lirismo que chega a ser o cunho predominante da raça, não teem cultivadores no nosso meio. Para mim, as duas vozes que se fizeram ouvir, nas noites do sarau, não constituiram revelação.

A sr.ª D. Aline de Brito e o academico Antonio Menano já são conhecidos da nossa plateia que os admira e que os aplaude. O caso tambem não é para estupefacções estranhas porque ambos os artistas sabem traduzir, a primeira com graça, leveza, desta leveza que chega a aproximar-se dum encanto verdadeiramente feminino na expressão, e o segundo com uma brandura onde ha vibrações misteriosas da sentimentalidade lusiada, as ilusões da musica.

A sr.ª D. Aline de Brito conseguiu impôr-se, como amadora de canto, pelas situações esplendidas que a sua voz nos transmite, ora maguadas e brandas, duma debilidade doente, ora graciosas e doces como um gorgeio de ave numa primavera fecunda.

Antonio Menano, fazendo-se ouvir na musica classica, com o seu timbre duma suavidade acentuadamente estranha, deleitosa, foi o mesmo artista de sempre, dominando a alma dos espectadores, dos que sentem, dos que se comovem por misteriosas complicações organicas, com a harmonia do seu canto, dominando a musica, vivendo nela, compreendendo e presidindo ao verdadeiro sentir do seu auctor.

Assim, a condessa de Proença a Velha, teve, ali, na sua inteligencia maleavel d'artista, um verdadeiro interprete, e o dr. Elias de Aguiar, alguem inconfundivel que soube desvendar á alma dos que o escutavam a compleção da sua propria alma.

Ouve quem tocasse. Dois artistas com quem a plateia de Coimbra não havia ainda travado relações de amisade, ambos modestos, sem rotulos pomposos e berrantes a chamar a atenção saloia do burguês escasso d'inteligencia, um compreendido, porque o violino domina e é magico, outro que se não soube compreender porque o piano, para tocar as entranhas da nossa alma e dela irradiar scentelhas d'emoção artistica, como a *varinha* da lenda, requer uma primorosa educação que não temos.

D. José Rubio e Luis Silveira, um delicado, arrancando daquelas *teclas* frias e claras sons admiraveis de harmonia e de côr onde a alma humana soluça ás vezes e chora amarguras duma desventura d'amor incompreendido e quente, outro um pouco mais estranho e mais profundo na sua sensibilidade penetrante, domando com ligeireza e gosto, com elegancia e arte as dificuldades do seu *arco*, organisação curiosa de musico onde ha violencias e ternuras, marcaram individualidades em desenvolvimento que o estudo e a preparação e o conhecimento psicologico das plateias hão de guindar a um logar que os seus talentos merecem.

Tambem houve quem representasse.

A representação não foi boa. Mal conduzida, banal e defeituosa, não marcou um unico temperamento que florescesse e mais tarde podesse vir a sazonar. A peça de Mario Rosas, com verso delicado e harmonioso onde se deixam perceber delicadezas d'alma, transportes duma sensibilidade requintada, onde esvoçam as azas duma imaginação leve, transparente, peca pela falta de tecnica nas peças teatrais daquele genero. A movimentação é escassa, reduzida, de maneira que as figuras duma psicologia indefenida, onde ha o cachoar de paixões internas que despertam tempestades revoltas, imobilisam-se estupidamente, petrificam-se quasi, sem vida, sem alma, como se fossem estatuas animadas ainda, na imaginação do artista, por um' ligeiro sopro de vida tranquila e calma.

Noites grandiosas d'arte que já chegam a ser uma deslumbrante manifestação de inteligencia, não esquecerão, estou certo, com o rodar do tempo, dos nossos corações juvenis e ardentes. Hão-de ficar eternamente como recordação da nossa mocidade a que presidiu um principio de generosidade sublime. E para que a algeria não fosse um sintoma de desregramento que se chegasse ao riso estupido e alvar, toda a gente riu, no final, com muita vontade, mas com muita decencia ao som festivo da Filarmonica do dr. Pitagoras. Como a alma desta academia rebelde é incoerente e contradictoria?!

MARIO MACHADO

Pelos nossos soldados

Na quinta-feira celebra-se na Sé Catedral uma missa de *requiem* por alma dos estudantes mortos em campanha sendo celebrada pelo sr. Bispo-Conde.

Pregará o sr. Dr. Gonçalves Cerejeira, professor da Faculdade de Letras.

Durante a missa serão cantados pelo Orfeon Academico alguns trechos de musica sacra.

Este piedoso acto é mandado celebrar por alguns estudantes em homenagem á memoria dos seus colegas falecidos.

No proximo dia 2 a mêsa da Confraria da Rainha Santa manda celebrar, pelas 11 horas e meia, missa e *Libera-mé* por alma dos soldados portugueses mortos em campanha.

Sombras que passam

PRIMAVERA

Porque ha pouco me concedi trez dias de férias numa vila perdida nas abas duma serra e porque ante a crua rigidez dos montes bem melhor se sente a natureza vida nas suas criações de beleza forte, eu tive o religioso encanto de comtemplar a Primavera em plena efervescencia.

Que delicia a Primavera!

Decerto já viram uma rapariga fresca, alegre como a andorinha, uns olhos côr de ceu celestialmente azul, um olhar festivo vibrando calôr e luz, uma agilidade instrumentando nas quebras do seu corpo ondulações de musica e tudo envolta numa alegria louca, imensamente louca...

Pois bem! A Primavera é tal qual assim.

Uma delicia, o paraiso do ano com um Sol esbrazeado num oiro encandescente, faiscando do zenith reverberos de sintilações. Com a terra cantando uma epopêa de alma em toda ela e em tudo: nos trigais verdejantes, nos milharais ainda pequerruchos, nas arvores florindo, no cristal dos regatos, nos ninhos das aves, nas choupanas dos pobres, nos palacios dos ricos: tudo canta numa epopêa de alma, a toda a voz.

Um Amor a Primavera! Dôce Amor de azas tecidas em revoadas de nuvens levesitas, dôce Amor que arremete setas de Sol de encontro á terra humida.

Uma Rosa, a Primavera! A sintilar perfumes que deliram...

Delicia, amôres, rosas e rosas: eis a Primavera.

LUIZ GUIMARÃIS

NOTA

Por ser ámanhã o dia de feriado no concelho, a GAZETA DE COIMBRA não se publica na quinta-feira.

Universidade de Coimbra

Resultado dos exames

FACULDADE DE MEDICINA

Anatomia descritiva e topografica: Octavio Rego da Costa, Pompeu de Melo Cardoso, dist. 16 val.; Virgilio Ferreira da Silva.

Histologia, Fisiologia e Quimica biologica: Maria Celestina da Luz Marques, Virgilia Octavia Teixeira Bastos, Francisco do Amaral, José Jorge de Morais, dist. 16 val.; Antonio de Medeiros e Almeida, Augusto da Fonseca Junior, Fausto Frazão, dist. 17 val.; Miguel Rebelo Deslandes.

Higiene, Medicina legal, Toxicologia e Epidemiologia: Antonio Camara, dist. 18 val.; Daniel Guedes de Barros Santos, Eduardo de Almeida da Silva de Lima, dist. 16 val.; Ismael Gamboa Pimentel Gomes, dist. 16 val.; José Pinto de Freitas; Raul da Costa Benevides.

Histologia e Fisiologia: João Silverio Doutel de Andrade.

FACULDADE DE SCIENCIAS

Grupo de Geometria descritiva e projectiva: Domingos Ramos Paiva, João Correia Dias Urbano. Houve uma reprovação.

Informação do bacharel que concluiu a formatura nesta Faculdade: Albino do Amaral Cabral, B. 15.

Inauguração no dia 1 de Maio

Hoje grande exposição

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

O nosso placard. *Telegramas de agradecimento. Novos socios.*

Tem sido grande a multidão que tem estacionado, nestes ultimos dias, em frente do nosso *placard*, lendo com avidez as nossas informações telegraficas.

Já ninguem, pois, poderá pôr em duvida que a Sociedade, inaugurando esse brilhante meio de informação, destinado ao grande publico, não tenha procurado, imprimir á vida local uma *nota berrante de novidade e de civilisação*, que só as grandes cidades costumam ter o feliz privilegio de gosar.

Brevemente a Sociedade inaugurará outro serviço, não menos util e brilhante do que aquele a que nos estamos referindo, e cujo exito tambem consideramos inteiramente assegurado.

— No sabado, 27 do corrente, foram respectivamente dirigidos a Sua Excelencia, o Presidente da Republica, e ao sr. Ministro da Instrução, os telegramas seguintes:

A Sociedade de Defesa de Coimbra, agradecendo a Vossa Excelencia, senhor Presidente da Republica, a criação das novas cadeiras do curso comercial da Escola Brotero, objecto da representação entregue, no dia 16 do corrente, ao sr. Ministro da Instrução, e que Vossa Excelencia valiosamente patrocinou, faz votos para que igual e rapido deferimento tenham as outras legitimas aspirações de Coimbra e sua região, tambem sob o alto patrocinio de Vossa Excelencia. — O Presidente da Direcção, M. Braga.

A Sociedade de Defesa de Coimbra agradece a Vossa Excelencia, senhor Ministro da Instrução, o rapido deferimento da criação das novas cadeiras da Escola Brotero, importante beneficio prestado a Coimbra, cujos interesses esta Sociedade intransigentemente defende, bem como os da sua região. — O Presidente da Direcção, M. Braga.

Ao leitor da GAZETA DE COIMBRA:

Depois de lido, enviar este jornal á Junta Patriotica do Norte (Paços do Concelho, Porto) para esta o fazer chegar aos nossos soldados no «front».

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
As sr.as:
D. Emilia Cabral Metelo.
D. Joaquina Paula Nogueira.
E o sr.: Pedro Fernandes Tomaz.
Amanhã, os srs:
Dr. Sidonio Pais.
Dr. Virgilio d'Abreu Pessoa.
Armando Mesquita.
Quinta-feira, a sr.ª:
D. Angela Euzach Melich.
E os srs.:
D. Genesio Henrique Melich.
Dr. Anibal dos Santos Viegas.
Tenente Josué Knopfli.

Casamento

Celebrou-se no domingo o casamento do nosso amigo, sr. Joaquim Rodrigues dos Santos, zeloso empregado da Camara Municipal, com a sr.ª D. Deolinda Ferreira de Matos, sobrinha do nosso prezado amigo, sr. José Ferreira de Matos.

O registo civil foi feito em casa do tio da noiva, seguindo-se a cerimonia religiosa na igreja de Santa Cruz, o qual foi muito concorrida por amigos do noivo.

Em casa do sr. José Ferreira de Matos foi oferecido um opiparo jantar, sendo aos noivos feitos os mais calorosos brindes, a que justamente tinham direito pelas excelentes qualidades de que são dotados.

Desejamos-lhes uma prolongada e feliz lua de mel.

Eleições

Realisou-se no domingo a eleição para presidente da Republica, senadores e deputados, decorrendo sem incidente de maior importancia em todo o país.

No concelho de Coimbra votaram 2:785 eleitores, sendo 151 na assembleia de Santa Cruz, 438 na da Sé Nova, 156 na de Almedina, 229 na de S. Martinho do Bispo, 125 na do Ameal, 289 na de Cernache, 270 na de Ceira, 300 na de S. João do Campo, 214 na de Souzelas, 587 na de Santo Antonio dos Olivais e 26 na de Santa Clara.

No concelho ha 8637 eleitores.

Não se realisou a eleição na assembleia de S. Bartolomeu, tendo sido prêso o presidente, sr. Domingos Ribeiro, a quem era atribuida a responsabilidade do facto, sendo ontem posto em liberdade depois de assinar o respectivo termo de residencia.

O sr. dr. Sidonio Pais obteve quase a totalidade dos votos dos eleitores que foram á urna neste concelho.

Nas tres assembleias da cidade, onde entraram 745 listas, o sr. dr. Sidonio teve 735 votos.

Senadores: dr. José Jardim, 689; Amilcar da Mota, 381; dr. José Julio Cesar, 319.

Deputados: dr. Cruz Amante, 696; Francisco Aires de Abreu, 694; dr. Nobrega de Lima, 652; dr. Joaquim Correia Monteiro, 44.

Ontem realisou-se a eleição para senador pelas três Universidades. A eleição efectuou-se na sala do Senado universitario, nesta cidade, sendo eleito o sr. dr. Queiroz Veloso, director e professor da Faculdade de Letras de Lisboa.

Em Santo Antonio dos Olivais a eleição teve de fazer-se ao ar livre, por ter aluido uma viga do sobrado, sem consequencias.

No concelho de Coimbra, como em todo o país, a eleição fez-se com o maior socego.

Ontem veio prêso para esta cidade o sr. Francisco Nunes Xavier, professor das escolas moveis, sob a acusação de ter na assembleia de Degracias, concelho de Soure aconselhado a abstenção.

O Bloco Republicano Academico e o Gremio Republicano do Porto fizeram distribuir nesta cidade um manifesto de propaganda eleitoral.

Segundo os calculos provaveis do *Comercio do Porto*, devem ter sido eleitos, para deputados, 93 governamentais; 36 monarquicos; 3 independentes e 4 catolicos, e para senadores, 31 governamentais; 7 monarquicos e 1 catolico.

Agradecimento

A direcção da Sociedade da Cruz Branca de Coimbra, cumpre o grato dever de apresentar os seus maiores agradecimentos ás autoridades civis e militares, ao ilustre Reitor e sabios Professores da Universidade, ao meretissimo Juiz de Direito, á Comissão Municipal e seu distinto Presidente, a todos que se dignaram assistir á missa celebrada no passado dia 25, em sufragio das almas dos nossos bravos soldados, mortos no campo da honra.

Aviso

O cartorio de notario de que é proprietario José Ferreira Figueiredo dos Santos, e sucessor do sr. dr. Gaspar de Matos, mudou a sua séde no dia 15 do corrente mês de abril para a casa onde o falecido advogado, sr. dr. Frederico Guilherme Nunes de Carvalho teve o seu escritorio de advogado, com frente para o largo de Sansão e cuja entrada é pela Rua Dr. Pedro Roxa, n.º 1.

Industria conimbricense

Dentre as fabricas de ceramica que existem nesta cidade, muito tem progredido a pertencente á estimada firma Campos & Irmão, da rua da Moeda, pois dali teem saido ultimamente interessantes trabalhos que muito honram a industria conimbricense, conseguindo aqueles nossos amigos á custa duma dedicação extrema fazer mais alguma coisa do que o prato vulgar e outros artigos de relativo valor.

Estão-se executando na referida fabrica diversos jarrões, elegantes e mesmo artisticos, que pelas suas dimensões tornam bastante dificultosa a sua manufactura, dificuldades que um pessoal inteligente e dedicado tem conseguido vencer, contribuindo para esse bom exito o operario sr. Adelino Pereira, cuja aptidão e amor á sua arte são admiraveis.

Os jarrões são destinados a uma casa de Lisboa, mas deve saber-se que são manufacturados em Coimbra, para orgulho daqueles humildes artistas.

Alem daqueles, outros trabalhos interessantes ali teem sido executados, que primam pela sua perfeição.

Cruz Branca

No passado dia 27, pelas 3 horas da tarde, reuniu-se a Direcção desta Sociedade, sob a presidencia da Senhora Condessa do Ameal.

Receberam-se: trinta escudos do benemerito socio Sr. Carlos d'Oliveira Gonsalves, importancia da sua quota do mês de Abril; dois escudos do rev.º Julio dos Santos, digno paroco de Santa Cruz.

Foi concedido o subsidio de três escudos mensais a Cristina de Jesus, de Cioga do Monte.

Foi resolvido que, a exemplo do ano transacto, se realisasse em fins de Maio a festa da Flôr. Tambem ficou assente, conforme se havia combinado na reunião anterior, levar a efeito uma kermesse no Jardim Botanico, em miados de Junho, aceitando-se, para este efeito, as valiosas prendas oferecidas no ano findo pelo curso medico de 1907, com o encargo de entregar metade do produto destas á Maternidade.

Boa acção

O menino Antonio Marques Corte-Real, que conta 8 anos, aluno do sr. Julio Cesar Augusto, achou á saida da escola uma nota de 5$00. A criança imediatamente entregou a nota ao seu professor, cujo acto meritorio o sr. Julio Cesar Augusto exultou perante os seus discipulos, abraçando o seu aluno que apesar de criança deu um nobre exemplo de honradez.

A nota foi depois restituida ao seu dono.

REMEDIO FRANCES

Bairros operarios

Foi publicado um decreto abrindo no Ministerio das Finanças, a favor do Ministerio do Comercio, um crédito especial de 350 contos destinados á construção de casas baratas em Lisboa e Porto, sendo 250 contos para aquela cidade e 100 para o Porto.

Um outro decreto foi publicado estabelecendo diversas providencias destinadas a promover a construçao de casas economicas, em qualquer localidade. Os que quizerem tomar sobre si este encargo gosarão de determinadas vantagens que o Governo lhes concede, como é a isenção da contribuição predial nos primeiros anos; isenção do imposto de sêlo e registo em todos os actos que se lhes referirem, como compra de terreno, primeira venda de casa nos primeiros 20 anos, hipoteca e registo na Conservatoria, etc.

São considerados de utilidade publica para o efeito de expropriação e construção de novas casas, os predios urbanos em más condições de higiene e inabitaveis, etc.

Outras vantagens confere esse decreto duma grande vantagem para todos, pois não só facilita ás classes proletarias viverem em casas em boas condições, mas até o poderem adquiri-las mediante o pagamento anual de juros e amortisação.

Alem disto, o decreto é de grande conveniencia para a estetica das localidades, que assim podem ir substituindo predios velhos e maus por casas novas em boas condições.

Merece ser lido o decreto por quem esteja no caso de se aproveitar das suas disposições.

Viático aos entrevados

No proximo domingo, 5 de maio, pelas 8 horas, sairá da egreja de Santa Cruz, em procissão, o Sagrado Viatico aos entrevados da freguezia, percorrendo o itinerario seguinte: Montarroio, ruas da Sofia e do Carmo, Terreiro da Erva, Rua do Moreno, Arco do Ivo, Rua João Cabreira, Terreiro de Santo Antonio e Rua da Moeda, recolhendo á Igreja.

Diz o ditado: "O que se ha de pedir aos santos, peça-se a Deus".

Pois então, para recuperar a saude, mais vale recorrer ás

PILULAS PINK

do que a qualquer outro remedio.

As Pilulas Pink purificam e enriquecem o sangue, tonificam os nervos e são um poderoso regenerador do organismo.

Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4$400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa. L. de S. Domingos, 102 e 103.

Antonio Fernandes & Filho

50—Rua do Corvo—60 COIMBRA

Realisam toda a especie de operações bancarias

COMPARM E VENDEM:

coupons
papeis de credito
moedas e notas estrangeiras
cheques e letras sobre o estrangeiro

DESCONTOS E TRANSFERENCIAS

Depositos á ordem e a praso

"A Colonial,,

COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL 1500 CONTOS

Seguros contra fogo, roubos e tumultos

Correspondentes:

Cardoso & C.ª

(Casa Havaneza)

Foi nomeado administrador do concelho de Loureiro, o aspirante a oficial, sr. Amancio do Amaral Ferreira.

Reassumiu a direcção da Faculdade de Medicina, o sr. dr. Filomeno da Camara.

Seguiram para Lisboa a fim de receberem tratamento no Instituto Bactereologico o sr. José Simões, comerciante nesta praça, e sua irmã Preciosa Simões.

Principia hoje o julgamento dos supostos autores do roubo do tesouro da Sé.

Obituario

Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Rozalia das Neves Dias, sogra do sr. dr. Mario Soares Duque, digno juiz da Lousan. O cadaver da virtuosa senhora foi trasladado para Benavente.

— Subitamente, faleceu nesta cidade o nosso amigo sr. Miguel Rainalhete, que foi tipografo e ultimamente estava empregado na Direcção das Obras Publicas. Era geralmente estimado.

— Tambem se finou o tipografo desta cidade, sr. José de Figueiredo.

— Inesperadamente, faleceu nesta cidade, donde era natural, o major farmaceutico reformado do ultramar, sr. Albino Rodrigues da Costa Duarte. Era filho do antigo e distinto cirurgião, dr. Inacio Rodrigues da Costa Duarte.

— Faleceu a menina Maria Antonieta Crisostomo Palmeira, filha estremecida do sr. João Crisostomo dos Santos. Sobre o ataude, além doutras, foi deposta uma coroa do Colegio Lusitano do qual a infeliz creança era aluna.

— Tambem faleceu a sr.ª D. Rozaria Veiga, irmã do saudoso poeta operario Adelino Veiga.

Ás familias enlutadas sentidos pesames.

LEILÃO

A casa prestamista, sita na rua Quebra Costas, n.º 9, desta cidade de Coimbra, vai fazer leilão no dia 2 do proximo mês de Junho, de todos os objectos com mais de três mêses em atrazo de juros.

Convida os seus freguezes a pagarem os juros em atrazo.

Coimbra, 27 de Abril de 1918.

O proprietario,
José Diniz da Gama

Parteira Pela Universidade de Coimbra. Diagnosticos de gravidez. Partos. Tratamentos uterinos. Maria Costa, Rua Castro Matoso, n.º 3. Coimbra.

ALUNO da faculdade de Letras leciona Latim, Inglês, Alemão, Francês e Historia, por preços modicos.

Trata-se nos Arcos do Jardim n.º 44, das 5 ás 7 da tarde.

BARBEIRO Precisa-se na Barbearia Correia, rua Visconde da Luz.

CARROÇA DE MÃO. Compra-se usada. Rua Ferreira Borges, 18 a 22.

CAIXA REGISTADORA. Com quatro gavetas, vende-se na Mercearia Avenida.

COFRE. Vende-se na Mercearia Avenida, Largo Miguel Bombarda, Coimbra.

DINHEIRO. Empresta se sobre hipoteca ou letra até 4.000$00, nesta cidade.

Carta a esta redacção com as iniciais A. M.

DINHEIRO. Empresta-se sobre hipoteca de predio urbano em Coimbra, a quantia de mil escudos, juro módico. Dá informações no seu cartorio o sr. Alfredo de Almeida Campos, escrivão de Direito.

FOGÃO. Vende-se em boas condições, proprio para hospedaria. Rua Direita n.º 103.

MOBILIA. Vende-se uma, para casa de meza composta de aparador, guarda Pratas e meza elastica, toda de nogueira nacional, e em estado de nova. Ver e tratar Rua da Sofia, 95 1.º.

PREDIO. Vende-se o magnifico predio do Largo das Ameias, n.os 9 a 10 com frente tambem para a Rua da Madalena, onde tem os numeros 34 40 a desta cidade, que se compõe de loja, três andares e amplas aguas furtadas, e que em tempos pertenceu a Valentim José Rodrigues, comerciante que foi nesta cidade. Para tratar com o Dr. Fernando Lopes. Rua Visconde da Luz, 50, 1.º.

TRESPASSA-SE um restaurante na Avenida Sá da Bandeira, 38. Trata-se no mesmo.

EDITAL

A Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Coimbra faz saber que em sua sessão de 25 do corrente aprovou a tabela de preços, abaixo transcrita, para venda de carnes de **vaca** e **vitela** e respectivas miudezas, que entrará em vigôr no dia 1 do proximo mês de Maio:

	Cada quilo com osso	Cada quilo sem osso
Carne de vaca		
Lombo	-$-	1$00
Rim	-$-	$80
Lingua	-$-	$60
1.ª Classe — Pujadouro, alcatra, ganço, bola, chã da pá e roast-beef	$64	$80
2.ª » — Assem, aba grossa, peito alto, agulha e capas	$60	-$-
3.ª » — Prego, cachaço, chã-bã, rabo e costelas	$48	-$-
Carne de vitela		
Lombo	-$-	1$20
Rim	-$-	1$00
Lingua	-$-	$80
1.ª Classe — Pujadouro, alcatra, ganço, bola e costelas	$80	1$00
2.ª » — Pá e assem	$70	-$-
3.ª » — Peito, aba, cachaço e chã-bã	$60	-$-
Gordo para *puding*		$52
Gordura		$48
Osso		$16
Miudezas de vaca		
Figado		$20
Bofe e coração		$10
Cabeça		$18
Dobrada — sola e livros		$16
» — trazeiro, canudos e cualheira		$10
Mãos — cada uma		$20
Pés — Cada um		$16
Beiço		$20
Sangue cosido		$04
Miudezas de vitela		
Figado		$24
Bofe e coração		$14
Cabeça		$20
Dobrada — sola e livros		$18
» — trazeiro, canudos e cualheira		$12
Mãos — cada uma		$14
Pés — cada um		$10
Beiço		$24

As transgressões da presente tabela serão punidas com as multas cominadas no Codigo de Posturas Municipais.

Coimbra, secretaria da Câmara Municipal, 27 de Abril de 1918.

O PRESIDENTE,
Dr. Eusebio Tamagnini.

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.º

SUCESSORES

Baptista, Filho & C.ª

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA

Deposito de sal

RUA DA MOEDA, 140

Vendas por atacado e a varejo. Descontos para grandes quantidades. Preço de 20 litros, 200 réis.

ATENÇÃO

Cristaline

O melhor preparado para limpeza de cristais, metais, vidros, etc. A principal vantagem deste preparado é não riscar as peças, sendo o seu polimento rapido. Maneira de usar: Agitando o frasco, uma pequena quantidade é suficiente para limpar o maior cristal ou peça metalica. **Depositarios:** Fabrica de Espelhos, Avenida Navarro, 56, Coimbra.

TRESPASSA-SE o estabelecimento de mercearia e vinhos (antiga Casa Pires) á rua Figueira da Foz, 160 e 162, onde se trata com o seu proprietario.

VENDE-SE uma casa na rua d'Alegria n.º 67 que consde 4 andares, loja, aguas furtadas e quintal. Para tratar, com com o seu proprietario, no 1.º andar do mesmo predio das 15 ás 16 horas.

VENDA de predio. Vende-se uma morada de casas com andar e lojas, propria para trez moradores, um grande quintal com duas nascentes de agua tirada por bombas e com paragem do electrico á porta.

Trata-se na Rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes — Minerva Central.

VENDEM-SE. 15 folhas de ferro canelado, 1 torno de bancada, 2 eibécas para charruas, 1 balança decimal e competentes pezos. Compra e vende fogões de fogo circular em bom uso. Tratar com Alfredo dos Santos Corrêa, rua Adelino Veiga, 22 e 24.

Antonio Leitão

Advogado

Rua da Sofia, 35, 1.º andar.

Aos lavradores

Sulfato de cobre inglês, vende-se no armazem de solas e cabedais de José Correia Amado, Praça do Comercio.

Sabado, 4 de Maio de 1918

ANO VII — N.º 708

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. Pelo correio: ano, 3$06; semestre, 1$53. Brasil, ano, 3$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3$20.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10, (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Municipalisações

Durante alguns anos foram as vereações municipais de Coimbra apontadas como modelares por terem municipalisado varios serviços, que nenhuma outra vereação do país tinha a seu cargo.

Depois da municipalisação da agua, para que as três camaras presididas pelos srs. drs. Souto Rodrigues, Luiz da Costa e Almeida e Costa Alemão tiveram de resolver diversas dificuldades, veio a municipalisação do gaz, que se deve á Camara da presidencia do sr. dr. Dias da Silva; depois a municipalisação dos electricos, que coube á camara do sr. dr. Marnôco e Sousa, e por ultimo a municipalisação do matadouro, feita pela camara da presidencia do sr. dr. Silvio Pelico.

Tem assim a Camara de Coimbra municipalisados os seus serviços principais, incluindo o mercado, que foi sempre explorado por ela.

Afirmava-se que a municipalisação destes serviços representava uma grande medida economica, de transcendentes beneficios não só para o publico mas para as receitas do nosso municipio. Embora a aquisição da fabrica e material do gaz fosse paga por preço que geralmente foi tomado por excessivo, é certo que durante muito tempo foi considerada esta operação vantajosa para a Camara.

A maldita guerra, de tão funestas consequencias, não podia deixar de produzir os seus terriveis efeitos no estado financeiro do nosso municipio por ser preciso pagar o carvão e a lenha por preços excessivos, estarem carissimos os materiais e terem de ser aumentados os salarios ao pessoal.

Se o sr. dr. Dias da Silva fosse vivo, ele teria um grande desgosto em ver que o gaz, que ele municipalisou, é o pior de todos os males que a Camara está sofrendo, tendo abalado profundamente as finanças do nosso municipio. Só no ano findo a Camara sofreu o prejuizo de 33 contos com o gaz!

Mas quem poderia supôr que havia de vir a dar-se essa terrivel conflagração, que ela duraria tanto tempo e que viria a influir tão profundamente nas finanças do municipio?

Estamos certo que nunca ninguem pensou, ao municipalisar qualquer desses serviços, que poderia ser a guerra a maior das calamidades para o municipio de Coimbra.

Mas a verdade é que a Camara está sofrendo as pessimas consequencias que resultam dos serviços municipalisados do gaz, agua e electricos, e que para eles não ha receitas possiveis, nem aumentos, nem regulamentos capazes de livrar a Camara de tão pesados encargos.

Poucas eram aquelas pessoas que não defendiam as municipalisações e até nós fômos nessa corrente, sem querermos ser profeta nem infalivel nas nossas conjecturas e vaticinios.

Hoje temos que ver a municipalisação do gaz como um negocio ruinoso para o municipio de Coimbra, porque estando a cidade ás escuras, está o gaz dando tão grande prejuizo ao municipio com a subida de preço do carvão, que põe as finanças municipais em estado ruinoso.

Neste ponto é para estranhar que a Inglaterra, nossa amiga e aliada, nos não acuda com o carvão de que se precisa em Portugal, assim como faz á Espanha, embora esta não esteja, como o nosso país, envolvida na guerra.

Ha muita gente em Coimbra que tem sérias apreensões sobre o futuro do nosso municipio, se lhe não acudirem com medidas urgentes e beneficas para o seu estado economico e financeiro.

Se a guerra se prolonga, pode ele continuar a suportar tão pesados encargos? Que medidas de caracter economico pode e deve a Camara pôr em vigôr para não levar mais longe o agravamento das suas finanças?

Bem sabemos que a municipalisação dos serviços representa algumas centenas de contos se por ventura um dia se pensasse em passar a emprezas alguns desses serviços: a iluminação, a agua e os electricos, por exemplo; mas nenhuma empreza hoje aceitaria este encargo, e quando lhe venha a convir, tambem convirá ao municipio.

Estamos, pois, com um grave problema a resolver e para a sua facil solução só podemos considerar como um grande beneficio o proximo termo da guerra.

Enquanto isto se não der, as finanças do municipio de Coimbra estarão ameaçadas.

Falharam os calculos dos economistas, que aconselhavam a municipalisação dos serviços. Hoje, a maior parte, já não tem esta opinião por estarem sujeitos a diversas contingencias e riscos esses serviços quando desempenhados por conta das camaras.

É que quando se municipalisaram em Coimbra a agua, gaz e electricos não havia ainda a guerra nem nela se falava e portanto não se dava o desequilibrio economico e social, que leva á carestia de todos os generos e ás reclamações dos operarios que exigem aumentos de salarios para ocorrer ao excesso das suas depêsas.

AO LEITOR:

Depois de lido enviar este jornal á JUNTA PATRIÓTICA DO NORTE, Paços do Concelho, Porto, a fim de esta o mandar para os nossos soldados do «front».

Eleições

Na quinta-feira efectuou-se na Camara Municipal, a asssembleia de apuramento das eleições, no concelho de Coimbra, sendo a votação a seguinte:

Presidente da Republica 2732.

Senadores: José Jardim, 2408; Abreu Mota, 2147; Julio Cesar, 538.

Deputados: Cruz Amante, 2685; Aires Abreu, 2683; Nobrega de Lima, 2523; Correia Monteiro, 53.

No domingo realiza-se o apuramento da eleição no circulo.

Pelos nossos soldados

Com grande concorrencia, a que não faltou o elemento militar, realisou-se na quinta-feira, na igreja do convento de Santa Clara, missa e *libera-mé*, sufragando as almas dos soldados portugueses mortos em campanha.

Esta piedosa cerimonia foi mandada celebrar pela Mêsa da Confraria da Rainha Santa, que se via largamente representada.

Foi celebrante o reverendo conego José dos Santos Mauricio.

*

Na Sé Catedral celebrou-se ontem missa por alma dos estudantes mortos nos campos de batalha, que foi mandada celebrar por um grupo de academicos da Universidade.

O magestoso templo encontrava-se quasé repleto, vendo-se o reitor da Universidade e secretario, governador civil, comissario de policia, administrador do concelho, muitos oficiais e um grande numero de academicos da Universidade, Lyceu, alunos da Escola Nacional de Agricultura, de colegios particulares, etc.

A missa foi acompanhada a orgam, executando o Orfeon Academico as peças *In Parasceve (Resp. V)* e *Praenestino*, de Bach, cuja melodia bastante impressionou a assistencia.

Dr. Alberto Nogueira Lobo

Apezar de sabermos ha muito tempo o estado gravissimo do sr. dr. Alberto Nogueira Lobo e que nem a sciencia nem os afectos e estremosos cuidados da familia seriam capazes de o fazer resistir á crise da doença que o torturava, não foi sem dolorosa impressão que recebemos a noticia da morte desse desventurado professor, que morreu com pouco mais de 37 anos de idade.

O sr. dr. Nogueira Lobo era natural desta cidade e filho do honrado e muito habil mecanico, sr. Albino Nogueira Lobo. Tendo alcançado as melhores classificações nos seus estudos, revelou-se não só um futuro mestre, inteligente e sabedor, mas um trabalhador incansavel. Assim conquistou na Universidade, quando estudante, a merecida e justa consideração dos seus mestres.

Foi preparador do laboratorio de microbiologia desde 1903 a 1910.

Licenceou-se em Medicina em 1910.

Foi nomeado 1.º assistente efectivo da 5.ª classe em 1911, trabalhando no laboratorio de microbiologia.

Foi promovido a professor extraordinario em 1914, regendo a cadeira de quimica biologica de que era catedratico.

Entre os principais trabalhos deixov os seguintes:

Estudos sobre a anafilaxia.

Alguns factos para a historia do bacilo paratifico B.

A precipitação especifica.

Contribuição para o estudo do metobilismo azotado das bacterias.

Notas sobre a nubilinaria.

Semiologia urinaria, de colaboração com o professor Charles Lepierre.

O extinto regia a cadeira de quimica biologica com notavel competencia e zêlo, fazendo muita falta na faculdade, mesmo pelos seus aturados estudos de microbiologia a que se dedicava.

O sr. dr. Nogueira Lobo no exercicio da clinica demostrou qualidades que muito o distinguiam, oferecendo a maior confiança aos seus clientes.

A todas estas qualidades que tanto o recomendavam e enalteciam juntava-se a puresa do seu caracter, a sua extrema bondade e larga generosidade.

O seu funeral constituiu uma justissima homenagem de respeito e de intensa saudade.

Na Sé Catedral foram resados os responsos perante o seu cadaver, depois conduzido para o Cemiterio da Conchada, onde fizeram o elogio do morto em sentidissimas palavras os srs. drs. Mendes dos Remedios, pela Universidade; Filomeno da Camara, pela Faculdade de Medicina; Manuel Dias, pela Associação dos Medicos do Centro de Portugal, e Daniel de Matos.

O sr. dr. Nogueira Lobo foi sempre republicano e achava-se filiado no partido evolucionista.

Apresentamos á familia do saudoso morto as nossas sinceras condolencias.

Tratou do funeral a agencia do sr. Jorge da Silveira Morais.

Augusto Rosa

Morreu Augusto Rosa, uma das primeiras figuras do teatro português.

Sendo já tão limitada a lista dos actores nacionais que se tem notabilisado pelo seu talento e merecimentos para a scena, a morte de Augusto Rosa vem tornar muito mais sensivel essa falta, porque não deixa quem o substitua.

Brazão, Ferreira da Silva e Chabi Pinheiro ficam constituindo agora a trindade dos actores portuguêses mais em destaque. Augusto Rosa, como seu pai Anastacio Rosa, e seu irmão João Rosa, foram três artistas consumados, conscienciosos e cheios de naturalidade.

Uma das vezes em que mais apreciamos Augusto Rosa, foi ha dois anos num sarau em que ele leu um canto de Julio Dantas, *O Tambor*. A simples leitura desse trabalho literario, foi feita por tal modo, que o publico que enchia o teatro levantou-se num movimento natural de entusiasmo febril, como poucas vezes temos visto. E' nas coisas simples que mais se revelam os grandes artistas, e Augusto Rosa foi um artista a valer nesse momento.

Morreu com 66 anos de idade.

Era um grande artista e um homem de bem e de sociedade.

Faz pena ver desaparecer da scena um vulto da envergadura artistica de Augusto Rosa.

Está de luto o teatro nacional pela morte do grande mestre, que de si deixa saudosa memoria.

Paz á sua alma!

Universidade de Coimbra

Resultado dos exames

FACULDADE DE SCIENCIAS

2.º Grupo A (bacharelato em sciencias matematicas):

Gumercindo Sarmento da Costa Lobo, dist. 19 val.

O aspirante a oficial, sr. Amancio do Amaral Ferreira, foi nomeado administrador do concelho de Penela, e não do Loureiro como saiu no nosso ultimo numero.

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

FESTAS DA RAINHA SANTA ISABEL: A SOCIEDADE E O COMERCIO. NOVOS SOCIOS. AS VANTAGENS.

Como já aqui dissemos, será com o maior praser que a Sociedade cooperará nos trabalhos que fôr preciso realizar para que se possam efectuar este ano as festas em honra da Rainha Santa Isabel, Padroeira de Coimbra, estando mesmo a sua Direcção disposta a encarregar-se de alguns brilhantes numeros do programa das festas, caso estas se cheguem a realisar. Antes, porem, de tomar qualquer iniciativa, deseja saber se o comercio está disposto a dar-lhe o seu valiosissimo concurso, sem o qual não julga possivel pensar-se em tal.

Estamos em Maio, e portanto, urge tomar resoluções.

Não ha tempo a perder.

A Sociedade fica, pois, inteiramente ao dispôr da Associação Comercial e da classe comercial, em geral, para o que queiram resolver sobre o importante assunto. Sendo o comercio a classe mais naturalmente interessada na realisação das festas, a Sociedade, nada fazendo sem a ouvir, só procede com prudencia e correcção.

— Inscreveram-se ultimamente socios da Sociedade, os srs:

Dr. Delfim Miranda, ladeira do Seminario.

José Rodrigues Paulo, largo de S. Salvador.

Cesar Cabral, rua Adelino Veiga.

José da Costa, rua Ferreira Borges.

Antonino Pessoa, largo Miguel Bombarda.

— A companhia de seguros Minerva com séde nesta cidade, rua Visconde da Luz, dá 15 % de desconto aos socios da Sociedade, nos seguros que nela realisarem.

Excursão de estudo

Os alunos da Escola Normal Superior, acompanhados do seu ilustre professor, sr. dr. Luciano Pereira da Silva, partiram ontem em excursão de estudo para Leiria, Batalha, Alcobaça e Lisboa, visitando a Casa Pia, Jeronimos, Observatorio da Tapada, Sociedade de Geografia, Liceu Pedro Nunes, Musêu de Artilharia, etc.

Os excursionistas permanecerão 5 dias em Lisboa.

Um pianista conimbricense

FERNANDO LEITÃO

Ha dias noticiaram os jornais de Lisbôa um concerto de piano, na Liga Naval, por o sr. Fernando de S. Botelho Leitão; anuncia-se agora um concerto nesta cidade pelo mesmo pianista . . . ?!

Haverá 15 anos que o *Seculo*, em noticia desta cidade, revelava a existencia dum pianista admiravel, que, aos 6 ou 7 anos de idade, maravilhava quem o ouvia executar dificeis composições musicais.

A noticia em vez de envaidecer a creança desgostou-a e a ponto tal que durante anos desinteressou-se de cultivar o seu talento natural pelo estudo da musica e da tecnica do piano.

Ultimamente, porem, esse amuo desvaneceu-se e Fernando Leitão, pois é esse o pianista que em breve teremos o pazer de ouvir, dedicou-se com amôr á sua arte e é hoje um artista de raro merito.

A critica consagrou-lhe palavras do maior carinho e apreço, porque Fernando Leitão alia á sua tecnica de pianista, que é perfeitissima, uma notavel inteligencia e interpretação da musica dos mais apreciados compositores.

Fernando Leitão será um glorioso continuador da pleiade de pianistas distintos que teem afirmado ao mundo as altas qualidades musicais da raça portuguesa e certamente Coimbra terá o maior prazer em ouvi-lo, como terá o maior orgulho com os triunfos de sua carreira artistica, visto que aqui nasceu e aqui se revelou o seu raro talento de pianista.

E é de justiça, falando de Fernando Leitão, lembrar que Coimbra é tambem a patria da eximia artista, sr.ª D. Gloria Castanheira, talento musical dos mais altos e dos mais claros, honra de Portugal e da sua Arte que ninguem cultiva com mais amor e enternecimento.

O sr. Fernando Leitão, apezar da sua rebeldia de creança, recebeu da notavel artista e eximia professora a primeira direcção no estudo do piano; e, com quanto, pela mudança da sua residencia para Lisbôa adoptasse a direcção artistica de outro grande pianista, Rey Colaço, que o conta como o seu mais dilecto discipulo, nem por isso a primeira influencia magistral recebida consente que se desligue o nome da notavel professora da historia do novel artista.

Fernando Leitão fez o curso do Conservatorio de Lisboa, mas continuou a estudar sob a direcção de Rey Colaço.

O programa do concerto, que se realisará ámanhã, domingo, no Teatro Sousa Bastos, será o seguinte:

I. *Estudos sinfonicos*, Schuman.
II. *Estudo* (em lá bemol), *Berceuse*, *Balada* (em sol menor), *Valsa* (em lá bemol), Chopin.
III. *Tocata* (op. 7), Schumann; *Noturno* (em mi bemol), Fauré; *Rapsodia n.º 2*, Liszt.

Piano Rechstein da Casa Lambertini

Lanificios de verão

PARA FATOS E VESTIDOS

Padrões de alta moda da melhor procedencia acabam de chegar á

CASA DAS LÃS

67, Rua Visconde da Luz, 69

AUGUSTO LOPES

Telefone 640

JULGAMENTO IMPORTANTE

O roubo do Tesouro da Sé

Na noite de 21 Junho de 1914 foi roubado o Musêu de Arte Sacra, creado pelo saudoso bispo conde D. Manuel Correia de Bastos Pina, em uma das dependencias da Sé Catedral.

Este musêu é considerado como um dos mais ricos no seu genero na Peninsula e que fez com que a noticia deste crime despertasse o maior interesse não só em Coimbra como em todo o país.

Foi o guarda do musêu, sr. Casimiro Pinto, que deu pelo roubo na ocasião em que andava mostrando o musêu a uns visitantes.

Efectuadas diversas prisões e correndo diversos boatos ácerca deste caso sensacional, chegou-se á conclusão de que tinham ali entrado certamente, com chave falsa e que a fechadura, ao contrario do que se supunha, não oferecia segurança, sendo portanto, impropria para uma casa onde existem tão ricas preciosidades.

Conseguiu-se obter alguns dados para a descoberta dos criminosos, entre os quais figuravam Carlos Bacelar e Augusto de Vasconcelos, que tinham vindo estabelecer um café em Coimbra. Supoz-se que o crime teria sido ali combinado. O Carlos Bacelar defendia-se alegando ter sido apresentado pelo Vasconcelos a um espanhol que vinha para montar uma roleta nesta cidade.

Pelas declarações feitas, era a este individuo que se atribuia o crime e bem assim a outros que o acompanharam depois.

Mais tarde foram encontrados em Coimbra alguns objectos que aqui tinham sido vendidos e que faziam parte do roubo, sendo presos diversos individuos, uns por os terem vendido e outros por os terêm comprado. Assim se veiu a aclarar o caso, complicando-se a situação do Bacelar e de Augusto Vasconcelos, com quem aquele mantinha as melhores relações.

Decorridos quase quatro anos, realisou-se agora o julgamento dos acusados deste crime, sendo reus os dois referidos individuos, Joaquim de Jesus, criado do Bacelar e Augusto d'Oliveira Peça, como co-autor.

Outros que haviam sido presos foram postos em liberdade e três agravaram sendo despronunciados pela Relação do Porto.

O julgamento durou 2 dias, terminando ás 3 horas de ontem.

O Carlos Bacelar, quando da abertura do julgamento, ao ser interrogado pelo presidente do tribunal falou durante hora e meia, afirmando a sua inocencia.

Citou o facto da vinda do espanhol a Coimbra, mas para montar uma roleta e que só animado por esse facto que lhe acarretava interesses, o acompanhou, e na visita á cidade, que o visitante pouco conhecia, lhe mostrou o musêu da Sé.

Como o tempo fosse decorrendo e a roleta não estivesse montada, para o que tinha alugado uma casa na rua da Alegria, insistira por diversas vezes junto do espanhol para a abertura do jogo, o que não conseguira. Que, apesar das vindas sucessivas a Coimbra do espanhol, mas já acompanhado doutros, nunca supoz que se tratava dos planos do roubo.

Repudiou a acusação que lhe era feita e habilmente se defendeu e de tal forma o fez que a sua defesa causou assombro no tribunal.

O reu Vasconcelos disse tambem estar inocente, confessando que realmente havia dado as joias a sua mulher para promover a sua venda, mas que estas lhe haviam sido entregues na cadeia, por um individuo desconhecido, e que ele supunha ser um masso de tabaco.

Foram advogados de defeza os srs. drs. Fernando Lopes e José Paredes, que se esforçaram quanto possivel por conseguir a liberdade dos seus constituintes.

Por parte do delegado do procurador da republica a acusação foi cerrada pelo Bacelar e Vasconcelos.

O meretissimo juiz formulou 33 quisitos, sendo 9 para Augusto Peça e 8 para cada um dos outros.

A sentença foi absolutaria para Augusto Peça e Joaquim de Jesus, o creado do café, condenando o Carlos Bacelar e Augusto Vasconcelos em 8 anos de prisão celular, ou de 12 de degredo em possessão de 1.ª classe para aquele e de 2.ª para este.

Os 6 filhos menores e a mulher do Bacelar estiveram no tribunal durante o julgamento.

Tanto o representante do ministerio publico como os advogados foram muito cumprimentados pela sua acção brilhante neste sensacional julgamento.

O jurados pertenciam ás comarcas de Condeixa e Penacova e um á de Coimbra.

Agradecimento

Luiz Rosete, completamente restabelecido da sua doença, vem, por este meio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, testemunhar o seu profundo reconhecimento para com todas pessoas que direta ou indiretamente se enteressaram pela sua saude.

Coimbra, Maio 1918.

Luiz Rosette.

Escola Normal Superior

Os exames de estado da Escola Normal Superior, secção de sciencias matematicas, começam no dia 21 do corrente.

Os exames de estado das secções de Historia e Geografia na secção de Filologia Germanica, começam na proxima semana.

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000$00. Séde em Coimbra, Rua Visconde da Luz, 8. Delegações, Lisboa e Porto

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, maritimos (incluindo os de guerra), agricolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

Ecos da sociedade

Aniversarios

Faz anos, hoje:
O sr. Antonio Angelo de Melo
A'manhã:
A sr.ª D. Isabel Teixeira Panzeres
E os srs.:
Antonio das Neves Rodrigues
Luiz Serra
Segunda-feira:
A sr.ª D. Eugenia Augusta Veiga.

Doentes

Tem passado encomodado com um ataque de gripe, o sr. dr. José Alberto dos Reis.

Nascimentos

Deu á luz uma criança do sexo masculino a sr.ª D. Maria da Purificação esposa do sr. Antonio Martins Velindro.

Casamento

Realisou-se ha dias nesta cidade o enlace do nosso presado amigo, sr. Acio Graça, intelligente guarda livros, com a sr.ª D. Isabel Nogueira Seco, gentil filha do sr. Francisco Nogueira Seco.

Aos noivos desejamos uma prolongada e feliz lua de mel.

Partidas e chegadas

O rev.mo bispo conde partiu para a terra da sua naturalidade a passar algum tempo.

Está na Rediuha o nosso dedicado amigo sr. José de Barros.

—Regressaram do Porto a sr.ª D. Adelaide Barbosa e sua gentil filha.

Sagrado Viatico

A procissão do sagrado viático, na freguesia de Santa Cruz, realiza-se amanhã ás 8 horas e meia.

Acha-se engalanado com flores e plantas ornamentais o Asilo da Mendicidade, para receber o Viatico.

Retrozaria Leão d'Ouro

E' assim que se denomina mais um elegante e importantissimo estabelecimento que foi inaugurado na ultima quarta feira e é propriedade da conceituada firma Machado & Carvalho.

Situado na rua Ferreira Borges onde o sr. Castro Leão esteve estabelecido, a Retrozaria Leão d'Ouro é um estabelecimento que faz honra a Coimbra, pois encontra-se montado de forma a poder igualar-se aos mais importantes e luxuosos daquele ramo de negocio contando além disso, o que ha de mais completo no sortimento dos seus artigos.

E' sempre motivo de justificado jubilo a abertura de tais estabelecimentos em Coimbra, prova evidente do seu progresso e desenvolvimento comercial e artistico.

Para solenisar a inauguração do referido estabelecimento, os seus proprietarios distribuiram esmola a 100 pobres, acto que deveras os nobilita.

Em nome dos nossos protegidos que foram contemplados com o seu generoso obulo, os nossos agradecimentos e com eles vão tambem as nossas felicitações e o desejo sincero das suas prosperidades.

Na ultima assembleia geral da Associação *A Igualdade*, foi aprovado por unanimidade, um voto de louvor ao nosso presado amigo, sr. Antonio da Silva Cabral, director do posto de socorros daquela Associação em Coimbra, pelos grandes serviços aquela prestados e ainda pela forma brilhante como tem desempenhado a sua missão.

O rendimento dos electricos no mês findo, foi 3.659$77, mais 462$92, apezar da gréve ter interrompido este serviço durante sete dias.

Termina hoje ás 16 horas, o praso para a entrega dos requerimentos dos alunos da Faculdade de Direito que pretendam fazer exame, conforme o decreto de 29 de Abril e a quem falta apenas um grupo para concluir a formatura.

Talho regulador

Foi aberto no 1.º do corrente o talho regulador no mercado desta cidade, com a tabela de preços que constam do edital que publicamos no numero anterior.

A concorrencia a esse talho tem sido muito grande, e nem era de esperar outra coisa em vista de haver diferenças de preços para menos, principalmente, nas miudezas de vaca e vitela.

Vieram, porem, queixar-se á nossa redacção de que se espera muito tempo pela chegada do carro das miudezas e que estas apenas entram no talho logo ali dizem que tudo está vendido, não aproveitando assim o beneficio da redução de preço ao publico em geral, mas a determinadas pessoas.

Deste modo existe razão de queixa, a que convem pôr termo para que todos gozem do beneficio que a Camara tão acertadamente tratou de conseguir para os municipes.

PELO TRIBUNAL

Distribuição do dia 25

1.º oficio: Acção comercial de pequenas dividas requerida por Manuel Julio Gonçalves, residente nesta cidade, contra Gaudencio Ribeiro da Fonseca, residente em Vila Nova de Tazem.

Distribuição do dia 29

4.º oficio: Acção comercial de processo ordinario requerida por Francisco Gavazzo Perry Vidal, como administrador da falencia de Silvas & Comandita, contra Julio Pereira, residente nesta cidade. Advogado, D. José de Noronha.

Acção comercial de pequenas dividas requerida por Francisco Gavazzo Perry Vidal, como administrador da falencia de Silvas & Comandita, contra Alberto da Fonseca, residente nesta cidade. Advogado, D. José de Noronha.

5.º oficio: Execução hipotecaria requerida por Luiz Antunes, contra Maria da Conceição Lopes Agostinho, todos residentes em Santa Clara. Advogado, dr. Gaspar de Matos.

Distribuição do dia 2

2.º oficio: Execução de pequenas dividas requerida por Elisio Augusto Lourenço, residente nesta cidade, contra José Batista Toscano, residente em Anadia.

3.º oficio: Acção comercial de processo ordinario requerida pela firma comercial desta cidade Augusto Luis Marta, Sucessor, contra António Gaspar de Oliveira Ruas, residente em Bouça, comarca de Leiria. Advogado, dr. Carvalho Lucas.

Emancipação requerida por Manuel Domingos Alfar, em favor de seu filho Anibal Domingos Alfar, ambos residentes em Rio de Galinhas.

Tifo exantematico

Já se encontra livre de perigo, o academico sr. Antonio Aguiar de Bragança, que veio do Porto para esta cidade com o tifo exantematico.

Obituario

Faleceu nesta cidade, com avançada idade, a sr.ª D. Maria Ricardina Reu, avó da esposa do nosso bom amigo sr. João Machado Feliciano.

As nossas condolencias.

CEMITERIO DA CONCHADA

Neste cemitetio fizeram-se os seguintes enterramentos:

Dia 2 de Abril: Delfina Martinho, filha de Pedro Martinho e Guilhermina Rosa, de 3 anos, de Coimbra.

Maria do Carmo Pereira, filha de Manuel Simões e Joana Barata, de 70 anos, da Amoreira.

3: Maria José Rodrigues, filha de Joaquim Rodrigues e Maria das Dores, de 65 anos, da Louzã.

5: Maria Augusta Manique, filha de Manuel de Jesus Rodrigues e Augusta de Carvalho Manique, de 87 anos, de Coimbra.

Mario Teles Costa, filho de Antonio da Fonseca Costa e Laura Teles Costa, de 1 ano, de Luzo.

6: Odilia Calisto, filha de Antonio Calisto, de 26 anos, de Lisboa.

Carmina da Conceição, filha de Augusto Cesar e Joana da Conceição, de 2 anos, de Coimbra.

7: José Leonardo Ferreira, filho de Joaquim Gonçalves e Gestrudes Maria, de 60 anos, de S. Pedro de Alva.

Antonio Medeiros, filho de Eduardo Medeiros e Maria da Conceição de 28 anos, de Coimbra.

Cooperativa de Pão "A CONIMBRICENSE,,

DECLARAÇÃO

Declaro que não autorisei o sr. Manuel Duarte Ralha, a convocar a assembleia geral desta cooperativa e que são nulos todos os atos praticados por este sr.

Ao sr. Ralha foi aceite por unanimidade o seu pedido de admissão de vice-presidente da assembleia geral.

Sou eu como presidente a unica entidade dentro da lei que póde convocar essas assembleias, por ter sido legalmente eleito e confirmada essa eleição pelo tribunal do comercio.

O Presidente da assembleia geral da Cooperativa de Pão *A Conimbricense*,

José Bernardes Coimbra.

ANTIGUIDADE

Compram-se e gratifica-se a quem indicar onde haja moveis, tapetes ou objectos antigos em casas particulares e que vendam.

Quinta do Almégue.

"A Colonial,,

COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL 1500 CONTOS

Seguros contra fogo, roubos e tumultos

Correspondentes:

Cardoso & C.ª

(Casa Havaneza)

Os melhores adubos são da

Empreza de Adubos Cataliticos L.da

(Capital 100.000$00)

Estes adubos conteem todos os elementos indispensaveis á vida vegetal. : Possuem qualidades Inceticidas, estimulantes e dissolventes que concorrem poderosamente para o equilibrio da fertilidade dos terrenos.

Resultados seguros. Produções superiores

Bisarro da Fonseca & C.ª

RUA DA HOGUEIRA

Teleg. CARVÃO — Telef. 475

Sulfato de cobre e enxofre

ARMAÇÃO. Vende-se a armação duma loja no Largo da Sé Velha.

Para tratar na Marcenaria do sr. Saul Costa, no mesmo Largo.

VENDE-SE uma maquina de sulfatar e duas vigas de ferro de 3,0×0,20×0,10.

Para ver e tratar fabrica da cal ao Arco Pintado.

"Lloyd Peninsular,,

Companhia de seguros

Capital 500:000$00

Sêde: Largo do Carmo, 7 e 8, 1.º — LISBOA

Telefone, C. 3684 — Telegramas: YLDOL

Agencias nas principais cidades do país

Seguros e reseguros de predios de habitação e estabelecimentos comerciais, industriais, agricolas, pecuarios, e de transportes terrestres, postais, maritimos.

Seguros contra o risco de incendio, guerra, sublevação, gréves e tumultos populares, e, em geral, todos aqueles que poderem afectar a propriedade.

Correspondente regional em Coimbra

Ferreira & Fonseca

RUA DO CORVO, 34

ATENÇÃO

Cristaline

O melhor preparado para limpeza de cristais, metais, vidros, etc.

A principal vantagem deste preparado é não riscar as peças, sendo o seu polimento rapido. Maneira de usar: Agitando o frasco, uma pequena quantidade é suficiente para limpar o maior cristal ou peça metalica. Depositarios: Fabrica de Espelhos, Avenida Navarro, 52, Coimbra.

Antonio Fernandes & Filho

50 — Rua do Corvo — 60 COIMBRA

Realisam toda a especie de operações bancarias

COMPRAM E VENDEM:

coupons
papeis de credito
moedas e notas estrangeiras
cheques e letras sobre o estrangeiro

DESCONTOS E TRANSFERENCIAS

Depositos á ordem e a praso

ALUNO da faculdade de Letras leciona Latim, Inglês, Alemão, Francês e Historia, por preços modicos.

Trata-se nos Arcos do Jardim n.º 44, das 5 ás 7 da tarde.

BARBEIRO Precisa-se na Barbearia Correia, rua Visconde da Luz.

BRINCO. Gratifica-se quem achou e entregar na rua da Moeda, 64, um brinco que se perdeu na terça-feira á tarde desde o edificio do Governo Civil em direcção ás ruas de Tomar, rua dos loureiros (Parque da Quinta de Santa Cruz), Cruz de Celas, Montes Claros (pela frente do Matadouro), Montarroio até á rua Antero do Quental.

CARROÇA DE MÃO. Compra-se usada. Rua Ferreira Borges, 18 a 22.

DINHEIRO. Empresta se sobre hipoteca ou letra até 4.000$00, nesta cidade.

Carta a esta redacção com as iniciais A. M.

DINHEIRO. Empresta-se sobre hipoteca de predio urbano em Coimbra, a quantia de mil escudos, juro módico. Dá informações no seu cartorio o sr. Alfredo de Almeida Campos, escrivão de Direito.

MODISTA. Vestidos e confecções. Sistema francês. Garante-se o aperfeiçoamento. Preços modicos. Rua dos Anjos, 17, 1.º.

MOBILIA. Vende-se uma, para casa de meza composta de aparador, guarda Pratas e meza elastica, toda de nogueira nacional, e em estado de nova. Ver e tratar Rua da Sofia, 95 1.º.

PREDIO. Vende se o magnifico predio do Largo das Ameias, n.os 9 a 10 com frente tambem para a Rua da Madalena, onde tem os numeros 34 40 a desta cidade, que se compõe de loja, trez andares e amplas aguas furtadas, e que em tempos pertenceu a Valentim José Rodrigues, comerciante que foi nesta cidade. Para tratar com o Dr. Fernando Lopes. Rua Visconde da Luz, 50, 1.º.

TORNEIRO. Precisa-se habilitado.

Quem pretender dirija-se a Paraiso, Pereira & C.ª — Avenida Sá da Bandeira, 80, Coimbra.

TRESPASSA-SE um restaurante na Avenida Sá da Bandeira, 38. Trata-se no mesmo.

VENDEM-SE. 15 folhas de ferro canelado, 1 torno de bancada, 2 eibécas para charruas, 1 balança decimal e competentes pezos. Compra e vende fogões de fogo circular em bom uso. Tratar com Alfredo dos Santos Corrêa, rua Adelino Veiga, 22 e 24.

VENDA de predio. Vende-se uma morada de casas com andar e lojas, propria para trez moradores, um grande quintal com duas nascentes de agua tirada por bombas e com paragem do electrico á porta.

Trata-se na Rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes — Minerva Central.

TRESPASSA-SE o estabelecimento de mercearia e vinhos (antiga Casa Pires) á rua Figueira da Foz, 160 e 162, onde se trata com o seu proprietario.

VENDE-SE uma casa na rua d'Alegria n.º 67 que consde 4 andares, loja, aguas furtadas e quintal. Para tratar, com com o seu proprietario, no 1.º andar do mesmo predio das 15 ás 16 horas.

Lanificios

Variado sortido de artigos da serra

SARAGOÇAS, SERRUBECOS E MONTANHARQUES

Preços das fábricas

Joaquim Ubach

R. Ferreira Borges, 34 2.º

COIMBRA

Aos lavradores

Sulfato de cobre inglês, vende-se no armazem de solas e cabedais de José Correia Amado, Praça do Comercio.

Sulfato de cobre

Vende em boas condições

João Vieira da Silva Lima

COIMBRA

VASILHAME

Pipas, quartolas e barriz

VENDE

João Vieira da Silva Lima

COIMBRA

LEILÃO

A casa prestamista, sita na rua Quebra Costas, n.º 9, desta cidade de Coimbra, vai fazer leilão no dia 2 do proximo mês de Junho, de todos os objectos com mais de três mêses em atrazo de juros.

Convida os seus freguezes a pagarem os juros em atrazo.

Coimbra, 27 de Abril de 1918.

O proprietario,

José Diniz da Gama

Parteira Pela Universidade de Coimbra. Diagnosticos de gravidez. Partos. Tratamentos uterinos. Maria Costa, Rua Castro Matoso, n.º 3. Coimbra.

Terça-feira, 7 de Maio de 1918

ANO VII — N.º 709

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. Pelo correio: ano, 3$20; semestre, 1$60. Brasil, ano, 3$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3$20.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10, (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBA

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Cartas da aldeia

E a pátria! o meu amor! a patria bela!
Em que mingus eu a vejo!... Quem a abraça,
Quem vai lidar até morrer por ela?!...

G. JUNQUEIRO

Meu amigo. Escrevo-lhe da Redinha, de casa dum velho e bom e leal amigo, uma habitação rústica do campo, sem salões de baile, nem sala de visitas, nem sala de piano, simples, caracteristicamente portuguesa, aninhada quasi entre folhagens e flôres, toda alagada de sol logo aos primeiros bocêjos das álvas cláras.

Paz e alegria sentem-se aqui; a bondade, o amôr, todos os sentimentos não pecaminósos, acórdam nos nossos corações; dá vontade de rezar a Deus que creou a bonina e a rosa de toucar, flôres pequeninas e de tamanha graça, e deu á avesinha a canção alegre com que vem despertar-nos todas as manhãs.

Paizagem que ri é a dos campos de Portugal. O vale que ali se esperguiça, colorido pelo azul do trigo môço, assemelha-se ao reflexo do céu; tapeçarias de malmequeres brancos que parecem brilhar, tocados de luz, assemelham-se a diadêmas de estrêlas. Dir-se-á que o firmamento desceu á terra para um encantador noivado em que é madrinha a Primavera toda florida e toda luminosa.

E que de evocações do nosso passado por estes sitios!...

Daqui a poucos passos o *Outeiro da forca*, iminencia quasi escalvada, dominando a povoação que já teve fóros de vila.

Parece que foi assim:

Marchava sobre a capital o exercito napoleonico, veteranos quasi todos os soldados, experimentados em tantas campanhas e guiados por Massêna, o grande general a quem o seu amo e imperador chamou o *filho querido da vitória*. Parte da coluna invasora entrou pela vila e outra parte seguia a estrada que a contorna e que se dirige a Pombal. Os soldados luso-britanicos esperavam-os com anciedade para combate. Momento soléne, unico, este que precede uma batalha! Sente-se, adivinha-se o palpitar anciádo dos corações; o sangue gira com mais força e pelos olhos prepassa uma névoa, que tanto póde ser de agonia como de animo.

A coluna que entrou na vila atinge já a ponte que põe um remate interessante no vale e sob a qual passam rumores, em quedas formosissimas, as aguas verde-esmeralda do Anços. O rodar das viaturas sôbre as pedras sôltas do caminho áspero, aproxima-se mais e mais, num telintar ruidôso de ferragens; a soldadesca enfurecida pelo pouco lucrativo resultado da pilhagem, nos casaes abandonados e vasios, grita, gesticula desmanchada, as fardas despedaçadas, os pés em sangue, nos rôstos mágros e tostados o suor e o pó põem manchas violáceas, um estigma de infinita miséria. A passagem fatal ali está e as águas rumorosas do formoso Anços vão em breve tingir-se de sangue. Do *outeiro da forca*, a artilharia descobre-se de repente, num furôr diabólico, em descargas cerradas e certeiras. Dir-se-ia que um instante o céu se abria para lançar por sobre os soldados da França a maldição de Deus. Pelo ar passam copiósos os pesados projecteis, num sibilar arripiante de viboras enraivecidas e vão esmagar as fileiras avançadas, pondo em cada uma enormes chagas, donde o sangue espadana. Os valentes de Waterloo e de Wagram, sabem morrêr porém. Desorientados pelo ataque imprevisto, atiram-se para a frente, os braços no ar, erguendo alto as espingardas agora inuteis, e das bôcas escancaradas sai, fórte, unisono, um viva ao imperador, ao general energico, valente, que possuia o condão de vencer batalhas e que agora lhes faltava. E a artilharia, trôa, trôa sempre, e esmaga e tritura. Os cadáveres amontoam-se, ha corpos que ficam abraçados, numa derradeira convulsão. Nas aguas rumorosas do formoso Anços, boiam centenas de corpos, restos humanos derivam na corrente, e ficam prêsos ás margens, entre os choupos que as bordam e engrinaldam.

Na estrada que segue a Pombal a mesma *débacle*, identica ceifa de homens pelo infernal fôgo dos aliados.

E só um resto daquele corpo de exército se pôde salvar, numa retirada precipitada, trágica debandada dum pôvo deossado de perto por um maior cataclismo.

E quando o sol declinava no poente, rei lendario, com o seu manto de oiro e purpura, estava escrita a mais formosa página da história da nossa Terra.

Tivemos colaboradores extranhos, é verdade, mas o soldado português cumpriu o seu dever, não regateou, para esta epopeia, o seu sangue generoso e juvenil. No combate da Redinha, em defeza do seu torrão, do seu lar, da honra dos seus, como agora na Flandres, em defeza da Liberdade.

Na Flandres, disse eu...

Ah! meu bom amigo! Eu sinto no meu coração uma mágua infinita. Foi lá aonde eu desperdicei a saude e aonde jámais eu pensei no quanto me dariam pela vida, tantas vezes arriscada.

E antes não quizera referir-me eu a essa trágica região, já agora para nós santificada porque o sangue português a tem defendido, como se a alma de Portugal habitasse ali, em cada uma das muitas ruinas daquelas terras, marcadas eternamente pela fereza dos barbaros.

Mágua infinita que o meu coração sente, disse eu.

Dôr pelos que lá se encontram, sujeitos a mil e um sacrificios, ciumes por eles tambem, porque são eles os maiores de todos nós.

Se merece a pena morrer lônge disto!...

Uma sociedade como essa que para aí se agita, rindo e dizendo facécias, emquanto irmãos nossos, sangue do nosso sangue, sucumbem aos golpes do adversario, é sociedade eternamente condenada á maldição de Deus.

— Exagêro da minha parte, pessimismo, meu bom amigo?

Antes assim fôsse.

No dia em que eu chegava a Lisbôa, chegou tambem a triste noticia do avanço alemão na frente portuguesa e do brutal revez sofrido pelos nossos. Pois nessa mesma noite encheram-se todas as casas de espectaculos, cinematografos e teatros, retiniram as gargalhadas, amotinaram-se todos os cérebros numa loucura de arripiar!

Mas pegue você nos jornaes, desde o de maior ao de mais insignificante circulação, e leia-os de ponta a ponta.

Ministros, governadôres civis, regedôres, eleições, votos, revoluções, toda uma choldra politica, capaz de causar repugnancia a um cevado.

«O sr. ministro de tal foi votar a tal secção.» Importante, pois não é?

«Tomou posse do logar de chefe do distrito de A o sr. fulano, caracter de eleição, um talento fulgurante.»

Não acha comovente? Sobretudo aquele «caracter de eleição».

Mas ha mais, muito mais. Espere para daqui a uns três ou quatro dias. Já agora, meu amigo, vingo-me e vingo aqueles que longe de nós, e á custa de sangue, procuram erguer o nome dum Povo.

Para si, um abraço do

JOSÉ DE BARROS

RAINHA SANTA

Recebemos a seguinte carta, a que damos publicidade, embora seja anonima, por tratar de assunto importante:

Sr. Director. — Pensa por ai alguem em se realisarem este ano as festas da Rainha Santa e eu entendo que se não deve pensar em semilhante coisa, resolvendo-se com urgencia que as não haja para que muita gente não esteja a contar com elas.

Estamos em guerra e só isto é bastante para se não tratar de coisas de regosijo publico. Nada de musica, foguetes, danças, iluminações e repiques de sinos enquanto não acabar essa tremenda luta em que os nossos irmãos andam envolvidos.

Mais duas razões existem: a falta de subsistencias e a epidemia de tifo exantematico. Chamar a Coimbra 30 a 40 mil pessoas, para encarecer muito mais o pouco que cá temos para comer, e com o risco dalgumas poderem ser portadoras do tifo, é uma inconveniencia que chega a ser disparate.

Deixem vir a paz e faça-se então uma festa de estrondo á Padroeira de Coimbra. Até lá não se pense em festas. Do que devemos tratar, principalmente, é de não morrer de fome visto não haver meio de conseguir redução de preços nos generos de subsistencias.

Sou com muita consideração — De V., etc. — Coimbra, 6 de Maio de 1918. — F. de C.

Capitão Luís de Sousa Gonzaga

Encontra-se em Coimbra, com um mês de convalescença, o nosso querido amigo Luís de Sousa Gonzaga, ha dias regressado do *front*.

Contando apenas 24 anos de edade e dotado dum génio aventureiro e audaz, Luís Gonzaga, durante um *raid* que se efectuou no dia 9 de Março, deu admiraveis provas de bravura e de intrepidez.

A sua figura de militar, ainda em plena floração, era olhado, pelos seus irmãos d'armas, com admiração e respeito pelas provas de audacia, de serenidade, que conseguia dar a cada momento.

Pois no *raid* do dia 9, Luís Gonzaga, que havia recebido, 7 dias antes, a sua promoção a tenente, foi conquistar, intrepidamente, as divisas de capitão.

Promovido, por distinção, Luís Gonzaga foi ainda agraciado com duas condecorações: a *Militarity Cross*, inglesa, e a Cruz de Guerra de 1.ª classe.

Para nós, a noticia da sua promoção e da sua condecoração, não constituiu surpreza. Nós já conheciamos, de perto, as suas qualidades de valentia, de serenidade, de intrepidez, aliadas, magnificamente, á maior e á mais admiravel das modestias.

A sua chegada, a esta cidade, em visita a sua familia, foi para nós um motivo de justificado orgulho e de extraordinaria alegria.

Luís Gonzaga é destas raras organisações de militar que honram o exercito português. E a sua promoção e as suas condecorações, conquistadas mercê duma valentia invulgar, numa luta que se prolongou até cair exausto de sangue que dos ferimentos lhe jorrava, são a prova palpavel, evidente, daquilo que dizemos.

Num longo abraço em que se traduz a nossa intima amizade de ha anos, saudamos o valoroso militar, e fazemos votos ardentissimos para que a sua convalescença seja rapida.

Lanificios de verão
PARA FATOS E VESTIDOS
Padrões de alta moda da melhor procedencia acabam de chegar á
CASA DAS LÃS
67, Rua Visconde da Luz, 69
AUGUSTO LOPES
Telefone 640

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalistica portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correcções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

31 de Janeiro — Numero unico, «homenagem aos vencidos d'esta gloriosa data», publicado, no Porto, a 31 de Janeiro de 1911. Foi seu editor, director e proprietario Francisco de Castro Lopes, redactor d'*O Primeiro de Janeiro*. A composição e a impressão fizeram-se na Typographia de Francisco Joaquim de Almeida, rua das Carmelitas, 102 a 105. Era de quatro paginas, formato mediano, a cinco columnas de composição, sendo a ultima pagina de annuncios. Na primeira pagina trazia uma gravura representando o mausoleu dos vencidos, no cemiterio do Prado do Repouso, e estampava na segunda pagina os retratos de João Chagas e tenente Coelho.

Tripeiro (O) — Propriedade de L. A. Guerreiro Lima, appareceu, no Porto, a 2 de Janeiro de 1882, o primeiro numero de um diario politico e noticioso, da tarde, com o titulo acima, e com suas pretensões, embora apresentadas em estylo humoristico no artigo editorial, que não sabemos por quem fôsse escripto. Tinha como correspondente em Lisboa, Eduardo de Barros Lobo, e propunha-se a conceder premios semestraes: de 50$000 reis ao melhor livro de escriptor portuguez; de 45$000 reis ao melhor folhetim; e de 40$000 reis ao melhor artigo politico ou litterario. Escusado será dizer que não chegou a distribuir premio algum, porque não teve vida que tal permittisse. Redacção e typographia eram na travessa de Cedofeita, 57.

Tripeiro (O) — Foi o segundo periodico de egual titulo que viu a luz no Porto, tendo como proprietario e director Alfredo Ferreira de Faria. O primeiro numero appareceu a 1 de Julho de 1908, sub-intitulando-se «repositorio de noticias portucalenses», e desde logo se reconheceu estar-se em frente de uma publicação excellente, de prestimosos intuitos e de não vulgar factura. Com effeito, desde então até ao momento em que suspendeu, *O Tripeiro* não deixou de confirmar quanto era merecido o acolhimento que o publico lhe dispensou desde a sua apparição na arena da publicidade. Notavelmente dirigido, magnificamente collaborado (excepto na parte que coube a quem estas linhas escreve), excellentemente disposto e bellamente impresso, a sua collecção constitue, sem favor algum, quanto de mais valioso e interessante no genero os prelos portuenses teem produzido e espalhado. É publicação que marca epoca, e que ha de ficar para consulta e deleite de quem quer que seja, que de futuro quizer conhecer a historia da nossa terra. Apparecia trez vezes por mez, nos dias 10, 20 e 30, cada numero com 16 paginas de texto, e alguns com preciosas illustrações. A redacção era na rua Formosa, 199, e a impressão fazia se na Typographia Industrial Portugueza, de Francisco Luz d'Abreu, rua da Rainha D. Amelia, 90. Foi devéras para lamentar a sua suspensão.

Triumpho (O) — Com a redacção em Villa Nova de Gaya, mas impresso no Porto, na Imprensa Nacional, da rua da Picaria, 35, publicou-se a 4 de Outubro de 1891, o primeiro numero d'este «semanario litterario, noticioso e humoristico», tendo como redactores *Topa-a-tudo, Boquicheio* e *Bombardino*, pseudonimos alegres de trez rapazes do tempo. Sahiu, aos domingos, durante algumas semanas, não chegando, porém, a attingir um semestre. A redacção era na rua do General Torres, 253, em Gaya, como fica dito.

Segue.

ALBERTO BESSA

Outra vez as "troupes,,

Procedimento cobarde

Apezar das cenas sangrentas que por varias vezes se teem repetido nas ruas desta cidade, grupos de embusteiros sem carater, continuam de cara coberta, pelas esquinas, á espera que o novato apareça para ser maltratado.

Ainda ha bem poucos mezes, num desses conflitos noturnos, um projetil perdido duma pistola, fez com que o lucio deixasse inconsolavel uma familia que vivia feliz. Pois apezar destes factos tão lamentaveis, essas brincadeiras cobardes que se chamam troupes, *continuam, para vergonha da cidade e muito principalmente da academia.*

Quero referir-me a um conflito que se desenvolveu em frente do governo civil. Um grupo de estudantes assaltou uma criança de 13 a 14 anos, maltratando-a, cortando-lhe o cabelo. Eu, como anti-troupista de sempre, tentei desvidos por muito boas palavras, mas a resposta foram empurrões e palavras improprias de gente educada. Como tentasse defender-me, fui agarrado por toda a malta e ferido cobardemente por uma creatura que ahi apareceu ha uns 6 ou 7 anos e que dá pelo nome de Magalhães Bastos. Um dos outros heroes foi um tal Passarão *ou* Passarinho, *cujo nome, traduz muito bem as qualidades do troupista. Claro está que a policia, apezar da cena se dar junto do governo civil, não apareceu senão por ultimo. Mandei prender o meu agressor, mas o* gendarme *só se resolveu, quando o desordeiro tinha desaparecido. Então é que me pediu que lh'o indicasse. Resolvi mandar a questão para os tribunais, porque ahi é que o meu agressor receberá o premio das suas virtudes.*

RODRIGUES DA COSTA

As *troupes* teem a condenação não só da grande maioria da academia, mas da cidade. E como isto é coisa que não honra ninguem, antes é deprimente para quem se associa a essas troças, o melhor que ha a fazer é a policia evita-las, proibi-las por todos os modos, para acabar de vez essa praxe, se assim lhe querem chamar.

Coimbra envergonha-se de que se tolerem as troças aos caloiros pelos modos como se fazem.

E' preciso que se saiba que não vivemos no sertão.

Falta de petroleo

Estamos ameaçados de se acabar o petroleo em Portugal, o que representa uma das crises mais graves e importantes.

O petroleo vinha da Russia, mas assim que esta entrou na guerra principiou a vir da America. Agora, como esta se acha envolvida na conflagração, deixou tambem de o remeter.

O petroleo vai a acabar e sem se poder obter de qualquer outra parte.

Como atenuar esta crise? Como substituir este genero de primeira necessidade? O azeite, as velas de stearina, o acetilene, emfim, tudo encareceu extraordinariamente.

Como se pode vencer esta crise é que ninguem sabe.

Aviso

O cartorio de notario de que é proprietario José Ferreira Figueiredo dos Santos, e sucessor do sr. dr. Gaspar de Matos, mudou a sua séde no dia 15 do pxssado mês de abril para a casa onde o falecido advogado, sr. dr. Frederico Guilherme Nunes de Carvalho teve o seu escritorio de advogado, com frente para o largo de Sansão e cuja entrada é pela Rua Dr. Pedro Roxa, n.º 1.

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fez anos, no dia 1 de Maio, o menino Mario Monteiro, filho da sr.ª D. Corina de Barbosa Monteiro e do sr. Joaquim Monteiro.

Fazem anos, hoje:

A sr.ª D. Maria de Sande Aires de Campos Vieira da Mota (Ameal)

E os srs.:

Dr. Bazilio Augusto Soares da Costa Freire

Dr. Jorge Brandão Figueiredo de Faria.

A'manhã, as sr.as:

D. Deolinda Ferreira da Gama

D. Maria José Simões Dias

D. Adelaide Emilia Teixeira de Azevedo.

Doentes

Tem estado muito doente o major medico sr. Baeta Neves.

— Tambem tem estado doente o nosso amigo sr. Eduardo Ferreira Arnaldo.

— Encontra-se restituido á sua vida habitual, o distinto clinico sr. dr. Luiz Rosete, cuja demorada enfermidade chegou a inspirar muitos cuidados.

Partidas e chegadas

Partiu para Madrid o sr. dr. Costa Lobo, ilustre professor da Universidade de Coimbra. —

8 de Maio de 1834

Faz amanhã 84 anos que entrou nesta cidade o exercito libertador comandado pelo bravo Duque da Terceira.

Esta gloriosa data foi outro tempo muito festejada pelos liberais de Coimbra.

Orfeon Academico

O Orfeon Academico de Coimbra segue hoje, no comboio da noite, para Lisboa, onde vai dar dois espectaculos, no Teatro S. Carlos. O Orfeon já não realisa a sua viagem ao Algarve.

O nosso querido amigo e camarada Mario Machado, acompanhará o Orfeon estando a seu cargo a descrição das impressões de viagem destinada á *Gazeta de Coimbra*.

Hospitais da Universidade

Foi aumentada com mais 36 contos a dotação dos Hospitais da Universidade de Coimbra.

Ha muito que se tornava isto preciso em vista da carestia das subsistencias e medicamentos. Atendeu-se assim a uma justa pretensão.

No mercado

Continuam as queixas contra o modo como o publico é servido na venda das miudezas de boi e vitela, não dizemos bem falando em *ser servido*, visto que só o são os amigos e *afilhados*.

As miudezas só as conseguem os bemaventurados que teem relações com os donos dos talhos ou que ali teem amigos.

Vendem-se grandes porções de miudezas para hoteis, casas de pasto, etc., de modo que o publico que mais precisa não consegue obter meio arratel desse *fruto proibido!*

Já se tem dado o caso de serem mortos 5 bois com destino ao mercado e só virem para a venda 4 mãos, as outras ficam no caminho, a não ser que aos animais faltem pernas.

Ha quem afirme que se compram miudezas pelo preço da tabela para depois serem vendidas mais caras ao publico.

Tudo pode ser, visto os talhos não produzirem os bons resultados que se esperavam.

E' preciso tambem reprimir um outro abuso. Na pouca dobrada que é vendida no mercado, o publico é altamente prejudicado, pois á mistura com aquela pezam os intestinos de carneiro e outras peças que só servem para alimento dos animais domesticos.

A Camara deve tomar inergicas medidas contra tal abuso, exercendo uma rigorosa fiscalização na venda.

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000$00. Séde em Coimbra, Rua Visconde da Luz, 8. Delegações, Lisboa e Porto

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, maritimos (incluindo os de guerra), agricolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

NOTICIAS RELIGIOSAS

Mês de Maria

Durante todo este mês, o mais belo do ano e por isso mesmo consagrado á Virgem Maria, realizam-se em quasi todos os templos da cidade as devoções proprias dessa consagração.

Onde elas são revestidas com mais solenidade é nos seguintes templos:

Misericordia, ás 18 horas; S. Salvador e Seminario, ás 18 e meia; Santa Cruz e S. Bartolomeu, ás 8; Santo Antonio, ás 8 durante a semana, e ás 18 aos domingos.

N. S. da Maternidade

No ultimo domingo celebrou-se na egreja do Carmo a festa de N. S. da Maternidade, que foi solene, aparatosa e magnificente.

Foi esta grandiosa festa feita por voto a N. Senhora, pelo sr. José Monteiro dos Santos, tesoureiro da Ordem Terceira e conceituado negociante desta praça.

De manhã foi celebrada missa solene oficiando o sr. Conego José dos Santos Mauricio, finda a qual foram distribuidas pelo sr. Monteiro dos Santos, 50 esmolas de $50 aos pobres de ambos os sexos.

Na festa da tarde pregou o sr. abade de Anta, sendo o seu discurso um verdadeiro primor literario.

A musica tanto de manhã como de tarde foi a grande orquestra regida pelo sr. José Maria Casimiro.

O altar de N. S. da Maternidade destacava-se pela enorme quantidade de flores e grande profusão de luzes. O seu efeito era encantador.

A egreja tinha uma ornamentação rica e feita com arte, merecendo esse trabalho justas e amaveis referencias ao sr. Sergio de Campos, um artista habil e conscencioso.

Durante o dia esteve exposto ao publico o Azilo e Hospital da Veneravel Ordem Terceira, que tão bons serviços tem prestado aos seus confrades, sendo todas as dependencias vistas e elogiadas por o publico, pela boa ordem e aceio em que tudo se encontrava.

Senhor aos entrevados

No domingo saiu do templo de Santa Cruz, o Sagrado Viatico aos entrevados da freguesia.

A procissão ia numerosamente concorrida de irmãos vendo-se pelo meio das alas muitas creancinhas vestidas de anjo.

Conduziu sob o palio o Santissimo, o reverendo paroco acolidado por dois eclesiasticos, seguindo a filarmonica 1.º de Maio.

Aos pobres entrevados foram distribuidas esmolas de 2$000 a cada, importancia generosamente cedida pela comissão que promoveu a festa de Resurreição em Santa Justa, saldo da despesa feita com aquela solenidade.

No Azilo de Mendicidade era o Sagrado Viatico esperado á porta pela benemerita senhora Condessa do Ameal e por os membros da direcção do Azilo, srs. dr. Augusto Mendes Simões de Castro, Miguel José da Costa Braga e Alberto Pedreira.

O edificio estava ricamente ornamentado com muitas plantas e flores.

A capela onde comungaram os azilados achava-se toda forrada de damascos e decorada com flores.

Foi um acto comovente a que assistiram muitas pessoas que acompanharam a procissão.

O acto religioso realisou-se na melhor ordem, não havendo a mais pequena nota discordante.

A procissão do Sagrado Viatico, na freguezia de S. Bartolomeu, realiza-se no dia 19 do corrente.

N. S. da Boa-Morte

Nos dias 9, 10, 11 e 12 do corrente, realisa-se na Sé Catedral a festividade de N. S. da Boa-Morte, constando de *Triduo* preparatorio e conferencias pelo orador sagrado reverendo Luís de Sousa.

No dia 12, ás 12 horas, missa solene a grande instrumental e sermão pelo mesmo orador.

De tarde *Te-Deum* solene, *Tantum-Ergo* e encerramento do SS., seguindo-se procissão em volta do templo com a artistica gondola que conduz a preciosa imagem de N. S. da Boa-Morte.

Imagem do Coração de Jesus

O reverendo paroco de Santo Antonio dos Olivais adquiriu para a sua egreja uma bela imagem do Sagrado Coração de Jesus e um orgão para as solenidades daquele templo. Estes objectos foram adquiridos por subscrição publica, contribuindo o reverendo Manuel Estrela Ferraz com uma grande parte para essa subscrição.

Viação e iluminação electrica

Foi assinada em Lisboa a escritura da constituição da Companhia Nacional de Viação e Electricidade, que se propõe obter energia electrica pelo aproveitamento de quedas d'agua no centro e norte do país.

Este mês serão iniciados os trabalhos. Já foi autorizada a compra de seis quedas d'agua e de 3 milhões de metros quadrados de terreno para as primeiras obras.

Coimbra, que se encontra no centro do país, poderá vir a gosar deste importante melhoramento?

Está esta cidade a precisar tanto de iluminação electrica...

ELEIÇÕES

Resultado do apuramento das ultimas eleições no circulo de Coimbra:

Senadores: José Jardim, 10.349: Amilcar Mota, 10.026; Julio Cesar, 541.

Deputados: Cruz Amante, 9.867; Aires de Abreu, 8.641; Correia Monteiro, 7.890; Nobrega de Lima, 6.852.

O resultado da eleição presidencial foi enviado, por concelhos, ao ministerio do interior.

Distrito criminal

A Associação Comercial e a Junta Geral do distrito de Coimbra telegrafaram ao sr. ministro da justiça, solicitando-lhe a creação, em Coimbra, dum distrito de investigação criminal, á semelhança do que ha tempo foi decretado para Braga.

De ha muito que é reconhecida a necessidade imperiosa de tal creação.

Assim o julgaram já dois magistrados de Coimbra que nesse sentido se dirigiram ao sr. ministro da justiça.

Existem mais de 1000 processos de crime para serem julgados, cuja solução o distrito criminal abreviaria.

Os alunos do 4.º ano das diversas faculdades universitarias resolveram realizar, no corrente ano, a tradicional «queima das fitas».

A Camara Municipal vai reduzir as paragens dos electricos.

O Conselho da Faculdade de Sciencias propoz para segundos assistentes provisorios do 2.º grupo da 2.ª secção, os bachareis formados em sciencias fisico quimicas, srs. Fernando Luiz de Morais Zamith e Antonio A. Riley da Mota.

O Banco Ultramarino vai estabelecer uma importante filial nesta cidade.

No dia 24 do corrente realiza-se o julgamento do estudante sr. Luiz da Costa Figueiredo, a quem se atribue a morte do infeliz Barata, aluno do Liceu, quando aquele era perseguido por uma *troupe academica*.

Foi aberto um credito de 15.000$00 para material e outras despesas da Imprensa da Universidade de Coimbra.

O sr. reitor da Universidade concedeu o praso improrogavel de 8 dias, que terminam no dia 11, para os alunos das diferentes faculdades encerrarem as suas inscrições, devendo para tal fim fazer os respectivos requerimentos.

Os estudantes do 5.º ano de Direito realisam a sua recita de despedida no dia 21 do corrente.

O presidente da Asssociação Comercial avistou-se com o inspector de finanças, de quem solicitou providencias para se evitar a falta de trocos que tanto está prejudicando o comercio.

Foi creado na Escola Brotero um curso de montadores electricos.

Para conhecimento dos interessados avisam-se os atiradores civis de que, por ordem do ministro da guerra, as balas passaram a custar $07,5 cada uma.

Os alunos da 6.ª classe B, de sciencias, partiram ontem, em viagem de estudo, para Leiria e Batalha.

A excursão foi autorisada superiormente, sendo os alunos acompanhados pelos professores, srs. drs. Dias Pereira e Pires de Figueiredo.

O conductor n.º 7 dos electricos, sr. Joaquim Augusto, achou ha dias uma mala de mão com valores de 250$00, pertencente a uma senhora que momentos antes a havia perdido, e a quem a entregou imediatamente.

Foi um acto altruista e portanto digno de louvor.

O sr. comissario de policia vai publicar um regulamento para as criadas de servir.

Obituario

Para o cemiterio do Alto de S. João, de Lisboa, foi trasladado o cadaver da sr.ª D. Balbina Marques, de 79 anos, falecida no dia 4, em Cernache.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13',16)

Feijão vermelho	2$000
» branco	2$000
» amarelo	1$600
» rajado	1$600
» frade	1$600
Trigo branco	3$000
» tremês	3$000
Milho branco	-$-
» amarelo	-$-
Grão de bico graudo	2$300
Azeite, o decalitro	6$400
Batatas	1$500

Libras, 10$800. Ouro, 108 %

JAIME SARMENTO
ADVOGADO
Rua Martins de Carvalho

Companhia de Seguros
FIDELIDADE
Fundada em 1835
Séde em LISBOA
CAPITAL . . . 1.344:000$000
Fundo de reserva . . . . . 538.137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos . . . . . 98.883$750
Total . . . . . 637.021$109
Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424$314
Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.
Correspondente em Coimbra
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Remedio francês

Em todas as pharmacias ou no Deposito Geral, J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, LISBOA. Franco de porte contrareembolso 2 Francos.

Remedio francês

Velas d'Erbon
(Formula francesa)
REGISTADAS EM 5 PAÍSES
A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais *absolutamente inofensivo*, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, *unico que não conta uma falha* e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia *J. Nobre* — Praça D. Pedro, Lisboa — colocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2$500. Meia caixa de 25 velas 1$500
Deposito em *Caimbra:* Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Deposito de sal
RUA DA MOEDA, 140
Vendas por atacado e a varejo.
Descontos para grandes quantidades. Preço de 20 litros, 200 réis.

"A Colonial,,
COMPANHIA DE SEGUROS
CAPITAL 1500 CONTOS
Seguros contra fogo, roubos e tumultos
Correspondentes:
Cardoso & C.ª
(Casa Havaneza)

Cooperativa de Pão "A CONIMBRICENSE,,
DECLARAÇÃO
Declaro que não autorisei o sr. Manuel Duarte Ralha, a convocar a assembleia geral desta cooperativa e que são nulos todos os atos praticados por este sr.
Ao sr. Ralha foi aceite por unanimidade o seu pedido de demissão de vice presidente da assembleia geral.
Sou eu como presidente a unica entidade dentro da lei que póde convocar essas assembleias, por ter sido legalmente eleito e confirmada essa eleição pelo tribunal do comercio.
O Presidente da assembleia geral da Cooperativa de Pão *A Conimbricense*,
José Bernardes Coimbra.

Lanificios
Variado sortido de artigos da serra
SARAGOÇAS, SERRUBECOS E MONTANHARQUES
Preços das fábricas
Joaquim Ubach
R. Ferreira Borges, 34 2.º
COIMBRA

SERPA CRUZ
Notario
Praça 8 de Maio, n.º 25
Largo de Sansão
Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.
Telefónio 249
Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.
Telefónio 278

Aos lavradores
Sulfato de cobre inglês, vende-se no armazem de solas e cabedais de José Correia Amado, Praça do Comercio.

LEILÃO
A casa prestamista, sita na rua Quebra Costas, n.º 9, desta cidade de Coimbra, vai fazer leilão no dia 2 do proximo mês de Junho, de todos os objectos com mais de três mêses em atrazo de juros.
Convida os seus freguezes a pagarem os juros em atrazo.
Coimbra, 27 de Abril de 1918.
O proprietario,
José Diniz da Gama

Sulfato de cobre
Vende em boas condições
João Vieira da Silva Lima
COIMBRA

Antonio Leitão
Advogado
Rua da Sofia, 35, 1.º andar.

ALUNO da faculdade de Letras leciona Latim, Inglês, Alemão, Francês e Historia, por preços modicos.
Trata-se nos Arcos do Jardim n.º 44, das 5 ás 7 da tarde.

ARMAÇÃO. Vende-se a armação duma loja no Largo da Sé Velha.
Para tratar na Marcenaria do sr. Saul Costa, no mesmo Largo.

DINHEIRO. Empresta-se sobre hipoteca ou letra até 4.000$00, nesta cidade.
Carta a esta redacção com as iniciais A. M.

DINHEIRO. Empresta-se sobre hipoteca de predio urbano em Coimbra, a quantia de mil escudos, juro módico. Dá informações no seu cartorio o sr. Alfredo de Almeida Campos, escrivão de Direito.

MODISTA. Vestidos e confecções. Sistema francês. Garante-se o aperfeiçoamento. Preços modicos. Rua dos Anjos, 17, 1.º.

PREDIO. Vende-se o magnifico predio do Largo das Ameias, n.os 9 a 10 com frente tambem para a Rua da Madalena, onde tem os numeros 34 40 a desta cidade, que se compõe de loja, trêz andares e amplas aguas furtadas, e que em tempos pertenceu a Valentim José Rodrigues, comerciante que foi nesta cidade. Para tratar com o Dr. Fernando Lopes. Rua Visconde da Luz, 50, 1.º.

TORNEIRO. Precisa-se habil litado.
Quem pretender dirija-se a Paraíso, Pereira & C.ª — Avenida Sá da Bandeira, 80, Coimbra.

TRESPASSA-SE o estabelecimento de mercearia e vinhos (antiga Casa Pires) á rua Figueira da Foz, 160 e 162, onde se trata com o seu proprietario.

TRESPASSA-SE um restaurante na Avenida Sá da Bandeira, 38. Trata-se no mesmo.

VENDEM-SE. 15 folhas de ferro canelado, 1 torno de bancada, 2 eibécas para charruas, 1 balança decimal e competentes pezos. Compra e vende fogões de fogo circular em bom uso. Tratar com Alfredo dos Santos Corrêa, rua Adelino Veiga, 22 e 24.

VENDA DE MOBILIA. Em otimas condições. Vende-se uma de sala de visitas e de quarto de cama, em mogno, muito elegantes. Um bom fogão e trem de cosinha.
Ver e tratar no dia 9 (quinta feira), das 10 ás 16 na rua Ferreira Borges, 125-2.º.

VENDA de predio. Vende-se uma morada de casas com andar e lojas, propria para trez moradores, um grande quintal com duas nascentes de agua tirada por bombas e com paragem do electrico á porta.
Trata-se na Rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes — Minerva Central.

VENDE-SE uma maquina de sulfatar e duas vigas de ferro de 3,0×0,20×0,10.
Para ver e tratar fabrica da cal ao Arco Pintado.

VASILHAME
Pipas, quartolas e barriz
VENDE
João Vieira da Silva Lima
COIMBRA

Parteira Pela Universidade de Coimbra. Diagnosticos de gravidez. Partos. Tratamentos uterinos. Maria Costa, Rua Castro Matoso, n.º 3, Coimbra.

Quinta-feira, 9 de Maio de 1918

ANO VII — N.º 710

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. Pelo correio: ano, 3$20; semestre, 1$60. Brasil, ano, 3$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3$20.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10, (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBA

Publica-se ás terças, quintas e sabados

TESOURARIA DE FINANÇAS

Ha dias fizemos algumas considerações ácerca da classificação que foi dada á tesouraria de finanças de Coimbra, equiparada a outras terras muito menos importantes, e faziamos sentir a conveniencia de lhe dar a mesma categoria das quatro tesourarias do Porto.

O nosso pequeno artigo foi transcrito pela *Lucta*, o que prova patrocinar a nossa ideia e dar razão ás nossas considerações.

A's tesourarias do Porto é arbitrada a verba de 900$00, a cada uma, para pagamento ao pessoal que auxilia o tesoureiro e outras despezas, enquanto que á tesouraria de Coimbra tem esta verba reduzida a 288$00, que não chega sequer para pagar ao proposto.

Assim se compara a tesouraria de Coimbra ás tesourarias de Gaia, Setubal, Aveiro, Beja, Leiria, Vizeu, etc.

As estatisticas mostram á evidencia que a tesouraria deste concelho é a mais importante de todas da sua classe e até ás dos quatro bairros de Porto. O numero de conhecimentos da tesouraria de Coimbra regula por 22:000, enquanto que a do 1.º bairro do Porto não tem mais de 19:000.

Só o rendimento dos valores selados em Coimbra é superior ao total dos rendimentos publicos arrecadados na maior parte das tesourarias de 1.ª classe.

Na tesouraria de Coimbra a cobrança ordinaria anual é superior quatro vezes mais á cobrança ordinaria dalgumas sédes de distrito.

A cobrança dos impostos municipais feita pela tesouraria de Coimbra é igual ao total dos rendimentos publicos arrecadados em algumas tesourarias de 1.ª classe, pois sobe a 65 contos.

Alem deste serviço, que não existe nas tesourarias mais importantes, ha ainda a cobrança coerciva, que não ha nas tesourarias do Porto.

Só os avisos para pagamento de contribuições elevam-se a 20.000, e os valores selados a 100 contos.

A cobrança ordinaria anual feita pela tesouraria deste concelho sobe a 242 contos. A de Aveiro é de 96 contos; a de Beja de 82; a de Leiria de 94; a de Santarem de 134; a de Vizeu de 126, etc. A cobrança em Gaia, que é das que mais se aproximam, é de 211 contos, muito menos do que a de Coimbra.

A população deste concelho é de 61:000 habitantes, a do concelho de Aveiro 28:000, do concelho de Beja 25:000, do concelho de Leiria de 56:000, etc.

Tudo isto prova que o legislador que equiparou a tesouraria de Coimbra ás 28 das capitais de distrito e ás de Setubal, Gaia, etc, desconhecia completamente o movimento da tesouraria de Coimbra, aliás não faria a injustiça de a compreender no numero das 29 tesourarias de 1.ª classe.

Não será uma iniquidade da lei conceder á tesouraria de finanças de Coimbra 288$00 apenas para pagamento ao proposto, o mesmo que se acha arbitrado ás tesourarias de Beja, Leiria, Aveiro, Faro, Vizeu, Santarem, etc.?

Na tesouraria de Coimbra é tanto o serviço que ha épocas do ano em que o tesoureiro e o seu proposto teem de trabalhar até ás 22 e 23 horas para trazerem o serviço em dia, e por este excesso de serviço tem o tesoureiro de satisfazer gratificações do seu bolso.

Elevada a tesouraria de Coimbra á categoria das do Porto, já pode haver mais pessoal e o publico ser atendido mais rapidamente.

Por maior que seja a boa vontade de tesoureiro e do seu proposto; por mais expeditos que sejam, não evitam, principalmente no tempo da cobrança das contribuições, que o publico ali perca muito tempo á espera de vez.

E o tempo vale dinheiro.

Oxalá que o sr. ministro das finanças resolva favoravelmente a pretensão de equiparar a tesouraria de Coimbra ás do Porto. Assim o exige a importancia da nossa terra.

Sombras que passam

AUGUSTO ROSA

Morreu Augusto Rosa. E um molho de violetas esfolha ternamente uma saudade infinda...

Que a morte seja implacavel para a vida prosaica, vá lá, agora que o seja para a arte, é barbaro e chega a ser sinistro.

Augusto Rosa era para mim um principe entre os comediantes da minha terra desde um dia em que o vi... Eu conto como isto foi.

Ha anos no antigo teatro da rua do Tesouro Velho representava-se, se me recordo, D. Cesar de Bazan.

Um actor interpretava supremamente o protagonista da peça de Ennery fazendo-nos pensar e sobretudo sentir.

Esse actor era Augusto Rosa. Nessa mesma noite em que contemplei esse raro artista pedi que m'o apresentassem.

E foi entre tons verdes de palmeiras e sob a poeira dourada de luz que scintila no jardim de inverno do velho teatro, que eu apertei a mão, porventura, ao mais supremo actor da scena nacional.

Depois acostumei-me a admira-lo sempre e em tudo, como auctor e como interprete, como talento e como coração.

Admirei-o como auctor e realmente Augusto Rosa publicou dois formosissimos livros de memorias, pedaços de recordações brilhantes vividas numa vida que sempre reluziu de arte.

Morreu Augusto Rosa. Mas sobre ele desmaiará perpetuamente um bando de saudades e uma onda de lagrimas.

LUIZ D'OLIVEIRA GUIMARÃES.

AO LEITOR:

Depois de lido enviar este jornal á JUNTA PATRIOTICA DO NORTE, Paços do Concelho, Porto, a fim de esta o mandar para os nossos soldados do «front».

N. S. DA PIEDADE

Grandes festejos na Louzan, no proximo domingo

No proximo domingo, 12, realisam-se, na Louzan, grandes festas, em honra da imagem da Senhora da Piedade, que será conduzida processionalmente da vila para as ermidas, que ficam situadas na serra, e onde haverá missa cantada, sermão, arraial com musica e danças populares.

A estas festas costumam concorrer muitos romeiros desta cidade e arredores.

A Sociedade de Defeza e Propaganda, a pedido do nucleo de socios daquele concelho, solicitou da Companhia dos Caminhos de Ferro que ao comboio recoveiro, que desta cidade sái proximo das 9 horas da manhã, sejam atreladas extraordinariamente algumas carruagens, não se sabendo ainda se a Companhia acederá devido á grande falta de material circulante.

Lei de separação

Consta que um dos primeiros projectos de lei a serem submetidos á aprovação do Parlamento, será o duma reforma completa da lei de separação do Estado das igrejas.

Essa lei não terá mais de 12 artigos, um dos quais mandará restituir os bens das igrejas, ficando tudo inventariado e sob a responsabilidade da entidade a quem forem entregues.

Efemerides de Coimbra

Em 1917

1 de Maio — Aparece nesta cidade um quinzenario intitulado o Trovão.

3 — Paira sobre esta cidade uma medonha trovoada.

4 — Os estudantes de Medicina realizam, com muito brilhantismo, a sua recita com a peça A' Sombra de Esculapio.

7 — Realisa-se o concurso dramatico promovido pelo Club Operario Conimbricense.

8 — Os alunos da Escola Normal comemoram festivamente a gloriosa data de 8 de Maio.

9 — Na Camara Municipal efectua-se uma grande reunião dos representantes das forças vivas da cidade para pedirem o prolongamento da linha ferrea na Louzan a Arganil.

Cartas da aldeia

E a patria! o meu amor! a patria bela!
Em que mingua eu a vejo!... Quem a abraça,
Quem vai lidar até morrer por ela?!...

G. JUNQUEIRO

Meu caro amigo: É hoje domingo e escrevo-lhe depois de almoço, visto que resolvido está não saír a passeio. Lá fóra, abafa-se sob um calôr forte e mau, de trovoada. É dia de festa na capelinha cá da aldeia; logo pela manhã, ainda cêdo, começaram a passar defronte da janela da *casa de jantar*, bandos de creanças, alegres como aves, em direcção ao logar, empunhando cada uma o seu ramilhete de rosas vermelhas e brancas, dum vermelho forte, donde parece que espirram desejos e duma aloura de leite como a face dos mortos. São as flôres que, colhidas pelas mãositas dos inocentes, hão de enfeitar o altar da Virgem. Entre tantas oferendas, são estas as mais puras, as mais sinceras, as mais santificadas, que a Virgem ha de recolher e agradecer.

Ainda ha pouco, aqui ao portão da quinta, veiu um petiz pedir mais flôres para o altar de Nossa Senhora. E veio e fez o pedido, muito enleado, muito envergonhadito, coitado, estorcegando nos seus dêdos fracos a borla da carapuça grosseira. Como não havia quem lh'as fôsse apanhar, prometeu voltar d'aqui a *nada*. Se ele tornar, irei eu por elas e hei de escolher-lhe as mais lindas dentre as mais lindas. É que as minhas convicções, meu amigo, nada teem que vêr com a oferta do garôto á sua «Mãi do Céo», como na sua linguagem simples e encantadôra eles costumam dizer. Nem o garôto me vai comprometer, suponho, denunciando á santa o nome do dadôr. Levou-me este periodo uma bôa meia hora para terminar. Comecei-o, pousei a pena e de novo lhe peguei para a largar. Enfim, lá o acabei.

Veio abraçar-me e beijar-me uma pequenina, encantadora, chamada Rosa, filha unica dos feitôres, duas creaturas que muito se amam e querem.

A menina é a luz dos seus olhos, o espêlho das suas almas lavadas. Mal me vê, estende-me os bracitos gôrdos e apertamos á roda do pescôço. Muito amoravel, passa os dias a rir e a galrejar, numa alegria de abençoada inocencia. E o santo orgulho e o desvanecimento com que a pobre mãi me fala da sua «Rosita, a minha joiasinha de filha!» E beija-a, beija-a muito, cobre-a toda, na cara rosada, nos bracitos, nas mãos. E fica-se depois a olhá-la com uma ternura d'alma que comove.

Mas a alma das mãis, aqui, em toda a parte, nasceu dum beijo de Deus.

Em França, tive eu a infelicidade de assistir a uma tão tragica scena, que, recordá-la, ainda hoje me tortura o coração. Brincavam uns rapazitos nuns terrenos abandonados, proximos a uma escola de granadas de mão, quando entre elas rebenta um destes terriveis engenhos de morte, que ali havia ficado abandonado, por imprevidencia. Logo a seguir á explosão, reparei melhor no grupo e vi que cada um dos rapazinhos fugia em várias direcções gritando apavorados. Um deles, porém, andados pouco passos, caía de joelhos, a cabeça encostada ao tronco duma arvore, desfalecido. Dele me acerquei, a correr, e já proximo, verifico que a granada lhe havia rebentado na mão direita, levando-lha e parte do braço. Da horrivel ferida, o sangue saía ás gorguladas e o inocente necessitava socorros imediatos. Por felicidade havia proximo, cerca de trezentos metros, uma ambulancia. Tomei o mocinho nos braços e gritei a um soldado que reclamasse a presença de qualquer dos medicos. O facultativo e a mãi do pobresito chegaram quasi no mesmo instante. Alarmada pelos gritos das outras creanças, saíra de casa d'estrada. E o coração não lhe mentia não, pobre dela!

Queria vêr o filho da sua alma, gritava alanceada. E nos seus olhos não havia lagrimas, mas o seu rôsto, palido, em que a ancia, a dôr, o desespero, punha uma lividez de marmore, confrangia, inspirava dó, tamanho dó que nos aguava os olhos. Impedi-lhe a passagem com brandura, «não podia ser, não podia».

Ajoelhou, de mãos postas, implorando piedade para o seu coração de mãi. E não poude dizer mais nada, porque outra suplica balbuciada se estrangulou na garganta, em soluços.

E afinal, meu amigo, a minha carta de hoje, por ser dominguei-ra talvez, nem sequer ao de leve toca no... *patriotismo* e na *abnegação* da quasi totalidade deste povo que desde ha mais dum ano em guerra e que continúa em folganças e a rir, a rir, alarvemente, imbecilmente, como um ébrio ou como um cínico prostituido da alma e de cerebro.

Logo, no cinematografo, no teatro, no baile, vá vêr como as caras riem. Olhe, aquele tem um irmão, um primo, na trincheira, como tambem o outro tem qualquer parente. Repare naquela rapariga que ri atabalhoadamente e que está de peito ao léu. O seu noivo, o prometido do seu coração, vigia, junto do parapeito, rolado de saudades, julgando sempre incerto o *ámanhã*. Mas não se vá, não queira fugir, enojado e triste. Examine este ultimo e cerre a sua alma á mais santa, á mais justa indignação: é um pedaço de homem, pois não é? Ouvi eu dizer... é verdade, o que eu ouvi dizer não póde ser repetido aqui. Ele é bastante rico e se você, meu amigo, procurar a mais humilde casa, a mais humilde, note!, onde só ha mizeria, muita mizeria, uma mãi rodeada duma ninhada de filhos, saberá por ela que o marido partiu, a pagar uma divida que ele ainda não havia contraído.

Vou terminar, meu caro amigo. Uma nuvem toldou agora o sol, mas o meu coração sinto o mais desoprimido, mais inundado de luz, depois deste desabafo. Quando eu estava em França, e fóra das trincheiras, era ao domingo que eu, que tantos, iamos enfeitar as sepulturas dos camaradas. E é hoje domingo e as creanças desta aldeia m'o vieram recordar, levando ao altar da Virgem as flôres da sua inocencia e da sua pureza.

Redinha, 5-V-918.

JOSÉ DE BARROS

Miudezas de carne

A Camara Municipal, reconhecendo a necessidade de atender, indistintamente, a todas as pessoas que que desejem fornecer-se dos miudos das carnes de vaca e vitela, está resolvida a mandar vender por sua conta esses artigos, que servem mais para as classes de poucos meios de que de gente abastada.

É sabido que desde que foi aberto o talho regulador no mercado, só os bem-aventurados amigos dos marchantes que entram nesse negocio, conseguem a mais pequena porção de figado, dobrada, mão de vaca, etc, porque tudo se vende antecipadamente aos amigos e «afilhados» e em grandes porções.

Ás casas de pasto, que são as que mais consomem, são as primeiras a serem servidas, de modo que raro se conseguem 250 gramas de qualquer das miudezas de carne.

Tem, pois, a Camara de reprimir o abuso, mas tenha em vista que tudo se sofisma em proveito dos que querem iludir o publico.

Segundo consta, a Camara vai ordenar que se não possa vender mais de 500 gramas de figado e dobtada a cada pessoa.

Lanificios de verão

PARA FATOS E VESTIDOS

Padrões de alta moda da melhor procedencia acabam de chegar á

CASA DAS LÃS

67, Rua Visconde da Luz, 69

AUGUSTO LOPES

Telefone 640

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

O menino Alberto Ferreira Monteiro

E a sr.ª D. Emilia de Morais.

A'manhã, as sr.as:

D. Maria Carolina Ribeiro

D. Ismenia de Macedo

D. Adelaide Emerenciana de Castilho e Albuquerque

D. Maria da Conceição Maia.

Partidas e chegadas

Retirando da sua quinta da Esgueira, Aveiro, veio fixar residencia nesta cidade o sr. padre Antonio Joaquim Baptista Cardote, eclesiastico muito ilustrado e que por alguns anos foi capelão do extinto regimento de cavalaria 10, em Aveiro, e hoje reformado no posto de major. Pelos seus elevados dotes de espirito, gentileza de tracto, e bondade de coração, foi sempre muito considerado e respeitado por todos quantos com ele conviviam. Muito folgamos em ter hoje, entre nós, tão respeitavel hospede.

Jorge Grave

Encontra-se nesta cidade, honrando-nos com a sua visita, o nosso querido amigo e distinto actor do Teatro de S. Luiz, sr. Jorge Grave, a quem tributamos as nossas sinceras homenagens.

PRESIDENTE DA REPUBLICA

Os estudantes conservadores da Universidade de Coimbra vão dirigir um telegrama ao sr. dr. Sidonio Pais, saudando em s. ex.ª o restabelecimento da ordem em Portugal.

Este telegrama conta já 500 assinaturas.

O sr. dr. Sidonio Pais é hoje proclamado presidente da Republica, sendo por tal motivo o dia de hoje considerado feriado nacional.

Universidade de Coimbra

Resultado dos exames

FACULDADE DE MEDICINA

Medicina legal, Toxicologia e Clinica psiquiatrica: José Pilar de Oliveira Barros, dist. 17 val.

Partido Republicano Português

Realiza-se no proximo domingo, 12, pelas 13 horas, no Centro Republicano Dr. José Falcão, a eleição da comissão municipal do Partido Republicano Português do concelho de Coimbra.

Foi assaltado o armazem de cereais do sr. Abilio de Araujo, na rua da Gala, donde lhe levaram alguns sacos vazios e dois com tremoços que a policia apreendeu. Efectuaram-se duas prisões.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalistica portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correcções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Triumpho (O) — Foi, que saibamos, o 2.º periodico com este titulo que se publicou no Porto. Este tinha, porém, na cidade a sua redacção, na rua de Entreparedes, n.º 7, sendo impresso na Typographia da rua do Duque do Porto, 19. O seu proprietario era A. Rocha, redactores A. Moreira e R. Barbosa, e administrador M. Quintella. Era «noticioso, litterario e humoristico», e dedicava-se especialmente a assumptos respeitantes ás agremiações de amadores dramaticos. Publicou duas series, tendo sahido o n.º 1 da segunda, a 10 de Maio de 1893.

Triumpho da Religião, do Throno e da Patria, e morte dos pedreiros livres — Com aquella pornographica cacophonia, e com todo este kylometrico titulo, foi um jornal de combate politico anti-liberal, redigido por José Pinto d'Almeida, do qual só se publicaram trez numeros, segundo refere a *Encyclopedia Portugueza*, que tambem o dá como publicado no Porto, ao passo que o bibliophilo Silva Pereira, no seu opusculo *Jornaes Portuguezes*, o dá como sahido em Lisboa. Não podemos sentenciar na contenda, porque não possuimos, nem nunca vimos exemplar algum.

Troça ao Pina — Com este titulo e o sub titulo de «Palmatoadas no Espectro», publicou se, no Porto, em 1890, uma serie de pamphletos quinzenaes de 1 a 4, destinados a criticar — a *troçar* — os numeros que iam sahindo de outro pamphleto, com o titulo *O Espectro*, redigido por Marianno Pina. Ignoramos quem fosse o redactor. Devemos-lo conhecido, porque nos lembramos muito bem da publicação alludida, mas varreu-se nos completamente da memoria.

Trovão (O) — Foi o titulo de um semanario «critico-satyrico», cujo primeiro numero appareceu, no Porto, a 2 de Março de 1862. Publicava alternadamente um numero com caricaturas na ultima pagina, e um numero simplesmente com texto, de modo que vinha a publicar duas paginas de caricaturas por mez. Tinha como editor responsavel A. M. da Cunha, a redacção era na livraria de Jacintho A. Pinto da Silva, da rua do Almada, 134, fazendo-se a impressão na Typographia de A. J. Pereira Leite, do largo dos Loyos, 43. Pelos exemplares que temos visto não era *Trovão*, era uma tempestade desencadeada em violencias de linguagem terriveis.

(Este periodico não vem mencionado em nenhum dos dois livros de Silva Pereira, acerca dos jornaes portuguezes.)

Segue.

ALBERTO BESSA

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000$00. ♣ Séde em Coimbra, Rua Visconde da Luz, 8. ♣ Delegações, Lisboa e Porto

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, maritimos (incluindo os de guerra), agricolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

Um tableau. Novos socios. Vantagens.

Tudo leva a crer que a Sociedade possa, em um praso relativamente curto, inaugurar um novo serviço, que virá, incontestavelmente, a constituir para Coimbra uma interessantissima novidade, e que, como o *placard*, será destinado ao grande publico.

Consistirá numa exposição de *aspectos* e *figuras*, representando não só palpitantes actualidades, como tambem antiguidades dignas de serem largamente conhecidas pelo seu cunho artistico, historico, etc. A exposição far-se-ha num grande e luxuoso *tableau*, que será colocado em ponto que fique ao alcance da irrequieta curiosidade de toda a gente.

Não temos a menor duvida: o seu exito será completo.

A Sociedade, inaugurando serviços desta natureza, procura viver em contacto com a alma sempre entusiastica e impressionavel das multidões, pois está convencida que quanto mais agradavelmente a souber prender á sua vida social, maior e mais engrandecida e eficaz, resultará a sua acção em prol de todos os legitimos interesses e aspirações de Coimbra e sua região.

Sim, é preciso que, em toda a parte, se fale carinhosa e dedicadamente na Sociedade, e esta grande victoria só no-la pode dar o grande publico, de cuja solidariedade e apoio a Direcção precisa para brilhante e fecundamente se desempenhar da honrosa mas ardua missão que lhe foi confiada.

Ora, este resultado temo-lo nós conseguido, pela maneira mais lisongeira e feliz, mas necessario se torna intensificalo mais, e para isso trabalhamos, sabendo perfeitamente o caminho que pizamos e o destino que levamos.

— Inscreveram-se, ultimamente, socios da Sociedade, os srs:

Dr. Vasco Borges, Delegado do Procurador da Republica.

Dr. Manuel Vaz de Sousa Rôxo, rua Castro Matoso.

Alberto da Fonseca & Pereira, Limitada, rua Ferreira Borges.

Alfredo Lopes Xisto, rua Eduardo Coelho.

Amaro Loureiro, aspirante a oficial Penela.

— Os Grandes Armazens do Chiado fazem o desconto de 5 % aos socios desta Sociedade nas compras que ali realizem.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Na Sé Catedral realiza-se hoje, pelas 12 horas e meia, a festa d'Ascensão.

Hoje realiza-se, pelas 12 horas, na igreja paroquial de S. Martinho do Bispo, a solenidade da Hora Noa, com exposição do S. S., com acompanhamento de orgam e vozes.

As Gottas Concentradas de

FERRO BRAVAIS

são o remedio mais eficaz contra

ANEMIA CORES PALLIDAS Chlorose, Debilidade, etc.

Em todas Phas e Drogs. Desconfiar das imitações

Em poder do fiscal do mercado encontra-se depositada uma quantia que ali foi achada e será entregue ao seu dono.

Num dos ultimos dias na Praça da Republica, o guarda-freio n.º 7 dos electricos, sr. José Carvalho, evitou com uma manobra rapida e inteligente, que uma creança fosse esmigalhada pelas rodas do carro. Um nosso respeitavel amigo que presenceou esta scena acaba de no-la descrever, tendo palavras de justo louvor para aquele empregado, que merece ser galardoado pelo sangue frio e pericia que demonstrou.

Ante-ontem, a Camara Municipal apreendeu 4:000 ovos que se destinavam a Lisboa, deixando, no entanto, seguir 2:000.

PELO TRIBUNAL

Distribuição do dia 6

5.º oficio: Acção de divorcio requerida por Clementina Gouveia Lunait, residente nesta cidade, contra seu marido Bernardo Pais da Cruz, residente em Lisboa, advogado, dr. Ambrosio Neto.

Aviso

O cartorio de notario de que é proprietario José Ferreira Figueiredo dos Santos, e sucessor do sr. dr. Gaspar de Matos, mudou a sua séde no dia 15 do pxssado mês de abril para a casa onde o falecido advogado, sr. dr. Frederico Guilherme Nunes de Carvalho teve o seu escritorio de advogado, com frente para o largo de Sansão e cuja entrada é pela Rua Dr. Pedro Roxa, n.º 1.

Obituario

Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Izaura Simões, saudosa filha do nosso amigo sr. José Simões, empregado do Municipio. As nossas condolencias.

— Faleceu em Vila Nova de Gaia, com 77 anos de idade, a sr.ª D. Amabilia Eduarda Coelho, natural de Coimbra, onde residiu durante muitos anos, e irmã de Eduardo Coelho, fundador do *Diario de Noticias*.

Das sete irmãs que teve este nosso saudoso conterraneo, só resta a mais nova.

A sr.ª D. Amabilia Coelho era uma senhora muito inteligente.

Condolencias á familia da extinta.

Sulfato de cobre

Vende em boas condições

João Vieira da Silva Lima

COIMBRA

REMEDIO FRANCES

XAROPE FAMEL

CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas TOSSES ASTHMA

FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as pharmacias ou no deposito geral J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco de porte comprando 2 frascos

Antonio Fernandes & Filho

50—Rua do Corvo—60 COIMBRA

Realisam toda a especie de operações bancarias

COMPRAM E VENDEM:

coupons

papeis de credito

moedas e notas estrangeiras

cheques e letras sobre o estrangeiro

DESCONTOS E TRANSFERENCIAS

Depositos á ordem e a praso

"Lloyd Peninsular,,

Companhia de seguros

Capital 500:000$00

Séde: Largo do Carmo, 18, 1.º—LISBOA

Telefone, C. 3684—Telegramas: YLDOL

Agencias nas principais cidades do pais

Seguros e reseguros de predios de habitação e estabelecimentos comerciais, industriais, agricolas, pecuarios, e de transportes terrestres, postais, maritimos.

Seguros contra o risco de incendio, guerra, sublevação, gréves e tumultos populares, e, em geral, todos aqueles que poderem afectar a propriedade.

Correspondente regional em Coimbra

Ferreira & Fonseca

RUA DO CORVO, 34

ATENÇÃO

Cristaline

O melhor preparado para limpeza de cristais, metais, vidros, etc. A principal vantagem deste preparado é não riscar as peças, sendo o seu polimento rapido. Maneira de usar: Agitando o frasco, uma pequena quantidade é suficiente para limpar o maior cristal ou peça metalica. Depositarios: Fabrica de Espelhos, Avenida Navarro, 52, Coimbra.

"A Colonial,,

COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL 1500 CONTOS

Seguros contra fogo, roubos e tumultos

Correspondentes:

Cardoso & C.ª

(Casa Havaneza)

Deposito de sal

RUA DA MOEDA, 140

Vendas por atacado e a varejo. Descontos para grandes quantidades. Preço de 20 litros, 200 réis.

COSTA MOTTA

Médico

Retomou a sua clinica

Consultas das 12 ás 15

RUA FERREIRA BORGES, n.º 54, 1.º

TELEFONE 534

RESIDENCIA: Rua Oriental de Montarroio, 69.

COIMBRA.

Subsistencias

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra, nos termos do § unico do artigo 2.º do Decreto n.º 4.125 de 20 de Abril ultimo, faz saber, que para assegurar a manutenção dos seus municipes, fica proibida a saida para fora da cidade de quaisquer productos necessários á alimentação publica, salvo quando acompanhados da respectiva guia de transito passada por esta municipalidade.

Egualmente fica proibida a saida dos referidos productos para fora do concelho.

Coimbra, e Paços do Concelho, 7 de Maio de 1918.

O Presidente,

(a) *Doutor Eusébio Barbosa Tamagnini de Matos Encarnação.*

Lanificios

Variado sortido de artigos da serra

SARAGOÇAS, SERRUBECOS E MONTANHARQUES

Preços das fábricas

Joaquim Ubach

R. Ferreira Borges, 34 2.º

COIMBRA

Comarca de Coimbra

(Éditos de 30 dias)

1.ª publicação

Por este juizo de direito, correm éditos de trinta dias, citando os interessados Joaquim Jorge de Sousa e mulher Libania de Jesus, ausentes em parte incerta, para assistirem a todos os termos do inventario orfanologico, por obito de seu pae e sogro João Jorge de Sousa, que foi morador em Taveiro, afim de deduzirem seus direitos com a pena de revelia.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

Parteira Pela Universidade de Coimbra. Diagnosticos de gravidez. Partos. Tratamentos uterinos. Maria Costa, Rua Castro Matoso, n.º 3. Coimbra.

Ortopedista portuense

ALBINO PINHEIRO XAVIER

FUNDA-REIVAX

PATENTE Nº 9598

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na **FUNDA REIVAX** um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua **importancia**, se não reconhecer **utilidade** sobre outra qualquer **funda que use ou tenha usado.**

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas **hernias**, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o **seu dinheiro em fundas inutilmente.**

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las.,,

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de** *fancaria*, **sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. **Pernas artificiais**, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da **FUNDA REIVAX,**

Albino Pinheiro Xavier

RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165

PORTO

Para informações, em **Coimbra**, dirigir ao sr. Castro Leão, *CAMISARIA*, Rua Ferreira Borges, 44.

Á INDUSTRIA. Trespassa-se uma casa de 3 andares de 23m × 12, propria para uma fabrica ou grandes armazens, com quintal e agua de poço. Electrico á porta, proximo da estação velha. Rua Figueira da Foz. Carta a J. Ubach, rua Oriental de Montarroio, 18 A. Coimbra.

COSTUREIRA. Para qualquer trabalho de obra branca, na na rua de Montarroio n.º 17 primeiro andar.

DINHEIRO. Empresta se sobre hipoteca ou letra até 4.000$00, nesta cidade.

Carta a esta redacção com as iniciais A. M.

MODISTA. Vestidos e confecções. Sistema francês. Garante-se o aperfeiçoamento. Preços modicos. Rua dos Anjos, 17, 1.º.

PREDIO. Vende-se o magnifico predio do Largo das Ameias, n.os 9 a 10 com frente tambem para a Rua da Madalena, onde tem os numeros 34 40 a desta cidade, que se compõe de loja, trêz andares e amplas aguas furtadas, e que em tempos pertenceu a Valentim José Rodrigues, comerciante que foi nesta cidade. Para tratar com o Dr. Fernando Lopes. Rua Visconde da Luz, 50, 1.º.

TERRENO. Vende-se na Cumeada em frente ao Colegio Moderno. Bom local.

Para tratar, João Barbas, Cumeada, 61.

TORNEIRO. Precisa-se habilitado.

Quem pretender dirija-se a Paraíso, Pereira & C.ª — Avenida Sá da Bandeira, 80, Coimbra.

TRESPASSA-SE um restaurante na Avenida Sá da Bandeira, 38. Trata-se no mesmo.

VENDEM-SE. 15 folhas de ferro canelado, 1 torno de bancada, 2 eibécas para charruas, 1 balança decimal e competentes pezos. Compra e vende fogões de fogo circular em bom uso. Tratar com Alfredo dos Santos Corrêa, rua Adelino Veiga, 22 e 24.

VENDA de predio. Vende-se uma morada de casas com andar e lojas, propria para trez moradores, um grande quintal com duas nascentes de agua tirada por bombas e com paragem do electrico á porta.

Trata-se na Rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes — Minerva Central.

VASILHAME

Pipas, quartolas e barriz

VENDE

João Vieira da Silva Lima

COIMBRA

LEILÃO

A casa prestamista, sita na rua Quebra Costas, n.º 9, desta cidade de Coimbra, vai fazer leilão no dia 2 do proximo mês de Junho, de todos os objectos com mais de três mêses em atrazo de juros.

Convida os seus freguezes a pagarem os juros em atrazo.

Coimbra, 27 de Abril de 1918.

O proprietario,

José Diniz da Gama

Antonio Leitão

Advogado

Rua da Sofia, 35, 1.º andar.

Sabado 11 de Maio de 1918

ANO VII — N.º 711

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. Pelo correio: ano, 3$20; semestre, 1$60. Brasil, ano, 3$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3$20.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10, (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS — *Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS*

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Sôpa para os pobres

Uma das iniciativas mais simpaticas que ultimamente teem sido tomadas em diversas terras do pais é, sem duvida, a *Sôpa para os pobres.*

Lisboa foi a primeira a abrir o exemplo e a ela se tem seguido o Porto, Coimbra, Figueira e outras cidades.

Foi uma ideia feliz, pois tem a grande vantagem de fornecer alimentos — almôço e jantar — a esses infelizes que, pela sua idade e doença, não podem ganhar os meios de subsistencia.

Já que tanto faltam os asilos para receber esses desgraçados, ao menos não os deixem morrer á fome. Acuda-se-lhes dentro das fôrças do que fôr possivel.

Em Coimbra existe a *Sôpa para os pobres,* creada pela Assistencia e auxiliada pela Misericordia. São 60 as pessoas que ali vão almoçar e jantar, e mais poderiam ser se a carestia dos generos não agravasse cada vez mais a situação das casas e instituições de beneficencia e caridade, muitas das quais se teem visto na necessidade de reduzir o numero dos seus protegidos e internados.

Não é possivel esse beneficio aproveitar a maior numero de pessoas enquanto não for mais elevada a receita.

Nas outras terras onde existe a *Sôpa para os pobres* não falta quem, particularmente, lhe preste o seu auxiiio, enviando-lhe donativos em dinheiro e ofertas em generos. Em Coimbra esta instituição está quase esquecida; poucos sabem por aí que ela existe, as circunstancias em que vive e os beneficios que ela presta.

É preciso torná-la lembrada a todos aqueles que podem prestar-lhe a sua protecção, certos de que auxiliam uma ideia benemerita posta ao serviço dos desgraçados que não teem pão para comer.

Ha por aí muito quem esteja no caso de favorecer a *Sôpa para os pobres,* dar-lhe o obulo da sua generosidade, acalentá-la para que não venha a morrer. Seria profundamente triste e desolador que um dia viessem a faltar os meios com que hoje se conta para esse fim. O que é preciso é que não lhe falte a protecção particular para aproveitar a maior numero de desgraçados.

Aí fica o nosso apêlo ás almas generosas e bôas para que não deixem de proteger essa instituição, que, por enquanto, de pouco mais tem vivido do que da iniciativa oficial.

Se as juntas de paroquia das freguezias da cidade podessem socorrer a *Sôpa para os pobres,* arbitrando-lhe uma verba á altura das suas fôrças, bem podia ser aumentado o numero de protegidos, alguns dos quais deviam ser indicados por essas juntas.

Enfim: a instituição é optima, é benemerita, mas precisa que a auxiliem e a socorram.

Em Lisboa teem sido ultimamente creadas novas casas de *Sôpa para os pobres,* subordinadas á administração de senhoras, e para as quais o sr. presidente da Republica prometeu a protecção do governo.

Oxalá que em Coimbra esta instituição encontre o auxilio que merece e se torna preciso.

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

Notas de informação. Excursão á Serra d'Estrela. Novos socios. Vantagens.

Em alguns jornais de grande circulação, deve iniciar-se a publicação das pequenas *notas de informação,* em que ha dias falamos neste boletim, e que constituirão uma nova forma de chamar sobre Coimbra não só a atenção de todos os que a desejem visitar, mas tambem a daqueles que aqui queiram vir estabelecer residencia.

Como ha dias dissemos, levou-nos a reconhecer a necessidade da sua publicação, o facto de continuamente estarmos recebendo cartas de varios pontos do país, mas principalmente de Lisboa, pedindo-nos informações sobre as condições da vida em Coimbra, como sejam rendas de casas, soldadas de criadas, preços de generos, consultas medicas, colegios e preços de matriculas, etc., etc.

Essas cartas são, em geral, de familias que aqui querem vir estabelecer residencia, e daí a explicação clara dos intuitos que as levam a pedir á Sociedade tais informações.

— Contamos poder abrir a inscrição para a excursão á Serra d'Estrela, dentro de breves dias, embora ela só se possa realisar nos primeiros dias de julho. Ha toda a vantagem em prepará-la com certa antecipação; na sua organisação, está a Sociedade sendo valiosa e amavelmente ajudada pelo sr. dr. Maximiano de Faria, distinto advogado em Cêa.

— Inscreveram-se, ultimamente, socios da Sociedade, os srs.:

Visconde d'Alverca, Quinta da Varzea;

Dr. Luciano Barata, Rua da Matematica;

Domingos de Menezes e Melo, Rua Ferreira Borges;

Alberto Caetano Ferreira, Rua Visconde da Luz;

Alfredo Correia, Praça do Comercio.

— A Casa Londres, Rua Ferreira Borges, dá 5 % de desconto aos socios desta Sociedade.

PRESIDENTE DA REPUBLICA

Realisou-se efectivamente, na quinta feira, a proclamação do sr. Presidente da Republica, que recaiu por eleição no sr. dr. Sidonio Pais, e cujo acto se realisou na Camara Municipal de Lisboa, com um desusado brilhantismo, chegando as aclamações ao novo Chefe de Estado ao delirio, como informam os jornais de Lisboa.

Ao ser proclamado Presidente da Republica, o sr. dr. Sidonio Pais assinou um decreto concedendo a amnistia geral para todos os crimes politicos, de reuniões sediciosas, de uzo e porte de arma proibida, de abuso de liberdade de imprensa e de autoridade, de infracções da lei da separação, por falencia, ameaças á moral, indisciplina militar, deserção (não tendo sido em campanha), e para muitos outros crimes de menor importancia.

Em Coimbra houve as demonstrações do estilo.

O sr. dr. Souto Rodrigues, ilustre director do Observatorio Astronomico da Universidade de Coimbra, enviou o seguinte telegrama ao sr. dr. Sidonio Pais: «Ex.mo Presidente da Republica. — Em meu nome e no do pessoal do Observatorio Astronomico de Coimbra, felicito calorosamente V. Ex.ª pela sua elevação á presidencia da Republica, bem como pela votação significante que lhe conferiu este alto cargo, a qual foi para V. Ex.ª um triunfo assinalado e decisivo. — *Souto Rodrigues.*»

O pessoal menor da Universidade enviou tambem, na quinta-feira, ao sr. Presidente da Republica o seguinte telegrama: «O pessoal menor da Universidade, saudando V. Ex.ª pelo acto solene da sua proclamação, faz votos pela prosperidade da Patria Portuguesa que V. Ex.ª dignamente representa.»

Aviso

O cartorio de notario de que é proprietario José Ferreira Figueiredo dos Santos, e sucessor do sr. dr. Gaspar de Matos, mudou a sua séde no dia 15 do pxssado mês de abril para a casa onde o falecido advogado, sr. dr. Frederico Guilherme Nunes de Carvalho teve o seu escritorio de advogado, com frente para o largo de Sansão e cuja entrada é pela Rua Dr. Pedro Roxa, n.º 1.

Dia de Ascensão

O dia de Quinta-feira de Ascensão foi extraordinariamente movimentado em Coimbra, acorrendo aqui muita gente dos suburbios.

Na Sé Catedral, Misericordia e Santa Cruz houve as solenidades proprias do dia, sendo estas assistidas por muitos fieis.

As inocentes avesinhas cooperaram nesta solenidade com os seus alegres gorgeios, sendo tambem soltas muitas flores nos templos em festa.

O comercio fez excelente negocio e a cidade teve durante o dia um aspecto festivo e alegre.

Excursão ao Bussaco

O Coimbra-Centro, florescente sociedade de recreio, promove uma excursão ao Bussaco no dia 7 de Julho.

O trajecto é feito de carro.

Da arte alheia

AVIA SINUOSA

Se toda a obra de Arte, desde que seja perfeita, me agrada, só me faz vibrar o livro, a partitura, o quadro ou a estatua que uma intensa emoção ou pensamento agita. Eu quero vêr e sentir com todo o meu sistema nervoso em vibração, num arrepio, num calafrio, num expasmo de comoção, de terror, de sofrimento, ou num extaze de encanto voluptuoso, sensual. Mas prefiro ainda a primeira impressão, a da Arte expressiva, masculo, brutal, á da Arte decorativa, lirica, sentimental. Sôfro essa Beleza porque é vivida, mas, como no amor humano, torna-se assim maior a sua sensação.

Quem conhecer as manifestações artisticas do meu espirito, o Da minha Arte e a Kermesse, *aparte a literatura do acaso em revistas e jornaes, extranhará estas minhas afirmações. Mas esta evolução do meu espirito, que não considero mutação, assinala-se, por exemplo, nos capitulos* Disticos doentes *e* Disticos humanos *da* Kermesse.

Agora, tanto num como noutro, tanto neles como aqui, manifestei e continuo a manifestar, que independente de todas as teorias, individual e anarquicamente eu compreendo e sinto em estética. Mas, esta orientação humana, forte e saudavel que procuro dar ás minhas obras, esboça-se já bastante na Trilologia das paisagens *que preparo, delinear-se-ha nas seguintes,* A multidão passa e Circulos na agua, *e encontrará realização completa, perfeita e serena nos romances futuros.*

A Arte de hoje é uma Arte essencialmente nevrozada, intensa e dramatica. É feita de rajadas, de relampagos e de tempestades. De tempestades e de torturas, de chagas, de sangue. De sangue de Alma e de carne ferida.

Por isso, eu quero vêr nas literaturas nordicas, no romance slavo ou no teatro scandinavo, uma indicação ao génio latino. De resto, as doutrinas imperialistas de Rudiar Kipling, teem já hoje defensores em França.

Gabriel d'Annunzio é um filho espiritual de Frederico Nietzsch. E o Italia criou, tambem, as teorias paradoxais, mas salutarmente revolucionarias, de Marinetti.

Emile Verhaeren é bem o poeta moderno ao cantar as Villes tentaculaires *e as* Forces tumultueuses. *A França encontra em Emile Zolá, Octave Mirapeau, Rorny Aine, Paul Adan e Henri Barbussé de preferencia a outros que eu proprio muito admiro, a mais perfeita expressão da prosa actual. L'enfer realiza, na sua forma monografica, como queriam os Goncourts, o modelo do romance moderno.* Le feu, *no seu fragmentarismo e brevidade, é o maior poema da epopeia desta guerra.*

Ora o romance Avia sinúosa, *com que Aquilino Ribeiro afirmou um genio já revelado no* Jardim das tormentas, *é um verdadeiro poema, em prosa. Romance-poema, como é o romance de hoje, na forma tão moderna de jornal. E tudo é sequente e admiravelmente conduzido nele. E, quando digo tudo, refiro-me do tudo de Liborio Barradas que é tudo aqui.*

Os outros personagens, alguns admiravelmente fracados, tambem, existem por Liborio existir, e deixarão de o seguir naturalmente, quando ele mudar de scenario no prosseguimento do caminho, como este livro faz prevêr. O conflito aqui é simples e o maior de todos, a vida, sintetizada em Liborio. Portanto é ele o que nos interessa. Porque todas as outras figuras e todo o scenario estão consubstanciados na sua Alma.

Ora este Liborio é, simplesmente, um "homem do seu tempo". Por tanto Aquilino Ribeiro é levado a estudar esse tempo. E se, fazendo-o, compreendeu o seu produto, como de facto o fez, rialisou uma obra perfeita. E' essa obra que o apresenta ao publico, nesta hora significativa da nossa historia politica e literaria, como o unico grande herdeiro do mestre que foi Eça de Queiroz, mas mais moderno, mais atualizado e, mesmo, mais perfeito, pelo menos, porque melhor interpreta a nossa Alma, fazendo vibrar mais intensamente do que ninguem, ainda, em Portugal, numa prosa que confrange, que arrepanha e dilacera a nossa sensibilidade requintada de nevróticos.

Principalmente por isso, este livro é extraordinario e universal. De regional ou mesmo nacional tem só o meio. O motivo é universal porque é humano. O seu nacionalismo está em ser escrito na mais pura linguagem portuguesa, e é esse o maior criterio nacionalista em literatura.

Ocorre-nos fazer ainda uma observação. Queremos falar ainda dum esquecimento de Aquilino Ribeiro no P. S. *ao leitor gracioso que é uma injustiça. Nele se refere Aquilino Ribeiro aos nossos romancistas mas cita só Camilo, Eça, Malheiro Dias. Ora quer-nos parecer que Julio Diniz, Abel Botelho, Teixeira de Queiroz mereciam tambem figurar ahi.*

Se acrescentarmos ao nome de Aquilino Ribeiro, mas em diferente grau, os de João Chagas, Raul Brandão, Teixeira Gomes, João Barreira, Justino de Montalvão, Antonio Patricio, Veiga Simões, Carlos Parreira, aparte o mestre que foi Fialho de Almeida e os romancistas citados, mais um ou outro polemista ou evocador, mais ou menos fragmentario, teremos o restrito numero dos nossos prosadores dos ultimos anos que valem verdadeiramente. Não são estes, em geral os mais proclamados, mas os que mais valem, de preferencia a cronistas banais e verrinistas biliozos, criticos azedos, más linguas. Mais novos, surgem agora outros nomes de prosadores, alguns dos quais que pertencem á minha geração, não estão ainda revelados, mas constituem admiraveis promessas, em que eu quero distinguir, desde já, dois ou trez nomes. Assim esse magno artista bizantino, joalheiro parnasiano da fraze que é Joachim Corrêa da Costa, Manuel de Figueiredo, Carlos Molier Amado, Antonio de Arental, Ernesto Gonçalves e Luiz Vieira de Castro, a que eu quero juntar os nomes de dois poetas, Luiz Joaquim Pinto e Joam Cabral do Nascimento.

Lisboa, Abril de 1918.

JOSÉ OSORIO DE OLIVEIRA

O Tribunal da Relação em Coimbra

A cidade foi ontem, ao fim da tarde, surpreendida com o seguinte telegrama, que foi dirigido á Camara Municipal, Associação Comercial e Sociedade de Defesa e Propaganda:

«Em nome de S. Ex.ª o Sr. Ministro da Justiça, comunico a V. Ex.ª ter sido assinado o decreto creando a Relação de Coimbra, a mais justa aspiração dessa nobre cidade. — Duarte Silva.»

Esta noticia causou na cidade grande contentamento, porque, finalmente, viu atendida a sua justissima pretensão.

Na Camara Municipal foi logo hasteada a bandeira nacional, sendo depois a fachada do edificio iluminada.

A Comissão Administrativa do Municipio reune-se hoje, em sessão extraordinaria, para enviar para Lisboa mensagens de agradecimento. Consta que irá á capital uma grande comissão agradecer aos srs. Presidente da Republica e Ministro da Justiça este grande melhoramento que a cidade ha tanto reclamava.

Governador Civil

Parece-nos prematuro tudo quanto insistentemente se vem dizendo, e alguns jornais noticiaram, relativamente á nomeação do novo governador civil deste districto.

O sr. dr. Manuel Braga, em quem mais se fala, mantem-se afastado da vida politica de todos os partidos e, até hoje, segundo as nossas informações, nenhuma indicação deligenciou, nem recebeu nesse sentido, embora seja de crer que s. ex.ª goze, nos meios governamentais, do mais expontaneo e manifesto apreço, como goza na cidade, das mais merecidas simpatias pela forma elevada, activa e intransigente como sempre tem defendido os interesses de Coimbra e sua região.

Bravura dos portugueses

Os jornais inglêses, como já o tinham feito os jornais francêses, continuam afirmando a bravura das tropas portuguesas nos campos da batalha.

No ultimo ataque alemão no sector de Armentieres essas provas de valentia assumiram uma excepcional importancia.

Quem é português a valer, orgulha-se com a opinião insuspeita que fazem dos nossos soldados, os exercitos que com eles lutam no mesmo campo e para o mesmo fim.

Caminhos de ferro

Principiou no dia 9 a ser lançada mais a sobretaxa de 17 por cento sobre as tarifas dos caminhos de ferro.

São mais 57 por cento que custam agora os bilhetes do que custavam antes da guerra.

Tudo subiu e sobe de preço sem se ver maneira de lhe pôr termo.

Distrito criminal

Segundo os jornais da capital, consta que vai ser creado em Coimbra um distrito de investigação criminal, como tem sido solicitado ao sr. ministro da justiça pelos representantes das forças vivas da cidade.

Esta creação vem fazer julgar cerca de 1:000 processos crimes, que se encontram amontoados com graves prejuisos para os interessados.

Orfeon Academico

Os jornais da capital são unanimes em tecer as mais elogiosas referencias ao Orfeon Academico de Coimbra, que ali deu dois saraus.

A *Gazeta de Coimbra* publicará, talvez já no proximo numero, a reportagem daquela digressão artistica, pois para esse fim foi convidado pela direcção do Orfeon a acompanha-lo o nosso camarada Mario Machado.

Efemerides de Coimbra

Em 1917

10 de Maio — Num poço ao Calhabé, aparece o cadaver do soldado de sapadores mineiros, José da Graça, que foi assassinado por um outro soldado da companhia de saude.

Sombras que passam

MARIANELA — Amelia Rey Colaço

Chamava-se Marianela. Não tinha pai nem mãi. Levára-os já o golpe do destino. E na orfandade dos seus 16 anos, débil como as ervitas que despontam nas margens dos caminhos, pálida duma palidez de lirio, duma inocencia de pomba, duma vizeza de rosa, de cabelos desgrenhados ao vento, de pés nus aspirando a humidade fria das pedras, era uma figurita de contraste que passava na vida como numa penumbra agreste de acasos e incertezas. Inocente, sonhadôra, franca, ambrosa, um misticismo ardente a inundar-lhe a alma duma lava ardente de fé. Resplandecendo-lhe nos olhos as chamas rubras da imaginação. Palpitando e gemendo em toda ela a alma meridional da raça. E vivendo num trabalho qualquer de minas na ilusão plena de que é um farrapo, de que nada serve, de que nada presta, de que nada vale.

Um dia, porém, depara-se-lhe no caminho um cego, o pobre dum cego, meio homem do povo, meio homem burguês, sómente 20 anos. Habitua-se a servir-lhe de companheira, de guia, de irmã e cada tarde, estradas fóra, entre o ultimo raio de sol e o primeiro tremeluzio de estrelas, lá ia aquele par, ela explicando as coisas da terra e do ceu e da agua e ele ouvindo, pensando, olhando pelos olhos dela.

Se cêdo a alma dela era tambem a alma dele e o coração dele era tambem o dele.

Ela do viver, do sofrer e do morrer pelo unico homem que ainda na vida amára tecêra um sonho em que se embalava.

Até que um dia o cego desvenda os olhos para o mundo.

E Marianela que de breve sentira aquele amôr que escalda e entontece e mata, enlouquecendo, e talvez por isso, por ser forte e por ser louco é feliz, sente um receio.

Não a abandone, á ela, o cego, em troca de qualquer prima mais formosa, muito, muito mais bonita do que ela, mas o que não amará tanto como ela. O receio torna-se uma realidade. A realidade torna-se dôr. E a dôr vai procurar a morte, como a mitigá-la.

Pobre da Marianela! Como os olhos podem matar ás vezes!

Els na sua rudimentar estructura os três actos que uma rara artista, Amelia Rey Colaço, escolheu para sua estreia e sua apoteose. Não ha sombra de duvida.

Amelia Rey Colaço nasceu actriz e fez do teatro um sonho e um deslumbramento. A sua escolha recaiu na já celebre peça dos Irmãos Quintero.

E escolheu-a de entre tantos, não sei, mas de certo encontrou uma forte e flagrante analogia de alma e de corpo, de coração e de nervos entre si propria e a Marianela.

Amelia Rey Colaço deve ser como essa rapariga na psicologia dos mesmos sentimentos, como ela uma artista ardente, uma imaginação ardente, uma bondade ardente, franca, duma franqueza nobre, dum amor vivo, eterno, unico na sua vida inteira.

Diz-se-ia que os Quintero fizeram a Marianela *para Amelia e esta para aquela?*

E porque não?

Amelia Rey Colaço continua seguindo a distancia, formosa distancia de artistas que tem por brazão em campo de oiro a imagem da arte coroada de rosas e por timbre a corôa do triunfo.

LUIZ D'OLIVEIRA GUIMARÃES.

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

A sr.ª D. Manuela de Lemos Napoles.

E os srs.:

Visconde do Ameal

José Aloisio de Pinho Baptista.

Amanhã:

A sr.ª D. Virginia Sousa Dias Duque.

E o sr. José Martins, alferes da Guarda Republicana.

Universidade de Coimbra

Resultado dos exames

FACULDADE DE MEDICINA

Clinica cirurgica, Terapeutica, Tecnica cirurgica e Especialidades cirurgicas: José Dias Esteves, José Rito, Alberto Soares Machado, Antonio Maria Branquinho do Amaral Pereira, Fausto Ferreira Lobo. Houve uma reprovação.

Uma boa medida

O illustre comissario de policia, o tenente sr. Adelino da Costa Rego, fez publicar um edital, determinando que devem ser registados no comissariado e repartição da policia administrativa:

Todos os creados e creadas de servir, os correctores d'hoteis, os moços de fretes e os cocheiros.

Todos aqueles que até ao dia 30, do corrente, não tiverem sido registados e não se encontrarem munidos do respectivo cartão de registo, e bem assim os patrões que os tiverem ao seu serviço, alem de incorrerem na multa cominada nos respectivos regulamentos, serão remetidos ao poder judicial, para responderem como incursos no artigo 188.º do Codigo Penal.

Julgamento

Realisou-se ontem o julgamento de José dos Santos, de Tavarede, e Antonio de Sousa, desta cidade, autores do roubo praticado na Casa Africana, do sr. Adelino Freire.

O primeiro foi condenado em 4 anos de prisão maior celular ou o de degredo, e o Sousa em 2 meses de prisão correccional e 2 meses de multa a $10, sendo-lhe contada a prisão já sofrida.

Vida artistica

Nas oficinas de canteiro dos srs. Oliveira & Santos, na Avenida dos Oleiros, está sendo burilada uma bela figura de mulher, representando a saudade, que se destina a uma sepultura perpetua da saudosa mãe do sr. Abilio Rosa, de S. Martinho do Bispo.

E' um bom trabalho do sr. João das Neves Machado, artista muito considerado nesta cidade.

NOTICIAS RELIGIOSAS

No Bairro Operario

Um grupo de devotas projecta levar a efeito uma grandiosa festividade em honra de N. S. de Lourdes, que se venera na sua elegante capelinha, no Bairro Operario, no primeiro domingo de junho.

A referida festa constará de fogo de vistas, balão e gaiteiro, no sabado e no domingo, missa solene, ás 11 horas e á tarde, ladainha, sermão e arraial, que será abrilhantado pela Filarmonica 1.º de Maio.

MISSA DO 30.º DIA

D. Amelia Augusta de Sá Osorio Cardoso da Maia e Augusto da Maia e Gama Henriques participam aos seus amigos e pessoas das suas relações que no dia 22 do corrente pelas 11 ½ horas será resada na Sé Catedral uma missa sufragando a alma do seu chorado filho Francisco Augusto da Maia e Gama.

Obituario

CAPITÃO JULIO SOARES SERRÃO MACHADO

O *Diario de Noticias* de 9 do corrente, publicava, na 1.ª pagina, a noticia da morte, no *front*, do capitão de infantaria 16, Julio Soares Serrão da Silva Machado, estremoso filho do nosso estimado amigo e conterraneo sr. Alfredo da Silva Machado, director aposentado dos serviços farmaceuticos do Hospital de S. José.

Acompanhava essa noticia que nos encheu de magua, o retrato do brioso e valente oficial, que no dia 30 do corrente completava 36 anos de idade e que morreu no combate de 9 de Abril.

O comandante do seu regimento tinha informado ha tempo que o capitão Julio Machado possuia primorosas qualidades civico-militares, sendo um oficial que honrava a corporação a que pertencia e que se tornava merecedor da promoção por distinção.

Fazia parte das tropas portuguêsas em França, desde a nossa intervenção. Podia ter obtido licença para vir tratar-se ao seu pais, se não insistisse em partir para o campo de batalha, onde deu provas de grande coragem.

Ao desolado pai do infeliz oficial apresentamos o nosso profundo pesar pela perda do seu querido filho. Bem sabemos quanto era estremoso para ele e quanto amor lhe dedicava, retribuindo-lhe assim as raras qualidades que tanto exaltavam o seu caracter.

O extinto era casado com a sr.ª D. Candida Brandão Nogueira Machado, a quem igualmente endereçamos o nosso pesame.

— Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Ernestina Frazão Lonet Delgado.

— Tambem se finou, com 20 mêses de idade, o menino Manuel, filhinho do capitão medico, sr. dr. Delfim Miranda.

Ás nossas condolencias ás familias enlutadas.

— Em Lourenço Marques, faleceu o nosso patricio, sr. Joaquim Martins Ribeiro, 2.º sargento da Companhia de Saude.

Era filho da sr.ª D. Maria d'Assunção Ribeiro, a quem enviamos as nossas sentidas condolencias.

— Confortado com todos os sacramentos da igreja, faleceu na Carapinheira do Campo, com a idade de 82 anos, o lavrador sr. Joaquim Simões Monteiro, pai do nosso assinante sr. Porfirio Santos Monteiro, zeloso e activo empregado da casa Dantas Guimarãis. O seu funeral foi bastante concorrido, sendo a urna transportada pelas irmandades daquela freguesia.

Ao nosso amigo sr. Porfirio Monteiro enviamos a expressão sentida do nosso pesar.

— Faleceu esta noite a sr.ª Ignez de Melo, antiga vendedeira de peixe no Mercado D. Pedro V.

A' familia da finada os nossos pezames.

Agressão barbara

Na quinta feira, um soldado do 2.º Grupo da Administração Militar, depois de atravessar o Mondego, ao Almegue, recusou-se a pagar a portagem — 5 reis.

Instado para satifazer aquela importancia, o soldado crivou de facadas o pobre barqueiro, Joaquim Maria Bravo, de 50 anos, que foi pensado no posto de socorros da Cruz Vermelha.

O agressor foi preso pelo alferes sr. Rodrigues, de infantaria 23.

Amelia Rey Colaço

Um grupo de estudantes da Universidade realisou ontem, na quinta do sr. França Amado, uma festa em honra da distinta actriz, Amelia Rey Colaço.

Por espaço de 30 dias está aberto concurso para o preenchimento de 29 vagas no corpo de policia de Coimbra.

Lanificios

Variado sortido de artigos da serra

SARAGOÇAS, SERRUBECOS E MONTANHARQUES

Preços das fábricas

Joaquim Ubach

R. Ferreira Borges, 34 2.º

COIMBRA

Serviço de Subsistencias

EDITAL

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber que, nos termos do art. 46.º e seguintes do Decreto n.º 2253, de 4 de Março de 1916, os comerciantes a retalho de assucar e arroz são obrigados a ter bem patente, nos seus estabelecimentos, a tabela oficial dos preços desses generos.

A falta de observância desta determinação será rigorosamente punida nos termos do referido Decreto.

Coimbra e Paços do Concelho, 10 de Maio de 1918.

O Presidente,

Doutor Eusébio Barbosa Tamagnini de Matos Encarnação.

Sulfato de cobre

Vende em boas condições

João Vieira da Silva Lima

COIMBRA

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13',16)

Feijão vermelho	2$300
» branco	2$300
» amarelo	1$800
» rajado	1$800
» frade	2$000
Trigo branco	3$000
» temês	3$000
Milho branco	-$-
» amarelo	-$-
Grão de bico graudo	2$300
Azeite, o decalitro	6$400
Batatas	1$500

Libras, 10$800. Ouro, 108 %

De MONTEMOR (Medida de 14',63)

Trigo	3$800
Milho branco	-$-
» amarelo	-$-
Centeio	-$-
Cevada	2$000
Aveia	1$200
Favas	2$250
Grão de bico	2$400
Chicharos	1$500
Feijão môcho	2$500
» branco	2$450
» pateta	2$100
» de mistura	2$000
» frade	2$000
Batatas, 15 quilos	1$400
Tremoços, 20 litros	1$600
Galinhas	900
Frangos	320
Patos	950
Ovos, o cento	3$000

SERPA CRUZ

Notario

Praça 8 de Maio, n.º 25

Largo de Sansão

Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até de pois das 16 horas.

Telefónio 249

Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.

Telefónio 278

Alfaiataria e modas Luzo Brazileiro

Alfaiate

Carlos de Carvalho & C.ª

Modista

Julia Rodrigues de Carvalho

Rua Quebra Costas, 47, 49 e 51 COIMBRA

Remedio francês

XAROPE FAMEL

CURA AS TOSSES

FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as pharmacias ou no Deposito Geral, J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, LISBOA. Franco de porte contando 2 Frascos.

Remedio francês

Os melhores adubos são da Empreza de Adubos Catalíticos L.da

(Capital 100.000$00)

Estes adubos conteem todos os elementos indispensaveis á vida vegetal. : Possuem qualidades Incecticidas, estimulantes e dissolventes que concorrem poderosamente para o equilibrio da fertilidade dos terrenos.

Resultados seguros. Produções superiores

Bisarro da Fonseca & C.ª

RUA DA NOGUEIRA

Teleg. CARVÃO — Telef. 475

Sulfato de cobre e enxofre

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.º

SUCESSORES

Baptista, Filho & C.ª

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA

COSTA MOTTA

Médico

Retomou a sua clinica

Consultas das 12 ás 15

RUA FERREIRA BORGES, n.º 54, 1.º

TELEFONE 534

RESIDÊNCIA: Rua Oriental de Montarroio, 69.

VASILHAME

Pipas, quartolas e barriz

VENDE

João Vieira da Silva Lima

COIMBRA

Anuncio

1.ª publicação

No dia nove do proximo mez de Junho, pelas doze horas, á porta do tribunal judicial desta cidade de Coimbra, na execução hipotecaria requerida por D. Maria d'Anunciação de Campos Taborda, solteira, proprietaria, moradora nesta cidade, contra Maria da Piedade Marques, viuva de José Maria Marques, proprietaria, residente no Calhabé, freguesia da Sé Catederal, por si e como representante de seus filhos menores Deolinda, Amelia, Evangelina, Aida e Maria do Carmo, que vivem na sua companhia e sua filha e genro Maria da Conceição e marido Agnelo de Sousa Lemos, tambem moradores no Calhabé, se ha de proceder á venda, em hasta publica, dum predio, agora, só constituido de casas, localizada no logar do Calhabé, freguezia da Sé Catedral, desta cidade de Coimbra, indo á praça no valor de 2:800$00.

Pelo presente são citados para assistirem á arrematação quaisquer credores incertos entre os quais os herdeiros do falecido credor hipotecario, reverendo arcediago José Simões Dias, que foi domiciliado nesta cidade.

Coimbra, 29 de Abril de 1918.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

Comarca de Coimbra

(Éditos de 30 dias)

2.ª publicação

Por este juizo de direito, correm éditos de trinta dias, citando os interessados Joaquim Jorge de Sousa e mulher Libania de Jesus, ausentes em parte incerta, para assistirem a todos os termos do inventario orfanologico, por obito de seu pae e sogro João Jorge de Sousa, que foi morador em Taveiro, afim de deduzirem seus direitos com a pena de revelia.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

LEILÃO

A casa prestamista, sita na rua Quebra Costas, n.º 9, desta cidade de Coimbra, vai fazer leilão no dia 2 do proximo mês de Junho, de todos os objectos com mais de três mêses em atrazo de juros.

Convida os seus freguezes a pagarem os juros em atrazo.

Coimbra, 27 de Abril de 1918.

O proprietario,

José Diniz da Gama

Cooperativa de Pão "A Conimbricense,,

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

AVISO

(2.ª convocação)

São convidados os acionistas desta Cooperativa a reunirem em assembleia geral extraordinaria na sua séde (Bairro de Santana) no dia 12 de Maio de 1918, pelas 12 horas.

Ordem dos trabalhos

Tomar conhecimento dos motivos porque a Direcção não cumpre as disposições do n.º 2 do artigo 27 dos estatutos, e tomar as resolução sobre os factos que originam esta falta, e os da suspensão provisoria da laboração da Cooperativa.

Coimbra, 25 de Abril de 1918.

O Vice-presidente da Mêsa da Assembleia Geral,

Manuel Duarte Ralha.

AS GRANDES VERDADES

A sifilis mata?

Um grande remedio que garante a cura desta doença. — A razão dessa garantia

Mata e horrorosamente. Os efeitos desta tão nefasta molestia, sobretudo naqueles que imprevidentemente se deixam arrastar até ao terceiro periodo são terrives! E' esta doença que de mãos dadas com a tuberculose aniquila, atrofia e mata um terço da humanidade, e tão perigosa ela é, que tem sido tema de grandes celebridades na ciencia o facto destes infelizes constituirem um constante perigo para a sociedade que os rodeia e um crime o consentir se na sua procreação. E todavia que de milhões deles! Doença perigosissima que se contrai com estrema facilidade, ela tem invadido todas as classes da sociedade ou por simples contacto ou por hereditariedade, não distinguindo ricos de pobres, novos de velhos ou justos de pecadores!

O grande remedio

Avalie-se portanto, o que representará para toda essa infinita multidão de sofredores, muitos deles ignorados, o conhecimento dum remedio capaz de lhes dar pronto alivio, libertando-os do horripilante pesadelo dum supplicio sem limites... Sim, porque a sifilis bem tratada, é como se não existisse — cura-se com o remedio apropriado. Esse soberano remedio poderosissimo no combate da sifilis, é o inconfundivel purificador do sangue, *Depuratol*, conhecidissimo e registado em numerosos paises, que da forma mais categorica garante a saude e o bem estar ainda áqueles que desesperados da vida, se julgaram perdidos para sempre. E essa suprema garantia dá-a duma forma insofismavel a colossal experiencia feita desde ha longos anos numa legião interminavel de sifiliticos que a ele teem recorrido. Porque o *Depuratol* não é nenhum remedio novo ou mesmo pouco conhecido. O *Depuratol* é hoje conhecido em quasi todo o mundo e em todos os recantos do nosso pais, tendo a garantir-lhe e a justificar o seu quasi incrivel consumo a insuspeita e anonima propaganda, impossivel de suplantar, feita desinteressada e gratamente por todos aqueles que o teem tomado! Este reclame, o unico que convence, vale por milhões de anuncios e feliz do preparado que o consegue alcançar!

E porque este e não outro?

Porque, como nenhum outro o *Depuratol* reune as incontestaveis vantagens de ser energico em extremo, em todos os casos e ao mesmo tempo inteiramente inofensivo — e tão inofensivo que pode ser usado por pessoas de todas as idades, fracos ou fortes, com o mesmo risco com que se bebe um copo d'agua! Pode ser tomado com todo o tempo: chuva, frio ou calor, em todas as jornadas e na ocupações habituais de cada um sem o mais ligeiro inconveniente. Basta apenas alguns dias de tratamento para que se reconheçam sensiveis melhoras, para que todo o organismo experimente um grande bem estar e um forte apetite. Sem os inconvenientes dos depurativos purgantes, tão incomodos a quem os usa, ele faz desaparecer por completo as tonturas e dores de cabeça, pesadelos, chagas, placas e toda a especie de feridas sifiliticas. Não exigindo dieta especial e não tendo o minimo sabor, o *Depuratol* vai acondicionado em pequenos tubos, que andam á vontade até na algibeira do colete Tambem não exige auxilio d'outros tratamentos secundarios.

Todas estas vantagens de enorme alcance lhe dão uma incontestavel superioridade a todos os tratamentos conhecidos e usados, alguns até bem irritantes, dolorosos e altamente dispendiosos.

A' venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 1$250; 6 tubos, 6$300. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 109, Praça D. Pedro, 110, Lisboa.

Agente em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, e em todas as principais terras do pais, ilhas e colonias.

Regimento de infantaria n.º 35

ANUNCIO

O conselho administrativo do dito regimento faz publico que no dia vinte e cinco do corrente, por quatorze horas, na sala das sessões do mesmo conselho se ha de proceder á arrematação em hasta publica para a venda dos estrumes produzidos pelos solipedes deste regimento, no periodo que decorre de 1 de Julho do corrente ano, até 30 de Junho de 1919.

Os concorrentes entregarão ao sr. Presidente do Conselho Administrativo uma hora antes, da marcada para a arrematação, propostas feitas em papel selado da taxa de quinze centavos, indicando o maior preço oferecido, devendo as mesmas propostas serem acompanhadas da quantia de cinco escudos, como caução provisoria.

O caderno de encargos e mais esclarecimentos, acham-se patentes na secretaria do Conselho Administrativo todos os dias das 11 ás 16 horas.

Quartel em Coimbra, 9 de Maio de 1918.

O Secretario do Conselho,

José Joaquim Guedes de Melo

Capitão

Confraria de Nossa Senhora da Boa Morte

1.º AVISO

Por este meio são avisados todos os irmãos desta confraria para comparecerem á Junta Geral que se reune na Sacristia da Sé Nova, no dia 12, pelas 15 horas, a fim de resolver sobre as disposições do artigo 15.º e seus §§.

Caso a Junta Geral não funcione neste dia por falta de numero, fica a mesma adiada para o dia 19, ás 13 horas, no mesmo local, funcionando com qualquer numero de Irmãos.

Coimbra e Secretaria da Irmandade, 5 de Maio de 1918.

O Juiz,

Conego Antonio Antunes.

ARRENDAM-SE dois rez do chão e um primeiro andar com oito divisões na Estrada de Lisboa, Vilamentos. Quem pretender dirija-se á Rua Eduardo Coelho, n.os 56 a 60, com seu dono Joaquim Mendes Coimbra.

Tambem se arrendam, dois rez do chão na antiga Estrada de Lisboa, por preços modicos.

GARRAFAS. Compram por bons preços Ferreira & Fonseca, Rua Bordalo Pinheiro, 15. (Antiga rua da Louça).

MOLEIRO que saiba trabalhar com pedras francêsas, precisa-se para a provincia, para informações Eduardo Marta & C.ª, Coimbra.

VENDEM-SE 6 cadeiras de mogno para sala de visitas, uma mêsa de jogo, um fogão, dois sofás, duas poltrotronas, trez reposteiros e trez sanefas. Tudo em bom uso. Diz-se na estrada da Beira, 108 e 110.

PRETENDE-SE ARRENDAR uma casa, no Bairro de Santa Cruz, com doze divisões, condições higienicas e quintal. Nesta redacção se diz.

VENDEM-SE. 15 folhas de ferro canelado, 1 torno de bancada, 2 eibécas para charruas, 1 balança decimal e competentes pezos. Compra e vende fogões de fogo circular em bom uso. Tratar com Alfredo dos Santos Corrêa, rua Adelino Veiga, 22 e 24.

Terça-feira, 14 de Maio de 1918

ANO VII — N.º 712

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. Pelo correio: ano, 3$20; semestre, 1$60. Brasil, ano, 3$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3$20.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10, (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Tribunal da Relação

Uma justa aspiração

Está criada a Relação de Coimbra; não pode haver duvidas agora sobre esse facto consumado.

Já em 26 de Julho de 1909 o sr. dr. A. A. Oliveira Guimarães, sendo deputado por este circulo, apresentou no parlamento um projecto de lei para a criação deste tribunal.

Segundo esse projecto, a sua área compreenderia as comarcas dos distritos administrativos de Coimbra, Castelo Branco, Leiria, Guarda e Vizeu, e as comarcas de Anadia, Agueda, Aveiro e Vagos, do distrito d'Aveiro.

O decreto agora publicado compreende os mesmos distritos de Coimbra, Castelo Branco, Leiria e Guarda, as comarcas de Agueda, Vagos e Anadia, do distrito de Aveiro, e as comarcas de Mangualde, Santa Comba Dão, Tondela e Vizeu, do distrito de Vizeu.

Difere, neste ponto, do projecto do sr. dr. Oliveira Guimarães, em excluir a comarca de Aveiro, e do distrito de Vizeu incluiu as quatro comarcas mais importantes.

A Relação de Coimbra ficou com o mesmo numero de juizes (15 com o presidente), e com o mesmo numero de funcionarios que teem as Relações de Lisboa e Porto. Ficam igualadas na sua constituição.

Ha mais de 10 anos que se vinha falando na criação da Relação de Coimbra, sem que vissemos realisada essa justa aspiração da cidade, profundamente ferida nos seus interesses e importancia com a criação dos cursos livres e com o desdobramento da Faculdade de Direito. A reparação prometida, as compensações anunciadas, nunca chegaram a ser concedidas por quem podia e devia da-las.

Apesar da tenaz oposição que se declarou no Porto, nós nunca perdemos a esperança de ver criada agora a Relação de Coimbra. Tinhamos absoluta confiança na justiça que assistia a esta cidade, ao mesmo tempo que se decretava uma medida de interesse publico, como é a descentralisação dos serviços judiciais dos dois tribunais de 2.ª instancia de Lisboa e Porto. Apesar de fazerem parte do governo três ministros do Porto, a Relação foi criada e dentro de pouco tempo a teremos aí a funcionar.

Cabe a honra da criação deste tribunal não só ao sr. dr. Sidonio Pais, ilustre chefe do Estado, mas ao sr. dr. Nobre de Melo, digno ministro da justiça, que não quiz deixar esse alto cargo sem ficar assinado o decreto. Neste ponto é bom salientar que o ministro que lavrou o decreto não é de Coimbra e apenas aqui é conhecido do seu tempo de estudante. Este facto torna a sua obra mais digna do reconhecimento dos conimbricenses.

Conquistado este importante e desejado melhoramento, é bem que se ponham em evidencia os esforços empregados pela Camara Municipal, Universidade, Associação Comercial e Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, que não largaram o assunto enquanto ele não teve deferimento. O sr. dr. José Alberto dos Reis, considerado director e distinto professor da Faculdade de Direito, tratou muito bem esta pretensão no *Boletim da Faculdade de Direito* e fez parte de comissões que fôram a Lisbôa solicitar a Relação para Coimbra.

Achava-se igualmente empenhado por esta pretensão, o sr. capitão Solano d'Almeida, digno governador civil deste distrito.

Está, pois, satisfeita a nossa querida Coimbra por vêr realisada a sua antiga aspiração, para a qual demos o pequeno quinhão dos nossos esforços e da nossa boa vontade.

Segundo consta, a Relação vai ser instalada no andar onde está o Instituto, e caso ali não possam ficar os cartorios dos escrivães estes ficarão na casa da rua do Norte com esquina para a rua do Cosme, onde se acha a Federação Mundial Academica, proxima a mudar-se para o predio que mandou construir na rua Alexandre Herculano.

*

Foram já nomeados para a Relação de Coimbra: Procurador da Republica, o sr. dr. Alfredo Monteiro de Carvalho, juiz do 2.º juizo de investigação criminal de Lisboa; ajudante do mesmo procurador, o sr. dr. Augusto Borjes de Oliveira, juiz em Melgaço; secretario da Procuradoria da Republica junto da referida Relação, o sr. dr. Victor Monteiro Simões, delegado na Lousan; secretario da presidencia, o sr. dr. Francisco Rosa Falcão; oficial chefe da repartição da secretaria da presidencia, o sr. Alberto Alves Homem de Figueiredo, que era contador na Vila da Praia; revedor, o sr. dr. Eduardo de Medeiros Antunes, que era contador em Cintra; contador, o sr. dr. Antonio Alberto dos Reis; escrivão, o sr. Jeronimo Anibal de Faria Lopes, escrivão no Peso da Regua.

*

No domingo recebemos dos deputados por este circulo, srs. drs. Nobrega de Lima e Correia Monteiro, o seguinte telegrama:

Gazeta de Coimbra — Cumprimentamos a imprensa de Coimbra nesse jornal pela criação do Tribunal da Relação. Deputados, *Nobrega de Lima* e *Correia Monteiro.*

Tambem do nosso querido amigo, distinto jornalista e director do *Jornal do Comercio e das Colonias*, sr. Alberto Bessa, recebemos a seguinte carta:

Meu amigo: Como sincero amigo da linda cidade de Coimbra, cujos interesses e legitimas aspirações sempre tenho procurado defender com empenho, e á qual me ligam tantos laços de afecto, venho, sem demora, apresentar-lhe as minhas mais ardentes felicitações por haver sido finalmente decretada a Relação nessa cidade, que desde havia muito a reclamava e aguardava, como justa compensação de injustos agravos recebidos.

Quando, ha tempo já, no jornal que hoje tenho a subida honra de estar dirigindo, ao noticiar que a legitima e fundamentada aspiração dos conimbricenses ia ser atendida, formulei a expressão dos meus parabens á velha e formosa cidade, eu bem sabia que estava na verdade.

Desmentidos apareceram nos jornais, contrariando a minha afirmativa, que eu deixei passar, dando tempo ao tempo.

Agora, que se trata de facto consumado, vê-se que tais desmentidos não tinham, como eu bem conhecia, fundamento algum.

Com os meus melhores parabens a Coimbra, vão tambem as minhas congratulações para a *Gazeta de Coimbra*, que foi um dos mais dedicados e estremosos defensores e propugnadores da pretensão dos conimbricenses, tão justamente deferida.

Creia-me sempre, com toda a consideração e velha estima — Amigo muito grato, *Alberto Bessa*,

A todos o nosso sincero agradecimento.

*

Sabemos que são muitos os pretendentes aos logares da Relação de Coimbra.

*

Brevemente uma comissão delegada da Camara Municipal, Universidade, Associação Comercial e Sociedade de Defesa vai a Lisbôa entregar uma mensagem de agradecimento em nome da cidade ao sr. Presidente da Republica.

*

Telegramas enviados pela Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra, assinados pelo sr. dr. Eusébio Tamagnini:

Ex.mo Presidente da Republica — A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra reunida em sessão extraordinaria, agradece em nome da cidade o grande acto de justiça da criação do Tribunal da Relação.

Ex.mo Ministro da Justiça — A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra reunida em sessão extraordinaria agradece a V. Ex.ª em nome da cidade a creação do Tribunal da Relação de Coimbra.

Ex.mo Sr. Capitão Solano de Almeida — A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra reunida hoje extraordinariamente, resolveu que ficasse exarado na acta um voto de agradecimento pelos esforços realizados por V. Ex.ª para a creação da Relação em Coimbra.

*

Telegramas da Associação Comercial, assinados pelo sr. Moura Marques:

A Sua Excelencia o Presidente da Republica — A Associação Comercial, profundamente reconhecida pelo alto beneficio concedido a Coimbra com a creação da Relação Judicial, vem respeitosamente apresentar a V. Ex.ª por este meio, enquanto não tem a honra de o fazer pessoalmente, as mais calorosas saudações e os mais veementes agradecimentos por se achar assim satisfeita uma justa aspiração, que ha mais de vinte anos esta Associação vem solicitando dos altos poderes do Estado.

Toda a cidade recebeu com jubilo a noticia desse importante melhoramento e sente-se feliz por dever a V. Ex.ª esse enorme engrandecimento, que acaba de lhe ser concedido precisamente no momento em que V. Ex.ª foi proclamado com o mais vibrante aplauso de todo o país, prestigioso Chefe Supremo da Nação. Permita V. Ex.ª que ás vibrantes aclamações de que V. Ex.ª foi ontem alvo em Lisboa, eu junte, em nome desta Associação, as mais sinceras e calorosas felicitações e os protestos das nossas respeitosas homenagens de indelevel gratidão.

Excelentissimo Ministro da Justiça — Em nome da Associação Comercial tenho a honra de agradecer reconhecidamente a V. Ex.ª a creação da Relação Judicial de Coimbra e o telegrama que V. Ex.ª se dignou enviar a esta Associação participando-lhe a realisação desse importante melhoramento que era uma antiga e justa aspiração desta cidade. Digne-se V. Ex.ª receber, com as nossas calorosas saudações, os protestos do nosso maior reconhecimento.

*

O sr. Moura Marques, presidente da Associação Comercial recebeu os seguintes telegramas:

S. Ex.ª o Sr. Presidente da Republica encarrega-me de agradecer a V. Ex.ª as calorosas saudações que lhe foram enviadas em nome da Associação Comercial de Coimbra. — *Bernardo de Albuquerque*, ajudante de campo.

Felicitamos Associação da sua digna presidencia pela criação do Tribunal da Relação. — Deputados, *Nobrega Lima* e *Correia Monteiro.*

*

Sabemos que ha ordem para que a Relação seja instalada sem demora.

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fizeram anos, ontem:

A sr.ª D. Maria de Jesus Marques Ribeiro de Matos

E os srs.:

Samuel da Cunha Matos

Joaquim Carlos Gavino.

Fazem anos, hoje:

O sr. Jeronimo Viana.

Amanhã, as sr.as:

D. Isabel Gabriel de Melo

D. Maria Jesofina de Magalhães Girão.

E os srs.:

Mario de Barros e Cunha

Padre Antonio da Silva Pratas

Fausto Henriques Correia.

Baptisados

Foi baptisado no domingo na Sé Catedral o interessante filhinho do nosso amigo sr. Luiz Antunes de Lemos.

O neofito recebeu o nome de Antonio, sendo padrinhos um irmão e a sogra do sr. Luiz de Lemos.

Desejamos ao gatante Antoninho, como a seus estremosos pais, as maiores venturas.

Companhia "A Nacional,,

A companhia de seguros *A Nacional* está negociando a compra do terreno junto ao Hotel Avenida, para ser ali construido um predio para a sua Agencia.

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

Criação do Tribunal da Relação: telegramas de agradecimento e notas esclarecedôras. Novos socios.

No dia 10, sexta-feira da semana finda, recebeu a direcção da Sociedade o seguinte telegrama, que imediatamente fizemos afixar no placard *da sua séde:*

"O sr. Ministro da Justiça encarregame de comunicar a essa importante e ilustre Sociedade que o sr. Presidente da Republica assinou hoje o decreto criando o Tribunal da Relação dessa cidade, decreto que será amanhã publicado. — O secretario, Duarte Silva.*"*

Em frente do nosso placard, *estacionou, até ás 23 horas, um numeroso publico, comentando com a mais radiante satisfação tão agradavel como importante noticia, que correu com a maior rapidez por toda a cidade, notando-se em toda a parte uma grande alegria e, com razão, pois acabava de ser satisfeita uma das maiores e mais antigas aspirações de Coimbra.*

Aos srs. Presidente da Republica e Ministro da Justiça foram imediatamente dirigidos os telegramas seguintes:

"Excelentissimo Presidente da Republica. — A Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, representando cerca de dois mil associados, respeitosamente cumprimenta e sauda o Chefe do Estado, agradecendo o alto beneficio da criação do Tribunal da Relação, uma das maiores e mais antigas aspirações de Coimbra e sua região. — O presidente da direcção, Manuel Braga.*"*

"Excelentissimo Ministro da Justiça. — A Sociedade de Defeza e Propaganda, interpretando o sentir de Coimbra e sua região, manifesta entusiasticamente a V. Ex.ª a sua satisfação pela criação do Tribunal da Relação, e calorosa e sinceramente agradece tão alto beneficio. — O presidente da direcção, Manuel Braga.*"*

Vem a proposito esclarecer, porque é bom que aqui fique registado, que, no dia 15 do mês de abril findo, fôra a Lisboa, guardando a maior reserva, uma importante comissão de individualidades desta cidade, instar com o sr. Presidente da Republica pela rapida criação do Tribunal da Relação. Essa comissão, que esteve no Paço de Belem, no dia 16, entre as 23 e as 24 horas, era composta pelos srs. dr. Euzebio Tamagnini Barbosa, dr. José Alberto dos Reis, dr. Manuel Braga, dr. Carvalho Lucas e João de Moura Marques e acompanhava-a o sr. capitão Solano d'Almeida, ilustre governador civil deste distrito.

S. Ex.ª, o sr. Presidente da Republica, que a recebera o mais amavelmente possivel, garantira, nessa ocasião, pela forma mais solene e categorica — que cumpriria a sua palavra, pois nunca esteve no seu intento, afirmou, faltar ao compromisso tomado em Coimbra. Sómente aguardaria o primeiro momento oportuno e, até lá, estudaria as compensações a dar á cidade do Porto.

Esta feliz démarche *ao Paço de Belem fôra resolvida, dias antes da partida para Lisbôa, pelos dignos presidentes da Associação Comercial e da Sociedade de Defeza, que, reunidos no estabelecimento do primeiro, a consideraram indispensavel e urgente, perante os clamorosos protestos que no Porto se levantaram contra a idéa da criação da Relação nesta cidade. Nessa mesma ocasião ficou combinado, sob o maior sigilo, a organisação da comissão, tendo-se imediatamente procedido aos convites e á escolha do dia da partida, que ficou dependente da indicação que fizesse o sr. dr. José Alberto dos Reis, ilustre professor da Universidade e autôr do projecto da criação do referido tribunal.*

O sr. dr. Carvalho Lucas representava os advogados; o sr. dr. Fernando Lopes não poude ir.

Eis, fielmente, o que se passou, e que, repetimos, temos o maior prazer de deixar registado neste boletim.

Os srs. dr. Tamagnini Barbosa, ilustre presidente da comissão administrativa municipal e João Moura Marques, digno presidente da Associação Comercial, fôram incansaveis e dedicadissimos em todo o decorrer da démarche.

— Inscreveram-se, ultimamente, socios da Sociedade os srs.:

Dr. João Torquato Coelho Rocha, secretario geral do Governo Civil;

Engenheiro José Tavares Cunha Cabral, Rua Antero do Quental;

João da Silva Gomes Botinas, Rua do Norte;

Alvaro de Moura Lameiras Fernandes, Montarroio;

Alferes Antonio Ferraz

No gôso de licença, encontra-se nesta cidade, vindo do *front*, o nosso estimado conterraneo sr. dr. Antonio de Melo Ferraz, alferes de artilharia pesada, estremoso filho do nosso prezado amigo sr. Eduardo Melo Ferraz.

O briôso militar tem dado provas de muita coragem e só por instancias de seus pais veio agora restabelecer-se, junto deles, das suas precarias condições de saude.

Aos pais e ao filho os nossos cumprimentos.

Cartas da aldeia

E a patria! o meu amor! a patria bela!
Em que mingua eu a vejo!... Quem a abraça,
Quem vai lidar até morrer por ela?!...

G. JUNQUEIRO

Meu amigo. Li na *Gazeta*, que hoje chegou até a mim, uma carta sob a epigrafe *Rainha Santa*, e assinada pelas iniciais F. C., e em que se combate a ideia, por alguem já manifestada e apresentada, de festejos, para este ano, em holocausto á espôsa de D. Dinis. E publicava se esta carta exactamente no mesmo numero do periodico em que eu, desiludido e não scéptico, firmava que «a sociedade que para aí se agita», ri, estonteia a alma no gôso, enquanto os nossos soldados se batem e morrem heroicamente, na formidavel guerra que tôdo o mundo sente.

Escreve F. C. que tais festejos, neste momento, constituiriam um disparate. Uma profanação, direi eu.

Ha já, infelizmente, quem se amortalha na dôr e no luto, ha quem não tenha um pedaço de pão para sufocar a fome.

E é na presença deste quadro tristissimo, mais denegrido ainda pelo quanto de tantas mãis, de tantas irmãs, de tamanha viuvez, pranto tão desditoso que nem sequer póde caír sôbre a terra calcada duma sepultura raza, porque o irmão estremecido, o filho estremecido, o maior amôr dum grande amôr, tambem distante, ao serviço da sua Patria, que ha gente, que ha muita gente — estou disso bem certo — que pensa em folgares, em luminarias, em descantes!

Se vale a pena os tamanhos sacrificios que ali se fazem! Tanto devem valer como o dum honesto chefe de familia atirar-se a um pôço, arriscar a vida, para trazer, seguro pelos cabêlos, um ébrio incorrigivel, um miseravel condenado ao delirio tremens, que para lá tivesse rebolado, quando a congestão já o ameaçava.

Eu não sinto já desprezo por tudo isso que para aí se pavoneia imbecilmente e alardeia o seu patriotismo em arrôtos de retardada digestão. O meu desprezo por tudo isso degenerou em nôjo, em ásco profundo.

Querem festas? Pois que as festas se façam, ricas de luminarias de foguetes, ricas de musicas e de descantes, mas que elas se estendam a todo o país, num pagode unico, monstruoso. Far-se-á mais chorudo negocio, na gaveta dos mercieiros ha de tilintar alegre o dinheiro, que hoje em dia mais vale do que a fé, a crença e do que todos os sentimentos que são gerados dessa geringonça pateta que se chama a alma duma raça. Mesmo uma nação bem póde transformar-se numa tenda.

Se póde!

Perdôe-me, meu amigo, o desafogo que tenho pôsto nas minhas palavras, que são, afinal, o vivo reflexo da minha consciencia revoltada.

Da França, escrevia-lhe eu com a promessa de lhe contar tantas e tantas coisas daquele povo, — que se tem grandes defeitos, maiores virtudes possue — e jámais pude cumprir, porque a isso se opôs a minha entrada num hospital, onde estive aproximadamente três mêses.

Mas ainda estamos a tempo. E ha de ser aqui, na sua *Gazeta*, para si e para os três ou quatro leitôres das minhas cartas, que só teem valôr pela sinceridade que nelas ponho.

Pois começámos por festas e por festas havemos de acabar. E já agora, repare como eu vou vivendo, não daquilo que encontrei na minha Patria, acarinhado pelos que me estimam, por tudo que grato me deveria sêr, mas do passado, cheio de amarguras e tambem de lagrimas.

A dôr, o sacrificio, avigoram o coração, mais acalentam a alma. Agora o compreendo.

Mas ouça:

Em França assisti a um cem numero de festejos. Tantos! nem eu lhe poderei dizer o conto! E era ao domingo, pela semana adeante, sempre, sempre!

Saíam os pequenitos das escolas — e quantas por lá existem! — formados a dois de fundo, muito bem alinhados, vestindo o seu *bibe* de luto e na cabeça o seu boné azul, á *poilu*. À frente daquele enorme cortejo, de centenas de rapazitos, muito loiros, muito rosados, a bandeira tri-colôr, desfraldada, a esvoaçar, orgulhosa talvez das mãos inocentes que a empunhavam. Depois, todas aquelas bôcas se abriam, em côros afinados, para saudar a França, os seus herois, os seus martires. Diziam a derrota do inimigo da sua patria, o triunfo da liberdade, a valentia dos seus soldados. Que as mãis nao chorassem pelos que partiam para a trincheira, porque eles tambem um dia haviam de partir, porque eram os guardas do futuro. E aquela canção, que reboava como uma oração de esperança, dita com tanto respeito como uma rosa junto do altar da patria, inundava-me a alma de luz, dava-me fé, dava-me alento.

E então, em volta dos monumentos, que recordavam as mais brilhantes paginas da sua historia, avocações moldadas no bronze dos canhões tomados ao inimigo, caíam braçados de flôres, de nôvo se cantavam hinos de esperança na victoria dos aliados, do triunfo da Civilisação, da Justiça.

Ah! meu amigo, como eu aprendi a amar a minha Patria!

Como o meu espirito, o meu *eu* se modificou, se educou, porque fases ia passando!

Disse lhe ha pouco que é do passado que vivo...

Olhe, agora mesmo me recordo a despedida afectuosa, comovente, que nós outros, os *incapazes* — gente inutilizada nos combates — tivemos, ao entrar para bórdo dos navios que haviam de repatriar-nos. Vieram mulheres, vieram creanças, até ao porto de embarque. E a cada soldado foi distribuida uma flôr e um sorriso. A mim coube-me um ramilhête de violêtas, unica fortuna que comigo trouxe e que religiosamente guardo. Deu-ma uma pequenina, linda como um anjo.

Quando chegámos a Lisbôa, aguardava-nos uma secção de maqueiros e meia duzia de praças da guarda republicana.

E ao entrar num electrico, passados dias, acompanhado por um camarada, que se arrimáva a uma muléta, porque um estilhaço lhe levára a perna direita, ninguem se levantáva para lhe ceder um logar...

Redinha, 9-V-918.

JOSÉ DE BARROS

Igreja de S. João d'Almedina

Informam alguns jornais que se acham concluidas as obras na antiga igreja de S. João d'Almedina, em Coimbra, para ali ser instalado o Museu d'Arte Sacra.

Não é bem assim, porque ainda faltam as grades de ferro para as janelas, sem o que se não poderá fazer essa instalação.

AO LEITOR:

Depois de lido enviar este jornal á JUNTA PATRIOTICA DO NORTE, (Paços do Concelho, Porto) a fim de esta o mandar para os nossos soldados do front.

PRESIDENTE DA REPUBLICA

Telegramas enviados ao sr. dr. Sidonio Pais por motivo da sua proclamação de Presidente da Republica:

«A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra reunida em sessão extraordinaria, especialmente convocada para comemorar a proclamação de V. Ex.ª, afirma-lhe a sua lealdade e espera confiadamente que V. Ex.ª continuará com a inergia demonstrada a obra patriotica iniciada em 8 de Dezembro. — *Eusébio Tamagnini.*»

«O Conselho da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, reunido pela primeira vez depois da eleição presidencial, sauda V. Ex.ª, congratulando-se por ver na primeira magistratura do país um tão ilustre professor da Universidade de Coimbra. — O director da Faculdade, *José Alberto dos Reis.*»

Tambem o sr. Reitor da Universidade enviou telegrama de saudação.

*

Os estudantes conservadores da Universidade de Coimbra dirigiram o seguinte telegrama ao sr. dr. Sidonio Pais:

«Os estudantes conservadores da Universidade de Coimbra saudam em V. Ex.ª a victoria da Ordem.»

Este telegrama, que conta 518 assinaturas, foi ontem profusamente distribuido pela cidade.

Augusto Veiga

A Camara Municipal da Figueira da Foz vai dar o nome de Augusto Veiga á Rua das Figueirinhas, onde residiu o nosso saudoso patricio, cuja memoria bem merece essa homenagem.

Distrito criminal

Foi criado tambem em Coimbra um distrito criminal, nas mesmas condições do que foi criado em Braga.

Assim foram satisfeitas as justas reclamações do meretissimo juiz desta comarca e doutras entidades que se empenharam por esta pretensão.

Representa este facto um melhoramento para esta comarca.

Agora já podem ter mais facil andamento os processos crimes que se iam acumulando no tribunal desta comarca por falta de tempo para os resolver.

O nome do ilustre ministro da justiça, sr. dr. Nobre de Melo, bem merece não ser esquecido. Foi s. ex.ª que lavrou este decreto e o da criação da Relação de Coimbra.

Governador civil

Continua a despertar muito interesse a nomeação do futuro governador civil deste districto.

Os jornais de Lisboa e do Porto, em notas politicas da Arcada, afirmavam, sem divergencia, no sabado, que o nomeado seria o sr. dr. Manuel Braga.

Pode ser que assim seja, porém, nós continuamos a afirmar que, até hoje, s. ex.ª nem sequer foi consultado. E, se o fôr, achamos muito natural que s. ex.ª, neste momento, apezar de ser um devotadissimo amigo de Coimbra, não lhe agrade ter que defrontar com as rudes contingencias das proximas eleições administrativas, neste districto.

Muito mais certo será que o vejamos longe de Coimbra, para regressar sómente quando os astros anunciarem melhor tempo.

Oxalá, porém nos enganemos, pois não nos julgamos infalivéis.

Em politica, os ventos mudam depressa de direcção e dificeis são sempre os prognosticos.

Creadas de servir

As creadas de servir, principalmente as que tem cabelinho na venta, que não são poucas, andam fulas por serem obrigadas a apresentar-se no comissariado de policia até o dia 30 do corrente, para lhes ser passado o cartão de registo, com o seu nome, idade, filiação, naturalidade, etc.

Parece-lhes isto uma bicha de sete cabeças.

Ouvi-las no mercado umas com as outras dá vontade de rir. São todas muito boas creaturas, nunca roubaram nada a ninguem, nem possuem maus costumes, e então não precisam de ter o nome no cadastro policial. Assim afirmam elas indignadas. Algumas já vão dizendo que preferem voltar para as suas terras a terem de ir á policia.

Ha de custar a convencê-las de que essa medida não é para as meter na cadeia, nem para as mandar para a costa d'Africa.

A medida está adotada em Lisboa e Porto ha anos e tem vantagens até para as proprias creadas de servir que forem bem comportadas, porque as que tiverem *historia*, essas é que teem razão para não gostar.

Até é mais facil conseguirem casamento as que tiverem o registo limpinho de culpas.

E' caso para dizer: *Vá meninas não esmoreçam!*

Inauguração

No proximo dia 20 é inaugurado o elegante teatro do Casino Peninsular da Figueira da Foz, pela companhia do Teatro Avenida, de Lisboa, que ali vai dar três espectaculos.

As importantes obras realisadas naquela casa devem-se ao nosso amigo sr. Virgilio de Paiva Santos, que tão bem tem sabido administrar e dirigir o Casino Peninsular.

Conferencia

O reitor da Universidade de Toulouse faz na proxima sexta-feira uma conferencia na antiga sala dos Capêlos.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Senhôra da Bôa-Morte

Revestiu toda a imponencia a festividade que em honra de Nossa Senhôra da Bôa-Morte a respectiva confraria realisou na Sé Catedral nos dias 9, 10, 11 e 12 do corrente.

No domingo, principalmente, a festividade atingiu o maximo brilho, assistindo a ela grande numero de fieis que por completo encheu o vasto templo.

De manhã foi cantada missa solene a grande instrumental, oficiando o reverendo conego dr. José dos Santos Mauricio, acolitado pelos reverendos Alfredo Augusto do Amaral e Eduardo Gomes Freire.

De tarde cantou-se solene *Te-Deum* e Ladainha, durante a qual foi conduzida em volta do templo a imagem de Nossa Senhôra na sua riquissima gondula.

Nestas solenidades serviram as melhores alfaias do tesouro, causando admiração os ricos paramentos que serviram na missa solene, documentos frizantes da riqueza do nosso passado.

Escola Industrial Brotero

O sr. dr. Francisco Martins Nazaré, solicito director da Escola Industrial Brotero, foi chamado a Lisboa pelo sr. Ministro da Instrução para serem resolvidos alguns assuntos que interessam ao futuro da mesma Escola.

Não só se trata de fazer recomeçar as obras do novo edificio, mas de criar novos cursos praticos de modo a chamar maior concorrencia de alunos a esse instituto.

Um desses cursos, segundo nos consta, é de *construções*, o que é duma grande vantagem para o operariado de Coimbra que a êle se queira dedicar.

Eleições

Foi o seguinte o apuramento da eleição dos senadores pela Beira Central:

José Julio Cesar, 29:081; Abreu Mota, 26:480; José Jardim 25.420.

No Hospital da Universidade faleceu ontem, em virtude de desastre, Manuel da Costa Neto, de 57 anos, serrador, do Tovim.

Banco Ultramarino

É certo o Banco Ultramarino ter mandado a esta cidade um seu empregado para a escolha de casa ou local para se construir o prédio para a instalação da sua agencia em Coimbra.

Dizem-nos terem sido escolhidos dois predios, um deles o da Agencia da Companhia Singer, na rua Ferreira Borges, e o outro está situado no largo Miguel Bombarda.

Banda da musica

Ainda se encontra muito incompleta e por isso em estado de não poder tocar em publico, a banda de musica de infantaria 23.

Isto chega a ser uma vergonha numa terra que é séde duma divisão, quando é certo que o mesmo não acontece nas outras localidades que teem regimentos. Ainda ha pouco, para as festas da proclamação do sr. presidente da Republica, foram mandadas ir a Lisboa diversas bandas de musica da provincia, não se lembrando da de infantaria 23, que já é costume velho encontrar-se sem musicos.

Estamos resolvidos a tratar do assunto enquanto não virmos a banda de musica em estado de poder tocar no passeio.

Reclamação dos professores de educação fisica do Liceu de Coimbra

Os professores de ginastica do Liceu Doutor José Falcão de Coimbra, tendo-lhes constado que com o projecto da reforma do ensino secundario, não teem a atenção que lhes é devida, e vendo com magua que não são garantidos os seus direitos adquiridos como antigos funcionarios do Estado, continuam numa situação indefinida de professores provissorios apesar de terem mais de 9, 10 e 12 anos lectivos de serviço, tendo um já pago e continuando os outros a pagar os direitos de encarte, e concorrendo todos para a caixa de aposentações como os professores das outras disciplinas, todavia, são os unicos funcionarios nesta situação, que no Liceu não recebem a subvenção da carestia da vida, não obstante, desempenharem as horas de serviço do regulamento.

Sendo de toda a conveniencia que os actuais professores de ginastica sejam passados á efectividade como é de justiça, pois que é certo que o longo serviço e a recondução em anos sucessivos no mesmo logar constituem sem duvida uma garantia de idoneidade para o exercicio do seu cargo que desempenham com zelo e assiduidade, pedem licença a V. Ex.ª para indicarem as seguintes alterações:

a) O quadro dos professores de ginastica dos liceus é o constante do artigo 159.º do Decreto n.º 3091 de 17 de Abril de 1917.

b) Os actuais professores dá ginastica em exercicio nesta data, que provem com documentos passados pelas auctoridades dos respectivos estabelecimentos de ensino de terem desempenhado cabalmente as suas funções ficam desde já fazendo parte do quadro a que se refere a alinea *a*, sendo colocados como professores efectivos nos repectivos liceus.

c) Os professores efectivos de ginastica terão o vencimento de 600$00 pagos em duodecimos nos liceus de Lisboa, Porto e Coimbra, e respectivamente de 400$00 nos outros liceus.

d) As vagas que depois do provimento como efectivos dos actuais professores em actividade de serviço vierem a dar-se serão providos por concurso.

Subsistencias

O presidente da Comissão Administrativa do Municipio dirigiu um telegrama ao ministro das subsistencias pedindo providencias por causa da falta de assucar.

Uma comissão de comerciantes desta cidade foi ontem á Camara Municipal protestar contra a tabela que no respectivo edital da Camara publicamos, pois alegam que compram o assucar por preço superior ao ali indicado.

Crime repugnante

Responde amanhã no tribunal desta cidade, José Rodrigues Marques, acusado dum crime repugnante de que foi victima uma menor de 7 anos, filha do sr. Antonio Madeira dos Santos, da Arregaça.

O criminoso é acusado ainda de ter contaminado a pobre creança que esta teve de permanecer 4 meses no Hospital, estando ainda sujeita a tratamento.

Confraria de Nossa Senhora da Boa Morte

2.º AVISO

Por este meio são avisados todos os irmãos desta confraria para comparecerem á Junta Geral que se reune na Sacristia da Sé Nova, no dia 19, pelas 15 horas, a fim de resolver sobre as disposições do artigo 15.º e seus §§.

Coimbra e Secretaria da Irmandade, 12 de Maio de 1918.

O Juiz,
Conego Antonio Antunes.

Lanificios
Variado sortido de artigos da serra
SARAGOÇAS, SERRUBECOS E MONTANHARQUES
Preços das fábricas
Joaquim Ubach
R. Ferreira Borges, 34 2.º
COIMBRA

Sulfato de cobre
Vende em boas condições
João Vieira da Silva Lima

Companhia de Seguros FIDELIDADE
Fundada em 1835 — Séde em LISBOA
Capital.. 1.344:000$00

Fundo de reserva	538:137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral dos Depositos	98:883$750
Total	637:021$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Antonio Fernandes & Filho
50 — Rua do Corvo — 60 COIMBRA
Realisam toda a especie de operações bancarias
COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estranjeiro.
DESCONTOS E TRANSFERENCIAS
Depositos á ordem e a praso

Velas d'Erbon
(Formula francesa)
REGISTADAS EM 15 PAISES
A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais *absolutamente inofensivo*, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, *unico que não conta uma falha* e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia *J. Nobre* — Praça D. Pedro, Lisboa — colocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2$500. Meia caixa de 25 velas 1$500
Deposito em *Caimbra:* Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

SERPA CRUZ
Notario
Praça 8 de Maio, n.º 25
Largo de Sansão
Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.
Telefónio 249
Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.
Telefónio 278

Antonio Leitão
Advogado
Rua da Sofia, 35, 1.º andar.
COIMBRA.

Alfaiataria e modas Luzo Brazileiro
Alfaiate
Carlos de Carvalho & C.ª
Modista
Julia Rodrigues de Carvalho
Rua Quebra Costas, 47, 49 : : COIMBRA

VASILHAME
Pipas, quartolas e barriz
VENDE
João Vieira da Silva Lima
COIMBRA

Parteira Pela Universidade de Coimbra. Diagnosticos de gravidez. Partos. Tratamentos uterinos. Maria Costa, Rua Castro Matoso, n.º 3. Coimbra.

JAIME SARMENTO
ADVOGADO
Rua Martins de Carvalho

"A COLONIAL"
Companhia de Seguros
CAPITAL: 1:500 contos.
Seguros contra fogo, roubos e tumultos.
CORRESPONDENTES:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

A Gazeta de Coimbra
Encontra-se á venda na
Tabacaria CRESPO

Anuncio

2.ª publicação

No dia nove do proximo mez de Junho, pelas doze horas, á porta do tribunal judicial desta cidade de Coimbra, na execução hipotecaria requerida por D. Maria d'Anunciação de Campos Taborda, solteira, proprietaria, moradora nesta cidade, contra Maria da Piedade Marques, viuva de José Maria Marques, proprietaria, residente no Calhabé, freguesia da Sé Catedral, por si e como representante de seus filhos menores Deolinda, Amelia, Evangelina, Aida e Maria do Carmo, que vivem na sua companhia e sua filha e genro Maria da Conceição e marido Agnelo de Sousa Lemos, tambem moradores no Calhabé, se ha de proceder á venda, em hasta publica, dum predio, agora, só constituido de casas, localizada no logar do Calhabé, freguezia da Sé Catedral, desta cidade de Coimbra, indo á praça no valor de 2:800$00.

Pelo presente são citados para assistirem á arrematação quaisquer credores incertos entre os quais os herdeiros do falecido credor hipotecario, reverendo arcediago José Simões Dias, que foi domiciliado nesta cidade.

Coimbra, 29 de Abril de 1918.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

LEILÃO

A casa prestamista, sita na rua Quebra Costas, n.º 9, desta cidade de Coimbra, vai fazer leilão no dia 2 do proximo mês de Junho, de todos os objectos com mais de três mêses em atrazo de juros.

Convida os seus freguezes a pagarem os juros em atrazo.

Coimbra, 27 de Abril de 1918.

O proprietario,
José Diniz da Gama

Serviço de Subsistencias

EDITAL

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber que os preços da venda a retalho de azeite, nos termos do Decreto n.º 3994, de 27 de Março deste ano, são os seguintes:

Azeite "extra" até 1 grau de acidez, $75 cada litro.

Azeite "fino" com acidez de 1 a 2 graus, $65 cada litro.

Azeite "comum" com acidez de 2 a 5 graus, $55 cada litro.

Nos termos do § unico do artigo 2.º do referido Decreto as vasilhas que contiverem azeite para a venda a retalho devem indicar ao consumidor o preço e respectiva acidez em caracteres bem visiveis.

Os contraventores destas determinações são punidos nos termos da Lei.

Coimbra, Secretaria da Camara Municipal, 11 de Maio de 1918.

O Presidente,
Doutor Eusébio Barbosa Tamagnini de Matos Encarnação.

Á INDUSTRIA. Trespassa-se uma casa de 3 andares de 23m × 12, propria para uma fabrica ou grandes armazens, com quintal e agua de poço. Electrico á porta, proximo da estação velha. Rua Figueira da Foz. Carta a J. Ubach, rua Oriental de Montarroio, 18-A. Coimbra.

COSTUREIRA. Para qualquer trabalho de obra branca, na na rua de Montarroio n.º 17 primeiro andar.

DINHEIRO. Empresta se sobre hipoteca ou letra até 4.000$00, nesta cidade.
Carta a esta redacção com as iniciais A. M.

EMPRESTIMO. Empresta-se até 1.000$00 sobre hipoteca. Informações na tipografia da *Gazeta de Coimbra.*

FIO DE OURO. Perdeu-se um fio de ouro. Dão-se alviçaras a quem o entregar a Olimpio Cerveira da Costa, na rua das Padeiras.

GARRAFAS. Compram por bons preços Ferreira & Fonseca, Rua Bordalo Pinheiro, 15. (Antiga rua da Louça).

MODISTA. Executam-se vestidos por medida. Preço módico. R. Fernandes Tomaz, 72.

MODISTA. Vestidos e confecções. Sistema francês. Garante-se o aperfeiçoamento. Preços modicos. Rua dos Anjos, 17, 1.º.

MOLEIRO que saiba trabalhar com pedras francêsas, precisa-se para a provincia, para informações Eduardo Marta & C.ª, Coimbra.

PENSÃO. Aceitam se duas ou três meninas até aos 14 anos, olhando se pela sua educação, na Praça 8 de Maio, 45, 2.º andar.

PRETENDE-SE ARRENDAR uma casa, no Bairro de Santa Cruz, com doze divisões, condições higienicas e quintal.
Nesta redacção se diz.

TERRENO. Vende-se na Cumeada em frente ao Colegio Moderno. Bom local.
Para tratar, João Barbas, Cumeada, 61.

TORNEIRO. Precisa-se habilitado.
Quem pretender dirija-se a Paraiso, Pereira & C.ª — Avenida Sá da Bandeira, 80, Coimbra.

TRESPASSA-SE um restaurante na Avenida Sá da Bandeira, 38. Trata-se no mesmo.

VENDEM-SE 6 cadeiras de mogno para sala de visitas, uma mesa de jogo, um fogão, dois sofás, duas poltrotronas, trez reposteiros e trez sanefas. Tudo em bom uso. Diz-se na estrada da Beira, 108 e 110.

SERVIÇO DE SUBSISTENCIAS

EDITAL

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber que os preços da venda a retalho do assucar, nos termos da Portaria n.º 1307, de 17 de Abril deste ano, são os seguintes:

Assucar amarelo, a $36 o quilo.

Assucar areado, branco, a $48.

Assucar pilé granulado em cristas ou moido, a $50

e que o preço da venda a retalho do arroz nacional 1.ª qualidade, nos termos do artigo 3.º do Decreto n.º 3524, será de $38 o quilo.

Aos contraventores destas disposições serão aplicadas as penalidades da Lei.

Coimbra, Secretaria da Camara Municipal, 11 de Maio de 1918.

O Presidente,
Doutor Eusebio Barbosa Tamagnini de Matos Encarnação.

Quinta-feira, 16 de Maio de 1918

ANO VII — N.º 713

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. Pelo correio: ano, 3$20; semestre, 1$60. Brasil, ano, 3$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3$20.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10. (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS :-:-: Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás terças, quintas e sabados

A Escola Brotero

Regressou de Lisboa o sr. dr. Francisco Martins de Sousa Nazaré, ilustre director da Escola Industrial Brotero, que ali foi chamado pelo sr. Ministro da Instrução para tratarem de assuntos que interessam á mesma Escola.

Sabemos por pessoa competente, que vai ser mudada a Direcção das Obras Publicas para a casa ocupada pela Escola Brotero, passando esta a ocupar a casa onde a referida direcção se acha instalada. As obras de construção do novo edificio principiarão pelas construções para as oficinas, para já ali poderem funcionar em Outubro proximo ou Novembro.

Serão mantidas as oficinas de serralharia, marcenaria, formação e ceramica e será criada outra de pequena mecanica para montadores electricos, que teem diversos professores.

E' aumentada com mais mil e quinhentos escudos a dotação da Escola e restabelecida a cadeira de Quimica, que não existe desde a saida do professor sr. Charles Lepierre.

São criadas as cadeiras de Inglês, Dactilografia e Estanografia, para o curso comercial.

A' Escola Industrial Brotero será dada autonomia administrativa.

Trata-se para muito breve da posse do terreno do novo edificio e de elaborar um regulamento para a administração das obras pela comissão já nomeada, para as quais já ha 37 contos, devendo ter elevada dotação no proximo orçamento.

Haverá dotação especial para o curso de montadores electricos.

Como se vê, a referida Escola está em caminho de proxima remodelação e grande desenvolvimento, no qual se deve contar a construção do novo edificio, que não será feita com a desejada rapidez pelo elevado custo dos materiais de construção e mão de obra, que fariam duplicar ou treplicar a despesa.

O sr. Dr. Sidonio Pais tem manifestado sempre o melhor desejo de se melhorarem as condições da Escola Industrial Brotero e da parte do sr. Ministro da Instrução existe tambem a boa vontade de o fazer. E assim o sr. Dr. Francisco Martins de Sousa Nasaré, director da Escola Brotero, conseguiu tudo que desejava e podia pedir na presente ocasião.

Tem s. ex.ª patrocinado os interesses do instituto que dirige com a mais devotada dedicação, tornando-se digno dos maiores louvores.

Assim vai Coimbra alcançando do actual governo muito do que ha muito constituiam os seus desejos e aspirações.

Temos a maior satisfação em dar estas noticias, que decerto hão-de agradar aos amigos da Escola Brotero e de Coimbra.

Universidade de Coimbra

Teem exercido o alto cargo de presidente da Republica portuguesa, os srs. drs. Manuel d'Arriaga, Teófilo Braga, Bernardino Machado e Sidonio Pais.

Todos foram alunos da Universidade de Coimbra e dois deles professores do mesmo instituto. Os trez ultimos receberam o grau de doutor, tendo o sr. dr. Teofilo Braga capêlo na Faculdade de Direito, o sr. dr. Bernardino Machado na de Filosofia e o sr. dr. Sidonio Pais na Faculdade de Matematica.

Ainda é a Universidade de Coimbra e continuará ser certamente a que dá os funcionarios para os mais elevados cargos da magistratura.

Já houve ministerios em que todos os seus membros eram diplomados pela Universidade de Coimbra.

Pimenta de Castro

Morreu ante-ontem — 14 de Maio — o general Pimenta de Castro.

Fazia nesse dia 3 anos que, por uma revolução sangrenta, havia sido deposto o governo de que êle era presidente.

Pimenta de Castro foi estudante laureado da Faculdade de Matematica em Coimbra.

Por lhe ter sido lançado um R num acto, esperou o dr. Florencio Mago Barreto Feio, a quem atribuia o R, e agrediu-o á bofetada.

Este facto fez com que ele ficasse sendo dos academicos mais conhecidos do seu tempo.

Distrito Criminal

O sr. dr. Abel Franco, juiz de direito de 1.ª classe, servindo na comarca de Silves, foi colocado no logar de juiz do Distrito Criminal de Coimbra.

O sr. dr. Antonio Maximo Branco de Melo, delegado de 1.ª classe, servindo na comarca d'Arcos de Val de Vez, foi colocado no mesmo Distrito Criminal.

VIDA NOSSA

Terra Portuguesa

Li hoje, num jornal da capital, uma bôa noticia: a exposição, em trez grandes casas comerciaes da Rua Garrett, de mais de quarenta fotografias colhidas na Serra da Estrela. E, sem duvida, imensamente louvavel esta cruzada patriotica em que alguns artistas novos se teem esforçado ultimamente.

De facto, está sendo por vezes muito esquecida a nossa terra, com as suas belezas, que sorriem e com as suas exuberancias, que deslumbram.

Por este descuido imperdoavel tornamo-nos dignos da censura que um estranjeiro nos fez — confessando que achava mal empregada, em tal raça, uma natureza como aquela que canta á nossa volta a sua sinfonia alegre de harmonia e graça.

É preciso convencermo-nos disto — Portugal é o recanto mais bonito da Europa e é o país que possue, em todos os generos, as paisagens mais maravilhosas. A natureza é em toda a parte a mesma. Porque haviamos de desprezar a nossa, julgando erradamente que só o que se encontra além-fronteiras é digno do nosso esfôrço e admiração?

Felizmente agora, porém, nós todos começamos a compreender Portugal, a cultivar a sua doçura bela, a espraiar olhos encantados pelos seus horisontes divinos.

E o céu começa a prender-nos no seu colorido brando de turqueza fluida; os campos, a forrar a terra de verdes variados e acariciadores, já atráem a nossa atenção deliciada; e, como agora no-lo mostra a iniciativa de que falei, já os montes fazem vibrar a nossa emotividade a ponto de os fixarmos em fotografia e, por vezes, fazê-los mover-se sobre o écran nevado do cinéma.

«Nenhum de nós conhece Portugal», exclamava ha pouco, desalentado, um critico nosso. Pois bem. Se o não conhecemos ainda, estamos em caminho de o conhecer. Ultimamente — por felicidade — parece que levantamos a cabeça, para ver as nossas coisas...

Esta exposição d'alguns aspectos da Serra da Estrela foi inspirada por uma salutar e elevada ideia patriotica.

Na historia, é os Herminios que se nos evocam berço rude da Patria.

E, na paisagem, são aqueles cimos dos grandes montes de granito que parecem erguer se a desafiar o céu, para logo se escavarem em gargantas fundas e sombrias.

A Serra da Estrela é o aspecto mais forte e mais bravio da nossa terra. Comecemos, pois, na propaganda das nossas belezas, pela beleza sincera e sugestiva das cordilheiras, para depois pensarmos na ecloga suave dos campos verdes e dos bosques serenos...

Coimbra, 12-Maio-918.

JOÃO AMEAL

Orfeon Academico

IMPRESSÕES DE VIAGEM

— Logo, ás 11 horas?

— Aonde?

— Na Estação Nova.

Ás 11 horas e tal estavamos, de facto, na Estação Nova. Havia já muitos estudantes prontos para partir.

Davam-se as ultimas saudações, diziam-se os ultimos «adeus», enquanto a filarmonica infernal, cá fóra, depois de percorrer algumas das ruas principais, espalhava, pelo ar, sons tronitoantes dos seus *maravilhosos* instrumentos metalicos. Alguem procedia, do alto do balcão do caminho de ferro, ao distribuir dos bilhetes.

— Fulano...

— Pronto...

E havia risos, contentamentos intradusiveis, admiraveis manifestações das almas em plena posse duma mocidade inflamavel. Cantava-se até. Fazia-se um barulho ensurdecedor que enchia, completamente, o espaço.

— Cautela com as gargantas... gritava um.

— É preciso cuidado... gritava outro.

Mas a alegria continuava sempre, subia, avolumava-se, crescia cada vez mais. Entretanto chegavam mais estudantes.

O comboio preparava-se para marchar. Eu já tinha tomado logar numa carruagem de segunda. Havia uma luz debil, frouxa, lá dentro, que espalhava uma tonalidade baça, uma tonalidade de campanario. Os meus companheiros de viagem eram todos rapazes alegres. Oh! iamos ter, sem duvida, uma explendida noite de peripecias interessantes. Quem não conhece a alma desta academia nunca poderá formular um juizo exacto sobre a *marcha* dos acontecimentos.

A hora de partida aproximava-se, lentamente. Já se não viam estudantes na gare. A luz dos lampeões iluminava o espaço com debilidades tenues do olhar escasso dum moribundo.

— Oh! sr. chefe quando é que se parte? Olhe que já são horas.

E soava, mais adeante, uma formidavel trombeta d'alarme. Parece que o solo estremecia sob o imperio daquela ressonancia metalicamente sonora.

Havia gente postada ás grades da gare. Eram os curiosos que queriam ver partir os estudantes.

Algumas senhoras punham, á luz daquela claridade frouxa, uma nota interessante de beleza estranha. E ouviu-se, então, como se fôsse uma voz roufenha, o primeiro sinal duma corneta de creança.

— Partida... gritou a voz rouca dum empregado.

A situação era comica. Tudo riu.

Então o comboio parte. Os lenços dizem o ultimo adeus. Lança-se o derradeiro olhar aos que ficam na gare, numa saudosa despedida d'amigos.

A marcha continuou sem incidentes de maior. A noite fechava sobre nós uma escuridão impenetravel. Nós conversámos animadamente no nosso compartimento de segunda. Ás vezes, esquecidos de que viajávamos nas trevas, que o olho fosforescente da maquina rasgava a custo, numa ancia de desvendar o desconhecido, arriscavamos o olhar, furtivamente, anciosos de paisagem estranha que nos deslumbrasse os sentidos. E o comboio avançava sempre. A noite ia rolando imperturbavelmente. Ás vezes, dominado pelo cansaço da vespera, alguem dormia a somno solto.

E uma voz subia:

— Eh! rapazes... Aqui ninguem dorme. Vá lá ver... então... um *golito* para a socega.

E tinhamos que aguentar a viagem acordados até que a aurora rompesse.

Perto de Santarem, num apeadeiro cujo nome não nos ocorre, quando a claridade da manhã que se aproximava, permitia, a custo, divisar, ao longe, alguns trechos curiosos de paisagem, um estudante, não sabemos porque artes magicas, foi desencantar, por detraz da casita do guarda, um pobre burro que estava ainda atrelado ao carro. E vá de trazê-lo, para o asfalto, entre uma gritaria infernal, entre gargalhadas constantes de bom humor.

— Eh! rapazes... vocifera um: aqui temos o primeiro filosofo do mundo. Querem lá ver como este estupido animal consegue dormir em pé sem cabecear?...

E pouco depois, mal a manhã rompia, quando o pobre do empregado deu de caras com aquela scena de tragedia... rara, o burro estava desatrelado, passeava-se negligente e altivamente pela estação, de grande barretina por onde lhe passavam as orelhas.

— Agora é que nós temos aqui o verdadeiro kaiser. Vocês querem observar um fenomeno estranho?

E dirige-se ao burro:

— Quem é o chefe da estação? És tu? E o pobre animal, picado, roncou furiosamente.

Parece que tinha concordado com a pergunta que lhe dirigiram.

Estavamos agora, já em plena posse duma claridade iluminante, no Vale de Santarem. Rompia o sol, um pouco ao longe, dominando a paisagem. O levante tinha o aspecto dum incendio colossal, de formidaveis labaredas que se imobilisassem repentinamente. Estranho espectaculo que a Natureza oferecia ao nosso olhar deslumbrado. O Vale de Santarem, é, por assim dizer, o mais admiravel trecho paisagista que se encontra no decorrer de toda a viagem.

Ali, a fertilidade dos campos, a religiosidade dos longes, a maravilhosa e inconfundivel luz que banha de tonalidades grandiosas toda a vegetação, tomam as proporções dum quadro soberbo onde o pincel do artista se esmeras se na execução tecnica do *fundo*. E agora, quando ao nosso espirito surgem as primeiras reminiscencias literarias, quando ao nosso coração de rapazes afloram as primeiras recordações d'amor, flores primeiras duma primavera de sonho onde alma é um jardim delicioso em que despontam as mais sublimes ilusões da vida, passa, pela nossa imaginação, áquela hora explendida da manhã, com a catedral da Natureza em festa, a figurinha deliciosa, romantica, sonhadora, *da Joaninha do Vale*. Lembram-se daquela janela onde, quasi todas as tardes, o rosto angelico de Joaninha surgia, por entre verdura, por entre flores, para deslumbrar os olhos dum pobre apaixonado em cuja alma rompiam as mais grandiosas manifestações d'amor? Quem é que, de nós, não teve ainda a sua Joaninha? Foi por isso que este Vale de Santarem, debuxado pela admiravel imaginação de Garrett, teve o condão de tocar o mais recondito das nossas almas.

A paisagem seduziu-nos pelo imprevisto das suas côres, pela grandeza do seu aspecto, pela delicadeza dos seus contornos, pela suavidade admiravel das suas linhas, pela fertilidade luxuriante da sua vegetação. E depois... Depois o nosso olhar investigou o horisonte, percorreu o vale, anciosamente, parou, aqui e alem, numa dolorosa ancia de interrogação e de sonho.

Mas não... Já lá não estava aquela Joaninha tão doce, tão meiga, tão suave que acordou em nós as primeiras recordações d'amor.

Do Vale de Santarem para baixo a paisagem vai-se perdendo numa banalidade irritante. O que vale é que o comboio marcha com uma certa velocidade, avançando, a largos passos.

E' já pleno dia. Pelos campos ha cavalos que pastam, socegadamente. Ha, aqui e alem, uma admiravel paz virgiliana.

E o comboio avança sempre, infatigavelmente. Mas o leitor está ancioso por chegar a Lisboa. Já faltou muitissimo mais. Espere. Nós tambem esperámos para lá chegar.

MARIO MACHADO

No proximo numero: "Portugal nosso Aliado„ extracto de uma brilhante conferencia feita em Nyce, pelo ilustre colaborador da "Gazeta de Coimbra„ Mr. Paul Mesplé.

Estação e ramal de Coimbra

Não está definitivamente resolvida a venda dos terrenos para ampliação da estação de Coimbra e da linha ferrea do ramal, até á insua do sr. visconde de Fijó.

A Companhia só dá 1$25 por cada metro de terreno, e os proprietarios, pelo menos um, não os vende por preço inferior a 1$50.

Se não se chegar a acordo, será o caso resolvido por expropriação judicial.

As criadas de servir

As criadas de servir continuam inquietas por serem obrigadas a ir ao comissariado de policia fazer o registo das suas pessoas.

Não lhes entra na cabeça a ideia de que semilhante providencia nenhuma relação tem com o seu credito e bons costumes.

E' tal a impressão que sentem algumas que uma delas dizia no mercado:

— Não contem que eu consinta que me vejam o corpo. Nem meu pai nem minha mãi nunca me viram se não em criança! Ora não ha maior pouca vergonha!

Com disparates como este assim vão pensando as pobres mulheres, a quem temos de dizer que apenas se lhes exige no comissariado informações da sua filiação, naturalidade, idade, etc. Isto lança-se numa caderneta, que custa 12 vintens, com o retrato da possuidora. E mais nada do que isto. As criadas voltam depois pelo mesmo caminho para casa dos seus patrões.

Nada mais simples.

Uma duzia de retratos custa 250 reis. Um é para a caderneta e os onze para distribuir pelos namorados. Não chegando, tira-se outra duzia.

Dr. Manuel Frota

Depois d'alguns dias de ausencia, chegou a esta cidade o distinto clinico sr. dr. Manuel Frota, medico especialista de ouvidos, de boca e dentes.

"Codigo de Processo Civil nos Tribunais„

Acha-se já á venda o 1.º tomo desta importante obra juridica de que são autores os distintos advogados drs. Mario d'Almeida e Pinto Loureiro, com escritorio na rua Visconde da Luz, n.º 62, desta cidade.

Compreende este trabalho a actualisação do Codigo de Processo Civil Portuguès, no triplice ponto de vista da legislação, da jurisprudencia e da doutrina, e é precedido de um prefacio da autoria do sr. dr. José Alberto dos Reis, antigo e consideradissimo professor da nossa Universidade, que do livro faz as mais elogiosas apreciações.

Correspondendo a uma grande necessidade que ha muito vivamente se sentia, e apresentando-se o *Codigo de Processo Civil nos Tribunais* com excelente aspecto material, passado todo o seu texto pela fieira da mais escrupulosa meticulosidade, está destinado a um ruidoso sucesso que justamente compensará o trabalho dos autores, cujas faculdades de trabalho e inteligencia foram postos á prova em trabalho de grande folego, pelo que vivamente os felicitamos desde já.

São depositarios nesta cidade os livreiros editores srs. França & Armenio.

Cadeia Nacional

O sr. dr. José Miranda, antigo director da Penitenciaria de Coimbra, foi reintegrado neste cargo, na mesma cadeia, hoje com o nome de Cadeia Nacional, sendo exonerados o superintendente provisorio sr. dr. Antonio Pires de Carvalho, e o superintendente interino, tenente-coronel sr. Fernando Luiz Mousinho d'Albuquerque.

Ao sr. dr. José Miranda apresentamos os nossos sinceros parabens pela justiça que lhe foi feita.

Um crime de aborto e a bruxaria

A policia de investigação acaba de descobrir um repugnante crime de aborto praticado numa casa do bairro de Santa Clara, onde existiam duas mulheres de *virtude*, bastante adestradas na pratica de casos de bruxaria.

Uma mulher de 25 anos, de nome de Maria da Preciosa, vinda da Castanheira de Pera, fixou residencia, provisoriamente, na referida casa de Santa Clara, afim de lhe ser provocado aborto, obtendo as curandeiras por tal serviço a quantia de 100$00, que foi paga em prestações de 70 e 30 escudos, por um individuo que tinha acompanhado a Preciosa.

Feita a operação pelos processos mais repugnantes e até sinistros, a qual levou algum tempo, e dados os resultados precisos, o feto, que devia ser de 6 mêses, foi enterrado ao fundo de uma escada envolto em farrapos e coberto de cal, caso que se deveria ter dado ha 3 mêses, estando por isso o cadaver em decomposição não lhe sendo reconhecido o sexo.

A policia continuando as suas investigações habilmente dirigidas pelo seu inspector, conseguiu que fosse prêsa em Castanheira de Pera a Maria Preciosa.

Foram prêsas tambem duas mulheres a quem se atribue o crime e um individuo amante duma delas.

Passada uma busca á casa de Santa Clara, a policia apreendeu varios frascos com certos liquidos, uma riquissima capa de esperges bordada a ouro e que pertenceu á igreja de Santa Clara, diversas vestes eclesiasticas e uma caveira, que era utilisada na bruxaria.

Novo governo

O novo governo ficou assim constituido:

Interior — Tamagnini Barbosa.
Justiça — Ozorio Castro.
Finanças — Xavier Esteves.
Guerra — Amilcar Mota.
Estranjeiros — Espirito Santo Lima.
Colonias — Vasconcelos Sá.
Comercio — Capitão Joaquim Mendes Amaral.
Subsistencias — Machado Santos.
Instrução — Alfredo Magalhãis.
Agricultura — Fernandes Oliveira.
Trabalho — Forbes Bessa.

Não tem presidente.

"Palais de la Mode„

A enriquecer a já vasta galeria de estabelecimentos elegantes com que Coimbra tem sido dotada nos ultimos anos, uma nova casa comercial foi inaugurada na rua Ferreira Borges e que se destaca entre as melhores.

E' seu proprietario o sr. Lamartine Pimentel, para quem as exigencias do modernismo do seu ramo de negocio — chapeus para senhora — não tem segredos, e por isso mesmo soube imprimir ao seu estabelecimento um cunho distinto e elegante, onde a verdadeira moda está largamente representada nos artigos que expõe á venda.

Regosijando-nos com o desenvolvimento comercial e elegante de Coimbra, felicitamos o sr. Lamartine Pimentel pela abertura do seu estabelecimento, que tanto vem embelezar a nossa progressiva Coimbra.

O roubo no Tesouro da Sé

E' fora de duvida que o Carlos Bacelar pretende fazer novas declarações, afim de esclarecer o até agora misterioso roubo do museu de arte sacra da Sé.

Fez já algumas afirmações importantes que nos garantem ser verdadeiras e fazerem bastante luz sobre o caso, mas entendemos que coisa alguma deve transpirar para não prejudicar a acção da justiça, que do crime novamente se vai ocupar. Carlos Bacelar afirma que a sua culpabilidade é apenas a de encobridor.

Nova capela

O sr. conego Araujo procedeu na segunda feira á benção da nova capela da Cadeia Nacional, a qual se acha num dos salões.

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000$00. ◉ **Séde em Coimbra, Rua Visconde da Luz, 8.** ◉ **Delegações, Lisboa e Porto**

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, maritimos (incluindo os de guerra), agricolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

O sr. Manuel Abilio Simões de Carvalho.

A'manhã:

O sr. Justino Antunes Barreira.

NOTICIAS RELIGIOSAS

No proximo mês de Julho realiza-se em Celas, com grande pompa, a festividade a N. S. da Piedade, a qual é mandada celebrar por uma comissão composta de irmãos da respectiva irmandade.

— Na solenidade do Mês de Maria que se realiza, com grande imponencia, na capela da Misericoedia, prégará o conego da Sé de Vizeu, rev.º José d'Almeida Correia.

— No domingo proximo é ministrado o Viatico aos entrevados da freguezia do S. Bartolomeu, não havendo procissão.

Chegaram na dias a esta cidade, vindos de Alcobaça e aquartelando-se no respectivo quartel, em Santa Clara, mais de 200 praças de artilharia 2.

Vieram tambem cento e tantas muares.

Tutoria da Infancia

O sr. dr. Manuel Joaquim Weldel dos Reis, juis de 3.ª classe, servindo em Alfandega da Fé, foi nomeado juis presidente da Tutoria Central da Infancia de Coimbra e Refugio Anexo.

"A Voz da Justiça,,

Completou mais um ano de existencia o nosso presado colega *A Voz da Justiça*, que se publica na Figueira da Foz. As nossas felicitações e com elas o desejo de longa vida e muitas prosperidades.

Julgamento

Continua hoje o julgamento de José Rodrigues Marques, da Arregaça, acusado de tentar contra o pudor de uma menor de 7 anos.

A junta da freguezia de Souzelas dirigiu uma representação á Camara, a qual conta bastantes assinaturas, pedindo a colocação da respectiva bomba na fonte daquela povoação, donde foi retirada ha 4 anos não obstante os transtornos que tal medida ocasionou aos reclamantes, a quem assiste a justiça do pedido.

Consta que serão criados no Porto e em Coimbra corpos da guarnição, como já existe em Lisboa.

O sr. Francisco da Silva Mourão foi nomeado oficial de diligencias da Relação de Coimbra.

Representação

Os proprietarios e moradores da atual rua Ferrer vão entregar uma representação á comissão administrativa do nosso municipio, pedindo que a esta rua seja dado o antigo nome de Couraça dos Apostolos, alegando que por aquele nome foi sempre conhecida e é denominada em todos os titulos da matriz predial, correspondencia, etc.

Esta representação conta já bastantes assinaturas.

Nova estrada

Afim de se facilitar a construção da nova estrada do Promontor á Corrente, alguns proprietarios cederam gratuitamente esses terrenos á Camara Municipal, acto que merece todo o louvor.

Entre os terrenos que tiveram de ser expropriados, figuram os pertencentes á casa Camarido, cujo procurador não poude proceder do mesmo modo, visto não ser propriedade sua, e para isso não estar autorisado.

No entanto, cedeu os terrenos nas melhores condições, o que tambem é louvavel.

PELO TRIBUNAL

Distribuição do dia 13

2.º oficio: Acção civel de processo ordinario, requerida por Ana de Jesus, contra Manuel dos Santos Mamede e mulher, ambos residentes em Sandelgas. Advogados, drs. Macario e Sousa Bastos.

3.º oficio: Acção civel de processo ordinario requerida por Maria da Alegria Graça, residente nesta cidade, contra Maria da Graça dos Reis e outras, residentes na Abelheira. Advogado, dr. Lusitano Brites.

5.º oficio: Acção comercial de processo ordinaria requerida por Manuel José das Neves, residente em Vale Florido, comarca de Ancião, contra Abilio Araujo de Almeida, residente em Cernache. Advogado, dr. Lusitano Brites.

Acção civel de pequenas dividas, requerida por José da Silva Beirão, residente em S. Silvestre, contra José da Silva Leitão e mulher, residentes em Ançã. Advogado, dr. Carvalho Lucas.

Automovel Mercedes

Vende-se um magnifico torpedo, 20 H.P., ultimo modelo, sete logares, em estado novo.

Para tratar, Gabriel Tinoco, Coimbra.

Para seus filhos antes que eles tenham 20 anos

Só do leitor depende o poder assegurar a seus filhos a primeira condição de uma vida ditosa. Se é mister desenvolver-lhes as suas qualidades, fazer-lhes aprender uma profissão que possa, em todas as circunstancias, coloca-los ao abrigo das necessidades, preciso se torna grandemente, e antes de tudo o mais, dar-lhes uma boa saude. Os jovens que se apresentam saudaveis e fortes teem patentes diante de si numerosas carreiras, inacessiveis aos infezados, que em egualdade de inteligencia, se veem preteridos, pelo facto de não poderem produzir um esforço suficiente. Por seu turno, as menidas terão de sofrer talvez, durante toda a sua vida, as consequencias das más condições em que tiverem passado os anos da adolescencia.

E', pois, na epoca da formação desses entes queridos que os pais devem vigiar com particular disvelo pela saude dos rapazes, e principalmente das meninas. Durante esse periodo, todo o organismo se encontra subimetido a um intenso trabalho. Ora, afim que possa suportar o esforço que lhe foi imposto, muito importa que o sangue, onde o organismo vai buscar o seu nutrimento, se encontre sempre bastante vigoroso e rico, para que lhe seja possivel renovar as forças dispendidas. Bem procederão, portanto, os pais de familia, subuletendo nessa ocasião seus filhos ao tratamento das Pilulas Pink, que dão ao sangue riqueza e pureza. As propriedades reconstituintes destas Pilulas tornam-as o fortificante por excelencia, na epoca da puberdade. Não são sómente as Pilulas Pink o grande regenerador do sangue: elas são tambem o mais poderoso tonico dos nervos que hoje existe. Os anemicos, os debilitados, assim como os que se encontram em extremo fatigados, os neurastenicos, e todos quantos sofrem de doenças e dores de estomago, de dores de cabeça, de reumatismo, de perturbações nervosas, encontrarão nelas remedio para os seus males.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto, Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Lanificios

Variado sortido de artigos da serra

SARAGOÇAS, SERRUBECOS E MONTANHARQUES

Preços das fábricas

Joaquim Ubach

R. Ferreira Borges, 34 2.º

COIMBRA

VASILHAME

Pipas, quartolas e barriz

VENDE

João Vieira da Silva Lima

COIMBRA

SERPA CRUZ

Notario

Praça 8 de Maio, n.º 25

Largo de Sansão

Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.

Telefonio 249

Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.

Telefonio 278

Antonio Fernandes & Filho

50 — Rua do Corvo — 60 COIMBRA

Realisam toda a especie de operações bancarias

COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estranjeiro.

DESCONTOS E TRANSFERENCIAS

Depositos á ordem e a praso

Lanificios de verão

PARA FATOS E VESTIDOS

Padrões de alta moda da melhor procedencia acabam de chegar á

CASA DAS LÃS

67, Rua Visconde da Luz, 69

AUGUSTO LOPES

Telefone 640

Deposito de sal e lenha

RUA DA MOEDA, 140

Vendas por atacado e a varejo. Descontos para grandes quantidades.

"A COLONIAL,,

Companhia de Seguros

CAPITAL: 1:500 contos.

Seguros contra fogo, roubos e tumultos.

CORRESPONDENTES:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

A INDUSTRIA. Trespassa-se uma casa de 3 andares de 23m × 12, propria para uma fabrica ou grandes armazens, com quintal e agua de poço. Electrico á porta, proximo da estação velha. Rua Figueira da Foz. Carta a J. Ubach, rua Oriental de Montarroio, 18-A. Coimbra.

ARRENDAM-SE dois rez do chão e um primeiro andar com oito divisões na Estrada de Lisboa, Vilamentos. Quem pretender dirija-se á Rua Eduardo Coelho, n.os 56 a 60, com seu dono Joaquim Mendes Coimbra.

Tambem se arrendam, dois rez do chão na antiga Estrada de Lisboa, por preços modicos.

COSTUREIRAS. Precisam-se habilitadas, no atelier de Maria da Conceição Figueiredo. Rua da Sofia, 46, Coimbra.

DINHEIRO. Empresta-se sobre hipoteca ou letra até 4.000$00, nesta cidade.

Carta a esta redacção com as iniciais A. M.

EMPRESTIMO. Empresta-se até 1.000$00 sobre hipoteca. Informações na tipografia da *Gazeta de Coimbra*.

FIO DE OURO. Perdeu-se um fio de ouro. Dão se alviçaras a quem o entregar a Olimpio Cerveira da Costa, na rua das Padeiras.

GARRAFAS. Compram por bons preços Ferreira & Fonseca, Rua Bordalo Pinheiro, 15. (Antiga rua da Louça).

MODISTA. Executam-se vestidos por medida. Preço modico. R. Fernandes Tomaz, 72.

MODISTA. Vestidos e confecções. Sistema francês. Garante-se o aperfeiçoamento. Preços modicos. Rua dos Anjos, 17, 1.º.

MOLEIRO que saiba trabalhar com pedras francêsas, precisa-se para a provincia, para informações Eduardo Marta & C.ª, Coimbra.

PENSÃO. Aceitam-se duas ou três meninas até aos 14 anos, olhando-se pela sua educação, na Praça 8 de Maio, 45, 2.º andar.

PRETENDE-SE ARRENDAR uma casa, no Bairro de Santa Cruz, com doze divisões, condições higienicas e quintal.

Nesta redacção se diz.

TERRENO. Vende se na Cumeada em frente ao Colegio Moderno. Bom local.

Para tratar, João Barbas, Cumeada, 61.

TORNEIRO. Precisa se habilitado.

Quem pretender dirija se a Paraiso, Pereira & C.ª — Avenida Sá da Bandeira, 80, Coimbra.

TRESPASSA-SE um restaurante na Avenida Sá da Bandeira, 38. Trata-se no mesmo.

VENDE-SE uma armação completa, propria para estabelecimento.

Dão-se informações na rua Ferreira Borges, 165.

VENDA DE CASAS. Vendem se duas moradas de casas, sitas na rua Oriental de Montarroio.

Na tipografia deste jornal se diz com quem se trata.

VENDA DE CASA. Vende-se em Fora de Portas os salvados e terreno da casa que ardeu com os n.os 96, 98 e 100.

Para tratar com João Vieira da Silva Lima — Coimbra.

Sulfato de cobre

Vende em boas condições

João Vieira da Silva Lima

Ortopedista portuense

ALBINO PINHEIRO XAVIER

FUNDA-REIVAX

PATENTE Nº 9598

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na **FUNDA REIVAX** um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua **importancia**, se não reconhecer **utilidade** sobre outra qualquer **funda que use ou tenha usado.**

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes soffram perigosamente das suas **hernias**, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o **seu dinheiro em fundas inutilmente.**

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las.,,

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de *fancaria*, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. **Pernas artificiais,** aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da **FUNDA REIVAX,**

Albino Pinheiro Xavier

:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::

PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, *CAMISARIA*, Rua Ferreira Borges, 44.

"Lloyd Peninsular,,

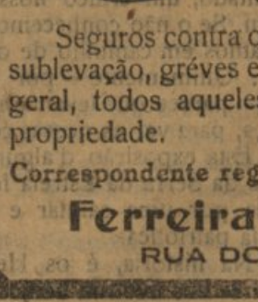
Companhia de seguros

Capital 500:000$00

Séde: Largo do Caimo, 18, 1.º — LISBOA

Telefone, C. 3684 — Telegramas: YLDOL

Agencias nas principais cidades do pais



Seguros e reseguros de predios de habitação e estabelecimentes comerciais, industriais, agricolas, pecuarios, e de transportes terrestres, postais, maritimos.

Seguros contra o risco de incendio, guerra, sublevação, gréves e tumultos populares, e, em geral, todos aqueles que poderem afectar a propriedade.

Correspondente regional em Coimbra

Ferreira & Fonseca

RUA DO CORVO, 34

LEILÃO

A casa prestamista, sita na rua Quebra Costas, n.º 9, desta cidade de Coimbra, vai fazer leilão no dia 2 do proximo mês de Junho, de todos os objectos com mais de três mêses em atrazo de juros.

Convida os seus freguezes a pagarem os juros em atrazo.

Coimbra, 27 de Abril de 1918.

O proprietario,

José Diniz da Gama

DESPEDIDA

Candida Marques vem por este meio, por o não poder fazer pessoalmente, despedir-se de todas as pessoas das suas relações e oferecer-lhes o seu limitado prestimo em casa do sr. Francisco Lobo de Vasconcelos, na Guarda, para onde teve de retirar-se inesperadamente.

Coimbra, 2 de Maio.

Sabado, 18 de Maio de 1918

ANO VII — N.º 714

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. Pelo correio: ano, 3$20; semestre, 1$60. Brasil, ano, 3$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3$20.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10. (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás terças, quintas e sabados

UM AMIGO DE PORTUGAL

"PORTUGAL NOSSO ALIADO,,

Resumo da conferencia "Portugal nosso aliado,, feita do Club Nautico, de Nice, pelo nosso ilustre e apreciado colaborador, Mr. Paul Mesplé.

A Gazeta de Coimbra inserindo hoje nas suas colunas o extrato da conferencia sobre o nosso país, que o nosso ilustre e distinto colaborador Mr. Paul Mesplé realisou no Club Nautico de Nice, não pode furtar-se ao grato dever de saudar mais uma vez aquele erudito homem de letras que tantas provas tem dado do verdadeiro amor e doce carinho que consagra á nossa bela Patria.

Para nós, que muito presamos o nome da nossa terra e o seu prestigio, é sempre agradavel registar a desinteressada e nobre propaganda que dela façam.

Mas a nossa admiração e o nosso respeito sobe até á veneração quando verificamos que é um estranho, amigo embora, que justamente nos aprecia e torna conhecido este nome de Portugal.

Para os nossos leitores, de ha muito acostumados ás brilhantes cronicas de Mr. Mesplé, não ha que admirar da nobresa da sua iniciativa. Mas nem isso é razão para deixar de testemunhar áquele grande amigo da nossa terra quanto nos penhoram e comovem as elogiosas e cativantes palavras com que se referiu a um dos aliados, talvez o mais pequeno da nobre e altiva Patria de Liberdade.

Para s. ex.ª e para a heroica raça franceza vão, neste momento, todos os protestos da nossa simpatia e do nosso respeito.

Na hora incerta que atravessamos irmanou os dois povos, Portugal e França, a comunidade da lucta pelo mesmo ideal de civilisação e justiça. Irmãos pela raça e pelo espirito, os portugueses uniram-se mais á nobre raça gauleza nas duras e dolorosos lides das armas. E quando o sol doirado duma paz gloriosa iluminar o futuro, as duas nações terão para sempre firmado, em caracteres inextinguiveis o pacto soléne da sua intima união.

Antes de apresentarmos o extracto da voliosa conferencia de Mr. Paul Mesplé, conferencia a que a imprensa francesa se referiu com justiça e em termos devéras amaveis, queremos dar aos nossos leitores o prazer de transcrever do diario L'Eclaireur, *de Nice, a elogiosa apreciação do conferente e da conferencia:*

No Club Nautico. — Uma escolhida assistencia, em que o elemento feminino estava elegantemente representado, acorreu, ontem á noite, ao aristocratico Cercle du Quai du Midi, *para ouvir o sr. Paul Mesplé, cujas conferencias teem sido tão seguidas e apreciadas na epoca corrente.*

O assunto: Portugal nosso aliado *foi tratado pelo conferente com o seu habitual talento, dizendo-nos s. ex.ª, numa linguagem duma sóbria elegancia, as razões porque Portugal tem direito á nossa estima.*

Depois de haver traçado a largos vôos as glorias maritimas e militares, em que a historia desse país é tão abundante, o orador falou do Portugal moderno em termos cheios da mais calorosa simpatia. Fez sobretudo notar o largo desenvolvimento, na elite intelectual, da cultura franceza, cujo fóco mais ardente é a celebre Universidade de Coimbra. Ao terminar, o sr. Paul Mesplé, amigo sincero de Portugal, felicitou-se pela ocasião que se lhe tinha oferecido para pôr em plena luz, perante um auditorio tão esclarecido, as preciosas qualidades desse país que nos ama e que nós muito pouco conhecemos.

Em algumas palavras amaveis, o distinto presidente do Cercle, *sr. Maurel, depois de ter felicitado o orador, agradeceu-lhe o ter-nos mostrado novos aspectos e dado perfeitos conhecimentos e tão interessantes a respeito dos nossos aliados portuguêses, que, graças ao seu esforço, já não serão d'ora avante desconhecidos para nós. A assistencia, associando-se a estas palavras, com fortes aplausos, manifestou o prazer que havia experimentado durante uma hora que lhe pareceu tão curta.*

Segue o extracto da conferencia:

Minhas senhoras! Meus senhores!

A nossa precedente conferencia teve por objecto a Espanha. Hoje não vimos falar já dum país neutro, mas dum país aliado e amigo. Tomo esta palavra: *amigo*, no seu sentido mais lato e mais extenso: efectivamente, em parte alguma, talvez, os franceses teem um ambiente de mais franca simpatia do que em Portugal. Em parte alguma eles sentem, no mesmo grau, a impressão de serem, não os viajantes, os visitantes trazidos pelo acaso, mas sim os hospedes esperados e desejados.

MR. PAUL MESPLÉ

Na espantosa tormenta que, ha quarenta e três meses ensanguenta o mundo e desola a humanidade, as nossas preocupações, os nossos pensamentos, seguindo um curso inteiramente natural, vão, de preferencia para os beligerantes que combatem nas frentes mais proximas de nós: ingleses, belgas, italianos, americanos; mas, antes de chegarem á frente da Flandres as tropas portuguesas que vieram, ha algum tempo, colocar-se entre nós e os nossos aliados ingleses, talvez nem pensassemos bastante neste modesto aliado, em Portugal, que, todavia, se colocou ao nosso lado desde a primeira hora, e cujos filhos, desde este momento, combatem pela causa comum, luctam contra o inimigo comum e morrem, com um heroismo igual ao dos seus irmãos de armas, nos longinquos campos de batalha da Africa equatorial.....

.....

Situado geograficamente na extremidade mais ocidental do velho continente europeu, fora da zona das batalhas, não tendo que temer nem a invasão, nem as represalias, nem as ruinas, nem as dôres que aquela traz consigo, Portugal podia muito bem, se o tivesse querido, entregar ás potencias da *Entente* o cuidado de lhe garantir as suas possessões africanas, objecto da cubiça alemã, e, alegando a sua fraqueza verdadeira, conservar-se, como outros, numa tranquila e lucrativa neutralidade, que ninguem pensaria em censnrar.

Em vez disso, logo nos primeiros dias de agosto de 1914, o governo português apresentava-se perante as duas camaras e declarava com aplauso unanime que o país devia ligar a sua sorte á da Inglaterra e da França. Estas palavras, tão altivas mas de tão graves consequencias na hora em que foram pronunciadas, ractificava-as o povo inteiro com delirante entusiasmo que jámais esquecerão aqueles que o testemunharam.

.....

Não é, portanto, cumprir apenas um dever de cortezia, é praticar um acto de justiça, fazer conhecer o que é, realmente, esse povo laborioso e inteligente, essa nação, pequena pela extensão, mas grande pela sua historia, pelo seu passado, pelas suas tradições, e que, apoz um periodo um tanto apagado, de novo se elevou, e quer conquistar, entre as nações que combatem pela causa do direito e da civilisação, o logar de que é digna.....

Esquecido, como que perdido na extremidade da nossa velha Europa, Portugal separou-se dela por duas barreiras: a Espanha e os Pirineus. Esta ultima, se teve a vantagem, nos tempos heroicos, de constituir uma poderosa linha de defeza para os povos da peninsula, e assegurar a sua tranquilidade, teve, pelo contrario, o grave inconveniente de os isolar, de os subtrair ao grande movimento de interpenetração que, no resto da Europa, fez conhecerem-se e penetrarem-se tão intimamente os restantes povos. E isto explica que Portugal, ficando fóra da grande corrente internacional, seja tão pouco conhecido por nós. E' tempo de reparar esta injustiça.....

Dir-se ha: nenhuma nação maritima é mediocre na sua historia. O habito das viagens aventureiras pelo mar tenebroso tempera caracteres, põe no coração o amor da independencia e da liberdade. Por isso vemos os celtiberos defenderem denodadamente essa independencia e essa liberdade contra as legiões romanas. Mas uma vez vencidos, subjugados, forçados a viver lado a lado com o vencedor, reconheceram depressa que a civilisação trazida por esta era infinitamente superior á sua; desde então adotam-na e, para o futuro, entraram na grande familia dos latinos. E quando, mais tarde, sucessivamente, os vandalos, godos e mouros tentaram impôr-lhes, á força, uma lingua e uma civilisação diferentes, lusitanos empregaram para defender a sua mentalidade e a sua formação latina a mesma tenacidade que haviam empregado para a repelir.

.....

O ilustre conferente passa então em rapida revista os mais brilhantes acontecimentos da historia portuguesa: luta contra os mouros, tomada de Tanger, guerras com os castelhanos, etc.... Dinastia de origem francesa de Henrique de Borgonha..... Mas a gloria militar não é a unica. Eis que se abre a era dos grandes navegadores: Bartolomeu Dias, Vasco da Gama, Cabral, Fernão de Magalhães, Albuquerque; D. Henrique, o navegador, dá o impulso; as Indias, o Brasil, etc., aparecem, surgem por encanto deante das prôas das ousadas caravelas portuguesas.....

Neste momento, Portugal é imenso. Mas a prosperidade material devida ao enorme movimento comercial que faz afluir a Lisboa e ao Porto as riquezas do mundo inteiro, já não é suficiente para este povo: agora quere exornar o seu espirito, quere saber e, para isso, apreender..... Existiam em Lisboa escolas modestas, a mais importante era a que tinha sido fundada por D. Diniz em 1290 e que D. João III transferira para Coimbra definitivamente, lançando assim os fundamentos dessa brilhante Universidade de hoje já seis vezes secular. D. João III reuniu aí os melhores mestres, os mais reputados sabios, e para que a nova escola pudesse aproveitar, desde o seu inicio, de todos os progressos scientificos realisados nos estabelecimentos congeneres do estranjeiro, colocou á sua frente, como primeiro reitor um francês de origem portuguesa, André Gouveia, que mandou vir de França, onde dirigia o celebre Colegio de Guyenne, aquele mesmo que, mais tarde, teve a honra de contar entre os seus discipulos mais brilhantes o nosso grande Montayne.

Saudemos de passagem, minhas senhoras e meus senhores, saudemos com altivez esta primeira manifestação da influencia francesa sobre a cultura intelectual portuguêsa. A Universidade de Coimbra brilhou e brilha, como sabeis, entre as mais ilustres. Nos seculos XIV e XV, milhares de estudantes se reuniam em volta das suas catedrais e os seus seis seculos de existencia, são seis seculos de gloria.

A arquitectura não podia alhear-se do vasto movimento que impulsionava todos os outros ramos dos conhecimentos humanos. Por toda aparte, para comemorar a victoria da Cruz sobre o Crescente e o recuo dos Mouros, do solo liberto surgem templos, formando as primeiras paginas do admiravel livro de pedra que agora começa, no seculo XI, pela catedral romanica do Porto, e seguindo, pelas igrejas de Coimbra, pelo convento de Tomar, pela Batalha e que vai terminar pelo imcomparavel foco de arte que é o mosteiro dos Jeronimos de Belem, cujo explendor escultural afirma o pleno vigor dum povo que, chegado ao apogeu da sua gloria, no seculo XVI, quiz marcar nesse momento, unico na sua historia, creando no estilo egualmente unico, nacional, que se chamou Manuelino, do nome de D. Manuel I, o soberano que teve a maravilhosa fortuna de governar nesta gloriosissima epoca.

Emfim, era preciso a este povo um cantor digno de celebrar a grandeza quasi fabulosa dessa epoca. E o cantor aparece: é um poeta sublime, — Camões, que nasceu em 1524 e que soube achar na sua alma de ardente patriota acentos inegualaveis, para cantar as glorias da sua patria no imortal poema dos *Luziadas*.

Esse periodo de quatro seculos e meio, que se estende do seculo XII ao seculo XVI, viu surgir, facto talvez unico na historia, uma serie ininterrupta de reis esclarecidos, valorosos e sabios que elevam o seu país ao mais alto grau do poder. Asseguram primeiro a sua independencia por sucessivas luctas contra as ambições castelhanas; depois libertam se do jugo Mouro que expulsam do solo nacional, perseguindo-o até no seu proprio territorio, alem do estreito, e em 1474, Afonso V faz tremular a sua gloriosa bandeira nos muros de Tanger.

E' particularmente agradavel para nós, constatar que a França tem algum direito de se mostrar justamente altiva pelo papel desempenhado pelos seus antepassados durante esta epoca de extraordinaria grandesa.

E', não o esqueçamos, minhas senhoras e meus senhores, no tempo, no reinado duma dinastia de sangue francês, quer nos descendentes directos de Henrique de Borgonha, quer nos reis do ramo bastardo de Aviz, que se coloca e que, de facto, resplandeceu o periodo mais brilhante, mais prospero, mais glorioso da historia de Portugal. Não será isto um presagio? E o facto afirmado outrora entre os cavaleiros francos, companheiros de Henrique de Borgonha, e nobreza portuguêsa, não continha a promessa longinqua da aliança fecunda que une hoje as nossas duas nações?

.....

Nesta altura o conferente resume alguns dos mais importantes sucessos da historia portuguesa desde o seculo XVI até ao seculo XVIII, em que começa a época contemporanea que, na opinião do orador nós não temos o direito de apreciar.

.....

Eis o que foi Portugal, Vejamos o que êle é agora.

(Conclue no proximo numero.)

PAUL MESPLÉ

A Camara de Coimbra pediu ao secretario de Estado das subsistencias 300 latas de petroleo.

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

A menina Fernanda, filha do major sr. João de Brito Pimenta d'Almeida

E os srs.:

Padre Abel Morais

Manuel Pinto d'Almeida da Costa Alemão Teixeira.

A'manhã:

A menina Maria, filha do sr. José Maria Raposo

A sr.ª D. Maria dos Prazeres Nogueira Marques

E o sr. dr. Joaquim Felix Beirão.

Na segunda feira, os srs.:

Dr. Luiz Pereira da Costa

Dr. Manuel de Carvalho Rebelo de Menezes

Manuel Colaço

João Augusto da Silva Rosa.

Casamento

Foi celebrado na quinta feira na capela do Seminario, o consorcio do sr. dr. Augusto d'Azevedo Mendes, considerado medico em Torres Novas, com a sr.ª D. Maria Luiza de Carvalho, gentil filha do sr. dr. Danton Roxanes de Carvalho, secretario do Licêu.

A cerimonia revestiu grande pompa, assistindo a ela muitas pessoas das relações dos noivos e dos seus pais, a quem fôi servido um magnifico lunch na sucursal do Hotel Avenida, em seguida ao casamento.

Os noivos receberam muitos e magnificos brindes.

Desejamos-lhes as maiores felicidades, como merecem pelas suas excelentes qualidades.

Vão fixar a sua residencia em Torres Novas.

O MISTERIO DESVENDA-SE?

O roubo no Tesouro da Sé

Carlos Bacelar fez ontem declarações ao digno agente do Ministerio Publico, de molde a desvendarem um pouco o veu em que ainda se encontra envolvido o celebre roubo do Tesouro da Sé.

Carlos Bacelar, não foge ás responsabilidades que lhe cabem, mas apenas como encobridor do roubo, e afirma categoricamente que a porta do museu foi aberta com as proprias chaves, ilibando, porém de toda a responsabilidade o guarda do museu bem como alguem da familia deste.

A acção da justiça não pode ser perturbada, e por isso o silencio se impõe, mas terá ela como verdadeiras as declarações do Bacelar e irá proceder?

Presidente da Republica

O sr. Presidente da Republica seguiu ontem de madrugada para o Porto.

— O Conselho da Escola de Farmacia dirigiu o seguinte telegrama ao sr. Dr. Sidonio Pais:

«O Conselho da Escola de Farmacia de Coimbra, em sua sessão de hoje, resolveu, com seus respeitos, enviar calorosas saudações a V. Ex.ª, pela sua definitiva investidura no alto cargo que distintamente ocupa. — O director, *Fernandes Costa*.

Nomenclatura das ruas

A comissão administrativa municipal deliberou dar á rua n.º 2 da Cumeada o nome do Dr. Filipe Simões, e que seja de novo dado o nome de Couraça dos Apostolos á Rua Ferrer, satisfazendo assim o pedido feito pelos moradores desta rua.

Quando foi presidente do conselho o sr. dr. Bernardino Machado foi determinado que se não dessem os nomes de individuos estranjeiros ás ruas.

Ha ainda ruas em Coimbra que não teem nome e que é preciso dar-lho. Estão neste caso algumas do Penedo da Saudade e Cumeada, a que vai da Rua Martins de Carvalho para o mercado, a rua n.º 10 do Bairro de Santa Cruz e a travessa que vai da Avenida Sá da Bandeira para a Rua Abilio Roque e Entre-Muros.

Convem no futuro não substituir os nomes das ruas, porque isso tem muitos inconvenientes no registo das propriedades na Conservatoria, etc.

Romaria

Principia ámanhã a romaria do Espirito Santo, em Santo Antonio dos Olivais, onde já se encontram muitas tendas com objectos de barro á venda.

É costume velho que precisa ser reprimido, furtarem objectos dessas tendas, prejudicando assim aquela pobre gente que vive apenas daquele modesto negocio.

Para o caso chamamos a atenção da policia e da guarda republicana, afim de vigiarem essas tendas e não consentirem que se pratiquem esses abusos criminosos.

Torna-se preciso acabar com essa costumeira impropria duma terra civilisada.

VIDA NOSSA

AUGUSTO ROSA

Já passaram quinze dias sobre a morte inesperada de Augusto Rosa — e ainda sinto, profundamente, dolorosamente vincada no intimo, uma grande saudade e uma grande inquietação.

Quem poderá vir agora, senão substituir, ao menos suavisar o efeito terrivel da falta do grande actor? Como dizia um critico, falando do desaparecimento dum homem ilustre, poderemos afirmar hoje: *a Arte sofreu uma tal perda que quasi se podè considerar por algum tempo como uma viuva triste.*

E' que, de facto, entre nós, Augusto Rosa ocupava um logar de destaque — o maior de todos, na scena. Ninguem como ele sabia aliar um talento expressivo e vibrante a uma correcção impecavel. Ninguem como ele conseguia reunir a paixão fremente e a elegancia aristocratica, produzindo um conjunto misto d'extraordinaria vida e de radiante beleza.

Para mim, o filho admiravel do celebre João Anastacio Rosa, ficou especialmente marcado por trez papeis em que o vi — o *D. Cezar*, o *Sansão* e o *Mateus* do *Poema de Amor*. Sobretudo, a mais palpitante das suas criações devia ter sido o Brachard, aquele fogoso e ardente Brachard que Bernestein imaginou e que ficará como a incarnação mais forte e vigorosa do homem d'hoje, violento e poderoso, nas suas ambições e nos seus esforços.

Augusto Rosa, nas suas ultimas paginas — *Memorias e Estudos* — consagrou ao *Sansão* algumas linhas de justificação, pelo facto de Guitry ter encarado o papel sob um aspecto mais frio.

Para mim — confesso-o — não seria preciso mesmo esse capitulo esclarecedôr, que o mestre escreveu. Para mim, proferia-o mil vezes, nos seus gestos bruscos, na entoação nervosa da voz, na mobilidade perfeita e reveladôra das expressões, ao heroi de Guitry, sereno, pausado, correcto — quasi sem vida. O Sansão foi — todos o disseram — um dos maiores triunfos de Augusto Rosa.

De resto, sempre ele recebeu a mais entusiastica consagração do publico, desde a sua estreia, em 1872, com o *Morgado de Fafe*, de Camilo, até ao seu ultimo lampejo de génio, a aprodigiosa interpretação do *Poema d'Amor*, de Scwalbach. E' curioso notar, como a morte de Augusto Rosa é semelhante á do *Mateus* do drama, desaparecendo cercado de gloria e abençoando dois actores moços, que começam a sua vida e hão-de talvez vir a ser artistas celebres!...

Nas *Memorias e Estudos* encontrei esta fraze sentida: *comediantes, são luzes que se apagam.* Pensei logo na morte de Augusto Rosa.

Realmente acaba de apagar-se a luz mais clara, mais intensa e mais brilhante que resplandecia ainda em palcos portugueses!...

Coimbra, 16 Maio-918.

JOÃO AMEAL

Miudezas das carnes

Ácerca da maneira como estavam sendo vendidas as miudezas de boi e de vitela, a comissão administrativa municipal tomou as seguintes medidas:

As miudezas só poderão saír do matadouro para o mercado na mesma ocasião da saída das carnes, acompanhadas duma relação passada pelo fiscal do matadouro, com a designação e quantidades, a qual será entregue ao fiscal do mercado que verificará a exactidão antes de expostas á venda. A infracção desta disposição é punida com a multa de 5$00 que será elevada ao dobro nas reincidencias.

No mercado não poderá ser vendido mais dum quilo ou um pé e mão, sob pena de $50 pela primeira vez e o dobro nas reincidencias, incorrendo nas mesmas penas as vendedeiras que se recusem a vender até áquele limite enquanto tiverem em seu poder as referidas miudezas, embora o façam com o pretexto de estarem vendidas ou encomendadas.

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

Tesouraria de Finanças. Banda de infantaria 23. Novos socios. Vantagens.

Aos srs. Ministros das Finanças e da Guerra foram respectivamente dirigidos, no dia 14, pelo sr. presidente da Direcção, os seguintes telegramas:

"E' de toda a justiça que a Tesouraria de Finanças desta cidade seja equiparada ás tesourarias do Porto, porque além de ser a mais importante da sua classe, o rendimento de valores selados é superior ao da maioria das de primeira classe e o movimento de conhecimentos é superior ao de qualquer das tesourarias do Porto, para não falar noutras razões de peso que V. Ex.ª por certo conhece.

A Sociedade de Defesa de Coimbra, cumprimentando V. Ex.ª confia no deferimento desta pretensão, pois, formulando-a, interpreta o sentir da população do concelho, que, assim, verá muito melhorado o serviço duma importante repartição do Estado com grande vantagem e comodidade para o contribuinte.—O presidente da Direcção, M. Braga."

"A Sociedade de Defesa de Coimbra, cumprimentando V. Ex.ª, pede permissão para lembrar que, tendo Coimbra uma grande guarnição militar, apenas existe nesta cidade a banda do 23 de infantaria e esta só com nove musicos!

De V. Ex.ª solicito confiadamente providencias.—O presidente da direcção, M. Braga.

—Presentemente, está-se procedendo aos trabalhos da reforma dos serviços das repartições dependentes do Ministerio das Finanças; oportuna foi pois a intervenção da Sociedade, pedindo que a Tesouraria deste concelho seja equiparada á do Porto, como é de justiça.

—Quanto á banda sabemos que o seu chefe já foi chamado ao Quartel General, devendo brevemente estar completo o quadro dos seus musicos.

—Inscreveram-se, ultimamente, socios da Sociedade os srs.:

Joaquim Carreiras, Hotel Vegetariano, Porto.

Jaaquim Lopes dos Reis, rua da Sofia.

Antonio Fernandes Leitão, professor da Escola Brotero.

Joaquim Rodrigues de Seiça, S. João do Camps.

—A fotografia de G. Tinoco faz o desconto de 10 % aos socios da Sociedade.

D. José Manuel de Noronha
ADVOGADO
Rua Dr. Pedro Róxa, n.º 1.

Antonio Augusto de Macedo

Chegou ontem a esta cidade o nosso amigo sr. Antonio Augusto de Macedo, considerado comerciante em Lisboa e Porto, que vem em serviço de propaganda da Companhia de Seguros A Regionalista de que é director e delegado.

Tribunal da Relação

A Camara Municipal de Gois dirigiu um telegrama á de Coimbra saudando-a pela creação, nesta cidade, dum tribunal de 2.ª instancia.

A Comissão Administrativa do Municipio vai distribuir listas pela cidade afim de serem assinadas, as quais acompanharão a mensagem de agradecimento que, em nome do Municipio, vai ser dirigida ao sr. Presidente da Republica, pela creação da Relação e do Distrito Criminal.

Bandas de musica

A banda de musica de infantaria 23 conserva-se em estado de não poder tocar em publico, tão limitado é o numero de executantes que tem.

Este facto repete-se muitas vezes e obriga-nos a voltar ao assunto para que se deem as providencias que se tornam precisas a fim de acabar semilhante falta.

É necessario não esquecer que pertencem a Coimbra dois regimentos de infantaria que teem bandas de musica. São os de infantaria 23 e 35.

A de infantaria 35 foi mandada para Elvas quando o general Correia Barreto era ministro da guerra, prometendo s. ex.ª que *a banda de infantaria 23 nunca deixaria de estar completa.*

Nem a banda de infantaria 35 tornou a vir para Coimbra, *embora aqui pertença e seja aqui a sua séde*, nem a banda de infantaria 23 deixou de estar incompleta.

Uma vergonha e uma injustiça que se faz a esta cidade, que cada vez tem mais direito a ser a terceira cidade do país, séde duma divisão, e que em unidades militares é tambem a terceira. Nenhuma outra terra, depois de Lisboa e Porto, conta maior numero de forças militares do que Coimbra, onde temos 2 regimentos de infantaria, 2 grupos d'artilharia, 1 esquadrão de cavalaria, 1 companhia de subsistencias, 1 companhia de equipagens, 2 companhias de saude, guarda republicana e hospital militar de 2.ª classe. Temos aí mais de 1:200 praças.

A uma terra como esta não assiste o direito de ter a sua banda de musica completa?

Quando foi da proclamação do sr. presidente da Republica foram da provincia a Lisboa, diversas bandas de musica, entre elas as de infantaria 15, 28 e 35, que se achavam completas. Até a nossa, de infantaria 35, foi, o que prova achar-se em estado de tocar em publico, o que não se dá com a de infantaria 23.

Nós não só pedimos que se complete a banda de infantaria 23, mas que regresse á sua séde em Coimbra a de infantaria 35.

Pedimos o que nos pertence por direito e por justiça.

Universidade de Coimbra

Resultado dos exames

FACULDADE DE DIREITO

Sciencias juridicas, parte fundamental: Anacleto Tomaz Nogueira.

Houve uma reprovação.

Conferencia

Desde quinta-feira que se encontra em Coimbra, Mr. Jacques Cavalier, reitor da Universidade de Toulouse.

Acompanhado do sr. dr. Mendes dos Remedios e de alguns professores, s. ex.ª visitou as diversas dependencias da Universidade, que deveras admirou.

Como informámos, Mr. Jacques Cavalier fez ontem a sua conferencia na Sala dos Capelos, cujo tema foi *O ensino tecnico em França*, assunto que o ilustre conferente discorreu durante duas horas, pretendendo demonstrar a superioridade daquele ao alemão, referindo-se ás grandes maquinas que a França acaba de adoptar na agricultura e em varios ramos da sua industria.

Falou nos termos mais elogiosos da Universidade de Coimbra, cuja visita o havia admirado, referindo-se tambem á cidade que o maravilhou, descrevendo a sua paisagem encantadora, e o seu aspecto belo, afirmando tambem que Coimbra era, incontestavelmente, uma cidade propria para o estudo.

O conferente, que foi muito aplaudido, havia sido apresentado pelo sr. dr. Mendes dos Remedios.

No proximo numero publicaremos o extracto da conferencia.

Professores de liceu

Aos professores e professoras interinas e provisorias não é concedida a subvenção. Isto não se compreende nem justifica e preciso é que seja reparada esta falta.

Tambem o sr. ministro da instrução na proxima organisação do ensino a que anda procedendo, deve ter em atenção os direitos adquiridos pelos professores e professoras do Liceu de Coimbra e secção feminina, garantindo os logares aos que ha anos os exercem com comprovada competencia e zelo, embora se lhes exija provas de concurso pratico.

Informam os jornais ter aparecido na Figueira um submarino em perseguição dum vapor que seguia para o norte e que não foi atingido.

Como é natural, este facto despertou grande receio na população da cidade, tendo ido logo para o Forte de Santa Catarina uma força de artilharia.

Crime repugnante

José Rodrigues Marques, carpinteiro, residente na Arregaça, e a quem se atribuia um crime repugnante, a que já nos referimos, foi condenado em 2 anos de prisão maior celular ou em 3 anos de degredo em possessão de 1.ª classe.

A defesa do reu estava a cargo do distinto advogado, sr. dr. Carvalho Lucas, que proferiu uma brilhante oração. A acusação, por parte do digno agente do Ministerio Publico, sr. dr. Vasco Borges, foi tambem muito brilhante e energica.

Assassinio

No logar do Botão, concelho de Penacova, e em local afastado, foi assassinado a tiros de revolver, o negociante de gados, conhecido pelo Manuel Sapateiro, natural da Povoa, freguesia da Figueira de Lorvão.

A victima tinha ido á feira da Mealhada vender duas juntas de bois, sendo-lhe roubado o produto da venda, e cujo produto havia recebido no logar do Botão.

COMUNICADO

Sr. redactor: — Permita V. que na sua conceituada *Gazeta* eu possa expressar o meu desgosto pela inelicacia da *providencia* da Camara pelo que diz respeito ao barateamento das miudezas dos bois e vitelas.

O sr. dr. Tamagnini foi ludibriado nas vantagens que julgou ou lhe disseram tirar de tal medida, pois não contou que a astucia dos marchantes havia de tirar da ignorancia de s. ex.ª em tal materia, senão maiores lucros do que até ali, pelo menos suficiente para que tal agravo se não fizesse sentir nos seus interesses.

E, daí, as dobradas acrescidas com todas as porcarias que até ali deitavam fora; as cabeças dos bois e vitelas com os dentes, olhos e as caxadas por limpar, o que tudo causa á vista dos mais necessitados uma repugnancia que incomoda.

Nas mãos dos bois e vitelas é que a condonguice se torna mais reparada; se veem para a venda, o que é raro, já não são fornecidas ao publico como indica a tabela. Arranjaram os marchantes forma facil de obter delas um rendimento três vezes superior ao da tabela, e, assim, vão-as vendendo a peso, aos bacadinhos!

E apesar disso estas miudezas não entram no mercado na proporção dum terço da quantidade anterior, apesar de se abater o mesmo numero de bois e vitelas!

Desde que a Camara não mandou exercer uma rigorosa fiscalisação e tais serviços era de crer que o pouco escrupulo se havia de manifestar, sem respeito pela saude da pobre gente a quem a necessidade obriga, pela força das circunstancias, a consumir toda aquela mixordia!

Não haverá já meio de fazer entrar na ordem aqueles senhores?

Um assinante.

A REGIONALISTA

Companhia Nacional de Seguros
(Em organisação)
SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA
Capital 2.000:000$00

SÊDE GERAL — Extremadura — Rua Augusta, 124, 3.º, Lisboa (provisorio). 1.ª SÉDE REGIONAL — Douro — Rua Sá da Bandeira, 126, 1.º, Porto.

A comissão organisadora

Minho
José da Silva Esperança, comerc. e proprietario — BRAGA.
Eduardo da Conceição Amorim, comerc. e proprietario — BRAGA.
Alvaro Pinho Campos, comerc. e proprietario — VIANA DO CASTELO.
Antonio da Costa Guimarães, Filho & C.ª, industr., propriet. e capitalistas — GUIMARÃES.
José Alves de Sousa Junior, comerciante — PONTE DE LIMA.

Traz-os-Montes
José Antonio Rodrigues de Paula, comerc. e propriet. — BRAGANÇA.
Manuel José de Morais Serrão, comerc. e propriet. — VILA REAL.
Antonio Augusto da Costa Vaz, comerc. e propriet. — VILA REAL.
Antonio Albino da Silva Botelho, contabilista. — VILA REAL.

Douro
A. da Silva Lopes, comerc. e propriet. — PORTO.
Domingos Lopes da Silva, comerc. e propriet. — PORTO.
Pantaleão da Cunha Ribeiro Dias, industrial (Fabrica Areosa). — PORTO.
Guimarães & Carvalho, comerc. e proprietarios. — COIMBRA.
Alberto João Rosa, comer. e propriet. — AVEIRO.

Beira Alta
José da Costa Guimarães, comerciante. — VIZEU.
Herculano Pereira dos Santos Beirão, comerc., agente bancario e propriet. — VIZEU.
Antonio A. d'Almeida Lemos, comerc., agente bancario e propriet. — MANGUALDE.

Beira Baixa
José dos Reis Chorão Amaral, capitalista, propriet. e industrial. — GUARDA.
João Cabral Freire Falcão, advogado e proprietario — CASTELO BRAMCO.
Joaquim Martins Bispo, comerciante, proprietario e delegado do Banco Popular Portuguez — CASTELO BRANCO.
Manuel Pires Bento, advogado, propriet. e professor do liceu — CASTELO BRANCO.
José Vicente Barata, professor e proprietario — COVILHÃ.
José Craveiro Junior, industrial e proprietario — TORTOZENDO.
Belarmino Barata, farmaceutico e proprietario — FUNDÃO.

Extremadura
Batista & Macieira, Lid.ª, comerciantes e proprietarios — LISBOA.
Mario C. Feio, comerciante e propietario — LISBOA.
A. S. Pons & C.ª, comerciantes — LISBOA.
Julio Ferreira Alves, comerc. e presidente da Associação Comercial — SANTAREM.
João da Silva Telhada, comerciante, industrial e proprietario — SANTAREM.
Raul P. Santos, industrial, comerciante e agente bancario — SETUBAL.
Cesar de Bastos Romano Batista, proprietario, industrial e comerciante (socio da firma Carlos Fuzeta, Limitada) — SETUBAL.
Antonio da Silva Grilo, proprietario e comerciante — TOMAR.
Alberto Candido Arocha, proprietario, e comerciante — TOMAR.
José Ferreira Patricio, Filhos, comerciantes e proprietarios — LEIRIA.
João Carvalho da Cruz, capitalista — AZAMBUJA.
Henrique de Carvalho Cruz, capitalista e proprietario — FERREIRA DO ZEZERE.

Alemtejo
Afonso Armando de Seixas Vidal, advogado, notario e propriet. — PORTALEGRE.
Maximo Homem Campos Rodrigues, medico e proprietario — EVORA.
Manuel Palma Branco, agricultor — BEJA.

Algarve
José da Costa Mealha, proprietario, comerciante e industrial — FARO.
Joaquim Mendes Cabeçadas, oficial superior do exercito — FARO.
Manuel João de Carvalho, oficial superior do exercito e proprietario — S. BRAZ D'ALPORTEL.

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.º
SUCESSORES
Baptista, Filho & C.ª
29, Avenida da Liberdade, 37
LISBOA

Lanificios
Variado sortido de artigos da serra
SARAGOÇAS, SERRUBECOS E MONTANHARQUES
Preços das fábricas
Joaquim Ubach
R. Ferreira Borges, 34 2.º
COIMBRA

ANEMIA
As Gotas Concentradas de
FERRO BRAVAIS
são a remedia mais efficaz contra
ANEMIA CLOROSE DEBILIDADE
CORES PALLIDAS
Todas Pharmacias e 19, rue Lafayette PARIS. Prospecto gratis.
FALLENCIA de FORÇAS

Parteira Pela Universidade de Coimbra. Diagnosticos de gravidez. Partos. Tratamentos uterinos. Maria Costa, Rua Castro Matoso, n.º 3. Coimbra.

Alfaiataria e modas
Luzo Brazileiro
Alfaiate
Carlos de Carvalho & C.ª
Modista
Julia Rodrigues de Carvalho
Rua Quatro Costas, 47, 49 :: COIMBRA

COSTA MOTTA
Médico
Retomou a sua clinica
Consultas das 12 ás 15
RUA FERREIRA BORGES, n.º 54, 1.º
TELEFONE 534
RESIDENCIA: Rua Oriental de Montarroio, 69.

Automovel Mercedes
Vende-se um magnifico torpedo, 20 H.P., ultimo modelo, sete logares, em estado novo.
Para tratar, Gabriel Tinoco, Coimbra.

AS GRANDES VERDADES

A sifilis mata?

Um grande remedio que garante a cura desta doença. — A razão dessa garantia

Mata e horrorosamente. Os efeitos desta tão nefasta molestia, sobretudo naqueles que imprevidentemente se deixam arrastar até ao terceiro periodo são terrives! E' esta doença que de mãos dadas com a tuberculose aniquila, atrofia e mata um terço da humanidade, e tão perigosa ela é, que tem sido tema de grandes celebridades na ciencia o facto destes infelizes constituirem um constante perigo para a sociedade que os rodeia e um crime o consentir se na sua procreação. E todavia que de milhões deles! Doença perigosissima que se contrai com estrema facilidade, ela tem invadido todas as classes da sociedade ou por simples contacto ou por hereditariedade, não distinguindo ricos de pobres, novos de velhos ou justos de pecadores!

O grande remedio

Avalie-se portanto, o que representará para toda essa infinita multidão de sofredores, muitos deles ignorados, o conhecimento dum remedio capaz de lhes dar pronto alivio, libertando-os do horripilante pesadelo dum supplicio sem limites... Sim, porque a sifilis bem tratada, é como se não existisse — cura-se com o remedio apropriado. Esse soberano remedio poderosissimo no combate da sifilis, é o inconfundivel purificador do sangue, *Depuratol*, conhecidissimo e registado em numerosos paises, que da forma mais categorica garante a saude e o bem estar ainda áqueles que desesperados da vida, se julgaram perdidos para sempre. E essa suprema garantia dá-a duma forma insofismavel a colossal experiencia feita desde ha longos anos numa legião interminavel de sifiliticos que a ele teem recorrido. Porque o *Depuratol* não é nenhum remedio novo ou mesmo pouco conhecido. O *Depuratol* é hoje conhecido em quasi todo o mundo e em todos os recantos do nosso país, tendo a garantir-lhe e a justificar o seu quasi incrivel consumo a insuspeita e anonima propaganda, impossivel de suplantar, feita desinteressada e gratamente por todos aqueles que o teem tomado! Este reclame, o unico que convence, vale por milhões de anuncios e feliz do preparado que o consegue alcançar!

E porque este e não outro?

Porque, como nenhum outro, o *Depuratol* reune as incontestaveis vantagens de ser energico em extremo, em todos os casos e ao mesmo tempo inteiramente inofensivo — e tão inofensivo que pode ser usado por pessoas de todas as idades, fracos ou fortes, com o mesmo risco com que se bebe um copo d'agua! Pode ser tomado com todo o tempo: chuva, frio ou calor, em todas as jornadas e na ocupações habituais de cada um sem o mais ligeiro inconveniente. Basta apenas alguns dias de tratamento para que se reconheçam sensiveis melhoras, para que todo o organismo experimente um grande bem estar e um forte apetite. Sem os inconvenientes dos depurativos purgantes, tão incomodos a quem os usa, ele faz desaparecer por completo as tonturas e dores de cabeça, pesadelos, chagas, placas e toda a especie de feridas sifiliticas. Não exigindo dieta especial e não tendo o minimo sabor, o *Depuratol* vai acondicionado em pequenos tubos, que andam á vontade até na algibeira do colete Tambem não exige auxilio d'outros tratamentos secundarios.

Todas estas vantagens de enorme alcance lhe dão uma incontestavel superioridade a todos os tratamentos conhecidos e usados, alguns até bem irritantes, dolorosos e altamente dispendiosos.

A' venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 1$250; 6 tubos, 6$300. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 109, Praça D. Pedro, 110, Lisboa.

Agente em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, e em todas as principais terras do país, ilhas e colonias.

VASILHAME
Pipas, quartolas e barriz
VENDE
João Vieira da Silva Lima
COIMBRA

EDITAL

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber que nos termos da Portaria n.º 1353, de 10 de Maio corrente, todo o feijão existente nas fabricas, armazens, depositos, mercearias ou qualquer outro estabelecimento de comercio e em casa dos particulares (quantidade superior a 100 quilogramas) será manifestado no praso de 10 dias.

Os possuidores de feijão em quantidade superior a 100 quilogramas deverão apresentar na Secretaria da Camara as suas declarações feitas em papel comum e em duplicado com as seguintes indicações: **nome, morada (rua ou logar e freguezia), qualidade, quantidades e qualidades comerciais do feijão.**

Os detentores de feijão que não derem cumprimento ao disposto neste edital incorrem na pena de prisão até 3 meses e multa até 6 meses e na perda das quantidades não manifestadas.

Coimbra, Secretaria da Camara Municipal, 16 de Maio de 1918.

O Presidente,
Dr. Eusebio Tamagnini.

COSINHEIRO. Precisa-se para um hotel das Caldas de Manteigas. Tratar com Paraiso Pereira & C.ª.

CRIADOS de meza. Precisam-se dois para o Hotel das Caldas de Manteigas. Tratar com Paraiso, Pereira & C.ª.

JAIME SARMENTO
ADVOGADO
Rua Martins de Carvalho

EDITAL

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber que em sua sessão de 16 do corrente aprovou provisoriamente as seguintes alterações ao Regulamento para o Matadouro Municipal de Coimbra, as quais são do teor seguinte:

SECÇÃO VI

DOBRADAS E LEVANTAMENTO DE MIUDEZAS

Art. 71.º — As miudezas, á medida que forem extraidas das rezes, serão imediatamente conduzidas ao seu destino, exceptuando-se unicamente as fressuras, que ficarão suspensas nas escapulas até serem examinadas pelo inspector encarregado do serviço sanitario.

§ 1.º — As miudezas das rezes bovinas só poderão sair do Matadouro a caminho do Mercado, na mesma ocasião da saida das carnes, devendo, dar entrada nas barracas respectivas acompanhados de uma relação passada pelo Fiscal do Matadouro, da qual conste a sua designação e quantidade. Esta relação será entregue ao Fiscal do Mercado que verificará a sua exatidão, antes de expostas á venda.

A contravenção desta disposição no todo ou em parte será punida com a multa de 5$00 que se elevará ao dobro no caso de reincidencia.

§ 2.º — A disposição antecedente é igualmente aplicavel ás miudezas das rezes caprinas, lanigeras e suinas, quando a Camara a julgar conveniente, o que fará publico por editais com antecedencia de 15 dias.

Para constar se publicou o presente e outros de igual teor.

Coimbra, Secretaria da Municipalidade, 17 de Maio de 1918.

O Presidente,
Dr. Eusebio Tamagnini

Sulfato de cobre
Vende em boas condições
João Vieira da Silva Lima
COIMBRA

Terça-feira, 21 de Maio de 1918

ANO VII — N.º 715

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. Pelo correio: ano, 3$20; semestre, 1$60. Brasil, ano, 3$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3$20.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10. (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Antonio Leitão — Advogado — Rua da Sofia, 35, 1.º andar. COIMBRA

A. de Carvalho Lucas — ADVOGADO — RUA DA SOFIA, 22-1.º COIMBRA.

Escritorio forense — MARIO D'AGUIAR, advogado — Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º. Telefone 441

Jaime Sarmento — Advogado — Rua Martins de Carvalho

D. José Manuel de Noronha — ADVOGADO — Rua Dr. Pedro Róxa, 1, 1.º.

Fernando Lopes — ADVOGADO — ESCRITORIO: Rua Visconde da Luz, 50, 1.º — RESIDENCIA: Rua Padre Cardoso, 44

Companhia de seguros A BEIRA. Capital 750:000$. Séde Coimbra: Adriano Bizarro da Fonseca

"PORTUGAL NOSSO ALIADO,,

Resumo da conferencia "Portugal nosso aliado,, feita do Club Nautico, de Nice, pelo nosso ilustre e apreciado colaborador, Mr. Paul Mesplé.

O pesado, pedante e empavoado Karl Baedeker, prolifico editor de tantos guias dos viajantes em todos os paises, — (era já um método preventivo de espionagem) — exprime-se assim na primeira pagina do seu guia de Portugal:

«Portugal conta aproximadamente 5 milhões de habitantes, mas três quartas partes não sabem ler nem escrever.»

Neste modo amavel de falar dum país, em todo o caso amigo, reconheceis já a cortezia, o tacto delicado do teutão vaidoso. Delicado! Não podemos exigir que o seja um povo que da nossa linda palavra delicadeza fez: — Delikatessen, o que quere dizer: — salsicharia!!

Menos severo e mais justo que Baldeker, dir-vos-hei que, se é infelizmente exacto, que uma parte ainda muito importante do povo português está atrasado sob o ponto de vista da instrução primaria, isso deve-se menos á sua indiferença, á sua preguiça mental, do que a um conjunto de circunstancias cujo desenvolvimento seria aqui fastidioso e que podem assim resumir-se: — Os portugueses, na sua maioria, são agricultores, vivem nas aldeias rurais, em casais isolados, disseminados e, muitas vezes, muito afastados duma escola. Poderemos, por ventura, fazer um reparo serio, no facto de as creanças não frequentarem essa escola cujo acesso é tão dificil?

Por uma especie de ironia da sorte, Portugal foi o primeiro país da Europa que estabeleceu o ensino obrigatorio: Uma lei de 1844 prescreve que a frequencia da escola primaria é obrigatoria para todas as creanças menores de 12 anos. Todavia a lei, prevendo as dificuldades que acabo de assinalar, diz que estas disposições se aplicam simplesmente ás creanças domiciliadas a menos duma legua de qualquer escola publica.

A' medida que as estradas, as vias de comunicação se multiplicam, criam-se novas escolas por toda a parte onde isso é possivel e são frequentadas; mas não é em poucos anos que se podem transformar os usos e costumes dum povo inteiro e, apesar da boa vontade dos poderes publicos, é necessario o concurso do tempo...

.....Em qualquer caso, deve dizer-se e repetir-se bem alto que, se a massa popular está atrazada no ponto de vista escolar, a élite compensa largamente esta inferioridade, pela extensão, variedade e solidez da sua cultura.

O ensino ministrado nas escolas superiores, não é inferior em nada ao que se recebe noutras partes. A Universidade de Coimbra, principalmente, não perdeu nada do seu nome, conserva altivamente as suas tradições de alta cultura, e em nenhuma outra parte, professores mais sabios, dão lições mais nobres e mais conscienciosas. Todos os homens, que por qualquer titulo honram o Portugal d'hoje, se sentaram nos bancos deste ilustre instituto.

Permiti que vos diga que satisfação intima experimentamos, nós, franceses, ao verificar, a cada passo, como é grande a nossa influencia intelectual; entre centenas de estudantes que frequentam os cursos da Universidade de Coimbra, muitos, muitissimos até são os que sabem francês e mesmo que o falam com facilidade. Com respeito aos mestres quando tive a honra de poder conversar com o sr. reitor e srs. professores, inclinei-me deante dos conhecimentos profundos da nossa lingua...

.....Não ha uma biblioteca, digna deste nome, na qual não figure em bom logar, tanto a colecção dos nossos grandes classicos dos seculos 17 e 18, como os contemporaneos, e não me custa afirmar que em nenhum país, exceto a França, eles são mais conhecidos e mais amados que em Portugal.

Enfim, eu não seria completo nem justo, se não vos dissesse que para as damas da boa sociedade portuguesa a lingua francesa parece não ter segredos; ela adquire, ao passar pelos seus labios, um encanto ao qual nenhum francês poderia ser insensivel. Sou feliz em prestar-lhes publicamente este testemunho e de pôr a seus pés a homenagem da minha gratidão.....

.....Os portugueses, que nos conhecem, vêde-lo, muito bem, contristam-se com a nossa ignorancia a seu respeito.

Colhi, diversas vezes, a expressão deste sentimento. Não li eu, na *Gazeta de Coimbra* ha algum tempo, assinadas por um eminente jornalista e literato de talento, o sr. Mario Machado, estas linhas: «*Portugal, que foi sempre um grande admirador da França sob o ponto de vista intelectual, é mais conhecido pela nação irmã*». E isto é bem lamentavel.

É-nos permitido julgar que os acontecimentos atuais modificarão as coisas.....

Não há nada que aproxime mais os homens e os povos, que os perigos corridos em comum. Ha muitos mezes, bem o sabeis, que um importante contingente de tropas portuguesas está na linha na nossa frente. Essas tropas teem mostrado que o valor guerreiro dos seus antepassados vive ainda com eles, e que são dignos de confraternisar com os nossos admiraveis *poilus*. Em feitos de coragem e de heroismo, a França é bom juiz. Quando, depois da guerra, se estabelecer o novo estatuto economico das nações, ela lembrar-se-ha dos valentes filhos de Portugal e os seus direitos não serão esquecidos nem despresados.....

(O conferente refere-se ás riquezas mineiras e agricolas, industria e comercio; um mercado prestes a abrir-se ás iniciativas francesas, certas de aí encontrarem bom acolhimento e de substituir os productos alemães.)

Tentei mostrar-vos fielmente o que é Portugal.

A historia deste país acaba de abrir-se, «*sobre a pagina ainda branca*, disse o sr. Raul Adam, *A victoria proxima traçará linhas imortais, com uma pena tathada na gloria do mais puro louro*».

A' fraternidade das armas, deve suceder uma fraternidade mais dôce, mais intima, a do espirito.

Um homem d'estado que foi ministro em Paris, o sr. João Chagas, disse um dia: *Portugal é um país de velhos homens de letras, se ha uma gloria que o deslumbre, é a das letras. Com esta gloria, a França pode orgulhar-se*».

Logo que chegue a paz gloriosa, da qual nós temos a certeza, os laços de franca amizade ligados sobre os campos de batalha, não se desafarão mais.

Partidario convicto duma federação latina, experimentei, como todos os que teem acariciado este sonho, uma comoção profunda no dia em que Portugal se levantou para a defeza do nosso ideal comum.

Pela primeira vez os povos latinos se levantaram contra a pesada e opressiva hegemonia germanica. Livres cidadãos tolhei com o passo a uma raça submetida a uma disciplina d'estado tão cruel, que vai dar á escravidão. O que, ontem, era ainda nm sonho, será a realidade amanhã. Uma aurora nova desperta.

Uma vez mais nós mostraremos ao mundo que o génio latino é sempre a fonte pura d'onde brotam, nascem e brilham as noções imortais do direito, da justiça, do progresso humano que são a essencia mesma da alma latina a nossa.

(A assistencia aplaude.)

Relação de Coimbra

Parece que quatro juizes da Relação do Porto requereram a sua transferencia para a Relação de Coimbra e que de Lisboa apenas um.

Teem custado a resignar-se os do Porto com a criação da Relação em Coimbra. Um colega chega a dizer que *não será por muito tempo!*

Provavelmente espera algum cataclismo que leve para aquela cidade a Relação agora criada com tão má vontade de alguns portuenses.

A nós nunca nos fizeram inveja os melhoramentos e progressos das outras terras e o mesmo desejamos que façam a Coimbra, convencendo-se de que *o sol quando nasce é para todos.*

É coisa velha Lisboa e Porto quererem tudo para si e nada para os outros.

Agora que alguns do Porto se mostram tão agastados com os conimbricenses, era uma ocasião famosa para restituir ao santuário de Santa Cruz de Coimbra a espada que dizem ter pertencido a D. Afonso Henriques e o tinteiro que serviu no Concilio de Trento, daqui levados ha muitos anos, *por emprestimo*, para o Ateneu do Porto.

Conte Coimbra que em ocasião oportuna os do Porto voltam a reclamar uma faculdade de direito.

Tão certo tivessemos nós a sorte grande!

Presidente da Republica

No seu regresso a Lisboa passou ontem na estação de Coimbra B, o sr. Presidente da Republica, que foi alvo duma manifestação muito afectuosa, por parte de algumas centenas de pessoas, em que predominava a Academia.

Na estação viram-se o reitor e professores da Universidade e doutros estabelecimentos de ensino, Camara Municipal, autoridades civis, representantes da Associação Comercial e Sociedade de Defesa.

Acompanharam o Chefe de Estado até Alfarelos, o sr. dr. Mendes dos Remedios, varios professores da Universidade, governador civil, comissario de policia, etc.

Os empregados de Finanças entregaram ao sr. Presidente da Republica, por intermedio do sr. governador civil, uma representação pedindo que se faça uma reforma sobre serviços e pessoal, secundando assim egual representação feita pelos empregados do Porto. O portador dessa mensagem foi o sr. Veiga Junior.

"O Instituto,,

Recebemos o numero de Abril desta bela revista, que insere variada colaboração, dentre a qual destacamos o interessante artigo do sr. dr. Tomaz de Bello Breyner. Fora do texto publica duas nitidas gravuras, uma das quais reproduz uma carta autografa do Conde de Castelmelhor.

O sumario completo é o seguinte: *Boletim do Instituto; Livros antigos e medicos antigos*, por D. Tomaz de Melo Breyner.

Correspondencia do Conde de Castelmelhor, por Edgar Prestage.

Documentos sobre varias industrias, por Sousa Viterbo.

O Fausto de Gœthe, por Gustavo Ramos.

A conferencia do reitor da Universidade de Toulouse

A conferencia feita na antiga sala dos capêlos da Universidade pelo reitor da Universidade de Toulouse, Mr. Jacques Cavalier, foi precedida das seguintes palavras do sr. dr. Mendes dos Remedios, digno reitor da nossa Universidade:

Meus Senhores!!

Tenho de dizer algumas palavras antes da conferencia que V. Ex.as vão ouvir, não tanto para apresentação do Conferente, que nos dá a honra de vir aqui falar, como, sobretudo, para lhe apresentar em nome da Universidade de Coimbra, dos seus Professores e dos seus alunos, os mais cordeais cumprimentos de saudação e de boas-vindas!

O sr. Jacques Cavavalier não necessita de apresentação. E' um Professor da Universidade de Tolosa, é o Reitor dessa doutissima Escola Superior francêsa e isso nos basta, porque isso significa que o sr. Cavalier pertence á falange dos intelectuais do seu País e portanto á mesma familia a que todos — Professores e Estudantes — pertencemos.

O sr. Cavalier vem falar nos do ensino Tecnico do seu País, assunto que saberá versar com a sua alta competencia de Professor de Sciencias que é, e que a nós nos interessa sobremaneira estando nesse ensino uma das bases essenciais do rejuvenescimento do nosso País, a que é indispensavel proceder sem demora para fazer do Portugal que recebemos um Portugal maior, mais nobre e mais glorioso.

Mas... não seria preciso invocar a qualidade de intelectual para justificar a acolhida que merece o Sr. Jacques Cavalier. Bastaria dizer que ele é um mensageiro desse valente e nobre e generoso País, que conta em cada um de nós um admirador fervoroso e entusiasta. A França é para nós um País de gloria e de martirio, que nós amamos, que nós queremos vêr hoje, amanhã e sempre, vivo e prospero.

Para o seu representante aqui presente não podemos, pois, ter senão o espirito da maior simpatia, do acolhimento mais carinhoso e amoravel.

Mr. Jacques Cavalier, usando em seguida da palavra, principiou por fazer o paralelo entre as Universidades de Toulouse e de Coimbra. Ambas muito antigas e de estudo tiveram as suas vicissitudes e periodos de florescencia. A de Coimbra sofreu muito com as mudanças de séde e a de Toulouse foi suprimida na revolução francesa pelo ódio a todas as colectividades tradicionais. Foi depois restabelecida por Napoleão I. Viveu a Universidade de Toulouse como todas as Universidades, ensinando a sciencia pura, sem aplicações e com o culto da tradição, de modo que estavam mal preparadas para acompanhar o movimento do progresso pelo ensino de sciencias novas e pratico.

A Alemanha, pela organisação do ensino tecnico, tinha obtido uma grande superioridade sobre todas as outras nações na produção industrial e portanto no comercio. Todavia essa superioridade não era tão grande como os alemães apregoavam porque dizia respeito principalmente aos produtos quimicos e de metalurgia; mas a sua ambição de conquistar o dominio sobre todos os povos pela força e sobre tudo a prolongação da guerra que ela supunha curta, tinha criado circunstancias que obrigaram os povos que ela queria aniquilar a desenvolver a produção das substancias que tinha quase em monopolio. Assim é que a necessidade de fabricar muitos canhões e grandes quantidades de armamento, de explosivos e até de gazes toxicos, tinham forçado, principalmente, a França, Inglaterra, Estados Unidos e até o Japão, a instalar grandes oficinas e a montar maquinismos para fabricar quantidades colossais daqueles produtos necessarios para a guerra.

Neste ponto teve o conferente palavras de indignação contra o emprego dos gazes asfixiantes, de que se faz uso pela primeira vez.

Finda a guerra, toda essa *outillage* e toda a pericia adquirida pelo pessoal empregado no fabrico dos artigos de guerra hão de ser aproveitados naturalmente na fabricação de produtos quimicos e industria dos metais e lançar assim nos mercados esses produtos em terrivel concorrencia com a Alemanha.

As consequencias da guerra e a sua prolongação influiram tambem na organisação do ensino das Universidades.

Segundo a lei atual, em França vivem as Universidades financeiramente da receita das inscrições dos alunos e dos donativos que lhes queiram oferecer.

Contractam os seus professores e teem liberdade de modificar os seus programas conforme convier ao ensino em geral e ás condições regionais.

De modo que algumas Universidades menos ricas vêem-se obrigadas a atraír alunos, e pensando no futuro combate economico após a guerra quase todas estão tratando de criar cursos anexos de caracter tecnico. A este proposito o orador citou cursos criados pelas Universidades de Toulosse, Bordeus, Nancy, Grenoble e outras, tais como de fabricação de vinhos, resinagem, etc.

Reconheceu-se portanto a necessidade de difundir o ensino tecnico por todas as provincias da França, visto que esse ensino ministrado nos estabelecimentos superiores e especiais era insuficiente para toda a população da França.

Individuos que se não podem deslocar para esses centros, tratam de adquirir a instrução tecnica que lhes convém nos logares mais proximos das suas residencias.

Assim provou o conferente o brilhante futuro que está destinado ás Universidades francêsas e o estado de adeantamento em que se encontram em França as industrias e ensino pratico, superior ao alemão.

Terminou o orador fazendo grandes elogios ao povo português, que achando-se pela sua situação geografica em condições de não poder participar na guerra, quiz ir expontaneamente bater-se aos lados dos aliados pelos principios da Justiça e da Liberdade.

Disse ainda que apesar da sua curta demora em Portugal, levava as melhores impressões das qualidades do povo português e que, como mais recente, a muito grata impressão de Coimbra, cidade de estudo, de belos panoramas, e onde considerava que vivia mais pura a alma de Portugal.

Agradeceu o acolhimento com que tinha sido honrado neste país, recebendo o ilustre conferente uma calorosa salva de palmas ao terminar a sua conferencia.

Foi nomeado administrador do concelho de Condeixa, o sr. Domingos Vale de Freitas.

O "ROULEMENT,,

As senhoras de Coimbra vão pedir ao Chefe do Estado para que o "roulement,, seja cumprido. Um apêlo

As senhoras de Coimbra, mães, esposas e filhas de oficiais, sargentos e militares que combateram e combatem em França, reconhecendo a necessidade imperiosa de um *roulement* que se cumpra e de um regulamento de concessão de licenças que não seja uma ficção, resolveram ir perente o ilustre Presidente da Republica pedir-lhe os seus bons oficios neste sentido certas de que S. Ex.a reconhecendo quanta justiça ha nesta petição não deixará de ouvir os seus rogos.

Mas apezar da justiça que lhes assiste e para dar maior realce e valor á petição, as senhoras de quem partiu a iniciativa deste movimento pedem a todas as senhoras do país que sejam como elas, mães estremosas, esposas amantissimas e filhas queridas dos heroes que a Patria parece esquecer, que adiram a esta resolução, pódendo faze-lo para Coimbra, rua Martins de Carvalho, 30, 2.º, á sr.a D. Maria Olimpia.

A comissão, que é composta das sr.as D. Ana Franco, D. Constança Falcão Magalhães, D. Conceição Pissarro, D. Maria Olimpia, D. Ema Scevola Dias, e D. Sára Seco, vai solicitar do chefe do distrito que a acompanhe a Lisboa.

"Lux moritura,,

Lux moritura é a peça com que os quintanistas medicos, em Coimbra, este ano dizem o ternissimo adeus á cidade do encantamento.

Firmam algumas das suas musicas, José Coutinho de Oliveira, esse rapaz de personalidade encantadora, que já bem novo plasticisava aticismos de harmonia, que eram segredos encantados quebrando-se em aparições gritantes de beleza, numa prodigalidade de triunfos scenicos, que fazia vertigens de comoção.

A musica que êle acaba de produzir para a peça do adeus ternissino, é a peregrinação duma mente que se satisfaz retocando poemas, para melhor referir os enigmas da sensibilidade.

O seu lirismo, todo êle se reveste de graça e unção, dizendo com refinamentos patricios o pensamento — simplicidade.

Por isto e por tão belos colaboradores, esta peça, toda em prespectivas interiores, produzirá a comoção que tão bem quadra á linda terra da lenda e das rosas.

Rainha Santa

A Mêsa da Confraria da Rainha Santa deliberou que a hora da missa que é celebrada em todos os domingos e dias santos, no altar da sua Padroeira, passe a ser ás 10 horas durante os meses de verão.

No proximo domingo entra em vigor o novo horario, sendo celebradas *preces* pelas 13 horas, pela breve terminação da guerra e vitoria das armas portuguesas.

Bancos dos jardins

Alguns bancos dos jardins publicos encontram-se completamente arruinados, parecendo mal o estado em que se acham.

Vê-se isto na Avenida Navarro e na alameda junto do Jardim Botanico.

Pedimos providencias.

Récita dos quintanistas de Direito

Com a peça *Infanta Sensaboria*, realisam hoje os estudantes do 5.º ano de Direito a sua récita de despedida, festa que deve ser brilhante.

Para assistirem a ela já se encontram, desde ontem, nesta cidade muitas familias dos quintanistas.

Universidade de Coimbra

Resultado dos exames

ESCOLA NORMAL SUPERIOR

Secção de sciencias historicas-geograficas: Jorge Silvio Pelico d'Oliveira Neto.

FACULDADE DE DIREITO

Sciencias economicas e politicas, parte fundamental: Eugenio Augusto Lopes de Melo.

Houve uma reprovação.

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000$00. Séde em Coimbra, Rua Visconde da Luz, 8. Delegações, Lisboa e Porto

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, maritimos (incluindo os de guerra), agricolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje, as sr.as:
D. Ana Castelo Branco Caldeira
D. Maria Luiza Canais de Mariz.
A'manhã, os srs.:
Dr. Henrique Borges de Castro Homem Abranches Soares d'Albergaria
Augusto da Costa Braga.

Cantina Escolar

Continua esta prestante instituição, apezar da enorme carestia dos generos de primeira necessidade, a auxiliar muitas creanças pobres que frequentam as escolas oficiais, merecendo as simpatias de todos que reconhecem os seus valiosos serviços.

O grupo dramatico infanti continua com grande entusiasmo os ensaios da moralisadora peça historica de grande representação, *Rainha Santa Isabel*, havendo muitas pessoas que já solicitaram bilhetes para o espectaculo, que deve ter logar no proximo mês de Junho, no Teatro Sousa Bastos.

Achamos interessante dar os nomes das creanças que desempenham os principais papeis por que elas conseguiram já, devido á correcção com que os interpretam, criar uma certa corrente de admiradores que em todas as recitas costumam encher o amplo salão da Cantina.

Assim, o papel da Rainha Santa é desempenhado pela aluna Fernanda Moreira; o de El-Rei D. Diniz, por Julio do Nascimento; o de D. Afonso e pagem Ramires, por Serafim da Silva; o de pagem Samuel e conde de Torres, por Gastão Pedrosa; o de padre Francisco, prior de Alemquer, por Antonio Coelho; o de Martim Afonso, escudeiro, por Amilcar do Nascimento; o de Satanaz, por Eliseu da Silva, etc.

O scenario e guarda roupa será rigorosamente executado á epoca—anos de 1300 a 1324, sob competentissimas explicações do sr. dr. Teixeira de Carvalho, passando-se o primeiro acto (fantastico) nas furnas de Satanaz; o 2.º no palacio real de Coimbra; o 3.º no palacio de Alemquer, e o 4.º no campo de batalha do principe D. Afonso.

A peça será acrescentada de um quadro final, passado no Castelo de Estremoz, original do ensaiador do grupo, composto por lindos coros de musica sacra.

Deve ser uma festa muito interessante, digna de ser auxiliada por todos os conimbricenses, pois o seu produto reverte em beneficio das creanças pobres.

Nota

A falta de espaço obriga-nos a retirar algum original, contando-se entre ele a secção do nosso distinto colaborador, sr. João Ameal, a concluseo dos artigos sobre o Orfeon, de Mario Machado, alem de outros que sairão no proximo numero.

Peixe inutilisado

Na estação do caminho foram mandados inutilizar pelo digno sub-delegado de saude sr. dr. Freitas Costa, 29 cabazes de carapau e um de polvo, e no mercado 35 kilos de peixe, tudo improprio para o consumo publico.

O preço do calçado

Os proprietarios de alguns estabelecimentos de calçado em Lisboa avisaram os seus freguezes que na proxima semana o calçado aumentará 70 por cento no seu custo!

Quer dizer que um par de botas que custe 9$00 passará á custar 15$30!

O que é que temos a fazer?

Andar descalços ou estar metidos em casa.

O custo da vida em Portugal está a pôr-se num estado aterrador.

Tudo, tudo sem excepção, sobe extraordinariamente de preço, não havendo uma leve esperança de pôr ponto nesta calamidade.

Aonde chegará isto?

Já foram entregues ao director do Musêu Machado de Castro, as joias que foram apreendidas e que faziam parte do roubo do musêu de arte sacra da Sé.

Obituario

D. MARIA JOSÉ PEREIRA

Na sua vivenda da rua Joaquim Antonio de Aguiar faleceu no sabado ultimo a sr.ª D. Maria José Pereira, senhora das mais preciaras virtudes e tia do nosso respeitavel amigo sr. dr. Antonio Augusto do Amaral Pereira, meretissimo juiz em Montemor-o-Velho.

O funeral da virtuosa senhora foi bastante concorrido por pessoas de todas as classes sociais, sendo-lhe prestadas as honras funebres na egreja da Sé Velha.

A toda a familia enlutada, especialmente a seu sobrinho o sr. dr. Antonio Augusto do Amaral Pereira, o nosso sentido pezar.

Escola Agricula

O Reitor da Universidade de Toulouse, acompanhado do Reitor da Universidade de Coimbra e Secretario visitaram demoradamente a Escola Nacional de Agricultura ficando otimamente impressionado com este estabelecimento de ensino. Os alunos ofereceram ao Reitor da Universidade de Toulouse um ramo de flores.

Grande desastre

Ontem, pelas 19 horas, um trem que desordenadamente descia a rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes, colheu o sr. Nuno Simões, de 65 anos, residente na rua Pedro Cardoso.

Os cavalos vinham desbocados e a victima vendo o perigo que corriam não só dois estudantes que vinham dentro do carro, mas muitas outras pessoas que em grande numero se encontravam proximo da Praça 8 de Maio, tentou fazer parar os cavalos, mas tão desastrosamente, que foi atropelado, morrendo a caminho do hospital.

Lanificios

Variado sortido de artigos da serra

SARAGOÇAS, SERRUBECOS E MONTANHARQUES

Preços das fábricas

Joaquim Ubach

R. Ferreira Borges, 34 2.º

COIMBRA

COSTA MOTTA

Médico

Retomou a sua clinica

Consultas das 12 ás 15

RUA FERREIRA BORGES, n.º 54, 1.º

TELEFONE 534

RESIDENCIA: Rua Oriental de Montarroio, 69.

Os melhores adubos são da

Empreza de Adubos Catalíticos L.da

(Capital 100.000$00)

Estes adubos conteem todos os elementos indispensaveis á vida vegetal. Possuem qualidades

Incecticidas, estimulantes e dissolventes

que concorrem poderosamente para o equilibrio da fertilidade dos terrenos.

Resultados seguros. Produções superiores

Bisarro da Fonseca & C.ª

RUA DA NOGUEIRA

Teleg. CARVÃO — Telef. 475

Sulfato de cobre e enxofre

"Lloyd Peninsular"

Companhia de seguros

Capital 500:000$00

Séde: Largo do Carmo, 18, 1.º—LISBOA

Telefone, C. 3684—Telegramas: YLDOL

Agencias nas principais cidades do pais

Seguros e reseguros de predios de habitação e estabelecimentos comerciais, industriais, agricolas, pecuarios, e de transportes terrestres, postais, maritimos.

Seguros contra o risco de incendio, guerra, sublevação, gréves e tumultos populares, e, em geral, todos aqueles que poderem afectar a propriedade.

Correspondente regional em Coimbra

Ferreira & Fonseca

RUA DO CORVO, 34

Deposito de sal e lenha

RUA DA MOEDA, 140

Vendas por atacado e a varejo: Descontos para grandes quantidades.

A REGIONALISTA

Companhia Nacional de Seguros

(Em organisação)

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Capital 2.000:000$00

SÊDE GERAL — Extremadura — Rua Angusta, 124, 3.º, Lisboa (provisorio). 1.ª SÉDE REGIONAL — Douro — Rua Sá da Bandeira, 126, 1.º, Porto.

A comissão organisadora

Minho

José da Silva Esperança, comerc. e proprietario — BRAGA.
Eduardo da Conceição Amorim, comerc. e proprietario — BRAGA.
Alvaro Pinho Campos, comerc. e proprietario — VIANA DO CASTELO.
Antonio da Costa Guimarães, Filho & C.ª, industr., propriet. e capitalistas — GUIMARÃES.
José Alves de Sousa Junior, comerciante — PONTE DE LIMA.

Traz-os-Montes

José Antonio Rodrigues de Paula, comerc. e propriet. — BRAGANÇA.
Manuel José de Morais Serrão, comerc. e propriet. — VILA REAL.
Antonio Augusto da Costa Vaz, comerc. e propriet. — VILA REAL.
Antonio Albino da Silva Botelho, contabilista. — VILA REAL.

Douro

A. da Silva Lopes, comerc. e propriet. — PORTO.
Domingos Lopes da Silva, comerc. e propriet. — PORTO.
Pantaleão da Cunha Ribeiro Dias, industrial (Fabrica Areosa). — PORTO.
Guimarães & Carvalho, comerc. e proprietarios. — COIMBRA.
Alberto João Rosa, comer. e propriet. — AVEIRO.

Beira Alta

José da Costa Guimarães, comerciante. — VIZEU.
Herculano Pereira dos Santos Beirão, comerc., agente bancario e propriet. — VIZEU.
Antonio A. d'Almeida Lemos, comerc., agente bancario e propriet. — MANGUALDE.

Beira Baixa

José dos Reis Chorão Amaral, capitalista, propriet. e industrial. — GUARDA.
João Cabral Freire Falcão, advogado e proprietario — CASTELO BRAMCO.
Joaquim Martins Bispo, comerciante, proprietario e delegado do Banco Popular Portuguez — CASTELO BRANCO.
Manuel Pires Bento, advogado, propriet. e professor do liceu — CASTELO BRANCO.
José Vicente Barata, professor e proprietario — COVILHÃ.
José Craveiro Junior, industrial e proprietario — TORTOZENDO.
Belarmino Barata, farmaceutico e proprietario — FUNDÃO.

Extremadura

Batista & Macieira, Lid.ª, comerciantes e proprietarios — LISBOA.
Mario C. Feio, comerciante e propietario — LISBOA.
A. S. Pons & Ct.ª, comerciantes — LISBOA.
Julio Ferreira Alves, comerc. e presidente da Associação Comercial — SANTAREM.
João da Silva Telhada, comerciante, industrial e proprietario — SANTAREM.
Raul P. Santos, industrial, comerciante e agente bancario — SETUBAL.
Cesar de Bastos Romano Batista, proprietario, industrial e comerciante (socio da firma Carlos Fuzeta, Limitada) — SETUBAL.
Antonio da Silva Grilo, proprietario e comerciante — TOMAR.
Alberto Candido Arocha, proprietario, e comerciante — TOMAR.
José Ferreira Patricio, Filhos, comerciantes e proprietarios — LEIRIA.
João Carvalho da Cruz, capitalista — AZAMBUJA.
Henrique de Carvalho Cruz, capitalista e proprietario — FERREIRA DO ZEZERE.

Alemtejo

Afonso Armando de Seixas Vidal, advogado, notario e propriet. — PORTALEGRE.
Maximo Homem Campos Rodrigues, medico e proprietario — EVORA.
Manuel Palma Branco, agricultor — BEJA.

Algarve

José da Costa Mealha, proprietario, comerciante e industrial — FARO.
Joaquim Mendes Cabeçadas, oficial superior do exercito — FARO.
Manuel João de Carvalho, oficial superior do exercito e proprietario — S. BRAZ D'ALPORTEL.

EDITAL

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber que em sua sessão de 16 do corrente deliberou que de todas as miudezas de carne de vaca e vitela a que se refere o Edital de 27 de Abril findo, expostas ao publico no Mercado de D. Pedro V, nas respectivas barracas, não será permitida a venda a cada comprador de mais de **um quilo**, bem como não é permitida a venda a cada comprador de mais de **um pé** ou **mão** de **vaca** ou **vitela**.

As respectivas transgressões serão punidas com a multa de 5$00 pela primeira vez e no dobro em caso de reincidencia.

Em igual penalidade incorrerão aqueles que se recusarem a aender até ao referido limite, enquanto tiverem em seu poder as mesmas miudezas, embora o façam com o pretexto de estarem vendidas, encomendadas ou com qualquer outro.

Para constar se lavrou o presente e outros de igual teor.

Coimbra, secretaria da Camara Municipal, 17 de Maio de 1918.

O Presidente,

Dr. Eusebio Tamagnini.

Enfermeira

Precisa-se uma de 35 a 40 anos de edade no hospital da Misericordia da Figueira da Foz. Dirigir-se ao provedor.

Figueira da Foz, 17 de Maio de 1918.

O Provedor da Misericordia,

Afonso E. de Barros.

ANUNCIO

Maternidade de Coimbra

Pela Direcção da Maternidade de Coimbra vai ser dado de arrematação o fornecimento dos generos necessarios para a alimentação das crianças e empregadas internas da Maternidade, e bem assim o fornecimento do leite e das farinhas de Maisena e de Nestlé para o consumo do Lactario no proximo ano economico de 1918 a 1919.

Os principais artigos sobre que versará a arrematação são os seguintes: arroz, assucar areado branco e amarelo, azeite, baca hau, café em grão, carnes de vaca, de carneiro e de porco, chá, feijão frade e rajado, leite, macarrão, manteiga, milho e pão de trigo.

As condições dos fornecimentos estão patentes na Secretaria da Maternidade em todos os dias uteis, das 10 ás 17 horas, e a arrematação terá logar na mesma Secretaria ás 14 horas do dia 16 do proximo mês de Junho

Maternidade de Coimbra, em 19 de Maio de 1918.

Parteira Pela Universidade de Coimbra. Diagnosticos de gravidez. Partos. Tratamentos uterinos. Maria Costa, Rua Castro Matoso, n.º 3. Coimbra.

Á INDUSTRIA. Trespassa-se uma casa de 3 andares de 23m × 12, propria para uma fabrica ou grandes armazens, com quintal e agua de poço. Electrico á porta, proximo da estação velha. Rua Figueira da Foz. Carta a J. Ubach, rua Oriental de Montarroio, 18-A. Coimbra.

ARRENDAM-SE dois rez do chão e um primeiro andar com oito divisões na Estrada de Lisboa, Vilamentos. Quem pretender dirija-se á Rua Eduardo Coelho, n.os 56 a 60, com seu dono Joaquim Mendes Coimbra.

Tambem se arrendam, dois rez do chão na antiga Estrada de Lisboa, por preços modicos.

COSINHEIRO. Precisa-se para um hotel das Caldas de Manteigas. Tratar com Paraiso Pereira & C.ª.

CRIADOS de meza. Precisam-se dois para o Hotel das Caldas de Manteigas. Tratar com Paraiso, Pereira & C.ª.

COSTUREIRAS. Precisam-se habilitadas, no atelier de Maria da Conceição Figueiredo. Rua da Sofia, 46, Coimbra.

DINHEIRO. Empresta-se sobre hipoteca ou letra até 4.000$00, nesta cidade.

Carta a esta redacção com as iniciais A. M.

EMPRESTIMO. Empresta-se até 1.000$00 sobre hipoteca. Informações na tipografia da *Gazeta de Coimbra*.

GARRAFAS. Compram por bons preços Ferreira & Fonseca, Rua Bordalo Pinheiro, 15. (Antiga rua da Louça).

MODISTA. Executam-se vestidos por medida. Preço módico. R. Fernandes Tomaz, 72.

MODISTA. Vestidos e confecções. Sistema francês. Garante-se o aperfeiçoamento. Preços modicos. Rua dos Anjos, 17, 1.º.

MOLEIRO que saiba trabalhar com pedras francêsas, precisa-se para a provincia, para informações Eduardo Marta & C.ª, Coimbra.

PENSÃO. Aceitam-se duas ou três meninas até aos 14 anos, olhando se pela sua educação, na Praça 8 de Maio, 45, 2.º andar.

PRETENDE-SE ARRENDAR uma casa, no Bairro de Santa Cruz, com doze divisões, condições higienicas e quintal.

Nesta redacção se diz.

TRESPASSA-SE um restaurante na Avenida Sá da Bandeira, 38. Trata-se no mesmo.

VENDE-SE uma armação completa, propria para estabelecimento.

Dão-se informações na rua Ferreira Borges, 165.

VENDA DE CASAS. Vendem-se duas moradas de casas, sitas na rua Oriental de Montarroio.

Na tipografia deste jornal se diz com quem se trata.

VENDA DE CASA. Vende-se em Fora de Portas os salvados e terreno da casa que ardeu com os n.os 96, 98 e 100.

Para tratar com João Vieira da Silva Lima — Coimbra.

LEILÃO

A casa prestamista, sita na rua Quebra Costas, n.º 9, desta cidade de Coimbra, vai fazer leilão no dia 2 do proximo mês de Junho, de todos os objectos com mais de três mêses em atrazo de juros.

Convida os seus freguezes a pagarem os juros em atrazo.

Coimbra, 27 de Abril de 1918.

O proprietario,

José Diniz da Gama

Quinta-feira, 23 de Maio de 1918

ANO VII — N.º 716

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. Pelo correio: ano, 3$20; semestre, 1$60. Brasil, ano, 3$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3$20.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10. (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Antonio Leitão
Advogado
Rua da Sofia, 35, 1.º andar.
COIMBRA

A. de Carvalho Lucas
ADVOGADO
RUA DA SOFIA, 22-1.º COIMBRA.

Escritorio forense
MARIO D'AGUIAR, advogado
Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º. Telefone 441

Jaime Sarmento
Advogado
Rua Martins de Carvalho

D. José Manuel de Noronha
ADVOGADO
Rua Dr. Pedro Róxa, 1, 1.º.

Fernando Lopes
ADVOGADO
ESCRITORIO: Rua Visconde da Luz, 50, 1.º
RESIDENCIA: Rua Pedro Cardoso, 44

Nova Estação do Caminho de Ferro de Coimbra

Do ultimo numero da *Revista do Turismo* transcrevemos a seguinte noticia que se refere ao importante melhoramento da nova Estação do Caminho de Ferro de Coimbra:

Coimbra... terra d'amores — como lhe chamou o mavioso poeta Vicente Arnoso — essa encantadora cidade de tradições, onde a sciencia desenvolve os espiritos e o Mondego rega a graça das mulheres portuguêsas; onde o coração da maior parte da mocidade masculina aprendeu a... perder-se; vai ser dotada com um melhoramento a que de ha muito tinha direito. Esse beneficio é a construção dum edificio apropriado para a estação que liga a linha da Louzã do ramal e cuja necessidade se estava fazendo sentir, não só pelo desenvolvimento com que o trafego se tem manifestado, mas pela obrigação moral que se impunha, de dotar a formosa cidade do Mondego com uma gare a que justa e legitimamente se chamasse a estação do caminho de ferro.

A nossa gravura representa o projecto que vai ser posto em pratica, e que substituirá o barracão acanhado, inesthetico e improprio que, como uma negra mancha, ofuscava o brilho infinito da bela cidade universitaria.

E, procurando os seus corpos administrativos alinda-la, por todas as formas, melhorando as suas avenidas e edificações, a viação e a iluminação; transformando o que não tinha significação e modificando o que não representava uma tradição; justo era que aquele melhoramento fosse contado e posto em pratica para o complemento da valiosa obra que se vem exercendo para o aformoseamento da Luza-Athenas.

Num rapido esboço, vamos descrever a disposição do novo edificio.

O novo edificio, cuja fachada principal assentará sobre o Largo das Ameias, é de simples linhas arquitectonicas, a fim de que a sua construção seja facil e não muito dispendiosa. Todavia, no projecto procurou-se dar-lhe, tanto quanto possivel, a melhor elegancia e uma proporcional aparencia, para que esse edificio se conjugue com os bons predios que se veem já hoje na Avenida Navarro — onde fica fazendo frente — na qual se encontra o belo Palace-Hotel.

E', pois, com aprazimento que registamos essa otima iniciativa da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguêses, e ao nosso contentamento por esse facto juntamos os votos para que se possivel fôr — antes do praso marcado (dois anos) — a nova estação se erga triunfalmente sobre as cinzas da actual.

Acompanha essa noticia a gravura da nova estação que virá a constar do seguinte:

O edificio consta de 3 corpos, o do centro que tem 3 portas para onde se sobe por alguns degraus, e 2 torreões laterais, cada um com 1 porta e 2 janelas.

A fachada é aparatosa e dá para o largo das Ameias.

Desaparecendo dali os armazens de mercadorias, as linhas ferreas passam para esse local.

Parece que da estação actual coisa alguma se aproveita.

Venda de terreno

Foi já vendido á Companhia de Seguros *A Nacional*, o terreno junto ao Hotel Avenida, para ali ser construido um predio para a agencia da mesma Companhia.

DR. JORGE SILVIO PELICO

Concluiu o curso da Escola Normal Superior (secção de sciencias historicas e geograficas) o nosso presado amigo sr. dr. Jorge Silvio Pelico de Oliveira Neto, que foi um academico distinto da Universidade de Coimbra, cujos dotes de inteligencia e de saber foram agora mais uma vez confirmados.

A s. ex.ª agradecemos a oferta dum exemplar da sua dissertação, intitulada *O estudo da historia e da geografia*, volume de 55 paginas nas quais o seu ilustre autor se explana conscienciosa e brilhantemente.

Ao sr. dr. Jorge apresentamos as nossas calorosas felicitações e bem assim a seus estremosos pais.

No proximo domingo, na igreja do Carmo, realisa-se com grande pompa, a festa da Santissima Trindade. Durante aquele dia estará em exposição o Asilo e Hospital da Ordem Terceira.

Relação de Coimbra

E' do teor seguinte a mensagem de agradecimento que a Comissão Administrativa do Municipio, em nome da cidade, vai dirigir ao sr. Presidente da Republica, pela criação do Tribunal da Relação:

Excelentissimo Senhor Presidente da Republica Portuguêsa, Doutor Sidonio Pais. — A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra, acompanhada dos municipes abaixo assinados pertencentes a todas as classes sociais, vem muito respeitosamente manifestar perante V. Ex.ª, em nome da cidade e do concelho de Coimbra, o seu profundo reconhecimento pelo alto e patriotico serviço prestado a esta região e á magistratura de todo o país com a creação do Tribunal Judicial da Relação em Coimbra.

Ha muitos anos que esta cidade sentia o maior entusiasmo por tão legitima aspiração, mas não vai longe o tempo em que foi obrigada, por circunstancias politicas que nos dispensamos de apreciar, a entregar-se quasi exclusivamente á defesa de direitos adquiridos ha tantos seculos e que de tal modo iam sendo ameaçados que alguns deles, porventura, se perderam irremediavelmente. A cidade de Coimbra uniu-se e luctou heroicamente, mas a epoca era de maus designios tambem para o país.

Não se agravavam apenas os legitimos interesses locais, ofendiam-se tambem os principios de governo e administração publica; as leis não provinham do interesse geral, mas resultavam do arbitrio imposto pelas conveniencias partidarias.

Com a revolução de 5 de Dezembro, na qual V. Ex.ª apareceu perante os seus heroicos soldados como valoroso comandante, e igualmente se mostrou perante o país inteiro como libertador da ordem contra a demagogia, voltou de novo a confiança a dirigir-se para o poder central, e logo esta cidade recomeçou a lucta pelas reivindicações a que lhe dão incontestavel direito a sua previlegiada situação geografica, as suas gloriosas tradições historicas e scientificas e o seu notavel desenvolvimento comercial e industrial.

Foi interpretando a confiança de toda a cidade pelos poderes publicos de novo constituidos que esta Comissão Administrativa, secundada pelo apoio valiosissimo do Ex.mo Governador Civil do districto, teve a honra de representar a V. Ex.ª solicitando do seu alto criterio de justiça a criação do Tribunal Judicial da Relação.

Dignou-se V. Ex.ª atender esta cidade com a realisação da mais importante das suas aspirações. E esta Comissão Administrativa que sentiu tão claramente em todos os municipes a força do seu empenho, tambem observa agora o entusiasmo com que se regista o nome de V. Ex.ª entre os estadistas a quem esta cidade mais deve.

Em nome da cidade e do concelho de Coimbra digne-se, pois, V. Ex.ª aceitar os protestos da nossa maior gratidão, ao mesmo tempo que confiadamente esperamos de V. Ex.ª que, na suprema magistratura da Nação em que foi investido, não esquecerá de recomendar sempre aos seus governos as justas reclamações de Coimbra, onde V. Ex.ª, por tantos titulos ilustres, tem vinculado o seu nome na mais publica e eficaz demonstração de talento e exaltação de caracter.

Coimbra, 18 de Maio de 1918. — *A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra.*

Orfeon Academico

IMPRESSÕES DE VIAGEM

Lisboa estava proxima. E Lisboa, para um provinciano que a visita pela primeira vez, desenha-se-lhe, na imaginação, como uma cidade fantastica das *mil e uma noites*.

O caso é que, todas as cidades modernas, tocadas pela civilisação d'hoje, teem, para o espirito do homem, alguma coisa de deslumbrante e de maravilhoso. E vá, de fazer, a cada momento, um formidavel «oh» de admiração.

O movimento, as luzes, a magnificencia o iental de alguns estabelecimentos, o deslisar constante de *viaturas* que vão, de *viaturas* que veem, poeem, naquelas praças, uma nota unica de originalidade grandiosa. Lisboa!?

Mas esta Lisboa, ás vezes, tem aspectos fisionomicos que desorientam a nossa retina deslumbrada. Recebe-se a impressão de que o lisboeta não dorme, não come, não descança, não se distrai, porque as condições do meio, condições complexamente modernas, o atráem constantemente para a luta extenuante da vida. Tudo se movimenta por artes estranhas duma mecanica complicada e dificil.

Mas... quando a primeira impressão desaparece, quando a primeira impressão se apaga, e os nossos olhos descançam, então, perfeitamente á vontade, colhendo, aqui e alem, os verdadeiros aspectos daquela agitação constante, muda-se o ar fisionomico da capital, opera-se a natural transformação no nosso espirito refeito das cores violentas e pesadas daquele magico scenario.

Lisboa passeia-se, negligentemente, nas ruas principais, com um ar *snob* e burguez que contrasta singularmente com a delicadeza feminina das suas olheiras pintadas a *baton*. Aquela ostentação ficticia, modalidade da vida moderna, tem um aspecto desmoralisador que impressiona ao primeiro relance.

Lisboa não pode, de maneira nenhuma, vestir bem, não pode apresentar aquele ar *chic* com a preocupação intelectual de estar quasi em contacto com os principais centros de civilisação moderna, quando, a cada passo, imbecilmente, descamba numa oratoria em que os termos mais vulgares e mais estupidamente soezes ferem o ouvido inexperiente do provinciano.

Mas á noite, á hora do *bota-fóra*, daquele *bota-fóra* infernal que faz latejar as fontes numa violencia desordenada e constante, quando os teatros escancaram as portas e a campainha d'alarme desperta a curiosidade indigena atraindo as atenções para diversos produtos de intelectualidade dubia, Lisboa quer mostrar-se garrida, feliz, grandiosa, unica e maravilhosamente moderna, sob a luz clara das lampadas electricas. E então passam as mais extravagantes *toilletes*, as mais variadas *escolas* de toucar, as mais picarescas formas d'usar o sapatinho alto e os mais extraordinarios aspectos da *coqueterie* feminina.

Lisboa diverte-se á hora em que a provincia, pacata e calma, com aquele ar d'ingenuidade que andava a pairar nas faces das antigas religiosas, sonha, descança, reflecte, no *jour-à-jour* da vida, para despertar, logo pela manhã, com o sol que nimba d'oiro as searas e os campos.

Lisboa tem dois movimentos caracteristicos durante as suas horas de vigilia: o do trabalho e o da folga. Durante a folga ri, ri estupidamente, escancara a boca em manifestações felizes de burgueza tranquilidade.

Lisboa não bebe chá; ingere, em compensação, café, exactamente como um fumador d'opio cujo organismo se deixou dominar pela pratica e pelo vicio. É por isso que Lisboa, de nervos excitadissimos, entra pela noite dentro sem rumo. E aclama, aplaude, delira com as *charges* funambulescas e tronitoantes dos seus *vaudevilles*.

Lisboa teve uma criação genial: *a revista do ano*. Gosta da troça, daquela troça que não chega a ser uma brutalidade alvar, soez, ignobil, mas daquela troça que retalha impiedosamente as carnes do torturado, fazendo rir, tendo traços ligeiros e brilhantes dum caricaturista correcto. É que Lisboa, geralmente, vive e morre pela politica.

Vão se refletir lá, todas as modalidades da alma luzitana. Ali ha de tudo. A fisionomia de Lisboa, chega a ser, ás vezes, por isso, perfeitamente incaracteristica.

Para Lisboa, aquela Lisboa que não presume com o seu ar um pouco simples ainda, jactando se de intelectual e d'artista, ha um Deus: Schwalback. Schwalback deslumbra, atrae, com as suas maravilhosas scintilações de comediografo. Ele passa, ás vezes, olimpicamente, como um Napoleão da comedia, no grande palco da capital.

Schwalback pronuncia-se sobre politica, sobre modas, sobre costumes, numa critica mordaz, saltitante, ligeira, leve, brilhante, critica que Lisboa adora.

Lisboa roja-se-lhe aos pés, acaricia-o, beija-o, tateia-lhe os pulsos, estuda-lhe os aspectos da sua fisionomia de *bom velhote*, como se acariciasse, beijasse a juba dum leão. E Schwalback ri, ri sempre; fere, com contundencias de punhal acerado; passam-lhe, pelo olhar profundo como um mar, violencias e tempestades colericas d'alma, relampagos d'indignação que escalda, que queima, onde ás vezes o patriotismo aparece, nitida e deslumbrantemente, como uma apoteose admiravel que só o seu coração de portuguez compreende. E quando o mestre, cançado de castigar, cançado de corrigir, cançado de rir tanto, com aquele riso amargo de Voltaire que é mais uma manifestação de dôr do que uma scintilação rapida de prazer, sonha, como ar ingenuo dum poeta sentimental, com a languida tristeza dos nossos primeiros trovadores, então Lisboa comove se como ele, chora como ele, e em vez d'acariciar o leão indomavel, cuja pata esfacela formidavelmente, tem meiguices piegas de ama de leite para o *bébé* entregue ao seu cuidado.

Para a Lisboa *snob*, olimpica no seu desdem requintado, que frequenta a Liga Naval e os concertos sinfonicos, que despreza a politica e odeia as revoluções, que viaja e se diverte, que lê os *vient de paraitre* do mercado francez, e aplaude e incita os continuadores da escola oscarwildeana, aquela Lisboa que fugiu da baixa pelo seu reles plebeismo, onde o organismo da cidade tem estertores formidaveis de maquina poderosa, e foi de longada, num sonho de beleza e de recolhimento, té ás avenidas rasgadas, modernamente para essa Lisboa, ha tambem um deus: Tito Schipa.

Tito Schipa manda, impera, ordena, com as suaves modulações da sua voz divina. A sua figura, de italiano perfeito, daquele tipo de italiano que deslumbra pela magnifica constituição organica, obra da Natureza onde ha dominios e vontades dum Deus creador, caiu, naquele meio onde a Arte se inicia e nasce, como alguma coisa de maravilhoso e de surpreendente. E Lisboa esfregou, alucinademente, a sêda das suas pestanas fechadas num longo sono de indiferença e morte.

Renascia, de novo, a opera lirica. A Italia, mandava, mais uma vez, áquela cidade revolucionaria, um digno representante da sua Arte tipica. E a campainha d'alarme, desta feita com acentuações metalicas que tinham repercussões na alma dos *diletantti*, retiniu, matraqueou, feriu os horizontes placidos da capital onde esvoaçava a aza negra da descrença. E Lisboa interrogou-se beneditinamente.

Quem era aquele cavaleiro Tito Schipa? O que pretendia ele? Que vinha fazer aquele intruso a uma cidade onde o sangue dos portugueses tingia, dantescamente, os asfaltos?

E Lisboa compreendeu, por uma destas intuições instintivas, que Tito Schipa era a Arte, era a beleza, era o sonho que a sua irmã Italia, mais *coquete* e mais franzina, lhe mandava. E na sua voz, magica em vibrações estranhas, deslumbrante no harmonioso do seu timbre, palpitava, vibrava aquela ancia insaciavel de beleza que existiu sempre no ceu dos Apeninos. Lisboa deslumbrou-se. Deslumbramento eterno. Lisboa sentiu-se, pela primeira vez, depois da revolução, um pouco religiosa e sentimental. Era a alma da raça, meiga e cavalheiresca, que despertava ao som daquela voz celestial; era a alma da raça a vibrar com as vibrações desconhecidas daquela garganta maravilhosa e unica.

E uma lagrima de reconhecimento sincero orvalhou o olhar de Lisboa deslumbrada. Ha quanto tempo não sonhavas tu, minha pobre Lisboa das tragedias d'alma, onde uma Mimi Pinson agonisa, quasi todas as tardes, numa aguafurtada desobrigada e triste, quando o sol vai morrer, tambem, ao longe, sobre o mar, envolto numa estranha mancha de sangue quente?

(Continua.)

MARIO MACHADO

SUBSCRIÇÃO

A REGIONALISTA COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS

(Em organisação)

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

CAPITAL 2.000:000$00

na Séde geral — EXTREMADURA — Rua Augusto, 124, 3.º — Lisboa (provisorio) — 1.ª Séde regional — DOURO — Rua da Bandeira, 136, 1.º — PORTO.

Em COIMBRA:

na agencia da Companhia, CARVALHO & MENDES, LIMITADA, Rua Quebra Costas.

E nas casas:

GUIMARÃES & CARVALHO, Papelaria EDUARDO CRESPO e Café MONTANHA.

Reclamação justa

Dum nosso prezado assinante recebemos a seguinte reclamação, para a qual chamamos a atenção da digna comissão administrativa:

... Sr. Arrobas — Tendo o seu acreditado jornal defendido constantemente os supremos interesses dos habitantes desta cidade, venho rogar-lhe o favor de mais uma vez chamar a atenção da policia para a fiscalisação dos pêsos empregados pelas vendedeiras do mercado, principalmente da batata, onde o abuso é excessivo. Nem todas as criadas sabem ler ou percebem de pêsos e nem sempre os patrões poderão ir á praça.

Rainha Santa

A mesa da Confraria da Rainha Santa deliberou limitar as festas da sua Padroeira, no corrente ano, a manifestações de culto interno.

ROMARIA DO ESPIRITO SANTO

Realisou-se a romaria do Espirito Santo, em Santo Antonio dos Olivais.

Na segunda-feira a concorrencia de gente das povoações rurais foi muito superior á dos outros anos, muito mais mulheres do que homens, porque muitos destes se acham para a guerra.

Viam-se passar grandes ranchos de camponesas quase sem rapazes e por isso sem aquela animação que eles sabem dar quando se encontram juntos das suas namoradas.

Na igreja de Santo Antonio houve festa no domingo e segunda-feira, indo ali cantar neste dia um grupo de senhoras. Serviu pela primeira vez um pequeno orgam mandado vir do Porto.

Este ano já se encontrava aberta a capela construida no local onde se julga ter sido a cela de Santo Antonio. Ali foi colocado um altar dos que havia na igreja de S. João d'Almedina.

Todas as pessoas que visitaram a sacristia da igreja admiraram a mêsa e gavetões, tão bem restaurados que ali se encontram.

É uma peça magnifica que andava despresada. Vê se ali um retrato de Santo Antonio, copia de um que existe em Padua e que se diz ser autentico.

Deve-se ao reverendo sr. padre Estrela, que está paroquiando aquela freguezia, muito do que se tem feito em beneficio do culto naquela igreja, sacristia e capela de Santo Antonio. Tem o referido eclesiastico encontrado a melhor boa vontade da parte dalguns paroquianos que o teem auxiliado para conseguir os melhoramentos realisados.

Este ano houve varias desordens na romaria, o que não admira porque o sumo da uva tem muita força e obriga a muita asneira.

Fala-se por aí na proxima instalação em Coimbra de casas bancarias e até na criação de um banco, que virão dar um grande impulso á vida comercial de Coimbra.

Companhia de seguros A BEIRA Capital 750:000$00. Séde Covilhã. Em Coimbra: ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Noguera. Telef. 475 HERMANO RIBEIRO ARROBAS.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalistica portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correcções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Turbilhão (O) — No seu livro *Os jornaes portuguezes*, dá-nos Silva Pereira noticia de ter existido, no Porto, em 1873, um periodico assim intitulado. Não conhecemos exemplar algum, e como o citado auctor não adeanta mais esclarecimentos, nada podemos acrescentar a esta simples nota.

Tutti Li Mundi — Foi uma revista semanal illustrada, dirigida por A. P. de Moraes Junior e Alfredo Fragoso Pinto, e redigida por Affonso de Queiroz, Antonio Ribeiro de Oliveira, Antonio de Almeida, e Julio Trovão. O primeiro numero (programma) appareceu a 16 de Abril de 1883, tendo a redacção na rua Formosa, 148, e imprimindo-se na Typographia da Viuva Bandeira, rua das Fontainhas, 209. Publicou-se durante algumas semanas.

Typographia Portugueza — Desde Setembro de 1887 até Agosto de 1888, publicou-se, no Porto, uma revista mensal com este titulo, inteiramente redigida por typographos, e muito distinctamente collaborada. Constava de 4 paginas cada numero, impresso em excellente papel e na melhor disposição typographica. Redacção e impressão eram na séde da Typographia de A. J. da Silva Teixeira, rua da Cancella Velha, 70.

Um Anno Depois — Tal foi o titulo de um Numero Unico, consagrado «aos vencidos» da revolta republicana de 31 de Janeiro de 1891, no Porto, apparecendo a 31 de Janeiro de 1892. Consta de 20 paginas, a duas columnas de composição, collaboradas por muitos jornalistas, escriptores e professores do Porto. Tem uma capa de côr, sem texto algum, e apenas com as indicações indispensaveis. O producto da venda destinou-se á beneficio dos presos, mutilados e viuvas, victimas da revolta alludida. Foi impresso na typographia da Empreza Litteraria e Typographica, rua de D. Pedro, 178.

Um Anno Depois (2.º) — É tambem Numero Unico, mas este publicado em 1894, em commemoração do primeiro anniversario da morte do popular actor Antonio Dias Guilhermino, o *actor Dias* que todo o Porto estimava e applaudia fervorosamente. Consta de 8 paginas, impressas em papel de linho, trazendo na 1.ª um explendido retrato d'aquelle nosso saudoso amigo, desenhado por Carneiro Junior, e nas 4.ª e 5.ª reproducções de photographias representando o chorado actor nos seus famosos papeis do *Solar dos Barrigas*, do *Burro do sr. Alcaide*, do *Sachristão Politico* e do *Zé Palonso*. A impressão lytographica foi feita na Lytographia União, da travessa de Cedofeita, 22, e a typographica na Typographia Mendonça, da rua da Fabrica, 11.

Unha (A) — Foi um «semanario taurino independente», propriedade de André Pinto dos Santos, cujo primeiro numero appareceu, no Porto, a 23 de Abril de 1905, tendo a redacção na rua do Bomjardim, 36, e imprimindo-se na Typographia Artes & Lettras, da rua da Fabrica, 4. Destinado á critica das corridas de touros nas duas praças da Alegria e da Serra do Pilar, publicou-se até ao fim da epoca tauromachica d'esse anno. Era redigido pelo aficcionado Ricardo Arroyo.

União (A) — Foi um diario da tarde, cujo primeiro numero appareceu no Porto, a 1 de Setembro de 1879, destinado a defender o programma politico do partido progressista. Teve curta duração.

União Academica — Foi o titulo de uma folha litteraria, que se publicou, no Porto, de Março a Junho de 1872, segundo encontramos referido por Silva Pereira nos seus catalogos do jornalismo portuguez, aos quaes tantas vezes temos tido occasião de alludir n'esta nossa resenha. Não possuimos, nem nunca vimos exemplar algum.

União Academica (A) — Este «semanario scientifico, litterario e humoristico», viu a luz, no Porto, a 7 de Fevereiro de 1884, tendo a redacção estabelecida na rua de Santa Catharina, 62. N'elle collaboraram Ernesto Cabrita, Alves da Veiga, Xavier Pinheiro, Hamilton de Araujo, Jayme de Seguier, e varios outros prosadores e poetas de merito. Cada numero constava de 8 paginas, a duas columnas, sendo a impressão feita na Typographia Popular, da rua de Santa Catharina, 17. Teve curta vida.

União Artistica — Teve este titulo um semanario defensor dos interesses das classes operarias do Porto (?), que com o sub titulo de «jornal das classes laboriosas», tirou o seu primeiro numero a 30 de Janeiro de 1855. Publicou-se até 1857, sendo substituido por outro periodico com o titulo *O Galgo*, conforme refere Silva Pereira. Mas o mesmo escriptor affirma que *O Galgo* se publicou em Lisboa. Provavelmente ali se publicaria tambem a *União Artistica*, que só por lapso Silva Pereira incluiu, talvez, entre os jornaes portuenses. Não conhecemos exemplar algum, motivo por que não podemos aclarar as duvidas que temos a tal respeito.

União Ferro-Viaria — Publica-se no Porto, desde 1913, este semanario «orgão da Associação de Classe dos Empregados da Viação Accelerada», tendo a redacção na rua do Heroismo, 118, e como director e editor Arthur Pereira. A impressão faz-se na typographia da Casa do Povo, á rua de Camões, 360. Apresenta um cabeçalho illustrado, com a vista da ponte Maria Pia, sobre o Douro, sobre a qual se vê um comboio caminhando na direcção de Villa Nova de Gaya.

União Militar (A) — Teve esta designação um semanario defensor dos interesses do exercito, que encetou a sua publicação, no Porto, em 1872, como seguimento do antigo periodico *Monitor do Exercito*. Foi seu proprietario e director Luiz de Sousa Gomes e Silva, official do exercito. Não vimos ainda exemplar algum d'este jornal, que suppomos ter tido uma tiragem muito limitada, não tendo tambem logrado grande existencia, pois não passou alem de 1873.

Segue.

ALBERTO BESSA

Restaurante português

Vai ser montado em Paris um restaurante com cosinha á portuguesa, especialmente destinado a brasileiros e portugueses, que ali abundam.

Os seus proprietarios desejando fornecer aos seus freguezes generos e especialidades preferidas nas diferentes regiões do nosso país, tratam de se informar de quais são essas especialidades e os seus preços.

Em Coimbra e sua região não se comem iguarias que possam constituir especialidades, a não ser as arrufadas, o manjar branco e os pasteis de Santa Clara.

De resto, o bacalhau com gregos, a orelheira com feijão branco, a dobrada com grão de bico, as favas com presunto, o frango com ervilhas, o caldo verde, o polvo, o atum, etc., etc. comem-se por toda a parte, o caso é ter dinheiro para os comprar.

Ana Pereira

O sr. Presidente da Republica assinará hoje o decreto concedendo uma pensão á grande actriz Ana Pereira, que depois dum passado cheio de gloria se encontrava quase a braços com a miseria.

A Gazeta de Coimbra
Encontra-se á venda na
Tabacaria CRESPO

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

Criação do Tribunal da Relação: a mensagem. Outros melhoramentos: uma representação. Novos socios. Vantagens.

Partem ámanhã para Lisboa os srs. presidente e secretario da Direcção da Sociedade, que á capital vão expressamente entregar ao sr. Presidente da Republica uma mensagem de agradecimento pela criação do Tribunal da Relação desta cidade, uma das mais legitimas aspirações de Coimbra e sua região.

A mensagem, em pergaminho, será entregue a s. ex.ª o sr. Dr. Sidonio Pais, dentro duma luxuosa pasta de peluche carmezim, forrada a setim branco, com guarnições de prata, sobresaindo o escudo da Sociedade, que assentará artisticamente sobre a legenda: «... *Se espalhe e se cante no Universo*» que é adotada pela Sociedade desde a sua fundação.

Mais abaixo, em letras recortadas, tambem em prata e no mesmo estilo, segue-se uma inscrição apropriada ao acto e a data do decreto que criou a Relação.

Os representantes da Sociedade, bem como os da Camara, Universidade, Associação Comercial e advogados, devem ser recebidos no Paço de Belem, no proximo sabado.

A mensagem da Sociedade exprimirá ao sr. Presidente da Republica o agradecimento não só do seu corpo central dirigente, mas tambem o de toda a sua organisação regional. Dar-lhe-emos publicidade no proximo sabado.

— Os representantes da Sociedade, aproveitando a sua proxima ida a Lisboa, entregarão ao sr. Secretario de Estado do Fomento uma representação, instando pela construção da estrada do Picoto dos Barbados ás Torres, cuja extensão não chega a 4 kilometros; da do Almegue ao alto do convento de Santa Clara, de extensão não superior a dois kilometros; da do Vale de Coselhas á do Tovim, para a construção da qual um grande proprietario oferece ao Estado os terrenos que lhe pertencem; e, finalmente, solicitará a imediata regularisação da frontaria do Licêu Dr. José Falcão, obra que está orçada em pouco mais de três mil escudos.

Todos estes melhoramentos, que ha muitos anos véem sendo inutilmente reclamados, trarão ao Estado um encargo relativamente pequeno. É de crêr que a cidade seja agora atendida.

— Inscreveram-se, ultimamente socios da Sociedade, os srs. Porfirio Delgado, rua Ferreira Borges.

João Maria da Gama, rua Bordalo Pinheiro.

Gastão Nunes Osorio, rua Larga.

Alberto Caetano

Acabamos de admirar o ultimo trabalho deste distinto artista, ao qual já ha tempo nos referimos e se destina ao cemiterio de Santo Varão para um mausoleu do sr. Albino de Noronha Botelho de Barros.

Mais uma vez as qualidades de Alberto Caetano se evidenciaram claramente, em manifestações de beleza.

A obra que acaba de sair do cinzel deste apreciado artista conimbricense é mais uma afirmação palpavel do seu valor.

Ao Alberto Caetano as nossas sinceras felicitações.

Julgamento

Pelo crime de furto, responderam no tribunal desta cidade, Ermelinda Mortagua, de Coimbra, e Ernestina dos Reis, de Estarreja, sendo condenadas, a primeira em 8 mêses de prisão correccional e 60 dias de multa a $10, e a segunda, em 3 mêses de prisão e 25 dias de multa a $10. Á primeira foi dada como expiada a pena e a Ernestina deu entrada na cadeia, por ter sido afiançada.

O roubo foi feito em casa de Maria da Piedade, residente na Praça do Comercio e em casa de quem a Mortagua esteve a servir.

Planeado o roubo, as duas mulheres ofereceram á sua vitima algumas iguarias, e diversas bebidas, as quais levavam um certo narcotico e com o auxilio do qual puderam livremente saquear a casa roubando objectos e roupas avaliados em importancia inferior a 100$00.

Foram advogados de defeza os srs. drs. Jaime Sarmento e Mario de Almeida.

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje, os srs.:
Dr. Henrique Borges de Castro Homem Abranches Soares d'Albergaria
Augusto da Costa Braga.

Pedido justo

O terreno em frente da *garage*, ao principio da estrada da Beira, encantra-se num deploravel estado, que envergonha.

A erva cresceu ali á vontade e agora deram-lhe para ali despejar caliça, que deixam ficar em monte.

Pedimos que se faça a devida limpeza áquele local, que em tempo permaneceu no devido estado de decencia.

Primeiro esteve ajardinado e depois fez-se ali uma pequena alameda. Agora, é o que se vê, no sitio mais concorrido da cidade!

Sociedade I. M. P. n.º 10

São avisados todos os alistados da 1.ª e 2.ª secções de que se encontra aberta desde já a inscrição para o passeio militar á Figueira da Foz, que se deve realisar no proximo dia 16 de Junho. O preço da inscrição é de $65.

Consta que vai tambem a Cruz Vermelha.

Adega Central

Agora que tanto se vai falando de novas construções e melhoramentos locais, vem a proposito perguntar novamente quando se resolvem a mandar concluir a fachada da Adega Central, nas visinhanças da estação do caminho de ferro,

Então aquilo ha de ficar eternamente assim?

Incendio

Na madrugada de ontem manifestou-se incendio numa casa habitada por Clementina da Conceição, na Quinta da Estrela, proximo da Fonte do Castanheiro.

O incendio manifestou se na lojã do predio, que servia de palheiro, ficando aquele destruido.

Quando o material de incendios chegou ao local do sinistro já varios individuos da visinhança tinham feito os salvados, limitando-se os bombeiros a proceder ao rescaldo.

Morreram queimados 25 frangos.

Récita do 5.º ano juridico

Realizou se, como noticiamos, a récita do 5.º ano juridico, levando á scena uma peça em tres actos: *A Infanta Sensaboria*.

A sala de espectaculos aprsentava um aspecto solene, vendo-se lindas *toilettes* pelos camarotes. A peça, original do Sr. Joaquim Moreira, tem scenas interessantes.

Todos os estudantes andaram correctamente na representação dos diversos papeis.

Não houve este ano, como da *praxe*, o *champagne* tradicional, que não deixava levar até ao fim todas as scenas da peça.

O primeiro acto é engenhosamente posto em scena; o segundo passa-se ao arco de D. Sebastião; e o terceiro na Sala dos Capelos. A peça é apenas uma *charge* ligeira a alguns *tipos* conhecidos no nosso meio social.

Os scenarios do 2.º e 3.º actos são bons, de regular efeito. Renato Costa, no papel de bôbo, evidenciou magnificas qualidades na sua interpretação.

O espectaculo acabou já a manhã rompia. Ao curso do 5.º ano juridico agradecemos penhoradissimo o convite endereçado á *Gazeta de Coimbra*.

A peça repete-se ámanhã.

Eurico de Campos

Consta-nos, com certa reserva, que o sr. Eurico de Campos, inspector da policia de Coimbra, vai ser nomeado Governador civil de Braga.

Aquele funcionario foi chamado a Lisboa.

Instituto comercial

O distinto professor de caligrafia sr. Silvio Nogueira Sêco está tratando de montar nesta cidade um importante instituto comercial, cuja inauguração se deve realisar em outubro.

O sr. Silvio Nogueira Sêco está trabalhando com actividade para dotar Coimbra com um estabelecimento de ensino digno da terceira cidade do país, procurando introduzir-lhe o mais recente material escolar e com professores dos mais distintos.

Lanificios de verão
PARA FATOS E VESTIDOS
Padrões de alta moda da melhor procedencia acabam de chegar á
CASA DAS LÃS
67, Rua Visconde da Luz, 69
AUGUSTO LOPES
Telefone 640

VIDA NOSSA

"Portugal na guerra e na paz"

O ilustre professor da Universidade e presidente do Instituto de Coimbra, doutor Costa Lobo, publicou ha pouco a sua admiravel conferencia, realisada em novembro do ano passado na Sala dos Capelos e que todos os assistentes coroaram com vibrantes salvas de palmas.

Inutil será affirmar o valor do doutor Costa Lobo. Ele é dignamente apreciado entre nós, na sua elevada categoria de homem de sciencia e ainda ha pouco a Espanha lhe prestou uma significativa homenagem, ao passo que o acolhimento que em França sempre recebe nos ilucida bem acerca da consideração que ele merece á *élite* dessa nação.

Tambem não me será possivel comentar a sua magnifica conferencia, que é um trabalho de grande valor e de que eu me sinto incompetente para fazer a critica.

Em todo o caso direi como me impressionou a perfeita nitidez da exposição e da coordenação de materias — num assunto tão complexo e melindroso como será o de apresentar um quadro de todas as nações em luta, dos seus recursos, da sua politica, dos seus esforços, colocando acima de tudo, no primeiro plano, a patria portuguesa! A conferencia do doutor Costa Lobo é dum sabio — e dum patriota. Tem erudição e, ao mesmo tempo uma tendencia marcada d'optimismo — hoje absolutamente louvavel.

Limitar-me-hei a, em resumo, procurar salientar algumas das partes principais da conferencia: sobre a Alemanha; sobre os aliados; sobre a guerra, em geral.

I. **Sobre a Alemanha.** Começa o doutor Costa Lobo por nos dizer, numa justa definição, que «o tratado de Francfort, em 71, mutilando a França, deixára de ser um tratado de paz para ser um constante desafio de guerra».

Aqui está, simplesmente e precisamente, o que torna para nós, entre muitas outras razões de raça, d'interesse e admiração, imensamente simpatica a causa da França.

Depois, numa sucessão logica d'argumentos, e sempre apoiando-se no testemunho insuspeitissimo do Principe de Bulow, define superiormente o organismo germanico.

Formada inicialmente por tribus, a Alemanha não poderá conseguir uma perfeita homogeneidade. Para conservar a sua união precisa da preocupação permanente da guerra. De facto, é la que — ao contrario do que vulgarmente se espalha — a nação é mais dominada por elementos de dissolução, entre os quais o principal é, sem duvida, o socialismo que, segundo confessa Bulow, «é incomparavelmente mais hostil que o francês ou o italiano». Por isso se deve atribuir principalmente á Alemanha a difusão das más doutrinas de revolta por toda a Europa. E, para mim, tenho mesmo a convicção de que os anarquistas berlinezes hão de vingar sangrentamente, mais tarde ou mais cedo, o fusilamento do seu leader, Liebnecht.

A seguir, fala-se do fraco espirito inventivo e creador da Alemanha. A Alemanha é o utensilio, nunca a ideia. Comparada com a França, onde existe a chama do genio, a Alemanha é apenas um atleta paciente que sabe pôr em pratica os seus prodigiosos sonhos. Depois, a Alemanha é, decididamente, um pessimo elemento de perturbação, pelo seu militarismo, pela sua falta d'escrupulos, pela sua ambição.

Sabedoria? Decerto. O hipergeómetra Rieman, por exemplo. «Mas não encontramos lá um Pasteur.» Na arte, tambem não é superior. Predominará em musica, mas está muito abaixo em literatura, em pintura, em escultura... E mesmo houve grandes compositores — citarei Liszt e Meyerbeer ao acaso — que fixaram residencia em França, por preferencia espiritual, e escritores que — como Heine, no *Reisebilder* — se fartaram d'injuriar a Alemanha.

E a sua atitude com Portugal? A começar pela acção de Bismarck, que contribuiu para a conferencia de Berlim nos arrebatar o Congo, em fevereiro de 1885, e decorrendo depois por aquela insidiosa proposta dum emprestimo cuja caução fosse Angola — apenas devemos á Alemanha hostilidade manifesta, antipatia clara.

Logo, não custará tanto aos nossos soldados no *front* a marchar sobre as trincheiras inimigas...

(Conclue.)

JOÃO AMEAL

Subsistencias

Á consignação da Comissão Administrativa do Municipio, chegaram ontem a esta cidade, 3 vagons de milho colonial.

Consignados á mesma Comissão, devem chegar a esta cidade, brevemente, 5:000 quilos de assucar.

Ultimamente foram autuados cerca de 40 comerciantes por não terem nos seus estabelecimentos os preços do azeite e respectivas qualidades. Porêm, os autos, foram mandados anular.

Grande predio

Já entrou na repartição de obras da Camara Municipal o projecto do grande edificio para a Sociedade das Malhas, Limitada, na rua do Gazómetro.

Tem de frente 50 metros e é situado entre a linha ferrea e a fabrica de descasque de arroz.

Rendimento dos electricos

Nos 3 dias da romaria do Espirito Santo o rendimento da viação electrica foi de 1.127$19, mais 649$44 do que em igual periodo do ano anterior.

É certo que os bilhetes sofreram um aumento de $01 em cada zona, mas o total desse aumento nos 3 dias foi de 95$87 ha ainda uma diferença para mais de 553$57.

Cantina Escolar

Alem do espectaculo, que se deve realisar no Teatro Sousa Bastos, a direcção da Cantina Escolar realisa pelo S. João e S. Pedro grandes festivais na séde da Cantina e no seu jardim, que é um magnifico e aprasivel recinto, com danças e descantes de ranchos infantis e de tricanas, musicas, venda de flores, espectaculos de diversas e interessantes peças teatrais, etc.

Obituario

No hospital universitario, onde sofreu melindrosa operação, faleceu o sr. Manuel José de Sousa, importante proprietario na Figueira da Foz, e sogro do sr. Dr. Luiz Witnich Carriço, ilustre professor da Faculdade de Sciencias.

— Tambem faleceu nesta cidade o sr. Antonio Pedro Leite, antigo empregado do Observatorio Meteorologico da Universidade, onde era muito considerado.

Ás familias enlutada as nossas condolencias.

Escola Prática de Comercio

Tivemos hontem o prazer de visitar a Escola Pratica de Comercio, antiga Escola Pratica de Comercio Olimpio da Cruz.

Nunca tinhamos falado com o sr. Baeta de Campos, atual director e proprietario; apenas conheciamos esse senhor de nome.

Hoje pudemos dizer que o ilustre director da Escola Pratica de Comercio é um perfeito cavalheiro, estando seguro do bom exito da sua iniciativa e esperando vir a dotar esta cidade com uma Escola Pratica de Comercio que possa hombrear com as melhores que no genero ha no estranjeiro.

Da visita que fizemos á Escola do sr. Baeta de Campos ficamos convencidos que ela é, pela disciplina e ordem que notamos nos alunos, pela competencia e valor do seu professorado, pelas reformas tecnicas que o seu novo director tem feito, pelo asseio completo que em todo o edificio observámos, pela maneira teorica e pratica como vimos ser ministrado o ensino nas aulas ficámos convencidos, diziamos, que a ardua e por vezes ingrata empreza, assumida pelo senhor Baeta de Campos ha-de ser levada a um bom e feliz resultado.

Um dos mais interessantes aspectos de ensino na Escola Pratica de Comercio é o que nos oferece a pratica e escrituração nos escritorios. Aqui já os alunos assumem responsabilidades da direção e funcionamento de diversas casas comerciais, fazendo todas as transacções e operando em tudo como se fossem verdadeiros comerciantes ou autenticos guarda-livros.

O lado pratico do ensino, alem de ser o mais util, é o que mais interessa e anima os alunos, creando-lhes o gosto pelo trabalho e desenvolvendo-lhes a energia e o raciocinio, obrigando-os, enfim, á persistencia na resolução das dificuldades que vão encontrando a cada passo. A impressao da vida real que o estudante sente nos escritorios dá lhe a compreensão nitida dos seus deveres e do trabalho a que ha-de consagrar-se á saída da Escola.

Os escritorios amplos e bem instalados oferecem, como todas as outras aulas, uma sensação de conforto e bem estar que dispõe ao trabalho productivo.

E' este um dos mais importantes melhoramentos introduzidos na Escola Pratica de Comercio pelo seu actual director, sr. Baeta de Campos que muito se esforça por colocar a sua Escola em condições identicas ás melhores instituições congeneres do país e do estrangeiro, cuja organisação o sr. Baeta de Campos tem estudado cuidadosamente.

Prendeu-nos igualmente a atenção o funcionamento da aula de dactilografia que está instalada numa sala ampla, com mobiliario apropriado para o estudo da escrita á maquina, encontrando-se ali diversos modelos dos mais perfeitos e modernos. As especialidades em linguas, como o francês e inglês, são ministrados dum modo verdadeiramente productivo e pratico.

Os quartos, cheios de ar e luz, tem vistas admiraveis, dominando uma grande parte da cidade e dos arrabaldes.

Em todo o pavimento destinado ao internato sente-se uma ótima impressão de conforto e comodidade, notando-se por toda a parte o mais escrupuloso asseio.

A nossa visita deixou-nos a melhor disposição e não temos receio de aconselhar uma pequena digressão pela Escola Pratica de Comercio, na rua Joaquim Antonio d'Aguiar, pois muito ha ali que admirar e louvar.

A.

AGRADECIMENTO

A comissão promotora do espectaculo em beneficio do cofre da Associação de Socorros Mutuos dos Artistas de Coimbra, realisado no Teatro Sousa Bastos, em 28 de Abril, agradece muito penhorada a todas as pessoas que de qualquer forma contribuiram para o referido espectaculo.

Agradece especialmente a todo o grupo dramatico, orquestra, bombeiros municipais que cederam a importancia que deviam receber pelo seu serviço.

Balancete do espectaculo

Receita	348$00
Despeza	99$36
Saldo	248$64

Roda hidraulica

Vende-se uma de força de 50 cavalos, ainda montada. Carta a esta redacção com as iniciais ETC.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13l,16)

Feijão vermelho	2$400
» branco	2$400
» amarelo	1$800
» rajado	1$800
» frade	2$000
Trigo branco	3$000
» tremês	3$000
Milho branco	-$-
» amarelo	-$-
Grão de bico graudo	2$300
Azeite, o decalitro	6$400
Batatas	1$500

Libras, 11$300. Ouro, 115 %

CEMITERIO DA CONCHADA

Enterramentos feitos neste cemiterio:

Dia 9 de Abril: Luciano Teixeira, filho de João Francisco e Violeta Branca Teixeira, de 4 anos, de Coimbra.

Maria Manuela, de 7 horas, de Coimbra.

10: Maria da Gloria Rodrigues, de 47 anos, de Lorvão.

11: Amadeu Caetano da Piedade, filho de João Caetano da Piedade e Tereza da Piedade, de 24 anos, de Coimbra.

13: Udemando Simões, filho de José Simões e Maria Graça, de 8 anos, de Figueiró dos Vinhos.

14: Ana Monteiro, filha de Luís de Lemos e Rita Monteiro, de 86 anos, de Taboa.

15: Joaquim de Nazaré de Lemos, filho de Albertina de Lemos, de 1 ano, de Coimbra.

Emilia Rosa Catalão, filha de Joaquim Alves e Rosa Catalão, de 80 anos, da Barquinha.

16. Armanda de Carvalho, filha de Antonio Pinto e Margarida de Carvalho, de 9 mêses, de Coimbra.

Emilia da Silva Brandão, filha de Antonio Inacio da Silva e Augusta da Piedade, de 70 anos, de Coimbra.

Maria Luiza, filha de Manuel Alves e Cacilda Augusta dos Santos, de 20 dias, de Coimbra.

18: José Nunes da Costa, filho de José Cerieiro e Rita Garcia, de 57 anos, de Oliveira do Hospital.

20: Antonio Batista, filho de José Batista e Maria da Conceição, de 46 anos, do Sebal Grande.

Ana Augusta Reis, filha de João Godinho e Maria Rosa, de 60 anos, de Ancião.

21: Virgilio Marão Pessoa, filho de Joaquim Alfredo Pessoa e Maria da Conceição, de 62 anos.

Bernardino Maria, de 21 anos.

24: Maria do Ceu Marques, filha de Antonio Marques e Albina de Jesus, de 3 anos, de Certã.

25: Ludovina Ferrão, filha de Ernesto Gomes Ferrão e Carolina Veneza, de 3 anos, de Carapinheira do Campo.

26: Constancia Rodrigues, filha de Antonio Pereira e Ana Rodrigues, de 30 anos, de Coimbra.

27: Eduardo Dias, filho de Luiz Dias e Maria de Ascenção, de 22 anos, de Oliveira do Hospital.

Rosaria Veiga, filha de Maximiano Bento Veiga e Maria das Dores Veiga, de 65 anos, de Coimbra.

28: Albino Inacio Costa Duarte, filho de Inacio Costa Duarte e Maria Inez Costa Duarte, de 66 anos, de Coimbra.

29: Miguel Rodrigues Ramalhete, filho de Anibal R. Ramalhete e Amelia da Conceição, de 48 anos, de Coimbra.

Manuel Lopes, filho de Maria da Conceição, de 58 anos, de Castro d'Aire.

Maria Antonieta dos Santos, filha de João Crisostomo dos Santos e Rosa de Jesus Palmeira, de 10 anos, de Coimbra.

30: José Figueiredo, filho de Ana da Conceição, de 25 anos, de Coimbra.

Ermelinda Lopes, filha de Eurico Lopes e Rosa de Jesus, de 9 anos, de Coimbra.

Maria Joaquina do Carmo, filha de Maria Micaela, de 60 anos, de Coimbra.

Dia 1 de Maio: Antonio Agostinho, filho de Antonio Antonino Agostinho e Guilhermina da Conceição, de 50 anos, de Coimbra.

Alberto Nogueira Lobo, filho de Albino Nogueira Lobo e Isabel Maria Duarte, de 38 anos, de Coimbra.

2: Antonio Ferreira, filho de Antonio Ferreira e Agueda Correia Rocha, de 3 anos, de Coimbra.

Solução de duas preocupações femininas

Com muita razão a mulher considera a frescura da cútis e o brilho do olhar duas condições essenciais da sua formosura. Seja qual fôr, com efeito, a pureza das suas feições, a mulher só é verdadeiramente bela, quando no seu rosto a saude resplandece. Daqui, todos esses artificios empregados por ela para ter boas côres, para possuir uns olhos brilhantes. Mas as pomadas e unguentos os mais preciosos, as essencias mais finas e raras não darão nunca senão efemeras e fugitivas aparencias, pois nem unguentos nem esssencias jámais poderão proporcionar a pureza e a riqueza do sangue, de que dependem unicamente a frescura da tez e o brilho do olhar. Para conservar ou restituir ao sangue a sua purezeza e riqueza, é mister fazer uso das Pilulas Pink, que o desembaraçam e limpam das suas impurezas, e o enriquecem de globulos vermelhos.

Afinal, são as Pilulas Pink, por mais de um titulo, indispensaveis ás senhoras. Não constituem elas exclusivamante o grande regenerador do sangue: — são ainda um poderoso tonico dos nervos e um energico estimulante de todas as funcções vitais. São estas Pilulas soberanas contra os incomodos e acidentes que constituem demasiado amiude o apanagio do sexo fraco, a saber: — anemia, chlorose das meninas novas, leucorrheia ou flôres brancas, extenução nervosa, doenças e dôres de estomago, perda do apetite, edade critica.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

ANUNCIO

Maternidade de Coimbra

Pela Direcção da Maternidade de Coimbra vai ser dado de arrematação o fornecimento dos generos necessarios para a alimentação das crianças e empregadas internas da Maternidade, e bem assim o fornecimento do leite e das farinhas de Maisena e de Nestlé para o consumo do Lactario no proximo ano economico de 1918 a 1919.

Os principais artigos sobre que versará a arrematação são os seguintes: arroz, assucar areado branco e amarelo, azeite, baca hau, café em grão, carnes de vaca, de carneiro e de porco, chá, feijão frade e rajado, leite, macarrão, manteiga, milho e pão de trigo.

As condições dos fornecimentos estão patentes na Secretaria da Maternidade em todos os dias uteis, das 10 ás 17 horas, e a arrematação terá logar na mesma Secretaria ás 14 horas do dia 16 do proximo mês de Junho

Maternidade de Coimbra, em 19 de Maio de 1918.

Agradecimento

Maria Diniz, Manuel Maria Lopes, Maria Diniz Lopes, Jesus Lopes, Constantino da Conceição (ausente), Adriano Lopes (ausente), Artur Lopes (ausente) e Salomão Lopes (ausente), veem por esta forma tornar bem publico o seu grande reconhecimento a todas as pessoas que acompanharam á sua ultima morada o seu chorado marido e pai José Maria Lopes e ás que por qualquer forma lhe prestaram serviços.

Coimbra, 20 de Maio de 1918.

SAL, vendem:

José Maria dos Santos Junior & Irmão

TERREIRO DO MENDONÇA, 15

Unicos revendedores do sal, neste distrito, produzido pela EMPREZA DO SAL LIMITADA, de Aveiro. Grandes descontos para grandes compras. Preço por 10.000 quilos, em Aveiro, 50$00 Esc. Para compra superior a 14 vagons, preço especial.

AS GRANDES VERDADES

A sifilis mata?

Um grande remedio que garante a cura desta doença. — A razão dessa garantia

Mata e horrorosamente. Os efeitos desta tão nefasta molestia, sobretudo naqueles que imprevidentemente se deixam arrastar até ao terceiro periodo são terrives! E' esta doença que de mãos dadas com a tuberculóse aniquila, atrofia e mata um terço da humanidade, e tão perigosa ela é, que tem sido tema de grandes celebridades na ciencia o facto destes infelizes constituirem um constante perigo para a sociedade que os rodeia e um crime o consentir se na sua procreação. E todavia que de milhões deles! Doença perigosissima que se contrai com estrema facilidade, ela tem invadido todas as classes da sociedade ou por simples contacto ou por hereditariedade, não distinguindo ricos de pobres, novos de velhos ou justos de pecadores!

O grande remedio

Avalie-se portanto, o que representará para toda essa infinita multidão de sofredores, muitos deles ignorados, o conhecimento dum remedio capaz de lhes dar pronto alivio, libertando-os do horripilante pesadelo dum supplicio sem limites... Sim, porque a sifilis bem tratada, é como se não existisse — cura se com o remedio apropriado. Esse soberano remedio poderosissimo no combate da sifilis, é o inconfundivel purificador do sangue, *Depuratol*, conhecidissimo e registado em numerosos paises, que da forma mais categorica garante a saude e o bem estar ainda áqueles que desesperados da vida, se julgaram perdidos para sempre. E essa suprema garantia dá-a duma forma insofismavel a colossal experiencia feita desde ha longos anos numa legião interminavel de sifiliticos que a ele teem recorrido. Porque o *Depuratol* não é nenhum remedio novo ou mesmo pouco conhecido. O *Depuratol* é hoje conhecido em quasi todo o mundo e em todos os recantos do nosso país, tendo a garantir-lhe e a justificar o seu quasi incrivel consumo a insuspeita e anonima propaganda, impossivel de suplantar, feita desinteressada e gratamente por todos aqueles que o teem tomado! Este reclame, o unico que convence, vale por milhões de anuncios e feliz do preparado que o consegue alcançar!

E porque este e não outro?

Porque, como nenhum outro, o *Depuratol* reune as incontestaveis vantagens de ser energico em extremo, em todos os casos e ao mesmo tempo inteiramente inofensivo — e tão inofensivo que pode ser usado por pessoas de todas as idades, fracos ou fortes, com o mesmo risco com que se bebe um copo d'agua! Pode ser tomado com todo o tempo: chuva, frio ou calor, em todas as jornadas e na ocupações habituais de cada um sem o mais ligeiro inconveniente. Basta apenas alguns dias de tratamento para que se reconheçam sensiveis melhoras, para que todo o organismo experimente um grande bem estar e um forte apetite. Sem os inconvenientes dos depurativos purgantes, tão incomodos a quem os usa, ele faz desaparecer por completo as tonturas e dores de cabeça, pesadelos, chagas, placas e toda a especie de feridas sifiliticas. Não exigindo dieta especial e não tendo o minimo sabor, o *Depuratol* vai acondicionado em pequenos tubos, que andam á vontade até na algibeira do colete Tambem não exige auxilio d'outros tratamentos secundarios.

Todas estas vantagens de enorme alcance lhe dão uma incontestavel superioridade a todos os tratamentos conhecidos e usados, alguns até bem irritantes, dolorosos e altamente dispendiosos.

A' venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 1$250; 6 tubos, 6$300. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 109, Praça D. Pedro, 110, Lisboa.

Agente em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, e em todas as principais terras do país, ilhas e colonias.

"Lloyd Peninsular,,

Companhia de seguros

Capital 500:000$00

Séde: Largo do Carmo, 18, 1.º — LISBOA

Telefone, C. 3684 — Telegramas: YLDOL

Agencias nas principais cidades do país

Seguros e reseguros de predios de habitação e estabelecimentos comerciais, industriais, agricolas, pecuarios, e de transportes terrestres, postais, maritimos.

Seguros contra o risco de incendio, guerra, sublevação, gréves e tumultos populares, e, em geral, todos aqueles que poderem afectar a propriedade.

Correspondente regional em Coimbra

Ferreira & Fonseca

RUA DO CORVO, 34

SERPA CRUZ

Notario

Praça 8 de Maio, n.º 25

Largo de Sansão

Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.

Telefónio 249

Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.

Telefónio 278

ANSELMO DE ANDRADE

Antigo ministro da fazenda

Portugal Economico

Teorias e factos

NOVA EDIÇÃO EM DOIS TOMOS

Tomo primeiro

ECONOMIA DESCRITIVA

PREÇO 1$50

Concurso

A Camara Municipal de Coimbra abre concurso pelo espaço de 15 dias a contar da data deste anuncio para o provimento do logar de serralheiro mecanico-electricista encarregado das oficinas e Central Electrica dos Serviços Municipalisados com o vencimento de 900$00 anuais, casa, água e luz.

As propostas devem ser dirigidas á Repartição dos Serviços Municipalisados acompanhadas de atestados das casas onde os proponentes tiverem servido, e outros quaisquer documentos abonatórios.

Coimbra, 22 de Maio de 1918.

COSTA MOTTA

Médico

Retomou a sua clinica

Consultas das 12 ás 15

RUA FERREIRA BORGES, n.º 54, 1.º

TELEFONE 534

RESIDENCIA: Rua Oriental de Montarroio, 69.

Parteira Pela Universidade de Coimbra. Diagnosticos de gravidez. Partos. Tratamentos uterinos. Maria Costa, Rua Castro Matoso, n.º 3. Coimbra.

CASA. Ha para alugar uma, com dois andares e aguas-furtadas, toda nova, com muito boas divisões, bastante ar e luz, ao cimo da Rua da Moeda, quase pegado ao Largo 8 de Maio e pode ser alugada aos andares ou toda junta: Trata-se na Rua Visconde da Luz, n.º 64.

PRATICANTE de farmacia, oferece se com pratica, para Coimbra ou fóra. Tabacaria Patria, Rua da Sofia, 13.

RODEIRO. Precisa-se na Tipografia Operaria, na rua Eduardo Coelho.

MANUEL DOS SANTOS PEREIRA DAVID entrega a quem provar pertencer-lhe dando os sinais certos e pagando as despesas dos anuncios, um colar douro com 3 pingentes, encontrado por seu filho menor de 4 anos.

GUILHERME ONCKEN

Historia Universal

Livraria AILLAUD E BERTRAND

Lisboa

A' venda em todas as livrarias e na do editor, França Amado.

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000$00. Séde em Coimbra, Rua Visconde da Luz, 8. Delegações, Lisboa e Porto

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, maritimos (incluindo os de guerra), agricolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

INDUSTRIA. Trespassa-se uma casa de 23m × 12, propria para uma fabrica ou grandes armazens, com quintal e agua de poço. Electrico á porta, proximo da estação velha. Rua Figueira da Foz. Carta a J. Ubach, rua Oriental de Montarroio, 18-A. Coimbra.

ARRENDAM-SE dois rez do chão e um primeiro andar com oito divisões na Estrada de Lisboa, Vilamentos. Quem pretender dirija-se á Rua Eduardo Coelho, n.os 56 a 60, com seu dono Joaquim Mendes Coimbra.

Tambem se arrendam, dois rez do chão na antiga Estrada de Lisboa, por preços modicos.

COSINHEIRO. Precisa-se para um hotel das Caldas de Manteigas. Tratar com Paraiso Pereira & C.ª.

CRIADOS de meza. Precisam-se dois para o Hotel das Caldas de Manteigas. Tratar com Paraiso, Pereira & C.ª.

COSTUREIRAS. Precisam-se habilitadas, no atelier de Maria da Conceição Figueiredo. Rua da Sofia, 46, Coimbra.

DINHEIRO. Empresta-se sobre hipoteca ou letra até 4.000$00, nesta cidade.

Carta a esta redacção com as iniciais A. M.

EMPRESTIMO. Empresta-se até 1.000$00 sobre hipoteca. Informações na tipografia da *Gazeta de Coimbra*.

GARRAFAS. Compram por bons preços Ferreira & Fonseca, Rua Bordalo Pinheiro, 15. (Antiga rua da Louça).

MODISTA. Executam-se vestidos por medida. Preço módico. R. Fernandes Tomaz, 72.

MODISTA. Vestidos e confecções. Sistema francês. Garante-se o aperfeiçoamento. Preços modicos. Rua dos Anjos, 17, 1.º.

MOLEIRO que saiba trabalhar com pedras francêsas, precisa-se para a provincia, para informações Eduardo Marta & C.ª, Coimbra.

PENSÃO. Aceitam-se duas ou três meninas até aos 14 anos, olhando-se pela sua educação, na Praça 8 de Maio, 45, 2.º andar.

PRETENDE-SE ARRENDAR uma casa, no Bairro de Santa Cruz, com doze divisões, condições higienicas e quintal.

Nesta redacção se diz.

TORNEIRO. Precisa-se habil litado.

Quem pretender dirija-se a Paraíso, Pereira & C.ª — Avenida Sá da Bandeira, 80, Coimbra.

VACAS LEITEIRAS. Vendem-se muito boas, turinas e holandezas, novas e cheias.

Trata-se na rua do Gazometro n.º 19.

VENDE-SE uma armação completa, propria para estabelecimento.

Dão-se informações na rua Ferreira Borges, 165.

VENDA DE CASAS. Vendem-se duas moradas de casas, sitas na rua Oriental de Montarroio.

Na tipografia deste jornal se diz com quem se trata.

VENDA DE CASA. Vende-se em Fora de Portas os salvados e terreno da casa que ardeu com os n.os 96, 98 e 100.

Para tratar com João Vieira da Silva Lima — Coimbra.

VENDA de predio. Vende-se uma morada de casas com andar e lojas, propria para trez moradores, um grande quintal com duas nascentes de agua tirada por bombas e com paragem do electrico á porta.

Trata-se na Rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes — Minerva Central.

Ortopedista portuense

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na **FUNDA REIVAX** um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua **importancia,** se não reconhecer **utilidade** sobre outra qualquer **funda que use ou tenha usado.**

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas **hernias,** sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o **seu dinheiro em fundas inutilmente.**

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las„.

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de** *fancaria,* **sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. **Pernas artificiais,** aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da **FUNDA REIVAX,**

Albino Pinheiro Xavier

:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::

PORTO

Para informações, em **Coimbra,** dirigir ao sr. Castro Leão, *CAMISARIA,* Rua Ferreira Borges, 44.

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.ª

SUCESSORES

Baptista, Filho & C.ª

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA

Antonio Fernandes & Filho

50 — Rua do Corvo — 60 COIMBRA

Realisam toda a especie de operações bancarias

COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estranjeiro.

DESCONTOS E TRANSFERENCIAS

Depositos á ordem e a praso

Deposito de sal e lenha

RUA DA MOEDA, 140

Vendas por atacado e a varejo: Descontos para grandes quantidades.

Os melhores adubos são da Empreza de Adubos Cataliticos L.da

(Capital 100.000$00)

Estes adubos conteem todos os elementos indispensaveis á vida vegetal. Possuem qualidades

Incecticidas, estimulantes e dissolventes

que concorrem poderosamente para o equilibrio da fertilidade dos terrenos.

Resultados seguros. Produções superiores

Bisarro da Fonseca & C.ª

RUA DA NOGUEIRA

Teleg. CARVÃO — Telef. 475

Sulfato de cobre e enxofre

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 — Séde em LISBOA

Capital.. 1.344:000$00

Fundo de reserva	538:137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral dos Depositos	98:883$750
Total	637:021$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra:

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pearo Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais *absolutamente inofensivo,* perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, *unico que não conta uma falha* e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia *J. Nobre* — Praça D. Pedro, Lisboa — colocando se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2$500. Meia caixa de 25 velas 1$500

Deposito em *Caimbra:* Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

"A COLONIAL„

Companhia de Seguros

CAPITAL: 1:500 contos.

Seguros contra fogo, roubos e tumultos.

CORRESPONDENTES:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

Sulfato de cobre

Vende em boas condições

João Vieira da Silva Lima

COIMBRA

Automovel Mercedes

Vende-se um magnifico torpedo, 20-H.P., ultimo modelo, sete logares, em estado novo.

Para tratar, Gabriel Tinoco, Coimbra.

EDITAL

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 6 do proxima mês de Junho, pelas 14 e meia horas, nos Paços do Concelho, ha-de dar de arrematação a 2.ª empreitada de construção do 2.º lanço da estrada municipal de Coimbra pelo Vale de Coselhas ao Dianteiro, desde a ponte do Promotor a S. Paulo de Frades.

A base de licitação é de 1.280$00 e o deposito provisorio de 32$00.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na repartição de obras do Municipio, em todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra, Secretaria da Camara Municipal, 18 de Maio de 1918.

O Presidente,

Dr. Eusebio Tamagnini

Vazilhame

Na Quinta dos Covões ou dos Vales, que foi de Alipio Augusto dos Santos, freguezia de S. Martinho do Bispo, vender-se á, no proximo domingo 26 do corrente, por 11 horas do dia, as seguintes vazilhas:

Quatro pipas de 24 a 30 cantaros.
Um balceiro grande de castanho.
Uma dorna carreira.
Diversos barris pequenos.
Tudo com arquiados de ferro.
Diversos garrafões.
Uma meza grande de pinho.
Uma charrua completa de pau.
Uma grade com dentes de pau.
Uma dita com dentes de ferro.
Varios objectos miudos proprios para adega.
Trez colmeias moveis.

O liquidatario,

João Vilaça da Silva.

Lanificios

Variado sortido de artigos da serra

SARAGOÇAS, SERRUBECOS E MONTANHARQUES

Preços das fábricas

Joaquim Ubach

R. Ferreira Borges, 34 2.º

COIMBRA

Enfermeira

Precisa-se uma de 35 a 40 anos de edade no hospital da Misericordia da Figueira da Foz. Dirigir-se ao provedor.

Figueira da Foz, 17 de Maio de 1918.

O Provedor da Misericordia,

Afonso E. de Barros.

VASILHAME

Pipas, quartolas e barriz

VENDE

João Vieira da Silva Lima

COIMBRA

LEILÃO

A casa prestamista, sita na rua Quebra Costas, n.º 9, desta cidade de Coimbra, vai fazer leilão no dia 2 do proximo mês de Junho, de todos os objectos com mais de três mêses em atrazo de juros.

Convida os seus freguezes a pagarem os juros em atrazo.

Coimbra, 27 de Abril de 1918.

O proprietario,

José Diniz da Gama

Sabado, 25 de Maio de 1918

ANO VII — N.º 717

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. Pelo correio: ano, 3$20; semestre, 1$60. Brasil, ano, 3$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3$20.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10. (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS . . . . *Editor,* HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás terças, quintas e sabados

A imprensa

Uma comissão nomiada pela imprensa para tratar da censura, foi entregar ao chefe do Estado uma representação redigida pelo sr. dr. Alfredo da Cunha, presidente da comissão, na qual se acentuam os agravos que teem sido feitos á imprensa com a censura, apreensão de jornais, etc., e pedindo a revogação da lei em vigor.

O sr. dr. Sidonio Pais reconhece ser antipatica a instituição da censura e tanto assim que a eliminou logo que se fez a revolução de 5 de Dezembro; mas determinados abusos o levaram a restabelecê-la. Alguns deles originaram até reclamações por parte de nações estranjeiras. Entende s. ex.ª que a censura deve subsistir, suavisada, e tornar-se restrita a assuntos de caracter militar, incitamento á revolta, calunias ao chefe do Estado, etc., enquanto durar a gravidade do momento atual.

S. ex.ª mostrou se inclinado a substituir a lei atual pela de 6 de Setembro de 1917, que existia antes da revolução de 5 de Dezembro.

Não ha duvida que teem sido muitos os agravos sofridos pela imprensa nos ultimos dez anos pelo modo arbitrario como se tem exercido a censura, permitindo numas terras que se publique o que noutras é absolutamente proibido. Estabelece-se assim uma desigualdade flagrante, que redunda em manifesto prejuizo da imprensa, na qual se tem notado uma grande falta de unidade para a defeza dos seus mais justos direitos e interesses. Enquanto se não convencerem de que é preciso viverem todos dentro do mesmo principio do respeito mutuo, trabalhando mais pelo engrandecimento da instituição que representamos do que por assuntos que a leve ao esquecimento e á falta do prestigio que deve merecer, a imprensa não logrará chegar ao alto grau que de direito lhe pertence pela sua alta e elevada missão.

Sômos, decerto, o menos competente para dar conselhos, pela humildade do logar que desempenhamos, o mais modesto entre todos os colegas; mas isto não obsta a que reconheçamos a necessidade de nos unirmos todos para que a missão da imprensa se exerça por forma a merecer as simpatias de todos para assim conseguirmos tambem o que a ela pertence de direito.

Não ha duvida de que nos ultimos dez anos a liberdade de imprensa tem sido uma coisa que pouco tem existido em Portugal e que em certos periodos tem sido fruto proibido.

Se constituissemos uma familia na melhor harmonia e dentro dos melhores principios, não teriam sido tantos os agravos feitos á imprensa, os quais partindo de cima se reflectem noutras classes.

Não apresentamos exemplos, mas muitos podiamos relatar para mostrar que á imprensa não se tem ligado aquela consideração que ela a todos deve merecer.

O Porto a manifestar-se

Razão tinhamos nós quando dissemos ha dias que não tardaria que o Porto reclamasse uma faculdade de direito, como compensação pela Relação de Coimbra.

O vereador Passos Angelo lembrou na sessão da Camara, de quinta feira, que se solicite a criação duma faculdade de direito no Porto!

A lembrança porém ficou no esquecimento. Não encontrou apoio, tendo o presidente lembrado que melhor seria pedir a criação de cursos tecnicos, e o vereador Gonçalo Sampaio alvitrou que todos os esforços sejam congregados para ali ser conservado o curso de engenharia, ampliado com o curso tecnico, e que se peça a criação, já decretada, da Faculdade do Curso Superior de Comercio.

O sr. Passos Angelo perdeu uma boa ocasião de estar calado, pois não ha quem não reconheça que duas faculdades de direito já são demais, quanto mais três.

O roubo no Musêu da Sé

Carlos Bacelar diz a verdade? As suas declarações são falhas de provas

As noticias ultimamente publicadas ácerca de novas declarações que Carlos Bacelar fez ao sr. dr. Vasco Borges, ilustre representante do ministerio publico, vieram despertar um certo interesse na população de Coimbra, e até a nós proprios, pois esperavamos que toda a luz viesse fazer sobre o ainda misterioso roubo; mas essas declarações não teem a grande importancia que se lhe atribuia por falta de provas claras e concretas que levassem a autoridade a proceder a novas investigações.

Carlos Bacelar pretende que o processo seja anulado, pois afirma que a sua cumplicidade é apenas a de encobridor, pois assim foi acusado e como tal devia ter sido condenado.

Mas Carlos Bacelar fez revelações de tal ordem que facilmente poderia provar, o que porém não sucede, sendo até algumas das suas declarações contestadas pelo reu Vazconcelos.

Cai a fundo sobre um individuo que se dizia implicado no roubo e contra o qual nada se provou, mas as suas declarações neste ponto sendo exactas e ditas antes do julgamento poderiam acarretar vantagens para Bacelar, de coisa alguma lhe servindo agora para condenar quem já foi julgado e absolvido.

Quanto ao facto apontado por Bacelar de que as portas do musêu foram abertas com as proprias chaves, ele não faz uma afirmação clara, mas presume. E para corroborar tal afirmativa diz que o sobrinho do guarda do musêu, que residia na mesma casa deste, foi na noite do roubo mais ou menos vigiado.

Se Bacelar quizer dizer tudo quanto sabe, mas concretamente, a autoridade judicial procederá então, porque disso estamos informados e a sua situação poderá ser atenuada.

Carlos Bacelar tem empenho que o seu processo seja anulado, mas para isso deve elucidar plenamente os factos e estamos certos que o ilustre representante do ministerio publico a quem este crime despertou tanto interesse e que no desempenho da sua missão deu as mais brilhantes provas dum magistrado digno, desejará que o rigor da lei seja aplicado com a severidade a que cada um deve caber.

Carlos Bacelar diz que depois do roubo soubera que o plano do assalto ao tesouro da Sé fôra inspirado pela venda, nesta cidade, pelos espanhois, de diversas joias e que o primeiro assalto planeado era á residencia do falecido Seiça Ferrer.

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje, o sr.:
Antonio Luiz da Fonseca.
Na segunda-feira, a sr.ª:
D. Ana de Jesus Maria Sousa Coutinho Soares de Albergaria (Linhares).
E o sr.:
Padre Luiz da Costa Pinto.

Casamento

Realisa-se hoje, em Penela, o consorcio do sr. dr. Luzitano Baltazar da Silva Brites, advogado nesta cidade, com a sr.ª D. Maria Luisa Penha de França.

General Jaime de Castro

A oficialidade da guarnição da cidade foi na quinta feira cumprimentar o general sr. Jaime de Castro, pelo seu restabelecimento.

Pelo mesmo motivo endereçamos os nossos cumprimentos a s. ex.ª

Foi nomeado administrador do concelho de Soure, o sr. dr. José Freire de Novais.

Trabalho artistico

A mensagem que a Sociedade de Defeza e Propaganda entrega hoje ao sr. Presidente da Republica, foi trabalhada, em pruti, pelo conhecido artista coimbricense sr. José Vieira Machado.

Como sempre, Vieira Machado poude evidenciar os seus meritos de artista já consagrado, vencendo, mais uma vez, com relativa habilidade, as dificuldades do seu *metier*.

Este magnifico trabalho esteve em exposição na Havaneza Central.

Tem constado no ministerio das finanças que vai ser publicado um novo diploma sobre aposentações em substituição do publicado em 1886, afim de acabar com as iniguais disposições do seu 7.º artigo e harmonisar a aposentação dos funcionarios civis e com a reforma das classes militares.

Um acto generoso

Um nosso presado amigo que tem uma pessoa de familia em França, entregou-nos a quantia de 10 escudos para serem distribuidos por pessoas necessitadas da freguezia de Santa Cruz.

Este donativo, que muito agradecemos, tem por intensão a recordação dessa pessoa de familia, de quem recebeu noticias recentemente.

Fotografia Rasteiro
Avenida Navarro, 47
Abertura no dia 2 de junho, com exposição de trabalhos artisticos

Recita dos quintanistas de Medicina

Entrevista com o dr. Anibal dos Santos Viegas

— Mas como nasceu, meu caro dr., a ideia da recita?

E quando a nossa curiosidade ia ser atendida, *malgré tout*, havia ao longe, numa faixa admiravel de colorido estranho, uma agonia dilacerante dum magico *pôr de sol*.

E os meus olhos cançados de ver tanta banalidade, fixaram-se naquele espectaculo onde uma policromia extravagante pincelava curiosas manifestações de beleza poentina.

Estavamos em Santo Antonio dos Olivais, sob uma claridade debil duma destas ultimas tardes sem vento, dominando completamente o scenario magestoso do logar, de capelinha branca, ao centro, pinheirais ao longe, corregos serpenteando por entre a verdura dos montes, montes subindo e descendo com a harmonia calma e suave dum quadro de Malhôa.

Oh! que lindo, que magnificente espectaculo, que extraordinario poder de fascinar a retina provocando-lhe constantes deslumbramentos de luz?!

Mas a tarde fechava-se; a tarde caia sobre aquele scenario natural duma côr baça, ao perto, duma côr fecunda de fornalha, ao longe, sempre surprendente nas variadas tonalidades em que as côres mais excentricas se carregavam misteriosamente dum poder brutal de fascinação, té a noite rolar com o seu silencio d'igreja.

— A ideia nasceu naturalmente. Queriamos dar uma recita de despedida, uma recita em que vincassemos o traço generoso que caracterisou sempre o lado afectivo do estudante de medicina. E quando, na nossa imaginação, germina um pensamento como o que desenvolvemos depois, interrogamo-nos:

— Com que elementos poderemos contar? «Nada mais facil.» O curso, este ano, não era pobre de inteligencias em que as manifestações artisticas tomassem desenvolvimentos invulgares.

Tinhamos o Iberico Nogueira, naturalmente inteligente, que levava a vida a fazer versos onde ás vezes ha reflexos duma sentimentalidade mórbida. E' preciso que essa lenda se desfaça: os estudantes de medicina tambem dedicam o seu tempo á Arte. O Iberico seria o chefe, isto é: encarregar-se-ia da peça. Faltava a musica. E logo, num rapido relance, topámos com dois rapazes de valor e de talento ambos diferentes nas modalidades do seu temperamento d'artistas: o José Saavedra e o Coutinho d'Oliveira. E a musica surgiu, como a Phenix, ás vezes perfeita de technica, ás vezes deslumbrante de sentimento e de suavidade, de correção e de harmonia.

O Saavedra é estudante ha algum tempo em Coimbra. Alma d'artista, compleição curiosa de musico. O Coutinho d'Oliveira, tez morena, olhos onde ha vislumbres rapidos d'infinito, que a gente vê passear-se no seu *dog-car* á hora mais calma do dia, veio ha pouco tempo até á cidade dos encantamentos atraido pela suavidade de contornos da sua paisagem doce, infinitamente calma, como a sua alma de musico, quieta e vaga como o seu espirito d'artista. E que este rapaz, doente, tem alguma coisa na sua estructura psicologica como a mansidão sonhadora que existiu sempre nos longes da nossa paisagem estranha.

— Musica e peça já nós temos, meu caro dr.... e isto fez me lembrar uma fabula interessante de La Fontaine... falta o resto.

— Tudo aparece, como nas scenas profundas das magicas, quando o personagem faz a sua aparição envolto numa fumarada impenetravel que aterrorisa o espectador incauto.

Queriamos um ensaiador, um habil ensaiador, que distribuisse o papel que cada um de nós havia de representar? Fômos buscá-lo, decididamente buscá-lo, ao seu gabinete de medico; fômos arrancá-lo ao seu recolhimento d'homem de sciencia.

Ele fez um «oh» d'admiração.

— Não tem nada de que se admirar, dr.?! Queremos ensaiar uma peça de despedida. E o dr. Azevedo Leitão, sempre de sorriso amavel nos labios, sorriso que é uma manifestação admiravel do seu temperamento afectuoso e delicadissimo, acedeu. Nós iamos-lhe roubar algumas horas que tinha o direito de reservar para descanço do seu espirito e para repouso do seu organismo herculeo de trabalhador incançavel.

Mas que haviamos nós de fazer?

O dr. Azevedo, tem, pelos rapazes, uma dedicação sublime. Mestre, na verdadeira acepção do termo, ele surge, tambem, aos olhos da nossa alma justiceira e nobre, como um amigo sincero onde ha internecimentos maravilhosos de irmão.

O edificio estava quasi construido. O que lhe faltaria mais? Quem fizesse ressaltar a musica. E assim foi. Ei-lo: E' o dr. José Rodrigues d'Oliveira.

Esta organisação de medico, é, tambem, simultaneamente, uma organisação d'artista. A sua batuta tem ás vezes inflexões e estremecimentos rapidos de mestre.

— Mas o enredo da peça?
— E' segredo profissional.
— E' revista ou opereta?
— Opereta?
— De *charge*.
— Sim.
— E os *actores*?
— Perfeitissimos.
— E o producto?
— Para uma enfermaria de creanças.
— Onde se passam os actos?
— O 1.º na antecamara da faculdade; o 2.º na sala das sessões; o 3.º na Pastelaria Central.
— Scenarios?
— O ultimo é de Carlos Lobo.
— Dia da recita?
— 27.

Muito bem, meu caro dr. Basta dizer, agora, que este rapaz que eu entrevistei, depois duma digressão pelos Olivais, é um aluno inteligente e aplicado da Faculdade de Medicina, organisação de medico, que tem passado a sua mocidade entre a *clausura* dos Hospitais e os scenarios deslumbrantes e largos dos campos de caça. A's vezes, logo pela manhã, mal rompe o sol, ele aí vai, com dois perdigueiros ao lado, espingarda o tiracolo, encher os pulmões de ar sádio e purificador. Ele, como os companheiros de vigilias intelectuais, vai deixar esta cidade de recolhimento e de sonho.

E' a mocidade que passa. E' o pano do 2.º acto da nossa vida que sobe. O que estará para além dos bastidores da scena?

MARIO MACHADO

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

A mensagem de agradecimento ao sr. Presidente da Republica pela criação do Tribunal da Relação.

Excelentissimo Senhor Presidente da Republica Portuguesa, Doutor Sidonio Pais: — A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra não é uma agremiação politica. Os seus dois milhares de associados estão filiados nas correntes politico-economicas mais estranhas e contraditorias. Pari-passu com o republicano ou socialista vive, com efeito, ali o monarquico, ao lado do catolico, encontra-se o protestante e até o não crente. Ha, em suma, na Propaganda de Coimbra, representantes de quasi todas, senão de todas, as modalidades de opinião conhecidas.

Com tamanha disparidade de vistas e modos de sentir e de pensar tão desencontrados, poderia, ao primeiro relance, parecer que tal sociedade seria, como tantas outras, um agrupamento sem objectivo de alcance elevado definido. Enganar-se-ia, porém, quem assim pensasse. Uma ideia apenas realiza, entre todos os seus filiados, a unidade de fins — é a ideia regional. *E o alvo final desta ideia concretisa-se tambem numa simples coisa — o engrandecimento de Coimbra, pela* utilisação de todos os seus valores sociais apreciaveis.

Ex.mo Senhor Presidente da Republica:

Na crise social, economica e politica que atravessamos, a qual ameaça abalar nos seus fundamentos a antiga sociedade portuguêsa, antevendo-se resurgir já, nos escombros desta, uma sociedade inteiramente nova, mal se sente ainda falar no poder da organisação regional. *E, todavia, poder-se-ia encontrar aqui o quer que fosse de interessante e de belo, que mui util seria se aproveitasse na reconstrução social do país. Fazer sobresair em verdade, as energias vitais de cada região, e diferencia-las e descentraliza-las, de molde a colhe-las na plenitude da sua força, para delas auferir por fim a utilidade* maxima, *de fórma a valorisar o melhor possivel o* meio *de que irradiam e a que pertencem, eis aqui um problema inteiramente por estudar, na reorganisação social dos povos modernos, e que é, afinal, o grande objectivo do* regionalismo.

Pegar, Ex.mo Senhor, num numero quasi imenso de homens, arrancados ao acaso, tendo mais em vista as parcialidades politicas, *que tão mal representam sempre a verdade da vida social, do que as suas aptidões pessoais e a importancia economico-social de cada região ou ramo de trabalho, e com eles fazer o mais alto corpo mental e director dum país, eis o defeito ingenito dos modernos parlamentos, que por tanto desperdicio de actividade se teem assim assinalado.*

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra é um nucleo, centro é certo já de outros nucleos, com quanto ainda em principio, das aspirações regionais.

Os problemas cuja solução importa á vida vida social e economica de Coimbra-cidade (Nucleo-mater) e Coimbra-região (Nucleos-dependencia) são o grande objectivo imediato da Sociedade de Defesa. Na complexidade de tão largas aspirações, e ainda no principio da sua acção, mal ela tem logrado agitar todos os numerosos problemas da sua grande vida, e os que tão denodadamente tem conseguido pôr a descoberto, nem sempre os poderes publicos quizeram, duma forma pratica, dar-lhe alma, mau grado as suas insistentes reclamações.

A criação do Tribunal Judicial da Relação era para Coimbra uma aspiração tão antiga quanto nobre. Cidade universitaria, por excelencia, onde a sciencia do Direito foi sempre estudada com particular esmero, a criação de tão precioso laboratorio juridico, constituia ha muito já, uma necessidade de satisfação instante. Meio que, pela sua riquesa, posição e excelencia, era tambem, de ha muito, o nucleo de atracção de todo o centro-norte do país, a sua actividade juridica avolumára de tal forma, que entrava de incompatibilizar-se com as demoradas e quantiosas Justiças de Lisboa e Porto. E assim a aspiração de Coimbra, de universitaria apenas, convertera-se depois numa grande aspiração regional.

Longo tempo se cançaram, porém, junto dos poderes publicos, antes de conseguir tão grandioso melhoramento, as forças vivas regionais. A razão e a justiça de Coimbra não poderam nunca ser ouvidas.

E por que V. Ex.ª, Senhor Presidente da Republica, resoluta e nobremente, terçou armas por Coimbra, permita que a Sociedade de Defesa, em nome dos estructurais principios da sua organisação social, venha pressurosa e respeitosamente protestar, por este meio, junto de V. Ex.ª, a sua gratidão.

Coimbra, 10-V-1918. — A Direcção.

Tribunal da Relação

O pessoal já nomeado para a Relação de Coimbra resolveu tomar posse no dia 1 do proximo mês de Junho, a qual será conferida pelo meretisrimo juiz desta comarca.

A Relação deve estar a funcionar dentro em breve e é ponto assente que fica instalada no Instituto, passando este para a casa do Arco do Bispo, que fazia parte da residencia do falecido Bispo Conde.

Artur Queiroz

Em serviço da Companhia de Seguros *A Colonial*, de que é considerado inspector géral, encontra-se nesta cidade o sr. Artur Queiroz.

Capela da Universidade

Ouvimos que se pensa em pedir que a capela da Universidade volte a ser destinada ao culto, não oficial, mas para actos da iniciativa particular, como por exemplo a celebração de missas mandadas dizer por cursos academicos.

Assim será mantida a capela para o exercicio do culto, embora sem caracter oficial, não deixando de ter a aplicação a que foi destinada.

Não houve na presente semana sessão da Comissão Administrativa do Municipio.

A REGIONALISTA
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS
(Em organisação)
Sociedade anonima de responsabilidade limitada
CAPITAL 2.000:000$00
SUBSCRIÇÃO
na Séde geral — EXTREMADURA — Rua Augusto, 124, 3.º — Lisboa (provisorio) — 1.ª Séde regional — DOURO — Rua da Bandeira, 136, 1.º — PORTO.
Em COIMBRA:
na agencia da Companhia, CARVALHO & MENDES, LIMITADA, Rua Quebra Costas.
E nas casas:
GUIMARÃES & CARVALHO, Papelaria EDUARDO CRESPO e Café MONTANHA.

Companhia de seguros A BEIRA Capital 750:000$00. Séde em Covilhã. Em Coimbra: ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Nogueira. Telef. 475 HERMANO RIBEIRO ARROBAS.

VIDA NOSSA

"Portugal na guerra e na paz,,

II. **Sôbre os paizes aliados.** O Doutor Costa Lobo fala-nos particularmente da Inglaterra, da França e da Russia. E é quanto basta para compreendermos o elevado papel e os nobres intuitos daqueles que combatem comnosco pela bôa causa.

Começa por definir a grandeza do imperio britanico: êle ocupa hôje pouco menos da quarta parte da superficie terrestre — ele é, maritimamente, a primeira potencia — e é dele, da sua raça, que nasceu aquela prodigiosa nação, plena de explendor do sol e da força da energia que formou os Estados Unidos, os grandes dominadores do futuro.

Salienta, a seguir, o inalteravel senso politico inglês, procurando sempre a concordia interna e a firmeza do regimen. Basta citar o exemplo maravilhoso das *trade-unions*, aqueles grupos pacificos e laboriosos, substituindo a lepra terrivel do socialismo, que na Alemanha cada vez alastra mais.

Ainda tem uma afirmação curiosa e justa sobre o caráter moral britanico — «a religião ocupa o logar primacial na vida, que está saturada dela». É verdade e é logico. Só se assentam fortes bases duma patria sobre a honestidade e a crença. E ninguem ha mais mistico do que o inglez. Recorde-se o *Paraiso perdido*. Recordem-se os poemas de Shelley e as paginas admiraveis de Macaulay. Recordem-se os sonetos burilados e as tragedias gigantescas do prodigioso creador do Rei Lear. E, finalmente, evoque-se o suave regionalismo de Goldsmith e as telas humoristicas e interessantes de Dickens. Em todos se encontrará a mesma fervorosa sensação de religiosidade e de puritanismo.

O dr. Costa Lobo termina o seu rapido estudo acerca da Inglaterra pela transcrição da frase de Bulow: «O povo inglês é politicamente, o mais sabio de todos os povos».

Depois vem a França, e é um verdadeiro hino que as paginas cantam. Não precisarei de elevar a França. Ela domina em todos nós, ela inunda-nos a alma, ela encanta-nos o espirito, pelo seu milagroso heroismo e pela sua beleza eterna!...

E a Rusia! Pobre Russia, vitimada por um grupo de traidores audazes! Ainda no ano passado ouvi, em Lisboa, a conferencia de Hamilton Fyfe, correspondente do *Daily Mail*, sobre os bastidores da politica slava.

Que horror! Que miseria! Que mar de lama! Eu, que tinha um verdadeiro culto e um sincero entusiasmo pela Russia dolorosa de Dostoïevsky e de Pouckine, de Gorki e de Tolstoï, prefiro não falar da Russia d'hoje — que é um cáos de desgraça e um inferno de baixeza...

(Conclue.)

JOÃO AMEAL

Pelo "roulement,,

Tem obtido um extraordinario numero de adesões de todo o país, a comissão de senhoras de Coimbra que teem os maridos, pais e filhos em França, e que vai solicitar do sr. Presidente da Republica o fiel cumprimento do *roulement*.

O maior numero de adesões foi de Lisboa, Vila Nova de Ourem, Tomar, Figueira da Foz, Santarem, Montemór-o-Novo e Guarda.

Espera-se, pois que a grande comissão de Coimbra seja acompanhada a Lisboa por algumas centenas de senhoras do norte que aqui se reunirão, aguardando-a em Lisboa as residentes no sul, em dia que em breve será anunciado.

As adesões continuam a ser recebidas pela sr.ª D. Maria Olimpia, rua Martins de Carvalho, 30.

Julgamento

Principiou ontem e continuou hoje ás 11 horas, o julgamento do academico, sr. Luiz da Costa de Figueiredo, que frequenta o 1.º ano de Direito, e a quem se atribue a morte do malogrado aluno do Liceu, Antonio Gonçalves Barata, lamentavel ocorrencia ocasionada pelas condenaveis *troupes* academicas, que apesar desta dura lição teem continuado sempre.

Frontaria do Liceu

Estão em Lisboa os comissionados pela Camara, Universidade, Associação Comercial, Sociedade de Defeza e advogados para entregarem ao sr. dr. Sidonio Pais as mensagens de agradecimento pela criação da Relação de Coimbra.

Os delegados da Sociedade de Defeza aproveitam a ocasião para pedir a reforma da frontaria do Liceu e a nova estrada para o alto de Santa Clara, ambos melhoramentos importantes que ha muito são reclamados. A frontaria do Liceu é uma vergonha que aí temos, e a estrada para o alto de Santa Clara é uma necessidade fazer-se antes que tenhamos de lamentar algum desastre na estrada atual, de dificil transito pela sua grande inclinação.

Ana Pereira

Á actriz Ana Pereira foi concedida uma pensão de 900 escudos anuais, em atenção aos seus reconhecidos e altos meritos, pois foi uma figura de elevado destaque na scena portuguesa.

Em Coimbra esteve ela escriturada no Teatro D. Luiz, não revelando então, nem de longe, as qualidades superiores que passados poucos anos manifestou como actriz de opereta no Teatro da Trindade, de Lisboa.

Em graça e voz raras se lhe tem igualado, mas nenhuma á excedeu ainda.

O sr. Eurico de Campos não aceitou o convite que lhe foi feito para governador civil de Braga, declinando tambem identico convite para Vizeu, o comissario de policia desta cidade, tenente sr. Adelino da Costa Rego.

Feira dos 23

Esteve regularmente concorrida a feira mensal de gados, fazendo-se transacções por preços elevadissimos.

Uma poldra de 2 anos foi vendida por 600 escudos e venderam-se leitões a 20 e 25 escudos cada um!

"Foot-ball,,

Amanhã, pelas 17 horas, no campo dos Bentos, realisar-se-á um desafio de *foot-ball* entre os 1.os *teams* da Associação Naval 1.º de Maio, da Figueira da Foz, e o Club Operario Coimbricense.

A' noite, na séde deste club, realisa-se o Baile das Flores, dedicado aqueles *sporstmem*.

Agradecemos o convite.

Numa das ultimas noites foram roubadas duma barraca do cemiterio 5 chapas de zinco. Foi dada participação á policia.

A COLONIAL

Coimbra, 22 de Dezembro de 1917. — Ex.mos Srs. Administradores da Companhia de Seguros **A Colonial**. — Lisboa.

Ex.mos Srs. Tendo sofrido importantes prejuizos, motivados pelos ultimos assaltos, no meu estabelecimento seguro pela apolice n.º 6.114, é me devéras agradavel tornar publica a minha gratidão á Companhia de Seguros **A Colonial** pela fórma rapida e correcta como saldou comigo imediatamente todas as suas contas, sem que me fosse dado opor a mais ligeira observação á sua honesta maneira de proceder.

Com a maior consideração, subscrevo-me, de V. Ex.as atentos e veneradores. Pela União Comercial, Limitada, o gerente,

(a) *Manuel Gomes Carvalho.*

Obituario

Com 3 anos de edade, faleceu nesta cidade a menina Maria Fernanda, filhinha querida do nosso presado amigo sr. Manuel Dias Pimentel Junior.

Lamentamos a dor profunda que tão intensamente feriu o coração dos pais da saudosa Fernanda, e apresentamos á familia enlutada as nossas condolencias.

MERCADOS

De MONTEMOR (Medida de 14l,63)

Trigo	3$600
Milho branco	3$500
» amarelo	3$500
Centeio	-$-
Cevada	1$800
Aveia	1$050
Favas	-$-
Grão de bico	2$300
Chicharos	-$-
Feijão môcho	2$000
» branco	2$000
» pateta	1$600
» de mistura	2$000
» frade	1$800
Batatas, 15 quilos	1$200
Tremoços, 20 litros	1$600
Galinhas,	1$000
Frangos	500
Patos	800
Ovos, o cento	3$100

Lanificios

Variado sortido de artigos da serra

SARAGOÇAS, SERRUBECOS E MONTANHARQUES

Preços das fábricas

Joaquim Ubach

R. Ferreira Borges, 34 2.º

COIMBRA

LEILÃO

A casa prestamista, sita na rua Quebra Costas, n.º 9, desta cidade de Coimbra, vai fazer leilão no dia 2 do proximo mês de Junho, de todos os objectos com mais de três mêses em atrazo de juros.

Convida os seus freguezes a pagarem os juros em atrazo.

Coimbra, 27 de Abril de 1918.

O proprietario,

José Diniz da Gama

Caixa Economica Portuguesa

São avisados os senhores depositantes da Filial Caixa Economica Portuguesa em Coimbra que, desde 8 de Julho, inclusivé, em deante, poderão apresentar nesta filial as suas cadernetas para nelas lhe serem escriturados os juros liquidados e capitalisados no dia 30 de Junho.

Para maior facilidade de serviço e menos incomodo dos depositantes, as cadernetas serão recebidas segundo a sua numeração nos dias abaixo designados:

Dia 8, numeros 1 a 1.500.
Dia 9, numeros 1.501 a 2.600.
Dia 10, numeros 2.601 a 3.500
Dia 11, numeros 3.501 a 4.000.
Dia 12, numeros 4.001 a 4.500.
Dia 13, numeros 4.501 a 5.000.
Dia 15, numeros 5.001 a 5.500.
Dia 16, numeros 5.501 a 6.000.
Dia 17, numeros 6.001 a 6.300.
Dia 18, numeros 6.301 a 6.600.
Dia 19, numeros 6.601 a 7.000.
Dia 20, numeros 7.001 a 7.400.
Dia 22, numeros 7.401 a 7.700.
Dia 23, numeros 7.701 a 8.000.
Dia 24, numeros 8.001 a 8.500.
Dia 25, numeros 8.501 a 9.000.
Dia 26, numeros 9.001 a 9.400.
Dia 27, numeros 9.401 a 9.800.
Dia 29, numeros 9.801 a 10.200.
Dia 30, numeros 10.201 a 10.800.
Dia 31, numeros 10.801 a 11.300.

As cadernetas que nos dias acima designados não forem apresentadas para escrituração de juros, serão recebidas para esse fim, todas as segundas feiras, não feriado, de cada semana, a contar de 1 de Agosto.

Coimbra, 21 de Maio de 1918.

O chefe da Filial,

Antonio Augusto de Meireles.

Regimento de Infanteria n.º 23

EDITAL

O Conselho administrativo deste regimento, faz publico que no dia 3 do proximo mês de Junho pelas 14 horas, se procederá á arrematação dos estrumes produzidos pelos solipedes do regimento e do 5.º Grupo de Metralhadoras.

Quartel em Coimbra, 23 de Maio de 1918.

O Tesoureiro Secretario,

Cesar Augusto Pereira Caldeira.

Capitão.

Leilão de Penhores

Largo do S. João n.º 6 e Largo da Feira n.os 10 a 13.

No dia 24 do proximo mez de Junho, pelas 12 horas tem principio o leilão de todos os penhores em atrazo de juros.

Os srs. mutuarios, são por este meio prevenidos que teem de pôr os seus juros em dia, até 10 do referido mez.

Coimbra 10 de Maio de 1918.

João Augusto S. Favas,

Sulfato de cobre

Vende em boas condições

João Vieira da Silva Lima

COIMBRA

SAL, vendem:

José Maria dos Santos Junior & Irmão

TERREIRO DO MENDONÇA, 15

Unicos revendedores do sal, neste distrito, produzido pela EMPREZA DO SAL LIMITADA, de Aveiro. Grandes descontos para grandes compras. Preço por 10.000 quilos, em Aveiro, 50$00 Esc. Para compra superior a 14 vagons, preço especial.

"A COLONIAL,,

Companhia de seguros

(Fundada em 1916)

Capital: Um milhão e quinhentos mil ESCUDOS

SÉDE EM LISBOA, Largo do Barão do Quintela, n.º 3

Agentes em Coimbra:

Cardoso & Comp.ª

CASA HAVANEZA, R. Ferreira Borges, 16

Director tecnico, ALVARO PINHEIRO CHAGAS

Sinistros pagos até 30 de Abril de 1918

Marítimos e de guerra. . . .	1.443:205$56,6
Gréves e tumultos	180:113$26,5
Incendio, roubo, cristais e automoveis.	159:635$03
Total	1.782:953$86,1

Reservas constituidas 355:648$61,8

A COLONIAL faz seguros contra os riscos de incendio, roubo, quebra, gréves e tumultos, bombardeamentos, guerra civil e estrangeira, etc., etc., em predios, mobilias, estabelecimentos, vidros, espelhos, automoveis, etc., etc. Faz tambem seguros agricolas contra incendio de ceares, montados, pinhais, alfaias agricolas, etc., etc. Faz igualmente seguros maritimos e de guerra contra torpedeamento, incendios, afundamento, encalhe, perda total, avaria grossa, avaria particular, derrame, roubo, etc

Premios os mais reduzidos

Liquidações rapidas. Pagamentos imediatos. Resseguros em Portugal e no Estrangeiro

Lanificios de verão

PARA FATOS E VESTIDOS

Padrões de alta moda da melhor procedencia acabam de chegar á

CASA DAS LÃS

67, Rua Visconde da Luz, 69

AUGUSTO LOPES

Telefone 640

Antonio Fernandes & Filho

50 — Rua do Corvo — 60 COIMBRA

Realisam toda a especie de operações bancarias

COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estranjeiro.

DESCONTOS E TRANSFERENCIAS

Depositos á ordem e a praso

COSTA MOTTA

Médico

Retomou a sua clinica

Consultas das 12 ás 15

RUA FERREIRA BORGES, n.º 54, 1.º

TELEFONE 534

RESIDENCIA: Rua Oriental de Montarroio, 69.

BRILHANTES. Perolas e outros preciosas, estrangeiro de passagem por Coimbra, compra por altos preços.

Hotel Avenida, do meio dia ás 4 horas da tarde.

VASILHAME

Pipas, quartolas e barriz

VENDE

João Vieira da Silva Lima

COIMBRA

Automovel Mercedes

Vende-se um magnifico torpedo, 20-H.P., ultimo modelo, sete logares, em estado novo.

Para tratar, Gabriel Tinoco, Coimbra.

Vazilhame

Na Quinta dos Covões ou dos Vales, que foi de Alipio Augusto dos Santos, freguezia de S. Martinho do Bispo, vender-se-á, no proximo domingo 26 do corrente, por 11 horas do dia, as seguintes vazilhas:

Quatro pipas de 24 a 30 cantaros.
Um balceiro grande de castanho.
Uma dorna carreira.
Diversos barris pequenos.
Tudo com arquiados de ferro.
Diversos garrafões.
Uma meza grande de pinho.
Uma charrua completa de pau.
Uma grade com dentes de pau.
Uma dita com dentes de ferro.
Varios objectos miudos proprios para adega.
Trez colmeias moveis.

O liquidatario,

João Vilaça da Silva.

SERPA CRUZ

Notario

Praça 8 de Maio, n.º 25

Largo de Sansão

Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.

Telefónio 249

Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.

Telefónio 278

Enfermeira

Precisa-se uma de 35 a 40 anos de edade no hospital da Misericordia da Figueira da Foz. Dirigir-se ao provedor.

Figueira da Foz, 17 de Maio de 1918.

O Provedor da Misericordia,

Afonso E. de Barros.

Parteira Pela Universidade de Coimbra. Diagnosticos de gravidez. Partos. Tratamentos uterinos. Maria Costa, Rua Castro Matoso, n.º 3. Coimbra.

BARBEARIA. Trespassa-se uma barbearia bastante afreguezada no Bairro de Santa Clara.

Trata-se na mesma com Antonio Pereira Coutinho.

CASA. Ha para alugar uma, com dois andares e aguas-furtadas, toda nova, com muito boas divisões, bastante ar e luz, ao cimo da Rua da Moeda, quase pegado ao Largo 8 de Maio e pode ser alugada aos andares ou toda junta. Trata se na Rua Visconde da Luz, n.º 64.

DINHEIRO. Precisa-se da quantia de 4.200$00, sobre letra ou hipoteca a juro modico. Nesta redacção se diz.

PRATICANTE de farmacia, oferece se com pratica, para Coimbra ou fóra. Tabacaria Patria, Rua da Sofia, 13.

VACAS LEITEIRAS. Vendem-se muito boas, turinas e holandezas, novas e cheias.

Trata se na rua do Cazometro n.º 19.

VENDA DE CASA. Vende-se em Fora de Portas os salvados e terreno da casa que ardeu com os n.os 96, 98 e 100.

Para tratar com João Vieira da Silva Lima — Coimbra.

VENDA DE CASAS. Vendem se duas moradas de casas, sitas na rua Oriental de Montarroio.

Na tipografia deste jornal se diz com quem se trata.

Terça-feira, 28 de Maio de 1918

ANO VII — N.º 718

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. Pelo correio: ano, 3$20; semestre, 1$60. Brasil, ano, 3$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3$20.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10, (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : *Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS*

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Companhia de seguros A BEIRA Capital 750:000$00. Séde Covilhã. Em Coimbra: ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Nogueira. Telef. 475 HERMANO RIBEIRO ARROBAS.

Dr. Julio Henriques

É um ato de justiça consagrar todos aqueles que, por qualquer forma, se tornaram benemeritos da Patria ou se distinguiram pelos serviços que prestaram com o seu talento e com o seu trabalho.

Está neste caso o ilustre e insigne professor sr. dr. Julio Augusto Henriques, a quem a Faculdade de Sciencias da Universidade de Coimbra, a que s. ex.ª deu tanto brilho e honrou com o seu bom nome, presta amanhã merecida homenagem comemorando o 52.º aniversario do ingresso de s. ex.ª no professorado.

Raros terão tanto direito a este tributo de admiração e apreço, que se lhe deve pelo seu alto valor e autoridade de mestre e pelo seu imaculado caracter em que resaltam os primores duma educação esmerada e de um trato afabilissimo.

Todos conhecem em Coimbra o sr. dr. Julio Augusto Henriques. A sua figura insinuante e simpatica impõe-se, como se distingue na sua convivencia.

Sendo um grande amigo de Coimbra, nunca daqui quiz sair. Considera-a como a sua propria terra, á qual não tem mais amor do que á nossa.

Aqui tem vivido sempre desde que veio para o Colegio de S. Bento estudar preparatorios que lhe serviram para se formar em Direito, cursando depois a Faculdade de Filosofia em que conquistou o grau de doutor. Dedicou-se ao estudo da botanica, de que era professor, com tão grande aproveitamento e com tanta distinção que se tornou conhecido por nacionais e estranjeiros. Principalmente a sua assidua e brilhante colaboração em revistas scientificas concedeu-lhe os justos creditos de que gosa como abalisado mestre e sabio continuador da obra de Brotero.

O sr. dr. Julio Henriques é natural de Cabeceiras de Basto, onde nasceu no dia 15 de janeiro de 1838. Mais antigo do que s. ex.ª no magisterio universitario só há o sr. dr. Luiz da Costa e Almeida.

Foi durante muitos anos director do Jardim Botanico, onde assinalou a sua passagem por uma acertadissima direção e escrupulosa administração. Enriqueceu-o nas suas valiosas variedades de exemplares de botanica.

Tendo completado 52 anos de professor e 80 de idade, entendeu ter direito á tranquilidade que a sua saude exige e por isso requereu a sua aposentação, que já lhe foi concedida, bem como a exoneração de director do Jardim Botanico, tendo a seu cargo ainda, tanto é o seu amor ao trabalho, a direcção do herbario do mesmo jardim.

Eis os motivos porque os seus colegas da Faculdade de Sciencias promoveram a sessão solene que amanhã deve realisar-se em sua honra, na sala dos Atos Grandes, e na qual terão representação outros estabelecimentos scientificos e o governo.

A sessão principia ás 15 horas, constando do seguinte:

1. Abertura da sessão pelo reitor.
2. *A obra scientifica do Dr. Julio Henriques*, pelo ex.mo professor Gonçalo Sampaio, da Universidade do Porto.
3. Côro pelo Orfeão Academico.
4. *O jardim botanico da Universidade e o Dr. Julio Henriques*, pelo professor Luiz Carrisso.
5. Côro pelo Orfeão Academico.
6. Discurso de encerramento pelo director da Faculdade de Sciencias.

Associando nos ás homenagens que a Universidade de Coimbra vai prestar ao sr. dr. Julio Augusto Henriques, endereçamos a s. ex.ª os nossos cordiais cumprimentos de felicitação, certos de que toda a cidade de Coimbra nos acompanha no tributo da nossa admiração e do nosso apreço por esse eminente professor.

O sr. dr. Julio Henriques concluiu a sua formatura em 1860 e em Filosofia em 1864. É socio efectivo do Instituto de Coimbra; socio honorario da Associação dos Artistas; socio benemerito da Sociedade Filantropico Academico, de que foi muito digno e prestante presidente; socio honorario da Sociedade Farmaceutica Lusitana; da Sociedade Agricola do distrito de Santarem; socio da Sociedade de Geografia, de Lisboa; socio correspondente da Sociedade Instrução do Porto; da Sociedade Botanica de França; da Sociedade Nacional d'aclimação de França; da sociedade espanhola de Historia Natural; socio correspondente da Sociedade Economica de Madrid e da Sociedade Botanica de Copenhague; oficial da Academia de França. Fundador e redactor do *Boletim da Sociedade Bretoreana*, por ele criada.

Alem da sua colaboração em revistas e jornais, publicou varios folhetos, entre eles um sob o titulo: *Instruções praticas para a caltura das plantas que dão a quina;* varios relatorios e outros trabalhos.

As troupes academicas

Com a absolvição para o réu, terminou o julgamento do academico Luiz da Costa Figueiredo, que respondeu como autor da morte do infeliz Antonio Gonçalves Barata, aluno do liceu, que foi atingido por um tiro de pistola, quando seguia para o correio, lamentavel acontecimento que foi originado pelas *troupes* academicas.

A defeza do sr. Luiz de Figueiredo, esteve confiada ao ilustre causidico sr. dr. Macario da Silva, que fez um discurso muito brilhante, que foi tambem um justo ataque ás vandelicas *troupes* academicas, que toda a cidade e até uma grande parte da academia condenam.

O sr. dr. Macario da Silva, que mais uma vez se revelou um advogado muito distinto, falou mais de duas horas, sendo depois muito cumprimentado.

O discurso do digno agente do ministerio publico, sr. dr. Vasco Borges, tambem foi muito apreciado.

Um irmão do malogrado estudante Barata, agrediu, á saida do tribunal, o academico Luiz Figueiredo.

Congresso de medicos catolicos

No domingo realisou-se nesta cidade, no Centro Academico Democracia Cristã, o 4.º congresso dos medicos catolicos portugueses, ao qual foi apresentada uma interessante memoria pelo ilustre professor da Universidade de Coimbra, sr. dr. Serras e Silva.

Os congressistas, que este ano foram em menor numero, ouviram missa na capela do Seminario, tendo á noite, no Hotel Avenida, o jantar de confraternisação.

Concerto de piano e canto

Sabemos que no proximo dia 4 de Junho darão um concerto no Teatro Avenida desta cidade as eximias pianista e cantora Mademoiselles Beatriz Correia e Barahona Vieira.

Mademoiselle Beatriz Correia é uma concertista aplaudidissima já em Lisboa e Porto, onde são sempre centro de reunião elegante e de amadores de musica os concertos que a ilustre pianista tem organisado. Bastará dizer que foi discipula apreciadissima do professor Teichmuller, de Leipzig, onde fez grande parte da sua notavel educação artistica.

S. Ex.ª mandou vir, de proposito, para o concerto que realiza nesta cidade, o seu admiravel piano de concerto de *Bluthner*.

Mademoiselle Barahona Vieira é uma primorosa cantora, muito querida no publico de Lisboa. Possuidora de uma voz admiravel, cheia de recursos, a ilustre cantora é a interprete ideal das composições do grande maestro Alberto Sarti, cujo nome é tão particularmente querido em todo o nosso país.

Estamos certos de que este concerto, para o qual sabemos existirem já numerosissimas combinações na sociedade de Coimbra, constituirá um verdadeiro triunfo para as duas ilustres artistas portuguêsas.

Dr. Paulo de Barros

O ilustre engenheiro, sr. dr. Paulo de Barros, foi encarregado de proceder ao estudo do abastecimento de agua e qualidades desta em diferentes districtos do país.

Assim, pelo governo civil foi pedido á Camara Municipal de Coimbra que aquele ilustre engenheiro sejam fornecidos todos os esclarecimentos acerca daqueles assuntos.

Fernando Leitão

O seu concerto no Sousa Bastos

O pianista sr. Fernando Leitão, nosso ilustre conterraneo, realisou, ha dias, como noticiamos, o seu anunciado concerto.

A sala de espectaculos do Sousa Bastos apresentava um aspecto elegante, vendo-se muitas senhoras pelos camarotes. Apesar do meio ser ainda acanhado e esquivo ás verdadeiras festas de arte, algumas familias das mais distintas da cidade acorreram ali para ouvir a musica de Lizst, Schuman, Fancé, etc.

Fernando Leitão fez-se ouvir, pela primeira vez, crêmos, nós, e se ainda não possue aquela envergadura necessaria a um grande pianista, observam-se, comtudo, no seu temperamento, qualidades maximas de artista.

A interpretação de certas peças musicais como a *Berceuse*, como o *Preludio*, de Rachmaminof, constituem prova flagrante da sua delicadeza, da sua consciencia de musico, ressaltando as notas com harmonia e doce suavidade, em manifestações de maleavel talento artistico.

Fernando Leitão conseguiu impor-se pelas suas qualidades que o vão guindar a um logar de destaque. A assistencia sublinhou com fartos aplausos o trabalho do pianista, e havia, nas suas manifestações quentes, um certo grau de entusiasmo.

A falta de espaço com que lutamos empede-nos de falarmos um pouco mais desenvolvidamente sobre a festa que Fernando Leitão soube levar a efeito na sua terra natal, que o ha de saber estimar, estamos disso certos, pelas suas elevadas qualidades de pianista que um futuro mais ou menos coroará de exito pleno.

Serviços telegrafo-postais

Os serviços telegrafo-postais em Coimbra tem aumentado extraordinariamente e por tal modo que o edificio em que se acham instalados já é pequeno e insuficiente o pessoal.

Para remediar o primeiro caso, vai ser aproveitada parte da ala que deita para a rua Martins de Carvalho, da Escola Brotero, destinando essa parte a deposito de material.

Quanto ao pessoal, apesar de serem tres os empregados na secção do publico durante as horas de mais serviço, muitas pessoas teem de esperar ali ás vezes mais duma hora. Os serviços de encomendas, vales, registos, venda de selos, etc., aumentam de dia para dia, o que prova o desenvolvimento que vai tendo a nossa Coimbra.

Está reconhecida a necessidade de criar duas estações telegrafo-postais, uma na Estrada da Beira e a outra em Celas, para evitar que os moradores da Arregaça, Calhabé, Portela, Alpenduradas, etc., e os de Santo Antonio dos Olivais, Celas, Cumeada, Arcas d'Agua, tenham de vir á cidade ás vezes para registar uma carta ou entregar um telegrama e até para comprar selos, que se não encontram á venda em muitos depositarios de caixa.

A COLONIAL

Lisboa, 9 de Maio de 1917.— Ex.mos Srs. Administradores da Companhia de Seguros **A Colonial.** Lisboa.

Ex.mos Srs. Extremamente reconhecidos e satisfeitos pela maneira rapida e leal como V. Ex.as procederam na liquidação do seguro feito por intermedio do nosso amigo o Agente sr. Americo de Oliveira, na mercadoria por nós carregada no veleiro *Luzitana* naufragado na Ericeira, vimos testemunhar lhes a recepção do cheque da quantia de *cento e seis mil e quatrocentos escudos* (Escudos, 106.400$00) importancia do seguro acima referido.

Sem outro motivo somos com estima, de V. Ex.as, Atentos Venéradores,

(a) *Curvaceira, Mariano & Gomes*, 250, Rua dos Fanqueiros, Lisboa.

Façam os seus seguros n'A COLONIAL

Ecos da sociedade

Aniversarios

Faz anos, hoje:
O sr. José Alves Coimbra.

5.ª Divisão do Exercito

Tomou posse do cargo de chefe do estado-maior o major de cavalaria sr. Jorge Soares Pinto de Mascarenhas, com o curso do estado-maior.

Escola Nacional d'Agricultura

O distinto professor sr. Paulo Nogueira, na conferencia que ha poucos dias fez na Associação d'Agricultura, teceu rasgados elogios á orientação que na Escola Nacional de Agricultura se imprime ao ensino.

Sendo o sr. Paulo Nogueira uma autoridade no assunto, muito nos congratulamos com a sua opinião.

O sr. ministro da instrução afirmou as boas intensões do governo de dár o maior impulso possivel ao ensino agricola, pois dele depende muito a riqueza do país.

Policia de Coimbra

A inspecção de policia de investigação de Coimbra passará, dentro em breve, a ser uma direcção de policia de investigação com jurisdição nos districtos de Aveiro, Vizeu, Guarda, Castelo Branco, Leiria e Portalegre.

Será tambem creado um posto antropometrico junto daquela direcção. Tambem vai ser publicado um decreto creando a secção de policia administrativa.

O director desta secção será o adjunto do comissario de policia.

Universidade de Coimbra

O encerramento das matriculas dos alunos do periodo transitorio das diversas faculdades terá logar desde o dia 1 até 8 de Junho.

Cavalo roubado

No domingo, um soldado do 2.º Grupo da Administração Militar, e que dizia pertencer a infantaria 35, entrou num estabulo, desta cidade, onde se encontravam três cavalos pertencentes ao sr. Manuel Alcobaça, de Condeixa, e dizendo que ia do mando daquele, levou um cavalo, não tornando mais a ser visto nesta cidade.

Pedindo-se a sua captura foi preso em Souzelas, mas ao chegar a esta cidade, conseguiu fugir, não sendo até agora recapturado.

Pelo "roulement,,

Um numeroso grupo de senhoras da Figueira da Foz veio ontem a esta cidade dar a sua adesão a comissão que brevemente vai a Lisboa solicitar do sr. Presidente da Republica o cumprimento do *roulement*.

"Foot-ball,,

Como noticiámos, realisou-se o desafio de *foot-ball* entre os 1.os grupos da Associação Naval, da Figueira da Foz, e do Club Operario Conimbricense, ganhando este por 3 *goals* a 0.

Epoca balnear

Parece que em Espanha se tem acentuado ultimamente uma grande corrente contra a vinda este ano dos espanhois ás praias portuguesas com receio do tifo exantematico.

Desconhecem decerto que a nossa visinha Figueira e outras praias do sul teem escapado absolutamente a essa epidemia, que, felizmente, vai diminuindo.

A dar-se o caso dos espanhois não virem a Portugal este ano, é fóra de duvida que será uma falta muito sensivel.

"O Popular,,

Entrou no 5.º ano da sua publicação o nosso estimado colega *O Popular*, brilhante defensor dos interesses da colonia portuguesa em New Bedford, Mass (America do Norte).

As nossas felicitações.

Governador civil

O capitão sr. Solano d'Almeida continuara a desempenhar o cargo de governador civil do distrito de Coimbra, sendo brevemente nomeado o seu substituto.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Festa do Corpus Christi

No proximo dia 30, que é dia santo de guarda para a igreja catolica, celebra-se com toda a solenidade na Sé Catedral, a expensas da Confraria do Santissimo, a festa do Corpo de Deus.

De manhã, haverá missa cantada pelas 12 e meia horas, seguida de Exposição. Ás 19 horas, oitavario, sermão pelo reverendo sr. Luiz de Sousa e procissão em volta do templo, presidindo o rev.mo sr. Bispo-Conde.

O oitavario e procissão repetir-se-ha nos oito dias imediatos á mesma hora.

SUBSCRIÇÃO

A REGIONALISTA COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS

(Em organisação)

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

CAPITAL 2.000:000$00

na Séde geral — EXTREMADURA — Rua Augusto, 124, 3.º — Lisboa (provisorio) — 1.ª Séde regional — DOURO — Rua da Bandeira, 136, 1.º — PORTO.

Em COIMBRA:

na agencia da Companhia, CARVALHO & MENDES, LIMITADA, Rua Quebra Costas.

E nas casas:

GUIMARÃES & CARVALHO, Papelaria EDUARDO CRESPO e Café MONTANHA.

VIDA NOSSA

"Portugal na guerra e na paz,,

III. Sobre a guerra em geral. Vou abreviar, que já está demasiado longo o meu modesto comentario. Numa passagem sobre *Responsabilidades*, prova-se, com o maximo rigôr caberem a iniciativa e o desejo da guerra aos imperios centrais, e nunca á Inglaterra. Basta raciocinar com precisão e — imparcialidade.

Adiante, analisando a marcha da conflagração, o Dr. Costa Lobo aprecia os insucessos dos aliados, que por vezes mergulharam o futuro num castelo de nuvens negras e inquietantes, mas que um rasgo de coragem sublime depressa destruia como um poderoso raio de luz. Finalisa com esta soberba frase — «Estamos seguros da victoria».

Tanto mais que agora — como imediatamente o Dr. Costa Lobo no-lo diz — temos tambem o colosso americano ao nosso lado que, por ser tratado com ironico desdem pelos seus adversarios, não deixará de vir a constituir um pêso decisivo na guerra.

Deveria ter reservado mais espaço para falar bem dos periodos em que o Dr. Costa Lobo se refere a Portugal. Infelizmente, não pude fazê-lo e vejo-me reduzido a dizer que ele nos relata uma impressionante visita feita ao quartel general das nossas tropas e que parece musicada pelo sibilar agudo e fatal das balas e pelos gemidos lugubres dos feridos.

Mas, a seguir a este momento triste, o Dr. Costa Lobo fala-nos do desenlace da guerra. «Devemos considerar o inimigo virtualmente vencido.» Isto é um axioma, para quem quizer refletir no imenso numero de soldados alemães mortos, nas suas colonias conquistadas e na completa eficacia do bloqueio maritimo anglo-franco italiano.

As ultimas paginas do Dr. Costa Lobo examinam, com extraordinaria precisão as consequencias provaveis da guerra e elaboram um programa de reconstrução racional para a nossa Patria, que é magnifico e em que, no futuro, será preciso pensar...

Quasi no fim encontram-se estas palavras: «Confiemos em que a paz chegará breve por uma esmagadora vitoria dos aliados ou pelo mau exito de todas as tentativas dos alemães para romper as linhas do Ocidente».

Ora, já depois de se escrever isto, essas tentativas foram feitas e malograram-se em absoluto.

Teria pois sido profetica a frase do Dr. Costa Lobo?!...

Coimbra. Maio, 1918.

JOÃO AMEAL

Sem assistencia medica, faleceu numa hospedaria da rua da Gala o guarda-freio da Companhia dos Caminhos de Ferro, sr. João Antonio, natural de Ferreira do Zezere.

Donativos para os nossos pobres

A esmola de 10$000 reis, que nos foi entregue por um generoso anonimo por intenção duma pessoa querida de sua familia de quem ha muito não tinha noticias e que agora se soube que estava prisioneiro de guerra, foi distribuida pelos seguintes pobres:

Maria d'Assumpção, Pateo da Inquisição.
Augusta Cardoso, idem.
Maria do Rosario, viuva, Montarroio.
Benta Ramalhete, viuva, entrevada, Escadas de Montarroio.
Maria Rachel, viuva e doente, Rua Direita.
Theresa de Jesus, muito pobre, Rua João Cabreira.
Rachel Garcia, extremamente pobre, Rua do Carmo.
Maria José Lino, viuva, Rua Nova.
Adelaide de Jesus Braga, viuva, Rua Dr. Pedro Róxa.
Maria da Boa Morte, viuva, e quasi cega, Montarroio.
Maria das Dores, viuva e com uma filha tuberculosa, Rua Direita.
Elisa da Conceição, viuva e doente, Rua Nova.
Antonio Martins, quasi cego, Rua Nova.
Maria Rita, viuva, Rua da Moeda.
Belarmina Costa, viuva, Rua Direita.
Maria Ferreira, viuva, Beco de Montarroio.
Maria da Conceição, viuva, Rua da Nogueira.
Abilio dos Santos Simões, gravemente doente, Rua Direita.
Tereza da Conceição, viuva, Rua do Carmo.
Maria Carolina, viuva, Rua Direita.

Ao caridoso bemfeitor agradecemos a sua esmola em nome dos contemplados.

PELO TRIBUNAL

Distribuição do dia 23

Ao escrivão do 1.º oficio: Acção comercial por letra requerida por Alberto Carlos de Moura, contra Alvaro de Castanheda Cabral de Moura e Horta Coutinho Vilhena, esposa e Manuel Conçalves de Lemos, todos residentes nesta cidade; advogado, dr. Ambrosio Neto.

Ao escrivão do 5.º: Acção de separação de pessoas e bens requerida por Isabel Maria Madalena, contra seu marido Joaquim Osorio Cunha Dá Mesquita, ambos residentes na Quinta das Alpenduradas; advogado, dr. Lusitano Brites.

Cruz Vermelha

Em conformidade com o artigo n.º 10 do Regulamento Geral, está aberta a inscrição de maqueiros, todos os dias das 21 horas ás 0, na secretaria do quartel, Rua da Sofia, n.º 5, 2.º.

As condições, regulamentos e mais informes, estão patentes na secretaria.

COSTA MOTTA

Médico

Retomou a sua clinica

Consultas das 12 ás 15

RUA FERREIRA BORGES, n.º 54, 1.º

TELEFONE 534

RESIDENCIA: Rua Oriental de Montarroio, 69.

AO LEITOR:

Depois de lido enviar este jornal á JUNTA PATRIOTICA DO NORTE, (Paços do Concelho, Porto) a fim de esta o mandar para os nossos soldados do front.

SAL, vendem:

José Maria dos Santos Junior & Irmão

TERREIRO DO MENDONÇA, 15

Unicos revendedores do sal, neste distrito, produzido pela EMPREZA DO SAL LIMITADA, de Aveiro. Grandes descontos para grandes compras. Preço por 10.000 quilos, em Aveiro, 50$00 Esc. Para compra superior a 14 vagons, preço especial.

Palidas demais Para serem belas

Que as jovens não se iludam! A palidez não augmenta os atractivos do seu rosto, e do mesmo modo o circulo de bistre não lhes dará nunca aos olhos uma chama mais estonteadora!

O olhar do transeunte que elas surpreenderam fito nas suas feições, e que, na sua garridice, julgaram significar uma muda admiração, era pelo contrario, impregnado de compaixão pela fraqueza que essa cutis desnutrida de brilho revelava.

E, depois, a palidez deixou de estar em moda. Não estamos já no tempo do romantismo, em que a languidez estava no apogeu da sua voga. Hoje é do bom tom, para uma jovem, ser fresca, ser viva, ter uma saude excelente. O nosso seculo de força repele tudo quanto é triste, tudo quanto é fraco. Que as meninas tenham isto bem presente embora o deplorem!...

Sigam, portanto, a corrente da moda, que tão cuidadosamente observam, sob outros pontos de vista. E, desta vez, ninguem lhes fará censuras, porque não haverá despezas de maior. Com efeito, que é preciso para isso? Oh! Bem pouco basta, afinal... Tomar apenas uma quantas caixas de Pilulas Pink, que facilmente se encontram em todas as farmacias. Essas Pilulas darão as meninas novas o sangue generoso puro e generoso de que elas necessitam para recuperar as côres, a saude, a alegria, proprias dessa feliz idade. Acreditem na nossa experiencia: as Pilulas Pink serão benelicas para esses organismos delicados. As Pilulas combaterão victoriosamente a anemia a depressão nervosa, que tornam as jovens palidas, lhes rodeiam os olhos de um circulo negro, e tanto as fazem definhar.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4$800 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos e C.ª Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S Domingos, 102 e 103.

A Colonial

Lisboa, 18 de Dezembro de 1917. — Il.mos Srs. Directores da Companhia de Seguros **A Colonial.**

Il.mos Srs.: Tem esta por fim agradecer-lhes a lealdade e a rapidez com que V. Ex.as procederam á liquidação do sinistro que sofremos no nosso armazem sito no largo do Calvario n.os 10 e 11, seguro nessa Companhia, pela apolice n.º 5.222, cujos prejuizos foram de quarenta e sete mil escudos.

E' pois com a mais completa satisfação que indicaremos aos nossos amigos e clientes essa Companhia como uma das melhores e que mais prontamente procede á liquidação dos sinistros causados aos seus segurados.

Dando a V. Ex.as toda a liberdade para fazerem desta carta o uso que entenderem, subscrevemo-nos com a mais alta consideração, de V. Ex.as, Atentos Veneradores e Obrigados,

(a) *Diniz, Sousa & Guia, Limitada,* 10, Travessa dos Remolares, Lisboa.

Façam os seus seguros n'A COLONIAL.

5.º Grupo de Metralhadoras

AVISO

O Conselho Eventual do 5.º Grupo de Metralhadoras faz publico que no dia 6 do proximo mês de Junho, pelas 14 horas, na parada do Quartel do Regimento de Infantaria n.º 23, se ha de proceder á venda em hasta publica de uma muar julgada incapaz para o serviço do Exercito.

Quartel em Coimbra, 25 de Maio de 1918.

O Secretario do Conselho Eventual,

Antonio Gomes d'Almeida

Alferes

Automovel Mercedes

Vende-se um magnifico torpedo, 20-H.P., ultimo modelo, sete logares, em estado novo.

Para tratar, Gabriel Tinoco, Coimbra.

"A COLONIAL,,

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestes, gréves, tumultos, cristais, agricolas, roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais *absolutamente inofensivo,* perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, *unico que não conta uma falha* e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia *J. Nobre* — Praça D. Pedro, Lisboa — colocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2$500. Meia caixa de 25 velas 1$500

Deposito em *Caimbra:* Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Antonio Fernandes & Filho

50 — Rua do Corvo — 60 COIMBRA

Realisam toda a especie de operações bancarias

COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estranjeiro.

DESCONTOS E TRANSFERENCIAS

Depositos á ordem e a praso

Fotografia Rasteiro

Avenida Navarro, 47

Abertura no dia 2 de junho, com exposição de trabalhos artisticos

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1955 — Séde em LISBOA

Capital.. 1.344:000$00

Fundo de reserva	538:137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral dos Depositos	98:883$750
Total	637:021$109

Indemisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4,151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra:

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Roda hidraulica

Vende-se uma de força de 50 cavalos, ainda montada. Carta a esta redacção com as iniciais ETC.

Caixa Economica Portuguesa

São avisados os senhores depositantes da Filial Caixa Economica Portuguesa em Coimbra que, desde 8 de Julho, inclusivé, em deante, poderão apresentar nesta filial as suas cadernetas para nelas lhe serem escriturados os juros liquidados e capitalisados no dia 30 de Junho.

Para maior facilidade de serviço e menos incomodo dos depositantes, as cadernetas serão recebidas segundo a sua numeração nos dias abaixo designados:

Dia 8, numeros 1 a 1.500.

Dia 9, numeros 1.501 a 2.600.

Dia 10, numeros 2.601 a 3.500

Dia 11, numeros 3.501 a 4.000.

Dia 12, numeros 4.001 a 4.500.

Dia 13, numeros 4.501 a 5.000.

Dia 15, numeros 5.001 a 5.500.

Dia 16, numeros 5.501 a 6.000.

Dia 17, numeros 6.001 a 6.300.

Dia 18, numeros 6.301 a 6.600.

Dia 19, numeros 6.601 a 7.000.

Dia 20, numeros 7.001 a 7.400.

Dia 22, numeros 7.401 a 7.700.

Dia 23, numeros 7.701 a 8.000.

Dia 24, numeros 8.001 a 8.500.

Dia 25, numeros 8.501 a 9.000.

Dia 26, numeros 9.001 a 9.400.

Dia 27, numeros 9.401 a 9.800.

Dia 29, numeros 9.801 a 10.200.

Dia 30, numeros 10.201 a 10.800.

Dia 31, numeros 10.801 a 11.300.

As cadernetas que nos dias acima designados não forem apresentadas para escrituração de juros, serão recebidas para esse fim, todas as segundas feiras, não feriado, de cada semana, a contar de 1 de Agosto.

Coimbra, 21 de Maio de 1918.

O chefe da Filial,

Antonio Augusto de Meireles.

Direcção das Obras Publicas do Districto de Coimbra

ANUNCIO

Faz se publico que no dia 20 do proximo mez de Junho, pelas 14 horas, na Secretaria desta Direcção e perante o Juri a que se refere o § unico do artigo 8.º do Decreto n.º 2, de 9 de Maio de 1891, se procederá á recepção e abertura das propostas para o fornecimento, no futuro ano economico de 1918 a 1919, dos artigos do expediente e desenho, necessario para os serviços das repartições dependentes da Direcção Geral das Obras Publicas, com séde neste Districto.

As amostras, progama do concurso e demais condições estão patentes na Secretaria desta Direcção em todos os dias não feriados, desde as onze ás dezesete horas.

Coimbra, 27 de Março de 1918.

O Engenheiro Director,

Eduardo Augusto Xavier da Cunha.

Enfermeira

Precisa-se uma de 35 a 40 anos de edade no hospital da Misericordia da Figueira da Foz. Dirigir-se ao provedor.

Figueira da Foz, 17 de Maio de 1918.

O Provedor da Misericordia,

Afonso E. de Barros.

ANUNCIO

Maternidade de Coimbra

Pela Direcção da Maternidade de Coimbra vai ser dado de arrematação o fornecimento dos generos necessarios para a alimentação das crianças e empregadas internas da Maternidade, e bem assim o fornecimento do leite e das farinhas de Maisena e de Nestlé para o consumo do Lactario no proximo ano economico de 1918 a 1919.

Os principais artigos sobre que versará a arrematação são os seguintes: arroz, assucar areado branco e amarelo, azeite, baca hau, café em grão, carnes de vaca, de carneiro e de porco, chá, feijão frade e rajado, leite, macarrão, manteiga, milho e pão de trigo.

As condições dos fornecimentos estão patentes na Secretaria da Maternidade em todos os dias uteis, das 10 ás 17 horas, e a arrematação terá logar na mesma Secretaria ás 14 horas do dia 16 do proximo mês de Junho

Maternidade de Coimbra, em 19 de Maio de 1918.

Leilão de Penhores

Largo do S. João n.º 6 e Largo da Feira n.os 10 a 13.

No dia 24 do proximo mez de Junho, pelas 12 horas tem principio o leilão de todos os penhores em atrazo de juros.

Os srs. mutuarios, são por este meio prevenidos que teem de pôr os seus juros em dia, até 10 do referido mez.

Coimbra 10 de Maio de 1918.

João Augusto S. Favas.

EDITAL

José Esquivel, tenente do Exercito e administrador do concelho de Coimbra:

Faço saber que pelas 12 horas do dia 11 de Junho proximo, nesta administração do concelho, perante a respectiva comissão, se hade proceder á arrematação, em carta fechada, do fornecimento do sustento para os presos da cadeia civil desta cidade, desde 1 de Julho do corrente ano até 30 de Junho de 1919.

As condições e clausulas do concurso, em conformidade com o Decreto de 21 de Setembro de 1901, estão desde já patentes nesta administração, todos os dias uteis das 11 horas ás 17, onde poderão ser examinados.

Para constar se lavrou o presente e outros que vão ser devidamente afixados.

Administração do Coimbra, 23 de Maio de 1918. Eu, Francisco da Fonseca, secretario, o subscrevi.

José Esquivel.

Editos de 40 dias

1.ª publicação

Pelo juiso de direito da comarca de Coimbra correm editos de 40 dias citando José Henriques de Pina, comerciante, da Mealhada, mas ausente em parte incerta, para no praso de 10 dias, a contar do termo dos editos, pagar no cartorio do quarto oficio a quantia de 72$20,8 de selos e custas contados no processo comercial que lhe moveu a Sociedade de Mercearias e Farinhas, Limitada, desta mesma cidade, ou em egual praso nomear bens á penhora suficientes para aquele pagamento sob pena desse direito se devolver ao Ministerio Publico,

O escrivão do 4.º oficio,

Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

Sulfato de cobre

Vende em boas condições

João Vieira da Silva Lima

COIMBRA

A INDUSTRIA. Trespassa-se uma casa de 3 andares de 23m × 12, propria para uma fabrica ou grandes armazens, com quintal e agua de poço. Electrico á porta, proximo da estação velha. Rua Figueira da Foz. Carta a J. Ubach, rua Oriental de Montarroio, 18-A. Coimbra.

ARRENDAM-SE dois rez do chão e um primeiro andar com oito divisões na Estrada de Lisboa, Vilamentos. Quem pretender dirija-se á Rua Eduardo Coelho, n.os 56 a 60, com seu dono Joaquim Mendes Coimbra.

Tambem se arrendam, dois rez do chão na antiga Estrada de Lisboa, por preços modicos.

BARBEARIA. Trespassa-se uma barbearia bastante afreguezada no Bairro de Santa Clara.

Trata-se na mesma com Antonio Pereira Coutinho.

BRILHANTES. Perolas e outros preciosas, estrangeiro de passagem por Coimbra, compra por altos preços.

Hotel Avenida, do meio dia ás 4 horas da tarde.

CASA. Ha para alugar uma, com dois andares e aguas-furtadas, toda nova, com muito boas divisões, bastante ar e luz, ao cimo da Rua da Moeda, quase pegado ao Largo 8 de Maio e pode ser alugada aos andares ou toda junta. Trata-se na Rua Visconde da Luz, n.º 64.

COSTUREIRAS. Precisam-se habilitadas, no atelier de Maria da Conceição Figueiredo. Rua da Sofia, 46, Coimbra.

DINHEIRO. Precisa-se da quantia de 4.200$00, sobre letra ou hipoteca a juro modico. Nesta redacção se diz.

DINHEIRO. Empresta-se até bre hipoteca ou letra so-4.000$00, nesta cidade.

Carta a esta redacção com as iniciais A. M.

EMPRESTIMO. Empresta-se até 1.000$00 sobre hipoteca. Informações na tipografia da *Gazeta de Coimbra.*

FOI achada uma medalha com uma imagem. Dá-se a quem provar pertencer-lhe.

GARRAFAS. Compram por bons preços Ferreira & Fonseca, Rua Bordalo Pinheiro, 15. (Antiga rua da Louça).

MEIO CAIXEIRO. Offerece-se com bastante pratica de mercearia, por grosso e a retalho. Dá boas informações e fiador.

Rua Dr. Pedro Monteiro, 64, se diz.

MODISTA. Executam-se vestidos por medida. Preço módico. R. Fernandes Tomaz, 72.

VACAS LEITEIRAS. Vendem-se muito boas, turinas e holandezas, novas e cheias.

Trata se na rua do Gazometro n.º 19.

VENDA DE CASA. Vende-se em Fora de Portas os salvados e terreno da casa que ardeu com os n.os 96, 98 e 100.

Para tratar com João Vieira da Silva Lima — Coimbra.

VENDA DE CASAS. Vendem se duas moradas de casas, sitas na rua Oriental de Montarroio.

Na tipografia deste jornal se diz com quem se trata.

Lanificios

Variado sortido de artigos da serra

SARAGOÇAS, SERRUBEÇOS E MONTANHARQUES

Preços das fábricas

Joaquim Ubach

R. Ferreira Borges, 34 2.º

COIMBRA

LEILAO

A casa prestamista, sita na rua Quebra Costas, n.º 9, desta cidade de Coimbra, vai fazer leilão no dia 2 do proximo mês de Junho, de todos os objectos com mais de três mêses em atrazo de juros.

Convida os seus freguezes a pagarem os juros em atrazo.

Coimbra, 27 de Abril de 1918.

O proprietario,

José Diniz da Gama

Sabado, 1 de Junho de 1918

ANO VII — N.º 719

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. Pelo correio: ano, 3$20; semestre, 1$60. Brasil, ano, 3$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3$20.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 10 (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Dr. Julio Henriques

A sessão em honra do eminente botanico foi uma verdadeira consagração nacional da sua obra scientifica

Tiveram uma alta significação as honrosissimas homenagens prestadas ao eminente professor naturalista sr. dr. Julio Augusto Henriques. Foi uma verdadeira apoteose essa consagração feita por tantas individualidades de destaque desde o Chefe de Estado aos mais humildes, porque s. ex.ª recebeu de todos a mais plena demonstração do alto apreço em que é tida a sua pessoa, como professor insigne, trabalhador e organisador inconfundivel, grande exemplo a seguir digno de ser imitado.

Sentimos não ter espaço para transcrever aqui os discursos proferidos na sala dos Capelos em honra de s. ex.ª.

Ver-se-ia bem o que tem sido a obra verdadeiramente assombrosa desse sabio que ha 52 anos tanto tem trabalhado pela sciencia, conquistando um nome que jámais será esquecido.

A sessão solene foi imponente de grandeza pela assistencia numerosa e selecta de professores, autoridades, academicos, damas e muitas outras pessoas que enchiam completamente a grande sala. Em uma tribuna via-se o rev.mo bispo-conde com o sr. conego Araujo, seu secretario particular.

Nos logares de honra os srs. secretario de Estado da Instrução, reitores das Universidades de Coimbra e Lisboa, dr. Ferreira da Silva, emiverno; dr. Gonçalo Sampaio, da Faculdade de Sciencias do Porto; Roberto Chaves, de Lisboa; dr. Anselmo Ferraz de Carvalho no impedimento do sr. dr. Luís Carrisso, e dr. Teixeira Bastos.

nente quimico, representando a Universidade do Porto, e o sr. dr. Teixeira Bastos, director da Faculdade de Sciencias.

Discursaram os srs. drs. Mendes dos Remedios; Alfredo de Magalhães, que representava o Chefe do Estado e o Go-

Todos os distintos oradores exaltaram brilhantemente os altos merecimentos e qualidades do homenageado, o papel que ele tem desempenhado para o ensino da botanica em Portugal ter atingido o elevado grau a que chegou e o que conseguiu fazer para que o Jardim Botanico seja um estabelecimento de primeira ordem, como poucos, no seu genero, existem na Europa.

O corpo docente universitario estava quase todo, tanto professores como assistentes. As damas em numero superior a 200, enchiam as tribunas e grande parte da teia.

A autoridade militar achava-se representada pelo sr. general Jaime de Castro, o seu ajudante e o chefe do estado maior; a Camara Municipal pelo seu vice-presidente, tenente coronel sr. Dias Urbano, e secretario; o sr. governador civil, de luto recente, era representado pelo sr. secretario geral.

Estavam ali representados varios institutos e sociedades scientificas.

Quase todos os professores da Universidade de Coimbra vestiam capa e batina, vendo-se nos doutorais a eximia professora sr.ª D. Carolina de Michaelis com capa academica.

O brilhante grupo orfeonico cantou explendidamente *Les Titans (alegro)*, de Saint-Saens; *Les Gardes de la Reine*, de A. Tomaz; e *Les fils de la Gaule*, de E. Pessard.

Finda a sessão solene grande numero de pessoas se dirigiram ao Jardim Botanico para cumprimentar o sr. dr. Julio Henriques, que ali foi encontrado em uma das salas de trabalho, entre os seus livros e as suas plantas.

Aí recebeu s. ex.ª novos testemunhos de apreço e admiração, que emocionaram o grande sabio.

Muito comovidamente s. ex.ª abraçou a todos com o mais vivo reconhecimento, não podendo quase articular palavra.

Foram ali lidas mensagens das Universidades de Lisboa e Porto, faculdade de sciencias do Porto, academia de Lisboa, representada pelo sr. dr. Quintanilha. Essas mensagens foram lidas pelos srs. reitor da Universidade de Lisboa e dr. Ferreira da Silva, constando desta que oportunamente virão a Coimbra os professores dessa faculdade prestar a sua homenagem pessoal ao sr. dr. Julio Henriques.

Tambem o sr. dr. Mendes dos Remedios leu uma sentida carta que lhe fora dirigida ha tempo de reconhecimento de um antigo academico que aqui foi subsidiado pela Sociedade Filantropico-Academica, a que o sr. dr. Julio Henriques dedicou todo o seu amor e dedicação rara. A Academia de Sciencias conferiu a Cruz de Oiro a s. ex.ª.

O sr. Secretario de Estado da Instrução concedeu feriado geral em todas as escolas de Coimbra na quarta feira. S. ex.ª esteve tambem no Jardim Botanico depois da sessão para cumprimentar o sr. dr. Julio Henriques em seu nome e do sr. dr. Sidonio Pais, Presidente da Republica.

O sr. dr. Conçalo Sampaio lembrou que a estatua do sr. dr. Julio Henriques, com a de Garcia da Horta figurem junto da de Brotero. O telegrama que o chefe do Estado dirigiu ao sr. dr. Julio Henriques é do teor seguinte:

Como chefe do Estado, antigo discipulo, colega no professorado e amigo, associo-me com vivo prazer e muito afectuosamente, á justa consagração da Universidade de Coimbra, do admiravel exemplo de integridade moral, dedicação pelo ensino e amor do trabalho, assim como aos altos merecimentos scientificos evidenciados na sua gloriosa carreira tão fecunda em obras pelo desenvolvimento da sciencia e em serviços relevantes á Patria e á Humanidade, Sidonio Pais.

O reitor da Universidade dirigiu agradecimentos á Faculdade de Medicina, ao Instituto de Agronomia e ao Juiz do Supremo Tribunal de Justiça, pelas saudações que lhe foram dirigidas, associando-se ás homenagens prestadas ao sr. dr. Julio Henriques.

A Comissão Administrativa do Municipio, na sua sessão de quinta feira, rendendo homenagem ao grande sabio, deliberou que á Alameda do Jardim Botanico fosse dado o nome de Avenida Dr. Julio Henriques.

Tribunal da Relação

Os representantes das forças vivas da cidade que foram a Lisboa entregar mensagens de agradecimento ao sr. Presidente da Republica pela grande justiça que fez a Coimbra, dotando-a com a Relação, regresssaram imensamente satisfeitos pela forma cativante como foram recebidos pelo sr. dr. Sidonio Pais, que afirmou mais uma vez o seu grande amor por esta terra e o desejo sincero de a vêr progredir.

Confirmou tambem a sua promessa já feita nesta cidade ao ilustre director da Faculdade de Direito, de autorizar a verba de 2:000$00 para o mobiliario destinado á Relação.

Esta funcionará, provisoriamente, como já nos referimos, no edificio onde se encontra o Instituto.

Ficou mais ou menos projectado, ao que nos consta, construir-se o palacio da justiça onde está a cadeia de Santa Cruz, sendo os presos transferidos para a Cadeia Nacional.

E' esta tambem uma justa aspiração porque a *Gazeta de Coimbra* tão tenazmente tem solicititado e parece estar no animo de quem o pode e por um acto de humanidade se deve fazer.

A mensagem da Associação Comercial ao sr. Presidente da Republica foi a seguuinte:

A Sua Ex.ª, o Sr. Presidente da Republica — [illegible] V. Ex.ª como prestigioso Chefe da Nação, vimos, trazer, em nome da Associação Comercial de Coimbra, as homenagens respeitosas das nossas saudações e os protestos calorosos do nosso profundo reconhecimento pela creação do Relação Judicial de Coimbra.

Era essa uma das mais antigas aspirações desta cidade, por cuja realisação a Associação Comercial vinha propugnando ha mais de vinte anos. Só agora foi nobremente satisfeita esta justa aspiração, só agora foi reconhecida a justiça da nossa causa, que nós confiadamente tivemos a honra de submeter á deliberação do alto criterio de V. Ex.ª.

O grandioso melhoramento com que V. Ex.ª se dignou dotar a antiga e nobre cidade universitaria, é daqueles que jámais se esquecem, porque conquistam perduravelmente o culto votivo da mais pura gratidão.

A Associação Comercial de Coimbra, que tanto empenho tomara pela consecução desse valioso beneficio para esta cidade, afirma respeitosamente a V. Ex.ª o tributo do seu indelevel reconhecimento e protesta solenemente a maior veneração pelo nome insigne de V. Ex.ª, que, por tantos titulos de gloria e meritos, tem já o seu logar marcado a par dos "varões assinalados" que a Historia regista em quadros de honra e padrões de gloria.

A obra de ação e pensamento que V. Ex.ª vem realisando com a grandeza forte dos heroes e a insenção incorruptivel dos justos, é a fidedigna interpretação das mais instantes reivindicações da vontade nacional que ambicionava uma nova era de liberdade e justiça, de ordem e trabalho, para dignificação da Republica e engrandecimento da Patria querida. E por isso, Sr. Presidente, honra e gloria a V. Ex.ª.

Coimbra, 20 de Maio de 1918. — Pela Associação Comercial, os corpos gerentes.

*

Em virtude da autorisação concedida pelo secretario de estado da justiça, tomou posse, na quarta-feira, perante o meretissimo juiz de direito desta comarca, o sr. dr. Augusto Borges d'Oliveira, na qualidade de ajudante do procurador da Republica junto da Relação de Coimbra.

Na quinta feira tomou posse do cargo de Procurador da Republica, junto da Relação de Coimbra, o sr. dr. Alberto Monteiro de Carvalho.

Enquanto nao fôr instalada a respectiva Relação, todos os mais funcionarios poderão tomar posse dos seus respectivos cargos, perante o meretissimo juiz de direito do civel e comercial desta comarca.

*

Os juizes do novo tribunal são os srs. drs. Antonino Augusto Freire Ribeiro de Campos, Antonio Honorato Marques Perdigão, José Guilherme Pereira Barreiros, José Diniz da Fonseca, Antonio Fortunato Freire Themudo, Augusto Ferreira dos Santos, José de Castro Corte Real Machado, José Cupertino Oliveira Pires, José Elisio da Gama Regalão, Adriano Carlos Vaz Pinto, Domingos José Gonçalves Pereira, Manuel Antonio Pinto de Rezende, Albertino Carlos da Costa e José Maria Pereira Forjaz de Sampaio.

O presidente da Relação de Coimbra é o nosso conterraneo sr. dr. Eduardo Augusto dos Santos.

Banda de musica

A banda de musica de infantaria 23 continua em estado de não poder tocar em publico, tão reduzido é o numero de executantes que tem.

Novamente solicitamos do sr. general desta Divisão as providencias devidas para acabar esta vergonha.

Coimbra, que devia ter duas bandas regimentais, nem uma tem em estado de poder apresentar-se em publico!

ARTISTAS CONIMBRICENSES

Afonso Rasteiro

Abre ámanhã, na Avenida Navarro, o seu *atelier* fotografico, o conhecido artista conimbricense, Afonso Rasteiro. Coimbra fica, assim, dotada com mais um estabelecimento modelar. Afonso Rasteiro, como se poderá avaliar pelos seus trabalhos expostos e espalhados, alguns, pela cidade, reune uma serie de qualidades que o tornarão, dentro em breve, um artista consagrado e querido no nosso meio. A arte fotografica, repleta de segredos profissionais que só uma inteligencia viva, atilada, poderá abranger, tem tomado, nestes ultimos anos, um desenvolvimento verdadeiramente notavel. Hoje o artista de fotografia já não é, naturalmente, o que era noutros tempos. A preocupação da beleza, os cuidados da arte moderna, as exigencias da luz, das tonalidades diferentes que tornam o retrato admiravel na distribuição dos efeitos das claridades surpreendidas, são, nos tempos que correm, o objectivo do artista. E só quem, com os conhecimentos profissionais que possue Afonso Rasteiro, com a sua *tecnica* especial, com o seu temperamento exigentissimo, poderá sair-se bem da sua missão arriscada e dificil.

O novo *atelier* com que Coimbra vai ser dotada, admiravel nas suas disposições e na sua elegancia, honra a nossa cidade. Afonso Rasteiro, dentro em breve, provará, pela beleza dos seus trabalhos, que é, na verdadeira acepção do termo, um autentico *conhecedor* da arte fotografica. Não seria necessario lembrar, nesta hora, o que acima expozemos rapidamente, se não fosse intuito nosso auxiliar sempre as iniciativas dignas de louvor e de incitamentos. A fotografia é uma das mais sublimes manifestações da arte de fixar aspectos de beleza. Afonso Rasteiro reunindo as qualidades necessarias que fazem o nome dum artista, tem direito, sem duvida, a vencer, triunfar, e, num futuro mais ou menos proximo, o seu nome terá a consagração plena do nosso meio.

Preço da lã

A lã continua subindo de preço, o que não acontece ao algodão, que desceu.

Para o ano quem quizer um fato de boa lã tem de dar para cima de 60 escudos. Nós sabemos dalguem que pagou 75 escudos por um fato feito em Lisboa!

Ainda ha quem suponha que Portugal não é um paraiso!

Capela da Universidade

Recebemos uma carta, que não publicamos por vir anonima, aplaudindo a ideia de pedir que seja restabelecida ao culto a capela da Universidade. *É pena,* diz a carta, *que essa bonita igreja deixasse de ter o fim a que foi destinada e se conserve fechada. Até o orgam, que é o melhor de Coimbra, se está a danificar com a falta de uso.*

Que mal pode fazer ás instituições que ali se diga missa?

Lemos nos jornais de Lisboa que foi reaberta ao culto a capela do palacio nacional de Queluz, que, como se sabe, é estabelecimento do Estado.

Por que se não ha de fazer o mesmo á capela da Universidade?

LITERATURA

A Esfinge

Recebi ontem do meu estranho amigo Ivo de Lucena essa curiosa carta em que me pede para dar publicação á sua correspondencia com uma mulher desconhecida:

Meu amigo. — Sabe? Foi numa noite doirada de Carnaval. Lá fóra, na serenidade tranquila da penumbra, a lua protegia, mascarada tambem da renda diafana das nuvens, os grupos de dominós, em costumes exoticos, enigmaticas fisionomias ocultas que circulavam, num charivari confuso, quasi uma orgia. Com que saudade eu recordei o Carnaval antigo em que se ria, se dançava, em que ondas de polvilhos brancos deambulavam, imateriaes, pelo ar e em que o spleen branco dos Pierrots, a graça estonteante das Colombinas, os esgares grotescos de Polichinelo e os tregeitos elegantes d'Arlequim andavam, em ronda fantastica, a espalhar deslumbramentos!...

La plus perdue de toutes les journées est celle où l'on n'a pas ri apregoou ha dois seculos, Rivarol, do alto da sua petulancia, do seu espirito e da sua inutilidade.

É por isso mesmo que me angustia profundamente o carnaval moderno cujo riso chega a parecer-se com um soluço...

Foi então numa noite doirada de Carnaval.

Por toda a parte estuava, crepitava, saltitava uma ancia febril e pagã de voluptuosidade e de luxo. Eu tinha ido a um baile de mascaras, que depressa me aborreceu pela sua suprema monotonia. De resto, já alguem o escreveu — «nada ha mais uniforme do que uma variação constante» — e eu sentia, perante aquela procissão incrivel de mascarados, vestidos de todas as côres, correndo, gesticulando, agitando-se á minha volta, a impressão dum ruido egual e funebre, dum colorido sem tonalidades diferentes...

De subito, uma mão pousou na minha, uma mão pequena e fina, enluvada de branco. Olhei, investiguei, surpreendido — apenas um impenetravel dominó negro, um misterioso *loup*, e, como unico sinal de vida e de beleza, uns deliciosos olhos faiscantes, dôces, enigmaticos. A côr deles? não saberei defini-la. Foi Julio Dantas, creio, que disse: «os olhos das mulheres teem a côr que nós lhes queremos dar...»

Só sei que eram como brazas vivas, hipnotisadôras.

Indicou-me o terraço; segui-a. E aí, enquanto o luar banhava de neve e de mel a extensão marmoreada dos balaustres, uma voz elevou-se, cantante, harmoniosa, serena:

— Não o conheço, mas queria pedir-lhe um favôr...

Intrigadissimo, roguei-lhe que abreviasse.

— Pois bem. É simples. Sabe que uma mulher precisa sempre duma companhia — e eu vivo num isolamento absoluto. Precisava de ter alguem junto de mim. Lembrei-me duma solução — as cartas. Elas teem consolado tantos grandes espiritos femininos d'outr'ora e do nosso tempo! Não será facil para os homens, vivendo livremente, exuberantemente, compreender bem a consolação, o balsamo, a doçura que a confidencia epistolar tem para nós. Confidencia, só? Não. Um pouco mais; uma *causerie* sobre arte, sobre literatura, sobre a vida. Se eu tivesse isto, na minha solidão extrema, ficaria para sempre reconhecida a quem se ocupasse da minha alma. Quer ser essa pessoa que me escreva?

Eu não via senão aqueles olhos implorativos e brilhantes. Não escutava senão aquela voz dolente e suave. Bastaram, porém, essas sensações para me obrigar a prometer...

E pelo curioso misterio perfumado e original que envolve essa mulher passarei a escrever-lhe uma serie de *Cartas á Esfinge*. Só o que não posso é publicá-las, por motivos especiaes. Fazes-me isso? Teu — *Ivo.*

Cumprirei os desejos do meu amigo Ivo de Lucena.

Coimbra, 28-V-918.

JOÃO AMEAL

SUBSCRIÇÃO

A REGIONALISTA

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS

(Em organisação)

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

CAPITAL 2.000:000$00

na Séde geral — EXTREMADURA — Rua Augusto, 124, 3.º — Lisboa (provisorio) — 1.ª Séde regional — DOURO — Rua da Bandeira, 136, 1.º — PORTO.

Em COIMBRA:

na agencia da Companhia, CARVALHO & MENDES, LIMITADA, Rua Quebra Costas.

E nas casas:

GUIMARÃES & CARVALHO, Papelaria EDUARDO CRESPO e Café MONTANHA.

Venda de miudezas

Temos continuado a receber queixas da falta de miudezas de boi e vitela no mercado.

A Camara deu as providencias que julgou acertadas, mas tem continuado o abuso dos vendedores, servindo só quem lhes parece. Chega o carro com essas carnes, o fiscal recebe a guia, confere e acha tudo bem, mas meia hora depois a resposta é infalivel: *Acabou-se! Já não ha!* A dobrada, forçura, figados, mãos de vaca, etc., tudo tem desaparecido, indo, na maior parte, para os talhos para ali revenderem.

A Camara tem de contar com o grande inimigo que se chama *exploração* e combatê-lo por todas as formas.

Tudo se sofisma em prejuizo do publico.

Porque não se manda um policia vigiar este serviço?

Não dará isto resultado?

Pessoa que nos merece toda a confiança acaba de nos informar que ha dias, em Santa Clara, um creado dum dos negociantes das miudezas bovinas, andava vendendo estas pelas tabernas e por preço superior ao da tabela!

Cruz Vermelha

Recebemos o relatorio da Cruz Vermelha Portugueza, juntamente com numerosos manifestos sobre a guerra europeia, Pela leitura do boletim da Cruz Vermelha infere-se que essa prestimosa colectividade tem prestado relevantes serviços ao paiz, mórmente nos periodos revolucionarios. A Sociedade da Cruz Vermelha é uma instituição patriotica e a atestá-lo está aí o seu relatorio anual. O mesmo sucede com a sua congenere de Coimbra, que tem sabido impôr-se pelos serviços que tem prestado a esta cidade. Quasi, a cada momento, a Sociedade da Cruz Vermelha presta auxilios valiosos a feridos por desastres, por desordens, etc.

Agradecemos os exemplares enviados, fazendo votos para que a Cruz Vermelha continue a progredir com o auxilio de todos os bons portugueses.

A Sociedade da Cruz Vermelha de Coimbra, sob a acção do sr. Idães, vai continuando a afirmar a sua existencia pelos serviços valorosos que tem prestado sempre. Uma instituição destas faz honra á nossa cidade.

Distrito criminal

Ante-ontem tomou posse do cargo de escrivão do Juizo Criminal de Coimbra, o sr. dr. Artur dos Reis Torgal.

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

O sr. ministro da instrução: o passeio a Penacova e Lorvão. A Camara de Penacova inscreve-se socia da Sociedade.

Ontem realisou-se o passeio a Penacova e a Lorvão, promovido pela Sociedade em honra do sr. dr. Alfredo de Magalhães, ilustre secretario de estado da instrução, que ha já dias se encontrava nesta cidade, visitando varios estabelecimentos de ensino e interessando-se vivamente pelos progressos desta cidade, que em s. ex.ª tem um dedicado amigo.

O passeio correu o melhor possivel, regressando s. ex.ª admiravelmente bem impressionado e muito grato pela gentileza com que a Sociedade merecidamente o distinguiu.

No Mirante Emidio da Silva, em Penacova, foi servido chá, leite e bolos a s. ex.ª e a todos os convidados, entre os quais se encontravam os srs. dr. Mendes dos Remedios, reitor da Universidade; dr. Abel Urbano, vice-presidente da Camara; dr. José Alberto dos Reis, director da Faculdade de Direito; dr. José Bruno de Cabedo, dr. Carlos Dias, etc.

Por parte da direcção da Sociedade, acompanharam s. ex.ª os srs. dr. Manuel Braga e Pedro Bandeira.

Em Lorvão, para onde todos seguiram depois da pequena refeição no mirante, s. ex.ª e todos os convidados mostraram-se encantados com as preciosidades artisticas que ainda existem no convento, sobresaindo os cadeirais, os tumulos, em prata, das infantas D. Tereza e D. Sancha, etc., etc.

O sr. dr. Alfredo Magalhães retirou-se ontem mesmo, no rapido, para Lisboa, manifestando se cativadissimo com todas as atenções recebidas e prometendo interessar-se pela rapida construção do novo edificio da Escola Broteiro e pelas suas futuras instalações, bem como pela criação, junto da Universidade, dum importante curso tecnico superior de engenharia, etc.

Na gare foi s. ex.ª despedido pela direcção e por numerosas pessoas de distinção.

—A Camara de Penacova, reconhecendo os relevantes serviços que a Sociedade está prestando ao desenvolvimento e progresso da região de Coimbra, resolveu, na sua ultima sessão, inscrever-se, entre os seus mais dedicados socios, com a quota anual de 10$00 escudos.

Esta deliberação foi comunicada, ontem, pessoalmente, ao sr. dr. Manuel Braga, pelo sr. presidente da Camara.

Banco Ultramarino

E' ponto assente a construção nesta cidade dum edificio para a instalação da agencia do Banco Ultramarino, cujas obras dentro em pouco se vão iniciar no predio onde ainda se encontra instalada a sucursal da Singer, que foi adquirido por 30:000$00.

O director da agencia desta cidade já vem a caminho de Coimbra, pois encontra-se numa das nossas possessões ultramarinas a dirigir tambem uma sucursal daquele importante banco.

A Associação Comercial, sabendo do que se passara acerca daquele importante melhoramento para Coimbra e de dificuldades que ha dias surgiram, mas já vencidas poz á disposição do Banco Nacional Ultramarino a sua sede, gentileza que muito cativou a direcção daquele Banco e agradeceu da forma mais galharda, afirmando ser altamente significativo o gesto da Associação Comercial com o aplauso do comercio de Coimbra, a quem aquele Banco prestará e seu melhor concurso.

"Queima das fitas,,

Os estudantes do 4.º ano de Medicina realizam hoje a tradicional *queima das fitas*, que já foi anunciada esta manhã por grande numero de morteiros.

Esta praxe academica realiza-se hoje ás 12 horas, depois da qual os estudantes seguirão para Penacova onde jantam.

Haverá fogo rijo e gaiteiros.

Os foguetes foram oferecidos pelos livreiros-editores desta cidade.

Tutoria da Infancia

Sabemos que o sr. dr. Sidonio Pais está empenhado em ser instalado brevemente em Coimbra a Tutoria da Infancia, ha três anos criada.

Grande desastre

Na Cruz dos Morouços, ocorreu ante-ontem um grande desastre em que pereceram duas mulheres, Tereza de Assunção, de 53 anos. e sua filha Amelia, de 24 anos. Estando á borda dum poço a tirar agua, uma delas teve a infelicidade de se desiquilibrar e, agarrando se á outra, cairam ambas dentro do poço onde morreram.

Universidade de Coimbra

Resultado dos exames

ESCOLA NORMAL SUPERIOR

Secção de Sciencias Matematicas: Bacharel J. Matilde Gorreia Lobo, dist. 17 val.; bacharel Joaquim Simões Pereira, bacharel Augusta Faria Gersão.

FACULDADE DE DIREITO

Sciencias Juridicas. Parte complementar: Guilherme Trancoso Valente. Concluiu a formatura.

Parte fundamental: Afonso Luso Soares. Houve uma reprovação.

Sciencias Economicas e Politicas. Parte complementar: Albano Torquato da Horta Salvado, Joaquim Aires Buraca.

O pão

Os lisboetas teem bons teatros, boas avenidas, bons cafés, bons clubs, bonitas mulheres, muito luxo, o Tejo com muitos navios, a estatua de D. José a cavalo, os grandes armazens Grandela e do Chiado, onde se vendem muitas coisas bonitas e muitas coisas boas, mas tambem apanham por lá cada bucha que felizmente não temos por cá.

A respeito de pão, por exemplo, tem sido preciso ás vezes mandá-lo ir de fora, para não terem de comer farelos, areia e coisas piores com o nome de pão.

Um individuo qualquer foi mostrar á redacção do *Diario de Noticias* um pedaço de pão de 2.ª qualidade, tendo á mistura excremento!

Custa a acreditar mas é um facto.

Que castigo se devia dar ao padeiro que o fabricou?

Meter-lhe o pão inteiro pelas guelas dentro.

NEURASTHENIA
As Gotas Concentradas de
FERRO BRAVAIS
são o remedio mais efficaz contra
ANEMIA CHLOROSE, DEBILIDADE
Côres Pallidas
Todas Pharmacias e 130, r. Lafayette, Paris. Prospecto gratis.
CONVALESCENÇAS

Expropriação por zonas

A Camara esperando que dentro em breve seja decretada para esta cidade a expropriação por zonas, o que muito interessa a Coimbra para o seu desenvolvimento comercial e industrial, resolveu na sua ultima sessão encetar os seus trabalhos para se tratar do saneamento da cidade baixa.

"Roulement,,

A grande comissão de senhoras de Coimbra, Figueira da Foz, Santarem, Elvas, Vila Nova d'Ourem, Camarate, etc., chega a Lisboa na segunda feira de manhã, esperando entregar nesse mesmo dia ao Chefe do Estado a mensagem, que conta já oito mil assinaturas, pedindo o *roulement* e a regulamentação da concessão de licenças.

Todas as senhoras levam como distintivo uma braçadeira de seda branca com os dizeres: Pelo C. E. P.

Dr. José Gomez Ocaña

Vem realizar, brevemente, nesta cidade, duas importantes conferencias, o sabio decano da Faculdade de Medicina de Madrid, sr. dr. Jozé Gomez Ocaña, que é um dos mais ilustres professores do país visinho. Presidiu ao ultimo congresso de Medicina realisado em Madrid e é senador vitalicio.

As suas conferencias são dedicadas, a primeira ao Instituto de Coimbra e á segunda á Associação dos Medicos do Centro de Portugal.

O Secretario de Estado da Instrução, em Coimbra

O sr. dr. Alfredo de Magalhães, ilustre secretario de Estado da Instrução, visitou aqui os diversos estabelecimentos dependentes do seu ministerio, achando magnificos todos os que pertencem á Universidade e em más condições o Licêu, tendo ido s. ex.ª com o sr. dr. Costa Lobo escolher local para o novo edificio liceal.

Provavelmente será o terreno situado entre a rua Dr. Pedro Monteiro e a Cumeada.

Outros importantes melhoramentos tenciona s. ex.ª decretar para esta cidade, falando se num Instituto Tecnico, junto da Universidade.

A s. ex.ª foi oferecido um passeio a Penacova e Lorvão, e a êle se refere a nota vinda da Sociedade de Defesa, que noutro logar publicamos.

O sr. dr Alfredo de Magalhães prometeu vir brevemente a Coimbra fazer uma conferencia ácerca do seu projecto de reorganisação do ensino.

Foi s. ex.ª muito cumprimentado durante a sua permanencia em Coimbra, tendo ido á estação despedir-se do ilustre secretario de Estado inumeras pessoas.

*

Um grupo de estudantes solicitou do sr. dr. Alfredo Magalhães que fosse criado, com caracter oficial, um orfeon junto da Universidade.

VIDA NOSSA

FESTA DA FLOR

E' para muito breve — segundo creio — a Festa da Flôr em Coimbra. Vão as senhoras admiraveis da Cruz Branca renovar a sua milagrosa jornada que, ha um ano, brilhou, fulgiu, explendeu, como um claro raio de sol. Teremos, por algumas horas belas, uma legião sorridente de vendedoras a pedir-nos, numa expressão gentil de graça, alguma esmola para os sacrificados da guerra. Num ruflar inquieto, movimentado, luminoso d'azas brancas, essas sacerdotizas dum grande ideal e duma grande missão, espalharão, por toda a gente, como o fizeram ha doze mezes os seus simbolos minusculos d'Altruismo e de Bondade. Constelar-se-hão, decorar-se-hão da leveza subtil de pequenas flôres, as batinas entusiastas da Academia, onde vibram calôres vivos de mocidade, e as blusas d'operarios honestos, esfarrapadas por uma lide enobrecedora. Todos se agruparão, em volta das silhuetas elegantes e das frases acolhedoras dessas mulheres divinas, na mesma ancia de ir reforçar a imensa obra caridosa do Feminismo Português!

Não se confundirá esta sublime iniciativa de bondade, com uma *quête* vulgar. Porque a Festa da Flôr é feita para suavizar a sorte triste dos nossos soldados, combatendo em terra alheia e, por isso mesmo, tão necessitados dum grande carinho e do maximo conforto!

La guerre a agrandi les femmes de France, proclamava Loti, no seu ultimo volume aparecido. Tambem engrandeceu, certamente, as mulheres portuguêsas, convertidas em anjos de Renuncia e de Dedicação, esquecendo-se de si, ao ouvir o apelo comovido da sua sensibilidade, que a guerra terrivel impressionou e transfigurou!...

A Festa da Flôr é um dos mais elevados aspectos da grande faina de Beleza, de Amor e de Piedade que tem creado, entre nós, o coração feminino!...

Nessa magnifica comunhão em que as mulheres de Portugal se esforçam por falar directamente ao nosso povo, rude, sincero, admiravel, pedindo-lhe, a sorrir, com que suavizar as amarguras tremendas provocadas pela Grande Tragedia, as flôres — ninharias inuteis e belas na fraze de Maeterlink — serão convertidas em peqnenas estrelas luminosas e prodigiosas realizando, maravilhosamente, um superior acto moral e um milagre sagrado de patriotismo!...

Coimbra, Junho de 1918.

JOÃO AMEAL

Junta de inspecção

A junta de inspecção dos mancebos recenceados no corrente ano pelas freguezias deste concelho, pertencentes á area do distrito de recrutamento de infantaria 23, funciona nos seguintes dias de Junho:

18, Almalaguez e Ceira.
19, Ameal, Assafarge e Ribeira de Frades.
20, Antanhol, Castelo Viegas e Taveiro
21, Arzila e Cernache.
22, S. Bartolomeu.
24, Santa Clara e S. Martinho do Bispo (até ao n.º 340 de ordem).
25, S. Martinho do Bispo (restantes).
26, Almedina e Sé Nova (até ao numero 397 de ordem).
27, Sé Nova (restantes).
28, Santa Cruz (até ao n.º 249 de ordem).
29, Santa Cruz (restantes).

Os mancebos doutros distritos que requereram a sua inspecção no disirito de recrutamento de infantaria 23, devem apresentar-se até 5 de Junho na respectiva secretaria.

Furto de queijos

Ante-ontem, um individuo que trajava capa e batina entrou no estabelecimento do sr. Adriano Ferreira da Cunha furtando-lhe dois queijos.

Perseguido pelo dono do estabelecimento e por outros individuos, o tal individuo foi preso no largo da Sota. Pouco depois de dar entrada na esquadra foi restituido á liberdade.

O proprietario do estabelecimento vai dar participação em juizo.

NOTA

Atendendo á solenidade do dia, a *Gazeta de Coimbra* não se publicou na ultima quinta feira.

Promovido para Bragança

Por decreto de 22 de Maio foi promovido, por distinção, a 1.º oficial e colocado em Bragança, o nosso prezado amigo sr. Antonio Augusto Veiga Junior, 2.º oficial da Inspecção de Finanças, que brevemente irá tomar posse do seu logar. As nossas felicitações e ao mesmo tempo o nosso desgosto pela sua ausencia.

Pendencia de honra

ACTA

Aos 28 dias do mês de Maio de 1918 pelas 23 horas, em casa do primeiro signatario, reuniram-se os abaixo assinados, testemunhas do Ex.mo Sr. Fernando Bissaia Barreto Rosa, para resolverem ácerca da pendencia suscitada entre o seu Constituinte e o Ex.mo Sr. Alberto Moreira da Rocha Brito, lavrando a presente acta.

Tendo sido por nós procurado o Ex.mo Sr. Alberto Moreira da Rocha Brito, no dia 26 de Maio, pelas 22 horas, no Hotel Avenida de Coimbra, onde reside, com intuito de obter do mesmo Ex.mo Sr. explicação do seu procedimento para com o Ex.mo Sr. Fernando Bissaia Barreto Rosa ou indicação de testemunhas que com os abaixo assinados se pudessem entender, não foi dada aquela explicação nem até ás desenove horas de hoje, dia 28 de Maio, nos foram indicados representantes.

Em vista disto, enviamos pelas desenove horas e meia uma carta (Doc. n.º 2) ao Ex.mo Sr. Alberto Moreira da Rocha Brito, comunicando-lhe que dariamos por finda a nossa missão, se até ás vinte e três horas deste mesmo dia não fossem dadas as explicações pedidas ou feita a indicação de testemunhas.

Pelas vinte e duas horas e meia recebemos do Ex.mo Sr. Alberto Moreira da Rocha Brito uma carta (Doc. n.º 3) em que não é dada a explicação pedida em nome do nosso Ex.mo Constituinte, nem são indicados representantes, e deslocando o incidente para um campo que representa a inversão das normas de procedimento obrigatorias em pendencias desta natureza, pois que é proprio agravante que, substituindo-se ao agravado, vem indicar a forma de solução que lhe convem para o incidente; pelo que damos este por terminado com honra para o nosso Ex.mo Constituinte.

Coimbra, 28 de Maio de 1918. — *Angelo da Fonseca, João Duarte de Oliveira.*

Documento n.º 1

Ex.mos Srs. Doutores Angelo Rodrigues da Fonseca e João Duarte de Oliveira. Meus presados amigos; Tendo sido ontem ofendido gravemente pelo Ex.mo Sr. Alberto Moreira da Rocha Brito que na presença de alguns colegas recusou cumprimentar-me por uma forma que reputo injuriosa, venho pedir a VV. Ex.as o favor de liquidarem este conflicto pela forma que julguem mais honrosa para mim, para que lhes dou plenos poderes.

Com os protestos da maior consideração me subscrevo de VV. Ex.as Colega Amigo e Obrigado.

Coimbra, 26 de Maio de 1918. — *Fernando Baeta Bissaia Barreto Rosa.*

Documento n.º 2

Ex.mo Sr. Alberto Moreira da Rocha Brito. Tendo-se V. Ex.ª comprometido comnosco na noite de 26 para 27, pelas 22 horas e meia a indicar-nos no dia seguinte dois representantes seus para comnosco se resolver a maneira de liquidar o incidente entre V. Ex.ª e o nosso Constituinte Ex.mo Sr. Fernando Bissaia Barreto Rosa, e não tendo até hoje, dia 28, pelas de senove horas, recebido indicação alguma, vimos declarar a V. Ex.ª que se até ás 23 horas não nos for dada a indicação pedida consideramos terminada a nossa missão a seu respeito.

Coimbra, 28 de Maio de 1918. — *Angelo da Fonseca, João Duarte de Oliveira.*

Documento n.º 3

Ex.mos Srs. Doutores Angelo da Fonseca e João Duarte de Oliveira. Peço a VV. Ex.as o favor de comunicarem ao Ex.mo Sr. Dr. Bissaia Barreto, que espero do seu brio e dignidade marque hora e local onde, sem testemunhas nos possamos encontrar, afim de me serem ditos os motivos que levaram ao meu corte de relações com este cavalheiro.

De V. Ex.ª e Amigo e Colega muito grato, *A. da R. Brito.*

Festa da flor

A Sociedade da Cruz Branca continuando na sua patriotica cruzada a favor dos que longe da Patria por ela combatem e de suas familias, realisa no dia 8 a Festa da Flor nesta cidade, a cuja festa patriotica os seus habitantes saberão corresponder com a mesma galhardia com que receberam no ano findo a mesma iniciativa, por todos os motivos digna da maior simpatia.

Lanificios de verão
PARA FATOS E VESTIDOS
Padrões de alta moda da melhor procedencia acabam de chegar á
CASA DAS LÃS
67, Rua Visconde da Luz, 69
AUGUSTO LOPES
Telefone 640

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fizeram anos:
Na quinta feira, as sr.as:
D. Margarida Candida Peixoto.
D. Maria Julia Ferraz de Pontes.
E os srs.:
Joaquim Rasteiro Fontes.
Raimundo Maia.
Joaquim dos Santos Silva.
Fazem anos:
Hoje, a sr.ª:
D. Carolina d'Azambuja Jardim.
E o sr. dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos.
Amanhã, os srs:
Padre Paulo Evaristo Alves.
Manuel Joaquim Vilaça.
Na segunda feira:
O menino Armando Antonio Marques Donato.

Doentes

Sujeitou-se a uma melindrosa operação o tenente coronel sr. João Vieira de Campos. Fazemos votos pelo rapido restabelecimento do ilustre enfermo.

Falta de trocos

A instancias da Associação Comercial chegaram ontem a esta cidade 5:000 escudos em cedulas de dez centavos, para atenuar a falta de trocos.

Recita de quintanistas

Os estudantes do 5.º ano de Direito realizaram um espectaculo em Braga, com a peça *Infanta Sensaboria*, onde foram bem recebidos.

O que foi essa digressão diremos no proximo numero.

Secretario de Estado do Comercio

Esteve nesta cidade o Secretario de Estado do Comercio, que veiu de visita a seu irmão, o sr. João do Amaral.

"Lux moritura,,

Na proxima segunda-feira repete-se, a pedido, a recita dos estudantes do 5.º ano de Medicina.

Escola Nacional de Agricultura

Deve chegar hoje a esta cidade o Secretario de Estado da Agricultura, afim de visitar a Escola Nacional de Agricultura.

Seminario de Coimbra

Acaba de ser entregue ao reverendo conego Antonio Antunes, vice-reitor do Seminario desta diocese, por cedencia gratuita, o edificio do Seminario com o seu mobiliario, cêrca ou quintal anexo e mais pertenças, sob as clausulas do Decreto n.º 3.856.

A Gazeta de Coimbra
Encontra-se á venda na
Tabacaria CRESPO

NOTICIAS RELIGIOSAS

No dia 4 do corrente principiam na Sé Catedral as festividades religiosas que precedem a solenidade do Coração de Jesus, que tem lugar naquele templo no dia 7. Nos três primeiros dias, 4, 5 e 6, haverá Triduo preparatorio, com Exposição, Sermão pelo reverendo Adriano Moreira Martins, abade de Santo Ildefonso, do Porto, e Procissão em volta do templo.

No dia 7: ás 9 horas, missa resada, pratica e comunhão geral. A's 12, missa soiene de Pontifical, Benção Papal e Exposição. A's 19, *Te-Deun*, Sermão e Benção.

O côro é desempenhado por um grupo de piedosas senhoras sob a regencia do reverendo dr. Elias de Aguiar.

—Tambem amanhã tem lugar na Igreja de S. Salvador a consagração do Mês de Maria, prégando o reverendo conego Carlos Esteves de Azevedo na solemidade da tarde.

Obituario

Pelo falecimento, em Lisboa, de seu estremoso pai, está de luto o capitão sr. Solano d'Almeida, ilustre governador civil deste distrito. A s. ex.ª apresentamos as nossas sentidas condolencias.

*

Com dois anos de idade, faleceu nesta cidade o menino Fernando, filhinho querido do nosso prezado amigo e conceituado comerciante, sr. Pedro Maria dos Santos Euzebio.

Acompanhando na sua dôr os desolados pais do infeliz Fernando, apresentamos-lhes os nossos sentidos pesames.

Imprensa da Universidade

O pessoal operario deste importante estabelecimento do Estado, que tanto honra a industria tipografica do nosso país, e cuja situação ainda hoje é regulamentada por um decreto referendado ha mais de 20 anos, procurou na quarta feira o sr. dr. Teixeira de Carvalho, administrador daquele estabelecimento, a quem expôs a grave situação que vem atravessando, solicitando de s. ex.ª o apoio indispensavel para que as suas pretensões sejam em breve atendidas.

O sr. dr. Teixeira de Carvalho, que recebeu todo o pessoal no seu gabinete, manifestou claramente o quanto se interessava pelo bem estar dos seus operarios, prometendo-lhes todo o apoio á causa que defendiam.

Nesse mesmo dia foi o sr. dr. Teixeira de Carvalho, acompanhado de uma comissão de operarios da Imprensa da Universidade, avistar-se com o Secretario de Estado da Instrução, a quem foi exposta a pretensão dos operarios do referido estabelecimento, qual é a de serem abrangidos pelo decreto que estabeleceu as subvenções aos operarios da Imprensa Nacional.

O sr. dr. Alfredo de Magalhães, que fez as melhores referencias ao sr. dr. Teixeira de Carvalho pela forma carinhosa como defendeu os interesses dos seus operarios, prometeu atender este justo pedido.

Fosforos

A Companhia sempre conseguiu que sejam aumentados os preços dos fosforos, passando alguns a custar o dobro.

Mas o que não lhe exigem é que os fosforos sejam bons e as caixas tenham o numero de fosforos que é devido.

Vamos a ver se aparecem os fosforos de 1 centavo a caixa e que tal é a sua qualidade. Provavelmente será preciso gastar vinte para acender um.

Só para fosforos é preciso ser capitalista.

Nada de aceitar as caixas de fosforos antigas por preços superiores aos que tinham.

Olimpio Ferreira Lopes da Cruz
COIMBRA

Cumpre o dever de comunicar a todos os seus prezados amigos tanto de Coimbra como de fóra, que tendo já ha tempo deixado a Direcção da **Escola Pratica de Comercio Olimpio da Cruz,** que **fundou,** deixára agora de leccionar ali, a cadeira de Caligrafia, que a pedido do actual Director continuou regendo, continuando por isso a receber no seu **Instituto Caligrafico Olimpio da Cruz, Rua dos Coutinhos n.º 3,** no qual acaba de introduzir inumeros melhoramentos e ampliações.

Recebe tambem alunos internos e externos que desejem matricular se em qualquer outra escola.

O professor,
Olimpio Ferreira Lopes da Cruz.

COSTA MOTTA
Médico
Retomou a sua clinica
Consultas das 12 ás 15
RUA FERREIRA BORGES, n.º 54, 1.º
TELEFONE 534
RESIDENCIA: Rua Oriental de Montarroio, 69.

Loteria de Santo Antonio
90.000$00 ESC.
JOÃO CORREIA DE ALMEIDA
Praça 8 de Maio, 45. Coimbra
Tem aberto em sociedade de 550 para cima o bilhete n.º 1463 para o sorteio de 8 de Junho.
Palpita-lhe desta vez a sorte grande.

MERIDIONAL

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 1.500:000$00

SÉDE	DELEGAÇÃO
Rua 1.º de Dezembro, 2-B, 1.º (Rocio)	Rua Sá da Bandeira, 108, 1.º
LISBOA	PORTO
Telegramas MERIDIONAL fone 3727-C.	Telegramas MERIDIANO fone 2386

Efectua seguros contra riscos:

Maritimos, Guerra, Terrestres, Agricolas, Postal, Furto ou Roubo, Vidros, Cristais e

:::: VIDA ::::

CORPOS GERENTES

Mesa da Assembleia Geral

PRESIDENTE

D. Luiz Filipe de Castro
(Conde da Nova Gôa)
Lente do Instituto Tecnico e deputado da Nação

VICE-PRESIDENTE

Dr. Joaquim Nunes Mexia
Lavrador e Deputado da Nação

1.º SECRETARIO

Antonio José Pereira Palha
Lavrador (Palha Blanco)

2.º SECRETARIO

Manuel Joaquim das Neves
Proprietario e Presidente do Sindicato Agricola de Santarem

1.º VICE-PRESIDENTE

Manuel Alves Soares
Comerciante

2.º VICE-PRESIDENTE

Theophilo de Magalhães
Gerente do Banco Portuguez Brazileiro

Conselho de Administração

EFECTIVOS

Francisco Paula Azeredo (Conselheiro)
Ex-Ministro das Finanças e Director da Companhia Agricola e Colonial dos Vinhos do Porto

José Thomaz de Sousa Pereira
Administrador da Companhia das Lezirias do Tejo e Sado

Elisio Mello
Comerciante e Industrial, Porto

Gaspar Costa Ramalho
Proprietario e lavrador, Salvaterra de Magos

Raul d'Almeida Carmo
Do Conselho de Administração da Caixa Geral dos Depositos

SUBSTITUTOS

José de Lacerda Pinto Barreiros
Lavrador e proprietario, Carregado

Manuel Gonçalves Frederico
Industrial, Porto e Lisboa

Alfredo de Sena Azevedo
Administrador da Ex.ma Casa Cadaval, Muge

A. A. Vieira de Castro
Comerciante e proprietario, Porto

Henrique Avelar da Costa Freire
Lavrador e proprietario, Salvaterra de Magos

Direcção

EFECTIVOS

Antonio de Sousa Vinagre
Socio Gerente da firma Vinagre, Ramalho, Limitada e tecnico de seguros

Manuel Maria José Barbosa
Comerciante e tecnico de seguros, Lisboa

José Francisco Luiz
Funcionario Superior da Companhia de Seguros *IRIS*

SUBSTITUTOS

Jaime Martins Coelho
Socio da firma Costa & Coelho

Vicente de Sousa Vinagre (Doutor)

Antonio Feliciano Branco Teixeira
Proprietario e lavrador, Coruche

Conselho Fiscal

EFECTIVOS

Joaquim Borges do Rego
Socio Gerente da firma Borges do Rego, Limitada

Pedro Nava
Administrador Agricola da Casa Palmela

Antonio Monteiro dos Santos
Capitalista e Socio do Centro Financeiro, Limitada, Porto

SUBSTITUTOS

José Joaquim Botica
Comerciante

Delfim Pereira da Costa
Director Gerente da Fabrica da Senhora da Hora, Porto

Antonio do Carmo Provisorio
Industrial, Portimão

Delegação em Coimbra:

RUA DA SOFIA, 101, 2.º

DELEGADO

Manuel Quintans de Lima Braga

CARROÇA. Vende-se uma carroça em bom uso e muito segura.

Na tipografia deste jornal se diz.

CREADAS. Precisam-se duas para os arredores de Coimbra.

Trata-se na Rua das Fangas, 70, das 9 horas ás 3.

Antonio Fernandes & Filho

50—Rua do Corvo—60 COIMBRA

Realisam toda a especie de operações bancarias

COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estranjeiro.

DESCONTOS E TRANSFERENCIAS

Depositos á ordem e a praso

Logar aos jovens

Tal é o implacavel preceito deste nosso seculo de labor intenso. Logar á gente moça, porque se parte deste principio a saber que a juventude tem o previlegio da actividade da energia e da resistencia. Mas todo a regra tem excepções, e ha exemplos de pessoas que, pelo facto de haverem poupado e mantido cuidadosamente as proprias forças, conservam ao declinar da existencia uma faculdade de trabalho invejada de bastantes jovens. Todo o segredo desta actividade excepcional consiste — nove vezes em cada dez — na regularidade da vida, na temperança e na pratica de uma bem entendida higiene. Com efeito, o organismo humano é como um mecanismo de precisão que, se fôr bem tratado e conservado, dará até ao fim o seu maximo rendimento.

Mas, para que o organismo se conserve em estado, é mister que o sangue distribua sempre com a mesma regularidade, aos diferentes orgãos, as forças de cada um deles carece para cumprir a sua particular missão. Comtudo, sob o influxo de influencias diversas, principalmente em razão de excessos, de fadiga á sobreposse, a riqueza e a pureza do sangue encontram-se, por vezes, comprometidas; e, quando o sangue deixa de possuir a riqueza necessaria, logo dai resulta um afroixamento e um desarranjo das funcções. A manutenção do organismo consistirá, pois, antes de tudo, em conservar ao sangue o seu vigor e fluidez.

Para esse efeito, não ha metodo mais simples e de mais seguros resultados que aquele que consiste em tomar periodicamente, sobretudo nas mudanças das estações, algumas caixas de Pilulas Pink. Todas as pessoas que adotam este metodo não teem senão a louvar-se de o ter seguido. Desta forma, se encontram immunisadas contra um grande numero de doenças, e conservam sempre intactas a sua saude e a sua actividade. As Pilulas Pink são, com efeito, bem conhecidas como um regenerador do sangue, um tonico dos nervos e um reconstituinte dos organismos debilitados ou fatigados.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos e C.ª, Farmacia, e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Editos de trinta dias

1.ª publicação

Pelo juizo das execuções fiscais do concelho de Coimbra, correm éditos de trinta dias, citando a Sociedade Comercial Anth B. Nelson A. C.ª, Limitada, de Cristiânia, Noruega, representada por Carl Alexis Braune, ausente em parte, incerta, para no prazo de dez dias, imediatos aos trinta a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, satisfazer na tesouraria da Fazenda Publica deste concelho a quantia de 97$81, alem dos juros de mora, selos do processo e custas, proveniente de contribuição de decima de juros do ano de 1917, sob pena de seguir a execução seus termos.

Coimbra, 27 de Maio de 1918.

O escrivão,
Antonio Coutinho de Moura Bastos.

Verifiquei a exactidão.
O Juiz,
Joaquim J. d'Oliveira.

ANUNCIO

Cadeia Nacional de Coimbra

A Direcção deste estabelecimento penal recebe propostas em carta fechada até ao dia 14 de Junho proximo futuro para o fornecimento, por arrematação, de generos alimenticios, couros, peles, lenha de pinhos e outros artigos, durante o ano economico de 1918-1919, devendo a respectiva praça realizar-se nesta Cadeia, pelas 12 horas do dia 15 do referido mez.

As propostas serão recebidas em todos os dias uteis, das 11 ás 15 horas, até á vespera do dia da arrematação.

As condições estão patentes na Secretaria onde se prestam os precisos esclarecimentos

Cadeia Nacional de Coimbra, em 25 de Maio de 1918.

O Director,
José Miranda.

CREADA. Rapariga de 15 ou 18 anos. Precisa-se com pratica e que dê boas referencias.

Diz-se na tipografia deste jornal.

GAZOLINA Completamente substituida pelo

novo produto e mais barato **MOTORINE**

Pedidos e esclarecimentos aos depositarios PINTO & IRMÃO, Agueda.

"A COLONIAL,,

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestes, gréves, tumultos, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

AGRADECIMENTO

Maria Carolina de Melo, Isabel Morgado e mais familia, agradecem por este meio a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral de sua sobrinha, tia, irmã e cunhada Inez de Melo; e bem assim a todas as pessoas de familia e amisade que as confrontaram até á saida do funeral, e ainda ás pessoas que se dignaram assistir á primeira missa.

CARRO. Compra-se em segunda mão, um carro para um entrevado, que deseja saír a passeio.

Dirigir á rua das Padeiras, 39, a M. Gomes.

MOTOR. Vende-se um com magneto. Para tratar com *Reis & Simões*, rua da Sofia. Coimbra.

MEIO CAIXEIRO. Oferece-se para mercearia ainda colocado fóra de Coimbra. Deseja vir para esta cidade. Dá boas referencias. Pedir intormações na tipografia deste jornal.

"Lolyd Peninsular,,

Companhia de seguros

Capital 500:000$00

Séde: Largo do Carmo, 18, 1.º — LISBOA

Telefone, C. 3684—Telegramas: YLDEL

Agencias nas principais cidades do pais

Seguros e reseguros de predios de habitação e estabelecimentos comerciais, industriais, agricolas, pecuarios, e de transportes terrestres, postais, maritimos.

Seguros contra o risco de incendio, guerra, sublevação, gréves e tumultos populares, e, em geral, todos aqueles que poderem afectar a propriedade.

Correspondente regional em Coimbra

Ferreira & Fonseca

RUA DO CORVO, 34

EDITAL

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber que a pequena remessa de açucar que recebeu foi distribuida pelos seguintes retalhistas:

Antonio Fernandes & Filho, Rua do Corvo.

Cooperativa dos Empregados Publicos, Praça do Comercio.

Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota.

Viuva Carneiro & Filhos, Praça do Comercio.

Maria do Patrocinio, Dianteiro.

Adelino Amado Filipe, Rua Sargento Mór.

Carlos de Oliveira Peça, Bemcanta.

Joaquim Carvalho da Silva, Rua do Corvo.

José Tavares da Costa, Sucessor, Rua Ferreira Borges

Albano Domingues Martins, Santa Clara.

Antonio Ferreira Baudouin, Rua da Sofia.

José Breda, Praça 8 de Maio.

Albino Ferreira Amado, Santa Clara.

Luiz Manuel da Costa Dias, Rua da Sofia.

Francisco Correia, Praça da Republica.

Manuel Lopes Sêco & C.ª, Praça 8 de Maio e P. da Republica.

Antonio Francisco do Vale, Sucessor, Rna do Corvo.

Joaquim da Silva Santos, Rua Eduardo Coelho.

Viuva de Manuel Simões, Rua Eduardo Coelho.

José Antonio de Figueiredo, Rua Visconde da Luz.

Maia & Filhos, Largo da Sé Velha.

Américo Bernardes, Rua da Matematica.

João Rodrigues Guedes, Rua José Falcão.

Antonio Mateus, Rua Eduardo Coelho.

Antonio do Espirito Santo, Tovim.

José Mateus dos Santos Junior, Cernache.

Antonio Marques Gregorio, Estação Velha.

Mais faz saber que os referidos retalhistas sòmente poderão fornecer açucar mediante senhas passadas pela Secretaria da Camara.

Outrosim faz publico que a tabela de preços actualmente em vigor é a seguinte:

Açucar pilé	**$52**
Açucar branco, 1.ª .	**$50**
Açucar amarelo, 2.ª	**$44**

Coimbra e Paços do Concelho, 28 de Maio de 1918.

O Presidente,
Dr. Eusebio Tamagnini

SOCIO OU TRESPASSE. Para um estabelecimento, sito em um dos melhores locais da Baixa, aceita-se um socio ou trespassa-se o mesmo estabelecimento.

Carta a esta redacção, com as inicias, J. M. S.

Hospitais da Universidade de Coimbra

Nos dias do mez de Junho proximo, futuro, abaixo mencionados, pelas 14 horas, na Secretaria destes Hospitais, ha-de dar-se de arrematação, convindo o preço, o fornecimento dos seguintes generos, nas quantidades que sejam necessarias ao consumo destes Hospitais desde 1 de Julho até 31 de Dezembro de 1918, com a faculdade por parte desta Administração, de prorogar a duração do contrato por mais seis mezes, com excepção de tecidos e roupas para os quais a ajudicação será feita para o fornecimento de quantidades fixas.

Dia 18:

Carne de vaca, de carneiro, febra de porco, toucinho, presunto, galinhas, arroz, assucar amarelo, dito pilé, massa de 1.ª qualidade, azeite de oliveira, bacalhau, café cru em grão, chá verde, marmelada, batata, alcool, lenha de pinho, sobro, oliveira e carvão de cêpa.

Dia 20:

Feijão vermelho, grão de bico, farinha de trigo, pão de bolacha, leite de vaca dito de cabra, chinelos para doentes adultos e creanças, sapatos para doentes homens, ditos para doentes mulheres, rastos para chinelos para adultos e creanças, gaspeas e solas em sapatos de homens e mulheres, meias solas e tacões em sapatos e chinelos, papel branco pautado com 35 linhas, dito pardo para embrulhos, dito branco para embrulhos, livros em branco com 50 folhas, lixa em paus, dita de esmeril, sabonetes windsor, ditos de glicerina, sabão oleina, vassouras grandes de piassaba, ditas pequenas, ditas com cabo, guita fina, tijolos para limpêsa de metais, alcofas para pão e artigos de secretaria.

Dia 21:

Pano crú enfestado para lençois, dito sarjão para cobertores, dito crú para camisas e ceroulas, estamparia crua para curativos, dita branca para curativos, riscado azul e branco em xadrês, brim riscado para colchões e grossaria para enxergões.

As condições estão patentes na Secretaria dos mesmos Hospitais bem como ostipos de arrematação. Neste dia proceder-se-ha tambem á arrematação dos resisiduos da cosinha conforme as condições patentes na mesma Secretaria.

Administração dos Hospitais da Universidade de Coimbra 29 de Maio de 1918.

O Administrador,
Santos Viegas.

SERPA CRUZ

Notario

Praça 8 de Maio, n.º 25

Largo de Sansão

Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.

Telefónio 249

Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.

Telefónio 278

CASAS. Duas moradas: uma na Couraça de Lisboa, com o numero 101; outra no Largo do Observatorio, com o n.º 9 — tendo ambas saída para a Rua da Trindade (Dr. José Falcão).

Vendem-se caso a oferta convenha.

Trata-se com Abel Franco Colaço, na Rua das Parreiras (bairro alto) — Coimbra.

PREDIOS E TERRENOS. Vende-se um grupo de predios na Estrada da Beira, ás Alpenduradas, com bons quintais, magnifica construção e explendido acabamento e um grande terreno para construção com uma area aproximada a 3.500 metros quadrados e quarenta metros de frente.

Para tratar Estrada da Beira, A. B. 2.º

Parteira Pela Universidade de Coimbra. Diagnosticos de gravidez. Partos. Tratamentos uterinos. Maria Costa, Rua Castro Matoso, n.º 3. Coimbra.

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000$00. Séde em Coimbra, Rua Visconde da Luz, 8. Delegações, Lisboa e Porto

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, maritimos (incluindo os de guerra), agricolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

A INDUSTRIA. Trespassa-se uma casa de 3 andares de 23m × 12, propria para uma fabrica ou grandes armazens, com quintal e agua de poço. Electrico á porta, proximo da estação velha. Rua Figueira da Foz. Carta a J. Ubach, rua Oriental de Montarroio, 18-A. Coimbra.

ARRENDAM-SE dois rez do chão e um primeiro andar com oito divisões na Estrada de Lisboa, Vilamentos. Quem pretender dirija-se á Rua Eduardo Coelho, n.os 56 a 60, com seu dono Joaquim Mendes Coimbra.

Tambem se arrendam, dois rez do chão na antiga Estrada de Lisboa, por preços modicos.

BARBEARIA. Trespassa-se uma barbearia bastante afreguezada no Bairro de Santa Clara.

Trata-se na mesma com Antonio Pereira Coutinho.

CASA. Ha para alugar uma, com dois andares e aguas-furtadas, toda nova, com muito boas divisões, bastante ar e luz, ao cimo da Rua da Moeda, quase pegado ao Largo 8 de Maio e pode ser alugada aos andares ou toda junta. Trata-se na Rua Visconde da Luz, n.º 64.

COSTUREIRAS. Precisam-se habilitadas, no atelier de Maria da Conceição Figueiredo. Rua da Sofia, 46, Coimbra.

DINHEIRO. Precisa-se da quantia de 4.200$00, sobre letra ou hipoteca a juro modico. Nesta redacção se diz.

DINHEIRO. Empresta-se sobre hipoteca ou letra até 4.000$00, nesta cidade.

Carta a esta redacção com as iniciais A. M.

EMPRESTIMO. Empresta-se até 1.000$00 sobre hipoteca. Informações na tipografia da *Gazeta de Coimbra.*

GARRAFAS. Compram por bons preços Ferreira & Fonseca, Rua Bordalo Pinheiro, 15. (Antiga rua da Louça).

MEIO CAIXEIRO. Offerece-se com bastante pratica de mercearia, por grosso e a retalho. Dá boas informações e fiador.

Rua Dr. Pedro Monteiro, 64, se diz.

MODISTA. Executam-se vestidos por medida. Preço módico. R. Fernandes Tomaz, 72.

VENDA DE CASA. Vende-se em Fora de Portas os salvados e terreno da casa que ardeu com os n.os 96, 98 e 100.

Para tratar com João Vieira da Silva Lima — Coimbra.

VENDA DE CASAS. Vendem se duas moradas de casas, sitas na rua Oriental de Montarroio.

Na tipografia deste jornal se diz com quem se trata.

VENDA de predio. Vende-se uma morada de casas com andar e lojas, propria para trez moradores, um grande quintal com duas nascentes de agua tirada por bombas e com paragem do electrico á porta.

Trata-se na Rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes — Minerva Central.

5.º Grupo de Metralhadoras

AVISO

O Conselho Eventual do 5.º Grupo de Metralhadoras faz publico que no dia 6 do proximo mês de Junho, pelas 14 horas, na parada do Quartel do Regimento de Infantaria n.º 23, se ha de proceder á venda em hasta publica de uma muar julgada incapaz para o serviço do Exercito.

Quartel em Coimbra, 25 de Maio de 1918.

O Secretario do Conselho Eventual,

Antonio Gomes d'Almeida

Alferes

SAL, vendem:

José Maria dos Santos Junior & Irmão

TERREIRO DO MENDONÇA, 15

Unicos revendedores do sal, neste distrito, produzido pela EMPREZA DO SAL LIMITADA, de Aveiro. Grandes descontos para grandes compras. Preço por 10.000 quilos, em Aveiro, 50$00 Esc. Para compra superior a 14 vagons, preço especial.

Ortopedista portuense

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na **FUNDA REIVAX** um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua **importancia,** se não reconhecer **utilidade** sobre outra qualquer **funda que use ou tenha usado.**

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas **hernias,** sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o **seu dinheiro em fundas inutilmente.**

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las„.

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de** *fancaria,* **sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. **Pernas artificiais,** aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da **FUNDA REIVAX,**

Albino Pinheiro Xavier

:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 :

PORTO

Para informações, em **Coimbra,** dirigir ao sr. Castro Leão, *CAMISARIA,* Rua Ferreira Borges, 44.

Roda hidraulica

Vende-se uma de força de 50 cavalos, ainda montada. Carta a esta redacção com as iniciais ETC.

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 — Séde em LISBOA

Capital.. 1.344:000$00

Fundo de reserva	538:137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral dos Depositos	98:883$750
Total	637:021$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra:

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Editos de 40 dias

2.ª publicação

Pelo juiso de direito da comarca de Coimbra correm editos de 40 dias citando José Henriques de Pina, comerciante, da Mealhada, mas ausente em parte incerta, para no praso de 10 dias, a contar do termo dos editos, pagar no cartorio do quarto oficio a quantia de 72$20,8 de selos e custas contados no processo comercial que lhe moveu a Sociedade de Mercearias e Farinhas, Limitada, desta mesma cidade, ou em egual praso nomear bens á penhora suficientes para aquele pagamento sob pena desse direito se devolver ao Ministerio Publico,

O escrivão do 4.º oficio,

Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

Lanificios

Variado sortido de artigos da serra

SARAGOÇAS, SERRUBECOS E MONTANHARQUES

Preços das fábricas

Joaquim Ubach

R. Ferreira Borges, 34 2.º

COIMBRA

Leilão de Penhores

Largo do S. João n.º 6 e Largo da Feira n.os 10 a 13.

No dia 24 do proximo mez de Junho, pelas 12 horas tem principio o leilão de todos os penhores em atrazo de juros.

Os srs. mutuarios, são por este meio prevenidos que teem de pôr os seus juros em dia, até 10 do referido mez.

Coimbra 10 de Maio de 1918.

João Augusto S. Favas.

Sulfato de cobre

Vende em boas condições

João Vieira da Silva Lima

COIMBRA

Automovel Mercedes

Vende-se um magnifico torpedo, 20-H.P., ultimo modelo, sete logares, em estado novo.

Para tratar, Gabriel Tinoco, Coimbra.

GUILHERME ONCKEN

Historia Universal

Livraria AILLAUD E BERTRAND

Lisboa

A' venda em todas as livrarias e na do editor, França Amado.

AS GRANDES VERDADES

A sifilis mata?

Um grande remedio que garante a cura desta doença. — A razão dessa garantia

Mata e horrorosamente. Os efeitos desta tão nefasta molestia, sobretudo naqueles que imprevidentemente se deixam arrastar até ao terceiro periodo são terrives! E' esta doença que de mãos dadas com a tuberculose aniquila, atrofia e mata um terço da humanidade, e tão perigosa ela é, que tem sido tema de grandes celebridades na ciencia o facto destes infelizes constituirem um constante perigo para a sociedade que os rodeia e um crime o consentir se na sua procreação. E todavia que de milhões deles! Doença perigosissima que se contrai com estrema facilidade, ela tem invadido todas as classes da sociedade ou por simples contacto ou por hereditariedade, não distinguindo ricos de pobres, novos de velhos ou justos de pecadores!

O grande remedio

Avalie-se portanto, o que representará para toda essa infinita multidão de sofredores, muitos deles ignorados, o conhecimento dum remedio capaz de lhes dar pronto alivio, libertando-os do horripilante pesadelo dum supplicio sem limites... Sim, porque a sifilis bem tratada, é como se não existisse — cura-se com o remedio apropriado. Esse soberano remedio poderosissimo no combate da sifilis, é o inconfundivel purificador do sangue, *Depuratol,* conhecidissimo e registado em numerosos países, que da forma mais categorica garante a saude e o bem estar ainda áqueles que desesperados da vida, se julgaram perdidos para sempre. E essa suprema garantia dá-a duma forma insofismavel a colossal experiencia feita desde ha longos anos numa legião interminavel de sifiliticos que a ele teem recorrido. Porque o *Depuratol* não é nenhum remedio novo ou mesmo pouco conhecido. O *Depuratol* é hoje conhecido em quasi todo o mundo e em todos os recantos do nosso país, tendo a garantir-lhe e a justificar o seu quasi incrivel consumo a insuspeita e anonima propaganda, impossivel de suplantar, feita desinteressada e gratamente por todos aqueles que o teem tomado! Este reclame, o unico que convence, vale por milhões de anuncios e feliz do preparado que o consegue alcançar!

E porque este e não outro?

Porque, como nenhum outro, o *Depuratol* reune as incontestaveis vantagens de ser energico em extremo, em todos os casos e ao mesmo tempo inteiramente inofensivo — e tão inofensivo que pode ser usado por pessoas de todas as idades, fracos ou fortes, com o mesmo risco com que se bebe um copo d'agua! Pode ser tomado com todo o tempo: chuva, frio ou calor, em todas as jornadas e na ocupações habituais de cada um sem o mais ligeiro inconveniente. Basta apenas alguns dias de tratamento para que se reconheçam sensiveis melhoras, para que todo o organismo experimente um grande bem estar e um forte apetite. Sem os inconvenientes dos depurativos purgantes, tão incomodos a quem os usa, ele faz desaparecer por completo as tonturas e dores de cabeça, pesadelos, chagas, placas e toda a especie de feridas sifiliticas. Não exigindo dieta especial e não tendo o minimo sabor, o *Depuratol* vai acondicionado em pequenos tubos, que andam á vontade até na algibeira do colete Tambem não exige auxilio d'outros tratamentos secundarios.

Todas estas vantagens de enorme alcance lhe dão uma incontestavel superioridade a todos os tratamentos conhecidos e usados, alguns até bem irritantes, dolorosos e altamente dispendiosos.

A' venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 1$250; 6 tubos, 6$300. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 109, Praça D. Pedro, 110, Lisboa.

Agente em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, e em todas as principais terras do país, ilhas e colonias.

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.º

SUCESSORES

Baptista, Filho & C.ª

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA

Deposito de sal e lenha

RUA DA MOEDA, 140

Vendas por atacado e a varejo: Descontos para grandes quantidades.

Terça-feira, 4 de Junho de 1918

ANO VII — N.º 720

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. Pelo correio: ano, 3$20; semestre, 1$60. Brasil, ano, 3$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3$20.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 10 (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Companhia de seguros A Beira Capital 750:000$00. Séde Covilhã. Em Coimbra: ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Nogueira .Telef. 475 HERMANO RIBEIRO ARROBAS.

Celeiros municipais

Como presidente de uma camara municipal, a cargo das quais fica a administração dos celeiros creados pelo Decreto de 20 de Abril e Portaria de 3 de Maio do corrente ano, seja-me permitido fazer algumas considerações sobre o assunto, que tomo a liberdade de submeter á apreciação daqueles que, por dever de oficio ou por outro qualquer motivo ele interessa.

Devo, primeiro que tudo, render os mais vivos louvores ao espirito de justiça e equidade que o ilustre secretario d'estado das subsistencias e transportes teve em mente ao elaborar o citado decreto e portaria.

Seria, na minha humilde opinião, a maneira mais acertada, radical de acabar com a ganancia dos intermediarios, mas na execução de tal medida surgem dificuldades insuperaveis que nem a melhor da vontades, patriotismo, e dedicação conseguirão vencer.

É preciso meter em linha de conta a desconfiança natural a que o produtor e consumidor foram levados pela série de vexames, extorsões e escandalosas excepções que teem sido a norma corrente ha uns anos a esta parte.

Daqui as cogitações, que se tornaram ideia fixa, por parte do primeiro, para pôr a bom recato os seus produtos, sonegando os a um arrolamento que ele, infelizmente, está muito longe de ver honesta e conscienciosamente feito, a má vontade do segundo para com o primeiro por ter a desconfiança justificada de que este procura dificultar-lhe a acquisição dos generos necessarios ao seu sustento, e elevar-lhes a um ponto intoleravel o preço.

De parte a parte ha exageros que sempre redundam em prejuizo principalmente do necessitado.

Poder-se-á obstar a estes males?

É isso que pretende o secretario d'estado das subsistencias e transportes, mas, não discutindo as vantagens desta medida que, se fosse possivel aplicar bem, seria o ideal, passemos em revista os inconvenientes ou males que dela resultam.

Um deles seria a supressão dos mercados.

Todos os cereais concelhios serão recolhidos em celeiros proprios das camaras, armazens mobilisados (art. 4.º do Decreto n.º 4.125) ou ainda em casa de seus produtores ou detentores, como convier melhor ao abastecimento publico (mesmo decreto, art. 1.º do regulamento dos celeiros municipais).

Como pelo art. 18.º do mesmo decreto todo o centeio, milho e trigo de produção nacional é considerado propriedade dos celeiros municipais, qual a maneira desses generos serem distribuidos pelos consumidores?

Neste ponto, tanto o Decreto n.º 4.125 como a Portaria n.º 1 345 nada elucidam.

A instrução 4.ª á Portaria de 3 de Maio diz que: logo que nas camaras municipais comecem a ser recebidos os manifestos, poderão estas requisitar aos manifestantes as suas disponibilidades em cereais para consumo, devidamente autorisadas pela Repartição de Cereais e Panificação (instrução 6.ª).

O gerente do celeiro municipal assim autorisado, preencherá um impresso *Modelo B* (requisição de cereais) e o manifestante ou detentor passará recibo, mas não acrescenta mais nada sobre o modo do genero chegar ao consumidor.

É natural que a camara adote o regimen da senha, distribuindo a cada pessoa um certo numero de gramas de cereal já fixado em decreto anterior.

Seriam os presidentes das juntas de freguezia ou os parocos — principalmente na provincia seriam talvez estes os mais competentes — os encarregados de darem ás camaras uma relação das pessoas das suas freguezias a quem devia ser distribuido milho e mais cereais necessarios para a sua alimentação semanal.

As camaras por sua vez fariam aos produtores ou detentores requisição de cereais para procederem diariamente, se preciso fosse, á sua distribuição pelos consumidores, fazendo essa distribuição por freguezias, de modo que, automaticamente, de oito em oito dias, cada freguezia tivesse o sustento assegurado.

Evidentemente este sistema acabaria com os mercados de cereais.

Este trabalho de requisição e distribuição será compativel com o numero de empregados das camaras municipais? com as suas posses? Creio que lhes será superior.

As relações fornecidas ás camaras seriam a fiel expressão da necessidade?

Haverá omissões, propositadamente umas, por malevolencia outras, favoritismo por outro lado, daqui adviriam irritações, um mau estar que poderia originar conflitos, tumultos, alteração da ordem, e é preciso ter-se estado, pelo menos uma vez, em frente duma multidão revolta — e quantas vezes entrando nisso o factor politica — para se saber a sensação que isso se produz, e o desanimo que isso causa num espirito bem intencionado.

Quem estas linhas escreve, falla por experiencia propria. Presenceou uma distribuição de milho, arrolado pela camara, em que os que mais levaram, não foram os mais audaciosos.

Não é possivel, infelizmente, evitar abusos, os quais se podem dar tanto por parte de quem tem de prestar declarações como de as receber.

Quem tem a certeza de que todas as camaras são compostas por creaturas honestas? Quem nos pode garantir que não haverá creaturas que abusem da sua situação para tirarem vinganças de inimigos pessoais ou politicos?

O facto de só as camaras poderem comprar milho, de o produtor só a elas poder vender, não virá causar a este um desgosto justificado, não dará logar a que se queixem de não serem senhores daquilo que é seu?

É isto que eu ouço dizer a cada passo; e que não vale a pena cançarem-se a trabalhar para lhe virem tirar o milho de casa á força por um preço que não está em proporção com os jornais que pagam aos seus trabalhadores, nem com o preço do bacalhau e mais generos de mercearia, e de calçado, e de vestuario.

É isto quem, por dever de oficio, está em contacto com o produtor.

Mas ha mais: o governo aumentou as subvenções aos professores, a todos os funcionarios publicos.

É justo, o que não é justo é que se diga ás camaras que paguem esses aumentos.

O governo diz que para isso podem as camaras aumentar os seus impostos, mas sobre quem, regra geral, vão incidir esses impostos?

Sobre a propriedade. Ora isto torna-se odioso para as camaras que tenham necessidade de o fazer, que serão quasi todas. E será justo que a compensação de não poderem vender os seus cereais senão ás camaras, estas ainda por cima lhe fixem um preço relativamente baixo para o preço porque está tudo que o produtor tem de adquirir.

Estou convencido, mais uma vez o digo, de que é muito boa a intenção do ilustre secretario de estado das subsistencias, mas que é muito duro ouvir os comentarios que vão até se chamar ladrões aos que teem de lhes dar execução.

Esta questão de celeiros municipais vai causar grandes desilusões, grandes desenganos a todos, mas *Deus super omnia!*

MANFERMA

VENDA DA FLOR

Realisa-se, no proximo sabado, 8 do corrente, a venda da flor, da Iniciativa da Benemerita Sociedade da Cruz Branca.

Atendendo ao seu elevado fim e á graça gentil, acolhedora e irresistivel das senhoras que formam os grupos, é de prever, para a linda Festa, o mais brilhante sucesso.

Temos fé em que se toda a Coimbra saberá compreender essas flôres de Doçura e de Amor, rodeal-as do seu mais vivo entusiasmo e inscrever mais uma data valiosa entre os seus grandes dias de Luz e de Beleza.

"O Comercio do Porto"

Passou o 65 aniversario da fundação do importante diario *O Comercio do Porto*, que tem sabido honrar, como poucos, a nobre e alta missão da imprensa.

Representa uma grande força e um grande exemplo.

As nossas sinceras saudações.

O que vai pelo mercado

Fique sabendo a Camara, se ainda o ignora, que as vendedeiras de batatas se impõem ao publico não lhe querendo vender batatas á 8 centavos o quilo sem que comprem outras coisas, que elas vendem mais caras do que não venderiam se não fossem as batatas.

De modo que lá fica o publico ludibriado e prejudicado.

Favas e ervilhas, por exemplo, podia obtê-las mais baratas, se não fosse as vendedeiras das batatas quererem encontrar nos outros generos a diferença no preço das batatas.

Pelo que diz respeito ás miudezas do boi e vitela, isso continua a ser fruto proibido para os pobres.

De que servem as providencias da Camara sem uma constante fiscalisação e imposição de multas para os que tanto exploram o publico?

Concerto

E' hoje que tem logar no Teatro Avenida o concerto de piano e canto, por Medemoiselles Barahona Vieira e Beatriz Correia, cujo programa é deveras atraente.

Será uma noite de verdadeira arte.

Agradecemos os convites.

Pena de talião

Contam-nos que ha dias uma mulher foi a um talho pedir que lhe vendessem uma mão de vaca.

Disseram-lhe que tinham uma guardada para um freguez, mas só a vendiam por 6 tostões, ou sejam mais 40 centavos do que o preço da tabela.

A mulher não conseguindo obter redução de preço, atira com 2 tostões para o mostrador e foge com a mão de vaca dizendo que não lhe podiam exigir mais porque pagava o que devia ser.

E como a mulher nada ficou a dever, foi um ar que lhe deu.

VISITA A' ESCOLA AGRICOLA

O sr. secretario de estado de agricultura, acompanhado por alguns funcionarios superiores do respectivo ministerio, visitou no sabado a Escola Nacional d'Agricultura, demorando-se na sua visita cinco horas.

Viu todas as dependencias da Escola, assistiu a uma lição pratica e ouviu o grupo orfeonico dos alunos da Escola sob a regencia do sr. dr. João Antunes.

As impressões recebidas por todos os visitantes foi excelente, elogiando muito o sr. secretario de estado de agricultura todos os serviços e instalações e prometendo atender as necessidades da Escola quanto lhe seja possivel para aquisição de material e o mais que convem obter para os progressos desse importantissimo estabelecimento.

São estes tambem os desejos do sr. presidente da Republica, afirmou s. ex.ª.

A Imprensa e a emprêsa do Teatro Avenida

Veio á nossa redacção um academico da Faculdade de Medicina, encarregado pelo curso do 5.º ano, para nos afirmar o desgosto que tiveram os quintanistas de Medicina que entraram na recita de despedida por não termos recebido bilhetes para os dois primeiros espectaculos, exclusão que se estendeu aos correspondentes dos jornais de maior tiragem.

Os quintanistas entregaram á emprêsa do Teatro Avenida os bilhetes para a imprensa, não imaginando que ela praticasse o abuso, *não se tratando de recitas suas*, de desconsiderar a *Gazeta de Coimbra* e os referidos correspondentes, não obstante, segundo por aí se diz, a emprêsa reclamar bilhetes para a imprensa em maior numero do que os que distribue a autenticos representantes da imprensa.

Mas o facto deu-se, como ha pouco se tinha dado tambem com o Orfeon Academico, que igualmente nos fez sentir a sua magua por termos sido excluidos pela emprêsa do teatro, — o que levou o Orfeon a dar nos identicas explicações.

Mas ha mais: todas as vezes que vem a Coimbra qualquer companhia *dar recitas por sua conta*, essa exclusão tem-se dado do mesmo modo.

Não poucas vezes se tem apresentado na nossa redacção artistas de companhias que veem a Coimbra dar recitas por conta propria, para estranhar o nosso silencio sobre os espectaculos dessas companhias, e postos ao corrente dos motivos que nos levaram á divergencia em que nos temos mantido com a emprêsa do Teatro Avenida, acham justificada a nossa atitude, sentindo que a emprêsa queira assim tornar solidarias essas companhias e artistas no incorrecto procedimento da emprêsa com a imprensa nos espectaculos dados por conta das companhias.

Nenhum motivo nos obriga a manter com elas o procedimento que resolvemos ter com a emprêsa para prestigio da instituição que tão modesta e humildemente representamos.

Não voltariamos a este assunto se não se acumulassem as razões que temos de queixa contra a emprêsa do Teatro Avenida, como recentemente se provou com os espectaculos do Orfeon e dos quintanistas de Medicina, a quem agradecemos as explicações que tão amavelmente se dignaram dar-nos.

O publico deve estar lembrado que a emprêsa do Teatro Avenida só se resolveu a dar explicações á imprensa quando viu o Teatro Sousa Bastos fazer-lhe concorrencia, e por sinal que essas explicações foram de tal ordem que deixaram a emprêsa pior do que estava, tomando ela esse teatro de renda, embora para o ter fechado, para não haver mais oficiais do mesmo oficio.

Aproveitamos este ensejo para afirmarmos aqui o nosso reconhecimento a um nosso presado colega na imprensa, que não tendo nenhum motivo de queixa contra a emprêsa, ainda não deixou de manter a sua solidariedade com os colegas desconsiderados, embora isso lhe tenha trazido desgostos, mas nunca arrependimento.

Gréve

Desde ontem que está em gréve o pessoal da Companhia dos Caminhos de Ferro, estando por isso paralisados todos os serviços.

A comissão de senhoras de Coimbra portadora da mensagem ao sr. Presidente da Republica, na qual se pedia o *roulement*, e que tinha seguido para Lisboa na noite de domingo, ficou em Pombal, regressando ontem a Coimbra, em automovel, gentileza que se deve ao ilustre governador civil deste distrito.

CARTAS Á ESFINGE

I

Um enigma — A flor

Preciso de dizer-lho, antes de começarmos a nossa curiosa correspondencia, — o misterio perpetuo da sua beleza angustia me — e sobreexcita-me...

Passei ontem algumas horas a idealisá-la — intimamente. Primeiro surgia-me — se é o meu tipo preferido! — uma grande deusa loira, harmoniosa e aristocratica, um pouco parecida talvez com o retrato de Mistress Angerstein, que Lawrence rodeou dum nimbo translucido de chamas fulvas ou com aquela elegia branda da pequena obra-prima de Raeburn — Miss Frazer — cheia de todo o brilho dume *pluie d'or* e de toda a frescura duma mocidade.

Depois refleti, comparei, mudei de opinião, modificando a imagem vaga do meu sonho. Não. Aqueles seus olhos faiscantes como brazas, delicados como joias, não eram feitos para iluminar a perfeição do tipo inglês, frio, orgulhoso, quasi sem calor e sem alma. Antes, para um perfil goyesco, emoldurado estranhamente de fios d'ébano, e tendo, nas tonalidades morenas da pele, justamente um pouco desse Egito longinquo de magias e de segredos, cujo simbolo — a Esfinge — me serviu para lhe escrever. Decididamente, afirmo-me nessa convicção. Deve ter uma expressão ardente, apaixonada e retraida. Deve ter em si qualquer coisa de mefistofelico e indecifravel, que até faça sugerir, vagamente, aquela personagem extranha do romance celebre de Farrére nunca definida ou explicada...

A forma como me falou pela primeira vez só vem reforçar esta hipotese. Por isso a não ser que receba algum desmentido considera-la ei assim...

Queria falar-lhe ainda hoje — pediu-me arte e literatura — do romance ultimo de Bourget e da exposição francesa do *Salon* de 1918. Como vê é impossivel pela falta de espaço. Guardarei esses assuntos — que não são desinteressantes — para a minha proxima carta.

Antes d'acabar, porém, hei de comunicar-lhe uma interessante noticia: está anunciada, para daqui a poucos dias, a festa da flor. Não calcula como admiro, comovidamente, essa romaria de ternura sublime, em que as mulheres percorrem as ruas espalhando sorrisos doces como bençãos, e recolhendo esmolas para os feridos, para os combatentes e para as familias, dolorosamente atingidas. Parece realmente, que a Eva moderna, complicada, scetica e insensivel, modifica-se, transforma-se, divinisa-se quasi, nesse dia milagroso da flor. É a mensageira subtil, admiravel, heroica dum alto sacrificio, cheio do fulgor brilhante, da graça imortal, do prestigio supremo do Bem!...

Adeus, minha desconhecida correspondente. Encontra-la-ei tambem a si, nas *troupes* vendedoras da flor? Do seu — *Ivo*.

Coimbra, Junho-918.

JOÃO AMPAL.

A REGIONALISTA — COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS —

(Em organisação)

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

CAPITAL 2.000:000$00

na Séde geral — EXTREMADURA — Rua Augusto, 124, 3.º — Lisboa (provisorio) — 1.ª Séde regional — DOURO — Rua da Bandeira, 136, 1.º — PORTO.

Em COIMBRA:

na agencia da Companhia, CARVALHO & MENDES, LIMITADA, Rua Quebra Costas.

E nas casas:

GUIMARÃES & CARVALHO, Papelaria EDUARDO CRESPO e Café MONTANHA.

SUBSCRIÇÃO

Ecos da sociedade

Aniversarios

Faz anos, amanhã:

O sr. dr. Antonio Freire de Matos Mancelos.

Partidas e chegadas

Partiu para Caldelas o sr. Artur Augusto Cortez, de Gois.

"LUX MORITURA"

Ontem, em 3.ª récita, foi levada á scena a peça em 1 prologo e 3 átos *Lux Moritura*, pelo curso do 5.º ano de Medicina.

Tinhamos ouvido fazer os maiores elogios tanto á peça, como á musica e ao desempenho e confessamos que tudo correspondeu á nossa espectativa.

A peça é muito interessante; tem situações tão bem desenhadas, que parece que nela trabalhou alguem que conhece perfeitamente os segredos da arte dramatica. Está bem escrita, tem graça e não peca por ser livre nem ferir susceptibilidades de qualquer pessoa. E' das melhores que temos visto de récitas de quintanistas. Faz honra ao seu autor, o aluno do curso, sr. Iberico Nogueira.

Está recheada de musica lindissima, que é bem cantada, original quasi toda do sr. Coutinho d'Oliveira e alguns numeros do sr. José Saavedra.

Desempenho magnifico.

Tudo emfim concorre para ser uma magnifica opereta digna de vêr se.

Concorreram para o bom exito da peça o ensaiador, sr. dr. Azevedo Leitão, que mostra conhecer bem a arte, e o regente da orquestra, sr. dr. José Rodrigues de Oliveira, que igualmente se evidenciou um distinto amador de musica.

Agradecemos o bilhete que se dignaram oferecer-nos.

No proximo numero nos referiremos mais detalhadamente a esta recita.

Professorado superior

No Senado Universitario foi resolvido constituir-se uma comissão de professores mais novos da Universidade, um por cada Faculdade e Escola, afim de promoverem a organisação duma Liga do Professorado Superior do país, destinando se a conhecer todas as questões relativas á classe, a satisfazer as suas legitimas aspirações e a defender os seus interesses.

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000$00. ◉ Séde em Coimbra, Rua Visconde da Luz, 8. ◉ Delegações, Lisboa e Porto

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, maritimos (incluindo os de guerra), agricolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

A organisação regional. O passeio a Penacova. Novos socios.

No concelho de Mortagua, districto de Vizeu, e no concelho de Poiares, districto de Coimbra, ainda este mês devem ficar *modelarmente* organisados os respectivos nucleos concelhios da Sociedade. A esta cidade teem vindo alguns valiosos elementos dos dois concelhos conferenciar com o sr. presidente da direcção sobre tão importante assunto, tendo já ficado resolvido que os nucleos terão séde propria e que á sua inauguração assistirão alguns membros da direcção, que serão recebidos festivamente nas respectivas localidades, cabeças dos concelhos.

Por essa ocasião, tanto em Mortagua, como em Poiares, realisar-se-ão conferencias em que serão demonstradas as vantagens de caracter moral, social e economico que resultarão para toda a região de Coimbra da organisação regional da Sociedade.

A essas conferencias deverão assistir algumas conhecidas individualidades, que serão especialmente convidadas para esse fim, contando-se desde já com a amavel comparencia do sr. dr. Julio de Lima Duque, ilustre director da *Provincia*, que neste jornal tem manifestado o maior interesse em conhecer a orientação que a Sociedade vai imprimir á sua organisação regional.

A seguir, serão organisados os novos nucleos da Louzã, Oliveira do Hospital, Condeixa, Soure, Pombal, etc.

Segundo o criterio da actual direcção da Sociedade, a região de Coimbra comprende 25 concelhos.

A organisação regional da Sociedade foi iniciada pela gerencia de 1914-915; porem, quando a actual gerencia tomou posse, a maior parte dos nucleos foram encontrados dissolvidos ou em vias de dissolução, e isso em virtude de circunstancias que, neste momento, nos abstemos de apreciar.

Estudados os defeitos e imperfeições da primitiva organisação, vão agora ser levadas á pratica certas medidas regulamentares, medidas que a experiencia nos tem aconselhado como eficazes e de grande alcance organico.

Algumas delas já foram comunicadas aos valiosos elementos que nos concelhos se empenham pela organisação da Sociedade, e por tal forma foram recebidas que afoitamente podemos afirmar que nos bastarão alguns meses para que o vasto organismo da Sociedade, na região, seja um facto incontestavel.

— Para o passeio a Penacova e Lorvão, promovido pela Sociedade, no dia 1, em honra do sr. ministro da instrução, tambem foram convidados os srs. governador civil e presidente da Associação Comercial. O sr. capitão Solano de Almeida não poude aceitar o convite em virtude do fallecimento de uma pessoa de familia e o sr. Moura Marques em virtude de afazeres inadiaveis.

O sr. dr. Mendes dos Remedios, ilustre reitor da Universidade, veiu ontem, pessoalmente, á séde da Sociedade, agradecer a gentileza do convite.

— Inscreveram-se, ultimamente, socios da Sociedade, os srs.:

Dr. Mario de Vasconcelos, Cantanhede;

Gil Pereira Gonçalves, Repartição de Finanças;

Augusto Abrantes d'Almeida, Palacios Confusos;

Carlos Henriques de Barahona e Costa, Montes Claros.

Conflito

Os srs. drs. Bissaia Barreto e Rocha Brito, a quem se refere a ata que publicamos da pendencia de honra, encontrando-se nas escadas do Hospital da Universidade, tiveram uma scena de pugilato, que deve ter resolvido a questão.

Resultaram do caso ferimentos sem gravidade.

Relação de Coimbra

Tomaram posse, do cargo de escrivão da Relação de Coimbra, o sr. dr. Arnaldo da Fonseca Correia Pinho Forte, de amanuense de 1.ª classe, chefe de secção da presidencia do mesmo tribunal, o sr. Antonio Augusto de Miranda, e de revedor o sr. dr. Eduardo Medeiros Antunes.

Viação electrica

O rendimento da viação electrica no mês findo foi de 6.023$43, mais escudos 1:538$41 do que em igual periodo do ano anterior.

Um abuso

Chamamos a atenção da autoridade militar para o abuso cometido por alguns soldados de irem banhar-se em completo estado de nudez, no rio Mondego, proximo á ponte de ferro, sem respeito algum por as inumeras pessoas que proximo daquele local transitam.

Tal facto tem dado logar a justos protestos.

Universidade de Coimbra

Resultado dos exames

FACULDADE DE DIREITO

Sciencias juridicas, parte fundamental: Alberto Cardoso Delgado.

Bispado de Coimbra

O sr. Bispo-Conde nomeou vigario geral deste bispado o sr. conego Antonio Moreira de Araujo, que tem exercido o cargo de governador da diocese.

— S. ex.ª nomeou tambem conegos capitulares os reverendos Manuel Antonio Ramalho e Tomaz Fernandes Pinto, professores do Seminario de Coimbra.

Aos agraciados os nossos cumprimentos.

Districto criminal

Parece que o Districto Criminal fica instalado nas dependencias da antiga agencia do Banco de Portugal, no edificio do Governo Civil.

A «queima das fitas»

Realisou-se, como noticiamos, a tradicional festa da *queima das fitas*, organizada pelos quartanistas de Medicina e de Direito. Este ano, pela primeira vez, juntaram-se as duas faculdades, numa manifestação admiravel de solidariedade academica.

O *holocausto* realizou-se, como sempre, no Largo da Feira, vistosamente engalanada, vendo-se colgaduras de damasco em diversas janelas de predios particulares.

Um pouco depois da hora marcada, chegavam ao largo da Feira os quintanistas de Medicina e de Direito que vinham comparticipar da festa.

Procedeu-se depois á *queima das fitas* pelos *caloiros* das duas faculdades.

Os estudantes vieram em luzido cortejo pelas ruas da baixa, por onde se aglomerava muita gente.

Os gaiteiros gostaram da pinga cá da terra, pelo menos deram provas disso. Um dos que tocavam zabumba diversas vezes caiu com o instrumento, sendo preciso levanta-los a ambos.

Os quartanistas de Medicina dirigiram-se para Penacova, onde jantaram na bonita vivenda do sr. Joaquim Carvalho.

Os quartanistas de Direito banquetearam-se no acreditado Palace-Hotel, onde reinou sempre a mais franca alegria.

Foi, emfim, uma festa extremamente interessante que enaltece e honra a Academia de Coimbra.

Assucar falsificado

Numa visita sanitaria que o sr. dr. Freitas Costa fez ao estabelecimento do sr. Americo Bernardes, na rua da Matematica, foi apreendida uma porção de assucar que se verificou ser falsificado.

Aquele comerciante vai ser enviado para o poder judicial.

Serviço de policia

O comissario de policia desta cidade, o tenente sr. Adelino da Costa Rego, informado de actos graves cometidos por dois agentes da policia de Lisboa que ha tempo se encontravam em Coimbra, ordenou que estes recolhessem ao respectivo corpo, o que succedeu no domingo.

Os referidos agentes tinham cometido uma serie de agressões na noite de sabado para domingo, o que causou justificada indignação. O desvairo foi tal que um cabo da policia, devidamente fardado, foi agredido pelos seus subordinados!

Por ter responsabilidades nestas scenas tão degradantes foi expulso o guarda n.º 116 e ordenada uma sindicancia aos n.os 23, 66 e 74.

Da Inspecção de Policia de Investigação Criminal pedem-nos a publicação do seguinte:

«Nomes e categorias do pessoal com que é composta a Inspecção de Policia de Investigação Criminal: Antonio Simões Junior, chefe; Augusto Costa, Adriano da Silva, José Maria dos Reis, Joaquim Nunes Tiago, José Rodrigues Branco, José Lapas, João Nunes, Julio Alves Antunes, Manuel Pereira Junior e José de Almeida, agentes; Sebastião Jorge, auxiliar.

Melhoramentos no bairro baixo

Vai ser feita a planta do bairro baixo. Supomos ser o tenente coronel de engenharia, sr. Dias Urbano, vice-presidente da Camara, o encarregado deste serviço importante. Convem não andar aí a construir predios que depois venham a ser prejudicados com os novos arruamentos.

A Camara pediu á Companhia dos Caminhos de Ferro que lhe seja enviado o projecto da nova estação e do alargamento das linhas do ramal para evitar que não venham prejudicar os arruamentos.

A Gazeta de Coimbra

Encontra-se á venda na

Tabacaria CRESPO

Meridional

Encontra-se ha dias nesta cidade ao serviço da companhia de seguros a *Meridional*, o seu considerado inspector sr. Artur Cabral Borges.

E' delegado da mesma companhia em Coimbra o nosso amigo sr. Manuel Quintans de Lima Braga.

Na respectiva secção publicamos o anuncio para o qual chamamos a atenção dos nossos leitores.

Mortas num poço

Realisou-se no sabado o funeral daquelas duas pobres mulheres que morreram num poço, na Cruz dos Morouços, a que já nos referimos. Pertenciam á familia do nosso amigo e considerado comerciante desta cidade, sr. Antonio da Silva Bastos.

No cemiterio de Santa Clara, onde foram sepultadas as vitimas, fez um impressionante discurso o sr. dr. Gaspar de Matos. O funeral foi extraordinariamente concorrido.

Obituario

Faleceu, nesta cidade, o sr. Mario Reis Leiria, filho do sr. major Leiria. Mario Leiria, para quem a vida começou a desabrochar admiravelmente, era dotado dum caracter são e dum coração bondoso. Frequentou o liceu desta cidade onde conquistou as mais ran das simpatias pelo seu temperamento de camarada leal. Agora que a morte o veio arrebatar, implacavelmente, do seio daqueles que o estremeciam, só nos resta lançar, sobre o seu sarcofago, as nossas flores de saudade num ultimo adeus sincero.

A familia do infeliz Mario Leiria enviamos o nosso cartão de sentimentos.

— Faleceu a sr.ª D. Maria do Carmo Espirito Santo Jorge, esposa do sr. Santos Jorge, proprietario do Hotel da Beira.

— Tambem se finou a sr.ª D. Rosa Fernandes de Carvalho, esposa do sr. Antonio Maria de Carvalho, proprietario do Hotel Novo, e irmã do sr. dr. Elisio Fernandes Ruas, advogado em Soure.

— Em S. João do Campo faleceu o sr. José de Seiça, ali muito considerado. Era irmão do nosso amigo sr. Joaquim Gomes Seiça.

Ás familias enlutadas as nossas condolencias.

AGRADECIMENTO

José Simões e familia, imensamente reconhecidos para com todas as pessoas, que durante a doença de sua querida e nunca esquecida filha Isaura Simões, se interessaram pelas suas melhoras, e bem assim ás que assistiram ás homenagens funebres da falecida, manifesta a todas o seu mais vivo reconhecimento.

Aproveita a ocasião para agradecer ao distincto clinico ex.mo sr. dr. Bissaia Barreto, o carinho e cuidado que teve para com a doente, empregando os mais altos recursos da sciencia, a que infelizmente o destino fatal da natureza se opoz.

Coimbra, 26 de Maio de 1918.

Leilão de Penhores

Largo do S. João n.º 6 e Largo da Feira n.os 10 a 13.

No dia 24 do proximo mez de Junho, pelas 12 horas tem principio o leilão de todos os penhores em atrazo de juros.

Os srs. mutuarios, são por este meio prevenidos que teem de pôr os seus juros em dia, até 10 do referido mez.

Coimbra 10 de Maio de 1918.

João Augusto S. Favas.

Loteria de Santo Antonio

90.000$00 ESC.

JOÃO CORREIA DE ALMEIDA

Praça 8 de Maio, 45. Coimbra

Tem aberto em sociedade de 550 para cima o bilhete n.º 1463 para o sorteio de 8 de Junho.

Palpita-lhe desta vez a sorte grande.

SAL, vendem:

José Maria dos Santos Junior & Irmão

TERREIRO DO MENDONÇA, 15

Unicos revendedores do sal, neste distrito, produzido pela EMPREZA DO SAL LIMITADA, de Aveiro. Grandes descontos para grandes compras. Preço por 10.000 quilos, em Aveiro, 50$00 Esc. Para compra superior a 14 vagons, preço especial.

Meridional

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 1.500:000$00

SÉDE
Rua 1.º DE DEZEMBRO, 2-B, 1.º (Rocio)
Lisboa
Telegramas *MERIDIONAL* Telefone 327 C.

DELEGAÇÃO
Rua DA BANDEIRA, 178, 1.º
Porto
Telegramas *MERIDIANO* Telefone 2386

EFECTUA SEGUROS CONTRA OS RISCOS:

Maritimos, guerra, terrestres, agricolas, postal, furto ou roubo, vidros, cristais e VIDA

Delegação em Coimbra:

Rua da Sofia, 101, 2.º

Delegado: Manuel Quintans de Lima Braga

"A COLONIAL,"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestes, gréves, tumultos, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

Antonio Fernandes & Filho

50 — Rua do Corvo — 60 COIMBRA

Realisam todo a especie de operações bancarias

COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estranjeiro.

DESCONTOS E TRANSFERENCIAS

Depositos á ordem e a praso

GAZOLINA Completamente substituida pelo novo produto e mais barato **MOTORINE**

Pedidos e esclarecimentos aos depositarios PINTO & IRMÃO, Agueda.

Sulfato de cobre

Vende em boas condições

João Vieira da Silva Lima

COIMBRA

CASA. Ha para alugar uma, com dois andares e aguas-furtadas, toda nova, com muito boas divisões, bastante ar e luz, ao cimo da Rua da Moeda, quase pegado ao Largo 8 de Maio e pode ser alugada aos andares ou toda junta. Trata-se na Rua Visconde da Luz, n.º 64.

JULIO MARIA FERREIRA de S. João do Campo, tem para vender 30m3 de cal branca, a qual já se encontra granulada (em parte), sendo esta de muito boa qualidade, e vende se ao preço de $01,5 (15 reis o quilo).

MEIO CALXEIRO. Oferece-se com bastante pratica de mercearia, por grosso e a retalho. Dá boas informações e fiador.

Rua Dr. Pedro Monteiro, 64, se diz.

MOTOR. Vende-se um com magneto. Para tratar com *Reis & Simões*, rua da Sofia, Coimbra.

ANUNCIO

Maternidade de Coimbra

Pela Direcção da Maternidade de Coimbra vai ser dado de arrematação o fornecimento dos generos necessarios para a alimentação das crianças e empregadas internas da Maternidade, e bem assim o fornecimento do leite e das farinhas de Maisena e de Nestlé para o consumo do Lactario no proximo ano economico de 1918 a 1919.

Os principais artigos sobre que versará a arrematação são os seguintes: arroz, assucar areado branco e amarelo, azeite, baca hau, café em grão, carnes de vaca, de carneiro e de porco, chá, feijão frade e rajado, leite, macarrão, manteiga, milho e pão de trigo.

As condições dos fornecimentos estão patentes na Secretaria da Maternidade em todos os dias uteis, das 10 ás 17 horas, e a arrematação terá logar na mesma Secretaria ás 14 horas do dia 16 do proximo mês de Junho.

Maternidade de Coimbra, em 19 de Maio de 1918.

Editos de trinta dias

2.ª publicação

Pelo juizo das execuções fiscais do concelho de Coimbra, correm éditos de trinta dias, citando a Sociedade Comercial Anth B. Nelson & C.ª, Limitada, de Cristiania, Noruega, representada por Carl Alexis Brauhe, ausente em parte, incerta, para no prazo de dez dias imediatos aos trinta a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, satisfazer na tesouraria da Fazenda Publica deste concelho a quantia de 97$81, além dos juros de mora, selos do processo e custas, proveniente de contribuição de decima de juros do ano de 1917, sob pena de seguir a execução seus termos.

Coimbra, 27 de Maio de 1918.

O escrivão,

Antonio Coutinho de Moura Bastos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz,

Joaquim J. d'Oliveira.

PREDIOS E TERRENOS. Vende-se um grupo de predios na Estrada da Beira, ás Alpenduradas, com bons quintais, magnifica construção e explendido acabamento e um grande terreno para construção com uma area aproximada a 3.500 metros quadrados e quarenta metros de frente.

Para tratar Estrada da Beira, A. B. 2.º

Quinta-feira, 6 de Junho de 1918

ANO VII — N.º 721

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. Pelo correio: ano, 3$20; semestre, 1$60. Brasil, ano, 3$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3$20.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 10 (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Coimbra progride

A nossa Coimbra entrou novamente num periodo de progresso e desenvolvimento que muito nos apraz registar.

Criada a Relação, que vinha ha muito sendo o sonho doirado da nossa terra, tantas vezes iludida com promessas que se não teem cumprido, já se anuncia para breve a instalação da Tutoria da Infancia, que ha três anos não tem passado da folha oficial. O governo concedeu 10:000 escudos para continuação das importantes obras do edificio da Faculdade de Letras; o sr. secretario de estado da instrução mostra-se empenhado em se fazer o novo edificio para o Liceu; vai ser publicado o decreto que autorisa a Camara de Coimbra ás expropriações por utilidade publica, como foi concedido á Camara do Porto; foi aprovada a proposta da comissão administrativa da Junta Geral para o emprestimo de 150 contos para o Palacio da Justiça, onde está a Cadeia de Santa Cruz; Coimbra é já um grande centro militar, devendo ficar aqui um corpo da guarnição da cidade, como em Lisboa e Porto; ficará tambem aqui um centro de serviços policiais com superintendencia noutros distritos; vai ser construido o edificio para a Escola Brotero; pensa-se em crear um Instituto tecnico junto da Universidade; vai ser substituida a estação do caminho de ferro por outra muito mais ampla e vistosa tendo a frontaria para o Largo das Ameias; desaparecerão os armazens de mercadorias que tão mau aspecto dão áquele local; vão ser construidos novos e grandes predios: no Largo Miguel Bombarda, para cafés e clubs; na Rua Ferreira Borges, para a Agencia do Banco Ultramarino; junto ao Hotel Avenida, para a Agencia da companhia de seguros A Nacional; montam-se por aí grandes estabelecimentos comerciais e industriais, anunciando-se novas fabricas nas insuas por onde passa a linha do ramal; criou-se o distrito criminal; trata-se da criação do Instituto anti-rabico; pensa-se em fundar aqui um banco; reformam-se e modernisam-se os estabelecimentos comerciais; muitas familias de fora veem para Coimbra fixar residencia; aumenta o numero de habitações, que rapidamente encontram moradores; os estabelecimentos universitarios alcançam tão importantes melhoramentos que se tornam verdadeiramente notaveis; os hospitais da Universidade são preferidos por muitos doentes de fóra pelas magnificas instalações dos seus quartos particulares e pelos merecidos creditos dos seus clinicos; está prometido um liceu feminino; o Museu de Arte Sacra não tardará a ter magnifica instalação na antiga igreja de S. João d'Almedina; ha já hoteis em Coimbra que podem receber os hospedes mais exigentes; conta-se com dotações para a nova estrada para o alto de Santa Clara e para a de Vale de Canas á estrada de Penacova; o movimento sempre crescente dos serviços bancarios, dos correios e telegrafos, dos electricos, etc., provam bem o aumento da população.

Brevemente daremos noticia desenvolvida da organisação de uma companhia com o capital de 10:000 contos para obter inergia electrica que enriquecerá consideravelmente esta região.

Muito do que aí fica mencionado não passa por enquanto de projecto, mas são já pretensões exigidas por imperiosas necessidades de Coimbra.

No meio de tantos motivos do nosso contentamento pelos progressos da nossa terra, temos de acentuar a falta de casas de habitação e para estabelecimentos comerciais. Sabemos que duas importantes casas de Lisboa não podem vir aqui estabelecer sucursais por falta de lojas.

Cada vez se reconhece mais a necessidade de abrir no bairro baixo uma nova rua para onde o comercio se possa estender. Essa rua tem de partir do Largo Miguel Bombarda e seguir até ao Arnado. abrindo-se outra rua que parta da Praça 8 de Maio ou doutro ponto proximo até ao rio.

E' uma necessidade urgente esta grande obra?

Certamente que é.

Quando se poderá fazer?

E' uma questão de tempo, mas tem de realisar-se porque assim o exige cada vez mais o notavel progresso de Coimbra, á qual está destinado um grande futuro.

Cruz Branca

Sob a presidencia da sr.ª Condessa do Ameal, secretariada pela sr.ª D. Branca de Noronha, reuniu-se na passada quinta feira, com a assistencia de muitas socias, a Socidade da Cruz Branca.

Tomou-se conhecimento de que a distribuição de subsidios atingiu, no mês de Maio, 198$60.

Receberam se 30$00 do benemerito socio sr. Carlos d'Oliveira Gonçalves.

Foi resolvido enviar mais 100 escudos para os prisioneiros de guerra.

Aprovaram-se os seguintes subsidios: a Maria Lopes Mana, 1$50 mensais e 1$50 extraordinariamente; a Antonia Mira, 1$00 mensais; a Leopoldina de Jesus, 2$50 extraordinariamente; a Antonio, soldado de artilharia 2, que regressou doente de França, 3$00 mensais.

Seguidamente, foi resolvido efectuar, no proximo sabado 8, a *festa da flor*, ficando para esse efeito a cidade dividida em 12 zonas, com as mesmas côres do ano passado.

Todas as senhoras presentes se mostraram otimistas sobre o resultado da *festa da flor*, lembrando a caridade e a gentileza manifestadas, em 1917, por toda a população de Coimbra sem distinção de classes ou de fortunas.

Paulo de Brito Aranha

Passa ámanhã o aniversario do nosso bom amigo sr. Paulo de Brito Aranha, distinto aluno do Colegio Militar, filho do nosso saudoso amigo sr. Brito Aranha e da sr.ª D. Maria Amalia de Brito Aranha.

Muito novo ainda, o laureado academico tem sabido honrar a memoria de seu pai alcançando premios e distinções devidos não só á sua inteligencia, mas tambem á sua aplicação ao estudo e excelente comportamento.

Muito cordealmente o felicitamos pelo seu aniversario, bem como a sua estremosa e boa mãe.

Felizes gentes!

Lemos numa correspondencia de Viana do Castelo que se vendem ali, nas esquadras de policia, azeite, açucar e batatas e que o pão de milho custa ali 9 centavos o kilo.

Até dá vontade deir para Viana do Castelo.

BROXE PERDIDO

Perdeu-se no dia 29 do mez findo, desde a paragem do electrico na Avenida Sá da Bandeira até á Estacão Nova e desta até á Universidade, um broxe antigo de pingentes e é de grande valor estimativo.

Pede-se á pessoa que o achou o favor de avisar nesta redacção onde será muito bem gratificado.

A antiga egreja ou ermida do Corpo de Deus, em Coimbra

(NOTAS VARIAS)

A *rua Nova* ou *rua do Principe* d'esta cidade, fazia parte, em antigos tempos, do bairro da judiaria, habitado unicamente por judeus. Segundo se lê no livro manuscrito *Raio da Luz Catholica*, do sr. dr. Luiz de Sousa Reis, esta rua passou a denominar se do *Corpo de Deus*, depois que D. Vasco Fernandes de Toledo, bispo de Coimbra, *alli fundou em 1361* a ermida do *Corpo de Deus* [1], como desaggravo do furto d'umas particulas sagradas, praticado na velha Sé de Coimbra por instigação de um judeu chamado Josepho, morador na rua do Principe, o qual as espalhou ou enterrou n'uma montureira existente na mesma rua.

A data porém, de 1361, quer se trate do desacato, quer da fundação da egreja ou ermida do Corpo de Deus, pode offerecer duvidas, desde que a estes factos se ligue o nome do bispo D. Vasco de Toledo, pois que este prelado só começou a governar o bispado de Coimbra em 1364. O auctor dum manuscrito que possuia o sr. conego Joaquim Alves Pereira, e do qual este professor fez uma pequena transcripção no seu *Resumo historico da Santa Casa da Misericordia de Coimbra*, publicado em 1842, talvez para se livrar do embaraço, diz que o facto havia succedido *em mil trezentos e sessenta e tantos!*

Além do manuscripto *Raio da Luz Catholica*, em muitas publicações impressas antes e depois de ser escripto o livro do sr. dr. Luiz de Sousa Reis, se narram estes factos, porém com uma tal diversidade de datas, que se contrahizem entre si, não podendo algumas merecer inteiro credito e confiança.

O *Antiquario Conimbricense*, dirigido pelo illustrado escriptor e archeologo, sr. padre Manuel da Cruz Pereira Coutinho, refere-se ao desacato *que se diz succedido no anno de 1361*, e publica o extracto d'uma carta do bispo D. Vasco de Toledo, allusiva a esse facto, e á procissão que *este prelado* e o seu cabido acompanharam ao lugar onde as particulas sagradas haviam sido enterradas pelo judeu, as quaes o *mesmo bispo* recolheu e conduziu para a Sé, erigindo-se então uma ermida n'esse local;

Os srs. dr. José Alves de Mariz, em um artigo publicado no *Guia do viajante em Coimbra*, (1.ª edição, 1867), e dr. Luís de Sousa Reis no seu manuscrito, dizem que o sacrilegio fôra praticado pelos annos de 1361;

Jorge Cardoso, no seu *Agiologio Lusitano*, publicado em 1666, refere que o desacato succedeu em 1362, e que a egreja do Corpo de Deus fôra erigida, governando o bispado de Coimbra *D. Vasco de Toledo, e reinando em Portugal D. João I* (??);

O sr. dr. Antonio Luiz de Sousa Henriques Secco, no 1.º Vol. das *Memorias do tempo passado e presente*, seguindo a indicação de Manoel Alvares Pegas, no seu *Tratado historico e juridico*, (Madrid 1678 e Lisboa 1710), diz que o judeu fôra enforcado em 1362; o que pode perfeitamente admitir-se, se o sacrilegio foi commettido em 1361 ou principios de 1362;

No *Conimbricense* n.º 2027 de 1866, lê-se que o desacato fôra praticado no tempo do bispo *D. Vasco de Toledo;*

O sr. Borges de Figueiredo, no seu livro *Coimbra Antiga e Moderna*, (Lisboa 1886), diz que o desacato succedera pelos annos de 1364. Poderia acceitar-se esta data pelo facto de já estar governando a diocese *D. Vasco de Toledo*, mas oppõe-se a isso uma forte razão: é ser o anno de 1362, com toda a probabilidade, aquelle em que foi enforcado o judeu que praticou o desacato ou sacrilegio.

Mas não ficam por aqui as divergencias encontradas nas differentes narrativas.

O sr. dr. Luiz de Sousa Reis, diz, como referimos, que a *egreja* ou *ermida do Corpo de Deus*, fôra fundada pelo bispo de Coimbra *D. Vasco de Toledo em 1361* [1]; — alguns escriptores seguem a opinião de que fôra Anna Affonso, viuva de Gonçalo Gonçalves e Nicolau Rodrigues, quem mandara edificar a ermida do Corpo de Deus, declarando nas suas disposições testamentarias, feitas em 20 de Fevereiro de 1367, que desejava ser sepultada á porta daquelle templo, devendo a respectiva lapide ter a seguinte inscripção: *Aqui jaz Anna Affonso, que acabou esta egreja com os seus bens por sua alma e d'aquelles que os deixaram* [2]; — outros escriptores interpretando diversamente os dizeres d'esta inscripção, julgam que Anna Affonso não fundara a egreja ou ermida do Corpo de Deus, mas simplesmente a *acabara* ou concluira; — Jorge Cardoso no seu *Agiologio Lusitano* publicado em 1666, diz que a egreja do Corpo de Deus foi erigida, depois de verificado e castigado o cumplice do sacrilegio, por Anna Affonso, *com licença de D. João Tenorio*, sucessor de D. Vasco na prelasia. Devemos porém observar que D. Pedro Tenorio governou o bispado de Coimbra de 1371 a 1376, segundo o catalogo do beneficiado Francisco Leitão Ferreira, e desde 1371 a 1378, conforme o catalogo do dr. Miguel Ribeiro de Almeida e Vasconcellos; — no manuscrito que possuia o sr. conego Joaquim Alves Pereira e do qual transcreveu alguns periodos no seu *Resumo historico da Santa Casa da Misericordia de Coimbra*, diz-se: *Anna Affonso em desagravo fundou a capella da Senhora da Victoria, no sitio onde succedeu este caso, dizendo outros que o mesmo bispo D. Vasco fôra o fundador;* — na memoria publicada no *Conimbricense* por Joaquim Martins de Carvalho, e intitulada *Os hospitais de Coimbra*, lê-se que o papa Bonifacio 8.º (?) no *breve* que dirigira a Gonçalo Gonçalves, um dos maridos de Anna Affonso, corroborou com auctoridade apostolica a fundação da capella e hospital [3].

De tão desencontradas afirmações conclue-se o seguinte:

1.º que a egreja ou ermida do Corpo de Deus, *se foi fundada pelo bispo D. Vasco de Toledo*, não o podia ter sido em qualquer dos annos de 1361 ou 1362. Este prelado só principiou a governar o bispado em 1364, sendo bispo de Coimbra desde 1358 a 1364, D. Pedro Gomes Barroso;

2.º que a viuva Anna Affonso, não foi provavelmente quem deu principio á edificação da egreja ou ermida do Corpo de Deus;

3.º que o mais verosimil é ter sido esta ermida accrescentada ou *acabada* pela viuva Anna Affonso em 1367, instituindo alli por essa epocha, uma capella e um hospital ou albergaria [1], com quatro camas perpetuamente, para agasalho dos pobres, aos quaes se daria candeia e agua, o que está em harmonia com as disposições testamentarias da referida viuva;

4.º que estando concluida a ermida do Corpo de Deus em 1367, como se collige do testamento da viuva Anna Affonso, não podia o bispo D. Pedro Tenorio conceder-lhe licença para edificar o referido templo [2], em razão d'este prelado só haver principiado a governar o bispado em 1371;

5.º que se a egreja ou ermida do Corpo de Deus tivesse sido erigida na epocha em que governava o bispado de Coimbra *D. Vasco de Toledo e reinava em Portugal D. João I* (?) como se lê no *Agiologio Lusitano* de Jorge Cardoso, tal asseveração só poderia admittir-se se a edificação se realisasse em 1364 ou posteriormente, visto D. Vasco apenas ter governado o bispado de 1364 a 1365, segundo uns, ou de 1364 a 1371, segundo outros [3]; sendo um anachronismo manifesto, dizer Jorge Cardoso que durante o governo de D. Vasco Toledo, *reinava em Portugal D. João I.* Como é sabido, o Mestre de Aviz só foi aclamado rei, em virtude da decisão das côrtes celebradas nos paços das Alcaçovas em Coimbra, no anno de 1385;

6.º que o *breve* corroborando com auctoridade apostolica a fundação da capella e hospital instituido por Anna Affonso, é evidentemente de Bonifacio IX e não de Bonifacio VIII, visto que este pontifice foi eleito em 24 de Dezembro de 1294 e falleceu a 11 de Outubro de 1303; mas não podia ter sido enviado ao primeiro marido de Anna Affonso, pela simples razão d'esta já ser duas vezes viuva em 1367, e porque havendo sido Bonifacio IX eleito em 1389, não dirigia evidentemente o *breve* a Gonçalo Gonçalves, já ha muitos annos fallecido.

(Conclue.)

F. A. MARTINS DE CARVALHO

[1] Não parece que, como bispo de Coimbra podesse principiar a edificação da ermida em 1361. D. Vasco só governou o bispado desde 1364 a 1365, segundo o catalogo dos bispos de Coimbra, elaborado pelo beneficiado Francisco Leitão Ferreira em 1724, ou desde 1364 a 1371, segundo o catalogo dos mesmos bispos publicado pelo dr. Miguel Ribeiro d'Almeida e Vasconcellos, impresso talvez em 1855. Em ambos os catalogos se vê que D. Vasco de Toledo só principiou a governar o bispado em 1364.

[2] Artigo do sr. dr. José Alves de Mariz, publicado no *Guia historico do viajante em Coimbra*, do sr. dr. Augusto Mendes Simões de Castro, 1.ª edição, 1867.

[3] Esta referencia ou copia do *breve* de Bonifacio 8.º, (aliás Bonifacio 9.º), encontrou-a Joaquim Martins de Carvalho entre outros documentos, no cartorio do cabido de Coimbra, ou no archivo dos Hospitais da Universidade, quando detidamente consultou estes archivos, para poder escrever a sua interessante memoria relativa aos hospitais de Coimbra, que depois publicou em alguns numeros do *Conimbricense* de 1866 e 1867.

[1] Este templo é designado indistinctamente em antigos documentos pelos nomes de *egreja* ou *ermida do Corpo de Deus*.

[1] Facto citado no *Indice Chronologico dos pergaminhos e foraes existentes no archivo da Camara de Coimbra*, por J. C. Ayres de Campos, *Fasciculo Unico*, 1875, pag. 62, e em varias outras publicações.

[2] *Catalogos dos bispos de Coimbra* do beneficiado Francisco Leitão Ferreira, e do dr. Miguel Ribeiro d'Almeida e Vasconcellos, já citados.

[3] *Idem.*

SUBSCRIÇÃO

A REGIONALISTA — COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS

(Em organisação)

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

CAPITAL 2.000:000$00

na Séde geral — EXTREMADURA — Rua Augusto, 124, 3.º — Lisboa (provisorio) — 1.ª Séde regional — DOURO — Rua da Bandeira, 136, 1.º — PORTO.

Em COIMBRA:

na agencia da Companhia, CARVALHO & MENDES, LIMITADA, Rua Quebra Costas.

E nas casas:

GUIMARÃES & CARVALHO, Papelaria EDUARDO CRESPO e Café MONTANHA.

Ateneu Comercial

Afim de solenisar a nova séde do Ateneu Comercial, na rua das Padeiras, n.º 65, a comissão recreativa da mesma colectividade realisa um brilhante baile no proximo sabado.

Agradecemos o convite.

Cartas á Esfinge

II

Faguet

Ha, por vezes, datas que nos impressionam, não é verdade? Ontem, acidentalmente, saltou-me á vista num jornal estranjeiro de ha dois anos, sob uma larga tarja preta, este nome querido para o meu espirito — Emile Faguet. Puz-me logo a recordar a tradição elevada d'erudito e *gentleman* que fazia do autor do *Culto da Incompetencia* o vulto mais simpatico e mais brilhante entre a galeria dos criticos franceses modernos.

E' claro que não falo de Brunetière, já falecido e cujo poder d'analista profundo não se compara e não se discute; nem de Lemaitre, que 1915 arrebatou, e que, nos *Contemporains* se mostrou sempre parcial, dessa parcialidade superior que produziu um livro forte *Les Rois* e que o tornou o teatralizador de secretos conflitos d'alma — em *L'age dificile*, por exemplo. Não me refiro tambem ao delicioso Anatole France, cuja *Vie Literaire* é um magnifico cordão de anedotas, de paradoxos, de conceitos estéticos, sem atingir porém nunca o pêso e o valôr duma critica clara, precisa, nitida.

Faguet é diferente de todos eles. Tem a logica de Brunetière, a convicção de Lemaitre, e o estilo doirado e precioso do Anatole. Mas define, caracterisa, classifica.

As suas frazes curtas — são traços fortes, vincados, expressivos — perfeitos. Sabe o que ele diz de Capus? Que *ressuscita Beaumarchais e Marivaux*. Impossivel compreender e traduzir melhor a scintalação encantadora que teem, para nós, as comedias do autor conhecido de *La Veine*. E da fórma como Bataille constroe o seu teatro admiravel? Realmente — sentencía Faguet — «as suas peças parecem sonhadas por um alemão da Renascensa e escritas por um francez do tempo de Musset».

Mas a mais curiosa das suas impressões, rapidas e sugestivas, é a que nos dá sobre o aguarelisador magnifico do *Lys Rouge* e da *Histoire Contemporaine — c'est un Voltaire nonchalant, quelque chose comme un philosophe do XVIIIème siècle, avant Rousseau* — Impossivel encontrar melhor não é assim?...

E' por isto que se tornou particularmente notavel — e querido.

Possue uma cultura solida, extensa, profunda — juntamente com o mais extravagante espirito de *blagueur* que teve a França subtil, perfumada e impertinente de Rivarol, de Talleyrand e de Beavoir.

A sua filosofia — adorna-se de flôres. Parece que no bronze polido, macisso, pesado em que as suas afirmações são esculpidas — se pousou a leveza luminosa, colorida e futil duma grande borboleta policroma e deambulante.

E' uma especie de Taine —

de monoculo, e fato *dernier-cri*... Pobre Faguet! Foi ha dois anos a sua morte, no dia sete de Junho! Que falta ele fez á França, á Academia, á Literatura! E se eu hoje lhe falo especialmente nele, é porque tambem o Feminismo Francês o lamentou — com admiração e Saudade...

Eu queria dar-lhe uma definição bela de Faguet. Mas como só êle define bem, finalisarei com as palavras que dedicou sentidamente ao sublime Daudet — *il avait une observation admirable et un charme délicieux!*...

Naturalmente—constato-o agora — a minha carta sobre a *Nemésis* de Bourget fica para as kalendas gregas... E a respeito do livro ultimo de Gaspar Baltar, que eu queria fazer-lhe conhecer?

Emfim, dificil é arranjar espaço para tudo....

É verdade! E a Flor? Vai tambem vender, nesse dia cheio de Sol? Se fôr, previna-me, descubra o seu misterio e poderá constelar o meu casaco!... — *Ivo.*

Coimbra, Junho-918.

JOÃO AMEAL

Concerto de piano e canto

A greve ferro-viaria impediu M.elle Barahona Vieira de partir para Coimbra, onde deve realisar, juntamente com M.elle Beatriz Correia, um grandioso concerto, que no nosso numero anterior anunciamos já aos nossos leitores. Consta-nos que, na hipotese de a greve se achar solucionada hoje, a tempo de M.elle Barahona Vieira poder chegar no rapido da tarde, se realisará amanhã, dia 7, o seu concerto, com M.elle Beatriz Correia, que na nossa sociedade tem despertado um enorme interesse.

Para se avaliar do alto cunho artistico desta festa, está o programa, que os verdadeiros entendedores saberão apreciar como uma admiravel escolha, desde já reveladora, do superior criterio artistico das duas ilustres artistas portuguesas, a quem a cidade de Coimbra terá ocasião de prestar as suas homenagens.

Por serem julgados desafectos ao actual governo, foram expulsos da respectiva corporação, os policias civicos n.os 77, 92 e 99

Companhia de seguros A BEIRA Capital 750:000$00. Séde Covilhã. Em Coimbra: ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Nogueira. Telef. 475 HERMANO RIBEIRO ARROBAS.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalistica portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correcções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Union Española (La) — Foi um periodico semanal, illustrado, redigido em hespanhol, e sub-intitulando-se «orgão da colonia em Portugal». Teve como director Fernando Gonzalez, e como redactor-gerente José Cervaens y Rodrigues, hoje director de um collegio estabelecido no Campo da Regeneração, tendo fixado no Porto a sua residencia. Sahiu o primeiro numero a 22 de Julho de 1894. Crêmos que não passou do 6.°, que se publicou em 26 de Agosto seguinte. Era de formato pequeno, e imprimia-se na Typographia Occidental, da rua da Fabrica, 80.

Vampiro (O) — Foi um pequeno jornal litterario e critico, cujo primeiro numero appareceu, no Porto, em Fevereiro de 1873, redigido por um estudante, que a esse tempo contava 15 annos de idade, e que veio a ser o conhecido e laureado publicista José Pereira de Sampaio (Bruno), já fallecido. Por causa de qualquer coisa publicada n'*O Vampiro*, foi o seu redactor chamado a um processo de imprensa (*Encyclopedia Portugueza*, vol. 9.°, pag. 707), do qual sahiu absolvido... por ser de menor idade. Foi, portanto, um publicista e luctador que podia chamar-se... de carreira.

Vedeta da Liberdade (A) — O primeiro numero d'este periodico politico appareceu, no Porto, a 1 de Maio de 1835, havendo a sua publicação sido annunciada por um prospecto programma, distribuido a 18 de Abril do mesmo anno, sendo, portanto, manifesto equivoco a asseveração, feita por Teixeira de Vasconcellos, no seu livro *O Sampaio da Revolução*, de que *A Vedeta da Liberdade* se publicava no tempo do Cerco. Da *Vedeta* foi proprietario e fundador José de Azevedo Gouvêa Mendanha, sendo redactor principal um frade, Antonio do Carmo Velho de Barbosa, abbade da freguezia de Valbom. Como traductor dos jornaes extrangeiros entrou para a redacção da *Vedeta*, desde o seu primeiro numero, Antonio Rodrigues Sampaio, que assim fez, no Porto o seu aprendizado jornalistiço, vindo mais tarde a occupar o primacial logar na instituição da imprensa, primeiro com o seu famoso *Espectro* e, depois, com a não menos famosa *Revolução de Setembro*. Mezes depois da apparição d'*A Vedeta da Liberdade*, deixando Fr. Antonio Velho de Barbosa o cargo de redactor principal, foi este assumido por Sampaio, que desde logo começou affirmando-se o vigoroso polemista, que mais tarde foi como tal reconhecido unanimemente. Occupou esse cargo até 19 de Setembro de 1836, em que foi nomeado administrador geral do districto de Bragança. O jornal continuou, porém, a sahir até 17 de Agosto de 1840. Constava de 4 paginas, no formato 31 × 21,5, a duas columnas, largas, de composição, e imprimia-se na Imprensa de Coutinho, primeiro na praça de Santa Thereza, 13 e 15, e depois na rua da Fabrica, 35, onde tambem se estabelecera a redacção e a casa de venda e assignatura. A collecção d'este periodico é muito apreciada, não sendo vulgar no mercado, e pagando-se por bom preço alguma que, por acaso appareça.

Vegetariano (O) — Appareceu, no Porto, em Novembro de 1909, o primeiro numero d'esta revista mensal, destinada á propaganda e defeza do regimen natural da alimentação, conhecido por vegetarismo. O seu lemma era *Vida e Saude*. Tinha como proprietario e director Manuel Teixeira Leal, e a redacção era na rua de S. Lazaro, 393, realisando-se a impressão na typographia de Francisco J. d'Almeida, na rua das Carmelitas, 104. Cada numero constava de 16 paginas em 8.° pequeno, sendo deveras interessante a collaboração. A contar do 2.° numero, que sahiu em Dezembro de 1909, apresentou o titulo ou cabeçalho illustrado com uma vinheta representando um trecho de campo, ao fundo do qual se via surgir o sol, circundado pela legenda *Vida* e *Saude*, que era, como fica dito, o lemma da publicação. Continua apparecendo regularmente um numero em cada mez. D'esta revista nasceu a fundação da Sociedade Vegetariana de Portugal, com séde tambem no Porto.

Velho Liberal do Douro (O) — Foi um dos mais interessantes periodicos que no Porto se teem publicado, constituindo a sua collecção alguns volumes preciosos para o estudo da historia do seu tempo. Appareceu em Setembro de 1826 e continuou sahindo (com diversas interrupções) até Fevereiro de 1834, em que morreu o seu fundador e redactor unico, um padre muito illustrado, que foi Ignacio José de Macedo. Uma grande parte dos numeros que constituem a collecção foram impressos em Lisboa, onde o redactor residiu por vezes. Apostolo ardente das doutrinas liberaes, foi esse periodico um demolidor audaz do privilegio, que n'aquelles tempos tinha, por assim dizer, fóros de intangivel instituição. Apparecia o periodico, ordinariamente, duas vezes por semana, ás 2.as e 5.as feiras, em forma de pamphleto, de 14,5 × 20 centimetros, trazendo na primeira pagina, logo abaixo do titulo, a citação de Sá de Miranda: «Fallai em tudo as verdades — a quem em tudo as deveis». A collecção propriamente só do Porto, ou dos numeros que foram no Porto impressos, consta de 120 paginas, na reimpressão que foi feita em Lisboa, em 1833. Os primeiros numeros foram impressos na Imprensa de Gandra & Filhos, no Porto; passando depois o jornal a ser impresso em Lisboa, na rua dos Fanqueiros, 129, B.

Velocipedista (O) — Publicou se no Porto, durante mais de dois annos, este quinzenario que se sub-intitulava «orgão dos velocipedistas em Portugal». Appareceu o primeiro numero em Março de 1893, tendo como proprietarios Lopes Guimarães (o chamado Lopes da Carteira) & Alvarim Pimenta. Entre os seus redactores, contou-se, durante alguns mezes, o auctor d'estas linhas. Cada numero constava de 8 paginas, a duas columnas e a impressão era feita nas officinas da Empreza Littararia e Typographica, da rua de D. Pedro, 184.

Verdade (A) — Este diario portuense publicou o seu primeiro numero a 17 de Setembro de 1855, proseguindo até Dezembro de 1857, em que suspendeu. Defendia a politica setembrista, e não a republicana, como erradamente diz Silva Pereira, no seu livro acerca do jornalismo portuguez. O editor era A. B. Antunes, e a redacção era no largo do Laranjal, 4, onde mais tarde esteve o Centro Progressista, o Gymnasio Lauret, e tambem o Centro Regenerador. A impressão fazia-se na Typographia de A. J. da Silva Teixeira. N'este periodico collaborou Camillo Castello Branco. No n.° 99, de 14 de Janeiro de 1856, vem um interessante annuncio, firmado por Camillo, acerca da «Obra Monumental Memorias d'alem da campa d'um juiz eleito», cuja leitura recomendamos aos camillianistas.

Segue.

ALBERTO BESSA

Livros novos

A SENHORA DA RENUNCIA, por Americo Cortez Pinto.

Dentre os poetas moços que começam a publicar as suas rimas, Americo Cortez Pinto destaca-se, sem duvida, por uma construção original, estetica e dolente e pela bizarria curiosa das ideias.

O seu primeiro livro traz a afirmação nitida, vibrante, preciosa dum requinte torturado de artista e dum real talento poetico. Logo nas primeiras paginas, depara-se aquela encantadora *Balada da Princezinha Beatriz*, cheia de ritmo e unção onde perpassa, modelada em bruma, uma figurinha imaterial d'infanta d'iluminura.

A Senhora da Renuncia, que dá o nome ao livro, é uma serie preciosa de sonetos, burilados por uma ancia inquieta de perfeição...

Para mim a melhor parte da obra é, porém, o *Bailado das Formas* que tem uma melodia suave, cantante, serena de sonho dolorido e vago...

Termina com o *Barba Azul*, poema em quatorze sonetos belos, em que ha uma teia doirada de fantasia, traduzida num complicado bisantinismo de forma...

Em resumo — sendo curto, rapido, reduzido, o primeiro livro d'Americo Cortez Pinto marca uma promessa e assinala um valor.

Esperamos com anciedade o anunciado *Poema do Helenismo*, onde o poeta moço e brilhante da *Senhora da Renuncia* nos revelará decerto um novo aspecto da sua curiosa arte...

Coimbra, Junho de 1918.

J. A.

Dirtrito Criminal

Tomou posse do cargo de delegado do Juizo Criminal de Coimbra, o sr. dr. Antonio Maximo Branco de Melo.

Restos de França

Politicos... O "roulement„

Eu tenho por habito não ler jornais, mórmente quando eles servem qualquer grupo ou partido politico. Foi mais uma prenda que trouxe da França, decerto a mais vantajosa para mim. Sinto um verdadeiro horror pelos politicos — seja qual fôr a corrente que representem — e só os tolero na impossibilidade de os lançar a um poço.

Foram eles que me atiraram para a guerra onde, se não deixei a vida, perdi a saude o que para mim representa o maior prejuizo.

Eles ficaram na berlinda, já se sabe, a regalar por todos os meios possiveis, aquele insondavel papo — porque o papo dos politicos é insondavel, não tem fundo — e a brincar ás revoluções, sem ao menos terem por nós outros, os que se sacrificavam, um poucochinho de consideração, ou, como queiram, comiseração.

A gente, lá, batia-se, suponho, por uma *causa* grande, nobre, por uma causa emfim, emquanto eles, por cá, se agatanhavam e agatanham por uma *coisa*, não digo já mesquinha, mas imunda: a gamela.

Pois por isso não leio jornais, pelo menos os que tratam de politica.

Concheço em demasia os politicos para que continuem a ludibriar-me. A lição foi grande, duma tal grandeza que ainda hoje, ao medi-la, apesar de me ter servido ás maravilhas, eu sinto um arripio de pavôr.

Conheço-os bem e tão bem que por eles sinto horror e, repito, só os tolero porque não ha possibilidade de os lançar a um poço.

Recordo-me bem — se me recordo! — do que por esta terra se passou antes, uns dias, da minha partida para a França. E se a minha memoria tem esquecido muitos factos, casos passados perto de mim, já o mesmo não sucede com os que aqui se passaram, nesta terra. E' que por entre as agruras, os perigos da trincheira, de dia, de noite, eu me entretia a grava-los, a aviva-los, na minha pobre memoria. Para que se não perdessem...

Então, todo o mundo ardia no fogo sagrado do amor *mais puro* por esta Patria e pela causa dos aliados. Todo o mundo!

Sessões solenes, manifestações nas ruas...

Rasgavam-se as veias para deixar verter, com mais força, o sangue, recordavam-se as passagens épicas, deslumbrantes, da nossa historia, toda a gente se propunha egualar os nossos maiores...

Era explendido!...

Mas chegou o momento de agir, de tornar concretas as palavras, as ideias, os gestos.

... Eu fui nomeado e parti sem uma hesitação. Podia ter ficado, muitos dos que comigo privavam, sabem que não ha sombra de exagero nesta afirmação. Mas não, parti...

Lá, na França, umas semanas depois, fui nomeado para fazer serviço num quartel general. Pedi com insistencia para seguir para a trincheira e escolhi o batalhão, o 35. Eu não ardia no desejo de me arvorar em heroe, não o vão julgar senhores...

Mas eu não me sentiria satisfeito, se um dia, protegido pela boa-fortuna, regressasse á minha Patria e não soubesse contar aos meus o quanto de terrivel e de belo encerra a vida da trincheira.

Desejava *viver* a guerra.

Só por isso eu queria ir, só por isso. Maiores riscos? Mas que duvida?! Mas reparem, que na guerra só morre quem tiver de morrer. Mais ninguem. E com esta filosofia me dei otimamente.

Por veses, quando tantos camaradas meus, evocavam, em seu favor, a protecção divina, eu, encolhendo os hombros, disia cá de mim para mim: «Só tenho fé na minha sina. Se tiver de escapar desta, podem chover as granadas.»

E ia escapando, porque as granadas me iam respeitando, talvez porque eu ia fazendo a venia a cada uma que passava.

E' da praxe e de boa educação...

Entretanto, do que pela minha terra se passava, ia eu sabendo por cartas demoradas da familia, dos raros amigos.

Laqueiavam se as veias, o fogo sagrado ia amortecendo com o amor por esta Patria, e os das sessões solenes, das manifestações nas ruas, estavam a postos no... quartel da saude.

A' volta, cá os topei.

Não córaram quando passaram, ombro a ombro, por mim!

Julgava-os ainda com uns restos de pudor, mas a falencia era absoluta...

Julguei-os homens e eram apenas sombras...

Enganei-me.

Adeante.

E aqui teem, senhores, a razão porque não leio os jornais que servem os politicos.

Ha dias, porém, no estabelecimento dum amigo — dos tais que são tão raros — eu reparei num jornal que estava sobre um balcão. E tomeio-o, porque o titulo dum artigo me chamou a atenção. E li-o com interesse, detidamente.

Tratava-se do *roulement*, tratava-se dos meus camaradas do *front*, tratava-se de mim, de todos os que muito sofreram e sofrem ainda.

E a certa altura escrevia o articulista referindo-se aos que atacam o actual governo:

Apesar disso, falam, e continuarão falando, apesar de se estarem já substituindo oficiais e praças, apesar de ter sido o governo atual que conseguiu repatriar alguns milhares de doentes e feridos, que já no tempo da União Sagrada agonisavam nos hospitais da base.

Senhores, o que aqui se lê é verdade mas não é toda a verdade.

Para me servir dum termo bem achado, que o valente capitão sr. Augusto Casimiro emprega no seu livro nas *Trincheiras da Flandres*, eu nunca passei pelas «Capuas da base» senão depois de ter sido julgado incapaz.

Antes disso, nunca!

Ah! eu disse um dia a um grande amigo meu, que é tambem uma grande alma, o major Chagas Franco, que na tal base o meu coração se havia enchido de odio, tamanho odio!

Torturas de alma, desesperos sofri-os lá e não na trincheira, onde a morte nos vem surpreender a sorrir.

Diz o articulista que os doentes, — os desgraçados doentes! — agonisavam nos hospitais da base...

Por vezes, quando não sucedia isso nos proprios abarracamentos, infectos, onde pululavam os parasitas. Eu estive mais de dois meses a dormir, no chão, junto com homens tuberculosos, que de noite se erguiam para vomitar sangue!

Era horrivel, santo Deus, sinto que o coração se me confrange só ao recordar esta fase da minha vida, que é bem uma odisseia.

Desgraçados, martires que nós fomos!

Eu queria dizer tudo mas a censura tal não permitiria.

Permitisse-o ela, e eu para pouco me importaria ser arrastado ao tribunal.

E' que lá, mais á vontade, toda a verdade me havia de sair da boca, aos repelões, aos gritos, tamanhos, que vós todos, irmãos meus no grande martirio, me ouvisseis e me desseis, nas vossas lagrimas, toda a gratidão que eu só desejo.

Maldita obra a dos politicos! Revejam-se nela, espelho de miserias e de dores e oxalá que sobre a cabeça de vossos filhos não caiam as maldições que as nossas bocas febris tantas vezes disseram...

J. DE BARROS.

Lanificios de verão
PARA FATOS E VESTIDOS
Padrões de alta moda da melhor procedencia acabam de chegar á
CASA DAS LÃS
67, Rua Visconde da Luz, 69
AUGUSTO LOPES
Telefone 640

Universidade de Coimbra

Resultado dos exames

FACULDADE DE DIREITO

Sciencias juridicas, parte fundamental: Amandio Marques Craveiro, Jeronimo Martins da Rocha, João Carlos de Sá Alves, dist. 16 val.

Houve uma desistencia.

Pessoal de finanças

Foi transferido para o concelho de Alvito, a seu pedido, o tesoureiro da Fazenda Publica do concelho de Penacova, sr. Antonio Guerreiro Lança Cordeiro.

— Foi colocado na Figueira da Foz, o fiscal dos impostos de 2.ª classe, sr. Francisco José da Cunha, e em Gois o de 1.ª classe, sr. Antonio da Conceição Pereira de Almeida.

— Foi nomeado 3.° oficial interino da Inspecção de Finanças deste distrito, o aspirante, sr. José Antonio Lucas Junior.

— Foram classificados no 1.° grupo do concurso documental para fiscais dos impostos, os srs. Suiberto Loureiro Tulio, praticante de fiananças em Gois, e Horacio Ribeiro Coelho, escrivão das execuções fiscais.

— O sr. Gil Gonçalves, aspirante da repartição de finanças do concelho de Coimbra, foi nomeado sub inspector do Credito Agricola da região do centro, com sédê nesta cidade.

— Requereu a sua aposentação o aspirante de finanças, sr. Cassiano Augusto da Costa Cabral, do concelho de Coimbra.

Gréve

Deve ficar hoje solucionada a greve do pessoal das Companhias dos Caminhos de Ferro.

As forças militares que se encontravam nas duas estações de Coimbra já retiraram.

O sr. Presidente da Republica tem tido diversas conferencias com directores da Companhia e pessoal, dizendo que o regulamento que havia originado a greve iria ser revisto por uma comissão de engenheiros.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Realisa-se ámanhã no antigo mosteiro de Santa Cruz, a festividade do Sagrado Coração de Jesus, que este ano é feita com todo o brilho e esplendor.

Ás 12 horas haverá missa soléne a grande instrumental e exposição, e ás 18 horas, *Te-Deum* a grande orquestra, sermão pelo distinto orador sagrado, reverendo conego dr. Carlos Esteves d'Azevedo, procissão em volta do Claustro do Silencio.

Não se celebra ámanhã na Sé Catedral a festa do Sagrado Coração de Jesus, em virtude de não poder vir a Coimbra, devido á gréve, o orador que devia prégar neste dia.

Companhia de Seguros «A Nacional»

Já foi assinada a escritura da compra do terreno, junto ao Hotel Avenida, para a construção de um edificio destinado á agencia da Companhia de Seguros *A Nacional*.

O terreno foi adquirido por 11:500$00.

Quartanistas de Medicina

Os quartanistas de Medicina resolveram realisar no seu 5.° ano a récita de despedida. Esta iniciativa foi acolhida com o mais vivo aplauso, ficando logo nomeada uma comissão organisadora.

Assucar para as farmacias

Os farmaceuticos procuraram no domingo o sr. dr. Eusebio Tamagnini, presidente da Comissão Administrativa da Camara, para reclamarem contra a deliberação da mesma comissão, não fornecer assucar para as farmacias.

S. ex.ª prometeu ver se ainda pode satisfazer a referida pretensão.

A Gazeta de Coimbra
Encontra-se á venda na
Tabacaria CRESPO

"LUX MORITURA,,

A récita do 5.º ano de Medicina

Os estudantes de medicina organisaram, no seu ultimo ano, uma festa interessante, numa das ultimas noites que passaram. Antes, porém, de entrarmos propriamente na analise da sua obra, somos forçados a fazer uma simples observação previa para que todos se compenetrem do papel que temos a desempenhar. Nós, como encarregados das cronicas de teatro, *extra-empreza,* nunca solicitámos nem mendigámos um bilhete d'entrada que compete, por direito de conquista, a todos os jornais. Estamos aqui para realisarmos, com a maxima imparcialidade, as nossas impressões. Estamos aqui, não para elogiar ou para criticar sistematicamente, mas para analisar com correcção e com lisura. A imprensa nunca solicitou bilhetes de ninguem. E cá por Coimbra, todos as *teclas* da infelicidade mais negra, esta instituição, que representa uma das mais grandiosas modalidades do pensamento e do progresso humanos, a maior parte das vezes é tratada pelo vulgar anonimo que para aí se pavoneia imbecilmente com uma certa brutalidade alvar.

Festa de estudantes é sempre, na generalidade, alegre e entusiastica. E aquelas três noites d'espectaculo, rapidas, brilhantes, cheias de bonhomia e de luzimento, marcaram, no nosso meio artistico, uma *etape* de beleza que não esquece e que não se apaga do nosso espirito porque ela é o producto d'almas ainda em plena floração duma mocidade inteligente.

Representava-se uma opereta em três actos, *Lux moritura,* original de Iberico Nogueira e com musica de Coutinho d'Oliveira e José Saavedra. Nós já andavamos habituados, ha tempos a esta parte, á sensaboria mais boçal em festas similares de estudantes de Coimbra. Em todas as suas manifestações artisticas, no ultimo ano d'esturdia e de bohemia espiritual por esta linda cidade dos deslumbramentos de luz, havia sempre, a escalpelisar, os mesmos *tipos,* numa creação fugaz e rapida onde nem sequer existia, a nosso ver, aquela observancia do temperamento psiquico que deixava por muito tempo fixados na nossa retina os seus esgares quixotescos ou as suas tendencias que são exteriorisações duma imbecilidade crassa. De caso que, se o espectador, com uma revista ou com uma opereta d'ano a ano, adregava d'abrir os labios num sorriso d'intima e de consoladora satisfação naqueles momentos em que as figuras se movimentavam mecanicamente, na ribalta, logo depois, á hora fleugmatica do chá, lá em casa, onde duas plantas tenras atiram ao ar a morbidez da sua côr de meninas histericas, toda aquela *scena* passava, morria entre duas risadas de esquecimento e de bom humor. *Epater le burgeois*... eis a divisa celebre que se pretendia seguir. Assim era que, na mór parte dos casos, estas revistas d'estudantes tinham a duração fugaz dos meteóros.

Não quer isto dizer, evidentemente, por exclusão de partes, que a opereta dos estudantes de medicina seja uma obra genial. É uma obra bem feita, que se póde ver, que se póde ouvir, que se póde admirar, simples e bem urdida, onde a inteligencia do auctor passa em scintilações rapidas e felizes. E não lhe faltou, como em quasi todas as peças deste genero, aquela lenda ancestral de que o segundo acto é sempre o mais lindo. E foi o mais lindo, e foi o mais feliz, e foi o mais belo em tudo: na apresentação dos *tipos* que são alegres, vivos, humanos, e naquela musica onde o sentimento e a harmonia se casam admiravelmente e onde o autor se revelou como artista de merecimento e d'alma simplesmente inflamavel. Emfim, esta opereta marcou, teve tres noites soberbas de alegria e de entusiasmo e até a cidade, esta cidade de lagrima sempre a luzir no veludo fino das suas palpebras, foi rojar-se, numa transformação miraculosa, aos pés da Faculdade e oscular, sentida e humildemente, a fimbria do seu vestido de seda.

O enredo da opereta é simples. A faculdade tem a fama doente. Procura restabelece-la rapidamente; anceia por medicos de notabilidade scientifica que a livrem da enfermidade que lhe atormenta, implacavelmente, o organismo cançado. Chama os arautos. Ordena que espalhem, emfaticamente, aos quatro ventos, a nova da doença de sua filha predileta para que os sabios acorram ao seu apelo aflitivo e desesperado. E assim, todas estas scenas se sucedem com naturalidade e graça, com uma leveza que não aborrece e que não cança, com um espirito agradavel que bate perfeitamente no pavilhão auricular do espectador cujos sentidos, de quando em vez, se deixam enlanguescer pela dolencia maguada da musica.

Para que a representação saisse mais ou menos perfeita em amadores que pisam pela primeira vez o palco com aquela natural indecisão dos primeiros momentos dum acto solene e de responsabilidade individual, houve ali alguem que, com a mesma mestria do seu *metier* d'homem de sciencia, movimenta, transforma, põe e dispõe das figuras que o auctor creou e que o publico vê passar depois com um sorriso a adejar na comissura dos seus labios. E foi tal a paciencia, a precisão, o trabalho que o seu esforço dispendeu que a resultante não podia deixar de ser duma felicidade que comprova a competencia do ensaiador. Este Dr. Azevedo Leitão, homem de maleavel inteligencia, vae-se tornando, a pouco e pouco, como já o é, indispensavel em festas desta natureza. E tanto que, os segundanistas e terceiranistas de medicina, pondo o dedo na testa, à guisa do sabio, e lançando mais ou menos, *in mente,* as bases das suas futuras recitas de despedida, mesmo sem contarem com peça, com musica e com outros elementos necessarios, dizem logo, enfaticamente:

— Ensaiador já nós temos.

E se aventuramos «o quem é?» respondem rapida e invariavelmente:

— É o Dr. Azevedo Leitão.

Melhor do que todos os elogios que os nossos adjetivos poderiam revelar, com uma palidez de luz bruxeleando uma agonia breve, é essa certeza matematica que os estudantes põem já na escolha do seu ensaiador.

A representação foi boa. Os *actores* marcaram bem, com consciencia e com arte. Houve numeros do maximo efeito que o publico aplaudiu com sinceridade entusiastica, porque tudo deslisava com uma certa uniformidade de movimentos mecanicos como se os interpretes dessem a ilusão de que o palco já lhes era d'ha muito familiar.

Nicolau Cabral, no *Zé,* contrascenava regularmente. Um papel duma certa dificuldade, como o dele, foi vencido com inteligencia. Emilio Faro, *no 1.º assistente,* bem, avançando com serenidade, numa dicção agradavel e feliz. José Rito, no *Pedro,* embora as suas atitudes, às vezes, não fossem perfeitamente identificadas com a sua *individualidade* ... de servente, disse com graça.

João Granado, na *Carta d'Empenho,* desempenhou-se admiravelmente, marcando, a sua figura, um logar de merecido destaque, Francisco Torres, *um academico duma cana,* foi sóbrio, consciente, cantando com muito espirito e com muita arte. Fausto Lobo, no Dr. que vem duma missão destudo, deu-nos a impressão de ter pisado já muita vez o palco. Foi um *actor* correto, duma naturalidade esplendida, dum *à vontade* que tinha o cunho caracteristico dum profissional. Antonio Branquinho, na *Faculdade,* concorreu, tambem, para a beleza do conjunto. Assim como Zagalo, D. Tereza Machado, Francisco Manso, numa *rabula* admiravelmente conduzida, e Coutinho d'Oliveira, cuja voz, onde havia vibrações estranhas duma sentimentalidade profunda, sem ser exagerada, fez as delicias dos espectadores.

Estes foram, na verdade, os papeis de mais responsabilidade, pelas suas situações em scena, pelas dificuldades de dicção e de movimentação. Aliás todos os estudantes foram conscienciosos interpretes dos seus papeis.

Dada a naturesa destas crónicas que pertendem tocar em tudo o que impressionou a nossa retina e que ainda vive na nossa memoria, e a falta d'espaço com que lutamos, as nossas apreciações podem ser algo dificientes, sem duvida, mas são batidas pelo desejo ardente d'acertar e pela norma que sempre colocámos nos nossos actos: imparcialidade.

Uma opereta, onde ha situações diferentes de beleza quasi sempre dadas pela musica, onde se movimenta um mundo de personagens com o seu temperamento psicologico, cada um com a sua modalidade diferente, é, na critica teatral, para se não caír na banalidade chalra e não nos limitarmos á simples formula do noticiario ligeiro, um dos generos mais dificeis d'apreciar.

Geralmente, não existe no conjunto, um fim a atingir ou um estado morbido social a caucterisar.

Festa d'estudantes é, sempre, festa d'alegria e d entusiasmo.

Linda musica, enscenação bôa, numeros ensaiados e de efeito, critica ligeira e leve, sem magoar, sem ser estupida, banal, conceituosa, esta opereta entrou naquilo que se costuma chamar a *maré-alta do sucesso.*

E o caso é que o barco ia singrando num verdadeiro *mar de rosas.* E quando o produto apurado se transformar em carinhos para as crianças que a doença atirou para a solidão triste do hospital, ha mais, pensem bem, alguns labios finos que cantam preces de agradecimento sincero e alguns olhos admiraveis d'ingenuidade e de ternura que se fixaram na fisionomia daqueles que para elas trabalharam com tanto entusiasmo e amor.

MARIO MACHADO

Companhia do Credito Predial

Já se recebem na agencia de Coimbra as relações e obrigações para a conferencia dos juros do 1.º semestre de 1918. Os acionistas tambem devem entregar na mesma agencias as suas acções para serem trocadas por outras e receberem o dividendo de 1917.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13l,16)

Feijão vermelho	2$000
» branco	2$000
» amarelo	1$600
» rajado	1$600
» frade	1$600
Trigo branco	3$000
» tremês	3$000
Milho branco	–$–
» amarelo	–$–
Grão de bico graudo	2$300
Azeite, o decalitro	6$600
Batatas	1$500

Libras, 11$300. Ouro, 115 %

AGRADECIMENTO

Os abaixo assinados na premissão de lhes não ser possivel, por omissão de moradas, agradecer pesoalmente a todas as pessoas que se dignaram honral-os com a sua presença no funeral da sua estremecida filha e sobrinha, Maria Antonieta, veem profundamente reconhecidos, agradecer-lhes e testemunhar o seu reconhecimento a todos quantos se interessaram pela marcha da sua doença.

Cumpre-nos, sem desprimor, especialisar, no nosso eterno reconhecimento, ás gentis condiscipulas da nossa filha e sobrinha, alunas do Colegio Lusitano e todas as outras meninas que se dignaram incorporar no funeral.

A todos pois, o nosso profundo reconhecimento.

Coimbra, 30 de Maio de 1918.

Rosa de Jesus Palmeira.
João Crisostomo dos Santos.
Albertina Rosa da Silva.
Joaquim Crisostomo da Silva Santos.

Irmandade do Santissimo Sacramento de Santa Cruz.

Em cumprimento do artigo 24.º do compromisso da Irmandade, no dia 9 de Junho, pelas 11 horas da manhã, na sacristia da Igreja de Santa Cruz, hade ser eleita a nova Meza que tem de servir no trienio de 1918 a 1921.

Não comparecendo a maioria dos irmãos, ficará a eleição para o dia 16 á mesma hora.

Coimbra, 2 de Junho de 1918.

O Secretario,
Jorge da Silveira Morais.

SAL, vendem:

José Maria dos Santos Junior & Irmão

TERREIRO DO MENDONÇA, 15

Unicos revendedores do sal, neste distrito, produzido pela EMPREZA DO SAL LIMITADA, de Aveiro. Grandes descontos para grandes compras. Preço por 10.000 quilos, em Aveiro, 50$00 Esc. Para compra superior a 14 vagons, preço especial.

Hospitais da Universidade de Coimbra

Nos dias do mez de Junho proximo, futuro, abaixo mencionados, pelas 14 horas, na Secretaria destes Hospitais, ha-de dar-se de arrematação, convindo o preço, o fornecimento dos seguintes generos, nas quantidades que sejam necessarias ao consumo destes Hospitais desde 1 de Julho até 31 de Dezembro de 1918, com a faculdade por parte desta Administração, de prorogar a duração do contrato por mais seis mezes, com excepção de tecidos e roupas para os quais a ajudicação será feita para o fornecimento de quantidades fixas.

Dia 18:

Carne de vaca, de carneiro, febra de porco, toucinho, presunto, galinhas, arroz, assucar amarelo, dito pilé, massa de 1.ª qualidade, azeite de oliveira, bacalhau, café cru em grão, chá verde, marmelada, batata, alcool, lenha de pinho, sobro, oliveira e carvão de cêpa.

Dia 20:

Feijão vermelho, grão de bico, farinha de trigo, pão de bolacha, leite de vaça dito de cabra, chinelos para doentes adultos e creanças, sapatos para doentes homens, ditos para doentes mulheres, rastos para chinelos para adultos e creanças, gaspeas e solas em sapatos de homens e mulheres, meias solas e tacões em sapatos e chinelos, papel branco pautado com 35 linhas, dito pardo para embrulhos, dito branco para embrulhos, livros em branco com 50 folhas, lixa em paus, dita de esmeril, sabonetes windsor, ditos de glicerina, sabão oleina, vassouras grandes de piassaba, ditas pequenas, ditas com cabo, guita fina, tijolos para limpêsa de metais, alcofas para pão e artigos de secretaria.

Dia 21:

Pano crú enfestado para lençois, dito sarjão para cobertores, dito crú para camisas e ceroulas, estamparia crua para curativos, dita branca para curativos, riscado azul e branco em xadrês, brim riscado para colchões e grossaria para enxergões.

As condições estão patentes na Secretaria dos mesmos Hospitais bem como ostipos de arrematação. Neste dia proceder-se-ha tambem á arrematação dos resisiduos da cosinha conforme as condições patentes na mesma Secretaria.

Administração dos Hospitais da Universidade de Coimbra 29 de Maio de 1918.

O Administrador,
Santos Viegas.

D. José Manuel de Noronha

ADVOGADO

Rua Dr. Pedro Róxa, 1, 1.º.

AGRADECIMENTO

Antonio Marques, 2.º cabo da Guarda Republicana, e sua mulher Albina de Jesus, veem por este meio, não o podendo fazer pessoalmente, agradecer aos seus superiores, camaradas e mais pessoas que tomaram parte no funeral da sua querida filhinha Maria do Ceu.

Ao seu medico assistente o Ex.mo Sr. Dr. Francisco de Freitas Costa igualmente agradecem, pela forma carinhosa como a tratou durante a doença.

Coimbra, 29 de Maio de 1918.

Fernando Lopes

ADVOGADO

ESCRITORIO: Rua Visconde da Luz, 50, 1.º
RESIDENCIA: Rua Pedro Cardoso, 44

Meridional

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 1.500:000$00

SÉDE	DELEGAÇÃO
Rua 1.º DE DEZEMBRO, 2-B, 1.º (Rocio)	Rua SÁ DA BANDEIRA, 108, 1.º
Lisboa	Porto
Telegramas *MERIDIONAL* fone *3727 C.*	Telegramas *MERIDIANO* fone *2386*

EFECTUA SEGUROS CONTRA OS RISCOS:

Maritimos, guerra, terrestres, agricolas, postal, furto ou roubo, vidros, cristais e VIDA

Delegação em Coimbra:

Rua da Sofia, 101, 2.º

Delegado:

Manuel Quintans de Lima Braga

AS GRANDES VERDADES

A sifilis mata?

Um grande remedio que garante a cura desta doença. — A razão dessa garantia

Mata e horrorosamente. Os efeitos desta tão nefasta molestia, sobretudo naqueles que imprevidentemente se deixam arrastar até ao terceiro periodo são terrives! E' esta doença que de mãos dadas com a tuberculose aniquila, atrofia e mata um terço da humanidade, e tão perigosa ela é, que tem sido tema de grandes celebridades na ciencia o facto destes infelizes constituirem um constante perigo para a sociedade que os rodeia e um crime o consentir se na sua procreação. E todavia que de milhões deles! Doença perigosissima que se contrai com estrema facilidade, ela tem invadido todas as classes da sociedade ou por simples contacto ou por hereditariedade, não distinguindo ricos de pobres, novos de velhos ou justos de pecadores!

O grande remedio

Avalie-se portanto, o que representará para toda essa infinita multidão de sofredores, muitos deles ignorados, o conhecimento dum remedio capaz de lhes dar pronto alivio, libertando-os do horripilante pesadelo dum suplicio sem limites... Sim, porque a sifilis bem tratada, é como se não existisse — cura-se com o remedio apropriado. Esse soberano remedio poderosissimo no combate da sifilis, é o inconfundivel purificador do sangue, *Depuratol,* conhecidissimo e registado em numerosos países, que da forma mais categorica garante a saude e o bem estar ainda áqueles que de desesperados da vida, se julgaram perdidos para sempre. E essa suprema garantia dá-a duma forma insofismavel a colossal experiencia feita desde ha longos anos numa legião interminavel de sifiliticos que a ele teem recorrido. Porque o *Depuratol* não é nenhum remedio novo ou mesmo pouco conhecido. O *Depuratol* é hoje conhecido em quasi todo o mundo e em todos os recantos do nosso país, tendo a garantir-lhe e a justificar o seu quasi incrivel consumo a insuspeita e anonima propaganda, impossivel de suplantar, feita desinteressada e gratamente por todos aqueles que o teem tomado! Este reclame, o unico que convence, vale por milhões de anuncios e feliz do preparado que o consegue alcançar!

E porque este e não outro?

Porque, como nenhum outro, o *Depuratol* reune as incontestaveis vantagens de ser energico em extremo, em todos os casos e ao mesmo tempo inteiramente inofensivo — e tão inofensivo que pode ser usado por pessoas de todas as idades, fracos ou fortes, com o mesmo risco com que se bebe um copo d'agua! Pode ser tomado com todo o tempo: chuva, frio ou calor, em todas as jornadas e na ocupações habituais de cada um sem o mais ligeiro inconveniente. Basta apenas alguns dias de tratamento para que se reconheçam sensiveis melhoras, para que todo o organismo experimente um grande bem estar e um forte apetite. Sem os inconvenientes dos depurativos purgantes, tão incomodos a quem os usa, ele faz desaparecer por completo as tonturas e dores de cabeça, pesadelos, chagas, placas e toda a especie de feridas sifiliticas. Não exigindo dieta especial e não tendo o minimo sabor, o *Depuratol* vai acondicionado em pequenos tubos, que andam á vontade até na algibeira do colete Tambem não exige auxilio d'outros tratamentos secundarios.

Todas estas vantagens de enorme alcance lhe dão uma incontestavel superioridade a todos os tratamentos conhecidos e usados, alguns até bem irritantes, dolorosos e altamente dispendiosos.

A' venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 1$250; 6 tubos, 6$300. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 109, Praça D. Pedro, 110, Lisboa.

Agente em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, e em todas as principais terras do país, ilhas e colonias.

A. de Carvalho Lucas

ADVOGADO

RUA DA SOFIA, 22-1.º COIMBRA.

Escritorio forense

MARIO D'AGUIAR, advogado

Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º. Telefone 441

Jaime Sarmento

Advogado

Rua Martins de Carvalho

AMBROSIO NETO

Advogado

Rua da Sofia, 101. Coimbra

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000$00. Séde em Coimbra, Rua Visconde da Luz, 8. Delegações, Lisboa e Porto

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, maritimos (incluindo os de guerra), agricolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

CASAS. Duas moradas: uma na Couraça de Lisboa, com o numero 101; outra no Largo do Observatorio, com o n.º 9 — tendo ambas saída para a Rua da Trindade (Dr. José Falcão).

Vendem-se caso a oferta convenha.

Trata se com Abel Franco Colaço, na Rua das Parreiras (bairro alto) — Coimbra.

CARROÇA. Vende-se uma carroça em bom uso e muito segura.

Na tipografia deste jornal se diz.

CASA. Ha para alugar uma, com dois andares e aguas-furtadas, toda nova, com muito boas divisões, bastante ar e luz, ao cimo da Rua da Moeda, quase pegado ao Largo 8 de Maio e pode ser alugada aos andares ou topa junta. Trata-se na Rua Visconde da Luz, n.º 64.

DINHEIRO. Empresta se sobre hipoteca ou letra até 4.000$00, nesta cidade.

Carta a esta redacção com as iniciais A. M.

GARRAFAS. Compram por bons preços Ferreira & Fonseca, Rua Bordalo Pinheiro, 15. (Antiga rua da Louça).

JULIO MARIA FERREIRA, de S. João do Campo, tem para vender 30^{m3} de cal branca, a qual já se encontra granulada (em parte), sendo esta de muito boa qualidade, e vende-se ao preço de $01,5 (15 reis o quilo).

MEIO CAIXEIRO. Offerece-se para mercearia ainda colocado fóra de Coimbra. Deseja vir para esta cidade. Dá boas referencias. Pedir intormações na tipografia deste jornal.

MEIO CAIXEIRO. Offerece-se com bastante pratica de mercearia, por grosso e a retalho. Dá boas informações e fiador.

Rua Dr. Pedro Monteiro, 64, se diz.

MOTOR. Vende-se um com magneto. Para tratar com *Reis & Simões,* rua da Sofia. Coimbra.

Antonio Fernandes & Filho

50 — Rua do Corvo — 60 — COIMBRA

Realisam toda a especie de operações bancarias

COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estranjeiro.

DESCONTOS E TRANSFERENCIAS

Depositos á ordem e a praso

Leilão de Penhores

Largo do S. João n.º 6 e Largo da Feira n.os 10 a 13.

No dia 24 do proximo mez de Junho, pelas 12 horas tem principio o leilão de todos os penhores em atrazo de juros.

Os srs. mutuarios, são por este meio prevenidos que teem de pôr os seus juros em dia, até 10 do referido mez.

Coimbra 10 de Maio de 1918.

João Augusto S. Favas.

ANSELMO DE ANDRADE

Antigo ministro da fazenda

Portugal Economico

Teorias e factos

NOVA EDIÇÃO EM DOIS TOMOS

Tomo primeiro

ECONOMIA DESCRITIVA

PREÇO 1$50

Ortopedista portuense

ALBINO PINHEIRO XAVIER

FUNDA-REIVAX

PATENTE Nº 9598

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na **FUNDA REIVAX** um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua **importancia,** se não reconhecer **utilidade** sobre outra qualquer **funda que use ou tenha usado.**

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas **hernias,** sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o **seu dinheiro em fundas inutilmente.**

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las„.

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de** *fancaria,* **sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. **Pernas artificiais,** aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da **FUNDA REIVAX,**

Albino Pinheiro Xavier

:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 :

PORTO

Para informações, em **Coimbra,** dirigir ao sr. Castro Leão, *CAMISARIA,* Rua Ferreira Borges, 44.

Os melhores adubos são da Empreza de Adubos Cataliticos L.da

(Capital 100.000$00)

Estes adubos conteem todos os elementos indispensaveis á vida vegetal. Possuem qualidades

Incecticidas, estimulantes e dissolventes

que concorrem poderosamente para o equilibrio da fertilidade dos terrenos.

Resultados seguros. Produções superiores

Bisarro da Fonseca & C.ª

RUA DA NOGUEIRA

Teleg. CARVÃO Telef. 475

Sulfato de cobre e enxofre

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais *absolutamente inofensivo,* perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, *unico que não conta uma falha* e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia *J. Nobre* — Praça D. Pedro, Lisboa — colocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2$500. Meia caixa de 25 velas 1$500

Deposito em *Caimbra:* Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

GAZOLINA Completamente substituida pelo **MOTORINE**

novo produto e mais barato

Pedidos e esclarecimentos aos depositarios PINTO & IRMÃO, Agueda.

"Lolyd Peninsular„

Companhia de seguros

Capital 500:000$00

Séde: Largo do Carmo, 18, 1.º — LISBOA

Telefone, C. 3684 — Telegramas: YLD

Agencias nas principais cidades do pais

LLOYD PENINSULAR

Seguros e reseguros de predios de habitação e estabelecimentos comerciais, industriais, agricolas, pecuarios, e de transportes terrestres, postais, maritimos.

Seguros contra o risco de incendio, guerra, sublevação, gréves e tumultos populares, e, em geral, todos aqueles que poderem afectar a propriedade.

Correspondente regional em Coimbra

Ferreira & Fonseca

RUA DO CORVO, 34

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.º

SUCESSORES

Baptista, Filho & C.ª

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 — Séde em LISBOA

Capital.. 1.344:000$00

Fundo de reserva	538:137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral dos Depositos	98:883$750
Total	637:021$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra:

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pearo Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

"A COLONIAL„

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestes, gréves, tumultos, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

Deposito de sal e lenha

RUA DA MOEDA, 140

Vendas por atacado e a varejo: Descontos para grandes quantidades.

Sulfato de cobre

Vende em boas condições

João Vieira da Silva Lima

COIMBRA

GUILHERME ONCKEN

Historia Universal

Livraria AILLAUD E BERTRAND

Lisboa

A' venda em todas as livrarias e na do editor, França Amado.

COSTA MOTTA

Médico

Retomou a sua clinica

Consultas das 12 ás 15

RUA FERREIRA BORGES, n.º 54, 1.º

TELEFONE 534

RESIDENCIA: Rua Oriental de Montarroio, 69.

Automovel Mercedes

Vende-se um magnifico torpedo, 20-H.P., ultimo modelo, sete logares, em estado novo.

Para tratar, Gabriel Tinoco, Coimbra.

Sabado, 8 de Junho de 1918

ANO VII — N.º 722

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. Pelo correio: ano, 3$20; semestre, 1$60. Brasil, ano, 3$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3$20.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : *Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS*

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Companhia de seguros A BEIRA Capital 750:000$00. Séde Covilhã. Em Coimbra: ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Nogueira. Telef. 475 . HERMANO RIBEIRO ARROBAS.

A gréve ferroviaria

A ultima gréve ferro-viaria declarou-se inesperadamente. Embora se falasse ha tempo em pretensões da classe, mal se podia supor que a questão fosse levada ao ultimo extremo — a paralisação de serviço tão importante que afecta sempre os interesses de muita gente.

Ha, porém, alguma coisa que tornou antipatica a ultima gréve, foi a falta de aviso proprio para que os passageiros não sofressem as consequencias duma viagem que não chegou a ser completa.

O publico não tem culpa nem responsabilidade alguma do que se passa com o pessoal dos caminhos de ferro e por isso mesmo não devia ser a maior victima.

Se queriam fazer a greve, se tinham razão para a declarar, o que estava naturalmente indicado era prevenir o publico a tempo para que este não fosse enganado e prejudicado. Não aconteceria então o que sucedeu agora de deixarem pelas estações passajeiros sem recursos para se poderem demorar em pontos onde havia falta de comodidades para os receber, sem meios de comunicação para se transportarem para outras terras e até sem poderem avisar as suas familias, justamente inquietas, dos locais em que se encontravam. Este facto constituiu uma violencia que não merece a minima desculpa e tornou esse movimento antipatico.

No Entroncamento chegaram a reunir-se mais de 1:000 passageiros, que lutaram com falta de subsistencias. Entre eles iam duas ou três pessoas que tinham sido mordidas por um cão raivoso e por isso exigiam tratamento urgente.

Custaria muito levar os passageiros até ao ponto extremo da viagem, não tendo feito o aviso de que a paralisação dos comboios se daria ás tantas horas?

A comissão de senhoras que daqui partiu no comboio da meia hora, na primeira noite da greve, comprou os seus bilhetes para Lisboa sem que ninguem as avisasse de que poucas horas depois seria suspensa a marcha dos comboios; o mesmo sucedeu ás senhoras da Figueira que foram juntar-se áquelas em Alfarelos, para depois, ao chegarem á estação de Pombal, lhes anunciarem: *Está suspensa a marcha dos comboios porque o pessoal está em greve!*

E ali ficaram não sabemos quantas senhoras numa estação onde não conheciam ninguem, cheias de cuidados pela sua situação e pela lembrança das suas familias que estariam com cuidados nelas.

Foi uma ideia infeliz que tiveram os que promoveram e resolveram o caso por semilhante forma. Não é esta a maneira correcta de proceder nem de criar adeptos á sua causa.

As greves são um movimento perturbador da boa ordem em que deve viver qualquer sociedade. Muitas ha que tem a razão pelo seu lado, mas a outras falta-lhes essa razão. Mais ou menos de todas elas resultam prejuizos, uns directos e outros indirectos para o publico. As do pessoal dos caminhos de ferro são das que importam piores consequencias, pois se refletem em toda a gente. Não é só a falta de comboios para transportar os passageiros, é a falta de permutação das correspondencias, a falta de remessa de mercadorias, etc. Tudo tem uma importancia relativa muito grave. Por isto mesmo deviam os promotores destes movimentos evitar, quanto possivel, os prejuizos, os desgostos e contrariedades dos que são atingidos por esses movimentos; mas não aconteceu assim desta vez, sendo o publico quem mais sofreu com a greve.

Bom será pôr em pratica alguma medida que garanta aos passageiros o direito de fazerem as suas viagens nos comboios até ao ponto do destino, ou cumprir-se a lei anunciando a greve com a antecedencia necessaria, para não se repetirem os factos que se deram agora.

O publico afinal é sempre a cabeça de turco. E' o que mais sofre com as greves. Feitas bem as contas é ele que paga para todas as reclamações.

Para os caminhos de ferro foram elevadas as taxas com mais 62 por cento, e para os correios elevada a franquia das correspondencias.

Desta vez a greve não foi determinada por exigencias de aumentos de salarios, mas para anulação do regulamento dos transportes.

NOVO LICEU EM COIMBRA

O ministro da instrução nomeou uma comissão para escolher terreno e levantar a respectiva planta dum novo liceu em Coimbra, a fim de descongestionar o velho liceu que tem uma população escolar de 800 alunos.

Coimbra ficará com dois liceus: um na cidade alta e outro na baixa.

A comissão é composta do presidente da Camara Municipal, reitor do Liceu, professor de higiene da Universidade, arquitecto Pinto e director das Obras Publicas.

Falta de jornais

A gréve ferro-viaria trouxe consigo a falta de jornais de Lisboa e Porto, durante 3 dias. Foi o bastante para muita gente sentir tanto essa falta como a de pão, se não o tivesse em casa.

Andavam muitas pessoas por aí com o ouvido á escuta a ver se ouviam o silvo do comboio para correrem á estação do caminho de ferro em procura das gazetas.

Na quarta-feira á tarde chegou a esta cidade um automovel com cento e tantos exemplares d'*O Seculo*, que desapareceram como o fumo.

Na quinta feira o primeiro comboio que chegou á estação de Coimbra foi recebido com foguetes, correndo muita gente ali á procura de jornais, que só chegaram ás 10 da noite. A venda foi feita rapidamente, vendo-se por aí muitas pessoas á luz mortiça de alguns candieiros por não terem petroleo em casa para fazer essa leitura.

Um suplicio!

Os fumadores sem jornais, sem cigarros e sem petroleo, deviam ter sofrido muito.

Agradecimento

As senhoras de Coimbra, comissionadas para irem a Lisboa entregar nas mãos do sr. Presidente da Republica uma mensagem, pedindo-lhe o *roulement* e o regulamento de licenças para os nossos soldados do C. E. P., obrigadas pela greve dos caminhos de ferro, ficaram em Pombal, onde foram rodeadas de tantas atenções pelos Ex.mos Srs. Governador Civil deste districto e filho do Chefe do Estado, que de Coimbra as acompanharam e pelos Ex.mos Srs. administrador de Pombal, e alferes comandante da força ali destacada de Tomar, que vem publicamente agradecer-lhes todas as deferencias recebidas.

Coimbra, 6 de Junho de 1918.

A Comissão.

Falta de sêlos

Faltam sêlos postais de $\frac{1}{2}$, 1, $1\frac{1}{2}$ e 2 centavos, que fazem muita falta, principalmente, os de 1 centavo, que são precisos para completar a franquia das cartas com sêlos e $2\frac{1}{2}$ centavos, visto não terem sido remetidos ainda para Coimbra os novos sêlos de $3\frac{1}{2}$ centavos.

Nunca compreendemos o motivo porque se acabou com a moeda de 5 reis, quando ela é indispensavel até para a compra dos sêlos mais essenciais, que são os da franquia das cartas, que custam $3\frac{1}{2}$ centavos.

Agora para completar a franquia das cartas tem sido preciso aproveitar os sêlos de $\frac{1}{2}$ de centavo, o que é uma maçada para quem os compra e para quem os vende.

A antiga egreja ou ermida do Corpo de Deus, em Coimbra

(NOTAS VARIAS)

(CONCLUSÃO)

Comtudo, talvez que as datas e factos a que temos feito referencia, se possam harmonisar da seguinte fórma:

O desacato ou sacrilegio foi perpetrado no anno de 1361 ou primeiros mezes de 1362;

O judeu Josepho soffreu o devido castigo em 1362;

Estes factos têem de se considerar succedidos no tempo em que foi bispo de Coimbra, D. Pedro Gomes Barroso (1358 a 1364);

Em 1364 principiou a governar a diocese D. Vasco Fernandes de Toledo. Este prelado por devoção, e pelo conhecimento que naturalmente tinha do sacrilegio e dos factos que se lhe sucederam, mandou nesse anno de 1364 dar principio á edificação da *egreja* ou *ermida do Corpo de Deus;*

Em 1365 porém, (como pode induzir-se da leitura do catalogo dos bispos de Coimbra, elaborado pelo beneficiado Francisco Leitão Ferreira), ou por doença de D. Vasco de Toledo, ou por ter vagado a diocese, é certo que este prelado não governava já o bispado de Coimbra;

Seria então que a viuva Anna Affonso, tambem extremamente religiosa, mandasse a expensas suas, continuar as obras da ermida, estando já concluidas em 1367, como consta das disposições testamentarias da mesma viuva, feitas em 20 de Fevereiro do referido anno;

Que a antiga rua *Nova* ou *do Principe,* passou desde esta epocha a denominar-se do *Corpo de Deus,* sendo-lhe dado o nome de *Pedro Cardoso,* em 1910;

Que Anna Affonso determinou no seu testamento, que se mantivesse na egreja ou ermida do Corpo de Deus um hospital, e se instituisse uma capella, da qual seria administrador seu neto Alvaro Gonçalves;

Que o zelo dos administradores não correspondeu, passado apenas um seculo, aos bons desejos da fundadora, porque em 1503 já a corôa andava a contas com elles pelo não cumprimento dos encargos [1], apparecendo a capella declarada vaga e doada em 1504 a Diogo Arraes; em 1661 a Ruy Juzarte de Carvalho; em 1672 a Pedro da Cunha Benavente, que a denunciara [2]; e em 1769 a D. Luiz Antonio de Lencastre de Basto Baharem, conde da Louzã;

Que no archivo da camara de Coimbra, se conserva um documento datado de 30 de Junho de 1704, em que a mesma camara concede licença ao padre Pedro da Costa, da Congregação do Oratorio, para poder fundar um convento *no sitio de Nossa Senhora da Victoria do Corpo de Deus,* não constando porém, que se iniciassem quaesquer trabalhos para a edificação d'esse convento e da egreja que devia ter annexa [3];

Que a ermida do *Corpo de Deus,* já em ruinas em 1678 [4], foi *reedificada* no fim do seculo XVII ou principio do seculo XVIII;

Que embora seja opinião corrente que a denominação de *capella de Nossa Senhora da Victoria,* data apenas da epocha da sua *reedificação,* é certo que em alguns documentos anteriores, se designa a *egreja* ou *ermida do Corpo de Deus,* tambem pelo nome de *capella de Nossa Senhora da Victoria do Corpo de Deus;*

Que devido a encontrar-se a *capella de Nossa Senhora da Victoria* em más condições, ou por haver necessidade de se ampliar o corpo principal da mesma capella, *foi reformada* e modificada esta parte em 1780 [1].

Aqui ficam estas despretenciosas notas, e muito estimaremos que as duvidas apresentadas sejam esclarecidas por pessoas competentes, que *tenham interesse por estas velharias,* e algum amor pela verdade historica.

Aproveitamos o ensejo para dizer que os predios n.os 71 a 79 da actual *rua Pedro Cardoso,* onde em tempos estabeleceram as suas typographias os srs. dr. Pedro Rocha e Pedro Cardoso, se acham edificados no proprio local onde durante alguns seculos esteve o hospital instituido por Anna Affonso em 1367. A capella de Nossa Senhora da Victoria, hoje profanada, é propriedade do sr. França Amado, e serve de deposito de livros e d'outros impressos, saidos da typographia d'este conhecido livreiro-editor.

Na antiga ermida do Corpo de Deus, foi constituida uma confraria no seculo XIV ou principios do seculo XV, pelos officiaes de justiça, *a fym de Nossa Senhora ser sua avogada para em seus officios fazerem ho que devem.* — Em sessão da camara d'esta cidade, de 28 de Fevereiro de 1520, foi resolvido que os vereadores no anno em que servissem, *se metteriam confrades na confraria de N. Senhora da Capella do Corpo de Deus, indo todos a ella ouvir missa e prégação no dia de N. Senhora, antes de irem á camara tirar a eleição dos novos officiaes.*

Ainda um outro facto historico que se prende com esta capella. Embora as *juntas dos vinte e quatro dos mesteres de Coimbra,* celebrassem de ordinario as suas sessões nos paços do concelho ou casa da camara, é certo que nos seculos XVI e XVII, algumas vezes ellas se realisaram na egreja ou ermida do Corpo de Deus.

Por detraz da banqueta d'esta ermida, esteve desde o seculo XV, um retabulo com varias figuras em relevo, evidentemente allusivas ao desacato ou sacrilegio commetti do no anno de 1361 ou principios de 1362. Este retabulo foi offerecido ao *Museu do Instituto,* encontrando-se actualmente no *Museu Machado de Castro* [2]. Nelle se vêem *dois anjos em adoração, sustentando com as mãos um calix, a cuja copa está elevada uma hostia,* tendo na base uma inscripção com a data de 1443.

Na capella de *Nossa Senhora da Victoria,* e já no seculo XIX, se conservou sobre o altar, durante bastantes annos, o crucifixo que costumava estar sobre a meza das audiencias do tribunal da Inquisição de Coimbra; existindo ainda na egreja do antigo collegio de S. Thomaz, na rua da Sophia, pertencente ao sr. conde do Ameal, a cruz que os religiosos de S. Domingos levavam nos autos de fé celebrados pela referida Inquisição.

F. A. MARTINS DE CARVALHO

[1] *Conimbricense* n.º 2027 de 1866.
[2] Supõe-se que fôra Pedro da Cunha Benavente, penultimo administsador dos bens pertencentes á capella instituida por Anna Affonso em 1367, quem com os respectivos rendimentos reedificou a antiga ermida do Corpo de Deus.
[3] *Indice Chronologico,* por J. C. Ayres de Campos, Coimbra, 1875.
[4] *Tratado historico juridico* por Manoel Alvares Pegas, Madrid 1678 e Lisboa 1710.

[1] *Conimbricense* n.º 2027 de 1866.
[2] *Antiquario Conimbricense* n.º 9 de 1842, e *Notas* sobre o Museu de Antiguidades do Instituto de Coimbra, por Antonio Augusto Gonçalves, Coimbra 1911.

Distrito criminal

Foi nomeado oficial de deligencias do juizo criminal de Coimbra, o sr. José Maria da Cruz.

Casa Rugeroni

E' inaugurado hoje, ás 14 horas, o estabelecimento de automoveis das mais acreditadas marcas, pertencente aos srs. Rugeroni & Rugeroni, Limitada, na rua do Visconde da Luz. A loja está com luxo.

Agradecemos o convite,

SUBSCRIÇÃO

A REGIONALISTA

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS

(Em organisação)

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

CAPITAL 2.000:000$00

na Séde geral — EXTREMADURA — Rua Augusto, 124, 3.º — Lisboa (provisorio) — 1.ª Séde regional — DOURO — Rua da Bandeira, 136, 1.º — PORTO.

Em COIMBRA:

na agencia da Companhia, CARVALHO & MENDES, LIMITADA, Rua Quebra Costas.

E nas casas:

GUIMARÃES & CARVALHO, Papelaria EDUARDO CRESPO e Café MONTANHA.

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
O sr. Santos Euzebio.

Visita

Estiveram nesta cidade os srs. Angelino C. Ferreira, da Companhia dos Telefones, de Lisboa, e Joaquim Pinheiro Junior, do Hospital de Santa Maria, da mesma cidade.

Filantropica-Academica

O ministro da instrução leva á proxima assinatura um decreto reconstituindo a Sociedade Filantropica-Academica de Coimbra.

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

Oficio da Camara de Penacova: considerações oportunas. Novos socios.

Como ha dias noticiámos, a comissão administrativa do municipio de Penacova, dignamente presidida pelo sr. dr. Antonio Moncada, deliberou, em sua sessão de 30 de maio findo, inscrever-se, entre os mais dedicados socios da Sociedade, com a quota de 10$00 escudos.

A comunicar oficialmente tão louvavel como expontanea *deliberação, recebeu a direcção da Sociedade um oficio muito amavel, assinado pelo sr. dr. Antonio Moncada, que não contente com tão alta prova de consideração e simpatia pela Sociedade, ordenou que o chefe da secretaria da Camara entregasse,* pessoalmente e de pronto, *essa importancia, na tesouraria da Sociedade.*

O facto, em toda a sua nudez e simplicidade, tem para nós uma significação e um alcance que deveras nos compensam de todos os sacrificios que vimos fazendo em prol da defesa de todos os grandes interesses e aspirações de Coimbra e sua região, sacrificios estes que não são só de tempo, como muitos podem crer, mas tambem de socego e até de dinheiro, *e não pouco.*

A comissão administrativa do municipio de Penacova, tendo em consideração os apreciaveis serviços que a Sociedade de Defesa e Progaganda de Coimbra tem prestado e continua a prestar a esta região, tornando-a conhecida de nacionais e estrangeiros e valorisando-a pela constante e inteligente propaganda que tem feito das suas belezas naturais, condições saluberrimas e situação privilegiada, *assim elevada e louvavelmente procedeu.*

Como ha muita gente desmemoriada, *é bom recordar que a Sociedade foi fundada em 1909, pela propria cidade, em reunião publica, efectuada no Teatro Avenida, e com o unico fim de* fomentar o progresso moral, social e economico de Coimbra e sua região.

Parece que foi o municipio de Penacova, até hoje, o unico que assim o compreendeu!

*Estamos certos que esta lição até deve aproveitar ao sr. dr. Julio de Lima Duque, ilustre director d'*A Provincia *e nosso estimado amigo, que, por certo, agora, não quererá recusar-se a dar-nos a honra de se inscrever nosso consocio, mas queremo-lo benemerito entre os mais benemeritos ...*

Depois, ter-nos-á s. ex.ª á sua disposição para uma partidinha de xadrez, mas com a condição de não nos seringar com os maus humores que o costumam a azedar quando perde ...

Assim, sim, porque nós de lima azeda *não gostamos.*

— Inscreveram-se, ultimamente, socios da Sociedade, os srs.:

Luiz Santana Cabrita, Rua Adelino Veiga;

José Pinto Iddes Junior, Rua da Manutenção Militar;

Tomaz Rocha, Penedo da Saudade;

Afonso Bessa Pais, Estrada da Beira.

VIDA NOSSA

A Cruzada Feminina e a Flôr

Tem sido realmente admiravel a atividade em que todo o Feminismo Mundial se tem mergulhado, da Europa até á America, desde a parisiense gentil, atormentada de elegancia, oprimida de *toilettes,* até á *miss* americana — sapatos brancos, gola á maruja, *raquette* de *tennis* — e até mesmo á indolente gran duqueza slava, habituada a sugar as suas minas preciosas do Oural com a mais magestosa das indiferenças ...

Agora, todas essas mulheres, tão variadas, complicadas e discordantes na sua psicologia, se juntam, se reunem, se confundem, no mesmo traje branco d'enfermeiras, apenas com uma cruz rubra, a sangrar vivamente, no centro ...

Dir-se-ha que, assim como todos os homens vestiram as suas fardas, tomaram as suas armas, e se dispuzeram estrategicamente, aliando as suas forças para um fim comum, a Guerra, o Exterminio e a Morte, — assim as mulheres se agruparam, identicamente uniformisadas, tomando como auxiliares a sua piedade e a sua comoção, e aproveitaram todo o seu poderio suave e consolador no grande desejo de balsamizar, dulcificar, reconfortar aqueles que o Ciclone Pavorôso atingiu, dilacerou, vitimou, aniquilou funestamente, implacavelmente ...

O exercito masculino é, dessa forma, a legião malefica, sinistra, perversa do Mal e do Odio — o exercito feminino a hoste magnifica do Bem e do Amôr. Os homens destroem, — as mulheres procuram reconstruir. Enquanto Abel e Caim se entre-devoram, barbara e criminosamente, Eva, a dôce Eva, fragil e carinhosa, só pensa na forma de reparar os horrores da grande luta fratricida.

E por isso é que — segundo creio firmemente — a larga, profunda, sangrenta, ferida que ficará no corpo da Humanidade e da Civilização, só dedos femininos, leves brancos e macios a saberão apagar, tratar e talvez curar por fim ...

A sublime cruzada feminina organiza hospitais, associações protectoras dos combatentes, grupos d'activas trabalhadoras, e até, ás vezes, batalhões épicos que sabem combater heroicamente ...

A mais bela, porém, a mais luminosa, a mais aureolada de graça, a mais colorida de todas as suas invenções altruistas — ia quasi a dizer a mais feminina, por ser aquela em que a mulher sorri, no seu sacrificio, é decerto, especialmente, a Festa da Flôr ...

JOÃO AMEAL

A Gazeta de Coimbra

Encontra-se á venda na

Tabacaria CRESPO

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalistica portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correcções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Verdade (A) — Foi um pequenino jornal, que appareceu á luz no Porto, em 1876 ou 1877, o que não podemos precisar, porque, não obstante havermos sido um dos fundadores e redactores, não conservamos exemplar algum, tendo de citar de memoria quanto n'ella guardamos a tal respeito, de uma epocha, por muitos motivos, bem gratamente saudosa. A ideia da fundação do jornalsinho em questão teve-a Guedes d'Oliveira (então aprendiz de lytographo, como nós o eramos de cinzelador), que comnosco mantinha uma camaradagem e uma convivencia de irmão, quotidianamente exercitada, e por muitos annos conservada, até que as circumstancias e os acasos da vida nos affastaram, primeiro para situações differentes, e, mais tarde, para terras diversas. Com o maximo enthusiasmo dos nossos verdes annos, foi a ideia abraçada, e dentro de breve praso fundamos o periodico, que era redigido por nós dois, e composto e impresso por Guedes d'Oliveira, em um prélo de madeira improvisado por elle, e que se viu dar *magnifico* resultado, pois que o jornalsinho se não era um primor de impressão, podia ler-se, que era o nosso ideal de aprendizes da lettra redonda! Tinhamos então 16 annos, e Guedes d'Oliveira poucos menos teria. Como o *Gédeon* da zarzuela, a nossa *Verdade* foi o periodico de menor circulação no Porto — 10 a 20 exemplares quando muito. Deitou-se o jornal a defender a politica de Fontes Pereira de Mello, expontaneamente, sem encommenda ou sugestão de quem quer que fosse, e por certo sem o chefe regenerador de tal saber, aliaz, e não obstante a nossa pouca idade — *das faxas infantis sahidos apenas* — talvez não deixasse de nos recompensar a dedicação com algum dos muitos logares de amanuenses, que creou por esse paiz fóra; e quem sabe se não poderiamos ambos ter chegado a... conselheiros-chefes de repartição, na vigencia do antigo regimen, com a correspondente *adhesivagem* effectiva no regimen actual, e os respectivos descontos para a Caixa das Aposentações... Nunca podemos compreender d'onde nos veio o *sarampo regenerador*, que se manifestára no periodico em questão, que, todavia se curou ao cabo de poucos numeros sahidos. Se esse *sarampo* tem *recolhido*, como se diz em linguagem popular, quem sabe como haveria sido diversa a face das nossas coisas!... Como irmãos e amigos entramos pouco depois, pelo braço um do outro, para o jornalismo *a valer*, com a nossa collaboração de sonhadores, no semanario *O Operario*, e desde então começou para nós ambos esta gléba das lettras, que se ao Guedes d'Oliveira tem dado a justa notoriedade de que elle gosa, ao seu velho camarada ainda *nem sequer* fez millionario, como tanto seria para desejar e aplaudir... Sem ter ouvido a tal respeito a opinião do Guedes de Oliveira, não hesitamos em affirmar o seguinte: — quem nos dera a ambos nos bons tempos em que fundamos o alludido *Gédeon* do jornalismo portuense. E, então... sabendo o que ambos sabemos hoje, isso seria ouro sobre azul!... Assim é apenas uma recordação saudosa e, por isso mesmo, consoladora, no profundo dizer de Herculano.

Verdade (A) — Appareceu no Porto, a 9 de Fevereiro de 1890, o primeiro numero de um quinzenario de pequeno formato, medindo 25,5 × 19, de que era proprietario e redactor Ernesto Diniz d'Almeida. Não designava local de typographia, designando apenas que a redacção era no Passeio de S. Lazaro, 12. Era jornal de estudantes infantis; teve, portanto, curta duração.

Segue.

ALBERTO BESSA

Cadeia Nacional

Foi anulado o decreto de 10 de Fevereiro de 1912 que demetiu de sub-director da Penitenciaria (hoje Cadeia Nacional) o sr. dr. Pedro Dias de Menezes Parreira e delarado adido á mesma Cadeia sem outros direitos até ulterior colocação.

— Foi nomeado tesoureiro interino da Cadeia Nacional, o sr. Augusto Pais Martins dos Santos.

Governador civil

O sr. governador civil deste districto vai com a sua familia mudar temporariamente a sua residencia para a Figueira, vindo s. ex.ª a Coimbra todos os dias para o expediente da sua repartição.

Festividade

Realisa-se amanhã, na capela do bairro operario, com toda a pompa, a festividade em honra de N. S. de Lourdes.

Hoje haverá fogo de vistas, e amanhã missa solene a grande instrumental, ás 12 horas e á tarde arraial, abrilhantado pela filarmonica 1.º de Maio, não faltando tambem o *Zé Pereira*.

Na segunda feira haverá missa rezada.

Faculdade de Medicina

Os alunos da Faculdade de Medicina (Nova Reforma) são avisados de que o praso para a entrega dos requerimentos para a admissão e exames na primeira epoca de Julho, termina no dia 20 do corrente, devendo os requerentes instruir os seus requerimentos com a certidão comprovativa de haverem frequentado durante dois semestres as respectivas disciplinas.

Pedido justo

Ainda se conserva em estado vergonhoso por falta de regularisação do terreno, o local, á Estrela, onde foram demolidos dois predios.

E dura isto ha muitos mêses!

E' uma montureira que ali está sem necessidade alguma, pois com pequena despesa se põe aquele terreno no estado em que ha muito devia estar.

Melhoria de situação

O sr. dr. Eusebio Tamagnini, ilustre presidente da Comissão Administrativa do Municipio, está trabalhando activamente na organisação das novas propostas para a criação de receitas destinadas a cobrirem as despesas com o aumento de vencimento e subvenção a todo o pessoal do municipio.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Coração de Jesus

Com grande imponencia e extraordinaria concorrencia de fieis, celebrou-se ontem em Santa Cruz, a festa do Sagrado Coração de Jesus.

De manhã e de tarde fez ouvir-se uma explendida orquestra sob a regencia do sr. Eduardo Belo Ferraz.

O sr. Dr. Carlos Esteves de Azevedo, conego da Sé Catedral, proferiu de tarde um belo discurso que foi mais um rasgo brilhante da sua inteligencia e uma eloquente lição de patriotismo.

Foi nomeada professora da escola feminina de S. Bartolomeu, a sr.ª D. Judith Germano de Araujo.

Vai ser aberto concurso para o preenchimento de duas vagas de amanuenses da Camara Municipal.

— Por irregularidades cometidas no serviço, foi expulso o condutor-supra dos electricos, sr. Miguel Ferreira.

PELO TRIBUNAL

Distribuição do dia 6

5.º oficio: Acção especial requerida pelo dr. Adriano José de Carvalho, residente nesta cidade, contra D. Maria Carolina da Fonseca Azambuja, residente na Arregaça. Advogado dr. Bandeira.

Carta precatoria para inquirição de testemunhas, vinda da comarca de Evora extraída da acção comercial que naquela comarca a firma comercial G. Mourão & C.ª Limitada, move contra José Joaquim de Matos Fernandes. Advogado, dr. Mario de Aguiar.

Deu-se a favor da firma Ginja Brandão & C.ª, desta cidade, a acção comercial que contra ela intentou o sr. Antonio Lopes, de Chelo, Penacova.

Obituario

Ante-ontem realisou-se o funeral do antigo proprietario do Café Abrantes, sr. José Madeira Abrantes, esposo da sr.ª D. Joaquina Abrantes.

Organizaram-se varios turnos durante o trajecto de casa á igreja de S. Bartolomeu e no cemiterio.

Foram oferecidas coroas da viuva e sobrinho, do sr. Antonio Varzea e esposa, e das creadas.

A familia enlutada os nossos pesames.

Universidade de Coimbra

Resultado dos exames

FACULDADE DE DIREITO

Sciencias juridicas, parte fundamental:
João Leite Correia dos Reis.
José Alves Pacheco.
Luiz de Lemos Mendes de Oliveira, dist. 17 val.

BANDA DE MUSICA

A banda de musica de infantaria 23 continua reduzida a uns 12 musicos!

Para que serve ela assim? Não será melhor suprimi-la?

Para que ha de Coimbra ter a fama de ter uma banda de musica regimental, se ela não tem executantes?

Não contentes em terem levado de cá a banda do regimento de infantaria 35, que aqui pertence, deixam estar a de infantaria 23 reduzida a 12 musicos!

Parecerá isto bem na terceira cidade do país, séde duma divisão do exercito?

São coisas que só se vêem em Coimbra.

12 musicos nem para uma charanga chegam.

Novas ruas

Lembramos a conveniencia de dar nomenclatura a algumas ruas que aí ha e que ainda não tem nome. Está neste caso a rua n.º 10, a estrada de Montes Claros e a rua que parte da rua Martins de Carvalho para o mercado.

Tribunal da Relação

Para o Tribunal da Relação de Coimbra foram feitas as seguintes nomeações:

Vice-presidente, dr. Antonino Augusto Ribeiro de Campos.

Amanuense de 1.ª classe, chefe de secção da Secretaria da Presidencia, Joaquim da Silva Ferreira.

Amanuenses de 1.ª classe, chefes de secção da Secretaria da Procuradoria da Republica, Alberto Leite Pereira de Melo e Vasconcelos e Henrique Joaquim de Oliveira Serra.

Amanuenses de 2.ª classe da Secretaria da Presidencia, dr. João Lopes de Morais Silvano, Francisco de Alpoim Napoles Manuel, Manuel da Fonseca Simões, Alberto Hermenegildo Peres Ponces, José Maria de Almeida.

Oficial de deligencias, Antonino de Almeida Mariano.

D. José Manuel de Noronha
ADVOGADO
Rua Dr. Pedro Róxa, 1, 1.º.

Irmandade do Santissimo Sacramento de Santa Cruz.

Em cumprimento do artigo 24.º do compromisso da Irmandade, no dia 9 de Junho, pelas 11 horas da manhã, na sacristia da Igreja de Santa Cruz, hade ser eleita a nova Meza que tem de servir no trienio de 1918 a 1921

Não comparecendo a maioria dos irmãos, ficará a eleição para o dia 16 á mesma hora.

Coimbra, 2 de Junho de 1918.

O Secretario,

Jorge da Silveira Morais.

SERPA CRUZ
Notario
Praça 8 de Maio, n.º 25
Largo de Sansão
Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.
Telefónio 249
Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.
Telefónio 278

Hospitais da Universidade de Coimbra

AVISO

Até ao dia 30 do corrente mês está aberto o cofre destes Hospitais para a cobrança voluntaria dos foros vencidos.

Administração dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 5 de Junho de 1918.

O Administrador,

Santos Viegas.

Antonio Leitão
Advogado
Rua da Sofia, 35, 1.º andar.

"A Oriental,,
Companhia Portuguesa de Seguros (em organisação)
Séde em Lisboa: Rua da Prata, 93, 2.º
Delegação no Porto: Rua 31 de Janeiro, 193, 2.º
Capital 2.000:000$00 (Dois milhões de escudos)
Dividido em 20:000 acções de Esc. 100$00
com desembolso de Esc. 10$00 por acção

COMISSÃO ORGANIZADORA

Inocencio Camacho (Governador do Banco de Portugal). Moysés dos Santos (Capitalista e comerciante), Conde de Vila Franca do Campo — D. João da Costa de Sousa de Macedo (Advogado, tecnico de seguros e proprietario), João Henriques Serra (Negociante e proprietario), José Barbosa (Presidente do Concelho Superior de Administração Financeira do Estado, Conde de Vil'Alva — José Maria Eugenio de Almeida (Engenheiro agronomo e proprietario), Antonio Monteiro de Macedo (Comerciante e proprietario), João Gonçalves Mautempo (Comerciante e Inspector de Seguros), J. Silva Lanceiro (Comerciante e proprietario), Alfredo Antonio Henrique Serra (Comerciante e proprietario), Antonio da Silva Lanceiro (Proprietario), Antonio José Machado (Comerciante), Manuel Silveira Lemos (Negociante e proprietario).

Aquem pertender subscrever-se com algumas acções, pede-se a fineza de dirigir-se á **Agencia Particular** na rua da Sofia, 15, 2.º, até ao dia 11 inclusivé. Pedir boletins ao telefone n.º 621.

Os melhores adubos
são da
Empreza de Adubos Cataliticos L.da
(Capital 100.000$00)
Estes adubos conteem todos os elementos indispensaveis á vida vegetal. Possuem qualidades
Incecticidas, estimulantes e dissolventes
que concorrem poderosamente para o equilibrio da fertilidade dos terrenos.
Resultados seguros. Produções superiores
Bisarro da Fonseca & C.ª
RUA DA NOGUEIRA
Teleg. CARVÃO Telef. 475
Sulfato de cobre e enxofre

Meridional
Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
Capital 1.500:000$00
SÉDE
Rua 1.º DE DEZEMBRO, 2-B, 1.º (Rocio)
Lisboa
Telegramas MERIDIONAL Telefone 3727 C.
DELEGAÇÃO
Rua SÁ DA BANDEIRA, 108, 1.º
Porto
Telegramas MERIDIANO Telefone 2386
EFECTUA SEGUROS CONTRA OS RISCOS:
Maritimos, guerra, terrestres, agricolas, postal, furto ou roubo, vidros, cristais e VIDA
Delegação em Coimbra:
Rua da Sofia, 101, 2.º
Delegado:
Manuel Quintans de Lima Braga

"A COLONIAL,,
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros maritimos, terrestes, gréves, tumultos, cristais, agricolas, roubo e automoveis.
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

GAZOLINA Completamente substituida pelo novo produto e mais barato MOTORINE
Pedidos e esclarecimentos aos depositarios PINTO & IRMÃO, Agueda.

Antonio Fernandes & Filho
50 — Rua do Corvo — 60 COIMBRA
Realisam toda a especie de operações bancarias
COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estranjeiro.
DESCONTOS E TRANSFERENCIAS

CASA. Precisa-se desde já nas proximidades do Bairro de Santa Cruz.
Informações, Paraizo Pereira & C.ª — Avenida Sá da Bandeira, 72 a 82.

CAVALHEIRO precisa de quarto em casa de familia de respeitabilidade exigem-se e dá-se informações. Resposta a esta redação a Z. F. B.

CARROÇA. Vende-se uma carroça em bom uso e muito segura.
Na tipografia deste jornal se diz.

CASA. Ha para alugar uma, com dois andares e aguas-furtadas, toda nova, com muito boas divisões, bastante ar e luz, ao cimo da Rua da Moeda, quase pegado ao Largo 8 de Maio e pode ser alugada aos andares ou tôpa junta. Trata-se na Rua Visconde da Luz, n.º 64.

GARRAFAS. Compram-se bons preços Ferreira & Fonseca, Rua Bordalo Pinheiro, 15. (Antiga rua da Louça).

JULIO MARIA FERREIRA, de S. João do Campo, tem para vender 30m3 de cal branca, a qual já se encontra granulada (em parte), sendo esta de muito boa qualidade, e vende-se ao preço de $01,5 (15 reis o quilo).

MAQUINA DE ESCREVER. Vende-se uma, marca (*Smith Premier*) estado nova. João Vieira da Silva Lima.

MEIO CAIXEIRO. Offerece-se para mercearia ainda colocado fóra de Coimbra. Deseja vir para esta cidade. Dá boas referencias. Pedir informações na tipografia deste jornal.

MEIO CAIXEIRO. Offerece-se com bastante pratica de mercearia, por grosso e a retalho. Dá boas informações e fiador.
Rua Dr. Pedro Monteiro, 64, se diz.

MOTOR. Vende-se um com magneto. Para tratar com *Reis & Simões*, rua da Sofia. Coimbra.

SACO BORDADO. Perdeu-se no dia 4 do corrente desde as Escadas de S. Cristovam aos Palacios Confusos, um saco de seda azul bordado com contas d'aço e fechado por uma argola vermelha, contendo dentro alguns objectos de pequeno valor.
A' pessoa que o encontrou dá-se uma boa gratificação entregando o na Rua Ferreira Borges, n.º 40.

TELEFONE. Toma-se de trespasse pagando-se o que se combinar.
Nesta redacção se dão informações.

TORNEIRO. Precisa-se habilitado.
Quem pretender dirija-se a Paraizo, Pereira & C.ª, Avenida Sá da Bandeira, 72 a 82.

Leilão de Penhores
Largo do S. João n.º 6 e Largo da Feira n.º 10 a 13.
No dia 24 do proximo mez de Junho, pelas 12 horas tem principio o leilão de todos os penhores em atrazo de juros.
Os srs. mutuarios, são por este meio prevenidos que teem de pôr os seus juros em dia, até 10 do referido mez.
Coimbra 10 de Maio de 1918.
João Augusto S. Favas.

Automovel Mercedes
Vende-se um magnifico torpedo, 20 H.P., ultimo modelo, sete logares, em estado novo.
Para tratar, Gabriel Tinoco, Coimbra.

COSTA MOTTA
Médico
Retomou a sua clinica
Consultas das 12 ás 15
RUA FERREIRA BORGES, n.º 54, 1.º
TELEFONE 534
RESIDENCIA: Rua Oriental de Montarroio, 69.

Sulfato de cobre
Vende em boas condições
João Vieira da Silva Lima
COIMBRA

AMBROSIO NETO
Advogado
Rua da Sofia, 101 - Coimbra

Fernando Lopes
ADVOGADO
ESCRITORIO: Rua Visconde da Luz, 50, 1.º
RESIDENCIA: Rua Pedro Cardoso, 44

Jaime Sarmento
Advogado
Rua Martins de Carvalho

Terça-feira, 11 de Junho de 1918

ANO VII — N.º 723

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. Pelo correio: ano, 3$20; semestre, 1$60. Brasil, ano, 3$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3$20.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 10 (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Companhia de seguros A BELEIRA Capital 750:000$00. Séde Covilhã. Em Coimbra: ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Nogueira. Telef. 475 HERMANO RIBEIRO ARROBAS.

Festa da flôr

Realisou-se, no sabado ultimo, como estava anunciado, a festa da flôr, promovida pela benemerita Sociedade da Cruz Branca. Logo pela manhã, viam-se, pelas ruas principais, bandos de *vendeuses*. As ruas, tomavam, assim, um aspecto admiravel de beleza e de graça.

As senhoras da Cruz Branca cumpriram, sublimemente, a sua missão. A cidade acolheu, com enternecimento, aquelas que, descendo do socego calmo do seu lar, vieram até nós implorando, com a graça dos seus sorrisos, donativos para as victimas da guerra. E a cidade soube, em parte, compreender e interpretar o papel destas gentis damas de Coimbra.

A Cruz Branca póde-se orgulhar da sua iniciativa e se a festa não atingiu os mesmos resultados do ano transacto, ela não deixou de ser bela pelo seu elevado significado, nem deixou de ser comovente pela sua simplicidade encantadora e humana.

O produto da venda da flôr foi de cerca de 3:000$00.

Em 1917 o produto da venda da flôr foi de 4:785$66.

Concerto de piano e canto

As sr.as D. Barahona Vieira e Beatriz Correia, vieram dar, a esta cidade, um magnifico concerto de canto e de piano.

Interpretaram-se os melhores autores classicos, com magnifica expressão.

A sr.ª D. Beatriz Correia é uma pianista de incontestavel valor evidenciando-se, principalmente, no estudo em forma de valsa, de Saint-Säens e na *Serenata*, de Malats.

A sr.ª D. Barahona Vieira é uma cantora distinta, servindo-se duma voz harmoniosa, suave, e sabendo interpretar com inteligencia e com arte. Principalmente, em *A Duvida*, de Sarti, foi magnifica de expressão, de beleza, de suavidade. Na *Cavalaria Rusticana*, de Mascagni, vibrou, admiravelmente, o seu temperamento d'artista.

Foi uma noite magnifica d'arte, e as duas senhoras que a cidade ouviu pela primeira vez, haviam de ter sentido a sinceridade daquelas ovações quentes. Aliás Coimbra, em manifestações artisticas, ainda não sabe acolher, com carinho e com amor, os representantes da Arte, que, sendo, como são, portuguesas e mulheres, são dignas do nosso mais incondicional aplauso.

Instantaneos Intimos da minha experiencia no "front,,

I

Primeiras impressões de França

Prometi ao presado redactor da *Gazeta* que mandaria da França algumas notas sobre as cousas que observasse durante o meu serviço na zona de guerra. Terá sido uma temeridade da minha parte? Terá interesse para os leitores o que observo? O sr. redactor verá; e se não tem, deixarei de massar os leitores, porque elle tem na sua mão o meio de os poupar!

Diz-se que as primeiras impressões são muitas vezes erroneas, e não serei eu que diga o contrario. Mas muito verdadeira será a primeira impressão de quem hoje em dia atravessa a fronteira vindo de Portugal, porque será forçosamente a impressão de que a França soffre os effeitos da guerra. Soffreu, soffre, e soffrerá galhardamente até ao fim!

Eu, que nasci na democratica America do Norte, e que vivo a maior parte dos meus dias na democratica America do Sul, eu te saúdo, oh! nobre e gloriosa França, baluarte da Democracia contra as hordas da invasora Autocracia! Quanto não te deve hoje o mundo inteiro pelo que tens soffrido com tanto heroismo na causa sacrosanta de salvar as liberdades do povo! Salvè!

Signaes de soffrimento? Vêde-os no luto que se começa a notar logo nos comboios e nas estações dos caminhos de ferro; quantas mulheres trajadas de negro! Vêde-os nos campos que o comboio atravessa, onde os que trabalham são as mulheres, os velhos e os rapazes! Vêde-os nas villas e cidades por onde passamos, em cujas ruas e lojas mourejam mulheres e crianças em vez de homens; os logares de motomeiros, varredores das ruas, empregados postaes, limpadores dos wagons nos caminhos de ferro, e de mil outros misteres, geralmente servidos por homens, são hoje preenchidos por mulheres. Vêde-os em Paris, cujos *boulevards* e avenidas não teem o movimento do costume, de dia, e se conservam escuros á noite, ou mal illuminados com o sombreado azul dos candieiros.

Sim, a França soffre, mas soffre com resignação e até com alegria. Não se vê geralmente nos rostos dos transeuntes a dôr que vae occulta no coração; e para tudo se ouve a phrase elucidativa: *c'est la guerre*. A mulher que, de luto, serve no balcão da loja tem um sorriso para o comprador; a rapariga que recebe a passagem no electrico ou no auto bus troca cumprimentos e troça com todos; o mutilado que difficilmente se arrasta sobre o seu bastão sorri para os que o olham com pena; nos *Champs-Elysées* a multidão passeia folgasã, brincando com as crianças ao redor do *Guignol*, e conversando sobre a mais recente modificação na lei das rações; o convalescente, que nos jardins caminha no seu perambulador empurrado pela enfermeira, responde jocosamente á conversa della; e quando soam os avisos tetricos de novo *raid* dos aeroplanos *boches*, o povo refugia-se nas caves onde aguarda resignado, mas no meio de alegre palestra o toque de *c'est fini!* Sim, *c'est la guerre*, mas a confiança de dias melhores depois da guerra anima e encoraja todos.

Demorará o dia festivo de cessar este pesadelo? Deus o sabe, mas o proposito resoluto de tudo supportar até lá vê-se no animo de todos. Um paiz cujo povo é assim corajoso e soffredor é invencivel. Ha dôr? Ha soffrimento? Ha, mas Deus dá a força para aguental-os até á consummação.

Eis a primeira impressão que tenho no meu intimo; quem me dirá que não é verdadeira?

França, Março de 1918.

MAC

Dr. Aires de Campos

A Comissão Administrativa Municipal, por proposta do tenente-coronel sr. Dias Urbano, resolveu dar o nome de Dr. João Correia Aires de Campos, pai do sr. conde do Amial, á rua n.º 6 do Penedo da Saudade.

E' uma merecida homenagem á memoria de quem foi um cidadão ilustre e benemerito. A êle se deve o *Indice cronologico dos pergaminhos e forais existentes no arquivo da Camara de Coimbra*, trabalho dum alto valor que só por si torna digna a memoria do autor, que ao Asilo de Mendicidade prestou relevantes serviços.

Foi o sr. dr. Aires de Campos deputado por Coimbra e vereador municipal.

Os pobres tinham nêle um grande protector.

Tribunal da Relação

Ao contrario do que constava, o Tribunal da Relação já não é instalado no Instituto, mas sim no edificio da Cadeia Nacional, na residencia do director e na casa ocupada pelo secretario.

Tomaram posse os srs. Alberto Alves Homem de Figueiredo, oficial chefe da Repartição da Secretaria da Presidencia; José Benedito Braz Correia Afonso, de oficial chefe da Procuradoria da Republica; Victor Monteiro Simões, de secretario da Procuradoria da Republica.

Andou a roda dos 90 contos, mas o Santo Antonio não fez o milagre de encher as algibeiras dos que se habilitaram em Coimbra. Todos fizeram cruzes na boca e... na bolsa.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Santo Antonio

Realisa-se no proximo domingo na igreja de Santa Cruz, a festividade a Santo Antonio, havendo ás 11 horas missa solene, sermão e procissão em volta do claustro.

A missa será celebrada no altar previlegiado do Santo.

Na procissão parece que tomará parte a banda dos orfãos.

Universidade de Coimbra

Resultado dos exames

FACULDADE DE DIREITO

Sciencias Juridicas, parte fundamental: Manuel Cerqueira Couto.

Rafael da Silva Neves Duque, dist. 17 val.

Transcrições

A *Gazeta da Figueira* transcreveu, no seu ultimo numero, a critica do nosso colega Mario Machado, sobre a *Lux Moritura*, da récita dos quintanistas de medicina.

Tambem o *Jornal de Penacova*, transcreveu num dos seus ultimos numeros, o artigo *Uma admiravel festa d'Arte*, do nosso camarada Mario Machado.

Agradecemos.

Concurso hipico

A Sociedade do Tiro e Sport realisa na insua dos Bentos, nos dias 5, 7 e 9 de Julho, o concurso hipico, esperando-se este ano muito maior numero de inscrições do que no ano passado.

Um jardineiro sem bigode

Contam os jornais do Porto que um pobre jardineiro se foi queixar á policia de ter levado uma valente sova duma tal Leopoldina Marques, que o filou pelo bigode para exercer a sua vingança.

Vê-se não terem acabado ainda as padeiras d'Aljubarrota nem os poltrões.

Os cabelos que a Leopoldina arrancou ao pobre jardineiro não fazem falta aos que ela tem no coração.

Governador civil

Ao contrario do que noticam alguns jornais, o capitão sr. Solano d'Almeida continua na chefia do distrito de Coimbra.

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

Um honroso oficio da Repartição de Turismo. Festivais no Parque de Santa Cruz. Novos socios.

Da Repartição de Turismo, uma das repartições do Ministerio do Comercio, acabamos de receber, assinado pelo sr. dr. José d'Ataide, o seguinte oficio:

"Ex.mo Senhor Presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra. — O Conselho de Turismo, tendo apreciado, na sua ultima reunião, os altos favores e serviços por V. Ex.ª dispensados ao operador da casa Pathé Frères, de Paris, e ao delegado desta Repartição, sr. Guerra Maia, encarrega-me de agradecer a V. Ex.ª todas essas atenções e gentilezas, afirmando-lhe alem do seu reconhecimento e a maior consideração, a mais simpatica admiração pelo notavel engrandecimento e progresso dessa benemerita Sociedade, a cuja inteligente e tenaz acção Coimbra já tanto deve.

Saude e Fraternidade. — Repartição de Turismo em 6 de Junho de 1918. — O Director, José d'Ataide.»

A instancias desta Sociedade, o operador da importante casa Pathé Frères, de Paris, veiu a Coimbra em Abril, com o encargo da Repartição de Turismo de colher varios aspectos da vida e da paisagem desta cidade e sua região para efeitos cinematograficos. Foi, por especial consideração á Sociedade, a primeira terra da provincia que visitou. Aqui lhe foram proporcionadas todas as facilidades e dispensadas todas as atenções, ficando a cargo da Sociedade os transportes, etc.

Quer dizer, devido á benefica acção da Sociedade, a propaganda de Coimbra já hoje se faz eficazmente atravez o mundo por meio da cinematografia e isso a par das mais notaveis cidades da Europa e da America.

Anteriormente tambem já tinha vindo a esta cidade, com o mesmo fim, o representante da grande casa parisiense Gaumont, que, como o da Pathé Frères, declarou que em nenhuma parte havia sido tão bem recebido como o fôra, em Coimbra, pela Sociedade.

O oficio da Repartição de Turismo não é pois mais do que o reconhecimento expresso e oficial dos relevantes serviços que a Sociedade tem prestado e continua a prestar a Coimbra e sua região.

E' sempre consolador reconhecer que ha quem saiba fazer-nos justiça.

— A Sociedade procura promover alguns festivais no Parque de Santa Cruz, que é de crer só se possam realizar nos dias 29 e 30 do corrente mez, se bem que se façam esforços no sentido de ver se se consegue efectuar o primeiro no dia de S. João.

No proximo numero deste jornal, diremos o que de definitivo se resolver.

— Inscreveram-se, ultimamente, socios da Sociedade, os srs.:

Antonio Fragoso Vieira de Abreu, Oliveira do Hospital.

Carlos Alberto Lopes Moreira, rua dos Militares.

Mario Lobo, rua Sub-Ripas.

José Augusto da Silva Guimarães, Arco de Almedina.

CRONICA LITERARIA

"A ESFINGE,,

Começa cêdo e no entanto já abre as brancas azas no azul das idêas belas, em voos largos e macios.

João Ameal levantar-se-ha e subirá. Pairará sobre nós para nos alegrar num tom dôce de festa com as suas cronicasinhas, ligeiras, belas e mimosas.

Tem nas suas frases vaporosas e agradaveis, uma idêa fina e delicada.

A sua carreira literaria será um caminho florido e cheio de uma luz alegre e doirada.

A *Esfinge* é a imaginação intensa e perfumada de um sorrir tranquilo, de uma mocidade prometedora.

Essas cartas felizes sensibilisaram a alma terna e solitaria dessa *Esfinge* adoravel e deliciosa, de olhos indefinidos e suplicantes.

João Ameal desfolhará sobre a cabeça sedutora do dominó negro e misterioso, as pétalas matizadas do seu talento.

E ela ao ler essas cartas terá nos labios amorangados, um sorriso sedutor e fascinante.

Arfar-lhe-hão os seios e a penumbra dos seus olhos profundos e brilhantes, terá a macieza do amor e do infinito.

Essa mulher que ele imagina soberanamente bela, essa egipcia, morena, misteriosa e adoravel é uma imaginação feliz, para dizer um pouco de tudo.

Ele imagina-a tambem vendendo flores, na romagem do sorriso e da graça.

Ela adorna-lo-ha com flores e ele deixar-se-ha florear num sorriso amavel, por umas mãos pequeninas, nervosas e delicadas.

Tudo são flores e sorrisos. E' delicioso comprar assim flores e receber a magia de tais encantos.

Flores, literatura, tudo o que encanta uma mulher, ele sabe dizer num estilo leve, alegre e encantador.

E assim num doce e leal sorriso, João Ameal bate as brancas azas atravez do azul da fantasia e da arte...

F. C.

Ateneu Comercial

Inaugurou-se, no ultimo domingo, a nova séde do Ateneu Comercial, á rua das Padeiras. Para comemorar a inauguração das novas instalações, realisou-se um baile que decorreu animadamente. As instalações são magnificas. A entrada é elegante, vendo-se, ao cimo, o gabinete de leitura.

Tudo aquilo respirava um certo ar de distinção e elegancia. A sala achava-se explendidamente decorada pelo distinto artista José Caetano, encontrando-se, ao fundo, um quarteto sob a regencia do sr. A. Magliano.

A classe dos empregados do comercio, cuja direcção tem empregado esforços veementes para que a associação progrida, tem, hoje em Coimbra, uma admiravel organisação. A festa do domingo ultimo, durante a qual reinou a mais franca das alegrias, comprova-o plenamente. As novas instalações são explendidas, modernas, amplas, e a sala de baile é muitissimo espaçosa. Aquela noite foi uma de confraternização e de alegria. Achavam-se presentes alguns representantes do Ateneu Comercial da Figueira da Foz.

A's três horas, pouco mais ou menos, abriu-se o *champagnhe* e levantaram-se as primeiras saudações.

Estavam presentes representantes da imprensa, das associações de classe de Coimbra e Ateneu da Figueira da Foz. Fizeram-se votos pelos progressos da classe dos empregados do comercio e pela conquista das suas reivindicações economicas.

Brindou-se pela imprensa de Coimbra e pela imprensa portuguêsa. Foi, na verdadeira aceção do termo, uma festa admiravel e entusiastica. Só a falta de espaço com que lutamos é que nos obriga, forçadamente, a uma noticia tão sucinta. O baile, que decorreu com a maior animação, durou até ás 5 horas da manhã. Agradecemos a gentileza do convite e a amabilidade com que fômos tratados pela direcção do Ateneu Comercial e fazemos votos ardentes para que noites, como aquela, se repitam amiudadas vezes, porque honram sobremaneiramente, a classe dos empregados do comercio.

Ante-ontem manifestou-se incendio numa barraca da rua do Padrão, propriedade do sr. Fernando Coelho.

SUBSCRIÇÃO

A REGIONALISTA

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS

(Em organisação)

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

CAPITAL 2.000:000$00

na Séde geral — EXTREMADURA — Rua Augusto, 124, 3.º — Lisboa (provisorio) — 1.ª Séde regional — DOURO — Rua da Bandeira, 136, 1.º — PORTO.

Em COIMBRA:

na agencia da Companhia, CARVALHO & MENDES, LIMITADA, Rua Quebra Costas.

E nas casas:

GUIMARÃES & CARVALHO, Papelaria EDUARDO CRESPO e Café MONTANHA.

Casa Rugeroni & Rugeroni

Inaugurou-se, no ultimo sabado, em Coimbra, a Casa Rugeroni, situada ao principio da Rua Visconde da Luz.

Coimbra, fica, assim, incontestavelmente, com um dos mais modernos e dos mais lindos estabelecimentos.

As novas instalações tem produzido uma subida admiração em quem as visita, pelo gosto e elegancia, simplicidade e beleza que revestem.

A Casa Rugeroni, tem a representação de diversas marcas d'automoveis e está pronta a fornecer tudo o que ha de mais perfeito e de mais completo neste genero.

Tem em exposição, ao meio da ampla sala, um magnifico auto *National*, para sete passageiros, admiravel tipo do automovel moderno, servindo-se do que ha de melhor na mecanica d'hoje.

A Casa Rugeroni tem, a representa-la, nesta cidade, o sr. José Basilio d'Oliveira, empregado de raras faculdades de inteligencia e de amabilissimo trato que conquistará, dentro em breve, no nosso meio, as simpatias gerais.

A nova Casa Rugeroni, situada em logar central, como é aquele, fica sendo, incontestavelmente, um dos mais belos estabelecimentos de Coimbra.

Falta de limpeza

O terreno em frente da garage, á entrada da estrada da Beira, encontra-se num estado vergonhoso por falta de limpeza. Agora até ali vão despejar entulho, que deixam ficar aos montes.

Pedimos que se mande limpar e regularisar esse terreno, situado em local tão concorrido. Um trabalhador bastará para fazer esse serviço em um ou dois dias.

No sabado á tarde disparou um tiro na cabeça, o policia civico n.º 75, João de Oliveira, que faleceu a caminho do Hostal da Universidade.

Confirmando a noticia que ha tempo demos da fundação da Escola Feminina de Comercio, publicamos hoje um anuncio na secção competente. Por êle vêem as interessadas que a matricula para a mesma Escola, que deve principiar a funcionar no proximo mês de Outubro, se acha desde já aberta.

A grande vantagem e utilidade deste empreendimento não deixará de ser muito reconhecida, e por isso lhe auguramos muitas prosperidades.

Ajardinamento

Estão sendo levantadas as lages do centro do claustro da Universidade para ser ajardinado.

No desafio de *foot-ball* realizado no domingo, nesta cidade, entre o Colegio Moderno e o Ginasio Club Figueirense, ganhou aquêle por 6 *goals* contra *0*.

A Comissão Administrativa do Municipio aprovou uma nova postura pela qual só é permitido elaborarem projectos para construção aos arquitectos, engenheiros, condutores ou mestres d'obras diplomados.

Ecos da sociedade

Aniversarios

Faz hoje anos o sr. Henrique Campos de Almeida.

Gréves

Com a solução da gréve ferroviaria, ficou resolvida tambem a gréve do pessoal da Companhia dos Tabacos.

É caso para felicitarmos os fumadores, que andavam por aí carrancudos e com caras de poucos amigos por não terem um cigarrinho bregeiro para fumar.

E cómo o vicio tem muita força, muitos se aproveitavam de substancias varias para enganar o vicio.

A tilia, o chá preto, a erva tabua e até a salada serviam para substituir o tabaco.

O sr. comissario de policia ordenou a apreensão de tabaco nacional, que em alguns estabelecimentos estava sendo vendido por preço elevadissimo.

Contra os vendedores vai ser instaurado processo.

Bonito predio

Está concluido o projecto do grande predio que o sr. Garcia de Andrade vai mandar construir no largo Miguel Bombarda.

Diz-nos pessoa que já o viu que ficará sendo o mais bonito predio de Coimbra.

Falta de sabão

Anuncia-se para breve a falta de sabão. Já ha por aí quem esteja a fazer deposito deste artigo para ter com que se lavar e andar limpinho.

Mas se ha tanta gente que se não lava quando o sabão é barato, o quo sucederá quando o não houver?

É de fugir...

Por absoluta falta de espaço tivemos de retirar algum original, contando-se entre ele *A egreja ou ermida do Corpo de Deus*, do sr. F. A. M. C., e a *Carta á Esfinge*, de João Ameal.

A Camara Municipal manteve a apreensão de 300 quilos de assucar que se pretendia fazer passar como ferragens, a qual foi feita por um vigia.

Este assucar vai ser vendido ao publico, ao preço da tabela.

Em Eiras

Um menor de 17 anos morto á paulada

Na visinha povoação de Eiras deu-se na noite de domingo para segunda feira uma agressão barbara que veio ocasionar a morte ao sr. Carlos Ferreira, de 17 anos de idade, filho do sr. Julio Ferreira, farmaceutico e empregado da Camara Municipal, ali residente, e encheu de dôr uma familia extremosa e digna de toda a respeitabilidade.

O infeliz Carlos no momento em que vinha a saír de casa da sua avó, a sr.ª D. Emilia Soares de Campos Costa Cabral, foi barbara e traiçoeiramente agredido, supõe-se que á paulada, por um grupo, que outro motivo não teria para a emboscada senão a sua embriaguez o ocasionar.

Ferido mortalmente, pois a vitima parece ter fractura do craneo, foi o malogrado Carlos conduzido para o Hospital da Universidade, onde faleceu momentos depois de ali ter dado entrada.

A policia efectuou a prisão de Antonio Pereira da Cruz, sapateiro; o seu irmão José Pereira da Cruz, soldado do 2.º Grupo de Administração Militar, e Antonio Lucas, todos do logar de Eiras.

A policia teve de empregar resistencia para que os supostos criminosos não tivessem de ser julgados pelo povo.

Acompanhamos a familia enlutada na sua dor.

Obituario

Falceeu o nosso amigo sr. Antonio Simões de Castro, 2.º sargento das companhias de saude, regressado ha pouco tempo do ultramar em lamentaveis condições de saude, tendo tomado parte no combate de Kionga.

Era irmão do sr. Carlos Simões de Castro Carvalho e Francisco Simões de Carvalho. O extinto era dotado de excelentes qualidades e geralmente estimado.

O funeral realisou-se ontem sendo o reposo feito na Sé Catedral.

Tomou a chave do feretro o sr. dr. João Torquato Coelho da Rocha, secretario geral deste distrito, encorporando-se no enterro um contigente do 2.º grupo da administração militar a que estava adido o finado.

Sentidos pésames á sua familia.

— Num quarto particular do Hospital da Universidade, faleceu o rev.º Alexandre de Brito Sousa Abranches, paroco de Santa Ovaia. O cadaver foi trasladado para o cemiterio de Oliveira do Hospital.

— Tambem se finou o sr. Amilcar Pinto dos Santos, empregado no Laboratorio de Quimica na Universidade.

As nossas condolencias ás familias enlutadas.

— Na Lousan faleceu subitamente a sr.ª D. Maria Lourdes, estremosa filha do sr. dr. Guilherme Franqueira.

O cadaver veio para o cemiterio de Santo Antonio dos Olivais, onde ficou em jazigo de familia.

Regressou de Moçambique a esta cidade, o batalhão de infantaria 23 sob o comando interino do tenente sr. João Duarte Biscoito.

Os quintanistas de medicina foram realisar uma recita no Teatro Peninsular, da Figueira da Foz, com a sua bonita opereta *Lux moritura*.

O espectaculo agradou muito, revertendo metade do apuro liquido a favor do Asilo da Obra da Figueira.

Parece que a peça se repetirá em Coimbra, em beneficio.

Seguiu ontem para Lisboa, o general sr. Jaime de Castro, ficando a substitui-lo, durante o seu impedimento, o coronel sr. Pestana, comandante de infantaria 23.

É esperado brevemente nesta cidade o sr. dr. Julio da Fonseca, medico no C. E. P. Foi atacado pelos gazes, obtendo por isso baixa de todo o serviço.

As Gottas Concentradas de
FERRO BRAVAIS
são o remedio mais eficaz contra
ANEMIA CORES PALLIDAS
Chloroso, Debilidade, etc.
Em todas Ph.as e Drog.as. Desconfiar das imitações

SERPA CRUZ
Notario
Praça 8 de Maio, n.º 25
Largo de Sansão
Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.
Telefónio 249
Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.
Telefónio 278

EDITAL

Farinha de milho e feijão

A Comissão Aministrativa do Municipio de Coimbra faz saber que tendo recebido uma remessa de milho, vai proceder á distribuição da respectiva farinha ao preço de $19 o quilo.

Mais faz saber que tambem procede á distribuição de feijão ao preço de $15 cada litro.

As pessoas que anteriormente já tenham requisitado farinha não precisam de fazer nova requisição.

As senhas respectivas ser-lhes-hão entregues na Secretaria da Camara conforme o costume.

O posto da venda é no Pateo da Inquisição.

Coimbra e Paços do Concelho, 10 de Junho de 1918.

O Presidente,
Dr. Eusebio Tamagnini.

ANUNCIO

Na sociedade Tiro e Sport recebem se propostas em carta fechada para exploração do bufete na Insua dos Bentos, durante os dias 5, 7 e 9, em que tem logar o concurso hipico oficial.

EDITAL

PETROLEO

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber que tendo recebido uma pequena quantidade de petroleo, ela se encontra á venda na casa comercial do sr. Antonio Fernandes & Filho, na rua do Corvo.

O seu preço é de $44 o litro.

Coimbra e Paços do Concelho, 10 de Junho de 1918.

O Presidente,
Dr. Eusebio Tamagnini

Meridional
Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
Capital 1.500:000$00

SÉDE	DELEGAÇÃO
Rua 1.º DE DEZEMBRO, 2-B, 1.º (Rocio)	Rua SÁ DA BANDEIRA, 108, 1.º
Lisboa	Porto
Telegramas *MERIDIONAL* Telefone *3727 C.*	Telegramas *MERIDIANO* Telefone *2386*

EFECTUA SEGUROS CONTRA OS RISCOS:
Maritimos, guerra, terrestres, agricolas, postal, furto ou roubo, vidros, cristais e VIDA

Delegação em Coimbra:
Rua da Sofia, 101, 2.º
Delegado:
Manuel Quintans de Lima Braga

"A COLONIAL,,
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros maritimos, terrestes, gréves, tumultos, cristais, agricolas, roubo e automoveis.
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

Antonio Fernandes & Filho
50—Rua do Corvo—60 COIMBRA
Realisam toda a especie de operações bancarias
COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estranjeiro.
DESCONTOS E TRANSFERENCIAS

Os melhores adubos
são da
Empreza de Adubos Catalíticos L.da
(Capital 100.000$00)
Estes adubos conteem todos os elementos indispensaveis á vida vegetal. Possuem qualidades
Incecticidas, estimulantes e dissolventes
que concorrem poderosamente para o equilibrio da fertilidade dos terrenos.
Resultados seguros. Produções superiores
Bisarro da Fonseca & C.ª
RUA DA NOGUEIRA
Teleg. CARVÃO Telef. 475
Sulfato de cobre e enxofre

GAZOLINA Completamente substituida pelo
novo produto e mais barato **MOTORINE**
Pedidos e esclarecimentos aos depositarios PINTO & IRMÃO, Agueda.

Velas d'Erbon
(Formula francesa)
REGISTADAS EM 15 PAÍSES
A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais *absolutamente inofensivo*, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, *unico que não conta uma falha* e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia *J. Nobre* — Praça D. Pedro, Lisboa — colocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2$500. Meia caixa de 25 velas 1$500
Deposito em *Caimbra:* Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

SAL, vendem:
José Maria dos Santos Junior & Irmão
TERREIRO DO MENDONÇA, 15
Unicos revendedores do sal, neste distrito, produzido pela EMPREZA DO SAL LIMITADA, de Aveiro. Grandes descontos para grandes compras. Preço por 10.000 quilos, em Aveiro, 50$00 Esc. Para compra superior a 14 vagons, preço especial.

COMARCA DE COIMBRA

Editos de 40 dias

1.ª publicação

Pelo juizo comercial desta comarca, correm éditos de 40 dias, citando Alvaro de Castanheda Cabral de Moura e Horta Coutinho de Vilhena e mulher D. Maria do Carmo de Moura Garcez Cabral de Vilhena, proprietarios, residentes em Coimbra, e actualmente ausentes em parte incerta, para comparecerem no tribunal comercial da comarca de Coimbra, situado no edificio dos Paços Municipais, na segunda audiencia, depois de findo o praso dos éditos, afim de verem acusar a sua citação, e aí assinarem termo de confissão ou negação de suas firmas, apostas na letra de cambio do montante de 3.000$00, sacada no dia 14 de Agosto de 1917, a noventa dias da data, pelo reu na acção comercial especial, Manuel Gonçalves de Lemos, solteiro, de Coimbra, e aceite pelos referidos reos ausentes, letra esta que foi indossada pelo dito sacador ao autor Alberto Carlos de Moura, solteiro, comerciante, residente em Coimbra, autor na acção que o mesmo move contra aqueles reos.

No caso dos reus ausentes, não comparecerem na audiencia competente, por si ou por seu bastante procurador, a assinar termo de confissão ou negação de suas firmas, se prosseguirá nos regulares termos da mesma acção, á sua revelia.

As audiencias neste juizo comercial, realizam-se sempre, por onze horas, em todas as segundas e quintas feiras, de cada semana, quando não sejam feriados, porque sendo-o, se observam as disposições legais.

Coimbra, 4 de Junho de 1918.

O escrivão,
Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz Presidente,
Sousa Mendes.

Leilão de Penhores

Largo do S. João n.º 6 e Largo da Feira n.os 10 a 13.

No dia 24 do proximo mez de Junho, pelas 12 horas tem principio o leilão de todos os penhores em atrazo de juros.

Os srs. mutuarios, são por este meio prevenidos que teem de pôr os seus juros em dia, até 10 do referido mez.

Coimbra 10 de Maio de 1918.

João Augusto S. Fayas.

Escola Feminina de Comercio e Escola Pratica
Directora: TEODOLINDA MOREIRA DE SÁ
Abertura no proximo Outubro. Estatutos e matriculas,
R. Joaquim Antonio d'Aguiar, 74

Automovel Mercedes
Vende-se um magnifico torpedo, 20 H.P., ultimo modelo, sete logares, em estado novo.
Para tratar, Gabriel Tinoco, Coimbra.

Sulfato de cobre
Vende em boas condições
João Vieira da Silva Lima

Monte-Pio Nacional
ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MUTUOS
Fundada em 5 de Junho de 1905
Rua Augusta, 40 e 42 e Rua de S. Julião, 116 a 120
LISBOA
PENSÃO
Tendo-se habilitado perante esta direcção:

D. Madalena Sequeira da Cunha Nogueira Lobo, viuva, de 36 anos; por si e por sua filha Maria Isabel, de 13 anos, residentes em Coimbra, como unicas herdeiras com direito á pensão anual de 150$00, legada por seu marido e pai o socio n.º 2351 dr. Alberto dos Santos Nogueira Lobo, falecido em 30 de Abril de 1918.

Correm éditos de trinta dias a contar de hoje convocando quaisquer outros filhos legitimo ou legitimados ou perfilhados do falecido, para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes prove pertencer.

Lisboa, 7 de Junho de 1918.

O secretario da Direcção,
Julio Carlos Pereira de Magalhães.

EDITAL

Assucar

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber que tendo sido apreendida uma remessa de assucar que transitava clandestinamente, vai proceder á sua distribuição ao preço, da tabela, podendo ser reclamadas na Secretaria da Camara as senhas relativas ás requisições datadas de 30 de Maio findo.

O posto de venda está instalado na Praça do Comercio.

Coimbra e Paços do Concelho 10 de Junho de 1918.

O Presidente.
Dr. Eusebio Tamagnini.

EDITAL

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 13 deste mês, pelas catorse e meia horas, nos Paços do Concelho, volta de novo á praça com 5 % de aumento a reparação do pavimento de algumas ruas do lugar do Casal de Ceira, freguesia de Ceira, deste concelho.

A base de licitação é de 336$00 e o deposito provisorio de 8$30.

As condições para esta arrematação acham se patentes na repartição de obras do Municipio em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 6 de Junho de 1918.

O Presidente,
Dr. Eusebio Tamagnini.

EDITAL

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 13 deste mês, pelas 14 horas e meia, nos Paços do Concelho, volta de novo á praça com 5 % de aumento a 2.ª empreitada de construção do 2.º lanço da estrada municipal de Coimbra pelo Vale de Coselhas ao Dianteiro, desde a Ponte do Promotor á Corrente.

A base de licitação é de 1.344$00 e o deposito provisorio de 33$60

As condições para esta arrematação acham-se patentes na repartição de obras do Municipio, em todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra, Secretaria da Camara Municipal, 6 de Junho de 1918.

O Presidente,
Dr. Eusebio Tamagnini.

CRIADO. Precisa-se, de 30 a 40 anos, serio. Nesta redacção se dão informações.

CASA. Precisa-se desde já nas proximidades do Bairro de Santa Cruz.

Informações, Paraizo Pereira & C.ª — Avenida Sá da Bandeira, 72 a 82.

CARROÇA. Vende-se uma carroça em bom uso e muito segura.

Na tipografia deste jornal se diz.

GARRAFAS. Compram por bons preços Ferreira & Fonseca, Rua Bordalo Pinheiro, 15. (Antiga rua da Louça).

LEQUE. Perdeu-se com dedicatoria. Gratifica-se na leitaria, Rua Visconde da Luz.

MAQUINA DE ESCREVER. Vende-se uma, marca (*Smith Premier*) estado nova. João Vieira da Silva Lima.

MEIO CAIXEIRO. Offerece-se com bastante pratica de mercearia, por grosso e a retalho. Dá boas informações e fiador.

Rua Dr. Pedro Monteiro, 64, se diz.

MOTOR. Vende-se um com magneto. Para tratar com *Reis & Simões*, rua da Sofia. Coimbra.

PIANO em segunda mão, compra-se. Nesta redacção se diz.

RAPAZ. Precisa-se de 12 a 15 anos que saiba ler alguma coisa. Nesta redacção se diz.

TELEFONE. Toma-se de trespasse pagando se o que se combinar.

Nesta redacção se dão informações.

TORNEIRO. Precisa-se habilitado.

Quem pretender dirija-se a Paraizo, Pereira & C.ª, Avenida Sá da Bandeira, 72 a 82.

VENDEM-SE. Uma bomba com 6 metros de ferro zincado, de roda de balanço, propria para regar uma propriedade ou jardim; uma pipa de 35 almudes; um balseiro de castanho bem arcado de ferro, que comporta 6 pipas de vinho de 35 almudes cada uma; e diversos arcos de castanllo, para todas as vasilhas.

Trata-se com Antonio Pereira, Miranda do Corvo — Frandeu.

VENDE-SE, convindo o preço, em praça particular, no dia 30 de Junho ao meio dia, no logar da Barroca, freguesia de Cernache, pinhais, com os seus 2:000 pinheiros, olivais, cedros e sobreiros. Quem pretender, no logar de Vila Pouca, dirija-se a Antonio Povoa.

VENDA DE PREDIO. Vende-se o predio da rua Borges Carneiros, n.os 17, 19 e 21, onde está a Livraria Mesquita.

Para tratar na rua Visconde da Luz, n.º 60, com o encarregado da venda João Vilaça da Silva.

Venda de propriedades

Um pinhal no sitio do Ribeiro dos Covões ou da Cruz;

Uma terra de semeadura com algum bacelo e pequena casa para guarda, no mesmo sitio;

Um poisio com algumas oliveiras e pinheiros no Ribeiro da Pedra, freguesia de S. Martinho do Bispo;

Um poisio com bastantes arvores de fruta, oliveiras e pinhal novo, com agua nativa, no limite da Granja, freguesia de S. Francisco.

Todas estas propriedades pertenceram a Alipio Augusto dos Santos.

Trata se na Rua Visconde da Luz, 60, com João Vilaça da Silva,

Quinta-feira, 13 de Junho de 1918

ANO VII — N.º 724

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. Pelo correio: ano, 3$20; semestre, 1$60. Brasil, ano, 3$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3$20.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 10 (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Companhia de seguros A BEIRA Capital 750:000$00. Séde Covilhã. Em Coimbra: ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Nogueira. Telef. 475 HERMANO RIBEIRO ARROBAS.

Situação lamentavel

Não ha quem não reconheça o estado verdadeiramente lamentavel em que o país vive.

Varias são as causas que nos levaram a esta situação, que tem tanto de grave como de duvidosa. Cessando as causas, claro é que terminariam os seus efeitos; mas desde que se repetem tão sucessivas vezes as demonstrações bem claras duma tendencia para a desordem e para a anarquia, muito dificil será pôr toda esta maquina a funcionar nos seus verdadeiros eixos.

Bem clamam os mais sensatos pelas treguas para que a paz venha trazer a dôce tranquilidade de que tanto se necessita no nosso país, tão digno de melhor sorte; mas as ambições debatem-se e o jogo de interesses tudo suplanta para agravar muito mais esta situação tenebrosa.

Já não viviamos bem, ha anos antes da guerra porque a politica, a negregada politica que tem sido o pior de todos os males em Portugal, tudo tem contaminado com a sua baba peçonhenta. Veio depois a guerra e a situação complicou-se muito mais, trazendo consigo, entre outras, graves cousas, a crise das subsistencias, cada vez mais assustadora e inquietante. É caso para dar razão ao antigo ditado: *Onde não ha pão, todos ralham e ninguem tem razão.*

Temos falta de muitos generos de primeira necessidade e os que se vendem alcançam um preço fabuloso, incompativel com as forças de gente de poucos meios. Ha muita miseria e muita fome por esse país fóra, porque, infelizmente, não só ha razão para vender caro, mas cresce a ganancia dos que se convenceram que a guerra os ha de fazer ricos. E assim é para muitos, como se virá a saber a seu tempo, quando tudo puder entrar na sua normalidade.

Fazem-se fortunas depressa, e como o pequeno negociante vê o exemplo de cima, seguem-o tambem outras indo já até ao mercado onde as vendedeiras falam de papo e de mão na ilharga, impondo condições de venda que teem de ser aceitas por não se poder ir ao visinho. Tudo se sofisma e de tudo se abusa escandalosamente. Não ha boas vontades possiveis nem forças para conter esta onda de ganancia que ameaça perder este bom povo.

A crise da fome é de todas a mais grave porque arrasta consigo outras consequencias igualmente inquietantes. Com elas veem as greves, umas cheias de razão outras sem ela, e daqui nascem mais perturbações sociais e economicas que não ha forma de fazer cessar.

Perante este sudario calamitoso, estava naturalmente indicado, se houvesse patriotismo a valer, que deixassem governar sem criar dificuldades; mas não é isto que se vê e até, pelo contrario, todos os dias os jornais dão conta da apreensão de bombas e armamento, da descoberta de *compiots*, de tentativas de desordens e tumultos para tornar muito mais grave a situação, tendo a sociedade portuguesa cada vez mais nitido diante dos olhos o ponto de interrogação sobre o que será o dia de ámanhã.

O que vale ainda é a grande força de resistencia que tem este torrão de terra portuguesa que, apesar de tantos e tão grandes males, ainda afirma a sua vitalidade, elevando a sua exportação em seis mezes do ano findo, a 40:405 contos, quando nos ultimos quatro anos, no mesmo periodo, a exportação regulou entre 25 a 28 mil contos.

Vê-se assim que o nosso comercio externo tende a desenvolver-se, embora a importação tenha tambem subido.

Um país assim com tão bons recursos não se afundará a não ser pelos erros dos seus proprios habitantes.

Mas os factos demonstram claramente que enquanto a politica fôr o que é em Portugal, será muito dificil fazer dele o que tem direito a ser um país cheio de encantos e riquezas naturais, logo que haja boa orientação patriotica.

Enquanto isto se não fizer, viveremos todos mal, cheios de dificuldades e desconfianças.

Associação dos Medicos do Centro de Portugal

Na séde desta prestimosa colectividade reuniu-se no passado domingo, a convite da Direcção, um grupo de socios correspondentes, que são medicos municipais em varios concelhos do distrito de Coimbra e outros distritos.

O fim da reunião, expresso numa circular enviada pela Direcção, era conhecer as condições de vida nas diversas localidades em que esses medicos exercem a clinica de modo a habilitar a Direcção a estudar as bases de um projecto de reforma dos serviços medicos municipais de harmonia com as circunstancias atuais da vida e que tenha por fim melhorar esses serviços em proveito do publico e do medico.

Ficou resolvido que a Associação dos Medicos do Centro de Portugal se entendesse com as congéneres do país e tambem com algumas camaras municipais.

Alguns socios que não puderam comparecer mandaram adesões e informações detalhadas do que se passa nas suas areas clinicas.

E' para louvar o interesse que aquela Associação tem tomado a favor dos seus socios correspondentes, pois ainda não ha muito que melhorou um pouco a vida dos seus socios ordinarios com a elaboração da tabela dos preçarios de visitas, consultas e conferencias, constando-nos que pensa em elaborar uma tabela mais detalhada de preços referentes a varios serviços medicos.

A' Direcção da Associação dos Medicos Portuguêses, foi enviado o seguinte oficio:

Ex.mo Sr. Presidente da Direcção da Associação dos Medicos Portuguêses, Lisboa: — A Direcção da A. M. C. P. tendo tomado a resolução de se esforçar por melhorar as condições de vida dos medicos municipais, duaas as precarias circunstancias em que na maioria se encontram, reuniu na sua séde no passado dia 9, os medicos municipais seus associados, ficando resolvido oficiar d'todas as associações medicas do país com o fim de as interessar neste movimento, pedindo ao mesmo tempo que nos participe se na Associação de que V. Ex.ª é mui digno presidente ja alguma vez foi ventilada esta importante questão e, tendo-o sido, quais as bases em que deveria assentar-se para elaborar um projecto de reforma dos serviços medicos municipais.

Sendo, de toda a oportunidade que este projecto de reforma seja entregue, o mais cedo possivel, ao Senador da classe medica, peço a V. Ex.ª o obsequio da brevidade na resposta. — O Secretario da Direcção, Maximino Correia.

Identico oficio foi enviado á Associação Medica Lusitana, com séde no Porto, e á União dos Medicos Provinciais Portugueses, com séde em Portalegre.

D. Adosinda Paiva

Foi ao Porto tomar parte no concerto dado pelos discipulos do distinto professor de piano, sr. Luiz Costa, a sr.ª D. Adozinda Paiva, a quem os jornais daquela cidade fazem os maiores elogios.

A sr.ª D. Adozinda executou com grande correcção e brilho o *Noturno n.º 3*, de Liszt e o trecho *Para onde vai?*, de Schuber-Liszt.

Apresentamos as nossas felicitações a tão apreciada professora coimbricense pelos assinalados progressos que vai acentuando na arte.

Muito mais ha a esperar das suas excessionais faculdades de talento musical e do seu muito estudo.

O sr. Luiz Costa tem na sr.ª D. Adozinda Paiva uma das suas discipulas mais predilectas e que mais depressa se fez pianista.

Variola

Teem-se dado em Coimbra alguns casos de variola, convindo por isso tratarem da vacinação e revacinação os que delas precisarem.

PELO TRIBUNAL

Distribuição do dia 10

4.º oficio: Acção civel de processo ordinario requerida por Joaquim Fernandes Giraldo, mulher e outros, residentes em Cernache, contra Francisco Canelas Novo e mulher, residentes na Ribeira de Casconha. Advogado, dr. Lusitano Brites.

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

As sr.as:

D. Margarida Serras e Silva.

D. Maria da Natividade Monteiro.

E os srs.:

Dr. Bernardo Aires.

Dr. Antonio José Gonçalves Guimarães.

Partidas e chegadas

A fazer uso das aguas do Pezo em Monsão, saiu de Coimbra a sr.ª D. Maria da Encarnação Alves de Sousa Vieira, proprietaria do importante Palace-Hotel.

Doentes

Tem passado melhor o tenente coronel reformado sr. João Vieira de Campos, a quem foi feita uma melindrosissima operação pelo especialista sr. dr. Carlos de Melo, auxiliado pelos srs. drs. Raposo de Magalhães, Alvaro de Matos, Elisio de Moura e Sarmento.

— Regressou a esta cidade, o sr. dr. Agostinho Jorge da Silva, inteligente professor do liceu desta cidade, que em Lisboa, em casa de sua familia, foi operado de apendicite pelo grande operador e lente da Universidade de Coimbra, sr. dr. João Emilio Raposo Magalhães.

Palacio da justiça

Tem havido dificuldades em encontrar casa em condições para a Relação de Coimbra, devendo considerar-se como resolvido ficar ela instalada na casa destinada ao director da Cadeia Nacional.

Esta instalação, porém, é provisoria, convindo que se leve por diante a construção do edificio para o palacio da justiça, onde está a Cadeia de Santa Cruz.

Tem isto muitas vantagens.

Sabemos que não está posta de parte esta ideia e antes a comissão executiva da junta geral vai encetar negociações para o emprestimo de 150 contos destinados a essa obra.

Os jornais da capital chegados ontem diziam que aquele emprestimo vai ser autorisado.

O que vai pelo mercado

As vendedeiras de batatas no mercado tratam por todas as formas de não vender a batata a 4 vintens o quilo.

Agora dá-lhes para não quererem vendê-la senão muito tarde. Ainda ontem uma mulher com uma cesta de batatas dizia que só a vendia ao meio dia!

Elas lá sabem as razões porque assim procedem.

Quanto ás miudezas de boi e vitela, isso continua a ser fruto proibido, menos para os *amigos*.

Vejam se abrem bem os olhos lá pelo mercado.

Distrito Criminal

Os srs. drs. Eusebio Tamagnini, presidente da Camara, e Abel Franco, juiz de instrução criminal, foram ontem ver se a casa que a Camara tem no Pateo da Inquisição pode servir para o Distrito Criminal. Parece que ficará instalado no tribunal.

Selvageria!

Na noite de segunda para terça-feira houve alguem que praticou a revoltante selvageria de riscar com diamante ou outro objecto cortante os vidros da maior parte das vitrines dos estabelecimentos das ruas Visconde da Luz e Ferreira Borges não escapando á brutalidade e malvadez do tratante os grandes vidros dos novos estabelecimentos da Casa Rugeroni & Rugeroni, aberta ha meia duzia de dias, dos novos estabelecimentos de retrozaria e chapeus, em frente do Arco de Almedina, e o da Casa Havaneza, vidros carissimos.

Que prazer sentiria o patife em cometer esta brutalidade, que os cafres não são capazes de praticar?

Semilhante facto depõe muito contra a terra onde se fez, pois denota não só a grande falta de educação civica do autor da proeza, que é pena não ter sido descoberto para ser apontado pela sua preversidade, mas tambem a falta de policiamento das ruas principais de Coimbra, onde a malvadez foi praticada.

O ato nefando e revoltante tem indignado toda a gente.

Que pena não se saber quem foi o seu autor!

Talvez que a estas horas ele se esteja rindo supondo ter feito uma grande proeza, quando afinal mostrou ser um refinadissimo marôto.

Alarme infundado

Não tem o menor fundamento o boato que vem correndo de que na Arregaça ha 3 casos de tifo exantematico.

E' certo haver, numa casa daquela localidade, 3 pessoas atacadas de febre paratifoide, doença absolutamente diferente do tifo exantematico, o que é preciso não confundir.

E' necessario exercer uma acção rigorosa contra quem propala tais boatos que servem apenas para perturbar.

Praça de touros

Amigo e sr. Arrobas: — Eu bem sei que o amigo não gosta de touros e que é socio da Sociedade Protectora dos animais, mas sei tambem que V. é um grande amigo da sua terra e se péla por dar noticias de melhoramentos que se profectem em Coimbra.

Tambem eu não sou um grande apreciador de touradas e embirro solenemente com as pegas; mas não deixo de reconhecer que as praças de touros são uma fonte de receita para as localidades onde elas existem.

Dia de tourada é dia de grande concorrencia de gente de fóra, dia de muito negocio, dia de muita animação. Os hoteis enchem-se de hospedes, as casas de pasto vendem tudo, as tabernas despejam as suas pipas, os trens giram por toda a parte, emfim é um dia de festa, menos para os touros, que são as unicas victimas.

Em Coimbra já eu conheci 3 praças de touros, todas de madeira, que o tempo arrasou. Mas uma terra como esta precisa de ter tambem este divertimento, que está mesmo a calhar para as festas da Rainha Santa.

Se o amigo Arrobas assistir a uma tourada á antiga portuguêsa, de noite, com a praça bem iluminada, vendo fazer uma boa sorte de gaiola, uma navarra, *pregar um bom ferro á estribeira, passes de moleta, requebros, etc., verá que ha-de gostar.*

Oiço dizer outra vez que se pensa em fazer uma praça de touros em Coimbra.

Pois se V. gosta de melhoramentos da sua terra, não se oponha a este, porque Coimbra tudo tem o ganhar e nada a perder com ele.

Coimbra, 10 de Junho de 1918. — Seu amigo, etc., F....

Universidade de Coimbra

Resultado dos exames

FACULDADE DE DIREITO

Sciencias economicas e politicas, parte complementar:

Manuel dos Santos Pato.

Houve uma reprovação.

Sciencias juridicas, parte fundamental:

Sebastião José Pereira.

2.º concerto de canto e de piano

As sr.as D. Barahona Vieira e D. Beatriz Correia, vão dar, no dia 14 de junho, o seu 2.º concerto de canto e de piano.

O 1.º concerto, com uma assistencia selecta mas muito reduzida, constituiu um verdadeiro acontecimento artistico. É pena que a nossa terra ainda seja um pouco esquiva a estas manifestações de beleza e d'arte.

A voz da sr.ª D. Barahona Vieira serve-se duma harmonia deliciosa e ha graça, encanto, beleza verdadeiramente femininas na dicção. Interpretará Puccini, Massenet, Sarti e pela primeira vez, tambem, nesta cidade vai cantar algumas musicas de Coutinho d'Oliveira, que foi altamente apreciado na ultima recita dos quintanistas de medicina.

A sr.ª D. Barahona Vieira, deliciar-nos-á, assim com a *Balada do 5.º ano*, o *S. João*, a *Romanza do Bom-Senso* e a *Canção do alecrim*. De Sarti far-nos-á ouvir: *Cantigas... leva-as o vento, Canção do mar brave, As amendoeiras*, etc.

A sr.ª D. Beatriz Correia, compleição admiravel de pianista, interpretará Chopin, Brahms, Liszt, Beethoven, Gluck, Scarlatti, etc.

Os nossos leitores e as nossas leitoras, aquelas que são verdadeiras amigas da arte e da beleza, poderão, avaliar, pelo que fica exposto acima, do valor incontestavel destas duas distintas artistas portuguesas.

Que ao menos, neste 2.º concerto, Coimbra saiba mostrar-se á altura de poder apreciar as manifestações destes dois temperamentos admiraveis de mulher.

Santo Antonio

E' hoje dia do taumaturgo Santo Antonio, que se entretinha muito com as raparigas partindo-lhes os potes, que depois lhos restituia inteirinhos, e cortando-lhes o cabelo, para depois lhe entregar as tranças sem lhes faltar um bocadinho.

Eram bons tempos esses em que se faziam milagres.

Quem o dera cá agora para ver se ele conseguia açucar, petroleo, arroz, etc., mais baratos e levava os comerciantes a terem dô de nós.

Ainda lhe havia de ser dificil fazer este milagre.

Epidemia

Em Espanha declarou se uma epidemia de caracter gripal, sem grande gravidade mas excessivamente contagiosa.

Como era de esperar, já a molestia se encontra em Portugal, tendo-se dado alguns casos em Lisboa, Porto, no concelho de Elvas, Vila Viçosa, Extremoz, etc.

Muitos musicos da guarda republicana de Lisboa estão atacados dessa enfermidade.

CARTAS Á ESFINGE

III

"NEMÈSIS„

Nemésis — sabe? — representava, na antiguidade helenica, o simbolo da vingança. Bourget acaba de publicar, em França, uma obra com este titulo e onde perpassa, como uma aza negra de desgraça, como uma opressão de fatalidade, a sombra dessa Deusa maléfica e sinistra. *Nemésis*, escuso de dizer-lh'o, tratando se de Bourget, tem elevados intuitos de psicologia, até de psicatria. Entretanto, é um dos livros mais movimentados e interessantes que ele tem escrito. Ha lances que empolgam, situações que apaixonam. E, como já sucedeu com a *Etape*, o *Discipulo*, e alguns outros, tem personagens que vivem a vida intensa, superior e torturada dos intelectuaes.

As mais notaveis impressões que me chocam no novo romance de Bourget são o scenario, as figuras e, na ação, um capitulo acima de todos.

O scenario tornou-se, excepcionalmente, desta vez, uma grande preocupação para o autôr: Quasi sempre — não é assim? — o filosofo eminente dos *Essais de psychologie*, constróe magnificamente uma tése, anima os seus personagens, examinando lhes os sobressaltos intimos, e não dá muita atenção á moldura das suas novelas. Agora, porém, não. Desenrola-se a *Nemésis* numa quinta principesca de Toscana, idealisada e construida pelo capricho requintado, extravagante duma mulher superior, tendo no seu sangue, numa mistura terrivel, o sangue russo, o sangue judeu e o sangue americano — a revolta, a traição e a força — e transformada depois numa pequena côrte cosmopolita de luxo intelectual.

A descrição do palacio, dos jardins, das montanhas, de todo o ambiente feerico, em que a tragedia corre, numa intensa cinematografia, mostram-nos o poder do estilo de Bourget — brilhando apenas tanto, que eu me lembre, o seu explendôr pictural, na passagem *En mer* do *Idylle tragique*. As silhuetas que se movem, no *écran* magico da Toscana, são a duqueza — a mulher extranha, desequilibrada, já definida mais atraz — um joven capitão francez — a nota patriotica! — que faz da sua terra e da sua profissão dois simbolos sagrados e supremos — e, finalmente, dominando tudo, Bellagamba, um ente defeituoso e horrivel, um anão feroz e perverso, desempenhando, por assim dizer, na sequencia do enrêdo, o papel de logar-tenente mefistofelico da sombria Deusa da Fatalidade!... A deformidade fisica traz consigo a deformidade moral — eis o ensinamento de Bourget.

E assim aquela creatura desgraçada e pavorosa, que inspira simultaneamente o dó e o asco, tem em si um carater turtuoso, insubmisso e sinistro, uma ancia violenta de fazer mal, um forte anarquismo interior... E é tudo isso que o leva, quasi nas ultimas paginas do livro, a incendiar uma casa, julgando liquidar assim dois inimigos seus, para depois morrer fantasticamente entre as ruinas, vitimado pela desilusão, justamente — incrivel coincidencia! — aos pés da estatua de Nemésis!...

Só agora, porém, reparo!... Não lhe falei no *salon* parisiense deste ano, nem num admiravel livro, que as mulheres devem apreciar muito — *No meu sofá* — de Gaspar Baltar!

Enfim!... Foi Bourget e a sua terrivel Nemésis que tiveram a culpa! Espero que lhes não queira mal por isso nem ao seu — *Ivo*.

Coimbra, 10 de junho de 1918.

JOÃO AMEAL

SUBSCRIÇÃO

A REGIONALISTA

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS

(Em organisação)

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

CAPITAL 2.000:000$00

na Séde geral — EXTREMADURA — Rua Augusto, 124, 3.º — Lisboa (provisorio) — 1.ª Séde regional — DOURO — Rua da Bandeira, 136, 1.º — PORTO.

Em COIMBRA:

na agencia da Companhia, CARVALHO & MENDES, LIMITADA, Rua Quebra Costas.

E nas casas:

GUIMARÃES & CARVALHO, Papelaria EDUARDO CRESPO e Café MONTANHA.

A filha do sr. dr. Guilherme Fanqueira, falecida na Louzã, tinha pouco mais de 10 anos de idade. Tendo ido com seus pais a Lisboa, trazia ha tempo a apreensão de que morreria breve, quando tomasse a primeira comunhão.

No dia em que se realisou esta cerimonia, apareceu a infeliz menina com febre e seis horas depois de tomar a comunhão, falecia, parece que victimada por uma congestão pulmonar.

A sua morte causou a mais dolorosa impressão em toda a gente da Lousã, que concorreu ao funeral.

Pedimos que se mande proceder á reforma dalguns bancos que se acham estragados, na Avenida Dr. Julio Henriques e Avenida Navarro.

Para tratar da sua saude, foram concedidos 90 dias de licença ao secretario da Administração do Concelho de Miranda do Corvo, sr. Francisco Lopes Correia.

Por alvará do governo civil de Coimbra foi dissolvida a comissão administrativa de Mira.

Ontem foi apreendida, na estação desta cidade, grande quantidade de assucar, que vinha despachado como bacalhau, bolacha, etc.

Em cada volume com bacalhau, e no meio deste, vinha um saco de assucar e em arcas em vez da bolacha era tambem o *fiel amigo*.

Não se harmonizando quanto ao preço, os proprietarios dos terrenos do ramal com a Companhia dos Caminhos de Ferro, presume-se que a questão venha a ser decidida pelos tribunais.

Na proxima semana deve vir a Coimbra o engenheiro sr. Falcão para ir com o sr. dr. Costa Lobo ver os pontos onde se pretende fazer a captação das aguas para a energia electrica.

O referido engenheiro vem no desempenho de comissão determinada pelo governo.

Parece que o sr. general Jaime de Castro foi chamado a Lisboa para aceitar o comando do corpo da guarnição daquela cidade.

Excursão de estudo

Os alunos da Escola Normal Superior, acompanhados pelo director da Escola, sr. dr. Luciano Pereira da Silva, e alguns professores, partem no sabado para o Bussaco em excursão de estudo.

Um dos pontos que desejam visitar é o local onde se deu a batalha contra o exercito francês.

Trasladação

De Alvaiazere foi trasladado para o cemiterio da Conchada, desta cidade, o cadaver da sr.ª D. Clementina Teixeira da Cunha, viuva do antigo industrial desta cidade, sr. Manuel Teixeira da Cunha, e mãi do nosso patricio, sr. Augusto Nunes Teixeira, escrivão de direito.

Consta-nos que alguns individuos desta cidade fazem parte duma nova emprêsa que vai explorar em Aveiro, a industria dos brometos.

No Hospital Militar foi praticado um furto importante de roupas.

Nos dias 15 e 16 realisa-se na capela do bairro de S. José, a festa à Santo Antonio. No sabado haverá fogo de vistas e *Zé Pereira*.

Não houve concorrentes á arrematação, que se realisou na Administração do Concelho, para o sustento dos presos da Cadeia de Santa Cruz.

Para averiguações foram presos nesta cidade os gatunos *cardanhistas* Antonio Bela e Joaquim Pereira Nunes.

Registo de diplomas

Afim de se reprimirem certos abusos da parte de varios individuos, o sr. comissario de policia determinou que os medicos, dentistas, farmaceuticos, parteiras e veterinarios, registem os seus diplomas no comissariado.

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.º

SUCESSORES

Baptista, Filho & C.ª

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA

Lanificios de verão

PARA FATOS E VESTIDOS

Padrões de alta moda da melhor procedencia acabam de chegar á

CASA DAS LÃS

67, Rua Visconde da Luz, 69

AUGUSTO LOPES

Telefone 640

Antonio Fernandes & Filho

50—Rua do Corvo—60 COIMBRA

Realisam toda a especie de operações bancarias

COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estranjeiro.

DESCONTOS E TRANSFERENCIAS

Depositos á ordem e a praso

José Madeira Abrantes

MISSA

A familia participa ás pessoas das suas relações que ámanhã, 14, ás 7 e meia, será celebrada uma missa na igreja de Santa Cruz, sufragando a alma do saudoso extinto.

A todas as pessoas que se dignaram assistir a este piedoso acto desde já confessa o seu reconhecimento.

Coimbra, 13 de Junho de 1918.

A GLORIA PORTUGUESA COMPANHIA DE SEGUROS

Capital dois mil e quinhentos contos

SÉDE EM LISBOA — Rua Garrett, 80, 1.º, Chiado

Delegações em Braga, Tomar, Torres Vedras e Funchal

FILIAL NO PORTO — Rua das Flores, 48

FILIAL EM COIMBRA:

Rua Ferreira Borges, 122-1.º

Inspectores, agentes e correspondentes em todas as terras do país.

GAZOLINA Completamente substituida pelo novo produto e mais barato **MOTORINE**

Pedidos e esclarecimentos aos depositarios PINTO & IRMÃO, Agueda.

"A COLONIAL"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestes, gréves, tumultos, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

Meridional

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 1.500:000$00

SÉDE — Rua 1.º DE DEZEMBRO, 2-B, 1.º (Rocio) — Lisboa — Telegramas MERIDIONAL fone 3727 C.

DELEGAÇÃO — Rua SÁ DA BANDEIRA, 108, 1.º — Porto — Telegramas MERIDIANO fone 2386

EFECTUA SEGUROS CONTRA OS RISCOS:

Maritimos, guerra, terrestres, agricolas, postal, furto ou roubo, vidros, cristais e VIDA

Delegação em Coimbra:

Rua da Sofia, 101, 2.º

Delegado:

Manuel Quintans de Lima Braga

Hospitais da Universidade de Coimbra.

AVISO

Até ao dia 30 do corrente mês está aberto o cofre destes Hospitais para a cobrança voluntaria dos foros vencidos

Administração dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 5 de Junho de 1918.

O Administrador,

Santos Viegas.

Sulfato de cobre

Vende em boas condições

João Vieira da Silva Lima

Os melhores adubos são da Empreza de Adubos Catalíticos L.da

(Capital 100.000$00)

Estes adubos conteem todos os elementos indispensaveis á vida vegetal. Possuem qualidades

Incecticidas, estimulantes e dissolventes

que concorrem poderosamente para o equilibrio da fertilidade dos terrenos.

Resultados seguros. Produções superiores

Bisarro da Fonseca & C.ª

RUA DA NOGUEIRA

Teleg. CARVÃO — Telef. 475

Sulfato de cobre e enxofre

EDITAL

O Bacharel Niçolau Rijo Micalef Pace, Provedor da Santa Casa da Misericordia de Coimbra.

Faço saber que no dia 30 do corrente mês, pelas 13 horas se ha de proceder na Secretaria da mesma Santa Casa á arrematação em hasta publica, por meio de licitação verbal, da carne de vaca, de carneiro, fressuras completas do mesmo e lombo de porco necessários para consumo nos colégios de orfãos e orfãs de S. Caetano, durante o semestre de Julho a Dezembro do corrente ano.

As condições da arrematação acham-se patentes na mesma Secretaria em todos os dias uteis desde as 10 horas até ás 15.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia de Coimbra, 12 de Junho de 1918.

O Provedor,

(a) *Nicolau Rijo Micalef Pace.*

EDITAL

Concurso

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber que, por espaço de trinta dias contados da segunda publicação deste anuncio no *Diario do Governo* se acha aberto concurso documental para o provimento de dois logares de amanuenses da Secretaria desta Municipalidade, com o vencimento anual de 300$00 de categoria e 100$00 de exercicio.

Os concorrentes deverão apresentar dentro do referido praso, na secretaria da Camara, das 11 ás 17 horas, os seus documentos instruidos na conformidade do Decreto de 24 de Dezembro de 1892 e artigo 7.º do Regulamento de 23 de Agosto de 1911.

Coimbra e Paços do Concelho, 7 de Junho de 1918.

O Presidente,

Dr. Eusebio Tamagnini.

COMARCA DE COIMBRA

Editos de 40 dias

2.ª publicação

Pelo juizo comercial desta comarca, correm éditos de 40 dias, citando Alvaro de Castanheda Cabral de Moura e Horta Coutinho de Vilhena e mulher D. Maria do Carmo de Moura Garcez Cabral de Vilhena, proprietarios, residentes em Coimbra, e actualmente ausentes em parte incerta, para comparecerem no tribunal comercial da comarca de Coimbra, situado no edificio dos Paços Municipais, na segunda audiencia, depois de findo o praso dos éditos, afim de verem acusar a sua citação, e aí assinarem termo de confissão ou negação de suas firmas, apostas na letra de cambio do montante de 3.000$00, sacada no dia 14 de Agosto de 1917, a noventa dias da data, pelo reu na acção comercial especial, Manuel Gonçalves de Lemos, solteiro, de Coimbra, e aceite pelos referidos reos ausentes, letra esta que foi indossada pelo dito sacador ao autor Alberto Carlos de Moura, solteiro, comerciante, residente em Coimbra, autor na acção que o mesmo move contra aqueles reos.

No caso dos reus ausentes, não comparecerem na audiencia competente, por si ou por seu bastante procurador, a assinar termo de confissão ou negação de suas firmas, se prosseguirá nos regulares termos da mesma acção, á sua revelia.

As audiencias neste juizo comercial, realizam-se sempre, por onze horas, em todas as segundas e quintas feiras, de cada semana, quando não sejam feriados, porque sendo-o, se observam as disposições legais.

Coimbra, 4 de Junho de 1918.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz Presidente,

Sousa Mendes.

Leilão de Penhores

Largo do S. João n.º 6 e Largo da Feira n.ºs 10 a 13.

No dia 24 do proximo mez de Junho, pelas 12 horas tem principio o leilão de todos os penhores em atrazo de juros.

Os srs. mutuarios, são por este meio prevenidos que teem de pôr os seus juros em dia, até 10 do referido mez.

Coimbra 10 de Maio de 1918.

João Augusto S. Favas.

ANUNCIO

Na sociedade Tiro e Sport recebem se propostas em carta fechada para exploração do bufete na Insua dos Bentos, durante os dias 5, 7 e 9, em que tem logar o concurso hipico oficial.

Automovel Mercedes

Vende-se um magnifico torpedo, 20-H.P., ultimo modelo, sete logares, em estado novo.

Para tratar, Gabriel Tinoco, Coimbra.

ANGARIADORES DE SEGUROS. A companhia de seguros **A Gloria Portuguesa,** Rua Ferreira Borges, recebe-os, rumenerando bem os seus serviços.

BILHARES. Vendem-se 2 em bom estado ou trespassa-se o estabelecimento aos Arcos do Jardim, com todos os moveis que lhe pertencem.

Tratar com Miguel Fernandes d'Oliveira, Largo de Santana.

CASA. Precisa-se desde já nas proximidades do Bairro de Santa Cruz.

Informações, Paraizo Pereira & C.ª — Avenida Sá da Bandeira, 72 a 82.

GARRAFAS. Compram por bons preços Ferreira & Fonseca, Rua Bordalo Pinheiro, 15. (Antiga rua da Louça).

HOSPEDE. Proximo da linha do electrico, para ser tratado como pessoa de familia, necessita cavalheiro serio e de posição definida, quarto e comida onde não haja mais hospedes. Dão-se e exigem-se referencias. Carta a este jornal com indicações de familia, preços e mais condições. Guarda-se absoluto sijilio.

MAQUINA DE ESCREVER. Vende-se uma, marca (*Smith Premier*) estado nova. João Vieira da Silva Lima.

MOTOR. Vende-se um com magneto. Para tratar com *Reis & Simões*, rua da Sofia, Coimbra.

RAPAZ. Precisa-se de 12 a 15 anos que saiba ler alguma coisa. Nesta redacção se diz.

TELEFONE. Toma-se de trespasse pagando-se o que se combinar.

Nesta redacção se dão informações.

TORNEIRO. Precisa-se habilitado.

Quem pretender dirija-se a Paraizo, Pereira & C.ª, Avenida Sá da Bandeira, 72 a 82.

VENDE-SE, convindo o preço, em praça particular, no dia 30 de Junho ao meio dia, no logar da Barroca, freguesia de Cernache, pinhais com os seus 2:000 pinheiros, olivais, cedros e sobreiros. Quem pretender, no logar de Vila Pouca, dirija-se a Antonio Povoa.

SACO BORDADO. Perdeu-se no dia 4 do corrente desde as Escadas de S. Cristovam aos Palacios Confusos, um saco de seda azul bordado com contas d'aço e fechado por uma argola vermelha, contendo dentro alguns objectos de pequeno valor.

A' pessoa que o encontrou dá-se uma boa gratificação entregando o na Rua Ferreira Borges, n.º 40.

Escola Feminina de Comercio e Escola Profissional

Directora: TEODOLINDA MOREIRA DE SÁ

Abertura no proximo Outubro. Estatutos e matriculas, *R. Joaquim Antonio d'Aguiar, 74*

Comarca de Coimbra

Editos de 30 dias

1.ª publicação

Na comarca de Coimbra e cartorio Rocha Calisto correm editos de 30 dias que começam naquele em que se publicar o respectivo 2.º ultimo anuncio a citar os herdeiros incertos que se julguem com direito á herança de João Antonio, solteiro, condutor dos Caminhos de Ferro Portuguêses, morador que foi na hospedaria, Bela na rua da Gala desta cidade, para na segunda audiencia depois de findar o praso dos editos deduzirem a sua habilitação, nos termos do § 1.º do art. 691 do Codigo, Processo Civil. As audiencias ordinarias do Juizo de Direito desta comarca de Coimbra, costumam fazer-se ás segundas e quintas feiras por 10 horas no Tribunal Judicial localisado no edificio dos Paços do Concelho á Praça Oito de Maio desta cidade de Coimbra.

Coimbra, 4 de Junho de 1918.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

Sabado, 15 de Junho de 1918

ANO VII — N.º 725

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. Pelo correio: ano, 3$20; semestre, 1$60. Brasil, ano, 3$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3$20.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10 (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Falta de casas

Acentua-se a falta de casas para habitação em Coimbra.

Muitas familias desejam mudar de residencia, mas não o conseguem por não encontrarem casas que lhes sirvam. Outras familias que desejam aqui vir fixar residencia, teem de desistir por não terem onde ficar. Sabemos de um juiz ultimamente colocado em Coimbra, que não encontrando habitação á sua vontade, resolveu deixar a familia onde está e vir ele para uma casa de hospedes. Tambem sabemos de pessoa encarregada por uma familia de fora de lhe arrendar casa, não o tendo conseguido apesar de todos os seus esforços e boa vontade. As rendas sobem de preço, chegando a pedir 400, 500 e até 600 escudos por uma casa, que não é nenhum palacio!

Tudo isto quer dizer que aumentando a população de Coimbra, tem de aumentar tambem o numero de novas construções.

A epoca é a pior para tratar da edificação de predios, porque os materiais estão carissimos e as más condições economicas obrigam o operariado a reclamar aumento de salarios. Hoje uma casa pode custar mais dum terço do que custaria noutro tempo. Mas o problema precisa de ter solução. Tem de se atender á falta dalguma maneira. São capitais bem empregues os que forem aplicados em novos predios, tal é a falta que ha deles e tão prospero é o futuro que se antevê da nossa terra.

Mas não é só de predios de rendas elevadas e médias que se precisa em Coimbra; é indispensavel e urgente um bairro operario para onde possam convergir muitas familias que se encontram mal acomodadas em habitações sem nenhum conforto nem condições higienicas.

Terrenos não faltam, até mesmo não longe do centro da cidade. A Camara deve promover a venda dos terrenos que possua e que sirvam para construções. E melhor seria que aos proprietarios que quizessem construir se fizessem concessões que os animassem e favorecessem.

Um decreto recente faculta estas construções.

Pense-se no caso, que merece remedio urgente.

Cruz Branca

Na passada quinta feira reuniu-se, no edificio do Instituto, a Sociedade da Cruz Branca, sob a presidencia da sr.ª Condessa do Ameal, secretariada pela sr.ª D. Branca de Noronha. Assistiram as presidentes de zonas da Festa da Flor.

Foi tomado conhecimento de que o produto da Festa da Flor atingiu 3:012$20 e mais um luís de oiro. As despezas foram de 270$00 de flores, compradas ao sr. Jorge da Silveira Morais, e 13$00 dum automovel e gorgeta, para visita ás quintas nos suburbios da cidade.

Do sr. Fernando Botelho Leitão foi recebida a quantia de 40$52, que se resolveu agradecer.

Receberam-se 30$00, importancia da mensalidade de Junho do benemerito consocio, sr. Carlos de Oliveira Gonçalves.

Inscreveram se como socios, os srs. Francisco Barbosa Soto Maior, de Estarreja; Mario S. Burguette, Antonio Augusto Macedo Monteiro, e as sr.as D. Joana Mendes Moreira e D. Manuela Correia de Cunha.

Da venda de quatro medalhas receberam-se 1$60.

Foi resolvido agradecer: á Camara Municipal a sua coadjuvação; aos srs. Francisco da Cunha Matos, secretario da Camara, e Francisco Miranda Cardoso, chefe da contabilidade, o trabalho que tiveram com o apuramento, que amavelmente se prestaram a auxiliar; á Pastelaria Central a gentileza havida com as senhoras.

Assentou-se na realização de uma *kermesse* nos dias 30 de Junho, 1 e 2 de Julho.

Logo que se apurem as contas da *kermesse* será publicado um relatorio desenvolvido, mostrando a acção da Cruz Branca.

A sr.ª Presidente comunicou que a ultima distribuição de subsidios (4 de Junho) subiu a 213 escudos, e observou que a Sociedade da Cruz Branca tem tido recursos para desempenhar a sua missão, confiando em que, para o futuro, não faltará o concurso do publico para continuar a satisfazer aos fins para que foi criada.

PROGRESSO INDUSTRIAL

UM ARTISTA HABIL

Acaba de executar-se na oficina do nosso amigo sr. Amilcar Antonio d'Almeida, sita na rua da Nogueira, uma maquina *Valenciana*, para serrar madeira, destinada á fabrica de serração de Martingança, concelho de Alcobaça, propriedade do sr. Manuel Pereira.

A referida maquina foi executada por aquele habil artista com uma perfeição que honra a industria nacional e que rivalisa com as manufacturadas no estranjeiro.

E' para Coimbra um motivo de justo orgulho, porque trabalhos como este que acaba de sair da oficina do sr. Amilcar d'Almeida, fazem honra á nossa terra e revelam bem o merecimento dos nossos artistas que formam já uma pleiada muito numerosa e bastante apreciada.

A oficina do sr. Amilcar está provida de todos os maquinismos para execução dos trabalhos da sua especialidade, a que se dedica com um interesse e esforço dignos de admiração, tendo a auxilia-lo com a mesma tenacidade operarios inteligentes e habeis.

A oficina é movida a electricidade.

Ao distinto conimbricense e ainda aos que com êle colaboraram naquele excelente trabalho as nossas sinceras felicitações.

Batatas

Continuou a dificuldade de obter batatas pelo preço da tabela, — 4 vintens o quilo. — Note-se porem que é esta a epoca da fartura.

Ora a batata é um alimento essencial, indispensavel, e então melhor foi elevar-lhe o preço do que ficar muita gente sem as comer.

Já agora, se não ha maneira de combater a ganancia, combata-se ao menos a fome, facultando a venda dos generos de primeira necessidade.

Sem milho, sem trigo, sem arroz, sem açucar e sem batatas, como se hão de sustentar os que não teem papeis de credito nem propriedades registadas na Conservatoria?

*

Na sua ultima sessão a Camara resolveu que a venda da batata fosse livre, pôr de parte portanto a tabela, ontem já houve abundancia daquele legume, a 12 centavos o kilo.

Subsistencias

Teem continuado a fazer-se apreensões de assucar, consignado a diversos comerciantes desta cidade.

— A Comissão Administrativa do Municipio resolveu gratificar o vigia n.º 1, que fez uma apreensão importante de assucar, e que fosse louvado em ordem de serviço.

Afim de tratarem de subsistencias e outros assuntos que interessem ao concelho de Coimbra partiram ontem para Lisboa, os srs. dr. Eusebio Tamagnini, presidente da Camara, e o chefe da secretaria, Francisco da Cunha Matos.

A egreja ou ermida do Corpo de Deus

Em additamento ao artigo que, ácerca desta egreja, publicámos em dois numeros da *Gazeta de Coimbra*, registamos ainda a seguinte nota, que vem reforçar a nossa afirmativa, de que os differentes escriptores que se occuparam d'este assumpto, se encontram na maior parte, em completa discordancia nas suas narrativas.

Trata-se da egreja ou ermida do Corpo de Deus, fundada, segundo uns, por D. Vasco de Toledo, e segundo outros, pela viuva Anna Affonso. A este respeito encontra-se uma versão differente na *Historia do Senhor roubado de Odivellas*, que o padre Luiz Montez Mattoso, publicou em Lisboa em 1745. Esse livro contém tambem uma breve noticia *dos roubos e desacatos feitos ao Santissimo Sacramento n'este reino de Portugal*, e ahi se refere o sacrilegio commettido na Sé de Coimbra, accrescentando o auctor que o judeu levara as particulas sagradas para a *synagoga*, onde as deitou em azeite a ferver, fazendo as depois em pedaços, e lançando-as em um lugar immundo da mesma *synagoga*. E termina dizendo que em memoria deste caso, *se converteu a synagoga em egreja denominada do Corpo de Deus*.

Ha porém factos que contradizem a opinião deste escriptor. Sem fallarmos em que é attribuida a *fundação* da egreja ao bispo D. Vasco de Toledo, e o *accrescentamento* ou *conclusão* á viuva Anna Affonso, limitar-nos-hemos a dizer que a *judiaria* e *synagoga* dos judeus residentes em Coimbra, só foram *extinctas* pela conversão forçada dos mesmos judeus (1496 a 1497), e portanto passado mais de um seculo, depois que fôra edificada a egreja ou ermida do Corpo de Deus, invalidando assim por completo o que diz o padre Montez Mattoso; — e não resta a menor duvida de que a antiga *judiaria* e a sua *synagoga*, occupavam ainda até 1500, grande parte da *rua do Corpo de Deus* [1].

E aproveitamos tambem a occasião para dizer, que a egreja onde se praticou o desacato, foi, como é sabido, a antiga *Cathedral* de Coimbra, (e isto se diz a pag. 11 do opusculo *Os desacatos em Portugal*, publicado ha pouco pelo sr. Ernesto Donato), e não na egreja do *Corpo de Deus*, como evidentemente por lapso, se lê a pag. 19 do mesmo opusculo.

F. A. M. C.

[1] *Historia do Senhor roubado de Odivellas*, pelo padre Luiz Montez Mattoso, 1745; — *Indice Chronologico dos Pergaminhos e Foraes* da Camara de Coimbra, *Fasciculo Unico*, por J. C. Ayres de Campos. Coimbra 1875, etc.

D. José Manuel de Noronha
ADVOGADO
Rua Dr. Pedro Róxa, 1, 1.º.

Dr. Manuel Pereira Dias

Faleceu em Rendufe, proximo de Rezende, o sr. dr. Manuel Pereira Dias, que foi professor da Faculdade de Medicina, reitor da Universidade, governador civil deste districto, deputado e par do reino. Foi uma figura preponderante do partido progressista.

Inteligente e inergico, foi um orador fluente que se gostava de ouvir. Ainda nos recorda de um discurso que ele pronunciou no Teatro Academico numa noite em que ali se representou o drama de propaganda anti-jesuitica *Os Lazaristas*, discurso que foi coroado com as mais retumbantes aclamações.

Nasceu em 4 de Novembro de 1833; tomou o grau de doutor em 22 de Julho de 1860 e teve o primeiro despacho para o magisterio em 6 de Dezembro do mesmo ano.

Tomou posse deste cargo em 23 de Fevereiro de 1898.

Tomou capêlo com o dr. Aires de Gouveia.

Ontem houve feriado na Universidade por motivo do fallecimento do seu antigo reitor, tendo estado a bandeira a meia haste.

O dr. Manuel Pereira Dias era um bom cavaqueador. Regeu poucos anos cadeira, devido á sua entrada na politica. Nunca quiz ser ministro, embora lhe não faltassem requisitos para o ser.

Planta da cidade

E' provavel que ainda este mês se dê principio ao levantamento da planta do bairro baixo desta cidade, trabalho que se estenderá a toda ela.

Ha muito tempo que isto se vem reclamando, e se o tivessem feito não estaria a cidade tão cheia de cotovêlos e linhas tortas, não obstante, nós compreendermos que só com a expropriação por zonas se conseguirá fazer coisa com geito.

Tribunal da Relação

Tomaram posse: os srs. dr. José Elisio da Gama Regalão, de juis; Joaquim da Silva Ferreira, de 1.º amanuense chefe da secretaria da presidencia; Francisco Alpoim de Napoles Manuel, de 2.º amanuense; Manuel Vitorino Baptista, de correio da secretaria, e Augusto de Melo, continuo.

Calor excessivo

Tem sido excessivo o calor que nos tem martirisado este ano, não obstante, faltarem ainda sete dias para entrar na estação do Estio.

Os milhos do monte pedem agua, mas como ela não aparece, embora o saragoçano a anuncie, é de crer que eles se percam e que nem a palha se lhe aproveite.

O vento suão tem sido terrivel para secar as terras, que se encontram rijas como ferro.

SUBSCRIÇÃO

A REGIONALISTA
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS
(Em organisação)
Sociedade anonima de responsabilidade limitada
CAPITAL 2.000:000$00
na Séde geral — EXTREMADURA — Rua Augusto, 124, 3.º — Lisboa (provisorio) — 1.ª Séde regional — DOURO — Rua da Bandeira, 136, 1.º — PORTO.
Em COIMBRA:
na agencia da Companhia, CARVALHO & MENDES, LIMITADA, Rua Quebra Costas.
E nas casas:
GUIMARÃES & CARVALHO, Papelaria EDUARDO CRESPO e Café MONTANHA.

CARTAS A ESFINGE

IV

A PRIMAVERA E UM LIVRO

Este ano — não sei se reparou — esteve o tempo todo errado. A seguir a uns mezes d'inverno, em que afinal não houve inverno, vem uma quadra primaveril que mais parece uma quadra de verão...

Já por aí a natureza explende maravilhosamente. Um sol faiscante, d'oiro e lava, ofusca, deslumbra, entontece com a sua violencia radiosa. Cai uma torrente afogueada de chamas fulvas sobre os campos, onde se espraiam extensões imensas d'esmeralda liquida e sobre os jardins, onde se colorem já as primeiras pétalas — corações de seiva voltadas para o céu... Cobrem-se de tunicas verdes os troncos seculares. Ainda ha pouco estive junto da sombra duma copa protetôra que eu vi, no outono passado, diluir-se em pequenas folhas sêcas e amareladas que o vento levou, baloiçou, arrebatou como minusculas aves de arribação!...

Agora, porém, renasce, revigora, levanta de novo o seu orgulho forte. As arvores — não é verdade? — são bem mais felizes do que nós por possuirem essa faculdade de ressurgir, magnificamente, todas as primaveras...

Outro aspeto que me impressiona é o da agua. Batida pela luminosidade intensa do sol, acariciando-a, beijando-a, aloirando a, a agua parece sorrir, estremecer, vibrar e o seu azul fazer-se mais claro, mais dôce, e o seu canto mais fino, mais alegre!

Primavera!... Arômas suaves perpassam, embalsamam, deliciam. Mosaicos esmaltados de corolas forram os jardins de decorações policromas. Labaredas irradiantes enchem a atmosfera de claridade e de febre. É a Deusa Primavera!...

E já nem sequer lhe falava do perfumado livro de crónicas de Gaspar Baltar!

Realmente, seria lamentavel esse esquecimento. *No meu sofá*, é destes livros puros, elegantes, belos, hoje, infelizmente, muito raros. São quatorze pequenos capitulos, doirados pela graça aristocratica dum espirito superior e valorisados pelos conceitos originais duma sã filosofia.

Citar-lhe-ei, especialmente, essa mancha subtil *O frio*, em que se afirma uma tecnica segura de prosadôr, *O salon no Porto*, impressões d'Arte cheias de cultura e bom-gosto, a critica viva, interessante ao Marquez de Soveral, a passagem triste do *Ano de dôr* e, finalmente — principalmente — as trez pequenas *causeries* sôbre o Amôr, *Amôr d'hoje*, *Amôr curioso*, *Amôr inquieto*, talvez aquelas mais apreciadas por si. Conhece decerto — com odio profundo — os *Certains* d'Huysmans, cheios de fel, d'azedume, d'hostilidade contra a mulher. O autor celebre do *Á Rebours* e de *Le Cathédrale*, entende que o psicologo feminista d'hoje deverá mostrá-la apenas um ente perverso, despresivel, diabolico. Pois bem. Gaspar Baltar segue uma orientação oposta. Ele considera a mulher como a Deusa do seu culto e vê nela uma fragilidade que é preciso proteger, amparar, dirigir. Por isso, acarinha-a, aconselha-a, exalta-a, nas suas cartas, onde existe a dôce presença duma funda ternura, duma fina critica — e dum explendido coração. Já leu esta obra deliciosa, não é verdade? Olhe que ela é indispensavel na estante moderna duma mulher!... — *Ivo.*

Coimbra, 14 de junho de 1918.

JOÃO AMEAL

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

Organisação regional da Sociedade: regulamentação da sua vida organica. Novos socios.

Segundo as informações que já temos, o nucleo da Sociedade em Mortagua ficará, inicialmente, com cerca de trinta a quarenta associados e a sua inauguração far-se-á dentro de oito dias.

Por sua vez, o de Poiares ficará com cerca de cincoenta a sessenta, e a sua inauguração far-se-á tambem dentro de poucos dias.

Quer dum, quer doutro, farão parte as pessoas mais categorisadas dos dois concelhos.

No intuito de esclarecer o grande publico do que seja a organisação regional da Sociedade, começaremos hoje a dar publicidade ás *Instruções regulamentares* da Sociedade, que, como ha dias dissemos, serão apresentadas em uma das proximas sessões da sua direcção central, revistas e modificadas em harmonia com as necessidades do funcionamento da sua actual vida organica e da sua eficaz e pronta acção na região.

Essas disposições regulamentares são como seguem:

No intuito de promover a consecução e realisação dos fins da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, na região, e interpretando as disposições combinadas do artigo 1.º e suas alineas e dos numeros 5.º e 6.º do artigo 15.º dos Estatutos, a direcção da Sociedade, eleita no dia 17 de Fevereiro de 1918, resolve aprovar e fazer executar as seguintes disposições regulamentares:

Artigo 1.º Em qualquer concelho da região de Coimbra, onde a Sociedade tenha pelo menos trinta socios, estes podem constituir um nucleo com uma comissão dirigente de eleição propria, ficando a validade desta dependente da confirmação da direcção da Sociedade.

Nas povoações onde os socios sejam menos de 30, haverá uma simples delegação de três membros, que serão nomeados pela direcção ou pela comissão dirigente do nucleo do respectivo concelho.

§ unico. Cada nucleo terá, indispensavelmente, uma séde com instalação propria.

Art. 2.º As comissões dirigentes podem tomar, nos respectivos concelhos, todas as iniciativas conducentes á consecução do firme social exarado no artigo 1.º dos Estatutos e pelas formas preceituadas nas suas alineas.

§ unico. As delegações, quer sejam nomeadas pela direcção, quer pelas comissões dirigentes dos respectivos concelhos, subordinarão a sua acção ás instruções que duma ou doutras receberem.

Continuaremos.

Os nucleos de Penela, Montemór-o-Velho, Ançã, Gois Arganil e Louzan, respectivamente presididos pelos srs. general Arnaut Peres, dr. José Maria Mendanha Raposo, José Maria dos Reis Camelo, dr. Mario Ramos, dr. Augusto Coimbra e dr. João Augusto dos Santos, vão ser reorganisados em harmonia com as novas disposições regulamentares, cujo projecto hoje começamos a publicar, para que chegue ao conhecimento de todos aqueles que de alguma forma se interessam pela organisação regional da Sociedade.

— Inscreveram-se, ultimamente, socios da Sociedade, os srs.:

João Simões de Carvalho, Serpins, Louzan;

Antonio Moura Eloy, Rua da Sofia;

Narciso Alves Xavier, Rua das Azeiteiras;

José Vieira, Rua Ferreira Borges.

Companhia de seguros A BEIRA Capital 750:000$00. Séde Coviilhã. Em Coimbra: ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Nogueira. Telef. 475 HERMANO RIBEIRO ARROBAS.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalistica portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correcções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Verdade (A) — De mais trez jornaes com este titulo temos noticia de se haverem publicado no Porto. Foram elles *A Verdade*, orgão da maçonaria, de 13 de Novembro de 1871 até ao anno immediato; *A Verdade*, de 1873 (que suppomos ser um renascimento da anterior); e *A Verdade*, politica e noticiosa, de 28 de Agosto de 1882 a 18 de Janeiro de 1886. Este ultimo periodico era bi-semanal, tinha por administrador M. F. Costa e Silva, e imprimiu-se nas Typographias de Custodio W. de Vasconcellos, e Alliança, da travessa de Cedofeita.

Vergalho (O) — Appareceu a 17 de Agosto de 1895, este semanario de critica *avergalhada*, que o mesmo é que dizer avelhacada e furibunda. Não tinha *papas na lingua* o diacho do periodico, mas não logrou larga existencia. Não trazia nomes de redactores, pois todos os escriptos eram firmados por pseudonymos, talvez por entrar um pouco pela pornographia. Redacção e typographia eram na Picaria, 35. Editor responsavel foi Abilio de Brito.

Verruma (A) — Dizia-se «echo afinado da desafinação dos costumes», e «semanario incolor e intransigente», este periodico de pequeno formato, cujo primeiro numero appareceu, no Porto, a 8 de Julho de 1888, redigido por *Monoculo Azul*, *Almaviva* e *Braz Lêbaixo*, pseudonymos dos trez rapazes que se associaram para o fundar. Era um periodico humoristico, menos mal feito, que todavia, teve uma existencia limitada. A redacção era na rua do Almada, 390. Não lhe conhecemos typographia.

Vespa (A) — Foi um pequeno «jornal satyrico, poetico e litterario», que se publicou, no Porto, em 1860, quinzenalmente, tendo a redacção na rua dos Caldeireiros 10, e imprimindo se na Typographia de A. J. da Silva Teixeira, rua da Cancella Velha, 62. Sahia em numeros de 8 paginas, formato 22,5 × 15,5, trazendo o titulo só no 1.º numero, e nos demais seguindo a numeração como se fosse um livro. Poucos numeros sahiram.

Este periodico não vem mencionado em nenhum dos dois livros de bibliographia jornalistica de Silva Pereira.

Vespa (A) — Compensando a falta da publicação anterior, dá-nos Silva Pereira noticia da existencia de uma outra *Vespa* publicada, no Porto, de 1861 a 1862, mas esta com o sub titulo de «semanario theatral e burlesco». D'este não conhecemos exemplar algum.

Vespa (A) — Em 1883, a 18 de Março, appareceu, no Porto o n.º 1 d'este periodico quinzenal, subintitulado «orgão de uma sociedade de ocarinistas», destinado principalmente a combater a direcção da Sociedade Nova Euterpe, constituida por empregados do commercio. A mesma classe pertenciam os redactores do jornalsinho. Sahiram poucos numeros. A redacção era na Papelaria Azevedo, do largo dos Loyos, 40, em cuja typographia era feita a impressão.

Vespa (A) — Foi uma revista quinzenal, humoristica e illustrada (pelo processo lytographico), que viu a luz no Porto em 11 de Outubro de 1891, redigida por Julio Lobato, tendo por collaborador artistico *Jean Constant* (João Constantino), moço de incontestaveis aptidões para o desenho. A redacção era na rua da Duqueza de Bragança, 412 e a impressão na Typographia de Antonio Alexandrino, da rua de Santa Thereza, 26. Cada numero tinha 8 paginas, 4 de texto e 4 com illustrações. Teve limitada existencia.

Vespa (A) — Semanario critico humoristico, cujo primeiro numero appareceu, no Porto, a 7 de Maio de 1893, impresso na Imprensa Economica, da travessa da Picaria, 32. Editor foi Victorino Ribeiro. Quanto a redactores não apresenta indicação alguma, declarando, entretanto, que tinha a redacção estabelecida na rua de S. Miguel, 14. Teve curta vida.

Vespas (As) — Sub-intitulou-se «chronica semanal humoristica» esta publicação, em fórma de folheto de 32 paginas, fundada e unicamente redigida por Eduardo de Barros Lobo *(Beldemonio)*, cujo primeiro numero appareceu a 12 de Outubro de 1879, impressa na Typographia Central, da rua do Bomjardim, 315 e 317. Nos poucos numeros que viram a luz affirmou-se publicação interessante, acentuando aquelle *feitio* de critica azeda que fez considerar *Beldemonio* como intractavel, quando ele era, afinal de contas, um excellente rapaz, e um distincto escriptor da sua lingua.

Vespas (As) — Foi uma «revista mensal sobre coisas... villacondenses», mas impressa, no Porto, na Typographia da Empreza Litteraria e Typographica, da rua de D. Pedro, 184. Redigia-a Xisto Ximenes (pseudonimo), e o primeiro numero appareceu em Janeiro de 1890. Era em forma de folheto, 32 paginas, formato 29 × 12, com uma capa de côr. Poucos mais numeros se publicaram.

Vespas — De uma publicação com este titulo (sem artigo) nos dá noticia Silva Pereira, dizendo-nos ter-se imprimido, no Porto, de Janeiro a Agosto de 1880, com o sub-titulo de «revista mensal critica e humoristica». Não possuimos exemplar algum, mas suppomos tratar-se apenas de uma modificação da revista mencionada na rubrica anterior.

Vespas e Mariposas — Era uma publicação trimestral, cujo n.º 1 appareceu, no Porto, em Abril de 1874, para ser distribuida como brinde aos assignantes do *Diario da Tarde*, em que a esse tempo tanto brilhavam as pennas de Urbano Loureiro e Borges d'Avellar. Constava cada numero de 62 paginas, formato 16,5 × 12, com uma capa impressa a tinta de côr, e continha contos, versos, criticas, charadas, etc. Imprimia se na Typographia Lusitana, da rua das Flores, 84.

Vida Alegre (A) — Com o sub titulo de «publicação de recreio popular, dedicada ás classes trabalhadoras», appareceu, no Porto, em 1885 (sem designação de dia ou mez) uma revista com o titulo da epigraphe, dirigida por Guilherme G. de Castro, tendo a redacção na praça da Trindade, 31 A. Folheando se o n.º 1, que suppomos ser o unico publicado, encontram-se os esclarecimentos que faltam no frontespicio, achando-se artigos varios datados de Outubro de 1885 e assignados por Guilherme *Gilberto* de Castro. Era uma publicação original, por isso que «não publicava nenhum numero sem que o antecedente estivesse esgotado» e porque convidava os leitores a contribuirem com 20 reis mensaes para serem ao fim de um anno applicados a uma festa ao ar livre, «em sitio particular e apropriado», constando de musica desde as 3 horas da tarde ás 11 da noite, e illuminação, «sendo o local devidamente aformoseado». Que nos conste não se esgotou aquelle primeiro numero, não se realisando, portanto, nem a publicação do segundo nem a tal festa projectada tão originalissimamente.

(Este periodico não vem mencionado em nenhum dos dois livros publicados com o catalogo dos jornaes portuguezes, em 1896 e 1897, pelo erudito investigador lisbonense A. X. da Silva Pereira.)

Segue.

ALBERTO BESSA

A *Voz Publica* abriu subscrição para um monumento ao dr. João de Freitas, o qual será inaugurado em Bragança no dia 14 de Maio de 1919.

Acto patriotico

Quando no sabado passado nos encontravamos na estação da Pampilhosa, como o comboio viesse muito atrazado, resolvemos ir fazer uma visita á fabrica de ceramica dos grandes industriais, Mourão Teixeira Lopes & C.ª.

Encontrava-se esta em plena actividade; por toda a parte um verdadeiro formigueiro de operarios iam e vinham, até que a poderosa maquina dá o sinal de despegar, e logo todo o pessoal se dirige para a porta do escritorio onde já o respectivo empregado esperava para fazer o pagamento, que, devido ao metodo adotado, em breve ficou concluido. Quando já toda aquela multidão de operarios de ambos os sexos ia a desaparecer apresenta-se ao guiché uma criança que teria quando muito 4 a 5 anos; como extranhassemos a presença de tão tenro operario numa oficina de trabalhos tão pesados, dissemos para o guarda livros: em que se emprega este operariosinho? — Em vir todos os sabados a esta hora receber a subvenção que a casa lhe dá, pois o pai era aqui empregado, mas foi para o *front*.

Ora nós, que já tinhamos recebido uma bela impressão ao vermos os grandes aperfeiçoamentos que fomos encontrar naquele importante estabelecimento, bemdissémos o atrazo do comboio, que nos proporcionou ocasião de constatar actos que tanto nobilitam quem os pratica, sem disso fazer alarde.

Que os nossos amigos nos perdoem a indiscrição.

X.

Nomenclatura de ruas

Foi deliberado por proposta do engenheiro sr. Rodrigo de Sousa Pinto, em sessão camararia, que a rua Pedro Cardoso volte a ter a sua antiga nomenclatura de rua do Corpo de Deus, visto este nome andar ligado á tradição de um facto interessante que lhe deu o nome.

A rua Pedro Cardoso passa a ser a que vai da rua Martins de Carvalho para o mercado.

Ontem a policia apreendeu tabaco nacional em diversos estabelecimentos desta cidade, em alguns dos quais se estava vendendo por preço superior ao determinado.

Na tabacaria do sr. Antonio d'Oliveira Graça, onde se suponha existir um grande *stok* apenas foi encontrado tabaco na importancia de 2$80.

Ha 50 anos

Na noite de 17 para 18 de junho de 1868 foi devorada por um terrivel incendio, a importante fabrica de massas do sr. Domingos Antonio de Freitas, na Rua das Solas.

Era o mais importante estabelecimento industrial não só de Coimbra mas deste districto. Tinha sido premiado nas exposições de Londres, Paris e Porto.

A fabrica estava no local onde hoje ha um armazem de mercearias, junto ao recolhimento do Paço do Conde.

— Fez na quinta-feira 50 anos que se realisou a procissão de *Corpus Christi*, dando-se no largo da Feira, por motivo de precedencia, um grande conflito entre as filarmonicas Boa Uniao e Conimbricense, ficando alguns musicos feridos e outros com os instrumentos partidos.

Na ultima sessão camararia foi demitido o vigia supra n.º 8 e o zelador Joaquim Ramos.

Municipio de Mira

A nova comissão administrativa do municipio de Mira ficou assim constituida:

Efectivos: dr. Luiz Alfredo Ferreira de Sá, Manuel Francisco Maltez, José de Miranda Patrocinho Coluna, Manuel Gomes Carvalheira, José Maria de Miranda Quiterio.

Substitutos: João Francisco Maltez, João Rodrigues Macio, João Fernandes Frajuca, Alfredo José Tavares e José da Cruz Galo.

Exequias em Mirandela

Por virtude de convite que foi dirigido, partiu para Mirandela, afim de assistir ás solenes exequias por alma do Visconde de Bouça, o ilustre professor da nossa Universidade e deputado da nação, sr. dr. Costa Lobo.

Subvenções

A comissão administrativa municipal deliberou conceder subvenção ao pessoal da Camara com vencimentos inferiores a 1$20 por dia.

Essa subvenção regula entre 10 a 25 por cento, aumentando para os que tiverem menor vencimento.

Para obter este aumento de despesa, foi elevado o imposto camarario sobre as bebidas alcoolicas e creada uma nova receita de licenças para vendedores ambulantes.

Para a historia da Figueira da Foz

I

O Dr. Santos Rocha a cujo saber e probidade literaria não tenho perdido occasião de prestar justa homenagem, publicou em 1893 um volume intitulado — *Materiaes para a historia da Figueira nos seculos XVII e XVIII.* Na Introdução desse livro, procurou fazer a historia do povoado na epoca anterior aquelles seculos servindo-se dos documentos que tinha conseguido reunir e que são em numero limitadissimo, o que não admira, porque não é tarefa facil a quem vive na provincia coligir sem grandes canceiras documentos dispersos por muitas partes. Quem desejar escrever a historia local da Figueira da Foz e das varias povoações do concelho, em todas as suas possiveis minudencias, terá de investigar e pesquizar por diferentes archivos elementos para fundamentar um tal estudo.

Esses archivos são alem do Archivo Nacional da Torre do Tombo, nos seus corpos principaes e nas coleções especiaes, o archivo da Camara Municipal de Montemór-o-Velho [1], a cujo termo pertencia a Figueira, no antigo regimen, o archivo da Camara Municipal de Coimbra, o archivo do Cabido da Sé de Coimbra, o cartorio do mosteiro de Santa Cruz, hoje disperso por diferentes archivos, o cartorio do mosteiro de Ceiça, etc.

A pag. 21 do citado livro o Dr. Santos Rocha escreve: «...não conhecemos documento algum até ao meado do seculo XVI, que falle expressamente de uma povoação neste sitio», e, a pag. 26 acrescenta: «Em documentos só encontramos expressa mensão deste nome *(da Figueira)* pelo meado do seculo XVI».

Na Torre do Tombo, chancelaria de D. Afonso IV, encontrei um interessante documento que prova que no segundo quartel do seculo XIV o povoado era já conhecido pelo nome de *Figueira*. Eis a parte desse diploma que interessa:

... Fernão Martins Sacador disse que ele vendia ao dito Senhor Rei e arrematava umas casas e uma vinha que Pero Torto havia a par de S. Julião de Buarcos termo de Montemor-o-Velho no logar que chamam a **Figueira na foz de Buarcos**, por preço nomeado convem a saber, cincoenta libras de dinheiros portuguêses que dizia o dito Sacador que outrem pelas ditas casas e vinha dava por todo o dito que o dito Pero Torto e sua mulher Clara Aunes ahi havia e de dito deviam haver. Aqual venda diziam que fazia por razão de dividas que dizia que o dito Pero Dominguez e sua mulher deviam ao dito Senhor Rei por razão *do porto da dita Foz* e doutras rendas que tivera do dito Senhor Rei no tempo de Miguel Annes que foi almoxarife na dita villa de Montemor-o-velho. Outro sim porque dizia o dito Sacador que as ditas casas e vinha eram necessarias em aquelle logar por aó Senhor Rei por razão do *dito porto*. E porque dizia que outrem por ellas mais não dava que por isso lhas rematava pelas ditas cincoenta libras. Feita a carta em Montemor-o-velho em nas casas de Domingos Domingues almoxarife do dito Senhor Rei na dita villa vinte e sete dias de março da era de mil tresentos e setenta e sete annos. (Livro 4.º, fol. 43 v.º; Livro *de Reys*, fol. 126 v.º e 127.)

Lisboa, junho de 1918.

A. MESQUITA DE FIGUEIREDO

[1] Deste archivo, ao que me consta hoje muito destroçado, existe um inventario do seculo XVIII, no mss. n.º 212 da Biblioteca Nacional de Lisboa, fol. 176 e seguintes: a elle tambem faz ligeira referencia João Pedro Ribeiro, nas *Observações historicas e criticas*, Lisboa 1798, p. 13.

A. de Carvalho Lucas
ADVOGADO
RUA DA SOFIA, 22-1.º COIMBRA.

O crime de Eiras

Realisou-se na quinta feira de tarde o funeral do infeliz Carlos Ferreira, assassinado barbaramente em Eiras.

O cadaver, que se achava na morgue, foi acompanhado até ao cemiterio de Eiras por duas irmandades com o paroco da freguesia.

Atraz do feretro ia muita gente da povoação, levando algumas pessoas ramos de flores que foram colocados sobre o caixão.

Foi uma sentida manifestação prestada á memoria do malogrado rapaz, brutalmente morto aos 17 anos de idade!

*

Está averiguado que foi o soldado do 2.º Grupo da Administração Militar, José Pereira da Cruz, que descarregou a paulada no infeliz Carlos Ferreira.

Um irmão deste é um outro individuo que estavam presos, foram postos em liberdade.

Lanificios de verão
PARA FATOS E VESTIDOS
Padrões de alta moda da melhor procedencia acabam de chegar á
CASA DAS LÃS
67, Rua Visconde da Luz, 69
AUGUSTO LOPES
Telefone 640

Nota oficiosa

A distribuição de açucar

Tendo alguns jornais propalado boatos absolutamente falsos sobre a forma como tem sido feita a distribuição do açucar fornecido á Camara pelo Ministerio das Subsistencias, a Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra, para restabelecer a verdade dos factos informa o seguinte:

1.º — Apenas foi distribuido açucar ás firmas comerciais que fizeram as suas requisições em data anterior á do despacho da mercadoria (24 de Maio), tendo-lhes sido entregue ¼ aproximadamente das quantidades que pediram, representando uma totalidade de 3.893 quilogramas:

2.º — Os restantes 1.057 quilogramas de açucar tiveram o seguinte destino:

Pessoal dos Serviços Municipais	556
Hospital da Universidade	120
Hospital Militar	30
Asilo da Mendicidade	30
Quartel General	30
Cadeia Nacional	30
Farmacias do Concelho	130
Telefonistas	11
Guarda Republicana	60
Asilo de Cegos e Aleijados	60

3.º — As firmas comerciais que receberam açucar para exercicio da sua industria foram as seguintes.

Manuel Julio Gonçalves, Soares & Matos, Antonio Marques, Augusto Cesar Alves Teixeira e José Madeira Abrantes.

4.º — A firma Soares & Matos (Pastelaria Central) recebeu nesta distribuição sessenta quilogramas da requisição de trezentos quilos que tinha efectuado em 21 de Maio.

* * *

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra lamenta o ver se obrigada a ter de publicamente refutar acusações que apenas podiam ser maquinadas por individuos que, avaliando os escrupulos dos outros pela mesma craveira por que medem os seus, não podem compreender a sua honestidade.

Lamenta tambem que certos jornais se tenham prestado a avolumar boatos antes de previamente terem tentado averiguar da sua veracidade.

Coimbre e Paços do Concelho, 13 de Junho de 1918.

O Presidente,
Dr. Eusebio Tamagnini.

Açucar despachado em Lisboa 5.000.

DISTRIBUIDO

Antonio Fernandes & Filho, 1.408; Antonio d'Oliveira Baio, 120; Cooperativa dos Empregados Publicos, 180; Viuva Carneiro & Filhos, 60; Adelino Amado Filipe, 90; Joaquim Carvalho da Silva, 120; José Tavares da Costa, Sucessor, 360; Antonio Ferreira Baudouin, 80; José Breda, 150; Luiz Manuel da Costa Dias, 80; Francisco Correia, 40; Manuel Lopes Seco & C.ª, 120; Antonio Francisco do Vale, Sucessor, 40; Joaquim da Silva Santos, 80; Viuva de Manuel Simões, 180; José Antonio de Figueiredo, 120; Maia & Filhos, 50; Americo Bernardes, 40; Antonio Mateus, 90; Carlos d'Oliveira Peça, 60; Albino Ferreira Amado, 60; José Mateus dos Santos Junior, 60; João Rodrigues Guedes, 40; Antonio do Espirito Santo, 20; Antonio Marques Gregorio, 45; Maria do Patrocinio, 25; Manuel Julio Gonçalves, 30; Soares & Matos (Pastelaria Central), 60; Antonio Marques, 20; Augusto Cesar Alves Teixeira, 45; José Madeira Abrantes, 20; Hospital da Universidade, 120; Hospital Militar, 30; Asilo da Mendicidade, 30; Quartel General, 30; Cadeia Nacional, 30; Farmacias do Concelho, 130; Telefonistas, 11; Guarda Republicana, 60; Asilo de Cegos e Aleijados, 60; Pessoal dos Serviços Municipais, 556; inutilisado pelo c/ de ferro, 50.

Soma 5.000 kilos.

Coimbra e Paços do Concelho, 13 de Junho de 1918.

O Presidente, — *Dr. Eusebio Tamagnini.*

Ecos da sociedade

Aniversarios

Faz anos, hoje:
O sr. Francisco da Silveira Morais.

Doentes

Foi acometido duma grave doença que o retem ha dias no leito, o sr. Leandro Gonçalves Lopes, comerciante desta cidade. E' seu medico assistente o sr. dr. Daniel de Matos.

Monte-Pio Conimbricense Martins de Carvalho

A Direcção desta benemerita colectividade, a quem uma grande parte dos habitantes desta cidade tanto devem pela sua acção verdadeiramente benefica, solicitou do secretario de estado do trabalho que lhe fosse concedido um subsidio, atendendo á crise porque está passando com a carestia dos produtos farmaceuticos. Esta situação é um verdadeiro flagelo para as associações de socorros mutuos e por isso é de inteira justiça a petição dos directores daquela colectividade.

Não obstante aquela grave crise, o Monte-Pio Conimbricense Martins de Carvalho, que conta uma existencia gloriosa, vem de entrar numa fase de florescencia, graças ao esforço e tenacidade da actual Direcção que fez publicar uns novos estatutos que acarretarão, sem duvida, altos beneficios para os seus associados.

A Comissão Administrativa do Municipio aprovou as contas dos serviços municipalizados referentes á gerencia que findou em 31 de Dezembro.

Estão em gréve os alunos da Escola Nacional de Agricultura.

Companhia do Luacho

Acaba de ser organisada com o capital de 2.000 contos, a Companhia Africana de Luacho. Esta Companhia possue vastos territorios no concelho de Dombe Grande, comarca de Benguela.

São terrenos que produzem abundante cana de açucar, algodão, palmeiras, mandioca, batata, cereais e feijão.

Ao cabo de 2 anos a Companhia conta ter 20:000 a 30:000 toneladas de açucar. O milho e o feijão cultivam se ali todo o ano e obtem-se anualmente em 4 ou 5 colheitas.

Exame mental

O conselho medico-legal, deu como imbecil incuravel, o soldado de infantaria 21, Manuel Afonso, que aqui veio ser sugeito a exame mental. Encontra-se prêso por deserção.

Foi colocado em Penacova como delegado do procurador da Republica, o nosso conterraneo sr. dr. Luiz Mendes.

Foi mandado regressar ao serviço o coronel de engenharia, sr. Antonio Rodrigues Nogueira.

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000$00. ◉ **Séde em Coimbra, Rua Visconde da Luz, 8.** ◉ **Delegações, Lisboa e Porto**

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, maritimos (incluindo os de guerra), agricolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

Tal sangue, tal saude

Visto que o sangue é o grande dispensador das forcas no organismo, facil é compreender que quanto mais rico, puro e vigoroso ele fôr, mais regular será o funcionamento dos orgãos e mais perfeito, por conseguinte, o equilibrio fisico. E, afinal, é o empobrecimento do sangue que se vai encontrar sempre na origem das perturbações organicas, que tantas pessoas, sobretudo as senhoras, tão frequentemente manifestam.

Torna-se, pois, de capital importancia vigiar cuidadosamente pela integridade da riqueza e pureza do sangue.

Poderão objectar-nos todavia que não se pode estar sempre á espreita dos sintomas reveladores de uma alteração qualquer do sangue. Tal é a nossa opinião tambem, visto que um cuidado tão legitimo não pode nem deve tornar-se uma obsessão continua. Por isso mesmo bastará, nesse caso, seguir a cada mudança de estação, um tratamento por meio das Pilulas Pink. A despeza desse tratamento é minima, e o resultado é certo, pois que em bem pouco tempo as Pilulas Pink restituem ao sangue a sua justa percentagem de globulos vermelhos isto é, a sua riqueza e vigor.

Desde o tempo em que as provas da notavel acção das Pilulas Pink como regenerador do sangue começaram a vir a lume, pode afirmar-se sem exagero que as Pilulas Pink são sinonimo de saude.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos e C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto, Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13¹,16)

Feijão vermelho	2$000
» branco	2$000
» amarelo	1$600
» rajado	1$600
» frade	1$600
Trigo branco	3$000
» tremês	3$000
Milho branco	-$-
» amarelo	-$-
Grão de bico graudo	2$300
Azeite, o decalitro	6$600
Batatas	1$600

Libras, 11$300. Ouro, 115 %

PELO TRIBUNAL

Distribuição do dia 13

2.º oficio: Acção comercial por letra requerida pela firma comercial desta cidade Antonio Fernandes & Filho, contra Antonio Lopes de Morais, residente em Luzo. Advogado dr. Lusitano Brites.

Carta precatoria vinda da comarca de Anadia para nomeação de louvados, avaliação e arrematação de bens extraida da execução que naquela comarca Justino de Sampaio Alegre, move contra Maria dos Reis Cardosa.

4.º oficio: Acção comercial de processo ordinario requerida por João Vieira da Silva Lima, residente nesta cidade, contra Teodoro Mendes, residente na Amadoura, comarca de Arganil. Advogado, dr. Fernando Lopes.

Casa para o Tribunal da Relação

O sr. presidente da Sociedade de Defesa foi encarregado, por um proprietario da Rua da Sofia, de pôr á disposição da entidade competente, um grande predio para a instalação do Tribunal da Relação, mediante renda previamente ajustada.

O predio é um dos mais amplos da baixa.

Foi dada ao sr. Francisco Marques Almeida a construção da estrada de Vale de Coselhas ao Dianteiro.

Ao sr. Manuel Lopes foi adjudicada a reparação das calçadas no logar do Casal de Ceira.

CEMITERIO DA CONCHADA

Neste cemiterio fizeram-se os seguintes enterramentos:

Dia 4 de Maio: Francisco de Paiva, filho de José Paiva e Joaquina Rosa, de 60 anos, de Antanhol.

5: Isaura Simões, filha de José Simões e Maria Adelina Simões, de 17 anos, de Coimbra.

7: Maria Justina, filha de José Miguel e Maria Rita, de 35 anos, da Louzã.

Luís dos Santos, filho de Agustinho dos Santos e Eugenia dos Santos, de 2 anos, de Coimbra.

8: Henrique Martins, filho de Antonio Frois e Elvira Martins Frois, de 1 ano, de Coimbra.

Francisco Augusto da Maia e Gama

AGRADECIMNETO

Amelia Augusta de Sá Osorio da Maia, Augusto da Maia e Gama Henriques e Maria Livia de Sá Osorio da Maia e Gama, agradecem muito penhorados a todas as pessoas que se dignaram tomar parte na sua dôr, pelo falecimento do seu querido filho e irmão, Francisco Augusto da Maia e Gama e lhe deram a honra de acompanhar o seu feretro e assistir á missa que por sua alma se celebrou na Sé Catedral. Pedem desculpa das omissões que tenha havido nos agradecimentos individuais, por ignorar muitas moradas.

Jaime Sarmento
Advogado
Rua Martins de Carvalho

Antonio Leitão
Advogado
Rua da Sofia, 35, 1.º andar.

COSTA MOTTA
Médico
Retomou a sua clinica
Consultas das 12 ás 15
RUA FERREIRA BORGES, n.º 54, 1.º
TELEFONE 534
RESIDENCIA: Rua Oriental de Montarroio, 69.

Fernando Lopes
ADVOGADO
ESCRITORIO: Rua Visconde da Luz, 50, 1.º
RESIDENCIA: Rua Pedro Cardoso, 44

VENDEM-SE 2 predios de casas situadas uma na Rua Direita, n.º 104, outra no Arco do Ivo, n.º 1. Para esclarecimento o sr. Francisco Joaquim da Costa, Mercearia Central, Praça 8 de Maio.

A GLORIA PORTUGUESA COMPANHIA DE SEGUROS
Capital dois mil e quinhentos contos
SÉDE EM LISBOA — Rua Garrett, 80, 1.º, Chiado
Delegações em Braga, Tomar, Torres Vedras e Funchal
FILIAL NO PORTO — Rua das Flores, 48
FILIAL EM COIMBRA:
Rua Ferreira Borges, 122-1.º
Inspectores, agentes e correspondentes em todas as terras do país.

Preito de gratidão

Antonio Francisco, residente na rua da Figueira da Foz, e Serafim dos Reis Gonçalves, residente em Montarroio, sendo ha dias operados, no Hospital da Universidade, vimos tornar bem publico o seu reconhecimento e inolvidavel gratidão ao abalizado professor, sr. dr. João Emilio Raposo de Magalhães, que, pela forma mais carinhosa nos tratou e, graças ao seu talento, em breve nos restabelecemos.

Apesar da gravidade das operações, o grande homem de sciencia viu coroada do melhor exito a sua dificil tarefa e a generosidade da sua alma não nos abandonou nunca.

O altruismo de s. ex.ª mais uma vez se assinalou na pratica de tais actos que o tornam um verdadeiro protector da Humanidade.

A s. ex.ª patenteamos mais uma vez o preito sincero do nosso reconhecimento.

Coimbra, 12 de Junho de 1918.

Meridional
Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
Capital 1.500:000$00

SÉDE	DELEGAÇÃO
Rua 1.º DE DEZEMBRO, 2-B, 1.º (Rocio)	Rua SÁ DA BANDEIRA, 108, 1.º
Lisboa	Porto
Telegramas *MERIDIONAL* fone *3727 C.*	Telegramas *MERIDIANO* fone *2386*

EFECTUA SEGUROS CONTRA OS RISCOS:
Maritimos, guerra, terrestres, agricolas, postal, furto ou roubo, vidros, cristais e VIDA
Delegação em Coimbra:
Rua da Sofia, 101, 2.º
Delegado:
Manuel Quintans de Lima Braga

SERPA CRUZ
Notario
Praça 8 de Maio, n.º 25
Largo de Sansão
Cartorio: Nó 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.
Telefónio 249
Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.
Telefónio 278

FUNILEIROS procuram-se habilitados.
Paraizo Pereira & C.ª, Avenida Sá da Bandeira.

PRECISA-SE quinta com casa de habitação mobilada. Resposta para a Rua Pedro Monteiro, 14.

QUINTA. Compra-se ou arrenda-se nos arredores de Coimbra, que tenha bôa casa de habitação. Carta a esta redacção a J. C.

ANSELMO DE ANDRADE
Antigo ministro da fazenda
Portugal Economico
Teorias e factos
NOVA EDIÇÃO EM DOIS TOMOS
Tomo primeiro
ECONOMIA DESCRITIVA
PREÇO 1$50

Editos de 30 dias

1.ª publicação

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 5.º oficio, correm editos de 30 dias a contar da ultima publicação deste anuncio citando: Clemente Francisco, viuvo, Antonio Clemente Francisco e mulher Angelina, ignorando-se o seu sobrenome, e a mulher de José Clemente Francisco, cujo nome se ignora, todos ausentes em parte incerta no Brazil, para na qualidade de interessados assistirem a todos os termos até final do inventario orfanologico por falecimento de sua mulher e mãi Maria Rosa da Cunha, moradora que foi no logar do Cazal Novo, freguezia de Amalaguez e em que é inventariante o filho da fallecida Manuel Augusto, casado, residente neste logar, sob pena de revelia e sem prejuizo do seu andamento.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.
O escrivão do 5.º oficio,
João Marques Perdigão Junior.

Escritorio forense
MARIO D'AGUIAR, advogado
Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º. Telefone 441

Automovel Mercedes
Vende-se um magnifico torpedo, 20 H.P., ultimo modelo, sete logares, em estado novo.
Para tratar, Gabriel Tinoco. Coimbra.

AMBROSIO NETO
Advogado
Rua da Sofia, 101. Coimbra.

AS GRANDES VERDADES
A sifilis mata?

Um grande remedio que garante a cura desta doença. — A razão dessa garantia

Mata e horrorosamente. Os efeitos desta tão nefasta molestia, sobretudo naqueles que imprevidentemente se deixam arrastar até ao terceiro periodo são terrives! E' esta doença que de mãos dadas com a tuberculose aniquila, atrofia e mata um terço da humanidade, e tão perigosa ela é, que tem sido tema de grandes celebridades na ciencia o facto destes infelizes constituirem um constante perigo para a sociedade que os rodeia e um crime o consentir se na sua procreação. E todavia que de milhões deles! Doença perigosissima que se contrai com estrema facilidade, ela tem invadido todas as classes da sociedade ou por simples contacto ou por hereditariedade, não distinguindo ricos de pobres, novos de velhos ou justos de pecadores!

O grande remedio

Avalie-se portanto, o que representará para toda essa infinita multidão de sofredores, muitos deles ignorados, o conhecimento dum remedio capaz de lhes dar pronto alivio, libertando-os do horripilante pesadelo dum suplicio sem limites... Sim, porque a sifilis bem tratada, é como se não existisse — cura-se com o remedio apropriado. Esse soberano remedio poderosissimo no combate da sifilis, é o inconfundivel purificador do sangue, *Depuratol*, conhecidissimo e registado em numerosos paises, que da forma mais categorica garante a saude e o bem estar ainda áqueles que desesperados da vida, se julgaram perdidos para sempre. E essa suprema garantia dá-a duma forma insofismavel a colossal experiencia feita desde ha longos anos numa legião interminavel de sifiliticos que a ele teem recorrido. Porque o *Depuratol* não é nenhum remedio novo ou mesmo pouco conhecido. O *Depuratol* é hoje conhecido em quasi todo o mundo e em todos os recantos do nosso país, tendo a garantir-lhe e a justificar o seu quasi incrivel consumo a insuspeita e anonima propaganda, impossivel de suplantar, feita desinteressada e gratamente por todos aqueles que o teem tomado! Este reclame, o unico que convence, vale por milhões de anuncios e feliz do preparado que o consegue alcançar!

E porque este e não outro?

Porque, como nenhum outro, o *Depuratol* reune as incontestaveis vantagens de ser energico em extremo, em todos os casos e ao mesmo tempo inteiramente inofensivo — e tão inofensivo que pode ser usado por pessoas de todas as idades, fracos ou fortes, com o mesmo risco com que se bebe um copo d'agua! Pode ser tomado com todo o tempo: chuva, frio ou calor, em todas as jornadas e na ocupações habituais de cada um sem o mais ligeiro inconveniente. Basta apenas alguns dias de tratamento para que se reconheçam sensiveis melhoras, para que todo o organismo experimente um grande bem estar e um forte apetite. Sem os inconvenientes dos depurativos purgantes, tão incomodos a quem os usa, ele faz desaparecer por completo as tonturas e dores de cabeça, pesadelos, chagas, placas e toda a especie de feridas sifiliticas. Não exigindo dieta especial e não tendo o minimo sabor, o *Depuratol* vai acondicionado em pequenos tubos, que andam á vontade até na algibeira do colete Tambem não exige auxilio d'outros tratamentos secundarios.

Todas estas vantagens de enorme alcance lhe dão uma incontestavel superioridade a todos os tratamentos conhecidos e usados, alguns até bem irritantes, dolorosos e altamente dispendiosos.

A' venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 1$250; 6 tubos, 6$300. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 109, Praça D. Pedro, 110, Lisboa.

Agente em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, e em todas as principais terras do país, ilhas e colonias.

ANUNCIO

Regimento de Infantaria n.º 35

2.ª Praça

Não tendo sido superiormente aprovada a arrematação em hasta publica para a venda dos estrumes produzidos pelos solipedes deste regimento no periodo que decorre de 1 de Junho do corrente ano até 30 de Junho de 1919 que se efectuou neste quartel no dia 25 de Maio proximo findo, o Conselho Administrativo faz publico que no dia 25 do corrente mez por 14 horas na sala das sessões do mesmo Conselho se ha de proceder á nova arrematação para a venda dos referidos estrumes.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na sala do mesmo conselho Administrativo todos os dias das 12 ás 18 horas.

Quartel em Coimbra, 10 de Junho de 1918.

O Secretario do Conselho Administrativo,
José Joaquim Guedes de Melo.
Capitão.

ANUNCIO

Antonio José Vieira, viuvo, proprietario, e Aida da Conceição Saraiva, solteira, maior, domestica, domiciliada nesta cidade de Coimbra, na Rua Oriental de Mont'Arroyo, anunciam, pelo presente, que requereram, pela Secretaria de Estado de Justiça, a necessaria autorisação para que, de futuro, seu filho, menor, Antonio Saraiva Vieira, possa usar o nome de Antonio José Vieira, possa usar o nome de Antonio José Vieira Junior. Achando-se, a publicação deste, devidamente autorisada, convidam os interessados a deduzirem por escrito autentico, ou autenticado, perante a referida Secretaria de Estado a oposição que tiverem, no praso maximo de trinta dias.

TRESPASSE. Trespassa-se um estabelecimento de mercearia e vinhos, muito bem afreguesado, na rua da Matematica, n.º 18.

O motivo do trespasse, é devido ao seu dono não poder estar á testa do mesmo.

Trata-se com o seu dono na mesma rua.

GUILHERME ONCKEN
Historia Universal
Livraria AILLAUD E BERTRAND
Lisboa

ANGARIADORES DE SEGUROS. A companhia de seguros **A Gloria Portuguesa,** Rua Ferreira Borges, recebe-os, rumenerando bem os seus serviços.

BILHARES. Vendem-se 2 em bom estado ou trespassa-se o estabelecimento aos Arcos do Jardim, com todos os moveis que lhe pertencem.

Tratar com Miguel Fernandes d'Oliveira, Largo de Santana.

CASA. Precisa-se desde já nas proximidades do Bairro de Santa Cruz.

Informações, Paraizo Pereira & C.ª — Avenida Sá da Bandeira, 72 a 82.

CASA. Ha para alugar uma, com dois andares e aguas-furtadas, toda nova, com muito boas divisões, bastante ar e luz, ao cimo da Rua da Moeda, quase pegado ao Largo 8 de Maio e pode ser alugada aos andares ou topa junta. Trata-se na Rua Visconde da Luz, n.º 64.

CARROÇA. Vende-se uma carroça em bom uso e muito segura.

Na tipografia deste jornal se diz.

GARRAFAS. Compram por bons preços Ferreira & Fonseca, Rua Bordalo Pinheiro, 15. (Antiga rua da Louça).

HOSPEDE. Proximo da linha do electrico, para ser tratado como pessoa de familia, necessita cavalheiro serio e de posição definida, quarto e comida onde não haja mais hospedes. Dão-se e exigem-se referencias. Carta a este jornal com indicações de familia, preços e mais condições. Guarda-se absoluto sijilio.

JULIO MARIA FERREIRA, de S. João do Campo, tem para vender 30^{m3} de cal branca, a qual já se encontra granulada (em parte), sendo esta de muito boa qualidade, e vende-se ao preço de $01,5 (15 reis o quilo).

MAQUINA DE ESCREVER. Vende-se uma, marca (*Smith Premier*) estado nova. João Vieira da Silva Lima.

MOTOR. Vende-se um com magneto. Para tratar com *Reis & Simões,* rua da Sofia. Coimbra.

PIANO em segunda mão, compra-se. Nesta redacção se diz.

TORNEIRO. Precisa-se habilitado.

Quem pretender dirija-se a Paraizo, Pereira & C.ª, Avenida Sá da Bandeira, 72 a 82.

VENDE-SE, convindo o preço, em praça particular, no dia 30 de Junho ao meio dia, no logar da Barroca, freguesia de Cernache, pinhais com os seus 2:000 pinheiros, olivais, cedros e sobreiros. Quem pretender, no logar de Vila Pouca, dirija-se a Antonio Povoa.

SACO BORDADO. Perdeu-se no dia 4 do corrente desde as Escadas de S. Cristovam aos Palacios Confusos, um saco de seda azul bordado com contas d'aço e fechado por uma argola vermelha, contendo dentro alguns objectos de pequeno valor.

A' pessoa que o encontrou dá-se uma boa gratificação entregando o na Rua Ferreira Borges, n.º 40.

Tambem se dão ao achador os objectos contidos no saco.

VENDA DE PREDIO. Vende-se o predio da rua Borges Carneiros, n.ºs 17, 19 e 21, onde está a Livraria Mesquita.

Para tratar na rua Visconde da Luz, n.º 60, com o encarregado da venda João Vilaça da Silva.

VENDEM-SE. Uma bomba com 6 metros de ferro zincado, de roda de balanço, propria para regar uma propriedade ou jardim; uma pipa de 35 almudes; um balseiro de castanho bem arcado de ferro, que comporta 6 pipas de vinho de 35 almudes cada uma; e diversos arcos de castanho, para todas as vasilhas.

Trata-se com Antonio Pereira, Miranda do Corvo — Frandeu.

Sulfato de cobre

Vende em boas condições

João Vieira da Silva Lima

Ortopedista portuense

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na **FUNDA REIVAX** um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua **importancia,** se não reconhecer **utilidade** sobre outra qualquer **funda que use ou tenha usado.**

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas **hernias,** sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o **seu dinheiro em fundas inutilmente.**

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las„

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de** *fancaria,* **sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. **Pernas artificiais,** aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da **FUNDA REIVAX,**

Albino Pinheiro Xavier

::RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 :

PORTO

Para informações, em **Coimbra,** dirigir ao sr. Castro Leão, *CAMISARIA,* Rua Ferreira Borges, 44.

Os melhores adubos

são da

Empreza de Adubos Cataliticos L.da

(Capital 100.000$00)

Estes adubos conteem todos os elementos indispensaveis á vida vegetal. Possuem qualidades

Incecticidas, estimulantes e dissolventes

que concorrem poderosamente para o equilibrio da fertilidade dos terrenos.

Resultados seguros. Produções superiores

Bisarro da Fonseca & C.ª

RUA DA NOGUEIRA

Teleg. CARVÃO — Telef. 475

Sulfato de cobre e enxofre

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 — Séde em LISBOA

Capital.. 1.344:000$00

Fundo de reserva	538:137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral dos Depositos	98:883$750
Total	637:021$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra:

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pearo Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Deposito de sal e lenha

RUA DA MOEDA, 140

Vendas por atacado e a varejo: Descontos para grandes quantidades.

Depositos á ordem e a praso

Escola Feminina de Comercio e Escola Profissional

Directora: TEODOLINDA MOREIRA DE SÁ

Abertura no proximo Outubro. Estatutos e matriculas,

R. Joaquim Antonio d'Aguiar, 74

Comarca de Coimbra

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Na comarca de Coimbra e cartorio Rocha Calisto correm editos de 30 dias que começam naquele em que se publicar o respectivo 2.º ultimo anuncio a citar os herdeiros incertos que se julguem com direito á herança de João Antonio, solteiro, condutor dos Caminhos de Ferro Portuguêses, morador que foi na hospedaria, Bela na rua da Gala desta cidade, para na segunda audiencia depois de findar o praso dos editos deduzirem a sua habilitação, nos termos do § 1.º do art. 691 do Codigo, Processo Civil. As audiencias ordinarias do Juizo de Direito desta comarca de Coimbra, costumam fazer-se ás segundas e quintas feiras por 10 horas no Tribunal Judicial localisado no edificio dos Paços do Concelho á Praça Oito de Maio desta cidade de Coimbra.

Coimbra, 4 de Junho de 1918.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

Antonio Fernandes & Filho

50 — Rua do Corvo — 60 — COIMBRA

Realisam toda a especie de operações bancarias

COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estranjeiro.

DESCONTOS E TRANSFERENCIAS

Depositos á ordem e a praso

Leilão de Penhores

Largo do S. João n.º 6 e Largo da Feira n.os 10 a 13.

No dia 24 do proximo mez de Junho, pelas 12 horas tem principio o leilão de todos os penhores em atrazo de juros.

Os srs. mutuarios, são por este meio prevenidos que teem de pôr os seus juros em dia, até 10 do referido mez.

Coimbra 10 de Maio de 1918.

João Augusto S. Favas.

Venda de propriedades

Um pinhal no sitio do Ribeiro dos Covões ou da Cruz;

Uma terra de semeadura com algum bacelo e pequena casa para guarda, no mesmo sitio;

Um poisio com algumas oliveiras e pinheiros no Ribeiro da Pedra, freguesia de S. Martinho do Bispo;

Um poisio com bastantes arvores de fruta, oliveiras e pinhal novo, com agua nativa, no limite da Granja, freguesia de S. Francisco.

Todas estas propriedades pertenceram a Alipio Augusto dos Santos.

Trata-se na Rua Visconde da Luz, 60, com João Vilaça da Silva.

"Lolyd Peninsular„

Companhia de seguros

Capital 500:000$00

Séde: Largo do Carmo, 18, 1.º — LISBOA

Telefone, C. 3684 — Telegramas: YLDEL

Agencias nas principais cidades do pais

Seguros e reseguros de predios de habitação e estabelecimentos comerciais, industriais, agricolas, pecuarios, e de transportes terrestres, postais, maritimos.

Seguros contra o risco de incendio, guerra, sublevação, gréves e tumultos populares, e, em geral, todos aqueles que poderem afectar a propriedade.

Correspondente regional em Coimbra

Ferreira & Fonseca

RUA DO CORVO, 34

"A COLONIAL„

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestes, gréves, tumultos, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais *absolutamente inofensivo,* perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, *unico que não conta uma falha* e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia *J. Nobre* — Praça D. Pedro, Lisboa — colocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2$500. Meia caixa de 25 velas 1$500

Deposito em *Caimbra:* Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.º

SUCESSORES

Baptista, Filho & C.ª

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA

GAZOLINA — Completamente substituida pelo novo produto e mais barato **MOTORINE**

Pedidos e esclarecimentos aos depositarios PINTO & IRMÃO, Agueda.

Terça-feira, 18 de Junho de 1918

ANO VII — N.º 726

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. Pelo correio: ano, 3$20; semestre, 1$60. Brasil, ano, 3$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3$20.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10 (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Companhia de seguros A BEIRA Capital 750:000$00. Séde Covilhã. Em Coimbra: ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Nogueira. Telef. 475 HERMANO RIBEIRO ARROBAS.

UMA GRANDE DATA

MONTES-CLAROS

Passa hoje, na historia da independencia portuguèsa, um grande aniversario, o aniversario explendoroso duma decisiva victoria.

Foi em 1665, vinte e cinco anos depois do sobressalto magnifico de 1640. A hiena espanhola cinjia-nos da violencia profunda da sua cubiça. Nas pupilas acêsas de Filipe IV consumia-se, chamejava, tremeluzia o facho dum grande despeito e duma grande ambição. Ele não se esquecera ainda daquele sinistro dia de Dezembro, um quarto de seculo atraz, em que lhe chegara a noticia pavorosa da sublevação triunfadora de Portugal. O rei de Espanha estava jogando as cartas, ao relatarem-lhe o facto. E, perante a expressão abatida do soberano, um valido mais impudente ousara exclamar, intemerato e cruel:

— Não se amofine, Vossa Magestade. Continuará a ser aclamado *o grande*, E assim, ir-se-ha assemelhando a uma cova, que quanto mais se lhe tira, maior fica...

Filipe IV não esquecera a humilhação daquele sarcasmo. E, tendo tido já sob o seu dominio, florescentemente, a Iberia inteira, habitnava-se a ideia de que, mais tarde ou mais cedo, reconstituiria o seu imenso imperio...

Para conseguir os seus planos de reconquista, o espanhol pedira auxilio a alguns paises europeus; e logo de Italia, acorreram, solicitos, 10:000 soldados e da Germania 3:000 cavaleiros tinham chegado tilintando esporas e 2:000 infantes a rebrilhar metais e a atroarem o chão com a sua pezada marcha, em cadencia. Predestinação curiosa, esta, da sorte obrigando, já ha trez seculos a raça luzitana a bater-se contra a raça teutonica!...

Um exercito imenso — para o tempo, é claro — se formou logo. Eram mais de vinte mil homens, munidos de bastantes peças e de morteiros, então, verdadeiramente, os monstros das batalhas!... O seu comandante era o celebre D. Luís de Benavides Carrilho e Toledo, marquez de Carracena e Fromesta, que os seus patricios tinham cognominado, numa espanholada pomposa, de *Marte Castelhano!* Levava no seu estado maior Diogo Cavalhero, Diogo Correia e Alexandre Farnegio, filho de Ranuncio, o terrivel governador dos Países Baixos.

Os espanhois dirigiram-se logo para Vila Viçosa, que queriam cercar e tomar. Mas lá dentro estava Custodio de Brito Pereira, com 1:400 bravos, que opoz aos invasores um dique tão heroico como o que Leonidas, na antiguidade helenica, opusera aos persas de Xerxes com as suas poucas centenas de spartanos...

Os ataques do inimigo enfureceram-se, estuaram, arremeteram contra a cidade portuguêsa; mas como leões, incrivelmente, prodigiosamente, os reduzidos patriotas que a guarneciam repeliram esse diluvio de fogo e de assaltantes.

Durou sete dias este cerco fantastico. E por fim chegou uma grande nova; a vinda do exercito luzo de reforço, com o marquez de Marialva á frente, no dia seguinte.

O marquez de Marialva era um vulto d'alta consideração e destaque; fôra já o triunfador das linhas de Elvas e tinha sido chamado pelos portuguêses *libertador da patria*. Trazia atraz de si perto de 20:000 soldados, com profusão de artilharia. Constituindo a sua oficialidade superior, vinham o experimentado Schomberg, D. Diniz de Melo e Castro, D. Luís de Menezes — o martir de Cartagena, o guerrilheiro de Pernambuco, o Visconde de Fonte-Arcada — Pedro Jacques de Magalhães e outros militares d'*elite*.

Carracena quiz ir ao seu encontro, para o surpreender e confundir. Mas, avisado a tempo, Marialva fez estacar os seus, formou-os em batalha perto do convento de N. S. da Luz ou de Montes Claros, e quando os castelhanos apareceram deram com uma hoste preparada e anciosa pela refrega. Travou se a batalha. De ambos os lados combatia-se bravamente sem receiar, sem desfalecer, sem recuar um passo. Nem um temôr nem uma hesitação. Nem uma indisciplina nem um desanimo. Nem uma covardia nem um exagero. Ao fim da jornada explendida, 4:000 espanhois estendiam no solo agitado as suas figuras sinistras de agonisantes. Dos nossos, pouco mais de setecentos sucumbiram...

Pouco tempo depois, desalentada, a Hespanha pedia-nos uma desvantajosissima paz.

E, em comemoração do dia brilhante de 17 de Junho, realizou-se um *Te-Deum* solene no Paço da Ribeira, perante D. João IV e D. Leonor de Gusmão, ao passo que a côrte se dissolvia em festas e iluminações, jubilosamente, celebrando a grande data a mais da fulgurante estrela de Portugal!...

Coimbra, 17 de junho de 1918.

JOÃO AMEAL

Colonia Brasileira

O Vice-Consul do Brasil nesta cidade tem a honra de convidar os os seus Ex.mos Patricios a comparecerem hoje (terça-feira) no Consulado pelas 16 horas, afim de se resolver sobre a proxima visita do Ex.mo Embaixador do Brasil a esta cidade.

Justa indignação

Recebemos de um nosso presado amigo e conterraneo, residente em Aveiro, a seguinte carta que se refere á selvageria praticada ha dias em Coimbra de riscarem com objecto cortante os vidros de muitas vitrines:

... Senhor: — Li com grande magua na Gazeta chegada hoje, a local que se refere aos actos praticados por mão de um, sicario sem egual, que teve a desfaçatez de inutilisar os vidros das vitrines dos bons estabelecimentos de Coimbra.

Sobre esse selvagem, eu deixo cair todo o meu odio e aqui lavro o meu inergico protesto, lamentando só uma coisa:

Não o conhecer.

Esse maldnáro, esse depravado, deve arrepender-se do que fez e não deve rir-se.

Apezar de ser anonimo, esse pulha pode ter a certeza de que é desprezado por toda a sociedade e é pena não poder eu utilisar-me da sua cara para escarrador.

Desculpe V. Ex.ª este meu desabafo, pois como grande amigo da terra que me foi berço, não posso calar-me perante esta selvageria, que só tem em vista desgostar aqueles que se interessam em dotar a cidade com melhoramentos que a honram.

Aveiro, 14-6-918. — Joaquim Alves.

Infelizmente tem de ficar impune essa brutalidade, que nenhum habitante dos sertões africanos seria capaz de praticar.

Haja moralidade

Pedimos á autoridade competente que mande vigiar o Choupal e a borda do rio até abaixo da Memoria para evitar as scenas imorais que ali se vêem frequentemente.

No Choupal mulheres de maus costumes entendem que aquele local é só para elas e que podem fazer tudo quanto querem, sem respeito algum pela decencia e pela moral.

É frequente tambem ver pessoas em completo estado de nudez e de dia a tomar banho nas proximidades da ponte do caminho de ferro.

Se isto continua, é melhor avisar para não irem ali familias nem outras pessoas a quem estes factos repugnam.

Um nosso amigo veio á nossa redacção mostrar-nos um pedaço de bróa que continha grande porção d'areia!

A bróa tinha-lhe custado 13 vintens, não havendo quem a pudesse comer. Até os gatos lhe voltaram as costas.

Será conveniente olhar por isto, quando não enchem-nos o estomago d'areia do rio, que é a unica coisa que ha em fartura e está barata.

Concurso

Está a concurso o logar de tesoureiro da Cadeia Nacional de Coimbra com o vencimento de 500 escudos anuais.

A caução é de 800 escudos.

Associação Cristã de Estudantes

Inaugurar-se-á em Coimbra na proxima quinta-feira, 20 do corrente, o novo edificio da Associação Cristã de Estudantes, mandado construir pela International Committee of Young Men's Christian Associations, de New York.

Para tomar parte na inauguração virão de Lisboa, como hospedes do sr. ministro da America do Norte, o sr. dr. Joaquim do Espirito Santo Lima, secretario do estado dos negocios estranjeiros, como representante do governo, e os srs. membros do corpo diplomatico acreditados ao governo da Repùblica Portuguesa, embaixador do Brasil, e ministros da Repùblica Argentina, Belgica, França, Grã Bretanha, Holanda, Italia, Espanha, Roumania, e os Chargés d'Affaires da China, Cuba e Noruega, bem como o consul general da America do Norte, e adidos militares e navais da legação da mesma nação.

O programa da inauguração, bem como os detalhes da visita dos ilustres visitantes á cidade, estão sendo elaborados.

O sr. ministro da America oferece nesta cidade um banquete aos seus colegas do corpo diplomatico.

Solidariedade Jornalistica

O nosso prezado colega *Imparcial* tem para com a nossa folha atenções de boa camaradagem a proposito do modo como a Emprêsa do Teatro Avenida tem procedido para com a Imprensa a muito especialmente para com a *Gazeta de Coimbra*.

Transcrevemos essa referencia:

Só hoje duas notas curtas podemos escrever sobre a recita de despedida dos quintanistas de medicina, porque para as duas primeiras recitas não recebemos convite, ao que nos dizem, por um equivoco, que dos rapazes não partiu.

Ha mesmo quem se queixe a este proposito, e isso fa-lo magoadamente a *Gazeta de Coimbra*, da falta de atenção que para alguns jornais do burgo manifesta a empreza do Teatro Avenida. Sendo tal como diz o nosso colega, é digna de censura da nossa parte a referida empresa, porquanto a classe jornalistica precisa daquele respeito que a sua situação lhe impõe; se, para nós, que temos relações com ela só deste ano, sempre foi correcta, precisa de assim ser para todos os jornais e para a *Gazeta* nomeadamente que é orgão de importancia no nosso meio.

Fazemos estes reparos para que a nossa atitude de solidariedade, seja definida e porque já por mais duma vez, de ha muito tempo, nos tem chegado aos ouvidos zuns-zuns de dares e tomares da imprensa local com a empreza.

Agradecemos a sua solidariedade e as boas e amaveis palavras com que nos honra.

Embora modesta a nossa humilde situação na imprensa, não ha de ser por nossa culpa que ela continuará a ser desconsiderada e desrespeitada.

Vem a proposito lembrar um facto sucedido em Coimbra ha muitos anos:

Um colega local dando noticia de um espectaculo, referiu-se desagradavelmente á companhia e á emprêsa, deixando esta, por este facto, de dar bilhete a essa redação. Todos os colegas de Coimbra fizeram constar á emprêsa que não aceitariam bilhetes enquanto áquele colega não fosse reparada a afronta. E foi dentro de poucos dias.

Bons tempos esses em que a Imprensa era mais unida e por isso mais cheia de prestigio, que cá pela terra se vai perdendo, infemente.

D. José Manuel de Noronha
ADVOGADO
Rua Dr. Pedro Róxa, 1, 1.º

Doença espanhola

A doença espanhola já invadiu Portugal. Não é de caracter grave, mas excessivamente contagiosa.

Os seus sintomas são os seguintes: invasão brusça com catarro das vias aereas superiores, temperatura alta, prostração e ás vezes perturbações digestivas.

Raro dura mais de três dias, mas a convalescenca costuma durar uma semana.

É uma gripe epidemica ligeira. Transmite-se pelo ar, nas poeiras das ruas, nas aguas e nas frutas e daí provem o seu facil contagio. Convem evitar a permanencia em logares fechados, onde haja grande aglomeração de pessoas ou esteja alguem atacado da doença. As habitações devem ser muito arejadas, bem como os logares onde se trabalhe. Usar de desinfectantes das vias nasais e da garganta.

O tratamento é pouco mais ou menos o da gripe ou da influenza.

Dizem-nos que na Lousan ha muita gente atacada da doença de Espanha e ha casas onde todas ás pessoas de familia estão enfermas.

Escola Nacional de Agricultura

Veio a esta cidade o sr. Paulo Nogueira, chefe dos serviços agricolas, para se informar dos motivos que levaram os alunos da Escola a fazer *parede*.

Não podendo ser atendidas as pretenções dos alunos, que exigiam a demissão do director e do regente, foi dada ordem para os alunos sairem da Escola e esta encerrada, dando se o praso de dois dias, que terminaram hoje.

O sr. Paulo Nogueira insistiu com o sr. Cardoso de Menezes para continuar em exercicio no logar de director.

Excursão de estudo

Regressaram no domingo, no comboio da noite, a esta cidade, os alunos da Escola Normal Superior (11 alunos e 3 alunas), que foram ao Bussaco em excursão de estudo.

Acompanharam-os o director da escola e professor sr. dr. Luciano Pereira da Silva, o professor sr. dr. Eugenio de Castro e o assistente sr. dr. Pereira Dias.

O sr. dr. Augusto Mendes Simões de Castro, autor do *Guia do viajante no Bussaco*, que conhece o sitio como poucos, muito amavelmente se prestou a acompanha-los tambem na sua visita á famosa mata.

A excursão decorreu muito bem, interessando muito aos alunos sob todos os aspectos, tendo visto o local onde se deu a batalha, em 1810.

No hotel, em Luso, onde os alunos se hospedaram, foram eles muito amaveis para os seus professores, trocando-se entre uns e outros diversos brindes de saudação.

Mais de 1000 creadas de servir teem ido ao comissariado de policia para lhes serem passadas as cadernetas do registo, achando-se já distribuidas umas 600.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Festa ao Coração de Jesus

No dia 22 do corrente principia na igreja de S. Bartolomeu a novena do Coração de Jesus, ás 18 horas.

Nos dias 27, 28 e 29, triduo de preparação a grande instrumental, pregando o reverendo prior da freguezia de Ceira.

No dia 30, ás 10 horas, comunhão geral dos associados e crianças da primeira comunhão particular. Ao meio dia missa cantada a grande orquestra. As 18 horas novena e sermão pelo reverendo dr. José d'Almeida Correia.

A igreja será brilhantemente ornamentada.

Rainha Santa

No dia 7 do proximo mez de Julho realisa-se, em Santa Clara, com grande pompa, a festa da Rainha Santa.

No proximo numero publicaremos o programa da festa.

Instantaneos Intimos

II

Alguns dias em Paris

Para orientação dos leitores desta nova serie de correspondencias, devo informar que o motivo da minha vinda a França foi o de assumir a direcção dos serviços do *Triangulo Vermelho* entre as tropas portuguesas, e, por conseguinte, muito naturalmente no decorrer destas notas aparecerão frequentes referencias á obra desta instituição.

O primeiro cuidado do civil que passa a fronteira da França para se incorporar ao numero dos que se ocupam de qualquer serviço junto aos exercitos aliados é legalisar a sua situação, primeiro registando o seu passaporte no consulado do seu paiz, depois tirando salvo-conduto na policia, e por fim obtendo pelas vias competentes o seu *permit* das autoridades militares para andar na zona da guerra. E não leva pouco tempo dar todos estes passos.

Tive, pois, trez semanas em Paris, tempo suficiente para ver alguns dos pontos de interesse historico e artistico para o estranjeiro, e de familiarisar-me com os seus modos de viação urbana, tranvias, *metropolitaine* (subterraneo), auto omnibus e taxis. Tempo tive tambem para visitar varios centros mantidos pela Y. M. C. A., tanto pela organisação britanica como pela americana, para o serviço do *Triangulo Vermelho* entre os soldados, e de facto considero isto a parte mais interessante da minha estada em Paris.

Hospedei-me em um hotel, distante apenas tres minutos da igreja da *Madelaine*, e portanto bem no coração da cidade, hotel que fôra arrendado pela Y. M. C. A. americana para uso exclusivo dos seus secretarios e mais pessoal empregado no seu serviço, quando de passagem pela capital. Desta maneira, por preço modico, aquele que se dedica ao serço do *Triangulo Vermelho* tem ao seu dispôr um bom hotel, com muito confortaveis comodos e excelente mesa. Este hotel, com acomodações para cerca de cem pessoas, tem a sua lotação completa quasi todos os dias. É coisa interessante ver-se a sala de jantar cheia de homens, todos de fardamento de kaki, e com o emblema do *Triangulo Vermelho* na manga direita do seu dolman!

A dois passos dos grandes *boulevards* encontra-se na Rua Edouard VII uma bem mobilada sala de espera, com escritorio e salão de descanço e de leitura, sob o titulo *Information Bureau*. É o centro das operações da Y. M. C. A. ingleza; empregados atenciosos procuram servir a todos os *Tommies* que se apresentam, outros organisam grupos para passear de automovel para ver a cidade, e outros ainda vão a todas as estações do caminho de ferro para acolher os que chegam á cidade vindos do *front* em goso de licença, e ajudá-los a encontrar bons alojamentos.

Mais adeante, nos *boulevards*, vê-se num poste de candieiro da iluminação publica um letreiro com o conhecido emblema do *Triangulo Vermelho* e uma seta para indicar que ali proximo está o *Hotel Pavillon*, outro centro arrendado pela Y. M. C. A. americana, reservado exclusivamente para as praças do exercito quando de passagem pela cidade. Neste hotel encontram-se explendidos quartos a quatro francos por dia, outros com banheira particular a seis francos, e um grande dormitorio com camas de ferro a dois francos; ha um bom restaurante, a preços muitissimo modicos, e uma cantina, servida por senhoras americanas, onde a qualquer hora se tem cacau quente e ligeiro *lunch*, e onde se vendem todas as particulari-

Á Camara Municipal

Mais uma vez, e é esta a terceira, pedimos á comissão administrativa municipal que mande limpar e regularisar o terreno em frente da garage, ao principio da Estrada da Beira, assim como á Estrela, onde foram demolidos dois predios.

Se fosse coisa que comprometesse as finanças do municipio, não o pediriamos; mas isto faz-se com pequena despeza.

— As estradas da Beira e de Santa Clara, a Rua da Figueira da Foz e a Avenida Sá da Bandeira estão a reclamar umas regasinhas, já que as torneiras pluviais estão tão pêrras.

— Alguns bancos das avenidas Emidio Navarro e Dr. Julio Henriques tambem estão a pedir que lhes acudam para servirem para o fim a que são destinados e não parecerem mal.

— Era costume, aos domingos, a cascata do Parque de Santa Cruz e os repuchos deitarem agua. Nem eles servem para outra coisa. Tinha isto a dupla vantagem de ser agradavel á vista e ir substituindo a agua do lago, que facilmente se deteriora.

Ha muito tempo, porem, que se não faz a limpeza do lago, que não se põem a funcionar os repuchos, nem se vê a cascata deitar agua. A avenca da cascata perdeu o viço por não ser regada.

São coisas tão simples e que tão pouco custam!...

Bons tempos!

O milho cada vez sobe mais de preço e já ha quem pague 3 escudos e mais por 1 alqueire deste cerial em certas localidades.

No seculo XVI chegou a vender-se o milho a 5 reis o alqueire, ganhando um operario carpinteiro ou pedreiro um vintem por dia. Ligava-se tão pouca importancia ao milho que preferia-se receber um vintem por um dia de trabalho a um alqueire daquele cerial.

O aluguel duma casa regulava por 2 mil reis por ano.

As muralhas que antigamente cercavam o Porto custaram 30 mil reis, tendo essa construção levado o tempo que duraram 3 reinados.

Para pagar aquela importancia foi preciso que ela fosse de Lisboa acompanhada por uma grande força militar.

Tutoria da Infancia

Já tomou posse de juís da Tutoria da Infancia de Coimbra, o sr. dr. Manuel Joaquim Wendal dos Reis.

Ignora-se ainda onde será estabelecido este importante estabelecimento, que muito convem a esta cidade.

Oxalá não haja tanta dificuldade na sua instalação, como com a Relação e Distrito Criminal, para termos de noticiar ter entrado a funcionar a Tutoria.

SUBSCRIÇÃO

A REGIONALISTA
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS
(Em organisação)
Sociedade anonima de responsabilidade limitada
CAPITAL 2.000:000$00
na Séde geral — EXTREMADURA — Rua Augusto, 124, 3.º — Lisboa (provisorio) — 1.ª Séde regional — DOURO — Rua da Bandeira, 136, 1.º — PORTO.
Em COIMBRA:
na agencia da Companhia, CARVALHO & MENDES, LIMITADA, Rua Quebra Costas.
E nas casas:
GUIMARÃES & CARVALHO, Papelaria EDUARDO CRESPO e Café MONTANHA.

dades a que o soldado americano está acostumado.

Faz parte deste hotel um espaçoso salão, especie de *musia-hall*, onde todas as noites ha um programa de divertimentos: cinema, *vaudeville*, concerto, conferencia ou espectaculo, tudo do mais apurado bom gosto e da mais elevada moral. Aos domingos e uma vez no meio da semana realisa-se aqui uma reunião religiosa com variado programa, para satisfazer as diferentes crenças dos soldados, e sempre sem qualquer feição sectaria ou proselitista, pois pelas autoridades militares americanas é permitido ás *Uniões Cristãs da Mocidade* exercerem esta função, contanto que respeitem as mencionadas condições. Um centro quasi identico é mantido pela Y. M. C. A. ingleza no Hotel Florida, onde os methodos empregados tambem são quasi identicos.

Do oficial tambem não se descuidou, pois hoteis semelhantes, mas com mais luxo, são mantidos por ambas as organisações, ingleza e americana, nos quais só se podem hospedar oficiais dos dois exercitos. E ainda nos arredores de Paris, em varios acampamentos militares, encontra-se organisado o *Triangulo Vermelho*. Vê-se, pois, que para conhecer bem todos estes serviços o tempo da minha espera em Paris não foi perdido, mas antes bem aproveitado.

Mas ainda outro centro me ocupou bastante tempo, o *Headquarters* americano, cuja descrição reservarei para outra correspondencia, visto esta já se ir alongando demais.

Paris, março de 1918.

MAC

Ecos da sociedade

Aniversarios

No domingo fez anos a sr.ª:
D. Elisa Almeida do Amaral.
Amanhã, o sr.:
Antonio da Silva Euzebio.

Baptisado

No domingo foi baptisado na igreja da Sé Velha mais um filhinho, o terceiro, do nosso ilustre amigo sr. dr. Carlos Dias, medico conceituadissimo e que a cidade estremece.

O neofito recebeu o nome de Manuel Maria de Menezes Dias. Foram seus padrinhos o sr. dr. Joaquim Machado, medico em Ilhavo, dr. Eduardo Saldanha da Silva Vieira, conservador do registo civil, e D. Leonor Nestorio Meech, dilecta filha do ilustre vice-consul de França na Figueira da Foz.

O acto civil foi realizado na residencia do sr. dr. Carlos Dias e a cerimonia religiosa, que revestiu grande imponencia, foi celebrada na Sé Velha.

Findo este acto foi oferecido pelo pai do neofito um lauto jantar, cujos convivas foram em numero de 42.

Ao toast foram erguidos diversos brindes ao sr. dr. Carlos Dias e familia, brindes que s. ex.ª comovidamente agradecia.

Foi uma festa muito simpatica que decorreu alegremente e deveras cativou os amigos do sr. dr. Carlos Dias.

Ao interessante Manuel desejamos um porvir aureolado das maiores venturas.

Doentes

Tem estado doente o sr. Silva Pinto, professor da Escola Industrial Brotero, que se encontra a ares proximo do Picoto dos Barbados.

Partidas e chegadas

Partiu para as Caldas de S. Gemil a sr.ª D. Maria José Soares de Albergaria Pessoa.

Já se encontra nesta cidade o sr. dr. Eduardo dos Santos, presidente do Tribunal da Relação de Coimbra.

Os quintanistas de Medicina realizaram ontem, no Hotel Avenida, o jantar de despedida.

Na estação do caminho de ferro de Belver o povo apossou-se de 14 moios de trigo que o delegado do governo tinha comprado ao sr. dr. Patricio para a camara de Coimbra.

O abastecimento da freguesia estava assegurado e portanto não havia razão para se praticar semelhante violencia.

Já ha tabaco. Aos fumadores até os olhos se lhes riram ao receberem esta noticia, affluindo em grande numero ás tabacarias.

Ontem já se consularam com o belo cigarrinho, que agora custa mais caro.

Em Lavacolhos, povoação do concelho do Fundão, foram linchados pelo povo marido, mulher e um filho por o suporem autores do crime de assassinio de Joaquim Damaso Proença.

Uma filha e outro filho de Feliciano Costa, que o povo acusou como principal autor do crime, teriam a mesma sorte dos pais se não tivessem fugido.

Fizeram-se varias prisões, entre elas a do regedor, que tomou parte activa na selvageria do linchamento.

Nem parece coisa acontecida em Portugal!

Que revoltante barbaridade!

A Junta Geral de Coimbra não fará o emprestimo para a construção do grande edificio para instalação dos serviços da justiça, enquanto não fôr publicado o *Codigo administrativo*, que está em elaboração, pois se diz que as juntas gerais são suprimidas.

Industria dos brometos

Entram na ociedade que vai montar a nova fabrica de brometos em Aveiro, os professores da Universidade de Coimbra srs. drs. Eusebio Tamagnini, Egas Pinto Bastos, Francisco Martins de Sousa Nazaré e Feliciano Ribeiro Gomes, todos da Faculdade de Sciencias.

O episcopado português resolveu que dia de S. Pedro, 29 do corrente, seja dedicado á *bôa imprensa*, aquela que faz propaganda catolica.

ANEMIA
As Gotas Concentradas de
FERRO BRAVAIS
são o remedio mais efficaz contra
ANEMIA CHLOROSE DEBILIDADE
CORES PALLIDAS
Todas Pharmacias e 130, rue Lafayette PARIS. Prospecto gratis.
FALLENCIA de FORÇAS

Anuncio

Para os devidos efeitos, faz-se publico que por escritura de 28 de Maio de 1918, lavrada a fol. 96 v.º, do livro n.º 151, das notas do notario desta comarca, bacharel Alberto de Serpa Cruz, foi dissolvida a sociedade comercial por quotas que nesta cidade de Coimbra tinha a sua séde e girava sob a razão social de **Adelino Freire & Companhia, Limitada**, ficando todo o activo do estabelecimento social, que tem a denominação de **Casa Africana**, a pertencer ao socio Adelino Simões Freire, debaixo das mesmas denominação e firma, que, os seus ex-socios, o autorisaram a poder empregar de futuro, em todas as suas tranzações comerciaes.

Coimbra, 10 de Junho, de 1918.

O notario,

Alberto de Serpa Cruz.

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 5.º oficio, correm editos de 30 dias a contar da ultima publicação deste anuncio citando: Clemente Francisco, viuvo, Antonio Clemente Francisco e mulher Angelina, ignorando-se o seu sobrenome, e a mulher de José Clemente Francisco, cujo nome se ignora, todos ausentes em parte incerta no Brazil, para na qualidade de interessados assistirem a todos os termos até final do inventario orfanologico por falecimento de sua mulher e mãi Maria Rosa da Cunha, moradora que foi no logar do Cazal Novo, freguezia de Amalaguez e em que é inventariante o filho da falecida Manuel Augusto, casado, residente neste logar, sob pena de revelia e sem prejuizo do seu andamento.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

O escrivão do 5.º oficio,

João Marques Perdigão Junior.

Leilão de Penhores

Largo do S. João n.º 6 e Largo da Feira n.os 10 a 13.

No dia 24 do proximo mez de Junho, pelas 12 horas tem principio o leilão de todos os penhores em atrazo de juros.

Os srs. mutuarios, são por este meio prevenidos que teem de pôr os seus juros em dia, até 10 do referido mez.

Coimbra 10 de Maio de 1918.

João Augusto S. Favas.

BILHARES. Vendem-se 2 em bom estado ou trespassa-se o estabelecimento aos Arcos do Jardim, com todos os moveis que lhe pertencem.

Tratar com Miguel Fernandes d'Oliveira, Largo de Santana.

ATLAS
Nova companhia de seguros
APROVADA POR PORTARIA DE 11 DE MAIO DE 1918
Capital por emquanto emitido.... Esc. 500.000$00
Capital realisado.... Esc. 250.000$00
Uma das companhias de seguros que em Portugal contem maior soma de capital realisado
DIRECÇÃO: Dr. Augusto de Castro, Dr. Fernando Pizarro, Dr. Francisco Assis Teixeira, José de Secena, Visconde do Ameal
Em breve agencias em todas as terras do paiz e no Brazil, Espanha, França, Inglaterra, America do Norte, e Paizes Escandinavos
Delegação no Porto: Borges e Pinto
Séde social: LISBOA — Rua do Cruxifixo, 49. 1.º
(esquina da rua de S. Nicolau, em face da rua do Ouro)
Telefones: Direcção, C. 2803 Expediente, C. 3843
Endereço telegrafico: SEGURATLAS

Antonio Fernandes & Filho
50 — Rua do Corvo — 60 COIMBRA
Realisam toda a especie de operações bancarias
COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estranjeiro.
DESCONTOS E TRANSFERENCIAS
Depositos á ordem e a praso

Sulfato de cobre
Vende em boas condições
João Vieira da Silva Lima

A GLORIA PORTUGUESA COMPANHIA DE SEGUROS
Capital dois mil e quinhentos contos
SÉDE EM LISBOA — Rua Garrett, 80, 1.º, Chiado
Delegações em Braga, Tomar, Torres Vedras e Funchal
FILIAL NO PORTO — Rua das Flores, 48
FILIAL EM COIMBRA:
Rua Ferreira Borges, 122-1.º
Endereço telegrafico PORTUGUESA
Telefone 265, do sr. P. d'Almeida
Inspectores, agentes e correspondentes em todas as terras do país.

GAZOLINA Completamente substituida pelo novo produto e mais barato MOTORINE
Pedidos e esclarecimentos aos depositarios PINTO & IRMÃO, Agueda.

Os melhores adubos são da
Empreza de Adubos Cataliticos L.da
(Capital 100.000$00)
Estes adubos conteem todos os elementos indispensaveis á vida vegetal. Possuem qualidades
Incecticidas, estimulantes e dissolventes
que concorrem poderosamente para o equilibrio da fertilidade dos terrenos.
Resultados seguros. Produções superiores
Bisarro da Fonseca & C.ª
RUA DA NOGUEIRA
Teleg. CARVÃO Telef. 475
Sulfato de cobre e enxofre

"A COLONIAL,,
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros maritimos, terrestes, gréves, tumultos, cristais, agricolas, roubo e automoveis.
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

QUINTA. Compra-se ou arrenda se nos arredores de Coimbra, que tenha bôa casa de habitação. Carta a esta redacção a J. C.

TORNEIRO. Precisa-se habilitado.

Quem pretender dirija-se a Paraizo, Pereira & C.ª, Avenida Sá da Bandeira, 72 a 82.

Meridional
Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
Capital 1.500:000$00
SÉDE — Rua 1.º DE DEZEMBRO, 2-B, 1.º (Rocio) — Lisboa — Telegramas MERIDIONAL fone 3727 C.
DELEGAÇÃO — Rua SÁ DA BANDEIRA, 108, 1.º — Porto — Telegramas MERIDIANO fone 2386
EFECTUA SEGUROS CONTRA OS RISCOS:
Maritimos, guerra, terrestres, agricolas, postal, furto ou roubo, vidros, cristais e VIDA
Delegação em Coimbra:
Rua da Sofia, 101, 2.º
Delegado:
Manuel Quintans de Lima Braga

CASA. Vende-se no bairro de Santana na serventia para o Penedo da Saudade onde está a mercearia Leal. Tem quinta e arvores de fruto. Para tratar com Fernão Pinto da Conceição, escadas de S. Tiago.

FUNILEIROS procuram-se habilitados.

Paraizo Pereira & C.ª, Avenida Sá da Bandeira.

GOVERNANTE. Precisa se de uma governante para dirigir uma casa de pouca familia. E' para fóra da terra e exigem-se informações.

Dirigir carta á tipografia deste jornal, com as iniciais J. A. M.

HOSPEDE. Proximo da linha do electrico, para ser tratado como pessoa de familia, necessita cavalheiro serio e de posição definida, quarto e comida onde não haja mais hospedes. Dão se e exigem se referencias. Carta a este jornal com indicações de familia, preços e mais condições. Guarda se absoluto sijilio.

MAQUINA DE ESCREVER. Vende-se uma, marca (*Smith Premier*) estado nova. João Vieira da Silva Lima.

MOTOR. Vende-se um com magneto. Para tratar com *Reis & Simões*, rua da Sofia. Coimbra.

PRECISA-SE quinta com casa de habitação mobilada. Resposta para a Rua Pedro Monteiro, 14.

SACO BORDADO. Perdeu-se no dia 4 do corrente desde as Escadas de S. Cristovam aos Palacios Confusos, um saco de seda azul bordado com contas d'aço e fechado por uma argola vermelha, contendo dentro alguns objectos de pequeno valor.

A' pessoa que o encontrou dá-se uma boa gratificação entregando o na Rua Ferreira Borges, n.º 40.

Tambem se dão ao achador os objectos contidos no saco.

VENDEM-SE 2 predios de casas situadas uma na Rua Direita, n.º 104, outra no Arco do Ivo, n.º 1. Para esclarecimento o sr. Francisco Joaquim da Costa, Mercearia Central, Praça 8 de Maio.

VENDE-SE Uma maquina de costura em bom estado. Estrada da Beira, n.º 8.

VENDA DE PREDIO. Vende-se o predio da rua Borges Carneiro, n.os 17, 19 e 21, onde está a Livraria Mesquita.

Para tratar na rua Visconde da Luz, n.º 60, com o encarregado da venda João Vilaça da Silva.

2.000$00
Precisam-se sobre letra com boas firmas.
Trata-se na rua Visconde da Luz, 34-1.º.

Arrematação

(1.ª publicação)

No dia 7 do proximo mês de julho, pelas 12 horas, vai á praça, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, o seguinte predio, com todas as suas pertenças e direitos inherentes:

Uma morada de casas de habitação, com jardim, sita na Rua Borges Carneiro, freguesia da Sé Nova, desta cidade, que foi avaliada e é posta em praça em cinco mil escudos.

Esta venda é feita em consequencia de deliberação do conselho de familia no inventario do Padre José Correia Marques Castanheira, que foi desta cidade.

A contribuição de registo por titulo oneroso será paga por inteiro á custa do arrematante.

São por este citados para assistir á praça quaisquer credores incertos.

O escrivão do 4.º oficio,

Artur de Freitas Campos

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

ANUNCIO

Na sociedade Tiro e Sport, recebem se propostas em carta fechada para exploração do bufete na Insua dos Bentos, durante os dias 5, 7 e 9, em que tem logar o concurso hipico oficial.

Angariadores de seguros

A companhia de seguros **A Gloria Portuguesa**, Rua Ferreira Borges, recebe-os, remunerando bem os seus serviços.

RAPAZ. Precisa-se de 12 a 15 anos, que saiba ler alguma coisa. Nesta redacção se diz

Quinta-feira, 20 de Junho de 1918

ANO VII — N.º 727

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. Pelo correio: ano, 3$20; semestre, 1$60. Brasil, ano, 3$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3$20.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10 (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : *Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS*

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Companhia de seguros A BEIRA Capital 750:000$00. Séde Covilhã. Em Coimbra:

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Nogueira. Telef. 475

HERMANO RIBEIRO ARROBAS.

Classes inàctivas

A terrivel crise de generos de toda a ordem, que cada vez mais se acentua, agravando extraordinariamente os preços do que se come, do que se bebe, do que se veste, do que se calça, do que é indispensavel, emfim, para viver, afecta principalmente as classes inactivas, que não receberam do governo a graça e a justiça da subvenção.

O negociante compra caro e vende ainda mais caro; o agricultor obtem os produtos das suas terras por preços elevados mas vende-os tambem de modo a salvar as suas despezas e a tirar lucro; o operario reclama e obtem aumento de salario á maneira que a carestia dos generos se vai acentuando; ao funcionario publico em activo serviço é concedida uma subvenção tanto mais elevada quanto menor é o seu vencimento, todos emfim teem alguma maneira de atenuar a medonha crise que a todos atormenta vendo perto as garras da fome. Só o empregado publico afastado do serviço pela sua idade e doença não logra a justiça e a humanidade de se atender ás suas circunstancias, recusando-lhe cruelmente qualquer subvenção.

Exactamente áqueles que mais dela precisam pelos encargos que resultam da sua doença, que exige despezas de tratamento tanto clinico como farmaceutico e de alimentação especial, todas por preços elevadissimos, se recusa terminantemente esse beneficio!

O Estado recebeu desses funcionarios durante muitos anos quanto eles lhe poderam dar no exercicio dos seus cargos em que gastaram a melhor parte da sua existencia, perdendo as suas forças e a sua actividade, e portanto impossibilitados de ganhar os meios de subsistencia por outra forma. E é a estes servidores do Estado, muitos deles aposentados com pequenos vencimentos que já mal chegavam para as despezas que se faziam anteriormente á guerra, que eram menos de metade do que se fazem hoje, que se lhes nega o menor subsidio!

Ainda ha poucos mezes a Italia decretou a subvenção a todos os funcionarios publicos *em qualquer situação*, quer em activo serviço ou fóra dele. Seguiu assim o que já haviam feito outras nações envolvidas na grande luta. Portugal quer fazer excepção, recusando o subsidio aos invalidos que o serviram e que já não podem ganhar os meios de vida por outra forma.

Não se lembram que a subvenção não é concedida por motivo do serviço que se desempenha, mas sim por circunstancias anormais da excessiva carestia da vida, que agrava a todos.

O Estado, neste ponto, é injusto e mostra não ter a humanidade que não deve recusar aos seus antigos servidores.

Ha pouco tempo dizia um juiz de direito aposentado numa carta publicada num jornal de Lisboa, que muitas vezes se levanta da mêsa com a familia *sem ficarem satisfeitos!...*

E quando isto sucede com um funcionario dessa categoria, o que acontecerá aos que recebem ordenados inferiores a 500$00 anuais, que são em grandissimo numero!

Uma semilhante crueldade não só afecta o estomago mas rouba a alegria das familias.

Medicos do C. E. P.

O tenente medico, sr. dr. Julio de Sousa Refoios, nosso ilustre patricio, foi louvado pelos serviços que prestou no Hospital Estacionario n.º 32 (australiano), em Vimereux, fazendo parte da *équipe* portuguêsa; no tratamento dos doentes e feridos portuguêses, manifestou sempre muita competencia profissional e acentuado zelo e dedicação pelos serviços de que foi encarregado.

Sombras que passam

GASPAR BALTAR

Um livro — precisamente o ultimo que meus olhos leram entre a graça dum sorriso e o orvalho duma lagrima — repousa na minha mesa de trabalho junto a um milhão de rosas perfumadas e frescas.

Firma-o Gaspar Baltar. Tenho ainda a envolver-me, numa caricia, a névoa doirada e luminosa evaporada das suas paginas, como nuvens de musica e de perfumes.

Não tenho um fumo a torpeçar-me a vista. Ao contrario. Ha, de esvão em esvão, de rosal em rosal, de luz em luz, aia-se até ao céu, topou já uma estrela que sorri. Uma estrela num fremito de sintilação: o futuro literario de Gaspar Baltar.

O seu primeiro livro, que deliciosamente intitulou No meu sofá, *é um aroma fresco, sedutor, voluptuoso — puro Houbigant.*

E' uma galeria onde perpassa o espirito de Baltar em cambiantes de genio, como poeta a enternecer-se ante um amor silencioso e puro de mulher; como psicologo que vinca dois traços de vida, da que se arrasta entre um soluçar de almas e a cinza dum cigarro; como ironista, monoculo aferrado á orbita, smoking vestido, ei-lo espevitando os pequenos nadas do mundo — que são pequenos todos; como critico a ensinar-nos como a consciencia dum sabio é a humildade duma violeta.

Ele é, por certo, a alma de Baltar no conteudo intrinseco de si proprio. E o seu estilo é o tipo fisico do autor requintado, elegante, nobre, duma aristocracia que espanta e admira.

Resta-me pedir a Gaspar Baltar que continue a enriquecer a literatura da nossa terra com joias de apreço e de merito. E' já tão raro encontrar-se como este um livro bom! Que querem se é tanto o vortilhão de livros maus que pestanejam nas montras das livrarias — num aborrecimento e num abandono.

LUIZ D'OLIVEIRA GUIMARÃES

Tribunal da Relação

Está definitivamente assente que o Tribunal da Relação fique instalado no edificio da Cadeia Nacional.

— O sr. Anibal Lopes tomou posse do cargo de escrivão da Relação.

Aquele funcionario veiu transferido da comarca de Pezo da Regoa, onde deixou inumeras simpatias, que ha-de conquistar tambem em Coimbra pelas excelentes qualidades de caracter e de inteligencia.

— Foi publicado um decreto alterando as areas dos distritos judiciais das relações de Coimbra, Porto e Lisboa.

As comarcas de Tomar, Vila Nova de Ourem e Satam, passam para a jurisdição da Relação de Coimbra; a de Vila Nova de Foscoa para a do Porto e a das Caldas da Rainha, para a de Lisboa.

Está sendo mudado o mobiliario da repartição dos serviços dos electricos para a casa da Camara, no Pateo da Inquisição, onde tambem vai ser instalada a Administração do Concelho.

Associação Cristã de Estudantes

Chega hoje no rapido das 13 horas a Coimbra o corpo diplomatico, que vem, a convite do sr. ministro dos Estados Unidos, assistir á inauguração da nova séde da Associação Cristã de Estudantes.

O projecto do edificio é do sr. Raul Lino e tem o tipo da antiga casa portuguesa.

Interiamente tem todas as comodidades deixando a todos a mais agradavel impressão.

Tem um grande salão para conferencias e outro para ginasio, casa de jogo, biblioteca, balneario, gabinetes, restaurantes, casa com 130 cofres de ferro para arrecadação de fatos, campo de jogos e patinagem, etc., etc.

Todo o mobiliario, que é excelente, foi feito em Coimbra nas oficinas dos srs. A. Amado & C.ª.

Ali nem se podem beber bebidas alcoolicas nem jogar a dinheiro. Conta já cerca de 200 socios.

A direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda põe á disposição do corpo diplomatico e adidos militares 7 automoveis para mais facilmente poderem visitar a cidade. Nesta visita serão acompanhados pelos vice-reitor da Universidade, reitor do Liceu, professores da Universidade, representante da Camara Municipal e presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda.

VIDA NOSSA

CRUZ BRANCA

No ambiente tragico da pavorosa guerra — enegrecida de luto, avermelhada de sangue, enevoada de lagrimas — esta Cruz Branca avulta, scintila, deslumbra, como um vivo simbolo de Paz, de Harmonia, de Amor.

Um grupo sublime de mulheres, organisou-se em Coimbra para servir de amparo e de conforto aos pobres soldados que veem das trincheiras, mortificados, torcidos, exangues, como se um furacão destruidor e fatal os tivesse aniquiladoramente atingido...

E — é claro — como as maiores victimas da guerra não sejam talvez ainda os proprios combatentes feridos, mas tambem as suas familias sem consolo e sem auxilio, a Cruz Branca estendeu se mais e mais, e o seu milagroso manto de protecção e carinho abrangeu, magnificamente, mais deserdados da sorte!...

Depois da festa da flôr — como no ano passado — a *kermesse*. É uma deliciosa festa de caridade, que se realisará no Jardim Botanico e onde expraiarão os seus vultos de gaivotas barracas brancas, plenas de flores, de *bibelots*, de mil pequenos objectos vendidos pelas mãos delicadas das suaves borboletas femininas, adejantes, movimentadas, inquietas, na sua bela obra de Bondade.

É impossivel que Coimbra não acorra toda, pressurosa, á nova iniciativa da Cruz Branca, destinada a confortar os nossos soldados. Porque esta *kermesse* proxima tem todo o encanto, toda a beleza, e toda a elevação, duma festa da Mulher e do Coração de Portugal!...

JOÃO AMEAL

Concerto de piano e canto

Vão dar, na proxima sexta feira, um concerto de piano e canto, o distinto pianista espanhol D. Joaquim Fuster e a sr.ª D. Irene Guedes d'Amorim.

Os dois artistas, que nos visitam pela primeira vez, teem já o seu nome feito e consagrado nos meios artisticos nacional e estrangeiro. D. Joaquim Fuster, que tivemos o grato prazer de ouvir ainda ha pouco tempo, é um pianista com um futuro explendido na sua frente. A sua execução é simplesmente admiravel; correcção e grandeza nos *fortes;* suavidade e delicadeza nos *pianissimos*.

Assim se nos revelou o artista, rapidamente, em meia duzia de trechos musicais, onde a violencia das produções de Liszt se mantinham em paralelo perfeito com a singeleza das musicas de Granados.

A sr.ª D. Irene d'Amorim, com aprendizagem por Milão e pratica sucessiva em diversos teatros do estrangeiro, é uma cantora notavel, perfeita na interpretação, com uma voz magnificamente timbrada. Ambos os artistas vão dar uma serie de concertos em Barcelona e Madrid.

E' de esperar pelo merito incontestavel que revestem os seus temperamentos diferentes, uma selecta e vasta concorrencia. Apesar de que, nós, sobre o nosso meio musical, temos perdidas as mais ingenuas esperanças de se poderem acolher artistas que em qualquer outra parte seriam profundamente admirados.

Escola Normal Primaria de Coimbra

Quando o sr. secretario de estado da instrução visitou a Escola Normal Primaria desta cidade, elogiou muito todos os serviços, o director e professores desse instituto, dizendo ficarem plenamente confirmadas as boas impressões que dele tinha por informações particulares.

Apesar de se achar esta Escola instalada em dois grandes predios, não são eles suficientes para uma frequencia de mais de 300 alunos de ambos os sexos, reconhecendo-se a necessidade de construir um edificio proprio para essa Escola.

O sr. dr. Alfredo de Magalhães decerto ficaria com esta convicção, embora as suas impressões fossem boas ao realisar essa visita.

Publicação

O nosso amigo e distinto advogado sr. dr. Jose d'Arruela entregou ao livreiro editor sr. França Amado, o original duma publicação sua sob o titulo: *O direito internacional e a guerra.*

Continua residindo na quinta do Almegue o sr. dr. Arruela, que felizmente tem encontrado melhoras no seu estado de saude.

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem anos:

Amanhã, a sr.ª:

D. Maria José Bazilio Freire da Cunha de Magalhães Soares d'Albergaria Cabral e Albuquerque.

Nascimentos

Deu á luz, no Porto, uma creança do sexo feminino a sr.ª D. Olinda Alice Minchin de Brito Navega, esposa dedicada do sr. Mario Navega, irmão do nosso querido amigo sr. Luis Navega.

Aos pais da interessante creança, que são dignos das mais rasgadas felicidades, apresentamos os nossos sinceros parabens.

Doentes

Foi operado nos hospitais da Universidade o sr. José Diniz Simões, antigo negociante e proprietario, achando-se o doente em estado satisfatorio.

Partidas e chegadas

E' esperado brevemente em Coimbra, vindo de Loanda, no gôso de licença, o nosso querido amigo alferes sr. Gervasio Albano Batista de Sousa.

Acompanham-o os seus filhinhos João e Raul.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Coração de Jesus

Publicamos em seguida o programa das festas, na Sé Catedral, em honra do Sagrado Coração de Jesus:

Dias 20, 21 e 22: Triduo de preparação ás 19 ½ horas, com exposição, sermão e benção do S. S., assistindo o sr. Bispo Conde.

Dia 23: A' 9 ½ horas, missa resada pelo sr. Bispo Conde, pratica, comunhão geral e benção papal.

A' 12 ½ horas: Missa soléne, exposição do S. S. até á tarde e adoração por turnos.

A's 19 ½ horas: *Te-Deum*, sermão e benção do S. S., oficiando o sr. Bispo Conde.

E' orador o reverendo Adriano Moreira Martins, abade de Santo Ildefonso, no Porto.

Rainha Santa

Durante o mês de Julho, haverá na igreja do mosteiro de Santa Clara a devoção do Mês da Rainha Santa, ás 19 horas.

No dia 7, pelas 13 horas, celebrar-se-á missa solene com exposição do SS. e em seguida á exposição estará exposto o rico tumulo de prata que encerra o corpo da Padroeira de Coimbra.

A's 19 horas e meia, Ladainha, *Tantum-Ergo* e sermão.

No dia 30 haverá tambem missa solene com encerramento do Mês da Rainha Santa.

Do dia 8 em deante a devoção é feita por senhoras.

Taboleta

Nas varandas do andar em que se acha instalada a Companhia de Seguros Minerva, na rua do Visconde da Luz, foi ontem colocada uma grande taboleta, que é mais um belo trabalho do distinto pintor conimbricense sr. Antonio Eliseu.

Parabens.

Foi proposto para servente do Laboratorio de Quimica da Universidade de Coimbra, o sr. Virgilio José Tavares, antigo servente do Laboratorio de Quimica da Alfandega de Lisboa.

No dia 25 do corrente devem reunir-se nesta cidade, na reitoria da Universidade, os membros da ultima direcção da Sociedade Filantropico-Academica, para os efeitos do artigo 3.º do decreto n.º 4.408, que restabeleceu aquela Sociedade.

Consignado á Camara Municipal deve chegar brevemente a esta cidade um vagão de açucar, esperando-se maiores quantidades no proximo mês, tambem consignadas á Camara.

Tomou posse de escrivão interino do Distrito Criminal de Coimbra, o sr. João Perdigão Mendes da Luz, funcionario muito distinto.

Os quintanistas de Direito teem hoje o seu banquete de despedida no Hotel Avenida.

O banquete dos de Medicina foi no Coimbra-Hotel e não no Avenida.

Terminaram os exames da epoca de Março na Universidade, devendo os da primeira epoca principiar nos primeiros dias de Julho.

Os alunos da Faculdade de Direito que pretendam fazer exame de estado em qualquer dos quatro grupos deverão apresentar os seus requerimentos devidamente documentados até 25 do corrente.

O primeiro julgamento que se realiza no Distrito Criminal de Coimbra tem logar no dia 25 do corrente, sendo julgado José Augusto, o *José da Velha*, do Tovim, acusado do crime de ofensas corporais.

SUBSCRIÇÃO

A REGIONALISTA — COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS

(Em organisação)

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

CAPITAL 2.000:000$00

na Séde geral — EXTREMADURA — Rua Augusto, 124, 3.º — Lisboa (provisorio) — 1.ª Séde regional — DOURO — Rua da Bandeira, 136, 1.º — PORTO.

Em COIMBRA:

na agencia da Companhia, CARVALHO & MENDES, LIMITADA, Rua Quebra Costas.

E nas casas:

GUIMARÃES & CARVALHO, Papelaria EDUARDO CRESPO e Café MONTANHA.

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

A organisação regional da Sociedade: regulamentação da sua vida organica. Novos socios.

A organisação regional da Sociedade foi iniciada durante a gerencia de 1914-1915, datando desse tempo as *Instruções regulamentares dos nucleos*, de cujo projecto de reforma nos estamos ocupando. A sua elaboração fôra confiada ao vice-presidente daquela gerencia, que é o presidente da actual direcção da Sociedade.

A reforma visa, principalmente, a torná-las mais harmonicas com as presentes necessidades da vida organica da Sociedade, na região, expurgando-as de disposições que não só tolhiam a natural expansão dos nucleos, mas tambem embaraçavam o seu apreciavel poder de iniciativa, o que para o crescente desenvolvimento e progresso da Sociedade, não podia ser mais prejudicial e inquietante.

Hoje prosseguimos na sua publicação:

Art. 3.º Quando surjam conflitos de interesses entre concelhos, povoações ou classes integradas no organismo social, a Sociedade, por meio da sua direcção, intervirá para conciliar; não podendo conseguí-lo, abster-se-á.

Art. 4.º A não observancia rigorosa do disposto no paragrafo unico do art. 1.º dos Estatutos, importará a imediata dissolução das comissões dirigentes.

Art. 5.º As comissões dirigentes serão eleitas pela assembleia geral dos socios de cada nucleo, devendo cada uma ter três ou cinco membros efectivos e os substitutos correspondentes, dependendo o numero das necessidades do seu bom funcionamento e importancia dos respectivos nucleos.

Art. 6.º A mesa da assembleia eleitoral é formada pelos membros substitutos da comissão dirigente, pertencendo-lhe promover a respectiva eleição dentro dos sessenta dias seguintes á posse da direcção da Sociedade, a qual lhe será oportunamente comunicada por esta, sendo lavrada acta da eleição e devendo a cópia ser remetida, dentro de três dias, á mesma direcção.

§ unico. Na falta de membros substitutos, a direcção da Sociedade indicará a constituição da mesa eleitoral.

— Inscreveram-se, ultimamente, socios da Sociedade, os srs.:

Manuel Quintans de Lima Braga, Rua do Carmo;

Joaquim da Costa, Rua da Sofia;

João Rodrigues Nunes, Rua Ferreira Borges;

Obituario

Vitimada por uma febre biliosa hemoglobinurica faleceu em Loanda, em 7 de Maio a sr.ª D. Sara Ferreira de Carvalho e Sousa, natural de Miranda do Corvo, esposa do nosso presado amigo e patricio alferes sr. Gervasio Albano Baptista de Sousa.

A noticia causou grande consternação em todos que conheciam a virtuosa senhora. Muitos colegas do alferes Sousa, numa derradeira homenagem, exprimiram-lhe a sua consideração e amisade, acompanhando á ultima morada a desditosa senhora. Foi sepultada no cemiterio daquela cidade, em coval separado, junto ao mausoleu de dois filhos.

Entre outras pessoas tomaram parte no funeral os srs.: ajudante de campo do governador geral, chefe do Estado Maior da provincia, administrador do concelho, tenente coronel Fernando Guardado; capitães, José Marques, Roque Mundo, Amaral Fernandes, Freitas Junior, Rodrigues de Lemos, Antonio Gouveia, Pedro Dias e Joaquim Pereira; tenentes, Gomes Santiago, Rodrigues Lapa, Correia de Faria, Pereira Faceira, Eduardo da Silva, José Lamelas e Sacramento Monteiro; alferes, Bastos Junior, Farinha Mateus, etc.

A toda a familia enlutada os nossos pezames.

Um bom conselho é o melhor dos serviços

Os verdadeiros amigos são preciosos como tudo quanto é raro. Devemos, pois, prestar sempre atentos ouvidos aos conselhos daqueles que podemos considerar amigos verdadeiros. Vai nisso muitas vezes a nossa posição, a nossa saude até mesmo a nossa propria existencia. Foi, graças ao avisado e util conselho de um amigo, que o sr. Luis Simões Junior, residente em Lisboa, Rua do Mirante, 47, 1.º andar, deve a ventura de haver recuperado a saude, gravemente comprometida por uma profunda anemia. Eis, afinal, o que o sr. Luis Simões nos conta a esse respeito:

«Estava sofrendo de anemia, e nenhum medicamento havia conseguido ainda restabelecer-me. Foi então que uma pessoa amiga um dia me aconselhou que tomasse as Pilulas Pink, dizendo-me muitissimo bem delas. Segui este conselho e comecei a tomar regularmente essas Pilulas, continuando a fazer uso delas, durante algum tempo. Não tardei a verificar sensiveis melhoras, até que á data desta carta me encontro de perfeita saude.»

Como se sabe, a anemia não é outra coisa senão um grande empobrecimento do sangue. Por isso, as Pilulas Pink, que são o regenerador do sangue por excelencia, constituem um remedio de uma eficacia notavel contra a anemia e, de uma maneira geral, contra todas as afecções que tem por origem um empobrecimento do sangue. As Pilulas Pink são egualmente um poderoso tonico dos nervos. Estas duas propriedades, que elas possuem em muito alto grau, tornam-as o remedio indicado nos casos de anemia, neurastenia, doenças dos nervos, doenças do estomago, dores de cabeça, nevralgias, reumatismos.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos e C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto, Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Veneravel Ordem Terceira

Por deliberação do definitorio são avisados os irmãos devedores de anuaes para os satisfazerem até ao dia 15 de Julho proximo em casa do Tesoureiro da Ordem, nesta cidade, rua Eduardo Coelho, n.º 17.

Coimbra, 14 de Junho de 1918.

O Secretario,

(a) *Manuel de Matos Cabo.*

Declaração

Por escritura publica lavrada nas notas do tabelião Freitas Campos, em 13 do mês corrente, fiz trespasse ao meu filho Henrique Joaquim Curado, do meu estabelecimento de mercearia, sito no Largo da Feira, desta cidade de Coimbra, ficando todo o activo e passivo a cargo do meu referido filho.

Coimbra, 18 de Junho de 1918.

Joaquim Curado.

Jaime Sarmento

Advogado

Rua Martins de Carvalho

BARBEIRO. Precisa-se um empregado.
Rua dos Gatos, n.º 17.

CADELA perdigueira. Desapareceu uma de 5 meses, castanha, com uma malha branca no peito. Dá pelo nome de *Tosca*.
Gratifica-se quem a entregar a seu dono, Angelo Madeira, Rua Ferreira Borges, 58.
Procede-se contra quem a tiver em seu poder.

CARROÇA. Vende-se uma carroça em bom uso e muito segura.
Na tipografia deste jornal se diz.

CASA. Precisa-se desde já nas proximidades do Bairro de Santa Cruz.
Informações, Paraizo Pereira & C.ª — Avenida Sá da Bandeira, 72 a 82.

CASA. Ha para alugar uma, com dois andares e aguas-furtadas, toda nova, com muito boas divisões, bastante ar e luz, ao cimo da Rua da Moeda, quase pegado ao Largo 8 de Maio e pode ser alugada aos andares ou toda junta. Trata-se na Rua Visconde da Luz, n.º 64.

CASA. Vende-se no bairro de Santana na serventia para o Penedo da Saudade onde está a mercearia Leal. Tem quinta e arvores de fruto. Para tratar com Fernão Pinto da Conceição, escadas de S. Tiago.

CASA precisa-se boa e independente, na alta ou no bairro de Santa Cruz. Prefere-se com quintal. Carta a esta redacção a A. L.

CASA. Vende-se, uma casa, na rua da Sofia, n.º 121. Tem boa loja, 3 andares e pateo. Trata-se na rua Antero do Quental, n.º 28.

EMPREGADO de escritorio. Precisa-se um com bastante pratica de contas correntes e correspondencia.
Guimarães & Carvalho, Coimbra.

FUNILEIROS procuram-se habilitados.
Paraizo Pereira & C.ª, Avenida Sá da Bandeira.

GOVERNANTE. Precisa-se de uma governante para dirigir uma casa de pouca familia. E' para fóra da terra e exigem-se informações.
Dirigir carta á tipografia deste jornal, com as iniciais J. A. M.

JULIO MARIA FERREIRA, de S. João do Campo, tem para vender 30^{m3} de cal branca, a qual já se encontra granulada (em parte), sendo esta de muito boa qualidade, e vende-se ao preço de $01,5 (15 reis o quilo).

MAQUINA DE ESCREVER. Vende-se uma, marca (*Smith Premier*) estado nova.
João Vieira da Silva Lima.

PIANO em segunda mão, compra-se. Nesta redacção se diz.

QUINTA arrenda-se-se, grande ou pequena, nesta cidade ou arredores. Carta a esta redacção a A. L.

QUINTA. Compra-se ou arrenda-se nos arredores de Coimbra, que tenha bôa casa de habitação. Carta a esta redacção a J. C.

TRESPASSE. Trespassa-se um estabelecimento de mercearia e vinhos, muito bem afreguesado, na rua da Matematica, n.º 18.
O motivo do trespasse, é devido ao seu dono não poder estar á testa do mesmo.
Trata-se com o seu dono na mesma rua.

TORNEIRO. Precisa-se habilitado.
Quem pretender dirija-se a Paraizo, Pereira & C.ª, Avenida Sá da Bandeira, 72 a 82.

VENDEM-SE 2 predios de casas situadas uma na Rua Direita, n.º 104, outra no Arco do Ivo, n.º 1. Para esclarecimento o sr. Francisco Joaquim da Costa, Mercearia Central, Praça 8 de Maio.

VENDE-SE Uma maquina de costura em bom estado.
Estrada da Beira, n.º 8.

Escola Feminina de Comercio e Escola Profissional
Directora: TEODOLINDA MOREIRA DE SÁ
Abertura no proximo Outubro.
Estatutos e matriculas,
R. Joaquim Antonio d'Aguiar, 74

A GLORIA PORTUGUESA COMPANHIA DE SEGUROS
Capital dois mil e quinhentos contos
SÉDE EM LISBOA — Rua Garrett, 80, 1.º, Chiado
Delegações em Braga, Tomar, Torres Vedras e Funchal
FILIAL NO PORTO — Rua das Flores, 48
FILIAL EM COIMBRA:
Rua Ferreira Borges, 122-1.º
Endereço telegrafico PORTUGUESA
Telefone 265, do sr. P. d'Almeida
Inspectores, agentes e correspondentes em todas as terras do país.

ATLAS
Nova companhia de seguros
APROVADA POR PORTARIA DE 11 DE MAIO DE 1918
Capital por emquanto emitido.... Esc. 500.000$00
Capital realisado.... Esc. 250.000$00
Uma das companhias de seguros que em Portugal contem maior soma de capital realisado
DIRECÇÃO: Dr. Augusto de Castro, Dr. Fernando Pizarro, Dr. Francisco Assis Teixeira, José de Secena, Visconde do Ameal
Em breve agencias em todas as terras do paiz e no Brazil, Espanha, França, Inglaterra, America do Norte, e Paizes Escandinavos
Delegação no Porto: Borges e Pinto
Séde social: LISBOA — Rua do Crucifixo, 49. 1.º
(esquina da rua de S. Nicolau, em face da rua do Ouro)
Telefones: Direcção, C. 2803 — Expediente, C. 3843
Endereço telegrafico: SEGURATLAS

Os melhores adubos
são da
Empreza de Adubos Catalíticos L.da
(Capital 100.000$00)
Estes adubos conteem todos os elementos indispensaveis á vida vegetal. Possuem qualidades
Incecticidas, estimulantes e dissolventes
que concorrem poderosamente para o equilibrio da fertilidade dos terrenos.
Resultados seguros. Produções superiores
Bisarro da Fonseca & C.ª
RUA DA NOGUEIRA
Teleg. CARVÃO — Telef. 475
Sulfato de cobre e enxofre

Meridional
Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
Capital 1.500:000$00
SÉDE: Rua 1.º DE DEZEMBRO, 2-B, 1.º (Rocio) — Lisboa — Telegramas *MERIDIONAL* fone *3727 C.*
DELEGAÇÃO: Rua SÁ DA BANDEIRA, 108, 1.º — Porto — Telegramas *MERIDIANO* fone *2386*
EFECTUA SEGUROS CONTRA OS RISCOS:
Maritimos, guerra, terrestres, agricolas, postal, furto ou roubo, vidros, cristais e VIDA
Delegação em Coimbra:
Rua da Sofia, 101, 2.º
Delegado:
Manuel Quintans de Lima Braga

2.000$00
Precisam-se sobre letra com boas firmas.
Trata-se na rua Visconde da Luz, 34-1.º.

Angariadores de seguros
A companhia de seguros **A Gloria Portuguesa**, Rua Ferreira Borges, recebe-os, remunerando bem os seus serviços.

Serviço da Republica

2.º Grupo de Companhias de Administração Militar, Coimbra

ANUNCIO

O Conselho Administrativo faz publico que no dia 5 (cinco) de julho no quartel da Sofia, pelas 13 horas e perante o mesmo Conselho, se procederá á arrematação em hasta publica de estrumes produzidos pelos solipedes do Grupo e a ele adidos no ano economico de 1918-1919.

O caderno de encargos está patente todos os dias uteis, na sala das sessões deste Conselho das 11 ás 15 horas.

As propostas, em carta fechada, acompanhadas da importancia de 5$00 (cinco escudos), devem dar entrada neste Conselho até ás 12 horas do dia supracitado.

Quartel em Coimbra, 20 de junho de 1918.

O Secretario,
Amilcar Regalo Corrêa,
alferes.

Aviso

Em harmonia com o artigo 26 do Compromisso são avisados os irmãos da Confraria do Glorioso Santo Antonio de Santa Cruz a comparecerem no proximo domingo 23 do corrente, pelas 11 horas, na sacristia da mesma egreja, afim de se proceder á eleição da nova Mêsa que tem de funcionar no bienio de 1918 a 1920.

Coimbra, 15 de Junho de 1918.

O Juiz,
Antonio Augusto Lourenço.

Arrematação

(2.ª publicação)

No dia 7 do proximo mês de julho, pelas 12 horas, vai á praça, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, o seguinte predio, com todas as suas pertenças e direitos inherentes:

Uma morada de casas de habitação, com jardim, sita na Rua Borges Carneiro, freguesia da Sé Nova, desta cidade, que foi avaliada e é posta em praça em cinco mil escudos.

Esta venda é feita em consequencia de deliberação do conselho de familia no inventario do Padre José Correia Marques Castanheira, que foi desta cidade.

A contribuição de registo por titulo oneroso será paga por inteiro á custa do arrematante.

São por este citados para assistir á praça quaisquer credores incertos.

O escrivão do 4.º oficio,
Artur de Freitas Campos

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Leilão de Penhores

Largo do S. João n.º 6 e Largo da Feira n.ºs 10 a 13.

No dia 24 do proximo mez de Junho, pelas 12 horas tem principio o leilão de todos os penhores em atrazo de juros.

Os srs. mutuarios, são por este meio prevenidos que teem de pôr os seus juros em dia, até 10 do referido mez.

Coimbra 10 de Maio de 1918.
João Augusto S. Favas.

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"
Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa
John M. Sumner & C.º
SUCESSORES
Baptista, Filho & C.ª
29, Avenida da Liberdade, 37
LISBOA

GAZOLINA Completamente substituida pelo **MOTORINE** novo produto e mais barato
Pedidos e esclarecimentos aos depositarios PINTO & IRMÃO, Agueda.

Antonio Fernandes & Filho
50 — Rua do Corvo — 60 COIMBRA
Realisam toda a especie de operações bancarias
COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estrangeiro.
DESCONTOS E TRANSFERENCIAS
Depositos á ordem e a praso

"A COLONIAL"
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros maritimos, terrestes, gréves, tumultos, cristais, agricolas, roubo e automoveis.
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

Venda de propriedades

Um pinhal no sitio do Ribeiro dos Covões ou da Cruz;

Uma terra de semeadura com algum bacelo e pequena casa para guarda, no mesmo sitio;

Um poisio com algumas oliveiras e pinheiros no Ribeiro da Pedra, freguesia de S. Martinho do Bispo;

Um poisio com bastantes arvores de fruta, oliveiras e pinhal novo, com agua nativa, no limite da Granja, freguesia de S. Francisco.

Todas estas propriedades pertenceram a Alipio Augusto dos Santos.

Trata-se na Rua Visconde da Luz, 60, com João Vilaça da Silva.

Aviso

Em harmonia com o artigo 13 dos Estatutos, são avisados os irmãos da Irmandade do Senhor Jesus de Santa Justa, a comparecer no proximo domingo 23 do corrente, pelas 17 horas na sacristia da mesma egreja, afim de se proceder á eleição da nova Mêsa que tem de funcionar no ano economico de 1918-1919.

Coimbra, 10 de Junho de 1918.

O Juiz,
Antonio Augusto Lourenço.

Automovel Mercedes
Vende-se um magnifico torpedo, 20 H.P., ultimo modelo, sete logares, em estado novo.
Para tratar, Gabriel Tinoco. Coimbra.

Antonio Leitão
Advogado
Rua da Sofia, 35, 1.º andar.

TRESPASSE DA
CASA AFRICANA

Para os devidos efeitos, faz-se publico que por escritura de 28 de Maio proximo passado, lavrada a fol. 97 v.º, do livro de notas para actos e contractos entre vivos, numero 151, do notario desta cidade e comarca, bacharel Alberto de Serpa Cruz, o Ex.mo Sr. Antonio de Laidley Guedes, tomou de trespasse ao Ex.mo Sr. Adelino Simões Freire, o seu estabelecimento comercial, com séde nesta mesma cidade, na Praça do Comercio, numeros 6 a 8, denominado **Casa Africana**, com cuja denominação continua a girar.

O trespasse, embora que reduzido a escrito por aquela escritura, havia, porém sido feito, de facto, em 31 de Março do corrente ano, desde cuja data o cessionario tem, em seu nome, efectuado todas as transacções comerciais desse estabelecimento, que, por escritura de dissolução tambem lavrada pelo mesmo notario no mesmo dia 28 de Maio, da sociedade por quotas **Adelino Freire & Companhia, Limitada**, á qual pertencia o estabelecimento trespassado, ficára pertencendo com todo o seu activo ao cedente, desde 28 de Março citado, epoca em que se tornou efectiva aquela dissolução.

Coimbra, 19 de Junho, de 1918.

O notario,
Alberto de Serpa Cruz.

Sabado, 22 de Junho de 1918

ANO VII — N.º 728

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. Pelo correio: ano, 3$20; semestre, 1$60. Brasil, ano, 3$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3$20.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10 (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Companhia de seguros A BEIRA Capital 750:000$00. Séde Covilhã. Em Coimbra: ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Nogueira. Telef. 475 HERMANO RIBEIRO ARROBAS.

DE LONGES TERRAS...

Cartas dum expedicionario

Meu caro amigo. — Desculpa o meu silencio até hoje. Mas, que queres tu? De ha muito que a minha alma te desejava exprimir a saudade funda que a invade ao invocar a lembrança dos entes queridos que aí deixou, e, de ha muito já que a expansão duma amisade velha que nos liga, deveria buscar ensejo de te referir o que tem sido até hoje a minha peregrinação por estes sertões africanos. Não leves a mal este descuido involuntario. Mil causas varias teem contribuido para justificar até certo ponto este lapso e se eu te referir lealmente as coisas, creio bem, por certo, que a bonhomia e generosidade peculiar que tens como condão pessoal, te impelirá para o perdão preciso e que eu imploro em beneficio da minha imperdoavel morosidade em te dar sinal de vida.

¿Terás, até agora, estado na persuasão de que te esqueci?

Nem por sombras o acredites. Amigos como tu existem bem poucos e amisades francas e desinteressadas como a tua, ainda menos ha. Mas... tu perdôas, não é verdade? Basta de falar em tal e vamos ao que interessa saberes.

Parti de Lisboa num dia em que as cordas d'agua fustigavam a cidade de marmore e de granito. A atmosfera acinzentada da quadra outoniça, no seu tristonho aspecto, anunciava qualquer coisa de saudoso, um não sei que presagio de convulsões no dominio do vago...

O Tejo, de ordinario sereno, estava revolto. Para os lados da barra presentia-se o mar irado em luta aberta com os elementos. O vento soprava forte. No vapor que ia servir-nos de transporte até ás pelagas africanas, vangiam correntes, estridulavam guinchos, e gritavam-se ordens preparatorias da largada.

No cais, gente chorava. É caso estranho, os acordes marciais duma banda militar faziam-nos entristecer cada vez mais, repercutindo na alma dolorida, pela ausencia forçada que o dever de ir em defeza da Patria invadida pelo alemão no seu dominio colonial, nos forçava a efectuar mais a amargura e a saudade.

Apesar do mau tempo, o cais regorgitava de gente de varias classes.

Vão sempre multidões a estes embarques. Uma, é aquela que vai ali por *sport*, como simples espectadora avida de sensações; outra, a formada pela familia, parentes e proximos amigos dos que vão e que vem trocar com eles, com muitos, talvez, o ultimo adeus de despedida. No transporte continuava a azafama. Um rouco forte da sereia de bordo atroou os ares pardacentos, dando o segundo sinal de largada.

Faltavam só 10 minutos. A multidão agitava-se, acotovelando-se, e começou de estender-se ao longo do cais de embarque disputando os logares da frente para observar melhor e ser visto na hora derradeira da partida, pelos seus mais queridos, que, ainda, a este momento, na amurada e a alcance da voz, travavam conversações sobre varios assuntos.

Cessava a chuva impertinente. Eu, pensativo, sem que todo o torvelinho ruidoso do cais me despertasse o interesse, fumava, nervosamente, comprimido pela ingente saudade que me massacrava o animo e evocava na mente amargurada, fitando as azuladas espirais do fumo que o vento forte para longe dissipava, rapidamente, a imagem saudosa daquela que é já, ha anos, a fiel companheira de meus destinos, que, a essa hora, talvez lavada em lagrimas, chorasse por mim.

Perpassou-me na mente a formosa paisagem de Coimbra, como uma magica surpreendente. O que te posso dizer é que, sem saber como, me achei com as lagrimas a aflorar nos cilios...

Foi então que despertei á triste realidade. Lembrei-me que as taboas que pisava seriam aquelas que me iam fazer transpôr o glaneo Oceano e que, daí a pouco, elas mesmas me separariam, sei lá porque tempo, da Patria e dos meus, para sulcar os mares que outrora os nossos nautas singraram á cata de novas terras, novas ilhas que afloravam verdejantes e miraculosas á flôr do Oceano.

De novo a sereia rouquejou. Giraram as roldanas que prendiam ao cais a ponte de comunicação. Resfolegavam com mais ruido as valvulas das caldeiras. Rangeram os ferros da ancóra e, eis que de repente, o paquete, sempre apitando, vai gradualmente, afastando se do cais desviando-se em sentido lateral para o meio das aguas do rio.

Retumbam vivas á Republica e á Patria. Ouvem-se soluços, gritos lancinantes de esposas, mãis e filhas; «adeus», «bôa-sorte», dos que ficam; e uma miriade de lenços, semelhando pombas que, de subito, se soltassem, esvoaça acima das cabeças.

A banda faz soar a *Portugueza*. Nós, os expedicionarios, comovidos, vendo, cada vez mais, esvair-se a multidão que, agora, negreja informe, correspondemos á despedida com comoção mal reprimida.

Corre, rio abaixo, o *Mossamedes*. A casaria da cidade vai aparecendo agora mais desafogada. Ao longe já, vê-se como que um enorme quadrilatero.

E' o Terreiro do Paço. Depois, o Aterro, a Rocha do Conde de Obidos, o quartel do 2 de infantaria, a Junqueira, Belem, Algés, Dáfundo, Paço d Arcos, como num desfilar de *film*.

Sôam as badaladas duma campainha. Vejo o relogio. 3 horas e um quarto. É a hora do chá. Demoro-me a contemplar dum lado do navio a vidente vegetação e a casaria dos suburbios extra-urbanos da capital e do outro as alturas da Outra-Banda onde se adivinha escancarada a guela sinistra dos obuzes de defeza da barra.

O navio pára para meter pilôto. Para traz, por nesgas da paisagem, advinha-se ainda a casaria da formosa entre as formosas cidades. Ao diante, o perfil austero da Torre de S. Julião, e a meio do rio, como vedeta vigilante, a Torre do Bugio, esguiu obelisco.

As vagas, já fortissimas, veem desfazer-se em alva espuma contra o costado do pequete. Estamos passando por S. Julião e lá se vê, na esplanada, o sitio onde vilmente foi enforcado o bravo Gomes Freire.

Caso singular! É precisamente no dia em que a Patria celebra o centenario da sua morte naquela torva masmorra, pelo odio tigrino de Bresford, que nós ali passámos.

Descubro-me, respeitosamente. Foi ali, ha 100 anos, que pereceu uma grande alma de patriota, um coração generoso e um cerebro privilegiado. Foi ali, que em nome de Portugal, a estupida regencia e o fanatismo crasso e odioso desses tempos, fez sofrer o martir!

Pareceu me ver ainda balanceando á brisa o corpo do desventurado Gomes Freire, ali enforcado pela vileza estupida e negregada dos mesquinhos!

Fica já para a rectaguarda a torre. Deante de nós o mar imenso, na sua amplidão. É lusco-fusco. Já nada mais se percebe que uma tenue claridade e nada mais se ouve que o rugido sinistro das vagas no seu rumorejar continuo.

É noite. Ao longe luz num farol. Vai sempre correndo veloz o *Mossamedes*. O mar continua sempre bramindo a sua eterna furia e nós, confiados e cheios agora de fé pela Patria que já está longe, vamos para o incerto, para a Morte talvez...

Posto de vigilancia, n.º 2, em 16-IV-918.

ORESTES.

Palacio da Justiça

As dificuldades que tem surgido para encontrar casas para a Relação e para o Distrito Criminal justificam a necessidade de construir em Coimbra um grande edificio para todos os serviços da justiça.

E' sabido que a Comissão Administrativa da Junta Geral aprovou a proposta para se fazer o emprestimo de 150 contos para esse edificio, onde está a cadeia de Santa Cruz. Está, porém, demorada a resolução deste assunto por se esperar a publicação do novo Codigo Administrativo, que se diz extinguirá as juntas gerais.

Não nos parece que esta razão seja de natureza a entravar as negociações para o emprestimo, porque se forem extintas as juntas gerais, alguma entidade ficará existindo que as substitua e fique com as responsabilidades por elas criadas. E demais nos afirmam que a publicação do novo codigo administrativo está ainda muito demorada e que nem mesmo se sabe se virá a ser aprovado este ano.

A Relação e o Districto Criminal ficam com instalações provisorias, e por isso é urgente tratar da sua instalação definitiva.

Patronato de crianças

Um grupo de senhoras fundou ha tempo nesta cidade uma instituição muito simpatica pelo seu fim benemerito. Tende a proteger crianças, ensina-las e guia-las na sua educação, e tanto basta para merecer os aplausos de todos essa obra tão altruista e generosa.

Durante tres dias estiveram em exposição na séde de *Patronato de crianças*, na rua dr. João Jacinto, os trabalhos executados por elas.

Não faltaram louvores ás damas que assim afirmam a bondade do seu coração em obra tão humanitaria, nem elogios aos autores desses trabalhos, reveladores não só de muita aplicação e gosto, mas tambem da boa orientação que ali se dá ao ensino.

Auxiliar os pobres — é esta a divisa das bondosas senhoras que criaram o Patronato.

Bem hajam e que nunca os seus nomes sejam esquecidos, principalmente por aqueles a quem elas prestam tanto bem.

A direcção actual é composta pelas sr.as D. Maria Prudencia Serras e Silva, D. Maria Victoria Salema Vaz, D. Amelia Tavares de Medeiros, Condessa de Fornos d'Algodres e D. Tafenes Roxanes de Carvalho.

Tribunal da Relação

Começou, finalmente, a proceder se á intalação do Tribunal da Relação, no edificio da Cadeia Nacional.

Parece que este tribunal será inaugurado no dia 1 do proximo mês de Julho.

O mobiliario é adquirido em Coimbra e feito nas oficinas de marceneiro do sr. Veiga.

O sr. dr. José Cupertino de Oliveira Pires tomou ant-ontem posse de juiz da Relação.

O acto da posse, que se realisou perante o presidente da Relação, foi muito concorrido por advogados e oficiais de justiça desta comarca, que assim manifestaram mais uma vez a sua simpatia por aquele ilustre magistrado, que foi já juiz nesta comarca.

Escola Nacional de Agricultura

O director da Escola Nacional de Agricultura tem estado doente e ausente do serviço, desde principio de Maio findo. Foi nestas circunstancias que se produziram, o que é deveras singular, as scenas tumultuarias de 13 a 16 do corrente vizando aquele funcionario.

Segundo nos informam nenhum acto do director foi até agora apontado que justificasse os acontecimentos.

Sabe-se por outro lado que no incidente foram encontrados agentes estranhos á Escola, cujo fim essencial era usurpar a direcção do estabelecimento.

Aguardamos noticia do resultado do inquerito a que sobre os acontecimentos procedeu, na Escola, o delegado especial do governo e oportunamente a publicaremos.

A' Escola tem chegado cartas e telegramas dos antigos alunos e de representantes dos actuais educandos reprovando as ocorrencias e instando pela conservação do director, que continua impedido de trabalhar, por doença, e do professor regente, que é um funcionario muito distinto.

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

O corpo diplomatico em Coimbra: a Sociedade promoveu um passeio em sua honra; considerações oportunas.

Na passada quinta-feira, dia 20, foi esta cidade honrada com a visita de quasi todos os membros do corpo diplomatico acreditado junto do nosso governo, visita esta a que por forma alguma poderia esta Sociedade mostrar-se indiferente, sob pena de condenavel e imperdoavelmente trair os seus proprios fins.

Nós não estamos á frente da sua direcção, aceitando de bom grado todo o peso da responsabilidade do delicado cargo que desempenhamos, senão para cumprir fiel, imparcial e dedicadamente o nosso dever de intransigentes defensores do mais altos interesses morais, sociais e economicos de Coimbra e sua região.

Se por quaiquer circunstancia nos vissemos forçados a cruzar os braços, não prestando a tão ilustres hospedes todas as honras e atenções que lhe eram devidas, no mesmo momento em que disso pesarosamente nos convencessemos, teriamos, sem a menor hesitação, dado por finda a nossa missão, pois só estamos dispostos a desempenha-la, enquanto o possamos fazer sem quebra da nossa propria dignidade e com honra e brilho para Coimbra.

Que fique, pois, isto entendido e para sempre!

O corpo diplomatico visitou esta cidade a convite do sr. ministro dos Estados Unidos da America, pouco ou nada importando á Sociedade o fim especial que o trouxe a esta cidade.

O que a sua direcção viu é que Coimbra ia ser visitada pelos altos representantes dos países estranjeiros, e em tamanho numero e qualidade que uma tremenda vergonha seria se alguem não aparecesse a tomar a iniciativa de lhes mostrar a cidade, rodeando-os de todas as merecidas atenções e proporcionando-lhes todas as facilidades.

Foi o que a Sociedade de Defesa e Propaganda fez e fará todas as vezes que seja preciso assim proceder, na defesa exclusiva de todos os altos interesses morais, sociais e economicos, cuja guarda nos foi honrosamente confiada e por cuja valorisação desde ha muito trabalhamos com a maior isenção e com a mais firme tenacidade e dedicação.

Felizmente, não teem faltado os aplausos e louvores ao procedimento que adoptamos; a demonstração bem evidente e palpavel do que afirmamos, está na forma levantada e dedicadissima como acorreram até nós a ajudar-nos os nomes e as firmas de maior valor do nosso meio comercial e industrial, bem como muitos proprietarios e capitalistas de todas as classes e partidos.

É com a maior satisfação e desvanecimento que o registamos, agradecendo em nome da direcção tão valiosa cooperação.

Em honra do corpo diplomatico promoveu a Sociedade um passeio a varios pontos da cidade, tendo sido visitada a Universidade, o Museu Machado Castro, o Jardim Botanico, o Parque de Santa Cruz, etc., não tendo permitido a absoluta falta de tempo que muitos outros o fossem. A disposição de tão ilustres visitantes foram postas dez luxuosas carruagens, tocando uma banda, na Avenida Navarro, bem como durante o *lunch* e o jantar, oferecidos pelo sr. ministro da America, escolhidos trechos de musica.

A' Sociedade foram feitas referencias muito lisongeiras por varios diplomatas, nos seus discursos e brindes, retirando-se todos, de regresso a Lisboa, no comboio correio, com as mais gratas recordações de Coimbra e as melhores impressões do que poderam apreciar, prometendo muitos deles voltar a esta cidade, brevemente, e com mais demora.

Eis o rapido relato do que se passou.

Raul Lino, o distinto arquitecto que já conta em Coimbra cinco magnificos predios construidos por projectos seus, publicou agora um livro intitulado *A Nossa Casa*, que é uma serie de apontamentos sobre o bom gosto na construção das casas simples.

E' um livro muito util e que deve ser lido por todos aqueles que queiram mandar construir predios, para ver se vai desaparecendo esse tipo de casas que não primam por coisa alguma, senão pelo mau gosto e que nada as recomenda nem por fóra nem por dentro.

Tifo exantematico

Ana de Jesus, de 22 anos, de Vila Nova de Gaia, deu entrada no hospital de isolamento da Arregaça, vindo de Tentugal atacada de tifo exantematico.

Tinha estado a residir em Leiria e dirigia-se para esta cidade para dar entrada no Hospital da Universidade.

E' o 2.º caso que se da em Coimbra.

Vindo da França chegou ontem a esta cidade o capitão medico sr. dr. Julio da Fonseca, que teve baixa de serviço, pois foi atingido pelos gazes que o obrigaram a uma permanencia longa no hospital e bastante lhe abalaram a saude.

Nas duas estações do caminho de ferro de Coimbra o sr. dr. Julio da Fonseca era esperado por numerosos amigos.

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fez anos, na quinta-feira, o sr. Manuel Julio Gonçalves.

Fazem anos, hoje:

A sr.ª D. Georgina de Pinho Batista.

E o sr. dr. Antonio da Costa Rodrigues.

A'manhã, as sr.as:

D. Judith Rufino (Lisboa)

D. Maria da Conceição Simões Pires Machado.

E o sr. dr. Adelino Vieira de Campos.

Kermesse

Deve realisar-se, nos proximos dias 30 de Junho, 1 e 2 de Julho, no Jardim Botanico, uma *kermesse*, cujo produto se destina ás vitimas da guerra.

Haverá venda de flores, de dôces e da varios outros objectos expressamente oferecidos para esse fim.

E' bem de crêr que Coimbra sáiba acolher com entusiasmo mais esta bela festa de Caridade, lembrando-se dos altos fins a que ela visa e do esforço admiravel e patriotico dos seus organisadores.

Faculdade de Medicina

Fizeram exame de doutoramento na Faculdade de Medicina, os srs. Americo Simões de Oliveira, Alexandre Blotinha e Manuel da Silva Pires, que obteve a classificação de 17 valores.

Transladação

Foi transladado para jazigo proprio, no cemiterio da Conchada, o cadaver da sr.ª D. Maria do Carmo Marques, saudosa esposa do nosso bom amigo sr. Adriano Marques, que mandou construir o jazigo.

Assistiram a este acto muitas pessoas da familia e relações do sr. Adriano Marques e que conservam pela extinta a mais sentida e maguada recordação e saudade.

Bispo Conde

Ao rev.mo bispo Conde teem ido muitas pessoas nos ultimos dias afirmar os seus sentimentos catolicos, tendo s. ex.ª recebido de fóra muitas cartas, cartões e telegramas no mesmo sentido.

Dizem-nos que um juiz da Relação de Coimbra teve de alugar casa na Figueira da Foz, por não a encontrar nesta cidade. Isto vem dar razão ao que temos afirmado de haver grande falta de habitações em Coimbra.

"A Beira,,

Esteve nesta cidade o sr. dr. João Megre, director da importante Companhia de Seguros *A Beira*.

Atendendo ao grande desenvolvimento que esta Companhia tem tomado neste distrito e nomeadamente em Coimbra, a sua agencia, instalada na Avenida Sá da Bandeira, vai ser consideravelmente melhorada, correspondendo assim ao bom exito da sua acção conquistado pela sua solicitude.

Imprensa da Universidade

O pessoal operario deste importante estabelecimento do Estado, querendo prestar a devida homenagem ao sr. dr. Teixeira de Carvalho pelos relevantes serviços que s. ex.ª tem manifestado em beneficio desta numerosa classe, cujos interesses zela da maneira mais honrosa e humanitaria, deliberou inaugurar o retrato de s. Ex.ª na oficina de composição, fazendo revestir este acto, senão de brilhantismo devido a tão ilustre escritor, pelo menos com o respeito e a sinceridade compativel áquele que tão dignamente sabe compreender a missão dos seus subordinados, que em s. ex.ª teem encontrado sempre um verdadeiro amigo e carinhoso auxiliar na suavisação da vida dificultoso que afecta a familia operaria daquele estabelecimento.

Banquete de despedida

O curso do 5.º ano juridico reuniu-se na quinta feira no excelente Coimbra Hotel, onde tiveram um banquete de despedida.

Esta festa decorreu com muita alegria trocando-se brindes muito afectuosos.

Dissolução de sociedade

Por escritura lavrada pelo notario sr. dr Serpa Cruz, foi dissolvida a sociedade comercial constituida pelos srs Adriano A. Bizarro da Fonseca e Antonio Gonçalves Granadeiro e que girava sob a firma Bizarro da Fonseca & C.ª.

O sr. Bizarro, que continuará a explorar o ramo do seu antigo escritorio, ficou com todo o activo e passivo.

Associação Cristã de Estudantes

Realisou-se com grande aparato nesta cidade a inauguração da séde da Associação Cristã de Estudantes, cuja instituição tem sido dirigida pelo sr. Myron A. Clarck.

Como anunciamos, veio assistir a esta festa o corpo diplomatico, a convite do Ministro da America. O Ministro da Inglaterra fez-se representar por um oficial da misão ingleza, representando-se tambem o Ministro da Espanha. Os Ministros da Belgica e da Italia enviaram telegramas.

Depois da chegada a Coimbra, os illustres visitantes almoçaram no Hotel Avenida, seguindo depois em trens postos á sua disposição pela Sociedade de Defesa, em visita á cidade, que não poude ser prolongada devido á escassez do tempo. No entanto visitaram a Universidade, Jardim Botanico e Museu de Arte, cujas preciosidades ss. ex.as tanto admiraram.

Na Universidade foram recebidos pelo vice-reitor, sr. dr. Eusebio Tamagnini e por alguns professores. A sala dos actos grandes foi vivamente admirada e bem assim a preciosa biblioteca, á porta da qual se fotografaram.

Apesar da visita ser curta os membros do corpo diplomatico ficaram encantados com a cidade e alguns deles prometeram voltar.

O embaixador do Brasil fotografou se em grupo com o sr. dr. Alfredo Dias de Melo e dr. Carlos Dias, respectivamente consul e vice-consul daquele país em Coimbra e com os estudantes brasileiros.

A' 19 horas realizou-se no Hotel Avenida o banquete oferecido pelo Ministro da America, que tinha á sua direita o governador civil, que representava o secretario de estado dos estrangeiros e á esquerda o Embaixador do Brazil.

Ao banquete assistiram tambem os srs. dr. Eusebio Tamagnini, pela Universidade; chefe do Estado-Maior, secretario geral, presidente e vogal da direcção da Sociedade de Defesa, etc.

Iniciou os brindes o Ministro da America que bebeu pelo sr. dr. Sidonio Pais e por Portugal, seguindo-se outros.

No atrio do Hotel permaneceu a Filarmonica 1.º de Maio.

Pelas 21 horas teve logar a inauguração da séde da Associação Cristã de Estudantes, cujas instalações são de primeira ordem.

A sala das conferencias, onde se realisou a sessão estava lindamente decorada, vendo-se no topo da sala as bandeiras portuguêsa e americana entrelaçadas.

Presidiu o Ministro da America. Teve palavras carinhosas para o povo de Portugal. Referiu-se á acção dos portugueses na guerra, afirmando que quando a victoria for alcançada e a paz for um facto estava certo de que uma nova era de prosperidade, de vigoroso progresso nascerá para Portugal e então com mais razão ainda deveriam os portugueses sentir-se orgulhosos do seu futuro.

Falou em seguida o Embaixador do Brasil que a assembleia aplaude freneticamente.

O discurso deste diplomata foi uma brilhante peça de oratoria que arrebatou a assistencia.

É nos inteiramente impossivel dar uma nota desenvolvida do que foi esse brilhante discurso que foi coroado com uma manifestação vibrante e entusiastica, erguendo-se vivas ao ilustre orador e ao Brazil.

Falaram ainda o Ministro da França, o academico Rilley da Mota e o sr. Myron A. Clark, encerrando depois a sessão o Ministro da America, considerando inaugurada oficialmente a nova Associação.

O mobiliario desta instituição

foi fornecido pelo sr. Amado & C.ª, e a sua arte, bem revelada, honra sobremaneira os artistas conimbricenses.

Intitulado *A' Academia e ao Povo de Coimbra*, foi destribuido um manifesto de vigoroso protesto contra a instalação daquela colectividade em Coimbra que consideram de infiltração estranjeira e desnacionalisadora.

Desse manifesto transcrevemos os seguinies periodos:

Não podemos, em presença do facto que se anuncia, deixar de levantar o nosso mais sentido protesto contra a infiltração estranjeira e desnacionalisadora que se vem fazendo no paiz, e designadamente nesta cidade de Coimbra, sem oposição e até com assentimento dos poderes publicos. Porque a obra da Associação Cristã dos Estudantes, *— saiba-o Coimbra, saiba-o o governo e saiba-o o paiz, pois todos parecem ignora-lo — é uma obra, não propriamente academica e nacional, mas uma obra de propaganda protestante, estrangeira e desnacionalisadora.*

Versando aquele assunto os estudantes catolicos de Coimbra, o Centro Catolico Distrital, Associação dos Medicos Catolicos, os deputados catolicos residentes nesta cidade e o sr. bispo Conde, dirigiram telegramas ao sr. Presidente da Republica.

Universidade

Este ano realisa-se com grande pompa a abertura da Universidade, em Outubro.

O Chefe do Estado vai ser convidado por uma comissão de professores presidida pelo reitor para vir assistir a este ato, bem como o sr. secretario de estado da instrução.

Congratulamo-nos com a resolução de ver restabelecida esta cerimonia, uma das mais solénes da Universidade.

Escola Pratica de Comercio

Prestaram as suas ultimas provas na Escola Industrial Brotero os srs. João Esteves e José Martins Dias da Cunha, alunos do 4.º ano da Escola Pratica de Comercio, antiga Escola Pratica de Comercio Olimpio da Cruz, que haviam requerido o exame oficial do Curso Elementar de Comercio.

As suas provas, que foram magnificas em todas as cadeiras que constituem o programa do referido curso, revelaram magnificas qualidades de trabalho e inteligencia dos examinandos e os optimos processos de ensino da Escola Pratica de Comercio que a Coimbra vem prestando otimos serviços.

A Escola Pratica de Comercio é a primeira que em Portugal requere exame oficial para os seus alunos.

Os bons resultados agora obtidos vem confirmar e elevar os creditos da Escola Pratica de Comercio, que se vai impondo pelo valor dos alunos nela habilitados.

A' Escola Pratica de Comercio, que o sr. Baeta de Campos muito brilhantemente dirige está, sem duvida, reservado um belo futuro, atentos os aperfeiçoados processos de ensino ali adotados, o que bem se demonstra pelo triunfo que acaba de alcançar nos exames oficiais.

Aos noveis guarda-livros e ao director da Escola Pratica de Comercio, o sr. Baeta de Campos as nossas sinceras felicitações.

Os estudantes catolicos dirigiram telegramas aos secretarios de estado da justiça e da instrução, solicitando-lhes que fosse permitido que na capela da Universidade seja celebrada uma missa por alma dos academicos mortos em campanha.

Influenza

O sr. dr. Ricardo Jorge é de opinião que a chamada doença de Espanha não é mais nem menos do que a *influenza*, sem caracter de gravidade.

Alem das medidas preventivas para combater a doença, que é contagiosa como todos os demonios aconselha s. ex.ª que nada de beijos nem apertos de mão, e que em vez disto lavarem bem o nariz e a boca com qualquer desinfectante: agua oxigenada em agua simples, por exemplo.

Apossou-se um tal mêdo de muitas pessoas em Coimbra, que á mais pequena dôr de barriga, que pode ser causada por alguma pansada de cerejas, já estão a fugir para a cama e a mandar chamar o medico.

Um nosso amigo dava ha dias a sua palavra de honra que estava com a *influenza*, sem se lembrar que tinha comido na vespera uma porção de nesperas verdes.

Nós sem sermos clinico, aconselhamos que haja cautela com a fruta que não seja bem madura e nada de encher demais a pança, mesmo porque o tempo não está para apanhar indigestões. Está tudo muito caro. Agora é só comer o bastante para não morrer de fome, e quando acabar a guerra, que os generos venham para mais barato, então é tirar a barriga de miserias.

Parece estarem removidas as dificuldades que suscitaram entre a companhia dos caminhos de ferro e os proprietarios dos terrenos do ramal, ao que consta, os terrenos serão adquiridos por 1$50 cada metro.

Partiu ontem para Lisboa o ilustre director da Faculdade de Letras, sr. dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, que foi entregar uma mensagem de agradecimento ao Chefe de Estado pela importante verba com que dotou as obras do edificio destinado áquela Faculdade.

Na igreja de S. Martinho do Bispo têm-se feito *ad pluvium*, a que tem assistido o povo da localidade.

A' CAMARA MUNICIPAL

Queixam-se-nos, com grande magua, que o Parque de Santa Cruz, um dos mais concorridos passeios desta cidade, está transformado num fóco de imoralidade, não podendo ir ali qualquer pessoa acompanhada da familia, á hora do dia.

Indicam-nos a Sereia e o Lago como sitios onde se exercem factos que fazem córar de vergonha as pessoas que as observam.

A Camara Municipal pedimos prontas e energicas providencias para pôr termo a semelhante vergonha.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13¹,16)

Feijão vermelho	2$000
» branco	2$000
» amarelo	1$600
» rajado	1$600
» frade	1$600
Trigo branco	3$000
» temês	3$000
Milho branco	-$-
» amarelo	-$-
Favas	2$100
Grão de bico graudo	2$300
Azeite, o decalitro	6$600
Batatas	1$600

Libras, 10$800. Ouro, 103 %

De MONTEMOR (Medida de 14¹,63)

Trigo	3$500
Milho branco	3$000
» amarelo	3$000
Centeio	3$000
Cevada	1$500
Aveia	1$000
Favas	2$300
Grão de bico	2$300
Chicharos	-$-
Feijão môcho	2$000
» branco	2$000
» pateta	1$600
» de mistura	1$600
» frade	1$500
Batatas, 15 quilos	2$000
Tremoços, 20 litros	1$600
Galinhas,	1$100
Frangos	240
Patos	700
Ovos, o cento	3$000

ATLAS

Nova companhia de seguros

APROVADA POR PORTARIA DE 11 DE MAIO DE 1918

Capital por emquanto emitido.... Esc. 500.000$00

Capital realisado.... Esc. 250.000$00

Uma das companhias de seguros que em Portugal contem maior soma de capital realisado

DIRECÇÃO: **Dr. Augusto de Castro**
Dr. Fernando Pizarro
Dr. Francisco Assis Teixeira
José de Secena
Visconde do Ameal

Em breve agencias em todas as terras do paiz e no Brazil, Espanha, França, Inglaterra, America do Norte, e Paizes Escandinavos

Delegação no Porto: Borges e Pinto

Séde social: LISBOA — Rua do Cruxifixo, 49. 1.º
(esquina da rua de S. Nicolau, em face da rua do Ouro)

Telefones: Direcção, C. 2803 — Expediente, C. 3843

Endereço telegrafico: **SEGURATLAS**

GAZOLINA Completamente substituida pelo **MOTORINE** novo produto e mais barato

Pedidos e esclarecimentos aos depositarios PINTO & IRMÃO, Agueda.

"Lolyd Peninsular,,

Companhia de seguros

Capital 500:000$00

Séde: Largo do Carmo, 18, 1.º — LISBOA

Telefone, C. 3684 — Telegramas: YLDEL

Agencias nas principais cidades do pais

Seguros e reseguros de predios de habitação e estabelecimentos comerciais, industriais, agricolas, pecuarios, e de transportes terrestres, postais, maritimos.

Seguros contra o risco de incendio, guerra, sublevação, gréves e tumultos populares, e, em geral, todos aqueles que poderem afectar a propriedade.

Correspondente regional em Coimbra

Ferreira & Fonseca

RUA DO CORVO, 34

Declaração

Antonio Gonçalves Granadeiro e Adriano A. Bizarro da Fonseca veem declarar que dissolveram a firma desta praça Bizarro da Fonseca & C.ª sem ter havido entre os socios a menor discordancia e unicamente o fizeram obedecendo a interesses particulares.

Sociedade da Agua de Luzo

O dividendo do ano de 1917 é de 6% ou 72 centavos por acção e paga-se desde já em todos os dias uteis do meio dia ás 3 horas da tarde em casa do sr. Basilio Xavier d'Andrade, Sucessor, Rua Corpo de Deus, n.º 40.

Escola Feminina de Comercio e Escola Profissional

Directora: TEODOLINDA MOREIRA DE SÁ

Abertura no proximo Outubro. Estatutos e matriculas,

R. Joaquim Antonio d'Aguiar, 74

Angariadores de seguros

A companhia de seguros **A Gloria Portuguesa**, Rua Ferreira Borges, recebe-os, remunerando bem os seus serviços.

AS GRANDES VERDADES

A sifilis mata?

Um grande remedio que garante a cura desta doença. — A razão dessa garantia

Mata e horrorosamente. Os efeitos desta tão nefasta molestia, sobretudo naqueles que imprevidentemente se deixam arrastar até ao terceiro periodo são terrives! E' esta doença que de mãos dadas com a tuberculose aniquila, atrofia e mata um terço da humanidade, e tão perigosa ela é, que tem sido tema de grandes celebridades na ciencia o facto destes infelizes constituirem um constante perigo para a sociedade que os rodeia e um crime o consentir se na sua procreação. E todavia que de milhões deles! Doença perigosissima que se contrai com estrema facilidade, ela tem invadido todas as classes da sociedade ou por simples contacto ou por hereditariedade, não distinguindo ricos de pobres, novos de velhos ou justos de pecadores!

O grande remedio

Avalie-se portanto, o que representará para toda essa infinita multidão de sofredores, muitos deles ignorados, o conhecimento dum remedio capaz de lhes dar pronto alivio, libertando-os do horripilante pesadelo dum suplicio sem limites... Sim, porque a sifilis bem tratada, é como se não existisse — cura-se com o remedio apropriado. Esse soberano remedio poderosissimo no combate da sifilis, é o inconfundivel purificador do sangue, *Depuratol*, conhecidissimo e registado em numerosos paises, que da forma mais categorica garante á saude e o bem estar ainda áqueles que desesperados da vida, se julgaram perdidos para sempre. E essa suprema garantia dá-a duma forma insofismavel a colossal experiencia feita desde ha longos anos numa legião interminavel de sifiliticos que a ele teem recorrido. Porque o *Depuratol* não é nenhum remedio novo ou mesmo pouco conhecido. O *Depuratol* é hoje conhecido em quasi todo o mundo e em todos os recantos do nosso país, tendo a garantir-lhe e a justificar o seu quasi incrivel consumo a insuspeita e anonima propaganda, impossivel de suplantar, feita desinteressada e gratamente por todos aqueles que o teem tomado! Este reclame, o unico que convence, vale por milhões de anuncios e feliz do preparado que o consegue alcançar!

E porque este e não outro?

Porque, como nenhum outro, o *Depuratol* reune as incontestaveis vantagens de ser energico em extremo, em todos os casos e ao mesmo tempo inteiramente inofensivo — e tão inofensivo que pode ser usado por pessoas de todas as idades, fracos ou fortes, com o mesmo risco com que se bebe um copo d'agua! Pode ser tomado com todo o tempo: chuva, frio ou calor, em todas as jornadas e na ocupações habituais de cada um sem o mais ligeiro inconveniente. Basta apenas alguns dias de tratamento para que se reconheçam sensiveis melhoras, para que todo o organismo experimente um grande bem estar e um forte apetite. Sem os inconvenientes dos depurativos purgantes, tão incomodos a quem os usa, ele faz desaparecer por completo as tonturas e dôres de cabeça, pesadelos, chagas, placas e toda a especie de feridas sifiliticas. Não exigindo dieta especial e não tendo o minimo sabor, o *Depuratol* vai acondicionado em pequenos tubos, que andam á vontade até na algibeira do colete Tambem não exige auxilio d'outros tratamentos secundarios.

Todas estas vantagens de enorme alcance lhe dão uma incontestavel superioridade a todos os tratamentos conhecidos e usados, alguns até bem irritantes, dolorosos e altamente dispendiosos.

A' venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 1$250; 6 tubos, 6$300. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 109, Praça D. Pedro, 110, Lisboa.

Agente em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, e em todas as principais terras do país, ilhas e colonias.

A GLORIA PORTUGUESA

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital dois mil e quinhentos contos

SÉDE EM LISBOA — Rua Garrett, 80, 1.º, Chiado

Delegações em Braga, Tomar, Torres Vedras e Funchal

FILIAL NO PORTO — Rua das Flores, 48

FILIAL EM COIMBRA:

Rua Ferreira Borges, 122-1.º

Endereço telegrafico PORTUGUESA

Telefone 265, do sr. P. d'Almeida

Inspectores, agentes e correspondentes em todas as terras do país.

Meridional

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 1.500:000$00

SÉDE	DELEGAÇÃO
Rua 1.º DE DEZEMBRO, 2-B, 1.º (Rocio)	Rua SÁ DA BANDEIRA, 108, 1.º
Lisboa	Porto
Telegramas *MERIDIONAL* Telefone *3727 C.*	Telegramas *MERIDIANO* Telefone *2386*

EFECTUA SEGUROS CONTRA OS RISCOS:

Maritimos, guerra, terrestres, agricolas, postal, furto ou roubo, vidros, cristais e VIDA

Delegação em Coimbra:

Rua da Sofia, 101, 2.º

Delegado:

Manuel Quintans de Lima Braga

ARMAÇÕES de estabelecimento. Vendem-se diferentes corpos. Para tratar com Angelo Madeira, rua Ferreira Borges, n.º 58.

BARBEIRO. Precisa-se um empregado.
Rua dos Gatos, n.º 17.

CADELA perdigueira. Desapareceu uma de 5 meses, castanha, com uma malha branca no peito. Dá pelo nome de *Tosca*.
Gratifica-se quem a entregar a seu dono, Angelo Madeira, Rua Ferreira Borges, 58.
Procede-se contra quem a tiver em seu poder.

CASA. Vende-se no bairro de Santana na serventia para o Penedo da Saudade onde está a mercearia Leal. Tem quinta e arvores de fruto. Para tratar com Fernão Pinto da Conceição, escadas de S. Tiago.

CASA precisa-se boa e independente, na alta ou no bairro de Santa Cruz. Prefere-se com quintal. Carta a esta redacção a A. L.

CASA. Vende-se, uma casa, na rua da Sofia, n.º 121. Tem boa loja, 3 andares e pateo. Trata-se na rua Antero do Quental, n.º 28.

CÃO grande, raça grand danois, Vende-se no Boqueirão de Santa Clara, n.º 1.

EMPREGADO de escritorio. Precisa-se um com bastante pratica de contas correntes e correspondencia.
Quimarãis & Carvalho, Coimbra.

MAQUINA DE ESCREVER. Vende-se uma, marca (*Smith Premier*) estado nova. João Vieira da Silva Lima.

QUINTA arrenda-se-se, grande ou pequena, nesta cidade ou arredores. Carta a esta redacção a A. L.

QUINTA. Compra-se ou arrenda-se nos arredores de Coimbra, que tenha bôa casa de habitação. Carta a esta redacção a J. C.

TRESPASSE. Trespassa-se um estabelecimento de mercearia e vinhos, muito bem afreguesado, na rua da Matematica, n.º 18.
O motivo do trespasse, é devido ao seu dono não poder estar á testa do mesmo.
Trata-se com o seu dono na mesma rua.

TRESPASSA-SE um estabelecimento em um dos melhores locais do bairro alto (largo do Castelo, 19 e 21) tanto serve para mercearia e vinhos, como para restaurante, tem armação, balcão, gaz e agua. O trespasse é devido ao seu dono não poder estar á testa do mesmo.

VACAS LEITEIRAS. Vendem-se lindos exemplares de novilhas holandezas e de meio sangue holandez, de dois e trez anos de edade.
A. Martinho da Fonseca, Quinta d'Arregaça, Coimbra.

VENDE-SE Uma maquina de costura em bom estado.
Estrada da Beira, n.º 8.

Leilão de Penhores

Largo do S. João n.º 6 e Largo da Feira n.os 10 a 13.

No dia 24 do proximo mez de Junho, pelas 12 horas tem principio o leilão de todos os penhores em atrazo de juros.
Os srs. mutuarios, são por este meio prevenidos que teem de pôr os seus juros em dia, até 10 do referido mez.
Coimbra 10 de Maio de 1918.
João Augusto S. Favas.

Automovel Mercedes

Vende-se um magnifico torpedo, 20 H.P., ultimo modelo, sete logares, em estado novo.
Para tratar, Gabriel Tinoco, Coimbra.

RAPARIGA. Precisa-se. Procurar nesta redacção.

Terça-feira, 25 de Junho de 1918

ANO VII — N.º 729

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. Pelo correio: ano, 3$20; semestre, 1$60. Brasil, ano, 3$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3$20.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10 (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Companhia de seguros A BEIRA Capital 750:000$00. Séde Covilhã. Em Coimbra: AURIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Nogueira, Telef. 475 HERMANO RIBEIRO ARROBAS.

A lei de separação

Assim é chamada a lei que separa o Estado das Igrejas em Portugal.

Essa lei foi feita com tanto agravo para os catolicos que logo se viu que ela seria o pior de todos os males para o regimen, pois criou muitos milhares de descontentes.

Foi um verdadeiro erro do legislador elaborar uma lei, tida por basilar da Republica, tão cruel para os que teem fé e crenças, só para agradar aos que as não teem, que são em limitado numero no nosso país.

Durante mais de seis anos a classe eclesiastica viu-se perseguida, ultrajada, não a deixando exercer livremente os deveres do seu cargo. Supunha o legislador e afirmava-o, que os catolicos acabariam em Portugal em três gerações! Afinal enganou-se, porque hoje não ha menos catolicos nem menos respeito pelos actos religiosos, antes pelo contrario.

Parece desconhecerem que no nosso país não pode extinguir-se o catolicismo porque por toda a parte desde a mais modesta e pobre aldeia até aos centros mais populosos se segue e aceita a religião catolica. São milhões de crentes que ha em Portugal.

Temos presente o censo de 1900 e dele vemos que a percentagem que naquele ano havia de catolicos em Portugal era de 99,8 por cento. Na França a percentagem era de 96,32; em Espanha, de 93,14; na Italia, 93,31.

Portugal era o que então tinha maior percentagem de catolicos, e, apesar da lei da separação, cremos bem que ainda não diminuiria essa percentagem, pois todos vêem como os atos religiosos são concorridos e o respeito com que a eles se assiste, muito mais do que antes de decretada essa lei, feita com todas as asperezas, com crueldade até, tomando para o Estado o que de direito era propriedade da Igreja, proibindo o ensino religioso, criando cultuais por livres pensadores e inimigos da religião, autorisando o casamento dos padres, estabelecendo pensões ás suas viuvas e filhos, etc.!

A lei não podia ter sido feita com mais agravo para os catolicos, muitos dos quais, indiferentes ao regimen politico, dele se tornaram inimigos ou lhe recusaram a sua adesão.

Estava naturalmente aconselhada, como medida de paz e de justiça, a revisão dessa lei. Muito se tem feito já com a *Republica Nova* para que esse diploma deixe os catolicos mais satisfeitos, embora haja ainda mais que fazer.

O sr. secretario de estado da justiça tendo sido intervistado sobre o que tenciona fazer em materia religiosa, disse não ter recebido reclamações dos catolicos e que se as receber estudará o assunto para o resolver com justiça, tendo em atenção que a grande maioria dos portugueses é catolica e que é preciso dar liberdade a todas as consciencias em materia religiosa.

Assim deve ser e tem de ser. Pena é que já se não possa restituir á Igreja quanto lhe pertencia e lhe tiraram.

Capela da Universidade

Vai ser reaberta ao culto a capela da Universidade, que ha sete anos foi encerrada com grande desgosto e sentimento dos catolicos.

Ali se realizaram solenidades grandiosas, cuja lembrança causa saudades a muita gente.

A capela é lindissima e era pena que ela tivesse outra aplicação diversa da que lhe foi dada.

Os estudantes catolicos vão ali mandar celebrar uma missa sufragando as almas dos academicos mortos na guerra.

Não podia ser mais bem escolhido o primeiro acto religioso ali a realizar depois de tantos anos de encerramento ao culto.

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

Ainda a visita do corpo diplomatico. Dr. Fernandes dos Santos. Frontaria do Liceu. Juizo de Instrução Criminal. Novos socios.

A Sociedade, segundo a praxe seguida em casos identicos, convidou para o passeio que promoveu, no dia 20, em honra dos membros do corpo diplomatico, os representantes das entidades oficiais, quer civis, quer militares, tendo todos agradecido, por uma forma muito lisongeira para a Sociedade, a gentileza do convite.

Se os ilustres visitantes se tivessem demorado até sexta-feira, como a Sociedade instára, ter-lhes-ia sido oferecida, em Penacova, pela respectiva Camara e varios cavalheiros de distinção daquele concelho, uma festa regional com descantes e danças populares e, por fim, um delicado copo d'agua.

Os diplomatas quando tiveram conhecimento do que se projetava em sua honra, ficaram muito pesarosos por não poderem adiar o seu regresso a Lisboa.

O embaixador do Brazil mostrou desejos de adquirir uma quinta sobranceira ás margens do Mondego, onde pretende passar uma temporada todos os anos.

— Tomou posse de vogal efectivo da direcção da Sociedade o sr. dr. Joaquim Fernandes dos Santos, ilustre director do Imparcial, *que, pelo facto, foi muito cumprimentado e abraçado pelos seus colegas.*

— A Sociedade em virtude de dificuldades que surgiram, desistiu de realisar os projetados festivais no Parque.

— O sr. dr. Nobrega de Lima, ilustre deputado deste circulo, comunicou-nos que o sr. ministro de comercio ordenou que fosse reparada e regularisada a fronteria do Liceu Dr. José Falcão, como fôra pedido, pela Sociedade, na representação entregue a s. ex.ª.

Irá desta vez?

— Estamos informados de bôa fonte que deve ser brevemente criado, nesta cidade, um Juizo de Instrução Criminal.

— Socios inscritos ultimamente:

Augusto dos Santos, 4.º oficio criminal;

Alberto Machado Figueiredo, Rua Ferreira Borges;

Abilio Rodrigues, Rua do Cego;

Raul Casimiro, Rua do Cego.

Abertura da Universidade

O sr. dr. Sidonio Pais aceitou o convite para vir a Coimbra, em Outubro, assistir á sessão solene da reabertura da Universidade, a que se quer dar todo o brilho e imponencia.

E' uma ocasião famosa para a cidade manifestar tambem o seu jubilo por essa festa em honra do primeiro estabelecimento scientifico de Portugal.

Ouvimos que alguma coisa se pensa fazer para tornar esse ato solene mais aparatoso pela adesão dos habitantes da cidade.

Bancos partidos

Voltamos a pedir que mandem concertar os bancos que se vêem partidos nas Avenidas Navarro e dr. Julio Henriques. Alguns deles encontram-se neste estado ha muito tempo.

E como estamos com a mão na massa, lembramos a policia que não consinta que se deitem sobre os bancos. Isto vê-se frequentemente, até nos dias e horas de maior concorrencia.

Anda-se a notar uma grande falta de policia, até nos pontos onde alluc muita gente, onde ela é muitissimo precisa: na Avenida Navarro, de tarde e á noite, por exemplo.

Preces

Continua o tempo seco a causar grandes prejuizos á agricultura.

Por este motivo teem sido feitas preces, *ad petendam pluviam* em varias igrejas desta diocese.

A Relação e a Tutoria

O presidente da direcção da Associação Comercial, a quem a cidade deve assinalados serviços, fez expedir os seguintes telegramas:

S. Ex.ª o Senhor Presidente da Republica — Em nome da Associação Comercial tenho a honra de solicitar o alto valimento de V. Ex.ª para que sejam feitas as nomeações dos juizes que faltam para completar quadro da Relação Judicial, afim de que esta inaugure o seu funcionamento com numero completo de desembargadores. Peço tambem a V. Ex.ª se digne ordenar a nomeação pessoal e funcionamento Tutoria da Infancia. Agradecendo apresento homenagens respeitosas. — Moura Marques, presidente da Direcção.

Ex.mo Ministro da Justiça — Em nome da Associação Comercial peço a V. Ex.ª se digne nomear os juizes que faltam para a Relação Judicial, afim de que a sua inauguração se faça com quadro de juizes completo, e bem assim peço o funcionamento da Tutoria da Infancia e a nomeação do respectivo pessoal. Cumprimentos respeitosos. — Moura Marques, presidente da Direcção.

Universidade de Coimbra

Resultado dos exames

FACULDADE DE DIREITO

Sciencias economicas e politicas, parte fundamental: Francisco Ribas de Sousa.

FACULDADE DE SCIENCIAS

1.ª secção, 2.º grupo, Geometria, David dos Santos, dist 18 val.

Pelo "roulement,,

No domingo partiu para Lisboa a comissão de senhoras desta cidade e da Figueira da Foz que foi pedir ao sr. Presidente da Republica o *roulement*.

Pela Universidade

Os alunos da Faculdade de Medicina (nova reforma) que terminarem no presente semestra a frequencia para poderem ser admitidos a exames devem fazer a entrega dos seus requerimentos até 8 de Julho, devendo os requerentes instruir os referidos requerimentos com a certidão comprovativa de haverem frequentado durante dois semestres as respectivas disciplinas.

— Os alunos da Escola de Farmacia que pretendam fazer exames em Julho devem entregar os seus requerimentos até ao dia 30 do corrente.

S. João

Estão quasi de todo apagadas as tradicionais folganças que era de uso fazer em honra do Santo Casamenteiro.

Por isso mesmo não houve este ano a animação de outras épocas, desaparecendo as fogueiras do Romal, Santa Clara, Pateo da Inquisição e outros locais, onde a mocidade expandia entre efusões de alegria e prazer.

As festas de S. João limitaram-se este ano a algumas danças na Estrada da Beira, Santo Antonio dos Olivais, Adro de Baixo, ruas do Borralho e José Falcão e na séde da Cantina Escolar onde dançou um grupo de crianças.

Bispo Conde

Foi profusamente distribuido um manifesto do reverendissimo bispo conde protestando contra a Associação Christã de Estudantes, criada nesta cidade, pelo seu caracter protestante e desnacionalisador.

Eis alguns periodos desse manifesto:

«Já não resta duvida alguma a este respeito. A antiga *Federação Mundial de Academicos* passou agora, com a inauguração do novo edificio, a denominar-se sem rebuço *Associação Christã de Estudantes*. E' a obra de um *pastor protestante estrangeiro*, sustentada por um *comité estrangeiro* com o fim de fazer a propaganda entre academicos portugueses.»

«Eu não venho hoje refutar os erros dessa seita. A condemnação do Protestantismo encontra-se aí em livros, ao alcance de quasi todos. Venho apenas, como Bispo catolico e português, dar um brado de *alerta* e chamar a atenção para as consequencias da propaganda protestante em Portugal.»

.....

«Auctoridades do meu país: não venho pedir-vos protecção pela força, nem é homenagem a Deus o culto que não fôr voluntario e livre. Peço (e é este ao menos o nosso direito) que os portugueses não sejam tratados peor que os estrangeiros; peço que as auctoridades administrativas e escolares não consintam que sejam ultrajados os catolicos ou lhes sejam roubadas as crenças por meios capciosos ou fraudolentos; peço que essas auctoridades não protejam directamente o protestantismo na sua propaganda, como já tantas vezes tem acontecido. O Estado tem tudo a perder auxiliando a mão funesta que lança no nosso solo a semente da discordia e procura impedir que a religião catolica continue a ser uma das maiores forças sociais.

«E agora, briosos e queridos Academicos, Senhoras e Cavalheiros de Coimbra, que em tão grande numero viestes hontem deixar-me os vossos cartões como protesto de catolicos e de portugueses: muito obrigado. Ficaram todos sabendo que o vosso coração palpita com o coração do vosso humilde Prelado.»

Como se vê, s. ex.ª agradece nesse documento a todos os catolicos que, em elevado numero, lhe teem manifestado a sua alta consideração e respeito por esse facto afirmando assim os seus sentimentos religiosos.

PELO TRIBUNAL

Distribuição do dia 20

3.º oficio: Acção comercial de processo ordinario requerida por Antonio Dias Carapau, residente em S. Facundo, contra Francisco Horacio, residente na Geria. Advogado, dr. Pinto da Costa.

4.º oficio: Habilitação requerida por Luis Jorge dos Santos, mulher e outros, residentes em Souzelas. Advogado, dr. Ferreira de Figueiredo.

5.º oficio: Acção civel de processo ordinario requerida pela firma comercial desta cidade José Maria dos Santos Junior & Irmão, contra Lino Jorge dos Santos, residente em Souzelas. Advogado, dr. Fernando Lopes.

Cartas á Esfinge

V

BELAS-ARTES

Realisou-se ha poucas semanas a decima quinta exposição da Sociedade Nacional de Belas Artes e, antes do salon, queria falar-lhe dela.

Desgraçadamente, as mulheres modernas do nosso país — o que justamente menos conhecem são as coisas portuguesas. Porquê? Impossivel será definilo e só nos restam, como vagas razões, aqueles volumes futeis de trez francos e meio, interessando os dôces entes femininos nos seus enrêdos complicados e exciting — a ponto de não os deixarem cuidar de conhecer o seu proprio meio...

Acredite-me. Esta exposição d'artes plasticas nossas que, como de costume, se oferecem ao julgamento do publico e da critica, não deixa de ter obras de grande valor e de grande beleza. Eu li almas apreciações de jornalistas lisboetas. Ficou-me uma impresstionante confusão no cerebro d'azedume, de desalento, de reprovação. Em todo o caso permitindo-me discordar desse pessimismo, falar-lhe-hei, levemente, d'alguns quadros expostos que, na minha frente, fotografias exibem, friamente.

Primeiro, é claro, José Malhôa. E' o que vem, e com justificada razão, em primeiro logar, na reprodução das suas duas principais telas. Uma é um extranho Retrato do Ex.mo Sr. S...., *com o fundo negro, meio-dramatico, penumbroso que tornou as figuras de La Gandara, em França, verdadeiras esculturas, vincadas em alto-relevo...*

O ultimo adeus á aldeia, outro trabalho do mestre prodigioso do Fado, tem uma nota enternecedora de bucolismo na vastidão verde-esmeralda da paisagem e uma nota vivamente popular e triste no português que parte para terras de Santa Cruz enlevado talvez no sorriso dum sonho...

A seguir Carlos Reis dando-nos, nos seus deliciosos Cristais, *toda a frescura duma expressão ingenua e moça e toda a diafeneidade translucida, azulada, luminosa dos seus vidros perfeitos.*

João Vaz continua a se laire une spéciauté *dás marinhas em que a agua tem um colorido brando de safira quieta e os barcos atiram para o alto, como fusos negros, os seus mastros altivos, aguçados, esbeltos.*

O Play? de Salgado — feito de graça, desembaraço, brancura e claridade — e Os goivos, de Alves Cardoso, dão-nos o encanto policromo dos motivos alegres, movimentados e risonhos.

Depois, destacarei Navarro da Costa no seu Veleiro branco, *dispendendo uma exuberancia rica de tonalidades gritantes, de chamas vivas, de perspectivas brilhantes e intensas.*

A Friorenta, de Luiz Aldemira, é um claro-escuro á Columbano vibrante, original, curioso. Duas pequeninas telas são bem genuinamente nossas — Preparativos para a aleluia, *em que José Campas pôs um pouco do seu virtuosismo consumado e um aspecto de casa minhota, lembrando vagamente Silva Porto — pelo menos em fotografia — e cujo autor é Abel Santos.*

Que lhe hei-de dizer mais? Que ha uma adoravel Velhinha *da sr.ª D. Estrela de Melo e um estudo de velho de Romano Esteves, que, na cascata nevada das suas barbas brancas tem qualquer traço da expressão profetica e do olhar enlevado do mistico Tolstoi...*

Não sei se se arrependeu da minha causerie *sobre pintura portuguesa. A proxima carta falar-lhe-ha finalmente, do salon.*

Deixe-me acabar dizendo-lhe, amargurado, que houve alguem que se lembrou de executar uma Esfinge *e conseguiu apenas um pavôr. Que dolorosa desilusão se a minha esfinge fosse assim!... Quero ter a mais viva esperança do contrario!... Seu* — Ivo.

JOÃO AMEAL

Prisioneiros de guerra

Na redacção dêste jornal está patente a lista da «Comissão Protectora aos prisioneiros de guerra portugueses», afim de ser assinada pelas senhoras que teem prisioneiros na Alemanha.

Esta benemerita instituição tem a sua séde na redacção do *Seculo*, Lisboa.

Para facilitar o serviço e satisfazer o pedido do *Comité Internacional de Prisioniers de Guerre de Genève*, a comissão central de informações sobre prisioneiros de guerra, criada pelo decreto n.º 4.053, de 20 de março ultimo, avisa as familias dos nossos prisioneiros que devem mandar *aberta* a correspondencia que lhes fôr destinada e que continuará a ser expedida franca de porte.

Imprensa da Universidade

Foi assinado o decreto que equipara os vencimentos do pessoal da Imprensa da Universidade aos do pessoal da Imprensa Nacional.

Assim se atendeu a uma justa pretensão, pois ha dezenas de anos que o pessoal da Imprensa da Universidade não tinha conseguido aumento nos seus salarios, apesar das despesas irem sempre crescendo duma maneira assustadora.

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem anos:

Hoje, a sr.ª D. Antonia Dantas Guimarães.

Doentes

Continua em estado melindroso num quarto particular dos hospitais da Universidade, o sr. José Diniz Simões, abastado proprietario e antigo negociante.

— Está doente o sr. dr. Anibal dos Santos Viegas.

— Está melhor o major sr. João Vieira de Campos, que breve sairá do hospital.

Partidas e chegadas

Regressou de Lisboa a sr.ª D. Maria Albina Cachofel Aires de Campos (Juncal).

COSTA MOTTA

Médico

Retomou a sua clinica

Consultas das 12 ás 15

RUA FERREIRA BORGES, n.º 54, 1.º

TELEFONE 534

RESIDENCIA: Rua Oriental de Montarroio, 69.

Festa de caridade

A Cruz Branca tem comunicado a receber ofertas dos maiores poetas portugueses, em sonetos e quadras para os albuns e os cravos que serão vendidos na *kermesse* do dia 30, no Jardim Botanico.

Sabemos já que, alem da venda de flôres e de pequenos *bibelots*, serão dispostas varias barracas onde se tomará chá e se sortearão rifas.

Com tantas atrações e, sobretudo, com o grande prestigio da sua elevada missão de Caridade, deve esta festa ter o apoio entusiastico de Coimbra.

Cedulas de $05 centavos

Deixam de ter curso legal em todo o paiz, a partir de 30 do corrente, as cedulas de $05 centavos, emitidas pela Santa Casa da Misericordia, de Lisboa.

Influenza

Diz-se geralmente que a epidemia da influenza é muito benigna, não exigindo grandes cuidados no tratamento.

Mas isto não quer dizer que deixem decorrer a doença sem os socorros medicos e farmaceuticos, principalmente aqueles que sofrem de enfermidades crónicas, pulmonares, cardiacas, etc.

Na feira do dia 23 realizada no Rocio de Santa Clara, o preço do gado abateu bastante devido á falta de pastagens. O preço da lã tambem abateu.

Morto pelo comboio

Proximo da estação do Sobral, foi na na noite de domingo para segunda-feira colhido por comboio de trabalho, tendo morte instantanea, José Carrito Rebelo, de 28 anos, do Casal de Ceira.

O infeliz adormeceu na linha ferrea, sendo momentos depois colhido.

Em Coimbra B foi prêso o carregador da estação de Mogofores, Antonio de Moura, de Taboa. Declarou que era militar, motivo porque foi para o quartel general, passando depois para a prisão de infantaria 23, donde se evadiu nao sendo ainda recapturado.

Tifo exantematico

A mulher que veio de Tentugal atacada de tifo exantemauco e que se encontra em tratamento na casa hospitalar da Arregaça, ocupava-se no negocio da venda de trapos, o mais perigoso para o contagio.

Como ela anda de terra em terra exercendo a sua profissão, provavelmente contraiu a doença, que se apresenta com caracter benigno, em Vila Nova de Gaia, terra da sua naturalidade, ou em outra onde grasasse a doença.

O academico que esteve em tratamento da mesma enfermidade, encontra-se completamente restabelecido. Em virtude da parotidite que lhe sobreveio, foi bastante demorado o tratamento.

O sr. dr. Vicente Rocha foi e é incansavel em cuidados com estes doentes.

Parque de Santa Cruz

Fomos ha dias ao parque de Santa Cruz, onde não iamos ha alguns mezes, e viemos dali mal impressionados com o estado em que o vimos.

Apesar de ser domingo, os repuchos não funcionavam, e pela cascata não caia uma gota d'agua. A avenca que a orna vê-se amarelecida, quase séca.

Entretanto, o lago está cheio d'agua impura e de pessimo aspecto, por não ser renovada ha muito tempo, sendo um perigo andar por ali.

Ha bancos partidos, uns sem assentos e outros sem costas, e por mais que procurassemos o guarda para lhe notar estas faltas, não conseguimos encontra-lo.

Quando ali estivemos, havia quem notasse as mesmas faltas que nós lamentamos agora e para as quais pedimos as providencias devidas.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Coração de Jesus

Foi revestida do maximo brilhantismo a solenidade que acaba de realizar-se na Sé Catedral em honra do S. Coração de Jesus, solenidade magestosa que foi levada a efeito com o concurso de um numeroso grupo de senhoras da nossa melhor sociedade, e a que presidiu o sr. Bispo-Conde.

No domingo, ultimo dia da solene devoção, celebrou o Prelado uma missa na capela-mór comungando 660 pessoas.

A's 12 e meia horas principiou a missa solene, cantada por um primoroso e excelente orfeon de 64 senhoras, artisticamente ensaiado pelo habil maestro dr. Elias de Aguiar, e que a todos impressionou agradavelmente pelo mimo com que foram executados os diversos trechos.

Tanto na solenidade deste dia, como na dos anteriores, fez-se ouvir o reverendo Abade de Santo Ildefonso, do Porto, orador muito distinto e justamente considerado como um dos melhores ornamentos do pulpito português, sendo por isso as suas conferencias ouvidas com todo o interesse e maximo respeito.

Durante os quatro dias da festividade o vasto templo da Sé Catedral esteve quasi repleto de fieis, notando-se sempre um recolhimento proprio do local.

A igreja ostentava uma artistica decoração, impondo-se a da capela-mór, recamada de pratas e alfaias, destacando-se o magnifico e magestoso trono de prata resplandecente de lumes e flores.

Os paramentos que serviram neste dia eram os mais preciosos do Tesouro da Sé Nova, esse monumento de riquesa e arte que o falecido prelado D. Manuel de Bastos Pina erigiu para honra de Coimbra, e que é o melhor testemunho do quanto valia o seu amor pela arte e pela religião de que foi devotado apostolo.

— As ilustres senhoras que constituiram o orfeon, foram, no final da festividade da manhã, cumprimentar o sr. Bispo-Conde, gentileza que o prelado muito agradeceu.

— O apreciado musico e cantor sr. Antonio Menano, aluno do 3.º ano medico, cantou na solenidade da manhã, com todo o mimo e sensibilidade artistica, a Avé-Maria de Gunot.

N. S. da Piedade

No dia 14 de Julho realiza-se em Celas, suburbios desta cidade, a festa a N. S. da Piedade, que se vem fazendo na igreja do antigo convento de Santa Maria, constando do seguinte:

A's 6 horas, alvorada pela banda dos orfãos de S. Caetano; ás 10, missa resada; ás 12, missa solene a grande instrumental sob a regencia do sr. Eduardo Belo Ferraz.

Ao Evangelho subirá ao pulpito o reverendo Conego Ramalho.

Pelas 18 horas, *Te-Deum*, ladainha e sermão, sendo orador o reverendo abade Joaquim Maria Ferreira.

Em seguida será organisada a procissão que precorrerá as ruas do mesmo logar.

Para maior realce da mesma, serão convidadas algumas Irmandades, e espera a comissão que seja oferecido grande numero de anjos.

A ornamentação da igreja está a cargo da acreditada casa Mesquita.

Obituario

Faleceu nesta cidade a sr.ª Rozaria d'Oliveira, mãe da esposa do nosso amigo sr. Antonio Ribeiro das Neves Machado. Lamentamos a perda da saudosa senhora e a familia dorida apresentamos as nossas condolencias.

— Num quarto particular do hospital faleceu o sr. Pedro Borges Pinto, proprietario, de Vila Verde de Ceia. O cadaver foi trasladado para o cemiterio de Foraia, concelho de Ceia. Tratou do funeral a agencia do sr. Antonio José de Oliveira.

— Faleceu o sr. Manuel Joaquim Sequeira, 3.º oficial dos correios e telegrafos da estação desta cidade.

Era um funcionario dos mais competentes e conhecedor de todos os serviços da sua repartição.

Assiduo e de rara actividade, faz falta na repartição onde todos lamentam com terna saudade a perda do seu estremoso colega.

As nossas condolencias á familia do extinto, cujo funeral se realisou ontem de tarde.

— Em Cantanhede faleceu o sr. José Moreira, escrivão de fazenda aposentado. A sua morte foi muito sentida.

Era cunhado do sr. conselheiro José Luiz Ferreira Freire, aquem apresentamos os nossos sentidos pesames e bem assim a toda a familia enlutada.

O cadaver foi trasladado para Portunhos.

Tribunal da Relação

Tomaram posse os juizes junto da Relação de Coimbra, os srs. drs. José Maria Pereira Forjaz de Sampaio, Manuel Antonio Pinto de Resende e Adriano Carlos Vaz Pinto; de amanuense de 2.ª classe da secretaria da presidencia, o sr. dr. João Lopes de Morais Silvano; de correio da presidencia, o sr. Jorge de Matos Carmo; de amanuense de 2.ª classe da secretaria da presidencia, o sr. Manuel da Fonseca Simões.

As Pilulas Pink dão que falar em Lisboa

Tanto em Lisboa, como em Madrid, como em Paris, como em toda a parte onde chegam, são com inteira justiça consideradas as Pilulas Pink um dos mais poderosos remedios contra as afecções, que teem por origem o empobrecimento do sangue, ou o enfraquecimento do sistema nervoso. Assim, por exemplo, é opinião geral que a anemia tem nestas boas Pilulas o seu remedio mais certo e seguro. Esta comprovação é fundada nos atestados ha trinta anos a esta parte publicados, atestados enviados por milhares de doentes, aos quais as Pilulas Pink lograram restituir a saude. Citaremos hoje aqui duas curas notaveis, obtidas na propria cidade de Lisboa, por meio das nossas Pilulas, em casos de anemia particularmente pronunciados.

A sr.ª D. Maria da Costa Trindade, moradora na Rua da Esperança, 73, lado esquerdo, escrevenos:

«Via-me ha muitissimo tempo atormentada por uma grave anemia, a ponto que estava impossibilitada de me entregar ás minhas ocupações caseiras. Depois de ter seguido sem resultado varios tratamentos, decidi me, por conselho de alguem, a tomar as Pilulas Pink. Fiz uso delas regularmente, e hoje sinto que a minha saude se encontra perfeitamente restabelecida.»

E certo que a anemia grassa mais particularmente entre as mulheres, mas os homens tambem algumas vezes sofrem desse mal. Pois, tambem em tal caso as Pilulas Pink costumam dar resultados excelentes. O sr. Abel Calado, que reside na Rua dos Remedios, 69, 2.º andar, lado esquerdo, informa-nos, numa carta, do grande bem que elas lhe fizeram:

«Tendo conseguido curar me, graças ás Pilulas Pink, de uma anemia complicada de dispepsia, que muito me apoquentava, é com verdadeiro prazer que venho participar a V. este excelente resultado. Antes de ter tomado as Pilulas Pink, quanto dinheiro eu havia gasto já em remedios, sem obter o minimo resultado!...»

Tomadas regularmente e com perseverança, as Pilulas Pink são soberanas, nos casos de anemia, neurastenia, reumatismos, doenças de estomago, dores de cabeça, nevralgias.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

PNEUS

GOODRICH

em grande quantidade

Rugeroni & Rugeroni

Unica casa que tem grande stok em todas as medidas

Praça 8 de Maio e R. Visconde da Luz

Fernando Lopes
ADVOGADO
ESCRITORIO: Rua Visconde da Luz, 50, 1.º
RESIDENCIA: Rua Pedro Cardoso, 44

Jaime Sarmento
Advogado
Rua Martins de Carvalho

SERPA CRUZ
Notario
Praça 8 de Maio, n.º 25
Largo de Sansão
Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até de pois das 16 horas.
Telefónio 249
Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.
Telefónio 278

Meridional
Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
Capital 1.500:000$00

SÉDE
Rua 1.º DE DEZEMBRO, 2-B, 1.º (Rocio)
Lisboa
Telegramas *MERIDIONAL*
Telefone *3727 C.*

DELEGAÇÃO
Rua SÁ DA BANDEIRA, 108, 1.º
Porto
Telegramas *MERIDIANO*
Telefone *2386*

EFECTUA SEGUROS CONTRA OS RISCOS:
Maritimos, guerra, terrestres, agricolas, postal, furto ou roubo, vidros, cristais e VIDA

Delegação em Coimbra:
Rua da Sofia, 101, 2.º
Delegado:
Manuel Quintans de Lima Braga

GAZOLINA Completamente substituida pelo novo produto e mais barato **MOTORINE**
Pedidos e esclarecimentos aos depositarios PINTO & IRMÃO, Agueda.

Deposito de sal e lenha
RUA DA MOEDA, 140
Vendas por atacado e a varejo: Descontos para grandes quantidades.
Depositos á ordem e a praso

2.º aviso

Em harmonia com o artigo 26 do Compromisso são avisados os irmãos da Confraria do Glorioso Santo Antonio de Santa Cruz a comparecerem no proximo domingo 30 do corrente, pelas 11 horas, na sacristia da mesma egreja, afim de se proceder á eleição da nova Mêsa que tem de funcionar no bienio de 1918 a 1920.

Coimbra, 23 de Junho de 1918.

O Juiz,
Antonio Augusto Lourenço.

Automovel Mercedes

Vende-se um magnifico torpedo, 20-H.P., ultimo modelo, sete logares, em estado novo.

Para tratar, Gabriel Tinoco. Coimbra.

Angariadores de seguros

A companhia de seguros **A Gloria Portuguesa**, Rua Ferreira Borges, recebe-os, remunerando bem os seus serviços.

A GLORIA PORTUGUESA COMPANHIA DE SEGUROS
Capital dois mil e quinhentos contos
SÉDE EM LISBOA — Rua Garrett, 80, 1.º, Chiado
Delegações em Braga, Tomar, Torres Vedras e Funchal
FILIAL NO PORTO — Rua das Flores, 48
FILIAL EM COIMBRA:
Rua Ferreira Borges, 122-1.º
Endereço telegrafico PORTUGUESA
Telefone 265, do sr. P. d'Almeida
Inspectores, agentes e correspondentes em todas as terras do país.

Companhia de Seguros
FIDELIDADE
Fundada em 1835 — Séde em LISBOA
Capital.. 1.344:000$00

Fundo de reserva	538:137$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral dos Depositos	98:883$750
Total	637:021$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

"A COLONIAL"
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros maritimos, terrestes, gréves, tumultos, cristais, agricolas, roubo e automoveis.
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

Velas d'Erbon
(Formula francesa)
REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais *absolutamente inofensivo*, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, *unico que não conta uma falha* e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia *J. Nobre* — Praça D. Pedro, Lisboa — colocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2$500. Meia caixa de 25 velas 1$500

Deposito em *Caimbra:* Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

ATLAS
Nova companhia de seguros
APROVADA POR PORTARIA DE 11 DE MAIO DE 1918
Capital por emquanto emitido.... Esc. 500.000$00
Capital realisado.... Esc. 250.000$00
Uma das companhias de seguros que em Portugal contem maior soma de capital realisado

DIRECÇÃO: **Dr. Augusto de Castro**
Dr. Fernando Pizarro
Dr. Francisco Assis Teixeira
José de Sucena
Visconde do Ameal

Em breve agencias em todas as terras do paiz e no Brazil, Espanha, França, Inglaterra, America do Norte, e Paizes Escandinavos

Delegação no Porto: Borges e Pinto

Séde social: LISBOA — Rua do Crucifixo, 49. 1.º
(esquina da rua de S. Nicolau, em face da rua do Ouro)

Telefones: Direcção, C. 2285 Expediente, C. 3843
Endereço telegrafico: SEGURATLAS

Correspondentes em Coimbra: FRANÇA & ARMENIO, Arco de Almedina

ARMAÇÕES de estabelecimento. Vendem-se diferentes corpos. Para tratar com Angelo Madeira, rua Ferreira Borges, n.º 58.

BARBEIRO. Precisa-se um empregado.
Rua dos Gatos, n.º 17.

CADELA perdigueira. Desapareceu uma de 5 meses, castanha, com uma malha branca no peito. Dá pelo nome de *Tosca*.
Gratifica se quem a entregar a seu dono, Angelo Madeira, Rua Ferreira Borges, 58.
Procede-se contra quem a tiver em seu poder.

CASA. Vende-se no bairro de Santana na serventia para o Penedo da Saudade onde está a mercearia Leal. Tem quinta e arvores de fruto. Para tratar com Fernão Pinto da Conceição, escadas de S. Tiago.

CASA precisa se boa e independente, na alta ou no bairro de Santa Cruz. Prefere-se com quintal. Carta a esta redacção a A. L.

CASA. SUB-ARRENDA-SE mobilada ou não dentro de quinta, a 10 minutos de Coimbra. Almegue.
Na mercearia Machado se diz.

CARTEIRA. O cauteleiro Salvador dos Santos, achou no domingo uma carteira que deve fazer falta.
Restitue-se a seu dono tendo de pagar a importancia deste anuncio.
Pode ser procurada no Beco das Canivetas n.º 8.

COSINHEIRA Oferece-se a dias. Procurar na rua das Cosinhas, n.º 8, Maria da Conceição.

EMPREGADO de escritorio. Precisa-se um com bastante pratica de contas correntes e correspondencia.
Quimarãis & Carvalho, Coimbra.

JULIO MARIA FERREIRA, de S. João do Campo, tem para vender 30m3 de cal branca, a qual já se encontra granulada (em parte), sendo esta de muito boa qualidade, e vende se ao preço de $01,5 (15 reis o quilo).

MAQUINA DE ESCREVER. Vende-se uma, marca (*Smith Premier*) estado nova. João Vieira da Silva Lima.

QUINTA arrenda-se-se, grande ou pequena, nesta cidade ou arredores. Carta a esta redacção a A. L.

QUINTA. Compra-se ou arrenda se nos arredores de Coimbra, que tenha bôa casa de habitação. Carta a esta redacção a J. C.

TOMA-SE de arrendamento uma quinta proximo desta cidade.
Carta com as iniciais J. M. C.

TRESPASSE. Trespassa se um estabelecimento de mercearia e vinhos, muito bem afreguesado, na rua da Matematica, n.º 18.
O motivo do trespasse, é devido ao seu dono não poder estar á testa do mesmo.
Trata-se com o seu dono na mesma rua.

TRESPASSA-SE um estabelecimento em um dos melhores locais do bairro alto (largo do Castelo, 19 e 21) tanto serve para mercearia e vinhos, como para restaurante, tem armação, balcão, gaz e agua. O trespasse é devido ao seu dono não poder estar á testa do mesmo.

VACAS LEITEIRAS. Vendem-se lindos exemplares de novilhas holandezas e de meio sangue holandez, de dois e trez anos de edade.
A. Martinho da Fonseca, Quinta d'Arregaça. Coimbra.

2.º aviso

Em harmonia com o artigo 13 dos Estatutos, são avisados os irmãos da Irmandade do Senhor Jesus de Santa Justa, a comparecer no proximo domingo 30 do corrente, pelas 17 horas na sacristia da mesma egreja, afim de se proceder á eleição da nova Mêsa que tem de funcionar no ano economico de 1918-1919.

Coimbra, 23 de Junho de 1918.

O Juiz,
Antonio Augusto Lourenço.

Antonio Fernandes & filho
50 — Rua do Corvo — 60 — COIMBRA
Realisam toda a especie de operações bancarias
COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas estrangeiras, cheques e letras sobre o estrangeiro.
DESCONTOS E TRANSFERENCIAS
Depositos á ordem e a praso

Escola Feminina de Comercio e Escola Profissional
Directora: TEODOLINDA MOREIRA DE SÁ
Abertura no proximo Outubro. Estatutos e matriculas,
R. Joaquim Antonio d'Aguiar, 74

Sociedade da Agua de Luzo

O dividendo do ano de 1917 é de 6% ou 72 centavos por acção e paga-se desde já em todos os dias uteis do meio dia ás 3 horas da tarde em casa do sr. Basilio Xavier d'Andrade, Sucessor, Rua Corpo de Deus, n.º 40.

Quinta-feira, 27 de Junho de 1918. ANO VII — N.º 730

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. Pelo correio: ano, 3$20; semestre, 1$60. Brasil, ano, 3$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3$20.

Publicações: Anuncios, por cada linha, $05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, $10 (Para os assinantes 25 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás terças, quintas e sábados

Companhia de seguros A BEIRA Capital 750:000$00. Séde Covilhã. Em Coimbra: ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Nogueira. Telef. 475 HERMANO RIBEIRO ARROBAS.

Acidentes no trabalho

Existem já em Portugal leis protectoras das classes operarias e ninguem dirá que elas não constituam um justo direito que lhes assiste para terem garantidas o seu futuro nos casos de acidentes no trabalho.

A muitas pessoas temos ouvido que não representam a ultima palavra e que elas precisam ainda de ser estudadas para fazer obra mais perfeita.

São, infelizmente, frequentes os desastres no trabalho, umas vezes por culpa dos mestres e patrões e outras por negligencia e descuido dos proprios operarios, certamente com pouco amor á vida.

A fiscalisação oficial nas fabricas, nas obras, em tudo, enfim, em que ha risco, impõe-se; mas não nos parece que ela se exerça com aquela regularidade precisa, talvez por deficiencia da propria lei.

É certo que em Portugal ha já alguns industriais que teem estabelecidas para o seu pessoal caixas de auxilio para os casos d'acidentes, mas isto alem de se dever á iniciativa particular, não tem ainda a latitude que é preciso dar á instituição. Aquele que, por sua propria culpa, se inutilisar para o trabalho, não deve, por este facto, ser isento de socorro e protecção, porque, neste caso, a familia seria a victima do erro do seu chefe.

São indispensaveis as caixas profissionais de seguros contra os acidentes no trabalho, mas creadas e protegidas pelo Estado.

Os patrões e mestres não devem ter responsabilidade nos desastres causados por negligencia, por desleixo ou por outro motivo dos seus empregados; mas é certo que estes, porque foram victimas do seu erro, não devem ser esquecidos nem isentos do auxilio que o Estado lhes possa conceder.

Em França, onde não faltam as caixas de auxilio contra os acidentes no trabalho, ha fabricas em que se encontram avisos aos operarios para cumprirem rigorosamente o regulamento da casa, a fim de evitar desastres, que só poderão dar-se quando se não cumpram essas prescrições. Isto prova a negligencia do pessoal.

Mas é preciso que a acção do Estado vá mais alem do que ao operariado — deve chegar tambem ao que ganha o seu sustento na via publica, fora das fabricas e cujas ocupações se fazem nas peores circunstancias de deveres e de salarios.

O seguro do pessoal trabalhador é um recurso de facil execução e de fecundos resultados. Estas instituições no estrangeiro asseguram o seu excelente exito, pela garantia que oferecem, em casos fatais, ás viuvas e filhos, e de protecção aos operarios temporariamente inutilisados.

Estas caixas de seguros são constituidas por quotas do pessoal e subsidios do Estado, que lhes concede todo o seu patronato.

Incontestavelmente são instituições utilissimas que põem as familias do povo trabalhador ao abrigo da desgraça e da miseria.

Tantas vezes se tem falado nas boas intenções dos governos em se ocuparem deste assunto, mas pouco se tem feito para tanto que é preciso fazer.

Oxalá que se atenda a valer a assunto de tão capital importancia para mestres, patrões e operarios.

Situação militar

Pelo quartel general foram remetidos á administração do concelho relações de nomes de individuos que teem de declarar qual a situação em que ficaram quando da junta do recrutamento, aos 19 anos.

Convem que os interessados ali vão fazer essas delarações. Trata-se de averiguar quais os que devem ser inspecionados pela junta de recurso para oficiais milicianos.

Dr. Gomez Ocaña

No proximo sabado, dia 29, chegará a esta cidade este ilustre sabio, decano da faculdade de Medicina da Universidade Central de Madrid e Senador vitalicio.

Sua Ex.ª vem directamente a Coimbra e dá-nos a honra de fazer duas conferencias, uma dedicada ao Instituto e outra á Associação dos Medicos do Centro.

Os temas destas conferências são respectivamente:

«El criterio fisiologico aplicado a la Historia permite un pronostico optimista del provenir»;

«Regulacion automatica de los valores fisico-quimicos del medio interno.»

O objecto principal da visita do ilustre sabio é convidar os medicos portuguezes para o congresso que vae realizar-se em Madrid no proximo mês de outubro, do qual será presidente.

Interesses de Coimbra

O sr. Moura Marques, activo presidente da Associação Comercial, recebeu de Lisboa o seguinte telegrama, em resposta a um outro enviado por esta Associação, e cujo texto publicámos no ultimo numero dêste jornal:

«— Presidente Associação Comercial Coimbra. Sua Ex.ª o Sr. Presidente da Republica encarrega-me de comunicar a V. Ex.ª que vão ser nomeados os restantes Juizes para a Relação de Coimbra. Sua Ex.ª mandou estudar o assunto Tutoria Infancia. (a) Bernardo de Albuquerque, ajudante de Campo.

"Gazeta de Coimbra,,
Atendendo á solenidade do dia, a GAZETA DE COIMBRA não se publica no sabado.

Como Adão no paraiso!

Na terça-feira, das 13 para as 14 horas, quando a estação do caminho de ferro se achava repleta de gente, entre a qual se achavam muitas senhoras, via-se deitado num banco da estação um homem nú completamente da cinta para cima e com as calças tão rôtas que pouco faltava para andar tambem nú da cinta para baixo.

Procurou-se um policia para tirar dali aquele exemplar de pouca vergonha e indecencia mas não apareceu.

Isto provocou indignação, retirando-se dali muitas pessoas para a rua por não poderem presencear semilhante espectaculo, que custa a crer se veja em Coimbra!

Aquilo não era só imoral mas profundamente asqueroso e repugnante.

Onde estaria a policia naquela ocasião?

Lá que o calor era muito ninguem o duvida, mas isto não dá o direito de andar tanto á fresca.

Os que ouvem falar dos progressos de Coimbra, o que diriam ao dar de cara com aquele *figurino?!*

Isto tambem é progresso, mas de caranguejo!

Faculdade de Letras

Concursos para professores da Faculdade de Letras:

1.º grupo, Filologia Classica. Candidatos os srs. Drs. José Simões Neves e Carlos Simões Ventura. Prova escrita; simultaneamente, em 20 de Janeiro; lição sorteada do primeiro candidato em 23; a mesma prova do segundo candidato, em 28 do mesmo mês; argumento sobre a dissertação do primeiro candidato, em 5 de Fevereiro; a mesma prova do segundo candidato em 8 desse mês.

4.º grupo, Sciencias Historicas, candidato o sr. Dr. Manuel Gonçalves Cerejeira. Prova escrita no dia 12 de Outubro; lição sorteada no dia 14; argumento sobre a dissertação no dia 16.

6.º grupo, Filosofia. Candidato o sr. Dr. Joaquim de Carvalho. Prova escrita, em 9 de Dezembro; lição sorteada, em 12; argumento sobre a dissertação, em 17.

As provas escritas realizam-se no edificio da Faculdade de Letras e as provas orais na sala dos actos grandes.

Dr. Anibal Maia

Reassumiu o seu antigo logar de medico da Penitenciaria (Cadeia Nacional), o sr. dr. Anibal Maia, que tinha sido afastado do serviço, sem motivo algum, quando se deu o advento da Republica.

As nossas felicitações por se ter reparado esta injustiça.

Pelos tribunais

Distribuição do dia 24

4.º oficio: Acção especial requerida por Francisco Maria Bento, contra Manuel Gonçalves de Lemos, ambos residentes nesta cidade. Advogado, dr. Garrido.

Juizo Criminal

Dia 25: José Augusto Lourenço, o *José Velha*, respondeu pelo crime de ofensas corporais. Foi condenado em 18 mêses de prisão e um ano de multa a 10 centavos por dia. Foi o primeiro julgamento que se realisou neste juizo. Presidiu o sr. dr. Abel Franco, representava o ministerio publico o sr. dr. Branco de Melo. Advogado de defesa foi o sr. dr. Antonio Leitão.

Cronica literaria

OS ULTIMOS

Minha amiga: Lembro-me que um dia no seu salão azul entre uma chavena de chá e uma cigarrette *loira, Você que tem todas as horas tomadas por* garden-parties, five ó clocks, *visitas á modista e a exposições, me impôs, como um dever, mandar-lhe todos os livros que constituissem uma novidade literaria. Foi uma imposição sagrada que tenho cumprido religiosamente, enviando-lhe por isso, todas as obras que descubro de novo nas babelicas montras dos livreiros.*

Recebe, Você, hoje um livro novo, do Senhor Visconde de Vila Moura. Intitula-se Os Ultimos.

Um dia, ha algum tempo V. mostrou-me na sua biblioteca, que os ultimos reflexos oiro e purpura do Sol-Poente iluminavam, uma estante pequena de mogno, em que três lombadas se destacavam na sobriedade medieval duma encadernação em pergaminho.

Era o seu missal do decadentismo formado por três livros: Les Civilizés, *de Farrére:* Nova Sapho, *de Vila-Moura e* L'Enfant de Volupté, *d'Anunzio. Falou-me de todos; da Nova Sapho com mais interesse com mais vivacidade. Falei-lhe de Vila Moura. Descrevi-lho como sendo um artista que olha as coisas com os olhos semi-cerrados, a envolvê-las num manto multicôr de beleza e fantasia.*

Foi-me facil reconhecer como os perfumes extranhos que se evolam d'esse livro, a estontearam, e, como a sensibilidade de Maria Peregrina decadente e sensual, acendera lampejos d'amor nos seus olhos tão esfingicos e tão calmos...

Calculo por tudo isto o alvoroço com que vai receber Os Ultimos. *E' bem diferente a Arte que estiliza este livro, da que, na* Nova Sapho *e nos* Doentes de Beleza *nos encanta.*

Ao vulto de Maria Peregrina, na Nova Sapho, *opõe-se n'*Os Ultimos *a silhueta de Valentina, uma figura influenciada pelo meio romantico que a cerca, e que acaba dolorosamente num convento.*

*E, áquele Edgar, tão moço, tão esteta e tão desgraçado opõe-se n'*Os Ultimos *a figura de Antonio de Mascarenhas, o prototipo do romantico que acaba tão desamparado ao ver faltar-lhe o amor, da mulher que sempre julgara a ampará-lo.*

Manuel é uma figura de Dôr a remir o Pecado de sua mãe.

Por ultimo, Manuel da Cunha e Bernardo Lopes, são, o primeiro, o fidalgo que o orgulho desgraça, mas em que a raça nunca desfalece: o segundo, é o burguês ricaço, que ingenuo, se deixa arrastar para um fim de sofrimento e tortura.

Sinto alegria, em lhe poder dar um prazer espiritual mandando-lhe este delicioso livro; prazeres que agora tão varamente jogamos...

Beija-lhe longamente as mãos o seu, Gabriel.

Coimbra, Junho de 1918.

LUIZ DE CASTRO

Banda de musica

Continua em estado de não poder tocar em publico por falta de musicos, a banda de infantaria 23!

O João Magrinho abriu na terça-feira a sua casa de petiscos em Lisboa.

Como se sabe foram alguns bachareis formados que o fizeram resolver a transferir para ali o seu estabelecimento para continuarem a saborear as boas iscas com a terna lembrança dos tempos de Coimbra.

Que lhes faça bom proveito!

Mau serviço

Vieram contar-nos uma lamentavel ocorrencia que se deu na terça feira, junto ao Coimbra-Hotel, a qual provocou a maior indignação da parte das numerosas pessoas que a presencearam.

Anda por aí um mendigo já de avançada idade que foi pedir esmola ao hotel, cujo proprietario lhe mandou dar de comer pela porta travessa.

Esse infeliz comeu com a sofreguidão da fome e depois deixou-se adormecer.

Apareceu um policia que ordenou ao mendigo que se retirasse dali e se fosse embora, mas o pobre homem dizia não fazer mal a ninguem e então que o deixassem descansar um pouco.

O mendigo insistiu e apareceu então gente do hotel a pedir que o deixassem estar ali porque nada prejudicava.

Veio outro policia e os dois guardas levantaram á força o mendigo e com modos desabridos e ameaçadores arrastaram o pobre homem, chegando a descarregar-lhe duas sabradas, o que provocou protestos e indignação de toda a gente que assistiu a este triste espectaculo.

O dono do hotel telefonou então para a 1.ª esquadra reclamando policia para conter a furia dos guardas, que tão mau serviço estavam fazendo.

Veio um policia passado tempo, tomando nota da ocorrencia com testimunhas.

E assim terminou este conflito.

Ecos da sociedade

CRAVOS

Vai realizar-se brevemente a Festa do Cravo. Deve vir a ser uma sublime jornada de exuberancia e graça. O cravo é todo feito de sol e de sangue — sugerindo brilhos e desgraças ainda agora — eterna flor de beleza e angustia — é êle que põe em relevo a bondade das mulheres e os sofrimentos da guerra.

Nesse beijo imaterial de Bondade que será a Festa do Cravo — sentiremos uma esteira doirada de primavera a palpitar nas nossas almas, num grande sorriso azul!...

Oh! Gentes de Portugal!
Acorrei, vinde já ver...
Uma nova Rainha Santa
Renasce em cada mulher!...

Coimbra, terra d'encanto
De sol e de mocidade
Assiste em dia de Julho
A' Festa da Caridade.

JOÃO AMEAL.

Cada cravo que vendeis
Tem muito valor, senhora,
São lagrimas que enxugais
A uma pobre mãe que chora...

Sobre o simbolo da Cruz Branca
Simbolo da Caridade
Um cravo rubro a florir
Bençãos da vossa Bondade...

LUIZ DE CASTRO.

Cravo rôxo... Quando o vejo
Nos dedos da tua mão
Parece que vejo a côr
Do meu proprio coração

MARIO MACHADO.

Aniversarios

Fazem anos, amanhã, o sr.:
José Ferreira de Matos.
No sabado, o sr.:
Miguel da Costa Neves.
No domingo, a sr.ª:
D. Guilhermina Mendes Lima
E os srs.:
Dr. Luiz Maria da Silva Ramos
Dr. Octaviano do Carmo e Sá.

Doentes

Está doente com gripe *infeciosa o sr. dr. Pedro de Sande Mexia Aires de Campos Vieira da Mota (Juncal).*

Partidas e chegadas

Vindo do Porto chega amanhã a esta cidade, o sr. Carlos Carneiro, filho do nosso grande desenhista sr. Antonio Carneiro, hospedando-se em casa do sr. dr. Eugenio de Castro.

Vai reaparecer, com algumas modificações, a farda de gala dos archeiros da Universidade, devendo com ela apresentar-se em Outubro, por ocasião da abertura soléne daquele estabelecimento de ensino.

Festa do Coração de Jesus, em S. Martinho do Bispo

No proximo domingo realisa-se em S. Martinho do Bispo, aros desta cidade, com toda a pompa e magnificencia a festividade do Sagrado Coração de Jesus e a primeira comunhão ás crianças da freguesia.

Ás 8 horas reunem-se na capela de S. João Batista as crianças que depois acompanhadas da Confraria do Santissimo, paroco e uma filarmonica vem em procissão para a egreja matriz donde esperam para receber o Sr. Bispo Conde. Tendo S. Ex.ª dado entrada no templo será celebrado *Te-Deum* a grande instrumental. O sr. Bispo dará comunhão as creanças e ministra o sacramento do crisma.

Ás 12 horas missa solene a grande orquestra, com exposição do Santissimo Sacramento e sermão, terminando esta pomposa solenidade com a benção do Sacramento.

Como é a primeira vez que visita aquela freguesia o novo bispo de Coimbra o sr. D. Manuel Coelho da Silva, vem-nos á memoria o que foi esta solenidade em 1886, quando fez a sua primeira visita áquela freguesia o venerando e saudoso prelado D. Manuel Correia de Bastos Pina. O então prior rev.º Dionisio Garcia Ribeiro, arcediago da Sé e arcipreste de Cernache, não se poupou a trabalhos, sacrificios e até desgostos, para receber com os seus paroquianos condignamente o seu venerando bispo. Foi celebrante da missa o já falecido lente de teologia Dr. Francisco Martins e diaconos os Drs. Porfirio Antonio da Silva e Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos (então todos tres licenciados em Teologia), como ministros ao solio o conego Dr. José Ferreira Fresco, então vigario geral do bispado, natural daquela freguesia e o arcediago Dionisio Garcia Ribeiro, prior da mesma. Foi orador nesta pomposa solenidade o então coadjutor da freguesia Rev. Francisco Pereira Pinto, actualmente prior da vila de Gois.

Estamos pois certos que S. Ex.ª Rev.ma o Sr. Bispo Conde, D. Manuel Coelho da Silva será recebido com as mesmas demonstrações de simpatia e respeito como foi o seu antecessor, em 1886, o chorado bispo de Coimbra.

X.

Justa reclamação

O pessoal dos Hospitais da Universidade, muito justamente reclamou do secretario de Estado do Interior que lhe fosse paga a subvenção em divida, cujo atraso deveras onera aqueles benemeritos funcionarios que bem dignos são de toda a protecção.

A reclamação é feita, em nome deles, pelo sr. dr. Luiz dos Santos Viegas, que ontem dirigiu o seguinte telegrama áquele ministro:

Ex.mo Secretario Estado Interior, Lisboa. — Pessoal estes hospitais reclama respeitosamente para que lhes seja paga subvenção mêses março, abril e maio ainda em divida e que muito embaraça situação economica.

Pela inteira justiça seu pedido acompanho-os com vivo interesse. O administrador dos hospitais, Santos Viegas.

COSTA MOTTA
Médico
Retomou a sua clinica
Consultas das 12 ás 15
RUA FERREIRA BORGES, n.º 54, 1.º
TELEFONE 534
RESIDENCIA: Rua Oriental de Montarroio, 69.

Chuva

O calor continua a martirisar-nos e a respeito de chuva nem por um oculo.

O Sfeijoon, sucessor do Saragoçano, anunciou chuva nesta quinzena, mas deu raia, como quase sempre.

Melhor era estar calado como o *Borda d'Agua*, que nesta quinzena nem dá chuva, nem bom tempo para não errar.

Ás vezes aparecem umas nuvens que parece trazer chuva, mas o vento rapidamente as faz desaparecer.

Predomina o vento suão, vento *cão* ou vento de Espanha, como lhe chamam, e como de Espanha nem bom vento nem casamento, anda tudo por aí a suar á cata de fresco sem o encontrar.

Entretanto os lavradores apertam as mãos na cabeça por verem as suas sementeiras perdidas.

Frontaria do Liceu

Segundo se afirma, vai ser reformada a frontaria do Liceu, essa vergonha que para aí existe e que deixou tão mal impressionado o sr. secretario de estado da Instrução.

É bem certo de que é melhor ver as coisas do que ouvir falar delas.

Aquilo depois de regularisado e bem caiadinho parece outra coisa.

Subvenções

O Banco de Portugal concede a subvenção aos seus antigos empregados afastados do serviço por doença ou pela idade avançada.

Faz o que se recusa a fazer o Estado que não quer saber do pessoal invalido que bem o serviu!

Crime antigo

Apesar de decorrido ano e meio, a policia não deixou ainda de continuar as suas investigações para a descoberta do horroroso crime praticado na serra do Vidual, proximo da Louzan, cujo movel foi o roubo.

A victima ficou com a cabeça quase separada do corpo a golpes de navalha. Não foi porem em vão que a activa policia de investigação, agora habilmente dirigida pelo sr. Eurico de Campos, continuou as suas investigações, pois o autor de tão barbaro crime foi ontem preso por agentes desta cidade, proximo das Caldas da Rainha. É Albano dos Santos, vendedor ambulante, o criminoso a quem a justiça vai pedir contas pelo seu barbarismo.

Liceu

Na terça-feira poz-se *ponto* nas aulas do Liceu, estando a realisar-se as reuniões de classe.

D. José Manuel de Noronha
ADVOGADO
Rua Dr. Pedro Róxa, 1, 1.º.

Obituario

Num quarto particular do Hospital da Universidade, faleceu o nosso respeitavel, amigo sr. José Diniz Simões de Carvalho, antigo e considerado comerciante desta cidade.

A urgencia duma operação melindrosa o tinha obrigado a internar-se naquela casa de saude, falecendo aos estragos da peritonite.

Era um cidadão muito respeitavel e muito considerado, causando-nos a sua morte profunda impressão.

A familia enlutada e muito especialmente a seu filho, sr. Adelino Simões de Carvalho e a seu sobrinho, sr. dr. Carvalho Lucas, enviamos as nossas sentidas condolencias.

O funeral do saudoso extinto realisa-se hoje ao meio dia, saindo o cortejo funebre da Sé Catedral.

Cartas á Esfinge

VI

BELAS-ARTES (escultura)

Mais um bocadinho d'arte portuguesa, que certamente a não deve aborrecer, porque tambem possue encanto, vida e força.

Pouse nos seus joelhos a saltitante boutade *da Qyp que estava devorando, ou o ultimo romance sonhador da Colete Yver ou os resuscitados poemas de Madame Desbordes-Valmore. E tenha a paciencia bastante para se embeber uns minutos na insipidez das minhas linhas que procuram fazer chegar até si um pouco da beleza superior da nossa arte...*

Estatuas? Ha primeiro, a de Simões d'Almeida, um perfeito modelo de graça, d'elegancia e de ternura. Na voluptuosidade do velho fauno e na travessura deliciosa da pequena ninfa surpreendida destaca-se um savoir-faire, *um ritmo, uma movimentação admiraveis e curiosos.*

Henrique Moreira mostra-nos o seu vindimador rustico, corpo herculeo de lidador, que verga, subjugado, do peso do seu cesto cheio d'uvas. Tem um certo poder d'expressão e de contornos. Mas muito superiores são os seus Famintos, *corpos torcidos, derrotados, deformados pelo tufão da desgraça e da miseria, formando uma melancolica teoria de plasticas inesteticas, estilizadas em dôr, e traduzidas flagrantemente na pedra.*

Ernesto do Canto condensou em marmore aquela interessante lenda antiga da princeza leviana e mentirosa, que o seu mau fado destinou a trazer toda a vida pezados sapatos de ferro... O corpo torturado da pobre infanta de martirio distendende-se, eleva-se, esguia-se, numa suplica de misericordia e num esgare de sofrimento... Entretanto, sente-se, pezando sobre a sua fragilidade, um fatalismo extranho que nunca se esvairá...

Depois, na Perdoavel distração, — *cuja significação não entendo — encontra-se alguma finura de linhas, mas pouco calor, pouca originalidade, pouca vida.*

Guardei para o fim o busto de Rafael Bordalo Pinheiro, que Raul Xavier executou e que julgo, com o grupo de Simões d'Almeida, as duas obras-primas do certamen *d'escultura. E' uma forte cabeça, cheia de todo o vigor duma naturalidade possante e de toda a luz duma fisionomia plena d'inteligencia, d'individualismo e de nobreza...*

Já vê, agora, que um rapido passeio pelas nossas galerias d'arte não é menos agradavel que um verso da Noailles, nos E'blouissements, *ou alguma novela intensa de Bordeaux. Tem um certo perfume e até — di-lo-hei, para sua penitencia! — uma palpitação de novidade! Pois se Paris é tão conhecido por aí e Portugal tão pouco!...*

Adeus minha enigmatica esfinge e deixe-me pousar os labios sobre os seus dedos brancos.

Falar-lhe-hei, na minha proxima carta — reconciliando-me com o seu impenitente cosmopolitismo — do salon *de 1918. Descance. Saberá qual a ultima sátira de Guilaume, qual o ultimo retrato de Bonnat, qual a ultima paisagem de Harpignies.*

E, já acabando, preciso de lhe dizer uma coisa. Falando, ha pouco, em lhe beijar as mãos tive um sobressalto. Se eu lhes conhecesse a finura macia dos dedos e das veias azues tinha certamente — pela teoria da Madame de Thebes e das nigromantes — a sua psicologia completa. Bastava observar a disposição das linhas, as extravagancias dos seus cruzamentos... E estaria para sempre desvendado o misterio da Esfinge!... O que vale é que eu só vi uma minuscula luva branca!... — Ivo.

JOÃO AMEAL

EDITAL

AÇUCAR

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber que tendo recebido uma remessa de açucar vai mandar proceder á sua distribuição devendo, por isso, as pessoas que tinham apresentado as suas requisições solicitar na Secretaria da Camara as respectivas senhas.

A mesma Comissão informa que os postos de venda são na Praça de Louvaina (Largo da Feira) e na Praça do Comercio, e que a taxa de distribuição, de harmonia com as instruções do Ministerio das Subsistencias, é de 16 gramas por dia e por pessoa.

Informa ainda que o açucar a distribuir presentemente, é o que corresponde aos ultimos dez dias do corrente mês.

Coimbra e Paços do Concelho, 24 de Junho de 1918.

O Presidente,
Dr. Eusebio Tamagnini.

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000$00. ◉ **Séde em Coimbra, Rua Visconde da Luz, 8.** ◉ **Delegações, Lisboa e Porto**

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, maritimos (incluindo os de guerra), agricolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

Deducção logica

Eis uma extremosa Mamã, que sofria transes crueis por causa da saude de seu filho. Via-o com efeito definhar de dia para dia, apesar dos seus cuidados, apesar de toda a especie de remedios e fortificantes. A situação tanto mais inquietadora se ia tornando, quanto é cousa sabida que o doente devéras enfraquecido e debilitado é sempre mais dificil de curar. Felizmente, a Mamã do nosso doente, a sr.ª D. Maria Julia Fernandes Costa, residente em Lisboa, Avenida das Côrtes, 59, rez-do-chão esquerdo, é uma dama inteligente e que sabe tomar a tempo uma resolução. Examinando a sangue frio a situação, disse de si para si: «Tenho experimentado sem o minimo exito tais e tais remedios, cujas virtudes me haviam elogiado, mas o caso é que não experimentei ainda as Pilulas Pink, esse remedio de que tanto tenho ouvido falar tambem, e que está dando todos os dias provas cabaes da sua eficacia, e precisamente no caso que me interessa.

A logica, o simples bom senso estão-me dictando o dever de tentar uma derradeira experiencia com esse remedio, que tem curado tantos doentes sofrendo a mesma doença que meu filho padece.» E foi assim que a sr.ª D. Maria Julia Fernandes Costa fez começar a seu filho com o tratamento das Pilulas Pink. Pouco tempo depois, escrevia nos a carta, que reproduzimos em seguida:

«E' um dever de gratidão que me leva a participar a V. os resultados que obtive com as Pilulas Pink. Meu filho Antonio achava-se havia mezes num estado de grande fraqueza, em consequencia de uma anemia profunda, que lhe determinára perturbações em todo o organismo. O menino tinha diarreias constantes e queixava-se de dôres por todo o corpo. Tendo recorrido já a grande numero de medicamentos sem o minimo resultado, apreciavel, pensei de mim para mim que as Pilulas Pink não poderiam fazer-lhe senão bem, e decidi dar-lhas tambem. Em boa hora tomei esta decisão, pois que passado pouco tempo logrei verificar que o estado de meu filho apresentava melhoras muito sensiveis, que de então em diante não fizeram senão acentuar-se cada vez mais. Hoje, o meu querido filho acha-se completamente restabelecido, e por esse motivo venho exprimir a V. toda a alegria que sinto, em presença de tão feliz resultado.»

Restituindo a saude ao menino Antonio Costa, as Pilulas Pink não fizeram em beneficio dele senão o mesmo que teem feito em beneficio de todas as pessoas que como ele estão fracas, e se encontram em mau estado de saude, em consequencia de anemia, isto é, da falta ou da fraqueza do sangue. São, com efeito, as Pilulas Pink um dos mais poderosos regeneradores do sangue, um dos mais energicos reconstituintes dos organismos enfraquecidos. Estas boas Pilulas são soberanas nos casos de anemia, neurastenia, fraqueza geral, reumatismos, doenças de estomago, dôres de cabeça.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

NEURASTHENIA

As Gotas Concentradas de

FERRO BRAVAIS

são o remedio mais efficaz contra

ANEMIA CHLOROSE, DEBILIDADE

Côres Pallidas

Todas Pharmacias e 150, r. Lafayette, Paris. Prospecto gratis.

CONVALESCENÇAS

Escola Feminina de Comercio e Escola Profissional

Directora: TEODOLINDA MOREIRA DE SÁ

Abertura no proximo Outubro.

Estatutos e matriculas,

R. Joaquim Antonio d'Aguiar, 74

SERPA CRUZ

Notario

Praça 8 de Maio, n.º 25

Largo de Sansão

Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas. Telefonio 249

Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio. Telefonio 278

"Lloyd Peninsular,,

Companhia de seguros

Capital 500:000$00

Séde: Largo do Carmo, 18, 1.º — LISBOA

Telefone, C. 3684 — Telegramas: YLDOL

Agencias nas principais cidades do pais

Seguros e reseguros de predios de habitação e estabelecimentos comerciais, industriais, agricolas, pecuarios, e de transportes terrestres, postais, maritimos.

Seguros contra o risco de incendio, guerra, sublevação, gréves e tumultos populares, e, em geral, todos aqueles que poderem afectar a propriedade.

Correspondente regional em Coimbra

Ferreira & Fonseca

RUA DO CORVO, 34

Ortopedista portuense

ALBINO PINHEIRO XAVIER

FUNDA-REIVAX

PATENTE Nº 9593

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na **FUNDA REIVAX** um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua **importancia**, se não reconhecer **utilidade** sobre outra qualquer **funda que use ou tenha usado.**

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas **hernias,** sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o **seu dinheiro em fundas inutilmente.**

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las,,

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de *fancaria*, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. **Pernas artificiais,** aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da **FUNDA REIVAX,**

Albino Pinheiro Xavier

:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::

PORTO

Para informações, em **Coimbra,** dirigir ao sr. Castro Leão, *CAMISARIA,* Rua Ferreira Borges, 44.

A GLORIA PORTUGUESA COMPANHIA DE SEGUROS

Capital dois mil e quinhentos contos

SÉDE EM LISBOA — Rua Garrett, 80, 1.º, Chiado

Delegações em Braga, Tomar, Torres Vedras e Funchal

FILIAL NO PORTO — Rua das Flores, 48

FILIAL EM COIMBRA:

Rua Ferreira Borges, 122-1.º

Endereço telegrafico PORTUGUESA

Telefone 265, do sr. P. d'Almeida

Inspectores, agentes e correspondentes em todas as terras do país.

A GLORIA Portuguesa Companhia de Seguros Séde em LISBOA

PNEUS

GOODRICH

em grande quantidade

Rugeroni & Rugeroni

Unica casa que tem grande stok em todas as medidas

Praça 8 de Maio e R. Visconde da Luz

COMARCA DE COIMBRA

Para os fins e efeitos do artigo 19.º do Decreto com força de lei, de 3 de Novembro de 1910, se faz publico, que por sentença de 10 do corrente mês, publicada em audiencia, que fez transito em julgado, foi julgada procedente e provada a respectiva acção, auctorizando o divorcio requerido por Maria da Graça Oliveira, residente na Quinta do Retal, contra seu marido Joaquim dos Santos Vasco, morador na Quinta de Roçais.

Coimbra, 24 de Junho de 1918.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

Jaime Sarmento

Advogado

Rua Martins de Carvalho

Angariadores de seguros

A companhia de seguros **A Gloria Portuguesa,** Rua Ferreira Borges, recebe-os, remunerando bem os seus serviços.

PERDIGUEIRO. Já caçado, «Poenter» legitimo, vende-se. Nesta redacção se diz.

QUINTA arrenda-se-se, grande ou pequena, nesta cidade ou arredores. Carta a esta redacção a A. L.

Sociedade da Agua de Luzo

O dividendo do ano de 1917 é de 6% ou 72 centavos por acção e paga se desde já em todos os dias uteis do meio dia ás 3 horas da tarde em casa do sr. Basilio Xavier d'Andrade, Sucessor, Rua Corpo de Deus, n.º 40.

JULIO MARIA FERREIRA, de S. João do Campo, tem para vender 30m3 de cal branca, a qual já se encontra granulada (em parte), sendo esta de muito boa qualidade, e vende se ao preço de $01,5 (15 reis o quilo).

Antonio Leitão

ADVOGADO

Rua da Sofia, 35, 1.º andar.

COIMBRA

TRESPASSA-SE um estabelecimento em um dos melhores locais do bairro alto (largo do Castelo, 19 e 21) tanto serve para mercearia e vinhos, como para restaurante, tem armação, balcão, gaz e agua. O trespasse é devido ao seu dono não poder estar á testa do mesmo.

Automovel Mercedes

Vende-se um magnifico tornedo, 20 H.P., ultimo modelo, 4 lugares, em estado novo.

Para tratar, Gabriel Tinoco. Coimbra.

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.º

SUCESSORES

Baptista, Filho & C.ª

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA

ARMAÇÕES de estabelecimento. Vendem-se diferentes corpos. Para tratar com Angelo Madeira, rua Ferreira Borges, n.º 58.

CASA. Vende-se no bairro de Santana na serventia para o Penedo da Saudade onde está a mercearia Leal. Tem quinta e arvores de fruto. Para tratar com Fernão Pinto da Conceição, escadas de S. Tiago.

CASA precisa-se boa e independente, na alta ou no bairro de Santa Cruz. Prefere-se com quintal. Carta a esta redacção a A. L.

CASA. SUB-ARRENDA-SE mobilada ou não de [illegible] de quinta, a 10 minutos de Coimbra. Almegue.

Na mercearia Machado se diz.

EMPREGADO de escritorio. Precisa-se um com bastante pratica de contas correntes e correspondencia.

Guimarãis & Carvalho, Coimbra.

MAQUINA. Vende-se uma quasi nova para alfaiate e costureira.

Ru Ferreira Borges, 158.

QUINTA. Compra-se ou arrenda-se nos arredores de Coimbra, que tenha bôa casa de habitação. Carta a esta redacção a J. C.